



## Ficha de Avaliação PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

Código FNDE: 0088 P26 01 01 204 816

Categoria: Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Área do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Componente: Coleção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Resultado: Reprovada

### Blocos

- [FILOSOFIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 1 - Manual do professor
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [FILOSOFIA] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto
- [HISTÓRIA] - BLOCO 2 – CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [FILOSOFIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 2 - Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 3 - Adequações quanto a BNCC e aos critérios específicos para o componente curricular Sociologia
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 3 - Livro Impresso do Estudante e Livro do Estudante Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos
- [HISTÓRIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [FILOSOFIA] - Bloco 4 - BNCC
- [SOCIOLOGIA] BLOCO 4 - Material digital-interativo (Manual do professor e Livro do estudante)
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 4. BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 4 - BNCC - Considere que TODAS as obras do PNLD devem obedecer aos preceitos legais elencados neste tópico da Ficha de Avaliação. Caso a resposta seja "NÃO", indica-se que a obra fere/desrespeita a BNCC e com isso será apontada como reprovada. Avaliadores devem redigir uma justificativa relevante e plausível, complementada com a localização de ocorrências e a respectiva infração no instrumento legal (artigo, parágrafo e inciso) [Edital 3.3]
- [FILOSOFIA] - Bloco 5 - Adequação editorial e Projeto Gráfico
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 5 - Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia
- [HISTÓRIA] BLOCO 5 - ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO
- [SOCIOLOGIA] - Bloco 5: Marco Legal e princípios éticos
- [FILOSOFIA] - Bloco 6 - Materiais Digitais
- [GEOGRAFIA] - 6. Material Digital-Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] BLOCO - 6. Material Digital-Interativo
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 6 - LIBRAS
- [FILOSOFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos
- [GEOGRAFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 7 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS
- [FILOSOFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [GEOGRAFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS
- [HISTÓRIA] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [SOCIOLOGIA] - Bloco 8: Parecer
- [CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CATEGORIA] - BLOCO 9 - FALHAS PONTUAIS
- [FILOSOFIA] - BLOCO 11 - PARECER
- [GEOGRAFIA] - Bloco 11 - Parecer
- [HISTÓRIA] - BLOCO 11 - PARECER

### [FILOSOFIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

#### 1.1 Critérios comuns

#### 1.1 Critérios comuns

1.1.1 A obra se apresenta em volume único e respeita o limite máximo de 368 páginas para o Livro do Estudante e de 448 páginas para o Livro do Professor, em suas versões impressa e digital interativa, tal como especificado no Edital? (Anexo 1 - 3.5)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra está disponível em um único volume, com o Livro do Estudante (LE) limitado a 368 páginas e o Livro do Professor (LP) a 448 páginas, tanto na versão impressa quanto na digital-interativa. As versões digitais possuem o mesmo número de páginas. No LE, p. 368, encontra-se a última página. No LP, p. 448, está a última página.

1.1.2 As páginas em branco, caso ocorram na obra, estão sinalizadas com a devida justificativa, em acordo com seu projeto editorial original? (Anexo 1 - 3.14)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

1.1.3 A obra é isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitam ou induzam o estudante ou o docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo 1 - 3.13)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra é isenta de lacunas ou espaços que induzam o estudante ou o professor a escrever no livro, além de apresentar, nas páginas em que há exercícios e atividades, lembretes alertando o usuário para que não escreva no livro. No Livro do Estudante (LE), p. 151, na Seção Explore dedicada a propor atividades sobre os conteúdos estudados em cada unidade, há um alerta para que o estudante não escreva no livro. No LE, p. 337-338, não há espaço vazio ou lacuna entre o final da Unidade 15 - A política e as filosofias políticas e o início da Unidade 16 - A questão democrática.

1.1.4 A obra observa e cumpre as regras gramaticais da língua portuguesa? (Anexo 1 - 3.16)

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra segue as normas gramaticais da língua portuguesa. No Livro do Estudante (LE), p. 107, a Seção O problema do logos apresenta-se isenta de erros gramaticais, como na construção: Eles são, portanto, considerados os iniciadores do que viria a ser a lógica. No Livro do Professor (LP), p. 376-377, nas Orientações Gerais as regras gramaticais da língua portuguesa são corretamente observadas, como na apresentação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), quando se afirma que: As competências gerais da Educação Básica podem ser agrupadas em dez categorias que descrevem os elementos centrais dessas competência para que os estudantes estruturam as aprendizagens essenciais.

1.1.5 Considerando as condições objetivas da avaliação pedagógica, suas possibilidades e seus limites, verifica-se que na obra não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio, de modo que as citações literais, paráfrase ou resumo são obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? (Anexo 1 - 3.12)

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta indícios de plágio, pois todas as citações são devidamente referenciadas conforme as normas acadêmicas estabelecidas. Além disso, a obra segue rigorosamente as práticas de citação e referência, o que confirma a autenticidade do trabalho e a integridade do conteúdo apresentado. No Livro do Estudante (LE), p. 66-67, a pintura a óleo Os Embaixadores e a foto do Palácio de Versalhes são corretamente referenciadas: Reprodução/Galeria Nacional de Londres, Inglaterra. No Livro do Professor (LP), p. 386, há um trecho da obra de Santomé transcrito literalmente com a referência completa: SANTOMÉ, J. T. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Tradução: Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2.1 A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo 1 - 3.21, k)

**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra indica uma ampla variedade de fontes de informação, como programas de televisão, podcasts, relatos de familiares e membros da comunidade com saberes específicos, entre outras, oferecendo aos professores e estudantes diversas opções para enriquecer o processo de aprendizagem. No Livro do Estudante (LE), p. 55, apresenta-se a indicação do podcast História em meia hora, de 2022, sobre o confucionismo, filosofia milenar chinesa. No LE, p. 258, Luiz Gonzaga, Rei do Baião e um dos principais nomes da cultura nordestina, é apresentado como referência na abordagem do conceito de gênio na arte.

1.2.2 A obra sugere ao estudante pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games)? (Anexo 1 - 3.21, j)

Sim

**Parcialmente**

Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra sugere visitas guiadas, trabalhos de campo e utilização de tecnologias digitais, redes sociais, podcasts e laboratório virtual de modo parcial, pois, apesar de apresentar fotos com obras de arte expostas em museus pelo mundo e referenciá-las, não apresenta propostas de visitas de estudo ou pesquisas de campo a museus, empresas ou teatros. No Livro do Estudante (LE), p. 140, é sugerido aos estudantes trabalho em grupo para elaborar argumentos a serem postados nas redes sociais sobre o impacto do desenvolvimento científico no meio ambiente. No LE, p. 248, há a proposta de criação de podcast com base em estudo e pesquisa de campo sobre uma religião de matriz africana, sem, no entanto, oferecer uma orientação precisa sobre o uso pedagógico da tecnologia. No LE, p. 266, é mencionada visita virtual ao Museu do Louvre, mas o texto não sugere nem orienta quanto ao uso de aplicativos tecnológicos para possibilitar essa experiência virtual.

1.2.3 A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo 1 - 3.21, f)

**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados, baseados em diversas fontes, e inclui sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes e personalidades. No Livro do Estudante (LE), p. 266, na Seção Fica a Dica há a sugestão da série documental sobre o Hip Hop Evolution, de 2016, para tratar do tema Indústria Cultural. No LE, p. 276, na Seção Ética e violência a discussão sobre violência e o conceito de pessoa são ilustrados a partir do caso Maria da Penha, cuja apresentação é acompanhada por uma foto em destaque de Maria da Penha e uma breve biografia da mesma.

1.2.4 A obra dispõe ao estudante abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo 1 - 3.21, i)

**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra oferece diferentes abordagens complementares e diversificadas sobre os mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, garantindo ao estudante a plena assimilação do conhecimento científico. No Livro do Estudante (LE), p. 283, na Seção Explore, ao tratar da filosofia de Espinosa, propõe-se dois caminhos para a apropriação do conhecimento: uma abordagem teórica sobre a ética das emoções e uma análise da teoria estudada em diálogo com o filme Divertidamente. Fundamentado em estudos científicos sobre o papel das emoções, o filme narra como elas moldam nosso comportamento, coexistem e desempenham um papel crucial ao longo de nossa vida. No LE, p. 306, na Unidade 14 - Ética e Liberdade, após a abordagem clássica do conceito de liberdade na história da filosofia ocidental, o tema liberdade é retomado no contexto do combate ao racismo, articulado ao conceito de lugar da não-escolha a partir do trecho da obra da filósofa Djamilá Ribeiro, Quem tem medo do feminismo negro, de 2018.

1.2.5 A obra garante ao estudante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo 1 - 3.21. h)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra instiga o estudante à construção do pluralismo de ideias, ao promover o confronto entre diferentes compreensões filosóficas, estimulando a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas, fundamentadas na ciência. No Livro do Estudante (LE), p. 77, há a problematização acerca do uso de animais em testes científicos e são apresentadas duas posições divergentes: uma que defende o uso de animais em experimentos e outra que defende que é possível evitar testes em animais. No Livro do Professor (LP), p. 429, na Seção Orientações Didáticas sugere-se que os professores incentivem os estudantes a buscar exemplos de expressões e manifestações de diversas matrizes culturais para refletir sobre religiosidade e espiritualidade como conceitos e fenômenos.

1.2.6 A obra promove ao estudante a possibilidade de construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo 1 - 3.21. a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra instiga o estudante a construir conhecimentos significativos e qualificados por meio de uma linguagem clara, diversificada e contextualizada, com a apresentação de informações objetivas. No Livro do Estudante (LE), p. 48, na Seção Explore estimula-se os estudantes a explicarem a noção atual de sofisma a partir das notícias falsas que circulam nas redes sociais e que podem ser consideradas sofismas. No LE, p. 268, na Seção De olho no presente engaja-se o estudante na construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada ao propor debates sobre temáticas da cultura jovem, como a discussão Pixo é arte?.

1.2.7 A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo 1 - 3.21. n)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra explora os importantes temas da sociedade moderna de maneira crítica e atenta à diversidade de pontos de vista sobre questões atuais. No Livro do Estudante (LE), p. 40, na Seção Explore há a sugestão de discussão sobre a contribuição da inteligência artificial para a ciência contemporânea. No LE, p. 338, Unidade 16 - A questão democrática, o tema da democracia é apresentado e discutido em observância às problemáticas relacionadas aos conceitos de decolonialidade, necropolítica, direitos humanos, liberalismo, igualdade e cidadania.

1.2.8 A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros) ? (Anexo 1 - 3.21. o)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra se propõe a combater todos os tipos de preconceitos. No Livro do Estudante (LE), p. 72, na Seção Filosofias Indígenas no Brasil, solicita-se a leitura de excertos de textos de significativos pensadores indígenas que conduzem os estudantes a reconhecerem e refletirem sobre a importância das filosofias indígenas brasileiras. No Livro do Professor (LP), p. 3, na Seção Apresentação destaca-se que um dos objetivos do estudo da filosofia é o combate a todo tipo de discriminação, como o racismo, a homofobia, a desigualdade social e o desrespeito às culturas tradicionais.

1.2.9 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas (Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Multiculturalismo, Economia, Saúde, Meio Ambiente)? (Anexo 1 - 3.4)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra trata dos Temas Contemporâneos Transversais (TCT), abordando de forma interdisciplinar, no mínimo, 3 temas distintos. No Livro do Estudante (LE), p. 140, há a discussão sobre avanço científico e meio ambiente, com o texto de M.G.K. Menon sobre o papel da ciência no desenvolvimento sustentável. No LE, p. 312, na Seção Jovem Cidadão há uma proposta de trabalho e elaboração de podcast sobre feminismo, feminicídio e racismo, construída em diálogo com as filósofas Angela Davis e Djamilia Ribeiro. No LE, p. 348, a Seção Direitos humanos apresenta infográfico contendo informações organizadas cronologicamente e conhecimentos de história, geografia e sociologia a respeito do reconhecimento e da universalização dos direitos humanos no Brasil e no mundo, articulando abordagens transversais dos TCT Cidadania e civismo, Economia e Saúde.

### 1.3 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

#### 1.3 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.3.1 A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo 1 - 3.21. c)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra considera as culturas juvenis abordando temáticas pertinentes ao universo jovem considerando as idiosincrasias próprias dos estudantes brasileiros. No Livro do Estudante (LE), p. 94, o desenvolvimento da temática da verdade apresenta o conceito de multiverso, presente nas produções da cultura pop, como histórias em quadrinhos, games, animações e filmes. No Livro do Professor (LP), p. 381, há uma seção dedicada às culturas juvenis, com orientações que subsidiaram abordagens de acordo com a diversidade de culturas juvenis e referências bibliográficas que levam em conta as realidades socioeconômicas e culturais dos estudantes.

1.3.2 A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo 1 - 3.21. g)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta situações de aprendizado que envolvem diferentes realidades de estudantes e professores, promovendo a construção de sentido e criatividade. No Livro do Estudante (LE), p. 167, a apresentação do conceito de metafísica é acompanhada de exemplos de fenômenos naturais, convidando à observação de eventos acessíveis e vivenciados para construir, gradativamente, o conceito de natureza a partir da percepção da realidade. No Livro do Professor (LP), p. 283-284, apresenta-se a ética de Espinosa a partir da experiência comum, convidando à reflexão sobre o modo como somos todos afetados pelas paixões nas relações que estabelecemos cotidianamente.

1.3.3 A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.21. m)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra fornece exemplos, ilustrações e fragmentos que contribuem para a compreensão dos conteúdos. No Livro do Estudante (LE), p. 156-158, ao tratar da alienação e da divisão social, exemplifica-se os conceitos com situações familiares, como a realidade socioeconômica desigual das famílias brasileiras e a atividade dos entregadores de aplicativos. No LE, p. 291-292, apresenta-se um roteiro de estudos sobre os conceitos de moral, consciência moral, ética e violência, com exemplos de bullying em situações escolares, alertando e orientando atividades com base nessas práticas.

1.3.4 A obra permite realizar situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo 1 - 3.21. l)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe atividades que permitem pensar a partir de situações-problema. No Livro do Estudante (LE), p. 161, observa-se a sugestão de reflexão sobre a filosofia marxiana a partir da situação de opressão de mulheres negras e homossexuais nas sociedades capitalistas. No LE, p. 230-231, sugere-se atividade em três etapas sobre os limites e as potencialidades da utilização da inteligência artificial (IA) no mundo do trabalho, solicitando ao estudante que problematize as novas situações de trabalho geradas pelo uso da IA e crie um infográfico sobre o tema.

1.3.5 A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.21. e)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe atividades pedagógicas que conectam e articulam diversas disciplinas, reforçando possibilidades de abordagem e compreensão de questões importantes para os estudantes do Ensino Médio. No Livro do Estudante (LE), p. 200, apresenta-se a proposta de atividade dialógica entre filosofia e literatura, para refletir sobre a metafísica moderna a partir de um poema de Alberto Caeiro. No LE, p. 290, aborda-se o tema da bioética em diálogo com a biologia, problematizando a clonagem humana e seus limites.

1.3.6 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo 1 - 3.21. b)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra favorece o pensamento autônomo e crítico, apresentando atividades exploratórias sobre os objetos de ensino-aprendizagem propostos. No Livro do Estudante (LE), p. 174, Unidade 8 - A metafísica, a atividade sobre os conceitos aristotélicos de essência e acidente é proposta a partir de uma reflexão crítica sobre o racismo, em diálogo com uma tirinha de Laerte, que critica o fato de as armas de fogo geralmente atingirem corpos negros, problematizando a noção de raças e a essência humana. No LE, p. 197, a atividade sugere que o estudante discuta com os colegas, a partir de uma pintura reproduzida na página, o que pode definir a percepção de algo como obra de arte e o que a diferencia de algo natural, permitindo que o estudante problematize e construa o conceito.

1.3.7 A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo 1 - 3.21. d)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra está organizada em unidades que apresentam uma estrutura de aprofundamento gradual, na qual se percebe a recuperação de aprendizagens. No Livro do Estudante (LE), p. 32, no final da Unidade 1 - A atitude filosófica, há uma exposição das pesquisas do neurocientista Miguel Nicolelis a respeito da ideia de que o verdadeiro centro do universo é o cérebro humano como uma retomada do Conhece-te a ti mesmo socrático, tratado anteriormente no início da unidade. No LE, p. 84, a Unidade 4 - A busca da verdade inicia-se com a problematização acerca das fake news e da pseudociência, passando, em seguida, à discussão sobre crença, ciência, ignorância e desejo da verdade, até abordar as teorias filosóficas sobre o conceito de verdade, relacionando-a, ao final da unidade, com o domínio da pós-verdade na internet.

## [SOCIOLOGIA] - BLOCO 1 - Manual do professor

### 1.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Manual - critérios comuns (Anexo I - 3.22)

#### 1.1 Critérios Comuns

1.1.1 O Manual do professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22 b)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LP contém a sugestão de respostas às questões. Isso é realizado de duas maneiras: a primeira se dá durante a leitura do volume único, onde as respostas e sugestões de resposta aparecem com a coloração vermelha, exemplo disso ocorre na subseção "Enem e vestibulares" onde a resposta da questão de já aparece ao lado da questão em vermelho, como na página 102-103 onde a sessão "Roteiro de Estudos" começa e a subseção "Enem e vestibulares" também e a questão 7 começa e logo ao fim de seu enunciado (p.103, linha 3) está escrito em vermelho "Alternativa b", também durante o volume já existem pequenas sugestões de como abordar as questões colocadas no livro em sala, como por exemplo na página 101, linha 1 da Unidade 3 onde há uma discussão "Sobre família e desigualdades" em que o professor é convidado a refletir, junto com os alunos em sala de aula, sobre o uso do sinal "\*" na sigla LGBTQIAP+ . A segunda maneira está expressa nas respostas das questões presentes no livro na subseção do LP dedicada à orientação do(a) professor(a) acerca do trabalho com as Unidades do livro; tomando como exemplo a própria Unidade 3 temos dispostas nas páginas p.414 e 415 do MP sugestões de respostas para as questões colocadas ao final durante e ao final dessa Unidade.

11.2 O Manual do professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I - 3.22 c)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática explicita seus fundamentos teórico-metodológicos a partir no conteúdo contido nas páginas 393-394 do MP, nas subseções 11 intitulada "A Coleção" que apresenta toda a estrutura da coleção, com a apresentação de todas suas seções e boxes e que contém a subseção "A proposta didático-pedagógica e os pressupostos da coleção" (p.394, linhas 5-6) que apresentam num texto as ideias de que o "processo de globalização promoveu uma aceleração sem precedente do tempo social" (p.394, linhas 8-9) e que frente a este cenário "a escola e os educadores desempenham um papel relevante na mediação, visando ao desenvolvimentos de competências e habilidades que ajudem os jovens a se situar no mundo" (p.394, linhas 14-15), apresenta a necessidade de articulação de todas as áreas do saber no processo de ensino-aprendizagem, sobre os componentes curriculares das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas que "podem ter um papel singular no trabalho de reflexão crítica e compreensão desse mundo em transformação" (p.394, linhas 21 e 22) e que aponta que a coleção foi concebida com respeito a essa área do saber em frequente diálogo com outras "estimulando a autonomia e o protagonismo" (p.394, linha 25) dos estudantes. Aponta também que os conteúdos da obra foram pensados "para auxiliar no desenvolvimento integral do estudante" (p.394, linhas 33-34). A obra indica claramente a articulação entre eles no sentido que promove encaminhamentos que "contextualizam informações, conceitos e atividades a partir de questões da vida cotidiana" (p.394, linhas), "possibilitam a mobilização de competências socioemocionais, estimulando posturas e práticas que valorizam a empatia, o respeito, a diversidade e o diálogo" (p.394, linhas 39-40). Exemplo disso são as atividades ao final de cada unidade que trazem propostas de atividade que os estudantes são chamados tanto a refletir sobre si mesmos quanto a refletir sobre a sociedade na qual estão inseridos, o que acontece na Unidade 5 onde os estudantes são chamados a refletir sobre sua experiência na pandemia de Covid-19 (p.155, linha 39) de forma individual, mas logo depois em diálogo interdisciplinar com a Geografia são instados a pensar sobre os impactos coletivos do trabalho em domicílio (p.156, linhas 8-10), os professores também são estimulados a partir de comentários em vermelho nas páginas 155 e 156 a desdobrarem a temática em mais discussões.

11.3 O Manual do professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I - 3.22 d)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O LP descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles. O LP é composto por 79 páginas, subdivididas em 12 partes, contendo orientações e sugestões pertinentes para atuação do professor(a). Na parte 1 "O novo Ensino Médio" (p.372-375), parte 2 "A Base Nacional Curricular Comum" (p.376-377), parte 3 "A área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas" (p.377-378), parte 4 "Temas contemporâneos Transversais (TCT) e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)" (p.380), parte 5 "As culturas juvenis" (p.381-382), parte 6 "A saúde dos jovens" (p.382-383), parte 7 "A inclusão dos estudantes com deficiência" (383-384), parte 8 "A capacidade de argumentação e inferência" (p.384-385), parte 9 "A interdisciplinaridade" (p.385-386), parte 10 intitulada "A avaliação" (p.387-391), parte 11 denominada "A coleção" (p.393-394), e a parte 12 "Os componentes curriculares nesta coleção" (p.395-399). Após as 12 partes anteriores, entramos na subseção "Orientações específicas" (p.400-447) que apresenta estratégias específicas para o trabalho do professor(a) com as unidades do livro. Por fim temos a subseção "Referências bibliográficas comentadas" (p.447-448) onde são apresentadas as obras trabalhadas no MP com uma breve explicação sobre qual é o objetivo de cada livro utilizado como referência.

11.4 O Manual do professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22 e)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Manual do Professor indica a possibilidade de trabalho interdisciplinar na escola, porém não oferece de maneira plena e equilibrada orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo. Eis alguns exemplos:

A página 67 do LE, LDE, LP e LDP da obra didática demonstra falta de foco e de articulação nítida dos conteúdos relacionados à globalização. A citação de Norberto Bobbio, inserida no contexto da discussão sobre movimentos migratórios, parece deslocada da temática central da globalização, não estabelecendo uma conexão evidente que contribua para a compreensão do fenômeno. Essa falta de nitidez na relação entre a citação e o tema principal pode confundir os estudantes e dificultar a apreensão dos conceitos chave. Ademais, a sugestão de um trabalho interdisciplinar com Geografia, focando em fluxos de deslocamentos em escala nacional, embora possa ser uma atividade relevante em outro contexto, desvia a atenção da discussão sobre globalização em sua dimensão mais ampla e complexa. A globalização envolve fluxos em diversas escalas e dimensões, e a ênfase exclusiva nos deslocamentos nacionais, neste ponto específico da discussão, pode limitar a compreensão dos estudantes sobre a natureza global do fenômeno. A retomada da discussão sobre globalização apenas na seção "Explore" ao final da página sugere uma falta de planejamento na organização do conteúdo, fragmentando a abordagem do tema e prejudicando a construção de um raciocínio linear e coerente por parte dos alunos. Essa estrutura descontínua pode dificultar a internalização dos conceitos e a percepção da globalização como um processo social complexo e multifacetado. Em suma, a página 67 da obra apresenta uma citação aparentemente desconectada, propõe uma atividade interdisciplinar que desvia do foco principal e retorna a discussão central apenas ao final, demonstrando uma falta de coerência e foco na abordagem do tema da globalização. Essa desorganização e a falta de articulação dos elementos não atendem aos critérios avaliativos relacionados à clareza conceitual, à coerência na apresentação dos temas e ao estímulo à compreensão da complexidade dos fenômenos sociais.

No "Roteiro de Estudos" da página 129, a questão 3 propõe um "Diálogo com Geografia" para a pergunta "Explique as razões da persistência do fenômeno do desemprego nas últimas décadas em todo o mundo". No entanto, a formulação da pergunta não explicita de que maneira essa interdisciplinaridade deve ser estabelecida. Apenas indica o diálogo entre as disciplinas, sem fornecer pistas sobre como os conhecimentos geográficos podem contribuir para a análise sociológica do desemprego, torna a proposta vaga e de difícil aplicação prática pelo professor. Para que o diálogo interdisciplinar seja efetivo, seria necessário que a pergunta ou as orientações para o professor indicassem as possíveis conexões entre a Sociologia e a Geografia na análise do desemprego. Por exemplo, poderia ser sugerido que os estudantes considerassem a distribuição espacial do desemprego, as dinâmicas regionais do mercado de trabalho, a influência da globalização e da reestruturação produtiva em diferentes territórios, ou a relação entre migrações e desemprego, considerados aqui em sua extensão para a interdisciplinaridade). A falta de nitidez sobre como o diálogo com a Geografia deve ocorrer não favorece o desenvolvimento de uma metodologia de ensino que realmente integre as diferentes áreas do conhecimento. O professor pode ter dificuldades em orientar os alunos nessa articulação, e os estudantes podem não compreender de que forma a perspectiva geográfica pode enriquecer a análise sociológica do desemprego. No LP, na indicação de comentário para essa questão não há referência alguma à geografia. Vejamos a sugestão de resposta indicada pelo LP, página 129, questão 3, em letra rosa na lateral direita da página: "a persistência do desemprego é explicada pela introdução de inovações tecnológicas e organizacionais na produção e no ambiente de trabalho de todos os setores econômico-produtivos. Também as crises recorrentes no capitalismo, ou crises de acumulação, fazem crescer o desemprego, aumentam a exigência com relação à formação do trabalhador e levam à redução dos direitos trabalhistas." Como vemos pela leitura do texto, o LP não faz conexão com a geografia neste exercício. Além disso na parte de "orientações específicas" para a professora, sobre esta unidade 4, não há nenhuma indicação de comentários para esta seção "Roteiro de estudos", o LP em sua página 417, apresenta um comentário para a seção "Explore" presente na página 128. Ou seja, não há comentários para a professora exercitar a interdisciplinaridade com a Geografia no exercício 3 da página 129. Em suma, a sugestão de "Diálogo com Geografia" na página 129, sem uma explicitação de como essa interdisciplinaridade deve ser concretizada na análise da questão proposta, não atende plenamente aos critérios avaliativos que visam favorecer a reflexividade do professor sobre sua prática pedagógica e apresentar alternativas de metodologia de ensino que aproximem os temas da realidade dos estudantes de forma integrada e interdisciplinar.

Assim como observado na página 129 a obra insere a seção "Diálogo com Geografia" nas páginas 144 e 145 sem explicitar de forma evidente qual é a conexão estabelecida entre a Sociologia e a Geografia. A apresentação de dados estatísticos, que poderiam produzidos e analisados sob a perspectiva sociológica, sem uma clara indicação de como a análise geográfica complementa ou se diferencia da abordagem sociológica, torna o propósito do diálogo interdisciplinar indefinido. A ausência de uma explicação sobre como os conceitos e as ferramentas da Geografia podem ser aplicados à análise dos temas abordados nessas páginas impede que o estudante compreenda o valor da interdisciplinaridade. O professor, por sua vez, não recebe orientações claras sobre como conduzir essa articulação em sala de aula. Se o objetivo foi promover uma compreensão mais abrangente da realidade social, a obra deveria explicitar o ponto de encontro entre as duas disciplinas, demonstrando como a perspectiva geográfica pode trazer insights adicionais à análise sociológica. A simples apresentação de dados estatísticos, sem uma clara indicação do olhar geográfico, não configura um diálogo interdisciplinar efetivo e pode até mesmo confundir os estudantes sobre a especificidade de cada área do conhecimento. Deste modo, a seção "Diálogo com Geografia" nas páginas 144 e 145 da obra, assim como em outros momentos, falha em explicitar a conexão entre as disciplinas, apresentando dados que poderiam ser analisados sociologicamente sem uma clara contribuição da perspectiva geográfica.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000680088P260101204816_DESC.zip	páginas 67, 129, 144, 145

1.15 O Manual do professor apresenta estratégias, concepções, formas, possibilidades e recursos variados de ensino a serem empregados? (Anexo I - 3.22 f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta de forma adequada as estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados. Isto acontece inicial já na página 400 onde são apresentados os objetivos gerais do volume onde se estabelece "conceitos e teorias (...) cotidiano dos estudantes" (p.400, linhas4-5) e que serão "apresentados os principais autores da Sociologia e demais áreas das Ciências Sociais" (p.400, linhas 5-6) apontando para atualidade e variedade de teorias e conceitos. Adiante temos a subseção "Estratégias para trabalhar as unidades" (p.400, linha 13) que assevera que "considerando que a Sociologia (...) depender dos assuntos" (p.400, linhas 7-8), são apresentadas também as tipologias nas quais os conteúdos da obra são classificados: "conteúdos conceituais", "conteúdos factuais", conteúdos atitudinais" e "conteúdos procedimentais" (p.400) que orientam os professores sobre a forma de ler e interpretar junto com os estudantes os conteúdos. Logo depois são apresentados alguns recursos didáticos que podem ser utilizados na promoção da aprendizagem como "leitura de textos longos" (p.401, linha 37), "rodas de conversa" (p.401, linha 57), "análise de discursos nas mídias (p.401, linha 31), "leitura de charges" (p.402, linha 20), "leitura de infográficos" (p.402, linha 42), "debates" (p.402, linha 48), "pesquisas" (p.402, linha 17), "sala de aula invertida" (p.402, linha 27), "rotação por estações" (p.402, linha 38) e "uso de filmes e vídeos" (p.403, linha 5). O MP também indica ao professor questões norteadoras que este mesmo pode se fazer acerca do uso desses recursos (p.403, linha 23-41) como por exemplo "qual é a função básica (...), ilustrar, exemplificar?" (p.403, linhas 25-27) que tem por objetivo nortear o próprio uso desses recursos didáticos, o planejamento do professor e a reflexão acerca de seu próprio processo formativo.

1.16. O Manual do professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I - 3.22 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP tem uma seção específica sobre a avaliação, onde se explicita diferentes formas de avaliação, inclusive discutindo conceitualmente seus instrumentos. A obra é significativamente embasada por pesquisadores na área de avaliação, de notório reconhecimento, observável na p. 387, no tópico "10. Em avaliação". Na p. 388 até 389 o a obra apresenta diferentes tipos de avaliação, orientando para diferentes estratégias avaliativas. Na p. 390 são apresentadas também possibilidades interdisciplinares no processo avaliativo e finaliza a seção, com um quadro esquemático apresentando sugestões de instrumentos e técnicas avaliativas.

1.17. O Manual do professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I - 3.22 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP explicita na sua parte 2 "A Base Nacional Curricular Comum" (p.376, linha 1) as "Competências gerais da Educação Básica" (p.376, linha 23) e a ideia de ensino por áreas de conhecimento seus diferentes graus de complexidade e amplitude e logo depois apresenta o ensino por áreas do conhecimentos como um dos pilares da BNCC e a importância da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (p.377, linha 1). O LP ainda explicita que trabalha conceitualmente com a ideia de "Competências e habilidades" (p.378, linha 37) no processo de formação dos estudantes, destaca que o professor deve pensar num planejamento "coerente e sistemático" (p.378, linha 12) para organização de seu trabalho pedagógico e aponta que para isso seu objetivo é apresentar "propostas de atividades que exploram os diversos aspectos das competências da Educação Básica" (p.377, linhas 18-19) para "assegurar o caráter sistemático e intencional do trabalho pedagógico e a autonomia docente" (p.378, linha 19-21) o que permite "a seleção dos recursos (...) propostas de atividades" (p.377, linhas 23-25). São exploradas, por fim, para que o professor possa se orientar as "Competências e habilidades na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas" de acordo com a BNCC (p.377, linha 37) onde são apresentadas – num quadro – as seis competências específicas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas que os professores devem trabalhar no Ensino Médio (p.379, linha 5) para que estas sejam observadas e trabalhadas pelos professores, ressaltando que é "esperado que o professor (...), quando necessário" (p.379, linha 44-45) o que significa que "ao planejar (...) de seu Estado" (p.379, linha 45-46).

1.18. O Manual do professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP possui uma subseção exclusiva para discutir diferentes recursos e instrumentos de avaliação, trata-se da parte 10 intitulada "A avaliação" (p.387-391) onde o professor(a) é convidado a pensar sobre o processo avaliativo pensando seu planejamento (p.387), a possibilidade de utilizar os conceitos avaliação diagnóstica (p.388, linha 20), formativa (p.388-389, linha 36), comparativa (p.389, linha 13), ipsativa (p.389, linha 23), somativa (p.389-390, linha 32) na composição de sua avaliação, com a indicação do que define esses tipos de avaliação e seus objetivos procedimentos correspondentes. Como, por exemplo, quando fala da avaliação diagnóstica indicando que esse é um "tipo de avaliação (...) aprendizagem dos estudantes" (p.388, linha 25-26); ou quando identifica os procedimentos a serem realizados na avaliação formativa: "feedback constante>observação sistemática>sessões e de revisão e retomada>conferências individuais", formativa (p. 389, linha 13); ou ainda quando estabelece que a avaliação ipsativa "é particularmente motivador (...) para melhorias" (p.389, linha 26-27).

1.19. O Manual do professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O MP apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis, mas estas estão desatualizados. Nesse sentido, com referenciais desatualizados não é possível desenvolver o trabalho levando em conta as diferentes culturas juvenis como demonstram os exemplos abaixo:

1. Apesar da Unidade 11 tratar de temas relevantes como consumo e juventude, a ausência de uma discussão aprofundada sobre o impacto das redes sociais, algoritmos e telas na vida cotidiana dos jovens representa uma falha relevante. Atualmente, esses elementos digitais exercem uma influência massiva nas formas de socialização, nas identidades, nos padrões de consumo e nas próprias experiências da juventude. A obra didática não analisa como os algoritmos (das redes sociais, mas não só) moldam os gostos, as preferências e até mesmo as visões de mundo dos jovens em relação ao consumo e a outros aspectos da vida social. A influência das telas e do ambiente digital na comunicação, no lazer, na formação de laços sociais e nos processos de identificação juvenil é um tema central na Sociologia contemporânea na abordagem sobre o público-alvo da obra didática, os estudantes, e deveria ser abordado com maior profundidade. Ao não explorar adequadamente a relação entre juventude, consumo e o universo digital, a obra deixa de fornecer aos estudantes ferramentas conceituais importantes para analisar a sua própria realidade e o mundo em que estão inseridos. A ausência de abordagem desse tema pode não despertar o interesse dos estudantes e limitar sua capacidade de compreender as complexas dinâmicas sociais e culturais que moldam a juventude contemporânea. Em suma, a falta de uma discussão significativa sobre a influência das redes sociais, algoritmos e telas na vida da juventude na Unidade 11 não atende aos critérios avaliativos que preconizam a mobilização de temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, a apresentação de análises sociológicas de situações familiares aos alunos e o estímulo à compreensão da realidade social;
2. Página 320, seção "Representações da juventude", subseção "O conceito de geração", parágrafo 2, linha 1 a 2, a obra sinaliza para o conceito de geração apresentado pela Marialice Foracchi e deixa de explorar o debate conceitual, no qual a autora apresenta sobre juventude – uma etapa caracterizada a partir de um registro triplíce: o reconhecimento de que se trata de uma fase da vida, a constatação de sua existência como força social renovadora e a percepção de que vai muito além de uma etapa cronológica, para constituir um estilo próprio de existência e de realização do destino pessoa. Nesse sentido, o texto vai perdendo na capacidade de explorar conceitualmente o tema da unidade.
3. Página 381, no LP e LDP, parte "Orientações gerais", subparte "as culturas juvenis", procura orientar sobre diferentes estratégias e recursos de atividades no tratamento com jovens. Contudo, esse debate proposto no LP/LP não encontra consistência no LP/LE, e o debate sobre juventude é desatualizado. As referências constroem uma narrativa baseada nas representações sociais de juventude em diferentes contextos históricos: Idade Média - França, década de 60 – EUA, década de 60 – contracultura. Em contexto contemporâneo apresenta o "rolezinho", como uma cultura juvenil nas grandes cidades brasileiras.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000680088P260101204816_DESC.zip	páginas 314, 320, 381

1110. O Manual do professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele/ela pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22 k) (Anexo I 5.9.5.1f)

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

O LP apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas na parte de "Orientações Específicas" nas páginas 403 e 404, onde há três tabelas com propostas de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral) para os três anos no ensino médio.

1111. O Manual do professor apresenta alternativas de metodologia de ensino, com ênfase em metodologias ativas (como, por exemplo, Gamificação, Design thinking, Cultura maker, Aprendizado por proposição de problemas, Estudo de casos, Aprendizado por projetos, Sala de aula invertida, Seminários e discussões), aproximando os temas, conceitos e abordagens da realidade dos estudantes e ilustrando formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I 5.9.5.1 d e Anexo I - 3.22 l)

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

O LP apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas na parte de "Orientações Específicas" onde há entre as páginas 400 e 403 a subseção "Estratégias para trabalhar as unidades" onde são apresentadas alternativas metodológicas para trabalhar com o ensino de Sociologia a partir do livro como por exemplo: "leitura de textos longos" (p.401, linha 37), "rodas de conversa" (p.401, linha 57), "análise de discursos nas mídias" (p.401, linha 31), "leitura de charges" (p.402, linha 20), "leitura de infográficos" (p.402, linha 42), "debates" (p.402, linha 48), "pesquisas" (p.402, linha 17), "sala de aula invertida" (p.402, linha 27), "rotação por estações" (p.402, linha 38) e "uso de filmes e vídeos" (p.403, linha 5). Além disso, o MP possui a subseção "Possíveis formas de organização das turmas" (p.374-375) onde é destacado que a "organização da sala de aula desempenha um papel importante na transformação das relações entre os estudantes e professores" (p. 374, linhas 32-33), ressalta que o "modelo tradicional, enfileirado, reforça uma ideia de sala de aula baseada no princípio de que o papel do professor é transmitir conteúdos e conceitos, enquanto os estudantes devem acompanhar e absorver as novas informações" (p. 374, linha 34-38); neste sentido destaca também que "é fundamental criar dinâmicas de trabalho baseadas em outros modelos de organização, buscando promover o protagonismo dos estudantes em seu processo de aprendizagem, possibilitando ao professor ser mediador do processo e ampliando o acompanhamento individualizado e em pequenos grupos de estudantes" (p. 374, linhas 42-46) e logo depois apresenta em imagens e com texto explicativo outras formas de organização da sala de aula tais como: "Organização da sala em U" (p. 374, linha 51), "Organização de duplas ou trios" (p.375, linha 6), "Organização da turma em grupos mais amplos" (p. 375, linha 18) e "Utilização de outros espaços além da escola" (p.375, linha 1).

1112. O Manual do professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22 m)

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

O LP propõe na parte 7 "A inclusão dos estudantes com deficiência" (383-384) estratégias para inclusão de estudantes com deficiência favorecendo "a integração e respeito à diversidade em sala de aula" (p.383, linhas). Várias orientações são apresentadas como "conhecer os estudantes, para que sejam assistidos de forma adequada" (p.383, linhas 19-20), "sempre que possível planeje as aulas e as atividades com acessibilidade" (p.383, linhas 24-26), "valorize as potencialidades dos estudantes e os incentiva a participar de forma ativa em sala de aula" (p.383, linhas 30-31), entre outras como a análise dos documentos médicos com cautela, atenção a processos de bullying, compreensão de diferentes formas de inclusão e educação especial. Logo depois o MP confere sugestões específicas (p.383-384) de abordagem para diversos tipos de necessidades especiais tais como auditiva, mobilidade reduzida, intelectual, baixa visão, espectro autista e superdotação.

1113. O Manual do professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22 n)

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

Na parte 8 do LP intitulada "A capacidade de argumentação e inferência" (p. 384-385) são apresentadas a necessidade de desenvolver as capacidades de argumentação e inferência dos estudantes, colocando estes como um objetivos centrais da publicação, destacando que estas "são duas capacidades fundamentais para o pleno desenvolvimento das aprendizagens essenciais da Educação Básica" (p.384, linhas 35-36). Explicando a necessidade de "propor dinâmicas (...) semelhantes e distintos" (p.385, linhas 6-12). Por fim, destaca que "ao propor atividades (...) capacidade de inferência" (p. 385, linhas 21-23).

1114. O Manual do professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22 o) (Anexo I 5.9.1 v)

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

O LP não fala especificamente de eventuais riscos para realização das atividades, no entanto na sua parte de "objetivos gerais do volume" (p. 400) propõe a participação ativa na "produção do conhecimento" e que para isso é "importante que os estudantes desenvolvam a capacidade da escuta ativa e compreendam outros pontos de vista" (p.400) o que aponta para a necessidade de escuta e comunicação não violenta no processo de ensino-aprendizagem proposto pelo livro. Além disso, o LP na subseção "Possíveis formas de organização das turmas" (p. 374-375) destaca que uma possível forma de organização da turma é a "Utilização de outros espaços além da escola" (p.375, linhas 1) destacando que é "oportuno adotar estratégias de trabalho em outros espaços" (p.375, linhas 3-4) e que "é importante planejar previamente como se dará o uso do espaço, assegurando seu papel didático e pedagógico" (p.375, linhas 10-11). Na parte "A saúde dos jovens" (p. 382-383) é destaca a necessidade do olhar para processos que mexem com a saúde mental dos estudantes tais como bullying e racismo "bem como outras formas de preconceito - de origem socioeconômico, gênero, físico" (p.382, linhas 8-9) para que "todos possam viver com mais segurança e conforto" (p.382, linhas 10-11).

1115. O Manual do professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22 p)

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

Há compatibilidade da opção teórico-metodológica. Os dois livros, LP e LE, contém orientações para os professores e estudantes acerca de muitos aspectos da obra. Na "Sugestão de cronograma" (p. 403), observamos a compatibilidade teórico-metodológica mais evidente, pois ali são descritas sugestões de trabalhos com as unidades. Na Unidade 1, por exemplo, no LE aparece o "Roteiro de Estudos" (p. 43) retomado no LP (p. 408) com a explicação completa da atividade, sugerindo uma abordagem que dialogue com o componente História: "ao abordar as condições histórico-sociais do desenvolvimento da Sociologia, é possível estabelecer um diálogo com o componente História" (p. 408, linhas 15-19) coerente com a proposta de articulação interdisciplinar. Na Unidade 4 do LE há a seção "De olho no presente" (p.115) onde são sugeridas a leitura do texto "O caminho para Wigan Pier", atividade explicada nas páginas 416 e 417 do LP com orientações para que o professor trabalhe esse texto em sala de aula: "contextualiza que (...) vida da classe operária" (p. 416, linhas 43-45), o que é coerente com a ideia de trabalhar ao longo do LE com textos mais longos. Podemos destacar também na Unidade 7 a subseção "Explore" que aparece na página 202 do LE e que no LP é destacada na página 427 (linha 11) com orientações para que o professor interprete juntamente com os alunos os mapas colocados na atividade.

1.116. O Manual do professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22 q)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O estímulo à reflexão do docente é constatado em várias partes do LP. Na parte 1 "O novo Ensino Médio" (p. 372-375), é apresentado o contexto legislativo, a lei 14.945/2024 e a importância da atuação docente na formação do estudante como jovem autônomo e ético. Na parte 2 "A Base Nacional Curricular Comum" (p. 376-377) discute-se as competências gerais da Educação Básica e a ideia de ensino por áreas de conhecimento. Na parte 3 "A área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas" (p. 377-378) há uma reflexão sobre as possibilidades de trabalho com as competências e habilidades no contexto da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e o papel do professor para reconfigurar o currículo para o contexto local. Na parte 4 "Temas contemporâneos Transversais (TCT) e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)" (p. 380) são apresentadas possibilidades de integração dos diferentes componentes curriculares de área no combate aos problemas socioambientais do mundo contemporâneo identificados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Além disso, o tópico "A proposta didático-pedagógica e os pressupostos da coleção" (p. 394, linhas 5-6) apresenta ideias de que o "processo de globalização promoveu uma aceleração sem precedente do tempo social" (p.394, linhas 8-9) e que frente a este cenário a escola e os educadores "devem ajudar o jovem a se situar no mundo" (p. 394, linhas 14-15). Nesse trecho discute-se ainda a necessidade de articulação dos componentes curriculares das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas que "podem ter um papel singular no trabalho de reflexão crítica e compreensão desse mundo em transformação" (p.394, linhas 21 e 22).

1.117. O Manual do professor oferece referências suplementares (sites de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem as atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I - 3.22 r) (Anexo I 5.9.5.1c)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

No tópico "Sugestão de cronograma" (p. 403, linha 40) são descritas proposições de trabalhos com as unidades nas quais são discutidas estratégias de uso do livro do estudante, em particular aquelas contidas no box "Práticas complementares" e "Sugestões de aprofundamento". Além disso, nas "Referências bibliográficas comentadas" (p. 447-448) são apresentadas as obras trabalhadas no LP com uma breve explicação sobre qual é o objetivo de cada livro utilizado como referência, o que permite que o professor aprofunde sua compreensão sobre as temáticas contidas no volume. Vale registrar que o livro do estudante tem muitas sugestões de recursos didáticos para complementar o aprendizado do conteúdo.

## 1.2 Critérios avaliativos do Manual do professor, referidos ao componente curricular de Sociologia

### 1.2. Critérios avaliativos comuns

1.2.1. O Manual do professor favorece reflexividade acerca da prática pedagógica, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais presentes no livro possam ser tratados com autonomia didática e adequação ao desenvolvimento das atividades em sala de aula? (Anexo I 5.9.5.1a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O LP faz essa sinalização sobre a autonomia e ajustes que o professor poderá realizar, inclusive em observância ao currículo de seu Estado. Como o conteúdo é tratado com diferentes recursos didáticos e com disposições teórico-metodológicas diferenciadas, a obra reforça possibilidades de ajustes, de acordo com as diferentes realidades. Exemplos: na p. 416 na seção Abertura que sugere uma atividade enfatizando a autonomia do professor para sua escolha; na p. 376, no 5º parágrafo, tem um texto sobre a BNCC em que é destacada a autonomia do professor; por fim, na p. 434 há outra atividade na qual sugere-se que o professor avalie as relações em sua sala de aula.

1.2.2. O Manual do professor explicita as alternativas e recursos didáticos ao alcance do docente, enfatizando a pluralidade de teorias e abordagens metodológicas que constituem o campo de conhecimento das Ciências Sociais? (Anexo I 5.9.5.1b)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O LP, entre as páginas 400 e 403, apresenta o tópico "Estratégias para trabalhar as unidades" onde são discutidas alternativas metodológicas enfatizando a pluralidade de teorias e abordagens metodológicas para trabalhar com o ensino de Ciências Sociais.

Na parte específica da Sociologia, há possibilidades de aprofundamento do conteúdo, sinalizando a pluralidade teórico-metodológica das Ciências Sociais, o que se confirma de fato no LE, a exemplo das seguintes passagens: na p. 235 as diferentes perspectivas do conceito de Estado; na p. 40, os contrastes das perspectivas teóricas no clássico representados em uma forma gráfica; na p. 345, no tópico Os dois lados da inovação, as diversas perspectivas sobre inovação.

1.2.3. O Manual do professor demonstra coerência entre a proposta enunciada e aquela efetivamente desenvolvida ao longo da obra? (Anexo I 5.9.5.1e)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O livro atende parcialmente a esse critério já que apresenta satisfatória distribuição de conteúdos, diversidade de fontes bibliográficas, utilização de imagens e outros recursos visuais, coordenação das atividades com as temáticas analisadas, entre outros. O livro apresenta coerência na abordagem didática, à medida que os capítulos que o compõem têm uma estruturação coerente. Cada unidade do livro tem um percurso pré-definido, há um capítulo no qual o autor busca situar historicamente o tema, demonstrando as condições do surgimento do fenômeno em questão ou as formas em que se apresenta em sociedades diversas. Em seguida, o autor analisa a expressão do fenômeno na sociedade moderna para, por fim, trazer reflexões sobre sua manifestação no Brasil. Nesse sentido, o autor segue um caminho regular na estrutura das unidades, o que confere coerência ao livro. São sugeridos também exercícios ao final de cada unidade que estão intimamente conectados ao que foi abordado. Esse modelo de apresentação é reproduzido com pouquíssimas modificações ao longo de toda a publicação, o que caracteriza sua unidade e coerência entre o LE e o MP. Por fim, a divisão interna das unidades favorece o livro, pois apesar de diferentes em sua abordagem e questões, eles estão referenciados aos mesmos temas. A partir da "Sugestão de cronograma" (p.403) este processo torna-se evidente pois são descritas sugestões de trabalhos com as unidades onde são aprofundadas nas sugestões aos professores aspectos presentes no livro do estudante. Na Unidade 1, por exemplo, no LE aparece o "Roteiro de Estudos" (p.43) este é retomado no MP (p.408) com a explicação completa da atividade, sugerindo uma abordagem que dialogue com o componente História: "ao abordar as condições histórico-sociais do desenvolvimento da Sociologia, é possível estabelecer um diálogo com o componente História" (p. 408, linhas 15-19) coerente com a proposta de articulação interdisciplinar. Na Unidade 4 do LE temos a subseção "De olho no presente" (p.115) onde são sugeridas a leitura do texto "O caminho para Wigan Pier", essa atividade é explicada nas páginas 416 e 417 do MP com orientações para que o professor trabalhe esse texto em sala de aula: "contextualiza que o livro é uma mistura de reportagem com autobiografia e que nele o autor expõe claramente seu ponto de vista política a respeito da vida da classe operária" (p.4416, linhas 43-45), o que é coerente com a ideia de trabalhar ao longo do LE com textos mais longos. Podemos destacar também na Unidade 7 a subseção "Explore" que aparece na página 202 do LE e que no MP é destacada na página 427 (linha 11) com orientações para que o professor interprete juntamente com os alunos os mapas colocados na atividade.

No entanto, a obra didática também apresenta falhas conceituais relevantes que comprometem a coerência entre a proposta enunciada e aquela efetivamente desenvolvida ao longo da obra. Eis alguns exemplos:

A forma como a obra aborda o conceito de família na teoria sociológica, páginas 79 e 80 do LE, LDE, LP e LDP, com uma notável predileção pela perspectiva durkheimiana e a ênfase no papel do Estado, em detrimento de outras correntes igualmente relevantes, configura uma falha em apresentar diferentes visões teóricas do campo das Ciências Sociais de maneira equilibrada (critérios g e h, do Anexo 1 do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029). Essa inclinação para uma perspectiva específica, seguida pela apresentação das teorias de Pierre Bourdieu e Talcott Parsons, cria uma lacuna significativa na compreensão da diversidade teórica que caracteriza a Sociologia na análise da família. A menção restrita à teoria de Max Weber apenas no contexto do conceito de dominação, conforme já apontado na avaliação da página 78, e a completa ausência das formulações de Karl Marx sobre a família como instituição social intrinsecamente ligada às condições materiais e econômicas da sociedade, representam omissões importantes (critérios b e m, do Anexo 1 do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029). A perspectiva marxista, que analisa a família em relação à produção, à propriedade privada e à reprodução das desigualdades sociais, é fundamental para uma compreensão abrangente do tema e sua ausência empobrece a discussão. Essa apresentação seletiva e desigual das teorias sociológicas sobre a família compromete o rigor conceitual da obra (critério l, do item 5.9.5 do Anexo 1 do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029) e impede que os estudantes tenham contato com um panorama completo e plural das diferentes formas de analisar a instituição familiar dentro da Sociologia. Ao privilegiar algumas perspectivas em detrimento de outras, a obra não favorece o desenvolvimento de um pensamento crítico e a capacidade dos estudantes de contextualizarem diferentes modos de pensar sobre a família. Em suma, a abordagem desequilibrada e incompleta das teorias sociológicas sobre a família nas páginas 79 e 80 da obra, com preferência por algumas correntes de pensamento e a omissão de contribuições sociológicas cruciais não atende aos critérios avaliativos que preconizam a apresentação plural, equilibrada e rigorosa das diferentes visões teóricas das Ciências Sociais.

A Unidade 4 do LE, LDE, LP e LDP da obra didática demonstra uma clara predileção pela teoria de Karl Marx na discussão sobre o trabalho, explorando diversos conceitos centrais de seu pensamento. Embora a inclusão de Max Weber para tratar da noção de trabalho como atividade digna e de autores contemporâneos como Habermas, Antunes e Castell enriqueça a discussão, a ausência de Émile Durkheim e suas concepções sobre o trabalho configura um desequilíbrio importante na apresentação das abordagens clássicas (critérios g e h, do item 5.9.5 do Anexo 1 do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029). Apesar da menção de que a base do trabalho de Manuel Castell reside na teoria de Durkheim e no conceito de integração social, a obra falha em apresentar de forma direta e aprofundada as contribuições de Durkheim para a Sociologia do Trabalho. Conceitos durkheimianos fundamentais como divisão do trabalho social, solidariedade orgânica e mecânica, e as discussões sobre anomia, que são cruciais para uma compreensão abrangente do tema, são praticamente ignorados na unidade 4 (critérios b e m, do item 5.9.5 do Anexo 1 do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029). Essa apresentação desproporcional, com Marx aparecendo de forma massiva, Weber pontualmente e Durkheim quase ausente, não oferece aos estudantes um panorama equilibrado das diferentes perspectivas teóricas clássicas sobre o trabalho (critério l, do item 5.9.5 do Anexo 1 do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029). Esse desequilíbrio pode levar a uma compreensão parcial e enviesada do tema, sem que os alunos tenham a oportunidade de comparar e contrastar as diferentes análises oferecidas pelos principais autores clássicos da Sociologia. Essa omissão impede que os estudantes tenham acesso a um conjunto fundamental de conceitos e categorias para analisar o mundo do trabalho (critério m, do item 5.9.5 do Anexo 1 do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029). Em suma, o desequilíbrio na apresentação das teorias clássicas sobre o trabalho na Unidade 4, com uma ênfase excessiva em Marx e a quase ausência de Durkheim, não atende aos critérios avaliativos que preconizam a apresentação plural, equilibrada e rigorosa das diferentes visões teóricas das Ciências Sociais.

1.2.4. O Manual do professor fornece um glossário e correspondentes indicações de procedimentos acerca dos principais métodos de pesquisa científica que podem ser mobilizados pelo professor na construção das atividades em consonância com a linguagem e fase correspondente do ensino, bem como em diálogo coerente com a proposta pedagógica do livro? (Anexo I 5.9.5.1g)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

Em cada capítulo do LE existem boxes destacados do texto, denominados "Biografia" (que apresenta uma breve biografia de personagens históricos e autores citados no livro), "Glossário" (que busca definir um termo ou expressão mencionado naquela página). Nas explicações acerca do trabalho com cada unidade o LP fornece indicações de procedimentos acerca dos principais métodos de pesquisa científica que podem ser mobilizados pelo professor, como exemplo podemos destacar os boxes "Prática complementares" (p.408, p.411, p.418 por exemplo), "Conecte-se" (p.409, p.427, por exemplo) e também "Sugestões de aprofundamento" (p.410, por exemplo) onde são apresentados instrumentos para ampliar as discussões sobre a temática em cada Unidade. Além disso, no LP são apresentadas as competências gerais, específicas, habilidades e temas contemporâneos universais trabalhados em cada Unidade, seus objetivos pedagógicos, justificativas e orientações didáticas a partir de linguagem coerente com a proposta do livro, além de instruções para o trabalho com as diferentes subseções do livro, material que potencialmente pode ajudar o professor a construir atividades com a linguagem adequada a fase correspondente do ensino.

1.2.5. O Manual do professor fornece indicações e comentários de material bibliográfico do campo das Ciências Sociais que ampliam o repertório teórico e conceitual do professor?

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

No LP foram identificados sugestões de aprofundamento e artigos científicos para complementar o conteúdo e mobilizar maior consistência conceitual aos temas nas unidades. Ex: no MP427 para aprofundamento do tema religião, MP120 e MP140 com sugestões de filmes, em letra rosa; bem como MP142, em letra rosa, apresenta sugestões de alguns autores para explorar o tema trabalho.

1.2.6. O Manual do professor apresenta instrumentos que contribuem com a formação continuada do professor? (Anexo I 5.9.5.1i)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

Em várias seções do LP o professor é convidado a refletir sobre a legislação educacional, seu papel e do estudante, como preparar sua avaliação, montar/planejar cronograma de suas aulas o que permite que o professor tenha contribuições na sua formação continuada, a medida que permite o contato com estratégias diversas de trabalho, e a partir da "Sugestão de cronograma" (p.403, linha 41) onde são descritas sugestões de trabalhos com todas as Unidades onde são aprofundadas nas sugestões aos professores aspectos presentes no livro do estudante. Isto é geralmente feito a partir dos boxes "Prática complementares" (p.408, p.411, p. 418 por exemplo), "Conecte-se" (p.409, p.427, por exemplo) e também "Sugestões de aprofundamento" (p.410, por exemplo) onde são indicados no MP materiais e propostas para apoio nas atividades propostas no LE. Além disso as "Referências bibliográficas comentadas" (p.447-448, linha 1) são apresentadas as obras trabalhadas no LP com uma breve explicação sobre qual é o objetivo de cada livro utilizado como referência o que permite que o professor acesse também outras publicações. A leitura dessas atividades e indicações aliada à posterior consulta desses materiais podem ser instrumentos de contribuição para a formação continuada dos professores.

## GEOGRAFIA - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

### 1.1 Critérios comuns às obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

### 1.1 Critérios comuns às obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1.1 A obra incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo I – 5.9.1, a)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta textos, fotografias e questionamentos, as quais incentivam a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental, tais como: o conceito de tempo e espaço; os direitos humanos e cidadania; e a história dos povos indígenas. No Livro do Estudante (LE), p.30, registra-se texto e fotografias que ampliam os conhecimentos acerca das relações espaço e tempo na paisagem, quando as três fotografias registram o mesmo local ocupado pelo Largo da Carioca em tempos distintos, denotando as transformações no espaço ao longo do tempo. No Livro do Estudante (LE), p.188, identifica-se texto e fotografias acerca dos povos e comunidades tradicionais do Brasil, ampliando o conhecimento e as reflexões destas temáticas no Ensino Fundamental. No Livro do Estudante (LE), p.319, observa-se texto e cartaz sobre a questão do Trabalho, com destaque para o Trabalho Infantil e a adoção de políticas públicas para erradicá-lo. Diante do exposto, afere-se que a obra incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

**11.2 A obra apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? (Anexo I – 5.9.1, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta problematizações associadas às questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying e capacitismo, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação. No Livro do Estudante (LE), na p.277, há a presença do tópico Desigualdade de Gênero e apresenta uma figura de um cartaz comemorativo sobre os 15 anos da Lei Maria da Penha datado em 2021. Na p.278 do Livro do Estudante (LE), registra-se texto acerca da identidade de gênero e orientação sexual, salientando problematizações acerca da violência contra a população LGBTQIAPN+. No item 4 do Livro do Professor (LP) iniciado na p. 428 sobre Temas Contemporâneos Transversais (TCT) e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no subitem 6 - A Saúde dos Jovens na p. 430 - é tratada a promoção da saúde mental dos estudantes e o combate ao bullying e ao racismo, bem como a outras formas de discriminação e preconceito - de origem socioeconômico, gênero, físico -, são fundamentais para criar espaços acolhedores e inclusivos. Na p. 431 é abordada no subitem 7 - A inclusão dos estudantes com deficiência, com orientações às práticas pedagógicas que favoreçam a integração e o respeito à diversidade na sala de aula.

**11.3 A obra apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientifismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc? (Anexo I – 5.9.1, c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta problematizações associadas às questões de racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientifismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação, como, por exemplo, na p. 31 do Livro do Estudante (LE) há um texto e uma charge do cartunista Niniu (2020) que elucidam a questão das Fake News, mídias, big techs e inteligência artificial (IA). Este último tema também é discutido na p. 246 do Livro do Estudante (LE) com o tema O Poder da Rede - e nesta mesma página há também um link interativo que direciona para uma página cibernética sobre Ranking Mundial de Liberdade de Imprensa 2023: os perigos da indústria de conteúdos falsos. Na p. 284 do Livro do Estudante (LE), no tópico Jovem Cidadão, é discutido sobre o significado de necropolítica. Desse modo, verifica-se que a obra viabiliza a problematização acerca de inteligência artificial, *fake news*, mídias e demais temas em foco.

**11.4 A obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com outras Áreas do Conhecimento, em especial a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? (Anexo I – 5.9.1, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta atividades integradas dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar promovendo melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com outras Áreas do Conhecimento, em especial a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. No livro do Estudante (LE), na p. 50 há um texto e um esquema explicativo em formato de imagem representando o espectro eletromagnético, assim, solicitando na atividade que o estudante cite dois fatores favoráveis à utilização das ondas de rádio no sensoriamento remoto promovendo a contextualização entre a Geografia e a Física (Componente da Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias). Essa interação é observada a cada unidade, na seção denominada Entre Saberes, como por exemplo, na p. 68 do Livro do Estudante (LE) o tópico sobre Solos interage com a Química, a partir dos seus processos de formação. No mesmo Livro do Estudante (LE), p. 75 no tópico Cosmóvisões Indígenas em diálogo com a Sociologia, é recomendado o link clicável de entrevista com Ailton Krenak, no qual ele apresenta uma visão geral sobre como os povos indígenas entendem a natureza e se relacionam com ela. Assim, afere-se que a obra apresenta a articulação dos conhecimentos filosóficos, geográficos, históricos e sociológicos, e com a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

**11.5 A obra apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas. Para isso, utiliza de conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos? (Anexo I – 5.9.1, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta a devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas utilizando de conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos. No Livro do Estudante (LE) p. 21 no tópico A Produção do Espaço Geográfico, há uma citação do Geógrafo Milton Santos exemplificando a ideia acerca dos conceitos de capital humano e técnico. Ao final da mesma página também há o box Discutindo Conceitos sobre os objetos geográficos contextualizados por Milton Santos a partir da análise do espaço geográfico. As Atividades 1 e 2, na sequência, direcionam os estudantes a fazerem prognósticos de situações-problemas apontadas a partir da contextualização de conceitos sociológicos, históricos e geográficos. O tópico A relação com a natureza na visão ocidental p. 23 do Livro do Estudante (LE) pode ser orientado a partir da interdisciplinaridade com Filosofia e História, abordando as diferentes concepções de natureza e ser humano ao longo do tempo, e com Biologia, em relação às teorias de Charles Darwin. No Livro do Estudante (LE), p.249, identifica-se texto e a charge contextualizando o conceito de Neoliberalismo, e o box: Explore, problematizando sobre quais princípios do neoliberalismo impactaram os trabalhadores. Sendo assim, identifica-se que a obra recorre a conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos, promovendo a contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas.

**11.6 A obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia? (Anexo I – 5.9.1, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia. No Livro do Estudante (LE), p.124-125, registra-se o contato dos estudantes com infogravura, texto e questionamentos acerca da Amazônia e dos problemas socioambientais, viabilizando interpretações de expressão cultural, reflexões e posicionamentos acerca dos questionamentos propostos. No Livro do Estudante (LE), p.213, observa-se a seção: Roteiro de estudos, o qual apresenta charge e as At 2 e 3 solicitando aos estudantes a análise, explicação e descrição sobre a Guerra Fria e a participação do Estados Unidos na política internacional no decorrer do século XXI. Ainda no Livro do Estudante (LE) p. 373 no tópico Industrialização e Crescimento das Cidades, há a imagem de uma tela feita de óleo sobre painel contextualizando o crescimento da população urbana maior do que o crescimento da população rural, e as cidades expandiram-se em termos populacionais e em grau de importância, como centros econômicos, culturais e de gestão político-administrativa. Diante do exposto, afere-se que a obra aborda os conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia através de diferentes linguagens e formas de expressão cultural.

**11.7 A obra assegura o desenvolvimento, do ponto das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial? (Anexo I – 5.9.1, g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta textos, em diferentes gêneros discursivos, e uma gama de atividades que asseguram, a partir das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, o desenvolvimento da análise crítica, criativa e propositiva da produção. No Livro do Estudante (LE), p.122, na seção: Roteiro de estudos, observa-se gráfico e a At 1 que ilustram o conteúdo sobre o consumo de energia no mundo, permitindo ao estudante, a partir da leitura e análise do gráfico, fazer inferências acerca da relação entre o consumo de energia e o aquecimento global. No Livro do Estudante (LE), p.126, o texto e a tirinha abordam de modo criativo a relação entre a sociedade e a natureza. Além disso, o box: Explore, apresenta dois questionamentos, os quais os estudantes devem explicar a situação proposta na tirinha da Mafalda. No Livro do Estudante (LE), p.136, o texto e charge revelam o uso atrativo para abordar a sociedade do consumo e a inviabilidade do modelo consumista. Ademais, o box: Explore, apresenta questionamento para que o estudante seja capaz de elaborar uma análise crítica ao interpretar a charge. Desse modo, observa-se que a obra apresenta conteúdos multimodais (textos verbais e imagéticos) de forma criativa e atrativa, assim como, assegura o desenvolvimento dos estudantes por meio da capacidade de inferir.

**118 A obra assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo I – 5.9.1, h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta textos, imagens e atividades com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. No Livro do Estudante (LE), p.234, registra-se textos e imagens sobre a Questão Palestina e a Guerra na Faixa de Gaza, e o box: Explore, o qual sugere que os estudantes realizem uma pesquisa em sites de jornais nacionais e internacionais confiáveis. Ademais, os estudantes devem participar de uma roda de conversa para a discussão e reflexão dos resultados da pesquisa acerca das causas dos conflitos de israelenses e palestinos. No Livro do Estudante (LE), p.238-239, observa-se na seção: Roteiro de estudos, Atividade 9, a proposta de uma pesquisa sobre a Primavera Árabe e seus desdobramentos, permitindo a socialização das investigações científicas, bem como, o que os estudantes aprenderam ao defender seus pontos de vistas à luz do pensamento crítico e científico. No Livro do Estudante (LE), p.259, identifica-se na seção: Roteiro de estudos, a Atividade 5, que solicita aos estudantes que realizem uma pesquisa em sites dos partidos políticos que disputaram a eleição municipal, e investiguem acerca das concepções deles sobre o desenvolvimento econômico e o papel do Estado. A atividade promove o estímulo a investigação e desenvolvimento do senso crítico dos estudantes. Assim, verifica-se que a obra assegura a valorização da prática científica.

**119 A obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo I – 5.9.1, i)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada, como por exemplo, na p. 136 do Livro do Estudante (LE) onde há um texto sobre a discussão da sociedade de consumo, bem como, a seção Fique a Dica! com a sugestão do documentário Amanhã, retratando ações locais de produção e economia alternativa que respeitem o ambiente e promovam a sustentabilidade socioambiental dispersas por diferentes países. No Livro do Estudante (LE), p. 283, identifica-se texto e a Atividade 8 acerca da violência contra a mulher, situação problema muito recorrente na contemporaneidade, e que denota a integração dos conhecimentos sociológicos e geográficos. Esta sugere aos estudantes a leitura do texto e a realização de pesquisas sobre a referida temática para responder a atividade proposta. E ainda, apresentar possíveis caminhos e/ou sugestões para o combate à violência contra a mulher, os quais devem encontrar-se devidamente contextualizadas. No Livro do Estudante (LE), p. 306, registra-se texto e questionamentos sobre o processo de desterritorialização, articulando os conhecimentos geográficos e filosóficos. A obra solicita ao estudante realizar leitura do texto e pesquisar na busca de identificar outras atitudes hostis que os imigrantes enfrentam no processo de desterritorialização (além das explicitadas no referido texto), situações problemas bastante recorrente na atualidade. E em seguida os estudantes devem explicar as respostas apresentadas. Assim, afere-se que a obra disponibiliza subsídios claros e precisos através dos conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas utilizados para a tomada de decisão cientificamente informada.

**1110 A obra apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I – 5.9.1, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra disponibiliza propostas de atividades envolvendo a utilização de vídeos, *podcasts*, painéis físicos ou digitais, textos, climogramas, fotografias e mapas, denotando o uso de representações diversificadas. No Livro do Estudante (LE), p.78, na seção: Roteiro de estudos, a Atividade 10 solicita que os estudantes se reúnam em grupos para montar painéis físicos ou digitais utilizando textos breves, mapas, climogramas e fotografias acerca das relações entre vegetação e clima em diferentes regiões o mundo. No Livro do Estudante (LE), p.121, na seção: De olho no tema, a Atividade 3 solicita que os estudantes se organizem em grupos e produzam vídeos ou *podcasts* acerca do hidrogênio verde. No Livro do Estudante (LE), p.214, a Atividade 6 sugere que os estudantes realizem a leitura dos dois mapas mundi em tempos distintos, se organizem em grupos e respondam as questões a, b e c. Diante do exposto, verifica-se que a obra dispõe de informações referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais, mobilizando a construção de conhecimento relacionados aos mesmos.

**1111 A obra explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I – 5.9.1, k)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta textos, mapas, gráficos e atividades que abordam os conceitos com encadeamento lógico. No Livro do Estudante (LE), p.169, na seção: De olho no tema, a Atividade 3 solicita que os estudantes elaborem uma hipótese sobre como os povos indígenas que habitavam a região em uma determinada época encararia a visão do Estado brasileiro sobre a Amazônia apresentada no texto e no cartaz em foco. No Livro do Estudante (LE), p.255, observa-se texto e mapa que abordam o conceito de empresas *maquiladoras*. Além do box: Explore, que solicita aos estudantes analisarem o referido mapa e realizarem as Atividades 1 e 2. No Livro do Estudante (LE), p.343, identifica-se texto, gráfico e o box: Explore, que sugere aos estudantes responder a Atividade 2, justificando a resposta e levantando hipóteses para explicar a ocorrência do processo de desindustrialização. Diante do exposto, aponta-se que a obra explora os conceitos de modo adequado na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais.

**1112 A obra apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo I – 5.9.1, l)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos. No Livro do Estudante (LE), p. 4, no tópico Conheça seu Livro é apresentado o Laboratório de Mídias que é desenvolvido ao longo da obra. Nesse contexto, o blog é um site que permite postagem de textos, imagens, vídeos, áudios e links, possibilitando a interação com o público por meio de comentários. Nessa ferramenta pode-se usar qualquer estilo textual (conto, reportagem, crônica, entrevista, poesia etc.) para abordar o assunto escolhido. No Livro do Estudante (LE), p.41, o box: Explore, solicita que os estudantes realizem a leitura das projeções apresentadas, e com base nas mesmas efetuem as Atividades 1 e 2, inclusive com produção textual. No Livro do Estudante (LE), p.49, o box: Explore, sugere que os estudantes efetuem a leitura do esquema do funcionamento de um Sistema de Informação Geográfica e de imagem e, com base nas mesmas, elabore um breve texto dissertativo-argumentativo acerca da importância do geoprocessamento para o planejamento estatal. No Livro do Estudante (LE), p.69, o box: Explore, solicita que os estudantes elaborem um breve texto diferenciando tempo meteorológico de clima, tendo como base o texto acerca do Tempo e clima, e as imagens explicitadas. Assim, identifica-se que a obra promove a produção textual, a exemplo de textos dissertativos e demais gêneros discursivos.

**1113 A obra discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo I – 5.9.1, m)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra discute, de maneira aprofundada, através de fotografia, textos, imagens e atividades, as principais categorias da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. No Livro do Estudante (LE), p.80-81, identifica-se fotografia, texto e as Atividades 1 e 2 acerca da relação sociedade-natureza, solicitando que os estudantes reflitam sobre os problemas socioambientais existentes em seu entorno. No Livro do Estudante (LE), p. 133, encontra-se uma fotografia que ilustra o afundamento do solo no bairro de Pinheiro, em Maceió (AL), 2023. O fenômeno é consequência de atividade de mineração industrial de sal-gema, que forçou grande número de pessoas a abandonar suas casas e propriedades. Nesse contexto, na Atividade 1 do boxe Explore é sugerido que em grupo, os estudantes conversem entre si para propor ações que promovam a ética ambiental no cotidiano levantando exemplos com base em seus conhecimentos e suas vivências. No Livro do Estudante (LE), p.318-319, observa-se texto e imagem sobre o Trabalho análogo à escravidão, e o boxe Explore, que sugere aos estudantes organizarem-se em duplas para refletirem sobre estratégias de combate as situações de trabalho análogas à escravidão. Assim, afere-se que a obra apresenta diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências, as quais discutem, em profundidade, as principais categorias da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

**1114 A obra explicita, que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores? (Anexo I – 5.9.1, n)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra explicita atividades que propõe aos estudantes, que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores. No Livro do Estudante (LE), p.28, no tópico Paisagem e Espaço Geográfico, é dito que o espaço geográfico é o conjunto de elementos materiais (naturais e construídos) em movimento permanente dentre esses pode-se incluir relações comerciais, as relações de trabalho, a organização política e social estabelecidas. No Livro do Estudante (LE), p. 181, é possível visualizar duas imagens que contextualizam o subtítulo "Territorialidades e culturas juvenis". Esse tópico traz elementos que modificam a mesma cidade ou comunidade, a partir de manifestações pelos tipos de trabalho, religião, afinidades musicais, reuniões festivas, formas de lazer e esportes. Cada uma dessas manifestações constrói identidades que unem pessoas em determinados grupos, que, por vezes, disputam suas fronteiras. No Livro do Estudante (LE), p.208, identifica-se texto sobre a China, mapa que evidencia a Nova Rota da Seda, e o boxe Explore questionando os estudantes sobre a possibilidade de a Nova Rota da Seda ser considerada um projeto de internalização das empresas chinesas em distintos países. Desta maneira, identifica-se que a obra demonstra que as sociedades são produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores.

**1115 A obra utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas. Além disso, as atividades conferem especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo I – 5.9.1, o)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra dispõe de atividades voltadas para desenvolver o nível inferencial nos processos de leitura e escrita dos estudantes, e do desenvolvimento da capacidade argumentativa dos mesmos. No Livro do Estudante (LE), p.72, identifica-se texto e quadro que ilustram o conteúdo sobre o uso e disponibilidade da água doce, permitindo ao estudante, a partir da leitura, visualização e análise dos dados e imagem, responder os questionamentos no boxe Explore e fazer inferências a respeito do consumo de água nos processos produtivos. No Livro do Estudante (LE), p.192-193, a seção Roteiro de estudos, traz atividades que mobilizam compreensão, organização e análise. Além disso, na p.193, a Atividade b solicita que os estudantes argumentem sobre o modo de vida das sociedades tradicionais. No Livro do Estudante (LE), p.205, a seção Multiplicando ideias, apresenta texto, gráfico e atividade que mobilizam a compreensão, descrição, observação e análise dos estudantes. Assim, aponta-se que a obra dispõe de atividades que promovem o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos dos estudantes, mobilizando o desenvolvimento da capacidade argumentativa e dos processos de inferência.

**1116 A obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras? (Anexo I – 5.9.1, p)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta atividades didáticas baseadas em análises de textos, charges, imagem de satélite e mapa, voltadas para desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas. No Livro do Estudante (LE), p.31, na seção De olho no tema, as Atividades 1 e 2, sugerem que os estudantes se reúnam em grupos para compartilhar estratégias, para organizar orientações e produzir cartazes acerca da publicação e divulgação de informações e imagens falsas. Assim como, sobre modelos de comportamento, beleza e consumo veiculados por meio das redes sociais. Estas atividades encontram-se baseadas no texto Manipulação de imagens e na charge do cartunista Niniu, 2020. No Livro do Estudante (LE), p.98, na seção De olho no tema, as Atividades 1e 2, solicitam que os estudantes com base no texto A catástrofe socioambiental no Rio Grande do Sul, e a imagem de satélite dos alagamentos na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS) em 2024, reflitam sobre os referidos acontecimentos e apresentem de modo argumentativo uma proposta de redefinição da área de risco nos locais atingidos. No Livro do Estudante (LE), p. 298, identifica-se texto e mapa sobre a Crise dos refugiados na Europa, e o boxe Explore, que sugere aos estudantes a elaboração de argumentação acerca dos países com maior concentração de refugiados ucranianos na União Europeia (UE). Diante do exposto, verifica-se que a obra apresenta atividades que viabiliza a superação de fragilidades argumentativas, tais como: generalizações indevidas, carências de dados, e uso de informações não confiáveis, entre outras.

**1117 A obra garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço? (Anexo I – 5.9.1, q)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta textos, imagens e atividades que possibilitam um raciocínio espaço-temporal não linear, abordando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, de forma concomitante, o passado e projeções futuras. No Livro do Estudante (LE), na p.142, o texto e gráfico possibilitam o conhecimento acerca das mudanças climáticas, e o boxe Explore, apresenta as Atividades 1 e 2 sobre as principais ações responsáveis pelas emissões de gases estufa, e ainda países que emitem gás carbônico. No Livro do Estudante (LE), p.184-185, a seção De olho no tema, apresenta texto, imagem e Tirinha sobre o tema contemporâneo dos Territórios virtuais, evidenciando situações do passado e do presente. No Livro do Estudante (LE), p. 244, o texto evidencia as tecnologias da informação, salientando avanços e impactos que delas decorrem, e o mapa explicita o acesso à internet em anos distintos. Desse modo, aponta-se que a obra viabiliza o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear por meio de múltiplas percepções do espaço.

**1118 A obra garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros? (Anexo I – 5.9.1, r)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta elementos da realidade brasileira ao estudante garantindo destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. No Livro do Estudante (LE), p.314, registra-se na seção De olho no tema, texto e gráfico acerca da ocupação e a perspectiva de emprego dos jovens no Brasil. Além disso, destacam-se as Atividades 1, 2 e 3, as quais solicitam que os estudantes realizem a leitura do texto e do gráfico, realizem pesquisa sobre a temática abordada, e com bases nestes materiais respondam as atividades, e produzam um podcast sobre as possíveis soluções a serem adotadas pelo governo no enfrentamento dos desafios da juventude no Brasil. Isto posto, a obra exibe análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros. Na p. 407 do Livro do Estudante (LE), na Atividade 1 do boxe Explore, diante da análise do mapa - Brasil: remanescentes de quilombo (2024), é possível propor um resgate sobre o tema a fim de compreender conceitos acerca das comunidades quilombolas nos diversos territórios que formam o país. Na p. 408 do Livro do Estudante (LE) a imagem ilustra o garimpo ilegal na Amazônia afetando os povos nas terras Yanomamis. Assim, afere-se que a obra assegura destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros.

**1119 A obra apresenta atividades e propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares? (Anexo I – 5.9.1, s)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra dispõe de atividades (envolvendo textos, gráficos e tabela) e propostas (produção de *blog* e rodas de conversa) as quais possibilitam a articulação de distintos componentes curriculares. No Livro do Estudante (LE), p.150-151, registra-se texto, gráfico e atividade sobre as mudanças climáticas, viabilizando a articulação dos conhecimentos geográficos e biológicos, mobilizando abordagens interdisciplinares. A obra solicita ao estudante realizar a leitura do texto, interpretar o gráfico e realizar a proposta de atividade que compreende quatro etapas, as quais possibilitam a criação de um *blog* sobre mudanças climáticas, e por fim, a organização de uma roda de conversa para compartilhar as reflexões explicitadas no referido *blog*. No Livro do Estudante (LE), p.172, a seção: Roteiro de estudos, apresenta a Atividade 1, sugerindo aos estudantes a leitura do texto, e a resposta aos questionamentos realizados acerca do conceito de soberania; assim como, a diferença entre o conceito original de soberania e o contemporâneo. Estes questionamentos possibilitam a articulação dos conhecimentos geográficos, históricos e filosóficos, viabilizando abordagens interdisciplinares. No Livro do Estudante (LE), p.306, a seção Roteiro de estudos disponibiliza texto, tabela e a Atividade 3 solicita aos estudantes a leitura do texto sobre a visão do sociólogo e geógrafo holandês Hein de Haas acerca da imigração, a qual sugere a elaboração de argumentos. Tais indagações promovem a integração dos conhecimentos geográficos e sociológicos, possibilitando abordagens interdisciplinares. Diante do exposto, verifica-se que a obra viabiliza abordagens interdisciplinares através da articulação de componentes curriculares, tais como: Geografia, Biologia, História, Filosofia, e Sociologia.

**1.120 A obra possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo I – 5.9.1.t)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra mobiliza através de textos e atividades, a ampliação e articulação dos conhecimentos prévios dos estudantes com o cotidiano. No Livro do Estudante (LE), p.129-130, o texto, imagens, esquema e gráfico possibilitam o conhecimento acerca de distintos problemas socioambientais urbanos, e o boxe Explore solicita que os estudantes reflitam sobre a ocorrência destes problemas na área urbana do município em que vivem. No Livro do Estudante (LE), p.205, a seção Multiplicando ideias, a Atividade 2 viabiliza o conhecimento de diferentes expressões da língua inglesa, e solicita que os estudantes descrevam expressões da língua inglesa que os mesmos conhecem, ou leram, e/ou as observaram em seu cotidiano. No Livro do Estudante (LE), p.397, o texto e gráfico promovem o conhecimento sobre a Desigualdade e segregação socioespacial, e o boxe Explore, sugere que os estudantes reflitam e respondam se no município em que vivem ocorrem os referidos problemas e/ou algo semelhante. Assim, afere-se que a obra promove a construção de conhecimentos articulados ao cotidiano dos estudantes.

**1.121 A obra apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra? (Anexo I – 5.9.1. u)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra, como por exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 215, a Atividade 7 solicita que os estudantes realizem uma pesquisa, e com base nos dados levantados, elaborem um texto relacionando as informações pesquisadas com a relevância dos países na geopolítica mundial e seus papéis no sistema internacional. Já no Livro do Estudante (LE), p. 223, na seção Entre Saberes, na Atividade 1, o estudante deverá produzir sua resposta a partir da compreensão de texto acerca do assunto O Poder Internacional no Novo Século. No Livro do Estudante (LE), p. 356, identifica-se texto, mapa e a Atividade 2, que solicita aos estudantes realizarem uma pesquisa sobre as causas da insegurança alimentar no mundo, e, a partir dos dados coletados, elaborarem uma conclusão que servirá de base para a confecção de um podcast. Neste sentido, identifica-se que a obra promove a produção autoral dos estudantes, ultrapassando a mera reprodução dos textos desta.

**1.122 A obra orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais? (Anexo I – 5.9.1. v)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra embora apresente orientações destinadas ao Professor(a), as quais estão associadas as propostas didáticas dispostas ao longo da obra, não indica nestas propostas as saídas de campo. No Livro Professor (LP), p.52, na seção De olho no tema, registra-se orientação ao Professor(a) relacionada a Atividade 3, que solicita aos estudantes a leitura do texto e que respondam a referida atividade sobre a utilização das novas tecnologias por pessoas com deficiência. No Livro Professor (LP), p.121, na seção De olho no tema, observa-se orientações ao Professor(a) relacionadas as Atividades 1-3, que solicitam aos estudantes se organizem em grupos e produzam vídeos ou *podcasts* acerca do hidrogênio verde, destacando de que maneira o mesmo pode ser empregado, e qual a sua produção nos países e, em particular no Brasil. No Livro do Professor (LP), p.145, registra-se texto e quadro sobre as Unidades de Conservação (UC). Ademais, observa-se orientação ao Professor(a) direcionada as Atividades 1-3, que sugerem aos estudantes localizarem UC próximas ao seu local de moradia, e em grupo avaliarem se há alguma área conhecida por eles, que poderia ser transformada em UC. No Livro do Professor (LP), p.356, identifica-se texto, mapa e o boxe Explore com At 1-2 que solicitam aos estudantes análise do mapa, formulação de hipóteses, e em duplas a realização de pesquisa e confecção de um podcast, o qual deverá ser apresentado para os demais colegas e o(a) Professor(a). Ademais, observa-se orientação ao Professor(a). Desse modo, conclui-se que a obra exibe parcialmente as propostas didáticas, pois indica trabalhos em grupo e em duplas, e a utilização das novas tecnologias. No entanto, não apresenta proposta didática envolvendo e/ou sugerindo as saídas a campo.

**1.123 A obra contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza? (Anexo I – 5.9.1. w)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra dispõe de textos, imagens, gráficos e questões que denotam distintas formas de expressão, de situações em diferentes regiões do país, e de diversas experiências de diferentes classes sociais. No Livro do Estudante (LE), p.182, observa-se texto e imagens sobre distintas formas de expressão em diferentes cidades brasileiras, como dança, música e poesia. No Livro do Estudante (LE), p.183, registra-se o boxe Explore, envolvendo questionamentos e a elaboração de um croqui cartográfico sobre os territórios da juventude no município em que os estudantes residem. No Livro do Estudante (LE), p.186-190, identifica-se textos, imagens, e gráficos, os quais abordam as comunidades tradicionais e os povos originários, suscitando o respeito pela diversidade cultural existente no Brasil e demais países. Adicionalmente, no Livro do Estudante (LE), p. 189, o boxe Explore envolve questionamentos acerca da diversidade de povos tradicionais oficialmente reconhecidos no Brasil. Assim, afere-se que a obra evidencia situações em diferentes regiões do país, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza.

**1.124 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio?**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Considerando as condições objetivas da avaliação pedagógica, e após a análise cuidadosa das produções apresentadas, podemos confirmar que não foram identificadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções que possam configurar plágio. As produções atendem aos critérios estabelecidos e demonstram originalidade, respeitando os direitos autorais e as normas éticas pertinentes. Tal situação pode ser observada na p. 17 no Livro do Estudante (LE), onde o fragmento do texto que inicia a Unidade 1- Ciência, Conhecimento e Espaço Geográfico, é referenciado com o nome do devido autor, que aqui, foi representado pelo geógrafo Milton Santos. Na p. 31 do Livro do Estudante (LE), a charge presente na seção De olho no tema está devidamente referenciada com o nome do cartunista Ninju. E na p. 75 do Livro do Estudante (LE), no tópico Cosmóvisões indígenas, os fragmentos do texto presente estão adequadamente referenciados. Ao longo de toda obra, os mapas, as fotografias, as tirinhas, entre outras informações, também são devidamente referenciados com suas respectivas fontes. Peo exposto, afere-se que não foram detectadas situações de uso indevido de produções que possam configurar plágio.

**[HISTÓRIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS**

**1.1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS**

**1.1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS**

1. A obra didática é composta por livros reutilizáveis? [Edital 3.1; 3.8] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Em todos os capítulos do livro há indicações sobre a reutilização do material. No LE, p. 17, 40 e 55 há boxes com perguntas, onde estão avisos com a informação Não escreva no livro. O aviso é recorrente e indica que o livro deve ser reutilizado. Do mesmo modo, não há espaços no livro destinados à registro de anotações dos alunos, como consta no LE, p. 55 e 86. Sendo assim, a obra atende ao requisito estabelecido no edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	40
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	55
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	86
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	17

2. A obra está isenta de acréscimo desnecessário de páginas ao contemplar os objetos de conhecimento historicamente praticados nas áreas do conhecimento e em seus componentes? [Edital 3.3.2] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra está isenta de acréscimos desnecessários de páginas ao contemplar os objetivos de conhecimento. No Livro do Estudante, todas as páginas estão preenchidas com textos referentes a conhecimentos da área, dentro das unidades que abordam conhecimentos históricos. O projeto gráfico é adequado, com manchas de impressão que aproveitam todos os espaços, como no LE, p. 89, 109 e LP, p. 452, 453. Sendo assim, a obra atende ao requisito estabelecido no edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	89
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	109
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	452
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	152
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	453

3. Em caso de a obra conter anexos indispensáveis para a sua adequada utilização, esses materiais fazem parte, obrigatoriamente, do corpo dos volumes, sem constituir volume em separado? [Edital 3.7] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra é composta de um livro único, apresentado em quatro volumes: Livro do Estudante e sua versão digital; Livro do Professor e sua versão digital. Todos os textos e atividades estão incluídos e integrados aos conteúdos das unidades. No LP, todo material destinado ao Manual do Professor está constituído no mesmo volume. Sendo assim, a obra atende ao requisito estabelecido no edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	418
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	448
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	510

4. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? [Edital 3.12] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A partir das condições objetivas de avaliação pedagógica, não se verificou uma circunstância de plágio. Boa parte dos textos, imagens, atividades, documentos históricos ou outras produções utilizadas são referenciadas, com indicação das fontes, dados técnicos e instituições de consulta. Do mesmo modo, os textos estão referenciados, com os dados bibliográficos ao final do livro (LE, p. 413-416).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	22
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	19
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	22
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	19

5. As citações literais, paráfrases ou resumos estão todos obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? [Edital 3.12, 3.23 k ii] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

As citações literais, paráfrases ou resumos estão parcialmente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT. Parte dos textos citados seguem referências bibliográficas completas, como no LE, p. 40, 135, 330. No entanto, no LE, p. 128 e LP, p. 128, há uma gravura que tem o objetivo de trabalhar o contato entre os portugueses e indígenas Kaingang, mas sem citar autoria e seu histórico. Autoria da obra é de Joaquim José de Miranda, Desenho da décima entre as expedições destinadas a desbravar os chamados "sertões" do Tibagi, no estado do Paraná, comandada por Afonso Botelho, no ano de 1771. Sendo assim, a obra atende parcialmente ao requisito estabelecido no edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	135
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	330
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	128
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	40
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	128

6. A obra está isenta de apresentar lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o(a) docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? [Edital 3.13] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

**Sim** Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de apresentar lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o(a) professor(a) a realizar atividades no próprio livro. No LE, p. 141, 158 e LP, p. 56 e 57, não há espaços para inserir respostas ou qualquer intervenção. Quando há boxes com perguntas, há uma informação: "Não escreva no livro". Sendo assim, a obra atende ao requisito estabelecido no edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	56
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	57
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	141
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	158

7. As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco? [Edital 3.14] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

**Sim** Parcialmente Não

Justificativa:

Não há páginas em branco na obra que esteja inserido no quantitativo do material. No início do Livro do Estudante e do Livro do Professor, existem duas páginas em branco, provavelmente decorrentes do procedimento de descaracterização obrigatória, assim como no final, mas sem indicação de numeração ou inseridas no sumário. Sendo assim, a obra atende ao requisito estabelecido no edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	2
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	6
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	7

8. A obra está descaracterizada e o projeto editorial está isento de qualquer indicação sobre sua referência editorial? [Edital 3.15] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

**Sim** Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está descaracterizada e o projeto editorial está isento de qualquer indicação sobre sua referência editorial. No LE, p. 1, 2 e 3, não há indicação de autoria. Quando necessário, as informações foram substituídas por O autor. No LP, p. 418, não há referências sobre autoria, do mesmo modo que nas páginas 1, 2 e 3 destinadas especificamente às orientações aos docentes. Sendo assim, a obra atende ao requisito estabelecido no edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	2
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	3
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	418
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	1
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	1

9) A obra respeita a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas ao Ensino Médio? [Edital 3.17 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita parcialmente a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas ao Ensino Médio. O livro está organizado a partir das diretrizes da Base Nacional Comum Curricular, que estão listadas no LE, p. 11, 12 e 13. Nas unidades estão contidas as indicações das competências, habilidades, o diálogo com a área e os temas transversais. Do mesmo modo, há orientações sobre a área e do componente de História, contidas no LP, p. 420

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	12
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	13
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	420
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	331
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	11
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	237

10) Apresenta observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania? [Edital 3.17 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta a observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania. Durante os capítulos, existem atividades para incentivar reflexões e ações para a temática, com incentivo aos debates entre os estudantes. No LE, p. 90 existem debates com o tema "Jovem Cidadão", com referência às questões indígenas. No LE, p. 247, a obra apresenta reflexões sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Do mesmo modo, no LE, p. 390, o livro apresenta discussões sobre a sustentabilidade em tempos de crise climática. Sendo assim, a obra atende ao requisito estabelecido no edital do PNLN.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	90
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	247
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	390

11) A obra contém coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? [Edital 3.17 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra estabelece coerência com as finalidades apresentadas no LP e atende sua fundamentação pedagógica declarada. No LP, p. 442, propõe-se criar questões e atividades para a formação de cidadãos críticos, participativos e engajados no fortalecimento da democracia. Tais questões estão presentes no LE, p. 90, 242 e 390, no box "Jovem Cidadão". No LP, p. 443, a obra se propõe a contemplar atividades e discussões para a articulação de objetos de diferentes componentes curriculares, por meio de propostas interdisciplinares em diferentes momentos da unidade. A ação é efetivada no LE, p. 32, 70, 157 e 173, com o uso de mapas, questão urbana e populacional. No LP, p. 445 e 446, a obra se propõe a traçar um panorama dos processos históricos para a compreensão do mundo contemporâneo. A proposta é efetivada no LE, p. 3, 35, 68, 128. Sendo assim, a obra atende ao requisito estabelecido no edital do PNLN. Problemas contínuos são verificados, contudo, no tocante ao não atendimento da premissa de se desenvolver uma atitude historiadora, visto que no geral as fontes são insuficientemente exploradas visando sua inquirição. Desse modo, estimula-se pouco a capacidade de os estudantes aprenderem a fazer perguntas às fontes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	242
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	390
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	443
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	32
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	70
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	157
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	173
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	445
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	446
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	3
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	35
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	442
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	90

12) Respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? [Edital 3.17 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos, com o uso de diferentes áreas do conhecimento. Os conteúdos do LE incluem temas e atividades com a intenção de estabelecer situações interdisciplinares, relacionados com as temáticas da História, como no LE, p. 22, 50 e 152. A obra se utiliza de textos de Filosofia e Sociologia do período estudado, como no LE, p. 167, 198, 270, 282 e 288. Sendo assim, a obra atende ao requisito estabelecido no edital do PNL D.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	22
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	50
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	152
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	167

13) Os conceitos, informações e procedimentos apresentados estão corretos e atualizados? [Edital 3.17 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém parcialmente correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos. No Livro do Estudante há a preocupação em atualizar as pesquisas científicas, como as informações sobre os novos dados relativos aos fósseis de "Luzia", apresentados no LE, p. 26, com informações complementadas no LP, p. 451. Conceitos importantes para a historiografia são debatidos, quanto ao seu significado e uso. No entanto, alguns conceitos permanecem sendo utilizados ao longo do livro. No LE, p. 31, são apresentadas contestações e críticas ao conceito de "civilização", mas permanece sendo utilizado em outras unidades, como no LE, p. 34, 40, 59, 66 e 81. No LE, p. 45 é questionado o termo "antiguidade clássica", mas permanece sendo utilizado em outras unidades, como o LE, p. 94. No LE, p. 59 é contestada a expressão "Idade das trevas", para as referências à Idade Média na Europa, mas sem apresentar outros caminhos de interpretação.

A obra possui ausência da conceituação de termos como Absolutismo, no contexto histórico em que vigorou na Europa. Apesar das ações sobre as monarquias de Portugal e Espanha terem sido mencionadas, só há menção ao conceito de absolutismo na Unidade 10, com as Revoluções Gloriosas e Francesas. O LE, p. 21 cita a palavra "onívoro", mas sem conceituação, mesmo sendo um termo importante para compreender o padrão alimentar dos seres humanos. O Livro do Estudante possui explicação sobre quando e quais critérios da criação dos períodos históricos pelos historiadores. No entanto, ao mencionar as demarcações de início e fim dos períodos, ao longo das unidades, o texto simplifica e naturaliza, como no LE, p. 23. No LE, p. 23 existe a ocorrência que pode induzir a interpretações anacrônicas, quando se destaca o tipo de alimentação dos caçadores e coletores, o texto inicia afirmando que os seres humanos não produziam seus alimentos, não cultivavam e nem criavam animais, mas sem sobre o modo de vida do período. Sendo assim, a obra atende parcialmente ao requisito estabelecido no edital do PNL D.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	451
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	31
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	34
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	40
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	23
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	94
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	59
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	26

14) Apresenta adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? [Edital 3.17 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP, p. 417 - 449 apresenta orientações adequadas e pertinentes ao professor: a história da legislação do Ensino Médio, os princípios da BNCC, as competências e habilidades, as ODS, os Temas Transversais, a concepção da área e do componente História, orientações referentes à inclusão, cultura, saúde dos jovens, necessidade de estudos para desenvolvimento de inferências e argumentação, como organizar planejamento da avaliação e trabalho com o ENEM e referência bibliográfica.

O LP, p. 450-509 apresenta, por unidade, orientações referentes às competências, habilidades, Temas Transversais, objetivos pedagógicos, justificativas e orientações didáticas. O MP responde questões e orienta o exercício das páginas do LE. Algumas das respostas não estão no LP, mas diretamente nas páginas do manual que correspondem ao LE. Sendo assim, a obra atende parcialmente ao requisito estabelecido no edital do PNL D.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	417-449
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	450-509

15) Apresenta observância às regras gramaticais da língua na qual a obra foi escrita? [Edital 3.17 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta observância parcial às regras gramaticais da língua na qual a foi escrita. Há erros de digitação em:

LE, p. 41 - A palavra humano está com a última sílaba separada (questão 3)

LE, p. 122 - No quadro sobre Henrique Dias, cita o livro "Livro de heróis e heroínas da pátria", mas o título do livro não está escrito completo, pois está "Livro de e heroínas da pátria"

LE, p. 173 - Problema no texto - palavra ficou com letras separadas - 2º parágrafo do texto das Nações Unidas

LE, p. 224 - O nome do historiador João José Reis está grafado errado

LP, p. 451 - Nesta página estão as respostas para as perguntas da p. 21 do LE, mas há um erro, indica que são respostas da p. 20 (na p. 20 não há perguntas)

Sendo assim, a obra atende parcialmente ao requisito estabelecido no edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	335
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	41
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	122
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	173
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	224

16) Apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra? [Edital 3.17 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Há adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos. Há um texto geral (sintético) e textos com temas complementares nas bordas das páginas, em boxes temáticos e coerentes em relação ao tema tratado, como no LE, p. 45, 46, 78. Sendo assim, a obra atende ao requisito estabelecido no edital do PNLD

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	45
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	46
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	78

17) Apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? [Edital 3.17 il] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta parcial pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso. O livro possui a característica de apresentar um texto geral, sendo solicitado, de modo recorrente, que os estudantes complementem as informações acessando materiais na internet. Existem propostas de atividades e pesquisas para serem realizadas fora do material. Simultaneamente, há sugestões de sites a serem consultados, como jornais, vídeos, revistas, jogos, filmes, especialmente nos boxes com o título "Fica a Dica!", como no LE, p. 24, 25, 28, 38 e 62. Os materiais de multimídia são apresentados no formato de relatos orais, com conteúdos históricos, adicionados de informações extras, que não estão no livro. São 3 vídeos com os temas: História da Grécia - batalha de Maratona - 3 minutos; Idade Moderna - Revisão - 4 min.; Século XIX nos EUA e na Europa - 4:30 min. 3 podcast de áudios e suas transcrições, com os seguintes temas: Dandara - 5:30 min.; J. B. Debrét, 5:20 min.; Europa na I Guerra Mundial e os pombos correio. No entanto, existem diversos links que não funcionam, como LE, p. 48, 134 e 155. Destaca-se que o link do LE, p. 175 oferece acesso a uma casa de apostas "11BET". Sendo assim, a obra atende parcialmente ao requisito estabelecido no edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	24
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	28
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	38
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	62
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	134
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	25
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	48

## [FILOSOFIA] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO PROFESSOR

### 2.1 Critérios Específicos de Filosofia

#### 2.1 Critérios Específicos de Filosofia

2.1.1 O Livro do Professor esclarece a natureza do livro didático de filosofia, explicitando seus limites e seus potenciais para a aprendizagem da filosofia de forma qualificada e transformadora? (Anexo 1 - 5.9.2.1, a)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta os objetivos do livro didático de filosofia, destacando seus usos e características, com o intuito de favorecer o trabalho de qualidade do docente, sem deixar de apontar as limitações do material. No LP, p. 370, Seção Apresentação, há explicações sobre a natureza da obra, apresentando o escopo dentro do qual foi conduzida. No LP, p. 401-402, Seção Orientações Específicas, nas estratégias para trabalhar as unidades, o texto dirigido aos docentes esclarece a proposta da obra, suas potencialidades e limitações, orientando que o trabalho proposto deve despertar o pensamento crítico e autônomo dos jovens a partir das relações entre a história da filosofia e as experiências significativas da vida do estudante, sendo, em seguida, apresentada como uma obra introdutória ancorada nas diretrizes que orientam o ensino médio no Brasil e na defesa de uma sociedade plural, inclusiva e democrática, afirmando sua potência e seus limites ao destacar que não pretende abarcar toda a história da filosofia, mas atender ao que corresponde ao ensino médio.

**2.12 O Livro do Professor apresenta de forma direta e clara as orientações filosóficas e pedagógicas que guiaram o projeto pedagógico do livro, identificando as suas eventuais filiações ou inspirações teóricas? (Anexo 1 - 5.9.2.1, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta de forma clara suas escolhas filosóficas e pedagógicas que orientaram a construção do material didático. No LP, p. 394-395, na Seção A Coleção, há conteúdos sobre a proposta didático-pedagógica e os pressupostos da coleção, nos quais são apresentadas as bases pedagógicas que guiaram o projeto da obra. No LP, p. 401, são elencados os três principais objetivos da obra: 1 - apresentar os conceitos fundamentais do pensamento filosófico ocidental como ferramentas para a formação do saber filosófico e da atitude filosófica, deixando claro que a obra opta por partir do pensamento filosófico ocidental para a construção do saber filosófico; 2 - colaborar na reflexão sobre as relações entre as concepções filosóficas, as condições históricas e a vida cotidiana, destacando a busca por um diálogo significativo entre as teorias filosóficas e a vida, por meio de uma abordagem metodológica teórico-prática; 3 - desenvolver o espírito crítico e a reflexão filosófica sobre questões contemporâneas, contribuindo para a criação e o fortalecimento de habilidades comunicativas e socioemocionais, além de práticas solidárias com a comunidade, anunciando, assim, o compromisso do ensino de filosofia com a transformação social a partir da reflexão crítica e do engajamento social.

**2.13 O Livro do Professor sugere leituras e estudos complementares para um maior aprofundamento das orientações filosóficas e pedagógicas do livro, com comentários e avaliações críticas sobre cada uma das sugestões? (Anexo 1 - 5.9.2.1, c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Parcialmente. O Livro do Professor (LP) contém fragmentos de textos que se alinham a leituras e estudos complementares para um maior aprofundamento das orientações filosóficas e pedagógicas da obra, mas nem sempre são acompanhados de comentários e avaliações críticas. No LP, p. 356, na Unidade 16 - A questão democrática, há um quadro em destaque, na cor fúcsia, comentando criticamente o trecho do texto *Moda decolonial*: o que é e quais são seus objetivos, de Isadora Wandermurem, que sugere um aprofundamento sobre os estudos decoloniais, incentivando o estudante a refletir sobre os impactos da moda na construção das identidades e seu papel como elemento de controle e colonização. No LP, p. 374, há uma citação do artigo FRANCO, M. A. do R. S. (2016). *Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito*. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 97(247), 534-551, na exposição sobre o caráter histórico e social das práticas pedagógicas, sem comentários ou avaliações críticas. No LP, p. 447, Seção Referências Bibliográficas Comentadas, há breves comentários em cada referência, desprovidos de análises críticas.

**2.14 O Livro do Professor esclarece como o livro se posiciona com respeito ao desiderato de conferir ao ensino de filosofia um significado propriamente filosófico? (Anexo 1 - 5.9.2.1, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) expressa claramente o desejo de ser uma obra introdutória ao pensamento filosófico, de forma criteriosa e fundamentada na história da filosofia. No LP, p. 262, na Unidade 12 - Arte e filosofia, há um quadro na cor fúcsia explicando o conceito de estética, no qual o estudante é conduzido a refletir filosoficamente sobre o papel da experiência sensorial na formação do entendimento, enquanto o professor é estimulado a promover o esclarecimento filosófico da Estética. No LP, p. 400, Seção Orientações Específicas, ao apresentar as três bases que fundamentam a proposta pedagógica da obra, o texto explicita a preocupação em favorecer a leitura dos estudantes sem renunciar ao rigor conceitual e histórico da filosofia, e logo depois aponta para outro significado filosófico ao definir que a tarefa fundamental do ensino de filosofia é contribuir para a formação do pensamento crítico.

**2.15 O Livro do Professor esclarece como o livro incorpora as disposições legais para o ensino médio, tais como a LDB e a BNCC, e o que isso implica para o ensino de filosofia, em particular, o que implica adequar a filosofia a uma pedagogia baseada em competências e habilidade, tal como preconiza a BNCC? (Anexo 1 - 5.9.2, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) explicita como o Livro do Estudante (LE) segue as orientações e exigências legais para o Ensino Médio e aponta os caminhos escolhidos para adequar a proposta pedagógica da Filosofia à BNCC, baseada em competências e habilidades. No LP, p. 376, apresenta-se a BNCC aos docentes, tratando das competências gerais, afirmando que a obra foi organizada observando o princípio de protagonismo dos jovens proposto na base, evitando a abordagem conteudista. No LP, p. 401, na Seção Orientações Específicas - estratégias para trabalhar as unidades, explica-se como a filosofia, de acordo com a BNCC, deve promover competências como argumentação, análise crítica e a capacidade de lidar com questões complexas e ambíguas.

**2.16 O Livro do Professor identifica e detalha a presença desses posicionamentos na estruturação de cada um dos capítulos do livro, estabelecendo os nexos de continuidade e complementaridade entre eles? (Anexo 1 - 5.9.2.1, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) identifica e apresenta as competências e habilidades estabelecidas pela BNCC em cada uma das unidades temáticas do Livro do Estudante (LE), estabelecendo nexos entre elas de modo a garantir coerência e continuidade no processo de ensino-aprendizagem. O LP, na p. 408, ao apresentar a Unidade 3 - O estudo da filosofia, inicia-se identificando as competências e habilidades a serem trabalhadas e segue, na mesma página, desenvolvendo as relações entre o que é proposto na unidade e o que determina a BNCC. No LP, p. 423, ao apresentar a Unidade 9 - A metafísica da era moderna à contemporânea, é exposto ao docente a proposta de trabalho da unidade, identificando-se já no início as competências e habilidades a serem desenvolvidas.

**2.17 O Livro do Professor orienta o professor sobre como preparar e realizar as atividades contidas no livro, sugerindo alternativas para contornar eventuais dificuldades e potenciais desdobramentos sequenciais e articulações com outras atividades contidas no livro? (Anexo 1 - 5.9.2.1, g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) sugere alternativas para a preparação das aulas, oferecendo ao docente possibilidades de escolha e criação, além de estabelecer articulações com outras atividades presentes no livro. No LP, p. 90, apresenta-se sugestão destacada em cor fúcsia para retomar um texto de Descartes, trabalhado anteriormente, a fim de ampliar a compreensão da teoria cartesiana. No LP, p. 273, há orientações destacadas em cor fúcsia sobre como retomar as concepções trazidas pelos estudantes e seus desdobramentos na realização das atividades propostas. No LP, p. 434, ao apresentar a Unidade 13 - A Ética, são sugeridas estratégias acompanhadas de comentários que esclarecem a abordagem do tema e a realização das atividades propostas.

2.1.8 O Livro do Professor manifesta uma postura formativa e reflexiva em tudo que se destina ao professor, a exemplo do que deve ser o próprio ensino de filosofia, e não primar por instruções incorporadas a dicas pontuais distribuídas ao longo do livro? (Anexo 1 - 5.9.2.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) afirma o papel reflexivo do professor no processo de ensino de filosofia, ressaltando a relevância de sua formação e de suas escolhas didáticas, evitando limitar-se a instruções pontuais. No LP, p. 327, na Seção A Revolução de Maquiavel, há um comentário em destaque, na cor fúcsia, que sugere a importância de refletir sobre Maquiavel à luz das questões atuais de direitos humanos, convidando o docente a refletir sobre a teoria apresentada e sua relação com a realidade contemporânea. No LP, p. 374, apresenta-se o papel do professor no contexto do novo ensino médio como mediador da formação crítica em relação às informações recebidas e à realidade social.

## 2.2 Critérios Comuns de CHSA

### 2.2 Critérios Comuns de CHSA

2.2.1 O Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo 1 - 3.22, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) reproduz o Livro do Estudante (LE) na íntegra, com acréscimo de comentários em cor fúcsia dispersos no texto, e, ao final, inclui Manual do Professor com orientações gerais e específicas para o trabalho com cada unidade, formando um único volume. No LP, p. 368, está o final da reprodução do LE. No LP, p. 369, inicia-se o Manual do Professor.

2.2.2 O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo 1 - 3.22, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) sugere ao professor respostas às questões propostas no Livro do Estudante (LE). No LP, p. 100, na reprodução do LE, Unidade 4 - A busca da verdade, na Seção De olho no presente, encontram-se sugestões de respostas destacadas em cor fúcsia ao lado das questões propostas ao estudante. No LP, p. 412, há sugestões de respostas para os exercícios da Seção Explore, da Seção Verdade ou hábito? e da Seção De olho no presente.

2.2.3 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles? (Anexo 1 - 3.22, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Professor (LP) identifica suas escolhas teórico-metodológicas e seus objetivos como obra didática, mas não articula de forma clara a conexão entre os modelos didáticos propostos. No LP, p. 394-395, na Seção A proposta didático-pedagógica e os pressupostos pedagógicos da coleção, apresenta-se a proposta didático-pedagógica da obra e seus pressupostos, destacando a preocupação em superar a concepção compartimentada dos saberes, baseada na mera reprodução de conteúdos e ideias prontas, e a escolha por uma abordagem dialógica que estimule o protagonismo do estudante, favorecendo a interdisciplinaridade e o engajamento na vida social, sem explicitar e articular de forma clara modelos teóricos-metodológicos propostos na obra. No LP, p. 400, na Seção Objetivos gerais do volume, é definida a concepção de filosofia e seu ensino como um pensamento sistemático, resultado do trabalho intelectual e da apropriação de ferramentas de análise, reflexão e crítica sobre a humanidade e suas relações, buscando afastar a filosofia da vulgarização e da ideia de que seja um simples conjunto de ideias e opiniões.

2.2.4 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra quanto à sua estruturação interna? (Anexo 1 - 3.22, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) descreve a estrutura geral da obra, elucidando sua organização interna e orientando o professor. No LP, p. 393, apresenta-se a organização das seções presentes ao longo da obra, identificando os objetivos, funções e formas de apresentação de cada uma delas. No LP, p. 395-396, a organização das unidades temáticas é apresentada junto com o resumo de cada uma das unidades, no qual se expõe os principais conceitos e métodos mobilizados, bem como as conexões entre elas, de modo a explicitar o desenvolvimento reflexivo da obra.

2.2.5 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo 1 - 3.22, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) aponta possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, por meio de orientações teóricas e metodológicas, estimulando o planejamento tanto individual quanto coletivo. No LP, p. 385-386, é apresentado o conceito de interdisciplinaridade, sua fundamentação e importância para o processo de aprendizagem. No LP, p. 409, são oferecidos subsídios para trabalhar o diálogo interdisciplinar com a matemática.

2.2.6 O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo 1 3.22, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) orienta o uso do livro didático, apresentando, inclusive, estratégias para o trabalho com as unidades de aprendizagem. No LP, p. 402, há um cronograma que organiza as dezesseis unidades ao longo de três anos, destacando a importância do uso do livro didático e mencionando as críticas de responsáveis e coordenadores sobre o não uso ou o uso inadequado dos livros, especialmente quando professores não utilizam o livro por completo até o final do período letivo, o que pode ser evitado com um cronograma objetivo e bem estruturado, prevenindo equívocos e falsas expectativas. No LP, p. 432, na Seção Orientações didáticas, sugerem-se estratégias para o trabalho da Unidade 12 - O universo das artes, recomendando o uso do livro e a análise de recursos como música e arte de rua.

2.2.7 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo 1 - 3.22, g)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) discorre sobre os diferentes tipos de avaliação, conceituando cada um e destacando sua relevância e seus objetivos. No LP, p. 387, a Seção Orientações gerais tratam da avaliação como conceito, apresentando suas modalidades e respectivos procedimentos. No LP, p. 391, sugerem-se instrumentos avaliativos, como mapas conceituais, portfólios e projetos, indicando sua aderência às técnicas de avaliação.

2.2.8 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo 1 - 3.22, h)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta as competências gerais e específicas, destacando sua complexidade e a necessidade de atenção a elas, além de ressaltar a importância do papel autônomo e crítico do docente na escolha das estratégias e abordagens junto aos estudantes. No LP, p. 376-378, são apresentadas as competências gerais e específicas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). No LP, p. 376, resalta-se a importância do professor na articulação das competências e na elaboração do planejamento, de modo a relacionar as competências propostas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ao projeto político-pedagógico de sua unidade escolar, visando propiciar possibilidades de adaptação à realidade local.

2.2.9 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo 1 - 3.22, i)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta conteúdos teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, considerando as diferentes culturas juvenis. No LP, p. 381, na Seção As culturas juvenis, aborda-se a diversidade cultural juvenil de forma conceitual, incentivando a atenção e a observação dos docentes, além de sugerir questionar os estudantes sobre suas práticas culturais, organizar atividades para compartilhar essas práticas, ampliar seu repertório com expressões culturais de diferentes contextos e refletir criticamente sobre o impacto dos espaços digitais nas culturas juvenis e nas práticas de sociabilidade. No LP, p. 383, Seção A inclusão dos estudantes com deficiência, destaca-se a importância de promover a inclusão da diversidade, considerando as diferentes características e necessidades dos estudantes.

2.2.10 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo 1 - 3.22, j)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) conceitua cada um dos tipos de modelos avaliativos, sugerindo sua aplicabilidade e relevância. No LP, p. 388-389, na Seção A avaliação, discorre-se sobre cada um dos modelos avaliativos, definindo-os de acordo com seus objetivos e sugerindo procedimentos pertinentes a cada modelo. No LP, p. 391-392, apresenta-se um quadro com exemplos de instrumentos avaliativos, classificando-as conforme os tipos de avaliação.

2.2.11 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo 1 - 3.22, k)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta sugestão de organização das unidades temáticas ao longo de três anos, considerando a estrutura interna da obra e sua proposta pedagógica. Sem, contudo, limitar as possibilidades de planejamento docente, respeitando a realidade e a formação dos professores. No LP, p. 401, indicam-se estratégias para trabalhar as unidades, auxiliando o professor na elaboração de sua própria agenda. No LP, p. 402, apresenta-se cronograma para os três anos do Ensino Médio, com opções para organização trimestral e bimestral, além de orientações para considerar as diferentes realidades de tempo de aulas semanais e as preferências do professor.

2.2.12 O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo 1 - 3.22, l)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta formas de organização da turma, convidando o docente a refletir sobre diferentes possibilidades de trabalho com os estudantes, organizados de diversas formas. No LP, na p. 374, aborda-se como a organização da sala de aula interfere na relação professor-aluno e nos processos de aprendizagem, apresentando outras possibilidades além das fileiras, como a disposição em U ou semicircunferência. Na LP, p. 16, na Unidade 1 - A atitude filosófica, seção Conheça-te a ti mesmo, há um destaque em fúcsia que sugere a realização de uma atividade complementar, na qual os alunos são incentivados a se reunirem em grupos.

2.2.13 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo 1 - 3.22, m)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) propõe estratégias de ensino-aprendizagem que promovem a inclusão de estudantes com deficiência. No LP, p. 383, na Seção A inclusão dos estudantes com deficiência, convidam-se os docentes a refletir sobre a importância de conhecerem seus estudantes antes de planejarem suas aulas, a fim de que entendam suas necessidades e sejam capazes de contemplá-las. No LP, p. 225, na Unidade 10 - A ciência e a atitude científica, Seção Revoluções Científicas, há um acréscimo em cor fúcsia no canto superior direito com sugestões para o envolvimento dos estudantes em debates que questionam o capacitismo, valorizam a diversidade e promovem a acessibilidade, garantindo o direito de escolha, a autonomia das pessoas com deficiência e a construção de uma sociedade mais inclusiva.

2.2.14 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo 1 - 3.22, n)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) orienta o docente sobre a importância do desenvolvimento da capacidade argumentativa e sua conexão com a habilidade de fazer inferências. No LP, p. 384-385, na Seção A capacidade de argumentação e inferência, apresentam-se fundamentação teórica e orientações para a realização de atividades que estimulem o desenvolvimento da capacidade argumentativa e inferencial. No LP, p. 446, na Seção Orientações específicas relativas à Unidade 16 - a Questão democrática. Sub-seção Atividade complementar, há a orientação para uma atividade de argumentação e inferência na qual os estudantes devem agrupar argumentos conforme sua proximidade ou distância, inferindo possíveis formas alternativas de expressão, com foco no desenvolvimento do raciocínio e da argumentação, em vez de respostas imediatas e prontas.

**2.2.15 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo 1 - 3.22, o)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

**2.2.16 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo 1 - 3.22, p)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) é coerente com a proposta teórico-metodológica desenvolvida no Livro do Estudante (LE), sem apresentar contradições entre os materiais destinados a docentes e discentes. No LP, p. 400-402, na Seção Objetivos gerais do volume, é oferecida uma visão abrangente orientação pedagógica e da proposta desenvolvida no LE, destacando sua coerência teórico-metodológica para docentes e discentes. No LP, p. 429, na Seção Orientações específicas relativas à Unidade 11 - Religião e filosofia, são apresentados os objetivos pedagógicos, a justificativa e as orientações didáticas para o trabalho na unidade correspondente do LE, destacando de forma clara a importância de fomentar a reflexão sobre a conceituação de religião e o conhecimento de seus aspectos culturais e históricos, com o objetivo de superar a intolerância religiosa e o preconceito.

**2.2.17 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo 1 - 3.22, q)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) convida o docente a refletir sobre sua atuação no cotidiano escolar, compreendendo seu papel social e sua função na escola. No LP, p. 374, observa-se uma exposição acerca do papel docente no contexto do novo ensino médio, como sujeito qualificado para estimular e promover o pensamento crítico e a atuação cidadã, numa prática dialógica e plural. No LP, p. 413, na Seção Orientações didáticas, sugere-se uma reflexão com os estudantes sobre a ideia de devir na obra Heráclito, relacionando-a às vivências cotidianas e às mudanças significativas na vida pessoal e social, favorecendo a reflexão do docente sobre seu papel como mediador entre a aprendizagem da filosofia e sua aplicação na vida, promovendo uma postura filosófica.

**2.2.18 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sites de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo 1 - 3.22, r)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) traz referências a diferentes fontes de apoio no corpo do texto do Livro do Estudante (LE). No LP, p. 248, na Seção Religiões afro-brasileiras, apresenta-se acréscimo em cor fúcsia com sugestão de visita ao site do Museu Afro-brasileiro para aprofundamento dos estudos, acompanhada de anotações para o docente refletir sobre políticas públicas. No LP, p. 235, na Seção Explore, apresenta-se acréscimo em cor fúcsia com sugestão complementar de texto da revista Galileo para aprofundar a diversidade de abordagens, com uma exposição sobre algumas civilizações antigas, visando complementar a reflexão sobre as diferentes formas de divisão social e sexual do trabalho nas sociedades ao longo da história.

**2.2.19 O Livro do Professor orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais? (Anexo 1 - 5.9.1, v)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta orientações sobre as atividades de cada unidade do Livro do Estudante (LE), abrangendo, entre outras, as atividades de trabalho em grupo e o uso de novas tecnologias, sempre levando em conta a diversidade cultural do país e as condições específicas de cada localidade. No LP, p. 140, na Seção Multiplicando ideias, há um acréscimo em cor fúcsia orientando a organização de grupos entre os alunos para melhor conduzir a proposta de ensino, incluindo a elaboração de textos para publicação em formato de texto, vídeo ou card. No LP, p. 418, encontra-se a orientação didática para a atividade interdisciplinar com língua portuguesa sobre a importância da linguagem, sugerindo um trabalho sobre a linguagem de sinais e incluindo orientações para que os estudantes observem a diversidade de saberes expressa nos elementos culturais, tratando essas manifestações com respeito e evitando julgamentos baseados em preconceitos ou estereótipos.

## [SOCIOLOGIA] - BLOCO 2 - Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto

### 2.1. Panorama comum às obras

#### 2.1. Panorama comum às obras

**2.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (Anexo I 3.12)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Considerando minhas possibilidades e limites, diante da leitura atenta não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio. No que tange as imagens, por exemplo, é possível observar as fontes das imagens apresentadas, conforme se observa no LE, na p. 261, as duas imagens; no LDP, imagem da p. 156 e LP, na p. 117 a charge apresentada.

### 2.2 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

#### 2.2 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

**2.2.1 A obra didática apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica? (Anexo I 3.17 c)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática não apresenta coerência no que diz respeito à proposta teórico metodológica. Na verdade, o texto e a assinatura da obra revela que não há a formulação de uma perspectiva metodológica que orienta operações intelectuais e didáticas próprias do campo da sociologia no Ensino Médio.

No LP, p. 400 se afirma, no tópico "Objetivo do volume" que "nesta obra, conceitos e teorias são abordados a partir de problematizações contextualizadas, tendo em vista o cotidiano dos estudantes." Trata-se de uma proposição bastante genérica que não obstante não é alcançada. E isso se deve especialmente ao fato de que o texto didático é bastante vago, repete autores e conteúdos e os distribui de modo desinteressante e aleatório em tópicos que não cumprem o que anunciam e, frequentemente, estão desconectados entre si. Parecem, pois, se desenvolver sem uma direção objetiva.

Vejam os seguintes exemplos de textualização que não produz senão conteúdos anódinos:

p. 62: "No Brasil, as Ciências Sociais firmaram-se em resposta às indagações da sociedade, abordando questões como a diversidade cultural, as desigualdades sociais e as diferenças regionais." p. 255: "Os formulam políticas e

Observa-se, que a primeira sentença (p. 62) destacada é absolutamente anódina, pois não nos fornece nenhuma pista objetiva sobre o período as ciências sociais se formaram no Brasil. Na segunda sentença (p. 255) destacada, vemos uma frase que não nos permite, de modo algum, discriminar o que distingue movimentos sociais dos demais movimentos mencionados.

Vejam agora exemplos de conteúdos distribuídos aleatoriamente em dois capítulos (embora esse não seja um fenômeno exclusivo destes capítulos mas um problema que se verifica ao longo da obra):

Vejam o capítulo 2, cujo tema é "Viver em sociedade: desafios e perspectivas das Ciências Sociais". Na p. 48 há um tópico sobre "Transformações sociais: o que muda e o que permanece" que, no entanto, não discute objetivamente mudança social e se desenvolve em outra direção, refletindo sobre a capacidade humana de se organizar em grupos sociais. Há, nesse longo tópico, saltos aleatórios entre autores (de Simmel, a Elias, Morin e Weber) para, por fim, afirmar (apoiando-se em Octavio Ianni) que estruturas sociais se reproduzem a despeito das mudanças superficiais. Olhando com cuidado esse conteúdo conclui-se que, rigorosamente, não há conexão entre as noções de sociabilidade, reciprocidade, relações sociais, poder e estrutura. Parecem ideias aleatoriamente dispostas sem uma direção muito nítida.

Esses problemas no sequenciamento didático, na objetividade dos tópicos e da qualidade da sumarização são especialmente nítidos no Unidades 1, 2 e 8. Faremos da Unidades 1 objeto de análise em outro momento da ficha, mas é importante afirmar aqui que essas dificuldades no início da obra tornam especialmente difícil o interesse do estudante pelo seu conteúdo.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 068 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMPO000680088P260101204816_DESC.pdf	página 400
IM LE 000 068 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000680088P260101204816_DESC.pdf	páginas 48, 62, 66, 255
HT LE 000 068 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000680088P260101204816_DESC.zip	páginas 78, 79 e 80

#### 2.2.2. A obra didática apresenta coerência no que diz respeito à proposta didático-pedagógica? (Anexo I 3.17 c)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra fundamenta sua proposta didático pedagógica nos métodos ativos, na ideia de que estudantes devem ser autônomos e éticos e nas habilidades e competências da BNCC.

Pode-se, no entanto, afirmar que as atividades propostas, embora eticamente orientadas, não supõe propriamente uma estratégia didática que promova a inversão da sala de aula e uma perspectiva criativa e criadora entre os jovens. A maioria das atividade é bastante tradicional. Vejamos:

p. 216: numa atividade interdisciplinar entre história, sociologia e filosofia pede-se que o estudante relacione três textos e estabeleça diálogo com o conteúdo do capítulo. É um exercício bastante exigente e interessante que, não obstante, assume uma forma bastante tradicional.

Também é importante lembrar que o fato do texto didático ser bastante vago, repetir autores e conteúdos e os distribuir de modo desinteressante e aleatório em tópicos que não cumprem o que anunciam compromete as intenções e finalidades didáticas do livro.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 068 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000680088P260101204816_DESC.zip	páginas 78, 79 e 80

#### 2.2.3. A obra didática apresenta coerência e adequação no que diz respeito aos objetivos visados? (Anexo I 3.17 c)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra fundamenta sua proposta didático pedagógica nos métodos ativos, na ideia de que estudantes devem ser autônomos e éticos e nas habilidades e competências da BNCC.

Pode-se, no entanto, afirmar que as atividades propostas, embora eticamente bem orientadas, não supõem propriamente uma estratégia didática que promova a inversão da sala de aula e uma perspectiva criativa e criadora entre jovens. Não há elaboração de pequenas intervenções na realidade escolar (com exceção seção Jovem Cidadão), variações de métodos de análises e a maioria das atividades é bastante tradicional (a exemplo das atividades na p. 60 e 84) consistindo em consulta a dados, textos, sites e livros.

Também é importante destacar que o texto didático é bastante vago, repete autores e conteúdos e os distribui de modo desinteressante e aleatório em tópicos que não cumprem o que anunciam e, frequentemente, estão desconectados entre si. Parecem, pois, se desenvolver sem uma direção objetiva. Isso ocorre especialmente na primeira unidade que se inicia na p. 16, especialmente nos tópicos "Métodos para pensar a realidade social" (p. 30) e "A produção teórica dos autores clássicos" no qual há a repetição de forma desinteressante dos clássicos sem que se produza uma objetividade conceitual. Na p. 31 por exemplo se discute Durkheim de forma errática no subtópico "Durkheim produz um método para sociologia" e na p. 34 se retoma a proposta metodológica de Durkheim a partir da definição do objeto da sociologia - o fato social - no subtópico "Durkheim e os fatos sociais".

#### 2.2.4. A obra didática pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores e atribui, com criatividade, sentido ao conhecimento sociológico?

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O texto didático e suas atividades não são regularmente interessantes. Além disso, as atividades não propõe variações de métodos de análises e a maioria é bastante tradicional (a exemplo das atividades na p. 60 e 84) consistindo em consulta a dados, textos, sites e livros.

Também é importante destacar que o texto didático é bastante vago, repete autores e conteúdos e os distribui de modo desinteressante e aleatório em tópicos que não cumprem o que anunciam e, frequentemente, estão desconectados entre si. Parecem, pois, se desenvolver sem uma direção objetiva. Isso ocorre especialmente na primeira unidade que se inicia na p. 16, especialmente nos tópicos "Métodos para pensar a realidade social" (p. 30) e "A produção teórica dos autores clássicos" no qual há a repetição de forma desinteressante dos clássicos sem que se produza uma objetividade conceitual. Na p. 31 por exemplo se discute Durkheim de forma errática no subtópico "Durkheim produz um método para sociologia" e na p. 34 se retoma a proposta metodológica de Durkheim a partir da definição do objeto da sociologia - o fato social - no subtópico "Durkheim e os fatos sociais".

### 2.2.5. A obra didática favorece ao estudante o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino aprendizagem propostos?

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

De modo geral, texto didático, nas atividades que propõem aos estudantes, não pressupõe o estudante como um produtor de conhecimento (com exceção da seção Jovem Cidadão), não estimula reflexões e pesquisa a partir de variados métodos de pesquisa. A maioria das atividades é bastante tradicional (a exemplo das atividades na p. 60 e 84) consistindo em consulta a dados, textos, sites e livros.

Também é importante destacar que o texto didático principal tem problemas importantes: é bastante vago, repete autores e conteúdos e os distribui de modo desinteressante e aleatório em tópicos que não cumprem o que anunciam e, frequentemente, estão desconectados entre si. Parecem, pois, se desenvolver sem uma direção objetiva. Isso ocorre especialmente na primeira unidade que se inicia na p. 16, especialmente nos tópicos "Métodos para pensar a realidade social" (p. 30) e "A produção teórica dos autores clássicos" no qual há a repetição de forma desinteressante dos clássicos sem que se produza uma objetividade conceitual. Na p. 31 por exemplo se discute Durkheim de forma errática no subtópico "Durkheim produz um método para sociologia" e na p. 34 se retoma a proposta metodológica de Durkheim a partir da definição do objeto da sociologia - o fato social - no subtópico "Durkheim e os fatos sociais".

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000680088P260101204816_DESC.pdf	páginas 53 e 144

### 2.2.6. A obra didática propõe atividades que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para estudantes do Ensino Médio?

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra tem atividades que articulam disciplinas, mas elas apresentam limites que vale à pena destacar. Separamos alguns exemplos que demonstram o que apontamos:

Na página 33 a seção "Intersaberes" pretende ser um diálogo interdisciplinar, mas não é possível perceber isso efetivamente. Trata-se de uma discussão com o negacionismo, com o fenômeno da antivacinação que sequer mobiliza as discussões anteriores sobre metodologia científica;

Deste modo, a obra didática, falha em explicitar a articulação entre as disciplinas, apresentando questões que poderiam ser analisadas mais profundamente pela própria Sociologia e foram forçadas articulações artificiais com outras disciplinas.

### 2.2.7. A obra didática analisa situações-problema que estimulam a reflexão?

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática traz situações-problema que estimulam a reflexão, porém há ressalvas importantes. Vejamos os exemplos:

Na página 33 do LE, LDE, LP e LDP a frase "a Sociologia se refere (...) excessiva de uma causa" (linhas 12-15) não se sustenta em uma análise sociológica rigorosa e transmite uma compreensão equivocada do papel da Sociologia. A Sociologia, como ciência social, busca compreender os fenômenos sociais de maneira analítica e contextualizada, evitando o uso de adjetivos como "irracional" e "fanático". Embora deva analisar criticamente o anticientificismo e a produção de notícias falsas, ela o faz buscando entender as suas causas, os seus mecanismos de produção e difusão, e os seus impactos sociais, políticos e culturais, em vez de simplesmente rotulá-los como "institucionalização da mentira". Uma abordagem sociológica fecunda sobre a produção de notícias falsas e o anticientificismo envolveria investigar quem produz essas informações, como elas são produzidas e disseminadas, quais são os interesses e as motivações por trás delas, e como elas se relacionam com outros fenômenos sociais, como polarização política, desigualdades sociais e crises de confiança nas instituições. A Sociologia busca compreender as complexas relações entre ciência, tecnologia e sociedade, incluindo as críticas e os questionamentos que são feitos à ciência em diferentes contextos sociais e históricos. Eis algumas sugestões de produção em artigo e livro de cientistas sociais que são exemplares de uma abordagem que permite uma perspectiva antropológica e sócio-histórica do fenômeno: FALCÃO, H. G., MONARI A. C., Sacramento, I., & MAUÉS, C. (2024). "Meus filhos não serão cobaias": cismas e discursos antivacinação infantil pós-pandemia de Covid-19. Horizontes Antropológicos, 30(69), e690408. <https://doi.org/10.1590/1806-9983e690408>; BAHIA LOPES, Myriam. (2021) Corpos Inscritos: vacina e biopoder. Londres e Rio de Janeiro/Belo Horizonte/Campinas: Ciec, Nehc;

### 2.2.8. A obra didática fornece exemplos que ajudam a compreender os conteúdos?

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra fornece diversos exemplos que auxiliam na compreensão dos conteúdos apresentados. Um dos recursos utilizados são trechos de músicas, como "Eu acordo pra trabalhar, eu durmo pra trabalhar, eu corro pra trabalhar", da música Capitão de Indústria (p. 105, linhas 10-11), que ilustra a alienação no mundo do trabalho além de outros aspectos que serão tratados mais a frente. Além disso, um exemplo visual é a fotografia de "ativistas tibetanos pró-independência em frente à sede da União Europeia, 2015" (p. 215, linhas 7-14), permitindo que os estudantes associem o conceito de luta social a uma imagem real. Outro exemplo aparece quando a obra trata do impacto da era da globalização no trabalho humano que é ilustrado com um trecho sobre a que exemplifica os impactos dessa conjuntura na vida do trabalhador, explicando que "desigualdade (...) jornada definida etc" (p. 116, l. 15-19), ajudando a entender como se desenrola esse processo. Além destes exemplos, é possível destacar no LE, na p. 64 onde se encontra a citação do autor e a articulação com a atividade da seção "Explore", na mesma página. No LE, na p. 295, a charge e no LE, na p. 127, com o gráfico sobre a questão do racismo.

## 2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

### 2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

#### 2.3.1. A obra didática fundamenta-se em procedimentos pedagógicos reconhecidos?

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática utiliza procedimentos pedagógicos reconhecidos, como o estímulo à reflexão crítica, atividades práticas e projetos interdisciplinares, proporcionando aos estudantes oportunidades para construir conhecimentos de forma estruturada. A obra também valoriza, por exemplo, a aprendizagem ativa e a pesquisa de campo, como indicado na proposta de investigação sobre a economia solidária "pesquise um trabalho desenvolvido segundo os princípios da economia social e solidária no seu município" (p. 120, linhas 31-33), já que ao propor esse tipo de atividade envolve o estudante na busca por exemplos reais, consolidando a teoria com a prática. A obra traz questões que incentivam o aluno a refletir sobre o sentido do trabalho e suas transformações a obra traz as perguntas "para você, qual é o sentido do trabalho? Será que ele sempre teve a mesma definição?" (p. 104, linhas 5-7), esses tipos de questionamento estimulam a construção do conhecimento baseada na análise histórica e na contextualização dos processos sociais. Desse modo a obra emprega procedimentos pedagógicos reconhecidos ao incentivar o pensamento crítico, a interdisciplinaridade e a aplicação prática dos conceitos.

#### 2.3.2. A obra didática oferece fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)? (Anexo I 3.21, k)

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

A obra apresenta uma ampla gama de fontes promovendo a construção de conhecimento com base em diferentes recursos. O primeiro exemplo aparece no incentivo ao uso e produção de diferentes mídias para ampliar o aprendizado na seção "Laboratório de mídias" em que o estudante é convocado a conhecer "algumas dicas para a produção, as pesquisas e o compartilhamento de suas atividades, seja por meio das mídias digitais sugeridas, seja em outros formatos escolhidos" (p. 14, linhas 3-5), o que mostra a intenção de diversificar as fontes de informação, promovendo um aprendizado que vai além do texto tradicional. Intenção essa que se consolida, por exemplo, na apresentação da Unidade 4 com o uso de charges e imagens para reflexões críticas apresentado como recurso: "esta charge do desenhista russo Polygraphus ironiza o processo de colocação profissional realizado pelos empregadores" (p. 44, linhas 3-6), em um exemplo que ilustra como representações visuais podem ser fontes de análise e debate. Trazemos também o incentivo ao uso de redes sociais e blogs como ferramentas de aprendizagem: "o projeto desta atividade é montar um blog com informações importantes sobre os impactos da produção e do consumo" (p. 360, linhas 12-14), esse exemplo reforça como as mídias digitais podem ser utilizadas para produção e compartilhamento de conhecimento. Deste modo a obra não se limita a um único tipo de fonte de informação, mas traz na sua composição e incentiva a pesquisa em diferentes meios, como vídeos, músicas, podcasts, entrevistas, documentos históricos, fontes digitais e experiências comunitárias.

#### 2.3.3. A obra didática garante o confronto cientificamente orientado de diferentes concepções de mundo com o intuito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

A obra em análise não atende esses critérios, conforme se expõe a seguir:

Observou-se que a obra recorreu em excesso à atividades baseadas em argumentações de cunho pessoal do estudante, desqualificando a narrativa argumentativa sociológica, restringindo o desenvolvimento do pensamento crítico e da análise sociológica, dificultando a compreensão dos estudantes sobre a complexidade das dinâmicas sociais. Assim, a obra é frágil na oferta de atividades que promovam a sistematização dos aprendizados essenciais dos saberes das ciências sociais.

A seção "Explore" da página 98 do LE propõe a questão "como sua família concilia o tempo no trabalho e o tempo de convívio?", com a orientação no LP para que o estudante responda de forma "pessoal", relacionando sua resposta ao conteúdo estudado na unidade. O LP anuncia uma intenção não condizente com a formulação da pergunta no LE, pois sem inserir no enunciado da questão nenhuma referência ao conteúdo da unidade, ao estudante resta responder com base na sua experiência pessoal como ocorre a conciliação entre trabalho e convívio familiar. Uma resposta pessoal e individual que pode ou não trazer elementos sociológicos, a depender da vivência e da fluência escrita do estudante.

Na análise dessa obra, constatou-se a recorrência desse tipo de questão que solicita a "opinião pessoal" ou que o LP indica que deve ser uma "resposta pessoal" em diversas unidades (como, por exemplo, nas páginas 20, 24, 27, 28, 71, 86, 91, 115, 176, 201, 211, 238, 271, 279, 322 e 356). Embora a conexão com a experiência do aluno seja importante, o excesso de ênfase na opinião pessoal pode levar à interpretação equivocada de que, no debate sociológico, a mera opinião individual é suficiente e equiparável à análise embasada em conceitos e teorias.

Com isso, dezenas de atividades da obra não são capazes de promover a autonomia de pensamento dos estudantes e a capacidade de análises embasadas pela ciência. Para exemplificar esse problema, destacam-se atividades que citam autores do campo de conhecimento das ciências sociais, mas não estimulam o confronto sistemático de diferentes concepções por meio de método científico, desrespeitando, assim, o item 3.21, h do Anexo 01 Referencial Pedagógico do Edital. É o caso das seguintes atividades:

- 1) na página 20 do LE, seção "Multiplicando ideias" onde há uma explicação do conceito de modernidade e um excerto do livro Modernidade líquida do Zygmunt Bauman, seguido da questão: "Em sua opinião, qual é o significado da frase: 'memória do passado e a confiança no futuro'? - não mobilizando do estudante a capacidade de análise sociológica;
- 2) na página 28 do LE, "Em sua opinião, o pensamento de Maquiavel permanece relevante para a vida política atual? Por quê?";
- 3) na página 176 do LE, Seção "Multiplicando ideias": "Segundo Darcy Ribeiro, os esforços para construir no Brasil uma identidade cultural nacional deram certo? Qual é a sua opinião, pensando na atualidade?";
- 4) na página 279 do LE, Box "Saberes e Experiências": "Em sua opinião, de que modo o processo de pesquisa científica deveria ser ampliado para todas as áreas de estudos e componentes curriculares? Justifique seu entendimento.;"

Deste modo, o excesso de proposições de atividades ancorar a resposta nos conceitos sociológicos e ao enfatizar a resposta "pessoal", não atende plenamente aos critérios avaliativos que visam garantir que os conceitos e teorias das Ciências Sociais sejam compreendidos como ferramentas de análise e que o saber sociológico seja valorizado no processo de aprendizagem, ferindo, portanto, o item 3.21, h do Anexo 01 Referencial Pedagógico do Edital.

#### 2.3.4 A obra didática apresenta abordagem que favorece o combate a preconceitos de todo tipo (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)?

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

A obra didática apresenta abordagem que favorece o combate a preconceitos de todo tipo (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros) porém a partir de referenciais defasados e/ou desatualizados e conceitos pouco aprofundados. Nesse sentido atende a esse critério parcialmente. Eis alguns exemplos.

A obra adota uma abordagem que combate preconceitos, utilizando discussões sobre racismo, desigualdade de gênero e discriminação para promover conscientização e equidade. Exemplo disto aparece na abordagem sobre racismo estrutural e violência, onde se afirma que "o racismo transcende as questões individuais, sendo parte das instituições que perpetuam a exclusão e a marginalização da população negra" (p. 178, linhas 4-7). Esse trecho incentiva os alunos a compreenderem o racismo não como um problema isolado, mas como um fenômeno social enraizado em estruturas históricas e institucionais. Outro exemplo surge na análise das desigualdades de gênero ao destacar que "tanto como categoria analítica quanto como processo social, o gênero é relacional, e uma parte não se explica sem a outra. Acrescente-se às relações de gênero uma forte variável condicionante histórica: a ideologia patriarcal difundiu atitudes de dominação masculina e de submissão da mulher no âmbito doméstico e em outras esferas sociais, de modo que, historicamente, as relações de gênero têm sido relações de dominação nas sociedades ocidentais contemporâneas" (p. 95, linhas 1-7), essa reflexão propõe que os estudantes investiguem e questionem os papéis de gênero e analisem as barreiras que impedem a equidade entre homens e mulheres. Em mais um exemplo a obra aborda a exclusão da população indígena no Brasil, propondo que "o caso das comunidades indígenas é significativo para pensarmos na marginalização de grupos culturais. Durante séculos, os povos indígenas não foram respeitados nos costumes e no direito ao uso das terras" (p. 177, linhas 9-14), esse trecho incentiva os estudantes a compreenderem as lutas indígenas pelo direito à terra e à preservação cultural já que estes povos foram historicamente marginalizados. A obra, portanto, adota uma abordagem que combate preconceitos de diversas naturezas, incentivando o respeito à diversidade e promovendo uma visão equitativa da sociedade. Por meio de análises críticas e atividades reflexivas, os estudantes são estimulados a desenvolver empatia, compreensão histórica e uma postura ativa na luta contra a discriminação.

No entanto, a página 101 demonstra uma notável desproporção na abordagem dos direitos de diferentes grupos minorizados. A obra dedica atenção significativamente maior aos direitos das mulheres, enquanto os direitos das populações LGBTQIA+ e negra recebem um tratamento superficial e com pouco espaço para aprofundamento. Essa desigualdade de abordagem impede uma compreensão abrangente das diversas formas de desigualdade e discriminação presentes na sociedade brasileira. A falta de espaço dedicado aos direitos das populações LGBTQIA+ e negra resulta na supressão de discussões cruciais, como a violência de gênero específica enfrentada por pessoas LGBTQIA+ e o racismo estrutural que impacta a população negra. Essa omissão impede que os estudantes compreendam a complexidade e a interconexão das diferentes formas de opressão. A menção aos conceitos de interseccionalidade e racismo estrutural na página 101, sem o devido aprofundamento e debate, é outra fragilidade importante. Esses conceitos são fundamentais para a análise das desigualdades sociais no Brasil, onde as experiências de opressão se cruzam e se potencializam. A simples citação, sem uma exploração detalhada dos conceitos e sem exemplos concretos, não permite que os estudantes incorporem esses conceitos como ferramentas eficazes para a análise da realidade em que vivem. A ausência de um tratamento aprofundado e equilibrado dos direitos das diversas maiorias minorizadas e a superficialidade na abordagem de conceitos como interseccionalidade e racismo estrutural demonstram.

#### 2.4 Qualidade do texto e adequação temática

#### 2.4 Qualidade do texto e adequação temática

2.4.1. A obra didática apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (filosofia, geografia, história, sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de ciências da natureza e suas tecnologias? (Anexo 1 5.9.1 d)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra didática apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento mas há ressalvas importantes nesse sentido. Separamos alguns exemplos:

Na página 30 do LE e LP a obra didática afirma que "a abordagem positivista faz uso dos métodos e dos critérios das Ciências Naturais, sobretudo da Biologia, para explicar a sociedade", no entanto a obra não deixa explícito se é realmente possível usar métodos e critérios da Biologia para explicar a sociedade. Como e quais métodos? A obra parece confundir uma metáfora que considera certa homologia entre sociedade e natureza com "métodos e critérios". Para realizar esta afirmação, a obra precisaria discutir melhor essa homologia entre as duas ciências. Além disso não há conexão desse conteúdo com a discussão no parágrafo seguinte que fala apenas de neutralidade e de objetividade. E ainda no outro parágrafo o texto enuncia a lei dos três estados de Comte não permitindo mais uma vez o entendimento do modo como o positivismo permite um paralelo analítico entre Biologia e Sociologia (em desacordo, portanto com o critério k do item 5.9.5 do Anexo 1 do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029) que não permite à obra explorar os conceitos com encadeamento lógico, recorrendo, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais;

2.4.2. A obra didática assegura a análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos e informações em mídias sociais? (Anexo I 5.9.1 g)

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra incentiva o pensamento crítico e propositivo em relação às mídias sociais, orientando os alunos a avaliarem informações de forma cuidadosa.

A obra destaca a verificação da veracidade das informações, enfatizando que, em pesquisas, devem-se utilizar apenas fontes confiáveis: "em suas pesquisas, utilize somente informações de fontes confiáveis" (p. 14, linha 6). Além disso, a obra incentiva a produção de conteúdo para mídias digitais com planejamento e responsabilidade: "escolha a mídia (digital ou não) que será usada e o público-alvo a quem ela se destina" (p. 14, linha 3). O uso consciente da comunicação é reforçado ao sugerir a criação de roteiros e planejamento detalhado antes da produção: "elabore um roteiro com todos os itens que deverão ser observados" (p. 14, linha 8). A obra também explora a necessidade da revisão cuidadosa do conteúdo antes da publicação, enfatizando a precisão textual e visual: "Ao final, revise detalhadamente cada aspecto de seu trabalho (texto, imagens, fontes, etc)" (p. 14, linha 7). No contexto da produção de vídeos, são oferecidas orientações práticas, como a inserção de legendas para acessibilidade e o uso de softwares gratuitos para edição: "insira legendas da locução" (p. 14, linha 10) e "Pesquise na internet por aplicativos ou softwares gratuitos para fazer a edição do vídeo" (p. 14, linha 11). A análise crítica da mídia é incentivada pela recomendação de diversificação de fontes e busca por conteúdos recentes: "dê preferência aos sites governamentais, de instituições de ensino superior e de pesquisa e de ONGs, além de revistas e jornais de grande circulação" (p. 14, linha 16). O incentivo à citação de fontes e referências também contribui para a credibilidade do conteúdo compartilhado: "Cite os nomes dos sites consultados em seu trabalho" (p. 14, linha 17). A interatividade e a participação do público são valorizadas, como indicado no trecho sobre blogs: "blog é um site que permite postagens de textos, imagens, vídeos, áudios e links, possibilitando a interação com o público por meio de comentários" (p. 14, linha 20). Por fim, a reflexão sobre os impactos sociais das redes digitais é incentivada ao mencionar que "os hábitos culturais são influenciados pela mídia" (p. 48, linha 12).

No entanto, na Unidade 11 apesar de tratar de temas relevantes como consumo e juventude, a ausência de uma discussão aprofundada sobre o impacto das redes sociais, algoritmos e telas na vida cotidiana dos jovens representa uma falha relevante. Atualmente, meios digitais exercem uma influência massiva nas formas de socialização, nas identidades, nos padrões de consumo e nas próprias experiências da juventude. A obra didática não analisa como os algoritmos (das redes sociais mas não só) moldam os gostos, as preferências e até mesmo as visões de mundo dos jovens em relação ao consumo e a outros aspectos da vida social. A influência das telas e do ambiente digital na comunicação, no lazer, na formação de laços sociais e nos processos de identificação juvenil é um tema central na Sociologia contemporânea na abordagem sobre o público-alvo da obra didática.

A segunda situação que convém destacar aqui como uma ressalva é a utilização do termo "globalismo" na página 65, sem uma explicação sobre o seu significado. Isso demonstra descuido e compromete o desenvolvimento do domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais. O termo "globalismo" é frequentemente utilizado de forma ideológica, especialmente por grupos de extrema direita, para designar fenômenos complexos como a globalização. É um termo carregado de sentidos persecutórios e conspiratórios. A ausência de uma explicação rigorosa sobre o que a obra entende por "globalismo" é uma falha. Esse termo pode gerar confusão e reforçar visões simplistas ou enviesadas do mundo.

2.4.3. A obra didática trabalha com análise de textos com a finalidade de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, etc? (Anexo I 5.9.1 p)

**Sim** Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática procura trabalhar com análise de textos a fim de desenvolver os argumentos do estudante e aumentar seu repertório. Nesse sentido, não se pode dizer que a obra não propõe exercícios argumentativos (sobre textos acadêmicos, textos legais e matérias da grande imprensa), muito embora, em muitas dessas atividades, a obra não ofereça orientações e nem fundamentos muito consistentes.

Na p. 120 há uma interessante atividade sobre um excerto de texto sobre economia solidária (de Jean Louis Lavalle), a partir do qual os estudantes devem extrair os princípios que a definem.

Na p. 176 há um excerto de texto do livro "O povo brasileiro" de Darcy Ribeiro a partir do qual se propõe a seguinte indagação: "Segundo Darcy Ribeiro, os esforços para construir no Brasil uma identidade cultural nacional deram certo? Qual é a sua opinião, pensando na atualidade?"

Na p. 211 há uma atividade que propõe indagações para refletir sobre um excerto da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em particular o trecho que define a religião como direitos humanos.

Na p. 216 há uma atividade interdisciplinar entre história, sociologia e filosofia na qual pede-se que o estudante relacione três textos e estabeleça diálogo com o conteúdo do capítulo. É um exercício bastante exigente e interessante que, não obstante, assume uma forma bastante tradicional.

Na p. 316 há duas perguntas referidas a um excerto de texto de Mannheim sobre juventude.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000680088P260101204816_DESC.pdf	páginas 78 e 255
IM MP 000 068 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000680088P260101204816_DESC.pdf	página 342

2.4.4. A obra didática assegura a valorização da prática científica e de tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo I 5.9.1 h)

Sim **Parcialmente** Não

#### Justificativa:

A obra didática preza pela ciência embora existam situações em que isso se coloca de modo complicado. Destacamos duas passagens:

Na p. 33 a frase "a Sociologia se refere ao anticientificismo como a institucionalização da mentira e acompanha criticamente as suas manifestações, que estão relacionadas ao fenômeno do fanatismo irracional e aderentes à defesa excessiva de uma causa". A Sociologia, como ciência social, busca compreender os fenômenos sociais de maneira analítica e contextualizada, evitando esse tom acusatório e adjetivos como "irracional" e "fanático". Embora a Sociologia possa (e é seu dever enquanto ciência) analisar criticamente o anticientificismo e a produção de notícias falsas, ela o faz buscando entender as suas causas, os seus mecanismos de produção e difusão, e os seus impactos sociais, políticos e culturais, em vez de simplesmente rotulá-los como "institucionalização da mentira". Uma abordagem sociológica fecunda sobre a produção de notícias falsas e o anticientificismo envolveria investigar quem produz essas informações, como elas são produzidas e disseminadas, quais são os interesses e as motivações por trás delas, e como elas se relacionam com outros fenômenos sociais, como polarização política, desigualdades sociais e crises de confiança nas instituições. A obra perde a oportunidade de estimular essa reflexão mais aprofundada nos estudantes. A Sociologia, enquanto defensora do conhecimento científico, busca compreender as complexas relações entre ciência, tecnologia e sociedade, incluindo as críticas e os questionamentos que são feitos à ciência em diferentes contextos sociais e históricos. A abordagem apresentada na frase da página 33 é simplista e não reflete a sofisticação da análise sociológica sobre esses temas. Eis algumas sugestões de produção em artigo e livro de cientistas sociais que são exemplares de uma abordagem que permite uma perspectiva antropológica e sócio-histórica do fenômeno: FALCÃO, H. G., MONARI, A. C., Sacramento, I. & MAUÉS, C. (2024). "Meus filhos não serão cobaias": cismas e discursos antivacinação infantil pós-pandemia de Covid-19. *Horizontes Antropológicos*, 30(69), e690408. <https://doi.org/10.1590/1806-9983e690408> e BAHIA LOPES, Myriam. (2021) *Corpos Inscritos: vacina e biopoder*. Londres e Rio de Janeiro/Belo Horizonte/Campinas: Ciec, Nehcit.

A segunda situação que convém destacar aqui é a utilização do termo "globalismo" na página 65, sem uma explicação sobre o seu significado. Isso demonstra descuido e compromete o desenvolvimento do domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais. O termo "globalismo" é frequentemente utilizado de forma ideológica, especialmente por grupos de extrema direita, para designar fenômenos complexos como a globalização de modo persecutório. A ausência de uma explicação rigorosa sobre o que a obra entende por "globalismo" dificulta a contextualização. Ao invés de estimular a curiosidade e fornecer ferramentas analíticas sólidas, a utilização desse termo problemático pode gerar confusão e reforçar visões simplistas ou enviesadas do mundo.

#### 2.4.5 A obra didática apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilidade da informação referente aos fenômenos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I 5.9.1 j)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra utiliza diferentes representações, como gráficos, mapas, tabelas e análises textuais, para apresentar informações sobre fenômenos geográficos, históricos e socioculturais.

Exemplo disto aparece página 128 na proposta de exercício de pesquisa sobre políticas públicas em que a obra propõe que os alunos proponham medidas de superação das desigualdades sociais ações, pedindo na seção explore: "na sua avaliação, como é possível superar as desigualdades étnico-raciais? Que medidas você proporia para a escola em que você estuda, para a cidade onde você mora, para o Brasil?" (p. 128, linhas 5-7), o que estimula a relação entre teoria e prática social. Na página 112, há um exemplo que traz comparação entre teorias sociológicas e dados da realidade com uma reflexão sobre o pensamento de Habermas e Ricardo Antunes. Destacamos o trecho: "para alguns estudiosos, conceitos como trabalho e capital perderam espaço para outros, como informação e conhecimento [...] Essa posição foi rejeitada por Ricardo Antunes (1953-), para quem o trabalho ainda é essencial, sendo responsável pela produção tanto de riquezas (Apropriadas pelos capitalistas) quanto de sentido simbólico (para os trabalhadores)" (p. 112, linhas 8-11).

Outro exemplo que podemos trazer se refere ao estímulo de análise de filmes como ferramenta didática, sugerindo várias obras, destacamos a sugestão para que o estudante assista o filme "Ladrões de Bicicleta" (1948), que trata da precariedade do trabalho pós-Segunda Guerra Mundial, explicando: "a história se passa em Roma e conta a trajetória de um pai desempregado que teve a bicicleta, sua única ferramenta de trabalho, roubada" (p. 112, linhas 15-17), o cinema, portanto, é usado como uma maneira de ilustrar questões sociais.

Esses exemplos demonstram que a obra didática integra múltiplas formas de representação do conhecimento, incluindo gráficos, mapas, dados estatísticos, música, cinema e textos acadêmicos, tornando o aprendizado dinâmico e acessível.

#### 2.4.6 A obra didática contém exemplos, atividades e formas de expressão de diferentes regiões do país, etnias e classes sociais? (Anexo I 5.9.1 w)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra reflete a diversidade do Brasil ao abordar temas e atividades que representam diferentes regiões, etnias e classes sociais. Como exemplo podemos citar o fato da obra refletir sobre o acesso desigual à educação e ao mercado de trabalho, condicionada à classe social, onde são mencionadas as dificuldades enfrentadas por jovens de classes populares para ingressar no ensino superior: "a entrada precoce dos jovens no mercado de trabalho é comum, o que dificulta a conclusão do Ensino Básico e o acesso ao Ensino Superior" (p. 128, linhas 10-12), esse trecho destaca como a desigualdade econômica e de classe afeta a formação educacional no Brasil.

Outro exemplo diz respeito à influência da cultura indígena e africana na sociedade brasileira, a obra destaca a importância das tradições afro-brasileiras na formação da identidade nacional: "as religiões dos povos nativos brasileiros também são diversas e envolvem sistemas cosmológicos que enfatizam a conexão com a natureza, a ancestralidade e a espiritualidade, relacionadas aos elementos do ambiente, como animais, plantas e fenômenos naturais" (p. 205, linhas 6-10), valorizando a expressão de diferentes etnias brasileiras.

A obra também sugere o olhar para outras regiões do Brasil quando trata dos movimentos sociais e resistência popular no campo: "a terra, aliás, foi e continua sendo a bandeira de vários movimentos sociais. O mais conhecido deles é o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), que pressiona o Estado a realizar a reforma agrária e chama a atenção da sociedade para a dificuldade de acesso à terra. O MST utiliza diversas formas de luta: ocupações e acampamentos coletivos, marchas pelas rodovias, greves de fome, ocupação de prédios públicos, vigílias, entre outras. A articulação dos movimentos sociais e a experiência de luta deles colaboraram, por exemplo, para a restauração da democracia e do Estado de Direito no país após as duas décadas de ditadura civil-militar" (p. 262, linhas 19-28). Esses exemplos demonstram que a obra didática integra múltiplas formas de representação da diversidade social, econômica e cultural do Brasil.

#### 2.4.7 A obra didática apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis? (Anexo I 3.23, i)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra dialoga com as culturas juvenis ao propor atividades e textos que tratam de temas próximos ao cotidiano e às realidades dos jovens. Podemos destacar, como exemplo, toda a Unidade 11, intitulada "Juventude: uma invenção da sociedade" (p.308-329), ela possui 3 subdivisões ("Representações da juventude"; "Juventude de hoje e de sempre" e "O jovem no Brasil: movimentos e discriminação") que tratam sobre a juventude como conceito sociológico, incluindo abordagens ligadas a ritos de passagem, preparação, responsabilidade, movimentos sociais, discriminação, protagonismo juvenil, autonomia juvenil e desafios da juventude brasileira. Podemos encontrar outro exemplo desse diálogo na página 184, onde a obra analisa manifestações culturais urbanas ligadas à juventude, destacando-as como expressão cultural também de grupos sociais minoritários: "muitas vezes, grupos minoritários propõem culturas alternativas, novas formas de expressão, criando processos de resistência e afirmação. Um exemplo é o movimento de caráter contestador hip-hop, relacionado à cultura de rua. Os jovens que o integram consideram-no uma filosofia de vida, propondo a revitalização do espaço urbano com práticas realizadas por grupos políticos e artísticos, como o grafite, o rap ou a dança break. Esses jovens constroem identidades coletivas baseadas em reivindicações comuns" (p. 184, linhas 20-27).

Outro exemplo que podemos citar está ligado a conformação de uma juventude autônoma no Brasil, com o destaque da obra a necessidade de criar oportunidades para os jovens brasileiros: "na tentativa de criar oportunidades para a juventude e levar a sociedade a reconhecer a capacidade de autonomia dos jovens, alguns grupos sociais se organizam, criando ONGs e outras associações que desenvolvem projetos em parceria com empresas, governos ou instituições internacionais como uma forma de estímulo ao protagonismo juvenil. A família e as instituições sociais têm sua parcela de responsabilidade nesse processo, na medida em que se formam laços de dependência e de reciprocidade social, concebida por Max Weber como garantia da continuidade da ação social" (p. 326, linhas 2-10).

No entanto, apesar da Unidade 11 tratar de temas relevantes como consumo e juventude, a ausência de uma discussão aprofundada sobre o impacto das redes sociais, algoritmos e telas na vida cotidiana dos jovens representa uma falha relevante (critério k, do item 5.9.5 do Anexo 1 do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029). Atualmente, esses elementos digitais exercem uma influência massiva nas formas de socialização, nas identidades, nos padrões de consumo e nas próprias experiências da juventude (critérios c e d, do item 5.9.5 do Anexo 1 do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029). A obra didática não analisa como os algoritmos (das redes sociais mas não só) moldam os gostos, as preferências e até mesmo as visões de mundo dos jovens em relação ao consumo e a outros aspectos da vida social. A influência das telas e do ambiente digital na comunicação, no lazer, na formação de laços sociais e nos processos de identificação juvenil é um tema central na Sociologia contemporânea na abordagem sobre o público-alvo da obra didática, os estudantes, e deveria ser abordado com maior profundidade. Ao não explorar adequadamente a relação entre juventude, consumo e o universo digital, a obra deixa de fornecer aos estudantes ferramentas conceituais importantes para analisar a sua própria realidade e o mundo em que estão inseridos. A ausência de abordagem desse tema pode não despertar o interesse dos estudantes e limitar sua capacidade de compreender as complexas dinâmicas sociais e culturais que moldam a juventude contemporânea. Em suma, a falta de uma discussão significativa sobre a influência das redes sociais, algoritmos e telas na vida da juventude na Unidade 11 não atende aos critérios avaliativos que preconizam a mobilização de temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, a apresentação de análises sociológicas de situações familiares aos alunos e o estímulo à compreensão da realidade social.

## 2.5 Estruturação e elaboração.

### 2.5 Estruturação e elaboração.

2.5.1 A obra didática leva em conta a existência de diferentes culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

A obra aborda temas que refletem a diversidade cultural, econômica e territorial, valorizando a pluralidade das vivências estudantis. O tema da desigualdade socioeconômica aparece na discussão sobre o desemprego juvenil e suas consequências, especialmente para grupos vulneráveis: "a entrada precoce dos jovens no mercado de trabalho é comum, o que dificulta a conclusão do Ensino Básico e o acesso ao Ensino Superior ou a cursos de especialização" (p. 128, linhas 10-12), a obra reflete a realidade de muitos estudantes que precisam conciliar trabalho e estudo.

Outro aspecto importante é o reconhecimento das desigualdades raciais e seu impacto na juventude negra, destacando o racismo estrutural: "o Brasil é uma nação pluriétnica e multicultural, composta de variados grupos e formas de organização social. Com indivíduos e grupos tão diferentes entre si – devido a cor da pele, classe social, região onde moram, crença, entre outros fatores –, existe um racismo difuso e uma discriminação velada, porém efetivos, que se manifestam na intolerância cotidiana e na não aceitação da diferença" (p. 177, linhas 3-8), o que reforça a necessidade de considerar diferentes experiências e trajetórias juvenis devido a própria diversidade brasileira. Em mais um exemplo, a obra nos leva a refletir o quanto o conceito de geração pode alterar interesses e vivências dos estudantes: "para um grupo se constituir como geração, não é suficiente ser de uma mesma época. O que define a unidade entre os que nasceram em um mesmo período é a possibilidade de presenciar os mesmos acontecimentos, de vivenciar experiências semelhantes e de processar tudo isso de forma similar por terem vivido o mesmo contexto" (p. 320, linhas 1-5). Os exemplos mostram que a obra didática reconhece as diversas vivências juvenis, incluindo diferentes realidades sociais, econômicas e culturais.

2.5.2 A obra didática explora conceitos, informações e procedimentos com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes, personalidades (autores, artistas)? (Anexo I 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

A obra utiliza diversas fontes de informação e referências para enriquecer o aprendizado, oferecendo conteúdos que variam entre textos acadêmicos, obras artísticas e materiais audiovisuais. Um exemplo que podemos citar é a própria seção de referências bibliográficas comentadas em que são realizadas as apresentações das obras de diversos autores citados no livro – como Pierre Bourdieu – como sugestões de leituras acadêmicas: "a obra apresenta a correspondência entre práticas culturais e classes sociais e evidencia as relações de poder na dominação pelo capital cultural" (p. 364, linhas 7-9), esse tipo de referência amplia a compreensão dos estudantes sobre os temas estudados na obra.

A obra também sugere o uso de filmes como suporte didático, como por exemplo a película "Green Book: O Guia" de 2019 para ilustrar questões raciais e segregação: "Um pianista negro e seu motorista e guarda-costas, em uma turnê pelos Estados Unidos, enfrentam o racismo e a segregação racial" (p. 178, linhas 14-16), recomendações como essa permitem uma abordagem mais visual e acessível das temáticas. Outro exemplo é o uso de fotografias históricas, como a da página 220, onde é apresentada a imagem da "marcha do movimento sufragista em Nova York (Estados Unidos), 1912. As manifestantes protestavam pelo direito ao voto às mulheres do país. Esse direito só seria conquistado em 1920" (p. 220, linhas 5-10), a fotografia aparece como uma fonte documental e visual que aproxima os alunos do tema a ser discutido.

A obra, portanto, utiliza múltiplas fontes – leituras acadêmicas, filmes, músicas, pesquisas, dados estatísticos e referências culturais – para aprofundar a compreensão dos conceitos sociológicos e torná-los mais acessíveis e conectados à realidade dos estudantes.

## 2.6 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita

### 2.6 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita

2.6.1 A obra didática observa e cumpre as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual tenha sido escrita? (Anexo III - Item 8)

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

Em grande parte da obra didática esta cumpre as regras ortográficas, porém há erros pontuais:

p. 30. frase com formulação confusa: "leis científicas explicam os fenômenos sociais, seguindo os passos das demais ciências". As leis científicas seguem passos das demais ciências?

p. 31. frase com formulação longa e confusa (tem dois sujeitos: o livro e indivíduos) "em seu livro As regras do método sociológico (1895), ele propõe submeter os chamados "fatos sociais" a métodos científicos para comprovar esses fatos externos aos indivíduos, algo que lhes é imposto para que sigam determinados costumes e se comportem de acordo com valores e normas sociais vigentes.

p. 186: Erro pontual na frase: "Os adeptos da Escola de Frankfurt são criticam a diversificação da produção capitalista vinculada à moderna técnica."

p. 243. No box "Fica a dica!" é apresentado o vídeo "O que são direita e esquerda?" e o professor que narra o vídeo é apresentado como "Sálvio Cavalcante" quando seu nome é Sávio Cavalcante.

p.265. Legenda da imagem diz que é possível ler "Bolívia diz sim à nova Constituição. Agora o país está em suas mãos", no entanto só possível ler até o trecho "Agora o país está".

p.341. No box "Fica a dica!" o nome do filme está escrito de forma errada, onde lê-se "Cartaz do filme Uma verdade convincente (2006)" deveria estar escrito "Uma verdade inconveniente".

## 2.7 Adequação à estrutura editorial e ao projeto gráfico

### 2.7 Adequação à estrutura editorial e ao projeto gráfico

2.7.1 A obra didática apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo I 3.23 a)

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

A obra apresenta uma organização que facilita parcialmente a navegação pelos conteúdos, com tópicos pouco consistentes durante as unidades.

A obra é estruturada em unidades e não em capítulos que abordam diferentes aspectos da Sociologia, como sua interface com a política, cultura e economia: "neste livro, você mergulhará na sociedade contemporânea.

Muitas vezes, como ocorre na p. 116, na citação de Mannheim, não é fácil identificar um excerto de texto distinguindo-o do texto didático principal.

2.7.2 A obra didática possui legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra apresenta elementos gráficos bem estruturados, com textos em tamanhos adequados e espaçamento que facilita a leitura e o entendimento. A obra didática apresenta uma legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, considerando aspectos como desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas, bem como a disposição dos textos. O uso da abertura das unidades com imagens e textos introdutórios permite ao estudante conectar-se ao tema abordado e levantar conhecimentos prévios. Além disso, a diagramação favorece a leitura fluida, com organização clara das seções. A estrutura da obra também contempla a interatividade por meio de recursos visuais, como infográficos, que sintetizam informações complexas de forma acessível. Esses elementos demonstram que o projeto gráfico e editorial para facilita a compreensão dos conteúdos expostos na obra.

**2.7.3 A obra didática apresenta impressão em preto do texto principal? (Anexo I 3.23, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O texto principal é todo em preto, como se observa em todos os volumes da obra. As letras em rosa são apenas observáveis no LDP e no LP, em algumas partes do livro, como os tópicos e seus subtítulos em destaque.

**2.7.4 A obra didática apresenta os títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I 3.23, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática utiliza recursos gráficos adequados para hierarquizar títulos e subtítulos, como fontes de tamanhos variados, negrito e cores contrastantes. Apresenta impressão em preto do texto principal, garante boa legibilidade e conformidade com padrões editoriais para materiais do Ensino Médio. O uso da cor preta no texto principal pode ser observado na seção de apresentação do livro, onde se destaca: "neste livro você mergulhará na sociedade contemporânea, buscando pensar e cultivar a 'imaginação sociológica'" (página 3, linhas 10-12). Quando a unidade vai abrir uma nova seção, o título desta aparece em fonte em tamanho maior, na cor verde, sublinhada pela cor laranja, exemplo disso aparece na página 87, quando o título "Família em transição" (p.87, linha 1) aparece estilizado desta maneira. Outro exemplo que podemos destacar é a abertura das unidades, onde estas são sempre destacadas em página dupla com um grande número e seu título destacado em caixa alta na cor amarela com um fundo preto, o que deixa bem à mostra o seu título.

**2.7.5 A obra didática possui sumário que apresenta a organização dos conteúdos e atividades propostas, permitindo sua rápida localização? (Anexo I 3.23, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O sumário organiza os conteúdos e atividades de forma estruturada, permitindo que os leitores localizem rapidamente os temas abordados. Organiza os conteúdos e atividades de forma a permitir sua rápida localização. Isso pode ser observado na seção inicial, onde há uma divisão das unidades e seus respectivos temas, como indicado: "UNIDADE 1 - As Ciências Sociais nasceram com a modernidade" (página 8, linhas 4-6). Além disso, o sumário destaca elementos de aprofundamento, como infográficos e seções de reflexão, facilitando a busca por conteúdos específicos. Outro aspecto relevante é a inclusão de seções de revisão e prática, como "Roteiro de estudos", que aparece em diversas unidades para auxiliar na sistematização do aprendizado e estão indicadas no sumário. A organização coerente do sumário contribui para que o estudante localize rapidamente os temas e as atividades propostas, tornando o uso do material mais eficiente.

**2.7.6 A obra didática destaca os objetos digitais no sumário assegurando sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo I 3.23, g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática destaca os objetos digitais no sumário, assegurando sua rápida localização e navegação, mantendo uma organização igual ao volume físico. Um exemplo disso é a inclusão da seção "Laboratório de mídias", que orienta o uso de diferentes recursos digitais, como infográficos e vídeos, o que facilita o acesso rápido a conteúdos interativos. Outro aspecto que confirma essa organização é a seção "Jovem Cidadão", que propõe atividades interdisciplinares e interativas. Essa estrutura permite que os objetos digitais sejam encontrados e utilizados de maneira ágil, garantindo uma experiência de aprendizado alinhada com o formato físico e digital do material.

**2.7.7 A obra didática possui mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo I 3.23, h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática apresenta mancha gráfica bem distribuída, com equilíbrio entre textos, imagens e espaços em branco, facilitando a leitura e promovendo clareza visual. A obra didática apresenta uma mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, garantindo equilíbrio na distribuição de textos e elementos visuais, favorecendo a leitura. Um exemplo dessa adequação pode ser observado na introdução da obra, onde há um espaçamento bem distribuído e explicativo das unidades, seções e subseções da obra. Além disso, a diagramação mantém uma organização harmoniosa ao integrar textos e imagens, como visto na unidade sobre trabalho, onde há um enquadramento proporcional entre os blocos de conteúdo e os recursos gráficos. Outro exemplo do equilíbrio gráfico ocorre na seção "Multiplicando Ideias", que mescla trechos explicativos e atividades sem sobrecarregar as páginas. Essa disposição exemplificada garante que o conteúdo seja visualmente acessível e organizado.

**2.7.8 A obra didática apresenta legendas sintéticas para as ilustrações sem informações em excesso? (Anexo I 3.23, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

As legendas das ilustrações são concisas, fornecendo informações claras e diretas sem sobrecarregar o leitor. A obra didática apresenta legendas sintéticas para as ilustrações, garantindo que as informações sejam diretas e sem excessos. Um exemplo dessa concisão pode ser observado na imagem que ilustra a chegada da Unidade 4 entre trabalho e sociedade: "Esta charge do desenhista russo Polygraphus ironiza o processo de colocação profissional realizado pelos empregadores" (página 104, linhas 04-11). Além disso, as legendas de imagem contextualizam os temas sem sobrecarregar o conteúdo, exemplo: "produtos orgânicos na Feira Nacional Saberes e Sabores da Agroecologia e Economia Solidária, no XII Congresso Brasileiro de Agroecologia. Rio de Janeiro (RJ), 2023" (página 119, linhas 20-28) evidencia o que o estudante vê na imagem. Outra evidência da objetividade das legendas ocorre na parte que aborda a participação das mulheres no mercado, onde a fotografia de uma cientista brasileira é apresentada acompanhada da seguinte legenda: "Suzana Herculano-Houzel, Ph.D., é bióloga e neurocientista. Na Universidade de Vanderbilt (EUA) é professora dos departamentos de Psicologia e Ciências Biológicas. É a primeira mulher a ocupar o cargo de editora-chefe no The Journal of Comparative Neurology, uma revista científica especializada em Neurociência. Rio de Janeiro (RJ), 2015" (página 122, linhas 15-30). Esses exemplos demonstram que as legendas são utilizadas de maneira estratégica para complementar o conteúdo visual, sem sobrecarregar as páginas com informações desnecessárias.

**2.7.9 A obra didática apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas? (Anexo I 3.23, k)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza fontes confiáveis em suas citações, tanto de textos quanto de mapas, assegurando a qualidade e a precisão das informações, garantindo credibilidade ao conteúdo e proporcionando uma base confiável para os estudantes. Um exemplo disso pode ser observado na seção sobre economia solidária, onde há referência a um estudo: "LAVILLE, Jean-Louis. A economia solidária: um movimento internacional. Revista Crítica de Ciências Sociais, n. 4, p. 7-47, mar. 2009" (página 120, linhas 30-32). Além disso, a abordagem sobre desigualdade e trabalho cita um relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT), assegurando dados atualizados e confiáveis: "ORGANIZAÇÃO Internacional do Trabalho. Emprego no mundo e perspectivas sociais: tendências 2024." (página 113, linhas 15-17). A presença de mapas também segue essa preocupação com fontes autênticas, como na seção sobre conflitos geopolíticos, onde há um infográfico baseado no Atlas Geográfico Escolar do IBGE: "Fonte: elaborado com base em IBGE. Atlas geográfico escolar. 6. ed. IBGE: Rio de Janeiro, 2012. p. 32" (página 214, linhas 5-7). Esses exemplos demonstram que a obra fundamenta suas informações em referências acadêmicas e institucionais respeitadas, garantindo a confiabilidade do material.

2.7.10 A obra didática apresenta referencial bibliográfico comentado? (Anexo I 3.23, I)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta um referencial bibliográfico comentado, oferecendo descrições dos autores e suas contribuições para o campo das Ciências Sociais. Um exemplo disso é a referência a Pierre Bourdieu, destacando sua análise sobre o capital cultural e a reprodução social: "A distinção: crítica social do julgamento. Porto Alegre: Zouk, 2011. A obra apresenta a correspondência entre práticas culturais e classes sociais e evidencia as relações de poder na dominação pelo capital cultural" (página 364, linhas 5-8). Além disso, há menção ao trabalho de Hannah Arendt, enfatizando sua concepção da condição humana e sua relação com a política: "a condição humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987. Arendt distingue condição humana de natureza humana. A condição humana tem relação com a política e a vida ativa comportando o labor, o trabalho e a ação" (página 364, linhas 10-13). Outro exemplo relevante é a inclusão do pensamento de Zygmunt Bauman, cuja obra sobre globalização é comentada no contexto da modernidade líquida: "Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Zahar, 2021. O livro detalha a história da globalização, suas raízes e as consequências desse processo" (página 364, linhas 15-17). Esses exemplos demonstram que o material não apenas cita fontes, mas também contextualiza sua importância, auxiliando na compreensão dos conceitos abordados.

2.7.11 A obra didática não repete conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento? (Anexo I 3.23, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra realiza repetições de conteúdos, sem uma lógica. Isso é especialmente nitido no começo da obra em que há a repetição dos autores clássicos sem aprofundamento algum e nem uma distribuição racional de cada conteúdo em um tópico em particular. Na verdade, há uma sucessão de tópicos que parecem nunca esgotar o assunto, expondo-o de modo anódino. Vejamos:

Na página 30, tópico Métodos para pensar a realidade social afirma-se que o positivismo e a dialética são as duas grandes vertentes metodológicas que marcam os estudos das Ciências Sociais clássicas. Não é possível entender por que a obra suprimiu outras vertentes clássicas, em particular a linhagem compreensiva. Dá a impressão de que a dialética e o positivismo são mesmo os principais paradigmas metodológicos das ciências sociais. Isso não é verdade se nos atermos apenas ao cânone como, aliás o próprio livro afirma nas páginas seguintes destacando a obra de Weber, Marx e Durkheim.

Na p. 31 a obra tem o seguinte tópico: "Durkheim concebe um método para a Sociologia": um pequeno parágrafo no qual faz comentários muito gerais e anódinos que não explicam qual é o método de Durkheim. Não explica o objeto da sociologia, nem as formas pelas quais o autor sugere que expliquemos os fatos sociais. Vejamos a frase: "Em seu livro As regras do método sociológico (1895), ele propõe submeter os chamados "fatos sociais" a métodos científicos para comprovar esses fatos externos aos indivíduos, algo que lhes é imposto para que sigam determinados costumes e se comportem de acordo com valores e normas sociais vigentes." Aqui mais uma vez a elaboração da frase é ruim: "...esses fatos externos..." não faz nenhuma referência a uma frase já dita... E o trecho não faz uma síntese objetiva das recomendações presentes no livro, ao menos aquelas que cumpririam o objetivo de elucidar alguns pressupostos da sociologia ao nível da Educação Básica.

Na p. 34 a obra retoma mais uma vez o conceito de fato social de Durkheim em um novo tópico chamado "Durkheim e os fatos sociais".

Na p. 32 há um novo tópico sobre Dialética como método de análise: inicia com uma frase que pretende contrastar dialética e positivismo. Vejamos: "Contrário ao positivismo, o método dialético nas Ciências Sociais concebe a realidade e o conhecimento de modo conjunto, não podendo ser pensados separadamente." No entanto, no tópico anterior não temos dadas as condições para o estabelecimento desse marco comparativo na medida em que de fato não se discutiu claramente no positivismo de que modo realidade e conhecimento estão ali apartados.

Na p. 37 afirma-se que "O método de análise da ação social por Weber é definido como histórico-comparativo e resulta na formulação de uma Sociologia compreensiva, por procurar compreender o significado da ação construindo tipos ideais (conceituais), que expressam a singularidade de cada fenômeno." O tópico onde encontramos essa passagem intitula-se "Teorias sociológicas dos autores clássicos" (inicia-se na p. 36). Logo, parece não haver uma organização criteriosa e racional dos conteúdos nos tópicos. Ora, nem todos os métodos são apresentados no tópico de métodos?

Esse problema logo no início do livro torna-o bastante desinteressante pois o assunto e os autores são sempre os mesmos nunca esgotados. Especialmente a discussão metodológica está espalhada de modo pouco sistemático entre os tópicos, bastante confusa e com informações acessórias nos tópicos que parecem não cumprir objetivo algum. Isso torna o capítulo 1 muito desinteressante e difícil para o professor conduzir e organizar a aula.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - O088 P26 01 01 204 816	IMLE0000680088P260101204816_DESC.pdf	páginas 31, 32, 34, 37

2.8 Qualidade das ilustrações da obra

2.8 Qualidade das ilustrações da obra

2.8.1 A obra didática apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, ou seja, que contribuem para a compreensão de textos e atividades? (Anexo I 3.24 a) (Anexo I 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, contribuindo para a compreensão dos textos e atividades ao longo do material. Um exemplo disso é a charge de Gilmar, 2018, que aborda a precarização do trabalho (p.143) que ilustra bem as mudanças ocorridas na legislação trabalhista brasileira apresentadas no texto. Outro exemplo aparece na foto inserida na página 142 em que uma Sala de Controle da Hidrelétrica de Itaipu é representada em consonância com o texto do livro que discorre sobre o fluxo informacional possível com a comunicação online. Outro exemplo é a fotografia da página 189 que apresenta o preparo do Afogado (cozido à base de carne bovina) durante a Festa do Divino Espírito Santo de São Luiz do Paraitinga (SP), 2023 possibilitando a confirmação da percepção apresentada de que os hábitos alimentares também são manifestações culturais.

2.8.2 As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo I 3.24, b)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

As ilustrações estão distribuídas de maneira equilibrada ao longo das páginas da obra, garantindo que o conteúdo visual complemente o texto sem sobrecarregar a diagramação. Um exemplo dessa distribuição pode ser observado na unidade que discute o que há de novo nas famílias em que é apresentada de forma equilibrada uma charge da cartunista Laerte ironizando os moldes da família tradicional (p.97) e logo depois na mesma página (97) é apresentada um box com a foto do sociólogo Anthony Giddens que aborda sua obra indicando que as sociedades humanas estão em constante modificação, exemplo de uso equilibrado de informação visual nas páginas que se complementam. Exemplo parecido ocorre na página 185 onde uma foto de um casal interagindo com óculos de realidade virtual em São Paulo é mostrada e um livro que trata de dependência tecnológica é apresentado no box lateral "fica a dica!" mostrando equilíbrio e integração das ilustrações e temáticas. Outro exemplo pode ser verificado na página 224, onde a conquista de direito ao voto e seus impactos é exemplificado pela apresentação de três fotografias de tempos históricos diferentes onde fica evidente para o estudante a continuidade da busca por esse direito.

**2.8.3 As ilustrações que se propõem realistas respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I 3.24, c) (Anexo I 3.24, I)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

As ilustrações que se propõem realistas na obra didática respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, garantindo fidelidade às representações visuais e contribuindo para a compreensão dos conteúdos. Podemos usar como exemplo os infográficos da obra, na página 68 e 69 temos um infográfico que expõe de forma adequada a distribuição e concentração de riquezas, com legendas explicativas bem apresentadas. O infográfico sobre os conflitos religiosos do mundo contemporâneo das páginas 214 e 215 também apresenta ilustrações, fotos e representações dos países diagramadas de forma proporcional, o mapa também atende à escala determinada. Por fim, trazemos como exemplo também o infográfico das páginas 350 e 351 que apresenta os acordos globais sobre mudanças climáticas utilizando a metodologia de linha do tempo possibilitando ao estudante uma compreensão histórica dos compromissos assumidos pelos países nesses acordos.

**2.8.4 A obra didática apresenta ilustrações que estejam acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo I 3.24, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática apresenta ilustrações acompanhadas dos respectivos créditos e da identificação da fonte de reprodução. Um exemplo ocorre na página 214, onde um infográfico sobre conflitos religiosos no mundo inclui legendas detalhadas, como a referência à imagem de mulheres em um campo de refugiados no Sudão do Sul: "Mulheres caminham em campo de refugiados das Nações Unidas. Juba, Sudão do Sul, 2024" (p. 214). Outro exemplo está na página 112, com a fotografia de Ricardo Antunes acompanhada da legenda: "Ricardo Antunes. Campinas, SP, 2024" (p. 112), garantindo a contextualização do autor no tema do trabalho. Já na página 360, um exemplo interessante é a imagem de tijolos sustentáveis feitos a partir de roupas recicladas: "Tijolos sustentáveis feitos a partir de roupas recicladas. Paris, França, 2021" (p. 360), ilustrando a temática da sustentabilidade na moda com uma fonte visual relevante. Essas referências indicam a preocupação da obra com a atribuição de créditos, garantindo a autenticidade e a confiabilidade das imagens utilizadas.

Mas há erros pontuais:

p. 179. Legenda da imagem: Fonte: NECAD. Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2022-IBGE, n. 49. Disponível em: <https://tedit.net/pirhoz>. Acesso em: 21 out. 2024. O órgão indicado na verdade se chama NECAT, Núcleo de estudos da Economia Catarinense.

p. 243. No box "Fica a dica!" é apresentado o vídeo "O que são direita e esquerda?" e o professor que narra o vídeo é apresentado como "Sávio Cavalcante" quando seu nome é Sávio Cavalcante.

p.265. Legenda da imagem diz que é possível ler "Bolívia diz sim à nova Constituição. Agora o país está em suas mãos", no entanto só possível ler até o trecho "Agora o país está".

p.341. No box "Fica a dica!" o nome do filme está escrito de forma errada, onde lê-se "Cartaz do filme Uma verdade convincente (2006)" deveria estar escrito "Uma verdade inconveniente".

**2.8.5 As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo I 3.24, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

As ilustrações da obra didática apresentam títulos, legendas, fontes e datas, especialmente em gráficos, tabelas e imagens artísticas, garantindo a contextualização dos elementos visuais. Um exemplo ocorre na página 93, em que uma fotografia de um recenseador do IBGE é acompanhada pela legenda: "Recenseadora do IBGE em coleta de dados para o Censo Demográfico de 2022. Manaus (AM), 2022" (p. 92, linhas 4-6), permitindo a identificação do contexto da imagem. Outro caso é encontrado na página 179, onde um gráfico sobre distribuição da população que vive nas situações de pobreza inclui uma legenda explicativa identificando as regiões do Brasil reforçando a apresentação de dados com informações bem explicitadas. Além disso, a fonte dos dados do gráfico apresentados na página (215) é também exposta: "Fonte: NECAD. Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2022-IBGE, n. 49. Disponível em: <https://tedit.net/pirhoz>. Acesso em: 21 out. 2024".

**2.8.6 A obra didática explora diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo I 3.24, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática explora uma ampla gama de ilustrações para complementar o ensino, utilizando imagens, gráficos, tabelas e mapas. Um exemplo está na página 98 onde aparece a tirinha "Mulher de 30" de Cibele Santos que serve no contexto de ensino e aprendizagem da unidade para ilustrar as diferentes mudanças nas expectativas sobre conjugalidade, família e relacionamentos. Outro exemplo é quando na página 254 são apresentadas duas fotos de moradias precárias em dois contextos diferentes para representar os impactos da pobreza e exclusão social, tendo como objetivo a exemplificação da dificuldade em ter acesso a uma vida digna em sociedades onde a exclusão social se faz presente. A utilização da charge do artista Junião na página 325 também é um exemplo que ilustra de forma satisfatória o contexto de abordagem do da unidade quanto ela trata da incidência da taxa de homicídios quando consideramos questões raciais e de juventude, exemplificando como a juventude negra sofre de forma presente com situações de preconceito.

**2.8.7 A obra didática utiliza ilustrações que indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo I 3.24, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Os mapas e representações gráficas de espaço apresentadas legendas e as orientações à sua compreensão estão bem evidentes, apresentando nos mapas as normas de convenção cartográfica e zoom. Exemplos disto estão presentes nas páginas 202, 214 e 342. Porém, na obra, na p. 5, num box, afirma-se que as ilustrações são sem escala definida e com cores fantasia, com a seguinte afirmação: "Selo que indica representações em que os elementos não possuem relação proporcional com a realidade."

Nesse sentido, pode-se observar no LE, na p. 109, na ilustração, não utilizam escala; no LP, na p. 62, a ilustração de Candido Portinari também não indica escala. E no LDP, na p. 168, a ilustração no final da página também não apresenta escala.

**2.8.8 A obra didática utiliza ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo I 3.24, k)**

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens contidas no livro retratam a diversidade étnica, a pluralidade social e cultural do país, priorizando o uso de fotografias. A publicação tem desde fotos das grandes metrópoles brasileiras (p.226, 232, 234 entre outros) até de comunidades indígenas (p.205, 336, 176), afro-brasileiras (p.205, 268) e rurais (p.182, 262, 341).

## [HISTÓRIA] - BLOCO 2 – CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

### 2.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

#### 2.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1.1. O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta, demonstrando os critérios de organização, de seleção, a compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual podem ser efetivadas as proposições ali contidas e encaminhamentos didáticos, incluindo possibilidades de cronogramas bimestral, trimestral ou semestral? (Edital 3.22 c, d, k; 5.9.1 v; 5.9.4.1a) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta parcialmente a visão geral da proposta, demonstrando os critérios de organização, seleção, compatibilidade da opção teórico metodológica e a maneira pela qual as proposições podem ser efetivadas. Com o título "Orientações Gerais", no LP, p. 420-421 é apresentado o contexto da implantação do Novo Ensino Médio, com discussões legislativas e a organização didática. No LP, p. 442 existe a seção "A proposta didático-pedagógica e os pressupostos pedagógicos da coleção". Nela identifica-se uma retomada dos pressupostos didático-pedagógicos da coleção, com momentos tanto de aprofundamentos quanto de repetições das afirmações iniciais.

Existem orientações no tocante à organização curricular de modo semestral, bimestral ou trimestral. Fundamentada na Base Nacional Comum Curricular, a obra considera que o professor é o responsável por planejar e realizar as situações didáticas, a partir da realidade e o currículo local dos estudantes, com a definição de conteúdos e avaliações, de acordo com as competências e habilidades da BNCC (LP, p. 427). No LP, p. 424 a obra apresenta as linhas da sustentação teórico-metodológica da BNCC, como o trabalho com competências e habilidades.

No entanto, o material não assume uma proposta teórica-metodológica própria. A obra propõe a reavaliação do papel desempenhado pelos professores e estudantes no processo de ensino e aprendizagem. No LP, p. 442 afirma a centralidade do professor, habilitado para planejar e realizar situações didáticas de acordo com a realidade que está envolvido, definindo conteúdos, temas, avaliando as necessidades e os desafios cognitivos dos estudantes. Do mesmo modo, no LP, p. 423 a obra afirma que o desenvolvimento das práticas pedagógicas ao longo da Educação Básica tem como finalidade auxiliar a autonomia e posturas éticas entre os estudantes, mas não apresenta exemplos ou amplia as discussões que ultrapassem a defesa de tal prática.

Sendo assim, a obra atende parcialmente o item do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	442
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	424
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	423
HT MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	420-421

2.1.2. Oferece orientações de leitura para possibilitar ao docente a compreensão das intenções curriculares e integrativas da obra, de modo a favorecer uma apropriação consistente das referências curriculares orientadoras do trabalho escolar (BNCC, currículos regionais e possibilidades locais), bem como diferentes modos de ordenação e de apresentação dos conteúdos selecionados, indicando possibilidades de agrupamento, formas de orientação sobre trabalhos em grupo, diversidade de modos de organização da sala de aula (além das carteiras enfileiradas), saídas a campo e novas tecnologias? (Edital 3.22 e, h, l, m; 5.9.1 v) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP oferece parcialmente orientações de leitura, no sentido de referências bibliográficas comentadas ou em acréscimo ao texto. As referências comentadas aparecem apenas ao final do LP, mas sem quaisquer discussões ampliadas sobre as intenções curriculares e integrativas.

A obra oferece seções de textos sobre os temas da BNCC, bem como diferentes modos de ordenação e de apresentação dos conteúdos selecionados, indicando possibilidades de agrupamento, orientação sobre trabalhos em grupo, diversidade de modos de organização da sala de aula, organização da sala de aula e da atuação docente, ampliando possibilidade de turmas em círculo, formato de U, alinhadas em grupo, com o objetivo de ampliar o protagonismo dos estudantes (LP, p. 422 e 423).

No LP, p. 424 e 425 são apresentadas as competências e habilidades da BNCC, a organização por área no Novo Ensino Médio e a área de Ciências Humanas Sociais Aplicadas. Nas seções Culturas Juvenis e Saúde dos Jovens, há textos com sugestões sobre atividades internas e externas à escola, interação comunitária e usos das mídias e tecnologias (LP, p. 429 - 431).

Sendo assim, a obra atende parcialmente o item do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	422
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	424
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	425
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	429-431
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	423

2.1.3. Disponibiliza referências complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressem os últimos avanços da História, da Educação, do Ensino da História e de áreas afins? Edital 5.9.4.1 b) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No LP, p. 510-512 há uma bibliografia geral de fundamentos da Educação, Historiografia e algo sobre abordagens teóricas e metodológicas, com rápidos comentários. O campo do Ensino de História é demonstrado nessa bibliografia de modo circunstancial e muito restrito, sinalizando para uma defasagem temporal quanto ao entendimento e diálogo com o conhecimento produzido neste campo. O LP oferece na seção "Conecte-se", que mantém interação com o LE, com indicações de livros, textos ou vídeos (LP, p. 456, 460, 479, 481). Sendo assim, a obra atende ao item do edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	510-512
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	456

2.14. Oferece orientações para o ensino de História da África, da História e culturas afro-brasileiras e das populações indígenas, considerando conhecimentos, conceitos, procedimentos, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena, de modo a extrapolar abordagens canônicas e favorecer um processo de Educação para as relações étnico-raciais na sociedade brasileira? [Edital 5.9.4.1 c; h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

O LP oferece poucas orientações sobre o Ensino de História da África, Culturas Afro-brasileiras e das populações indígenas mas o tema comparece no LE ao longo de suas 24 unidades.

No LP, p. 459, referente à Unidade "Povos africanos e americanos", a obra apresenta características de diversos reinos africanos que se formaram em diferentes períodos. Fomenta o conhecimento da diversidade das experiências sociais do continente ao longo do tempo e apresenta características centrais de sociedades americanas que se organizaram antes da chegada dos europeus.

O LP, p. 447 considera objetivos pedagógicos que contribuem para um processo de Educação para as relações étnico-raciais, com a compreensão da diversidade étnica e cultural africana, conhecimento e identificação do legado cultural, científico e econômico das sociedades ameríndias e africanas para a formação do Brasil.

No LP, p. 459 existem objetivos pedagógicos que estabelecem a valorização das culturas africanas, afro-brasileiras, indígenas, combate ao etnocentrismo, preconceito e discriminação. Há sugestão de texto de autores como Ailton Krenak e Alberto da Costa e Silva, além de indicações para acesso a fontes.

No LP, p. 460 a obra utiliza a produção de Daniel Munduruku, com discussões sobre a identidade indígena. No LP, p. 461 apresenta o Censo da População Indígena e Relatório Violência Contra os Povos Indígenas no Brasil e a diversidade.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	461
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	459
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	447
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	460

2.15. Oferece sugestões de abordagens, atividades diversas, textos e recursos, incorporando indicações com possibilidade de resolução de problemas, leitura de mundo complexa e reflexiva, podendo auxiliar no desenvolvimento do trabalho em sala de aula e na estimulação da autonomia na atuação docente? [Edital 5.9.4.1 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

O LP oferece parcialmente sugestões de abordagens, atividades diversas, textos e recursos, com indicações com possibilidade de resolução de problemas, leitura de mundo complexa e reflexiva. As orientações estão direcionadas aos aspectos ou abordagens do conteúdo em desenvolvimento, no início das unidades (LP, p. 450). A obra oferece os gabaritos dos exercícios do LE, e, na seção "Conecte-se" indica algumas leituras, vídeos ou sites para serem usados pelo professor (LP, p. 453). A obra não apresenta maiores orientações sobre o trabalho pedagógico e é especialmente frágil no tocante à mobilização de referências oriundas do campo do Ensino de História.

Sendo assim, a obra atende parcialmente o item do edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	450
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	453

2.16. Propicia o desenvolvimento de reflexões acerca do tema da interdisciplinaridade e do significado das áreas de conhecimento no Ensino Médio, de modo a permitir a professores de diferentes áreas de formação uma compreensão consistente a respeito da relevância do trabalho interdisciplinar à formação do pensamento crítico, ao pluralismo de ideias e à investigação histórica, de modo conexo ao desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo dos estudantes do Ensino Médio? [Edital 3.22 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

A obra propicia o desenvolvimento de reflexões acerca do tema da interdisciplinaridade e do significado das áreas de conhecimento no Ensino Médio.

No LP, p. 433-434 existe uma seção sobre o tema da interdisciplinaridade. A obra apresenta reflexões sobre o conceito aplicado ao ensino, com destaque a possibilidade de adaptação das atividades à realidade dos estudantes. Há também o acréscimo eventual de conteúdos que tem potencial de agregar valor a cada um dos projetos, a adaptação entre os componentes curriculares de uma mesma e diferentes áreas, bem como problematização com os estudantes sobre quais são os elementos constitucionais de uma sociedade democrática, pautada na garantia dos direitos dos cidadãos brasileiros e no respeito ao bem comum.

Do mesmo modo, no LP, p. 428 a obra realiza um debate sobre os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com a utilização de informações de outras áreas do conhecimento. O LP, p. 443 demonstra como a coleção foi organizada com conceitos de cada componente curricular da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com demonstração de que os estudantes poderão aprender conceitos, temas, métodos e interpretações fundamentais para a organização dos componentes curriculares de História, Filosofia, Geografia e Sociologia. Sendo assim, a obra atende às exigências do edital.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	433-434
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	443
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	428

2.1.7. Conceitua modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, individual-processual [ipsativo]), discutindo concepções, formas, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem, extrapolando a simples apresentação de respostas às questões? [Edital 3.22 g, j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

No LP, p. 437-440, a obra conceitua os modelos avaliativos somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, individual-processual [ipsativo]. Há também uma apresentação de conceitos, orientações do trabalho com o Enem em sala de aula, instrumentos e técnicas de avaliação. No entanto, tais técnicas não são mobilizadas nas propostas de atividades e exercícios presentes no LE e reproduzidos no LP. Do mesmo modo, não há exemplos de como os docentes podem utilizar tais modelos nas atividades. O LP apenas apresenta as respostas às questões apresentadas no LE, seja ao lado dos exercícios ou na seção "Roteiro de Estudos" (LP, p. 465).

Sendo assim, a obra atende parcialmente o item do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	437-440
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	465

2.1.8. Apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal com estudantes, favorecendo a formação do professor? [Edital 3.22 il - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta o tema das culturas juvenis e da saúde dos jovens. No LP, p. 429 e 430 há o conceito de cultura juvenil, com proposta de estratégias e temáticas próximas aos jovens, como cultura digital. Do mesmo modo, no LP, p. 430 há um debate sobre a saúde dos jovens, com abordagem especial à saúde mental. Também se encontra discussões sobre o bullying e o racismo, com estratégias para abordagem no espaço da sala de aula.

Sendo assim, a obra atende ao item do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	429
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	430

2.1.9. Contém informações complementares, com contextualização e orientações que possibilitem a condução das atividades de leitura e análise de registros orais, visuais e/ou escritos (imagens, mapas, documentos etc.), como fontes históricas para o estudo da História, extrapolando sua utilização como elementos meramente ilustrativos? [Edital 5.9.4.1 fl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Professor não dedica uma seção exclusiva com orientações para atividades de leitura e análise de registros orais. No entanto, no LP, p. 291 existem inserções, a partir da reprodução do LE, com informações sobre imagens, com denúncias sobre as estruturas políticas do período e as práticas que limitavam o exercício da democracia na Primeira República. As observações são realizadas de forma generalizada, com possibilidades, para os estudantes formularem hipóteses sem profundidade historiográfica. No LP, p. 432 há um texto com orientações sobre a importância do desenvolvimento da capacidade argumentativa e inferência pelos estudantes. Nele, afirma-se que esta é uma orientação central na coleção, apresentando recursos e atividades didáticas, no sentido da contribuição para o estudante aprender a considerar seus conhecimentos prévios, analisar, desenvolver e expressar ideias encadeadas e organizadas de modo claro e direto. No entanto, tais referências não são voltadas para leituras e interpretações de fontes. A proposição de fomento a uma atitude historiadora, portanto, não se consolida de modo efetivo e contínuo. Sendo assim, a obra atende parcialmente ao item do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	432
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	291

2.1.10. Propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? [Edital 3.22 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra propõe estratégias de ensino-aprendizagem que podem favorecer a inclusão de estudantes com deficiência. No LP, p. 431 e 432, na seção "A inclusão dos estudantes com deficiência", apresenta-se orientações que passam por conhecer os estudantes, fazer um planejamento inclusivo, valorização das potencialidades, atenção ao bullying, atualização quanto às formas de inclusão e educação especial. O texto faz referências aos estudantes surdos ou com deficiência auditiva, com deficiência física ou mobilidade reduzida, com deficiência intelectual, com cegueira, baixa visão e/ou visão monocular. Sendo assim, a obra atende ao item do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	431
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	432

2.1.11. Contém o livro do estudante de forma integral, direcionando os professores ao final do material com sugestões de respostas às questões formuladas? [Edital 3.22 a, b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor reproduz integralmente o LE, com inserções das respostas de exercícios a cada página (LP, p. 23, 35 e 49). A parte final do volume é dedicada integralmente ao LP, com sugestões de respostas a uma parte das questões formuladas em cada unidade. Na seção "Roteiro de estudos", também existem respostas ou comentários sobre as questões (LP, p. 473 e 474).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	23
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	35
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	49
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	473
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	474

## [FILOSOFIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO ESTUDANTE

### 3.1 Critérios Específicos de Filosofia

#### 3.1 Critérios Específicos de Filosofia

3.1.1 O Livro do Estudante explicita a pluralidade de filosofias, seus potenciais nexos e conflitos, de tal modo a não atribuir a qualquer tradição ou problema particular precedência epistêmica sobre as demais e não negligenciar o papel desempenhado pelos contextos social, político, econômico e/ou cultural para a continuidade e descontinuidade de tradições filosóficas, sem, contudo, determiná-las? (Anexo 1 - 5.9.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Estudante (LE) apresenta diferentes abordagens teóricas para pensar os temas propostos, relacionando diferentes filosofias para o desenvolvimento e o aprofundamento dos conceitos, porém, de modo parcial. No LE, p. 168, Unidade 8 - A metafísica, destaca-se que as principais questões metafísicas da tradição ocidental estão presentes na filosofia oriental, abordando o conceito da natureza do ser, ilusão ou realidade, como nos casos do pensamento budista e hinduísta, e na filosofia africana, ao fundamentar os conceitos de força vital, interconexão entre os seres e comunidade. No entanto, no LE, p. 3, na Apresentação, afirma-se que Tales foi o primeiro filósofo, o que reforça, de forma acrítica, a visão eurocêntrica da primazia da filosofia grega, desconsiderando outras tradições filosóficas. No LE, p. 40-41, Unidade 2 - As origens da filosofia, afirma-se que a filosofia possui local e data de nascimento, a Grécia, no século VI a.C., reforçando, novamente, a ideia de exclusividade da tradição filosófica grega e desconsiderando outras formas de pensamento desenvolvidas em diferentes culturas, ao mesmo tempo em que afirma categoricamente que os gregos teriam inventado não apenas a ciência e a filosofia, mas também a política, reproduzindo, assim, a visão eurocêntrica da história do pensamento humano.

3.1.2 O Livro do Estudante preserva o equilíbrio e a articulação entre as diferentes abordagens possíveis para o ensino da filosofia, que, no mínimo, seriam o ensino como base nos problemas, nos métodos ou no repertório (história da filosofia), ainda que a ênfase em uma ou mais destas abordagens seja plenamente aceitável, sob explícita justificação tanto conceitual quanto pedagógica? (Anexo 1 - 5.9.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) problematiza os grandes temas da filosofia em diálogo com a história da filosofia, convidando o estudante a construir conceitos à medida que aprofunda os temas, mantendo um equilíbrio entre as três abordagens, tanto no texto principal quanto nas atividades propostas. No LE, p. 205, na Unidade 10 - A ciência e a atitude científica, inicia-se com a problematização do conceito de conhecimento científico em contraponto ao conceito de senso comum, convidando os estudantes a refletirem sobre os fundamentos da informação, desinformação, crenças e opiniões do senso comum, para, em seguida, apresentar as teorias filosóficas sobre a atitude científica. No LE, p. 226, na Seção De olho no presente, propõe-se atividade sobre pseudociência, temática contemporânea que demanda um equilíbrio entre diferentes abordagens históricas e metodológicas para a compreensão e análise crítica a respeito da natureza do conhecimento científico e de seus limites.

3.1.3 O Livro do Estudante promove o pensamento autônomo e a tomada de posição com base na crítica e na argumentação, tanto na condição de pressuposto para compreender e participar dos debates filosóficos quanto na condição de atitude que pressupõe a tolerância, o respeito e a valorização dos pontos de vista contrários, não apenas diante do dito "conflito das filosofias" mas também nos demais eventos conflituosos da vida social e cultural? (Anexo 1 - 5.9.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) estimula o desenvolvimento de um posicionamento autônomo e crítico nos estudantes, fornecendo bases filosóficas que fundamentam os debates e os provocam a refletir de maneira independente, apresentando pontos de vista diversos e complementares sobre o mesmo tema, além de atividades desafiadoras que favorecem a construção do argumento de forma autônoma e livre, não apenas em relação ao chamado conflito das filosofias, mas também aos conflitos intrínsecos à vida social e cultural. No LE, p. 230-231, Unidade 10 - A ciência e a atitude científica, Seção Jovem Cidadão, é proposta uma atividade sobre os impactos da Inteligência Artificial no mundo do trabalho, convocando os estudantes a se posicionarem após refletirem sobre o conhecimento científico, o senso comum e a pseudociência, discutindo o que é conhecer e quais são os limites do conhecimento. No LE, p. 309-310, Unidade 14 - Ética e Liberdade, a Seção Roteiro de Estudos apresenta textos de Rousseau, Espinosa e Sartre sobre concepções de liberdade, culminando na discussão sobre a luta pelo sufrágio feminino no Brasil.

3.1.4 O Livro do Estudante destina à história da filosofia, no mínimo, o papel de referencial para o ensino da filosofia, justificando ao estudante a relação entre a filosofia e a sua história e inserindo em todos as unidades de estudos segmentos de textos em quantidade e em qualidade suficientes para que o estudante possa tomar contato direto com obras filosóficas representativas da história da filosofia de diversos períodos e contextos, com o cuidado de não limitar as inserções a meros excertos esparsos e desconexos e, quando for o caso, utilizar apenas traduções com credibilidade acadêmica? (Anexo 1 - 5.9.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) parte da história da filosofia para aprofundar os temas propostos, apresentando a cada unidade uma introdução que contextualiza a temática em situações e experiências comuns, com o objetivo de construir os conceitos, recorrendo à história da filosofia como referência para seu desenvolvimento e incluindo trechos de obras filosóficas com traduções criteriosas que garantem a fidelidade ao pensamento dos autores. No LE, p. 134, na Unidade 6 - O Conhecimento solicita-se a leitura de trecho da obra de Ailton Krenak. A vida não é útil, publicada pela editora Companhia das Letras no ano de 2020, para discutir a crítica do filósofo ao antropocentrismo, em diálogo com a teoria da Ética da Responsabilidade, de Hans Jonas. No LE, p. 139, apresenta-se o trecho O corpo e o mundo, de Maurice Merleau-Ponty, que fomenta a discussão sobre percepção e sensação após o aprofundamento do conceito sob diversas abordagens filosóficas, sendo o trecho em questão um excerto da tradução da obra Conversas, publicada pela Editora Martins Fontes em 2004.

3.1.5 O Livro do Estudante enfatiza o caráter prático da filosofia, destacando, no mínimo, sua intrínseca inserção na experiência contemporânea com os seus desafios éticos, jurídicos e políticos, fomentando assim a aprendizagem da filosofia em meio ao exercício da crítica filosófica às diversas formas de violência, às ideologias e às desigualdades sociais? (Anexo 1 - 5.9.2, e)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) relaciona os conceitos filosóficos a situações cotidianas e vivências práticas, além de sugerir atividades que favorecem a utilização desses conceitos para refletir sobre as experiências da vida e seus desafios diante da violência e das desigualdades sociais. No LE, p. 259-260, Unidade 12 - O universo das artes, na Seção A aura e sua desapareição, o conceito de aura na obra de arte, de Walter Benjamin, é apresentado para que o estudante estude e reflita sobre a questão da reprodução técnica da obra de arte, convidando-o a pensar criticamente sobre os memes inspirados nas obras de arte, presentes nas redes sociais, como uma possível perda da aura, observando-se, assim, o emprego do conceito filosófico como fundamentação para a análise crítica de uma questão amplamente vivenciada pelos estudantes. No LE, p. 276, Unidade 13 - A ética, Seção Explore, sugere-se aos estudantes a aplicação do conceito de normatividade da moral para refletir sobre o caso que originou a Lei Maria da Penha, promovendo a relação dos conceitos com situações da vida e fomentando um posicionamento crítico e fundamentado diante da violência e das desigualdades sociais.

**3.1.6 O Livro do Estudante enfatiza o caráter interdisciplinar da filosofia, destacando, no mínimo, a sua intrínseca vocação ao intercâmbio com as artes, as linguagens, as ciências e as tecnologias, permitindo ao estudante perceber as particularidades da filosofia quando confrontada com outros formas de abordar a natureza, a representação e o conhecimento: não como instância legisladora das artes, linguagens, ciências e técnicas, mas como um modo próprio de pensar a sua possibilidade, o seu sentido e o seu alcance? (Anexo 1 - 5.9.2, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) explicita o diálogo da filosofia com as demais áreas do conhecimento, referenciando outras ciências e ilustrando a exposição dos conceitos por meio de diferentes manifestações artísticas e científicas, estabelecendo uma construção dialógica e não hierárquica. No LE, p. 120, Unidade 5 - A Lógica, a Seção Entre saberes propõe diálogo interdisciplinar entre a lógica e a física, por meio da teoria da refração de Newton, convidando o estudante a refletir sobre a lógica a partir do raciocínio newtoniano subjacente às suas experiências científicas. No LE, p. 282, Unidade 13 - A Ética, na Seção Explore solicita-se ao estudante a análise da obra artística do pintor Rodolfo Amoedo, O Último Tamoio, de 1883, e a discussão sobre as ideias morais de Jean-Jacques Rousseau e Immanuel Kant a partir dos elementos característicos do Iluminismo e o Romantismo presentes na pintura.

**3.1.7 O Livro do Estudante enfatiza a dimensão cultural da filosofia, destacando a sua presença, emergência, intervenção e apropriação em contextos culturais distintos, que podem ir desde mitos e religiões ancestrais até a cultura pop contemporânea, passando pelas artes populares e pelo audiovisual, entre outros? (Anexo 1 - 5.9.2, g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) contextualiza as temáticas filosóficas, demonstrando a relevância da filosofia em diversas situações e apontando sua presença em elementos culturais. No LE, p. 60-61, na Unidade 3 - O estudo da filosofia, parte-se da obra de Salvador Dalí. A persistência da memória, de 1931, para convidar o estudante a refletir sobre a percepção tradicional do tempo e a compreensão da realidade. No LE, p. 208-209, Unidade 10 - A Ciência e a Atitude Científica, infográficos dedicados ao senso comum e ao conhecimento científico apresentam a aplicação dos conceitos em diferentes aspectos culturais, como no audiovisual, citando o filme Frankenstein, de 1931, na moda, mencionando um desfile de Londres, de 2017, e na arte gastronômica, com a fotografia Queijo Maturando em Londrina, de 2022, para ilustrar os diferentes sentidos da palavra Queijo, como demonstrado pelo antropólogo Lévi-Strauss.

**3.1.8 O Livro do Estudante oferece atividades de "leitura filosófica" que incluam os textos filosóficos clássicos ou canônicos da história da filosofia, mas, ainda que em menor proporção, também textos não-filosóficos ou textos filosóficos não-canônicos, tomando o devido cuidado para que os autores escolhidos sejam representativos da diversidade de gênero, nacionalidade e/ou raça e etnia? (Anexo 1 - 5.9.2, h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) traz textos de leitura filosófica de diversos estilos, incluindo textos filosóficos clássicos, além de textos não-filosóficos e textos filosóficos não-canônicos como complementos, respeitando a diversidade humana. No LE, p. 58, na Unidade 2 - As origens da filosofia solicita-se ao estudante a leitura de trecho da obra de Luiz Marins, Orisá didá ayé: obátálá e a criação do mundo iorubá, para trabalhar os conceitos de cosmologia e cosmogonia. No LE, p. 200, Unidade 9 - A metafísica da era moderna à contemporânea, a Seção Entre saberes solicita a leitura do poema Há metafísica bastante em não pensar em nada, de Alberto Caieiro, a análise da concepção de metafísica manifesta no poema e sua comparação com a filosofia de David Hume.

**3.1.9 O Livro do Estudante propõe exercícios e atividades que promovam a experiência filosófica nas suas diversas modalidades, tais como a argumentação, o debate, a reflexão e a conceitualização, e a propósito de diferentes objetos, que podem ir de problemas clássicos a situações cotidianas, de tal modo a conferir ao ensino da filosofia um caráter também eminentemente prático, não o restringindo a um mero exercício teórico? (Anexo 1 - 5.9.2, i)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) fomenta a reflexão, o debate e a argumentação nas atividades propostas, favorecendo a experiência prática do filosofar, não limitando a filosofia a uma simples atividade teórica. No LE, p. 244, Unidade 11 - Religião e Filosofia, Seção Explore, é proposta uma atividade de debate sobre como as sociedades democráticas devem lidar com as diferentes noções de bem e mal presentes em diversas religiões. No LE, p. 312, Unidade 14 - Ética e Liberdade, Seção Jovem Cidadão, é proposta uma atividade de reflexão, argumentação, conceitualização e elaboração de material sobre o feminismo, que começa com a leitura filosófica de textos de Angela Davis e Djamila Ribeiro, seguida de atividades de pesquisa, entrevistas, rodas de conversa e criação de um podcast sobre o tema.

**3.1.10 O Livro do Estudante propõe exercícios e atividades voltados à aquisição de competências comunicativas associadas à argumentação e, por meio dessas, promover a prática da autoria e da autonomia intelectual em torno de problemas reais, recolhidos da tradição filosófica e/ou da vida cotidiana e demais práticas culturais, mas jamais como um mero exercício no vazio, um mero treinamento para a execução de técnicas supostamente argumentativas, aplicáveis a não importa o quê? (Anexo 1 - 5.9.2, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta atividades que favorecem a argumentação e a análise crítica em torno dos problemas filosóficos, sugerindo debates, problematizações e posicionamentos fundamentados. No LE, p. 225, Unidade 10 - A ciência e a atitude científica, Seção Explore, propõe-se que o estudante reflita e argumente, após a leitura de um trecho do texto de Edgar Morin, Cultura e Barbárie na Europa, sobre a fragilidade da ideia de progresso e evolução baseada no desenvolvimento tecnológico. No LE, p. 334, Unidade 15 - A Política e as Filosofias Políticas, na Seção De olho no presente, é proposta uma atividade de debate e argumentação sobre o conceito de liberdade de expressão no meio digital, a partir de debates fundamentados no Art. 5º da Constituição Federal e na charge de Duke a respeito do compartilhamento de discursos de ódio.

## 3.2 Critérios Comuns da área de CHSA

### 3.2.1 Integração curricular

3.2.1.1 O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo 1 - 5.9.1, a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais de Ciências Humanas no Ensino Fundamental, promovendo a reflexão, a observação e o pensamento crítico ao abordar as transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais dos estudantes, ampliando sua autonomia e suas relações com os grupos sociais, além de retomar reflexões essenciais da área em diálogo com outras disciplinas, considerando a ausência da Filosofia nessa etapa. No LE, p. 21, Unidade 1 - A atitude filosófica, o estudante é orientado a pensar criticamente sobre as crenças que temos, de onde vêm e como são construídas. No LE, p. 315, Unidade 15 - A política e as filosofias políticas, a introdução da unidade retoma conceitos básicos de política trabalhados no Ensino Fundamental, para, em seguida, apresentar a concepção filosófica de política.

3.2.1.2 O Livro do Estudante apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento visando articular os diferentes componentes curriculares incluindo, sobretudo, os demais das Ciências Humanas e das Ciências da Natureza? (Anexo 1 - 5.9.1, d)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) busca integrar diferentes objetos de conhecimento, articulando diferentes objetos de conhecimento e estabelecendo conexões entre os componentes curriculares, com foco especial nas Ciências Humanas e nas Ciências da Natureza, sempre que possível, de forma interdisciplinar, para promover uma melhor compreensão dos temas. No LE, p. 223, Unidade 10 - A ciência e a atitude científica, Seção Revoluções Científicas, são apresentados modelos científicos das áreas de física, biologia, química e linguística, visando proporcionar uma melhor compreensão das transformações ocorridas ao longo das Revoluções Científicas. No LE, p. 351, Unidade 16 - A questão democrática, são apresentados gráficos e mapas da geografia política que representam a estrutura e a composição do Congresso Nacional, visando favorecer a compreensão do funcionamento do sistema legislativo brasileiro e ampliar a abordagem sobre o conceito de democracia.

3.2.1.3 O Livro do Estudante apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos? (Anexo 1 - 5.9.1, e)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta a ciência e a tecnologia como produções humanas, contextualizando e problematizando seu desenvolvimento com base em conceitos das Ciências Humanas. No LE, p. 80, Unidade 3 - O estudo da filosofia, desenvolve-se reflexão, baseada no pensamento do geógrafo David Harvey, sobre os impactos das tecnologias na vida cotidiana. No LE, p. 104-105, Unidade 5 - A lógica, na questão dois do box Saberes e experiências, solicita-se ao estudante a identificação das relações entre o raciocínio humano e o desenvolvimento de tecnologias de inteligência artificial.

3.2.1.4 O Livro do Estudante discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo 1 - 5.9.1, m)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda de forma aprofundada as principais categorias das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, propondo debates e reflexões sobre os temas. No LE, p. 77-78, Unidade 3 - O estudo da filosofia, na Seção Multiplicando Ideias, é proposto um debate sobre o uso de animais como cobaias, com a apresentação de diferentes pontos de vista e a discussão sobre as questões relacionadas à natureza do animal e à ética. No LE, p. 158-159, Unidade 7 - Linguagem e pensamento, discute-se como as questões do trabalho, da alienação e da ideologia estimulam o debate sobre vivências contemporâneas, como a uberização do trabalho e o problema da meritocracia.

3.2.1.5 O Livro do Estudante apresenta atividades, textos e propostas que articulam diferentes componentes curriculares? (Anexo 1 - 5.9.1, s)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta atividades, textos e propostas que articulam diferentes componentes curriculares, promovendo uma abordagem integrada que favorece a compreensão ampla dos temas, ao conectar conteúdos de diversas áreas do conhecimento. No LE, p. 116, Unidade 5 - A lógica, são apresentados conteúdos que estabelecem a relação entre matemática e filosofia, por meio da lógica. No LE, p. 192, Unidade 9 - A metafísica da era moderna à contemporânea, é proposta uma atividade relacionada à geometria, com o objetivo de refletir sobre os conhecimentos a priori.

## 3.2.2 Produção de Conhecimento e Processos de Cognição

3.2.2.1 O Livro do Estudante possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia? (Anexo 1 - 5.9.1, f)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) estabelece conexões entre os conhecimentos historicamente construídos pela filosofia, geografia, história e sociologia, articulando-os com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver competências e habilidades na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). No LE, p. 266, Unidade 12 - O universo das artes, na Seção Fica a Dica, sugere-se que o estudante assista a documentário sobre o movimento hip-hop para ilustrar e aprofundar a compreensão sobre a indústria cultural e a cultura de massa. No LE, p. 57-58, Unidade 2 - As origens da filosofia, na Seção Roteiro de Estudos, são apresentados os conceitos de cosmogonia e cosmologia a partir dos filósofos gregos, acompanhados de texto oriundo da tradição iorubá, que orienta os estudantes a estabelecerem relações entre as concepções grega e nagô.

3.2.2.2 O Livro do Estudante explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo 1 - 5.9.1, k)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta e desenvolve os conceitos com coerência lógica, evitando definições circulares e distinguindo corretamente tese de hipótese. No LE, p. 26, Unidade 1 - A atitude filosófica, o conceito de crítica é desenvolvido como fundamento da atitude filosófica, sendo construído gradualmente e explorado em seus diferentes sentidos. No LE, p. 88-90, Unidade 4 - A busca da verdade, a tese cartesiana sobre o cogito é apresentada a partir da dúvida sobre o conhecimento como um diálogo consigo mesmo, de forma gradual e lógica, explorando as hipóteses até chegar à sua conclusão.

3.2.2.3 O Livro do Estudante explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo 1 - 5.9.1, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe a reflexão e a resolução de situações-problema de forma contextualizada, fundamentando-se nos conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). No LE, p. 163-164, Unidade 7 - Linguagem e pensamento, na Seção Roteiro de Estudos, são propostas atividades para refletir sobre os conceitos de meritocracia e liberdade, a partir da filosofia marxiana, em diálogo com a Sociologia e a História. No LE, p. 356, Unidade 16 - A questão democrática, na Seção Entre Saberes, as relações entre moda e colonialidade são problematizadas com base na sociologia e na história, abordando os conceitos de decolonialidade, poder e preconceito.

3.2.2.4 O Livro do Estudante assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial? (Anexo 1 - 5.9.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) estimula a análise crítica, criativa e propositiva de textos de divulgação científica e mídias sociais, considerando seus elementos constitutivos e adotando procedimentos de leitura multimodal e inferencial para uma abordagem reflexiva nas ciências humanas e sociais aplicadas. No LE, p. 274, Unidade 13 - A ética, apresenta-se uma fotografia de um protesto ocorrido no Rio de Janeiro contra uma chacina, acompanhada de um texto que convida os estudantes a interpretar e avaliar a situação com base em princípios morais, pedindo-lhes que analisem a imagem e reflitam sobre o senso moral que motivou a manifestação. No LE, p. 67, Unidade 3 - O estudo da filosofia, na Seção Explore, o estudante é convidado a refletir, a partir de uma fotografia do Palácio de Versalhes, sobre os elementos matemáticos presentes na organização dos jardins e sobre a relação entre matemática e natureza, utilizando uma abordagem multimodal e inferencial.

3.2.2.5 O Livro do Estudante garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço? (Anexo 1 - 5.9.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) favorece o diálogo não temporal, relacionando teorias e pensadores antigos e contemporâneos na busca por pensar situações e problemas atuais. No LE, p. 43, Unidade 2 - As origens da filosofia, Seção Explore, sugere-se que os estudantes analisem por que a teoria do Big Bang está mais próxima da Filosofia do que da mitologia, tendo como fundamento os conceitos de cosmologia e cosmogonia. No LE, p. 130, Unidade 6 - O conhecimento, apresenta-se o empirismo em diálogo com a produção das vacinas e sugere-se um vídeo sobre a história da imunização no Brasil e a revolução das vacinas, um tema relevante no mundo contemporâneo.

3.2.2.6 O Livro do Estudante possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo 1 - 5.9.1, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) possibilita a ampliação e articulação do conhecimento ao propor atividades e reflexões que conectam os conteúdos estudados com situações do cotidiano, tornando o aprendizado mais significativo e integrado à realidade do estudante. No LE, p. 106, Unidade 5 - A lógica, estimula-se o estudante a aplicar o raciocínio lógico em situações cotidianas, explorando as ambiguidades das avaliações de raciocínio praticadas pelo senso comum, identificando seus sentidos subjacentes e conectando expressões da linguagem informal à terminologia própria de teorias filosóficas. No LE, p. 148, Unidade 7 - Linguagem e pensamento, ao abordar o conceito de linguagem e sua origem, apresenta-se a foto de uma placa de aeroporto como recurso para estimular a reflexão sobre a diferença entre signos linguísticos e ícones. Ainda no LE, p. 174-175, Unidade 8 - A metafísica, solicita-se ao estudante que relacione os conceitos aristotélicos de essência e acidente ao problema do racismo, e os conceitos de ato e potência à performance das atletas olímpicas.

3.2.2.7 O Livro do Estudante garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros? (Anexo 1 - 5.9.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) atualiza os conceitos em diálogo com a realidade brasileira contemporânea, incentivando a análise crítica e criativa, além de fomentar a reflexão sobre possíveis cenários futuros. No LE, p. 310, Unidade 14 - Ética e liberdade, na Seção Roteiro de Estudos, apresenta-se um texto sobre a primeira mulher a votar no Brasil, acompanhado de uma atividade que promove a discussão sobre a luta por liberdade política no país, incentivando a reflexão sobre pautas contemporâneas e suas repercussões futuras. No LE, p. 268, Unidade 12 - O universo das artes, na Seção De olho no presente, discute-se o grafite, destacando o crescimento dos murais grafitados nas cidades e os preconceitos em torno dessa manifestação artística, um tema que gera debates políticos e projeções para o futuro.

3.2.2.8 O Livro do Estudante assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Sociais e Humanas? (Anexo 1 - 5.9.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) valoriza a prática científica e a tomada de decisões informadas, ao incentivar a construção argumentativa fundamentada nas metodologias de investigação próprias das Ciências Humanas e Sociais. No LE, p. p. 246-247, Unidade 11 - Religião e filosofia, no tópico Críticas à religião, o estudante é incentivado a tomar uma posição somente após uma reflexão fundamentada em uma análise científica e crítica, que leva em conta diferentes perspectivas teóricas e abordagens metodológicas, permitindo uma compreensão mais profunda do tema. No LE, p. 351, Unidade 16 - A questão democrática, solicita-se aos estudantes a análise de dados apresentados em gráficos elaborados a partir de pesquisas sociológicas e do censo de 2022 realizado pelo IBGE, estabelecendo um diálogo crítico com a filosofia de Jürgen Habermas, especialmente no que diz respeito à representatividade democrática e à inclusão de pessoas pardas, negras e indígenas no parlamento brasileiro.

### 3.2.3 Atividades didáticas

3.2.3.1 O Livro do Estudante apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, isentas de exercícios de interpretação circunscritos apenas à localização de informações? (Anexo 1 - 5.9.1, l)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe atividades de leitura com estratégias diversificadas, indo além da simples localização de informações, e incentiva a produção textual em diferentes gêneros discursivos, sempre com foco na análise crítica e no posicionamento do estudante. No LE, p. 80, Unidade 3 - O estudo da filosofia, com base em um texto que discute redes sociais, aplicativos de mensagens, jogos online e experiências em realidades virtuais a partir das perspectivas do filósofo Adam Schaff e do geógrafo David Harvey, propõe-se que o estudante elabore um artigo de opinião analisando se as novas tecnologias representam um avanço. No LE, p. 106, Unidade 5 - A lógica, Seção Explore, o estudante é convidado a analisar a estrutura lógica de um argumento a partir de uma tirinha da personagem Armandinho, do cartunista Alexandre Beck. Ainda no LE, p. 100, Unidade 4 - A busca da verdade, a Seção De olho no presente propõe um projeto de trabalho sobre viés de confirmação, incentivando os estudantes a ler textos e analisar dados extraídos de suas experiências nas redes sociais para, ao final, produzir um podcast.

**3.2.3.2 O Livro do Estudante apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra? (Anexo 1 - 5.9.1, u)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe atividades autorais, fomentando a análise e a síntese autônomas. No LE, p. 35, Unidade 1 - A atitude filosófica, Seção Roteiro de estudos, solicita-se que o estudante redija um texto explicativo, com base nas reflexões presentes nas tirinhas Mafalda, de Quino, e Armandinho, de Alexandre Beck, sobre opiniões e atitudes do senso comum, além de propor a produção de um texto autoral a partir da análise de dados coletados sobre o movimento punk. No LE, p. 358, Unidade 16 - A questão democrática, Seção Roteiro de Estudos, sugere-se que os estudantes elaborem uma dissertação sobre a uberrização do trabalho no Brasil, apresentando uma proposta de intervenção para o problema da precarização do trabalho.

**3.2.3.3 O Livro do Estudante utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas, conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo 1 - 5.9.1, o)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe atividades didáticas que promovem o desenvolvimento de diversos processos cognitivos, como observação, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas, com ênfase especial na argumentação e nos processos de inferência. No LE, p. 241, Unidade 11 - Religião e filosofia, na Seção Explore, propõe-se uma atividade em que o estudante deve discutir a função dos mitos em diferentes culturas, a partir da leitura de um texto base que apresenta e desenvolve o conceito de mito. No LE, p. 269, Unidade 12 - O universo das artes, na Seção Roteiro de estudos, propõe-se uma atividade, com base em um texto, que analisa a repressão ao samba no início do século XX em relação à rejeição e repressão ao funk na atualidade, solicitando que o estudante sintetize os argumentos do autor e desenvolva os seus próprios para se posicionar sobre o tema.

**3.2.3.4 O Livro do Estudante apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo 1 - 5.9.1, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe atividades que utilizam representações diversificadas, como mapas, gráficos, infográficos e tabelas, para a construção e a comunicação de informações sobre processos geográficos, históricos e socioculturais. No LE, p. 142, Unidade 6 - O conhecimento, o texto Diálogo com a geografia apresenta informações sobre o contraste entre as moradias de ricos e pobres, acompanhado de fotografia aérea informativa que ilustra essa desigualdade na cidade de Natal, servindo como base para propostas de atividades que exploram o conceito de paisagem geográfica em sua relação com a desigualdade social urbana. No LE, p. 230-231, Unidade 10 - A ciência e a atitude científica, na Seção Jovem cidadão, propõe-se atividade que envolve pesquisa, debate e a elaboração de um infográfico sobre o impacto da inteligência artificial no mundo do trabalho.

**3.2.3.5 O Livro do Estudante utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras? (Anexo 1 - 5.9.1, p)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) sugere atividades de análise crítica de textos com o objetivo de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas e uso de informações não confiáveis. No LE, p. 31, Unidade 1 - A atitude filosófica, o estudante é guiado a superar a dificuldade interpretativa diferenciando as noções o que é (definição), o porquê (razão) e o para quem (destinatário) como via para a construção de argumentos mais sólidos em conexão com a área de língua portuguesa. No LE, p. 302, Unidade 14 - Ética e liberdade, é apresentado trecho da obra O Existencialismo é um humanismo, de Sartre, no qual ele cita Dostoiévski ao afirmar que, se Deus não existisse, tudo seria permitido, seguido de sugestão de atividade, na Seção Explore, que solicita ao estudante a análise da interpretação de Sartre sobre a citação de Dostoiévski, e a se posicionar, com argumentos, sobre as ideias de ambos os autores.

**3.2.4 Dimensões culturais e sociais**

**3.2.4.1 O Livro do Estudante apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? (Anexo 1 - 5.9.1, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) problematiza diversas questões sociais, como gênero e sexualidade, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, entre outros, fomentando a reflexão crítica e a busca por superação dessas formas de desigualdade e discriminação. No LE, p. 25, Unidade 1 - A atitude filosófica, a Seção Entre Parênteses apresenta texto que discute o termo red pill, empregado por grupos que se posicionam contra as lutas da comunidade LGBTQIAPN+ e que associam a ideia de saída da Matrix à adoção de perspectiva conservadora sobre gênero e sexualidade. No LE, p. 292, Unidade 13 - A ética, propõe-se uma atividade sobre bullying em diálogo com o componente curricular Sociologia, incentivando os estudantes a refletirem sobre suas vivências e práticas antes de elaborar postagens para as redes sociais, com o objetivo de desconstruir e superar a naturalização dessa forma de violência. Ainda no LE, p. 312, Unidade 14 - Ética e liberdade, na Seção Jovem cidadão, há uma proposta de leitura das filósofas Ângela Davis e Djamila Ribeiro, com debates sobre feminismo, misoginia e questões de gênero.

**3.2.4.2 O Livro do Estudante apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberrização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc? (Anexo 1 - 5.9.1, c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) problematiza questões contemporâneas como racismo, sexismo, homofobia, intolerância religiosa, xenofobia, entre outras. No LE, p. 250, Unidade 11 – Religião e filosofia, na Seção Roteiro de estudos, são apresentados conteúdos que exploram o tema da intolerância religiosa e sua relação com o racismo, solicitando que o estudante pesquise diferentes religiões e explique, a partir de excerto de André Bernardo, as relações entre racismo e intolerância religiosa na formação da sociedade brasileira. No LE, p. 160-161, Unidade 7 – Linguagem e pensamento, é desenvolvido o conceito de ideologia, trazendo à reflexão as questões LGBTQIAPN+ e as filosofias que contribuem para compreendê-las, especialmente no contexto das opressões de gênero, raça e classe. Ainda no LE, p. 174, Unidade 8 – A metafísica, o estudante é conduzido a compreender que, embora a ciência tenha demonstrado que não existem raças biológicas, a população negra continua sendo desproporcionalmente afetada pela violência armada.

**3.2.4.3 O Livro do Estudante discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo 1 - 5.9.1, m)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante aborda de forma aprofundada as principais categorias das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, propondo debates e reflexões sobre os temas. No LE, p. 77-78, Unidade 3 - O estudo da filosofia, na Seção Multiplicando ideias, é proposto um debate sobre o uso de animais como cobaias, com a apresentação de diferentes pontos de vista e a discussão sobre as questões relacionadas à natureza do animal e à ética. No LE, p. 158-159, Unidade 7 - Linguagem e pensamento, discute-se como as questões do trabalho, da alienação e da ideologia estimulam o debate sobre vivências contemporâneas, como a ubertura do trabalho e o problema da meritocracia.

**3.2.4.4 O Livro do Estudante contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza? (Anexo 1 - 5.9.1, w)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta exemplos e análises de diferentes regiões do país e grupos sociais, abordando desigualdades sem reforçar estereótipos e promovendo o respeito à diversidade cultural por meio das atividades propostas e das formas de expressão acionadas. No LE, p. 134, Unidade 6 – O conhecimento, destaca-se a profundidade das concepções filosóficas das comunidades tradicionais por meio de texto do filósofo Ailton Krenak, acompanhado de uma fotografia que ilustra um indígena pescando em uma terra indígena no estado do Pará. No LE, p. 191, Unidade 9 – A metafísica da era moderna à contemporânea, o conceito de percepção é ilustrado por uma fotografia de um cruzamento em Três Pontas, Minas Gerais, destacando como a experiência cotidiana é sempre subjetiva, pois cada indivíduo percebe a realidade de maneira única. No LE, p. 72, Unidade 3 – O estudo da filosofia, textos de Davi Kopenawa Yanomami e Daniel Munduruku apresentam a crítica das filosofias indígenas brasileiras ao conceito ocidental de progresso, denunciando a racionalidade instrumental e a exploração ambiental, enquanto propõem formas de coexistência sustentável que valorizam a conexão entre humanidade, natureza e diversidade cultural.

**3.2.4.5 O Livro do Estudante explicita que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores? (Anexo 1 - 5.9.1, n)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) evidencia que as sociedades são constantemente construídas e transformadas por diferentes sujeitos e grupos sociais, bem como pela influência de diversos fatores históricos, culturais, políticos e econômicos. No LE, p. 346, Unidade 16 - A questão democrática, no tópico Democracia, representação e direitos, discute-se o papel dos sujeitos na construção da sociedade, comparando a participação direta na democracia ateniense com a representativa moderna, destacando avanços e limitações históricas, como a exclusão inicial de mulheres, negros e indígenas. No LE, p. 69, Unidade 3 – O estudo da filosofia, no tópico Filosofia contemporânea, a sociedade é apresentada como uma construção resultante de múltiplas contribuições de agentes e grupos sociais através das artes, das ciências e das técnicas em suas configurações históricas específicas.

**[GEOGRAFIA] - BLOCO 2 - Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos**

**2.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns**

**2.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns**

**2.1.1 O Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo I – 3.22, a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) é composto pelo Livro do Estudante (LE) de forma integral e pela parte direcionada ao professor(a) a partir da p. 417. No Livro do Professor (LP), p.19, no box Explore, orienta-se ao professor(a) a parte final do mesmo, visando a observação e leitura das respostas, e as orientações relacionadas as At 1 e 2. No Livro do Professor (LP), p.113, na seção Entre saberes, sugere-se ao professor(a) a parte final do referido livro, onde constam respostas e orientações relacionadas as At 1-4. No Livro do Professor (LP), p.480, registra-se orientação destinada ao professor(a) e as respostas das At 1-3 do box Explore da p. 220. Deste modo, afere-se que a obra apresenta o Livro do Estudante (LE) de forma integral e a parte final direcionada ao professor (a).

**2.1.2 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I – 3.22, c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) apresenta os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que embasam a proposta didático-pedagógica da obra. No Livro do Professor (LP), p.442, observam-se pressupostos teórico-metodológicos, no qual os encaminhamentos contextualizam informações, conceitos e atividade a partir de questões da vida cotidiana. No Livro do Professor (LP), p. 487, identifica-se a proposta didático-pedagógica envolvendo realização de roda de conversa, discussão, e reflexão acerca das situações homofóbicas ou transfóbicas existentes no cotidiano dos estudantes, solicitando que estes discutam e apresentem ações em prol do combate a LGBTQI+fobia, em geral. No Livro do Professor (LP), p.442-443, identifica-se texto acerca dos objetivos que fundamentam a proposta didático-pedagógica da obra, a qual visa auxiliar o desenvolvimento integral dos estudantes através da mobilização dos aspectos cognitivos, intelectuais, afetivos, morais e éticos, os quais dispõem de propostas voltadas para permitir e favorecer a formação de cidadãos críticos, participativos e engajados no fortalecimento da democracia, através da leitura de mundo. Em relação a isso, registra-se na p. 491 do Livro do Professor (LP), a proposta didático-pedagógica envolvendo a realização de pesquisa em artigos na internet e discussões acerca das consequências humanitárias das políticas migratórias de Obama, Trump e Biden. Pelo exposto, afere-se que a obra dispõe dos objetivos que embasam a proposta didático-pedagógica, e apresenta distintos modelos teórico-metodológicos de ensino, os quais convergem de modo articulado.

**2.1.3 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I – 3.22, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor descreve a organização geral da obra. No Livro do Professor (LP), p.418-419, observa-se Apresentação e Sumário denotando a organização geral da obra. No Livro do Professor (LP), p. 420-447, registram-se as Orientações gerais do conjunto da obra, salientando seus diversos aspectos. No Livro do Professor (LP), p. 448-510, identificam-se as Orientações específicas de Geografia destinadas a todas as unidades da obra. Pelo exposto, aponta-se que a obra explicita a organização geral desta, demonstrando as Orientações gerais e específicas no conjunto dos seus volumes.

**2.14 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da Geografia com outros componentes curriculares, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I – 3.22, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta atividades integradas diversas dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar promovendo a articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com outras Áreas do Conhecimento, como por exemplo, a interdisciplinaridade com a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. No Livro do Professor (LP), na p. 50, há um texto e um esquema explicativo em formato de imagem representando o espectro eletromagnético, assim, solicitando na atividade que o estudante cite dois fatores favoráveis à utilização das ondas de rádio no sensoriamento remoto promovendo a contextualização entre a Geografia e a Física. Essa interação é observada a cada unidade, na seção denominada Entre Saberes, como por exemplo, na p. 113 do Livro do Professor (LP) que interage com a Química, ao abordar sobre a destilação fracionada do petróleo. No Livro do Professor (LP), p.484, identifica-se a sugestão teórica e/ou metodológica na qual o professor(a) de Geografia em conjunto com o professor(a) de História, elaborariam e/ou desenvolveriam atividade interdisciplinar relacionada aos movimentos contrários à globalização. A partir do exposto, identifica-se que as sugestões teóricas e/ou metodológicas possibilitam a articulação da Geografia com demais componentes curriculares mobilizando o planejamento individual e coletivo.

**2.15 O Livro do Professor explora articulações possíveis entre os componentes curriculares de uma mesma área e entre áreas e/ou componentes?(Anexo I – 3.22, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) apresenta possíveis articulações entre distintos componentes curriculares. No Livro do Professor (LP), p.458, indica-se a articulação dos componentes curriculares Geografia e Biologia para encaminhar o conteúdo Recursos naturais a ser trabalhado. No Livro do Professor (LP), p.459, sugere-se articulação dos componentes curriculares da mesma área, a saber: Geografia e Sociologia, para encaminhar as discussões sobre a apropriação da cultura indígena. No Livro do Professor (LP), p.465, orienta-se a articulação dos componentes curriculares Geografia e Química para encaminhar a realização das Atividades 1-4 acerca da análise das transformações em sistemas que envolvem quantidade de matéria e energia. Assim, afere-se que a obra apresenta integração entre a Geografia e demais componentes curriculares, a exemplo da Biologia, Sociologia e Química.

**2.16 O Livro do Professor apresenta o uso adequado do volume, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo I – 3.22, g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) apresenta o uso adequado das estratégias e recursos de ensino do respectivo volume. No Livro do Professor (LP), p. 453, indica-se o emprego de estratégias e recursos adequados, a saber: leitura do texto e do mapa na abertura da Unidade 2: Orientação espacial e Cartografia; as At. 1-2 visando o conhecimento prévio dos estudantes e a mobilização da visão crítica dos estudantes. No Livro do Professor (LP), p. 497, observa-se a utilização de estratégias e recursos adequados, tais como: observação e leitura do mapa; comentários acerca do texto; e explicações acerca do conteúdo que possibilitem e instiguem reflexões nos estudantes. No Livro do Professor (LP), p. 508-509, constam estratégias e recursos adequados, dentre eles: discussão sobre os conhecimentos prévios dos estudantes acerca da locomoção a pé e/ou transporte público e dos locais frequentados pelos mesmos próximo a sua residência; observação do croqui apresentado; e a produção de croquis cartográficos envolvendo o bairro em que os estudantes residem, estimulando a imaginação e interpretação espacial. Diante do exposto, afere-se que a obra dispõe de estratégias e recursos de ensino, tais como: leitura do texto e do mapa; discussão sobre os conhecimentos prévios dos estudantes; e produção de croquis cartográficos, os quais são empregados de modo adequado.

**2.17 O Livro do Professor disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo (com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares) para cada segmento correspondente da obra? (Anexo I – 3.22, h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor dispõe de subsídios voltados para o planejamento individual e coletivo, articulando o professor(a) de Geografia, com professores de outros componentes curriculares. No Livro do Professor (LP), p.459, orienta-se a integração e condução de uma dinâmica conjunta entre os professores de Geografia e Sociologia para encaminhar as discussões sobre a relação entre a sociedade e natureza. No Livro do Professor (LP), p. 473, identifica-se a sugestão de planejamento coletivo, o qual o professor(a) de Geografia em conjunto com o de Biologia, poderiam desenvolver o tema Território e territorialidade animal, juntos, na mesma sala, ou de forma concomitante, cada um em suas aulas. No Livro do Professor (LP), p. 490, observa-se a sugestão de planejamento individual, onde o professor(a) de Geografia poderá desenvolver o conteúdo sobre migrações internacionais, analisando com os estudantes o conceito de imigrante internacional, conforme definido pela ONU, destacando as diferenças entre situações migratórias regulares e irregulares. Assim, afere-se que a obra apresenta subsídios variados, abrangendo desde a condução da aula, planejamento de projetos, a realização de dinâmicas, as quais encontram-se voltados para o trabalho do planejamento individual e coletivo.

**2.18 O Livro do Professor apresenta orientações de acolhimento e de adequação curricular para estudantes em situação de itinerância, tais como, povos ciganos, circenses, migrantes, imigrantes ou em trânsito?(Anexo I – 3.22, i)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

**2.19 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I – 3.22, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) debate distintas concepções, possibilidades e instrumentos referentes a avaliação. No Livro do Professor (LP), p. 435, registram-se vários conceitos de autores consagrados, a saber: Luckesi, Perrenoud, Domingos Fernandes e Jussara Hoffmann acerca da avaliação. No Livro do Professor (LP), p.438, observa-se texto sobre as possibilidades interdisciplinares na avaliação, a exemplo da junção dos componentes curriculares de Matemática e Geografia para avaliar os conhecimentos dos estudantes sobre escalas de tempo e espaço. No Livro do Professor (LP), p. 439-440, identifica-se quadros que apresentam distintos Instrumentos avaliativos, tais como: testes diagnósticos; entrevistas individuais; questionários de autoavaliação; mapas conceituais; portfólios; testes, questionários e quizzes; diários de aprendizagem; projetos colaborativos; trabalhos escritos; apresentações orais; avaliação por pares; dentre outros. Assim, afere-se que a obra explicita para o professor(a) distintas concepções, possibilidades e instrumentos avaliativos.

**2.110 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I – 3.22, k)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) apresenta distintos graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do Professor(a). No Livro do Professor (LP), p. 427, aborda-se sobre a importância do Professor(a) adaptar o uso do material às necessidades do currículo estadual, caso seja necessário. Assim, o professor (a) poderá reorganizar e complementar, adequando o trabalho de modo a alcançar as expectativas e os objetivos específicos de seu estado. Na p. 434 do Livro do Professor (LP) é dito que por meio da articulação das competências, gerais e específicas, e das habilidades das áreas pode-se planejar e organizar estratégias didáticas variadas para auxiliar o estudante em seus respectivos processos. No Livro do Professor (LP), p. 502, At 2, verifica-se a orientação de que caso o Professor(a) julgue necessário, o mesmo deverá reforçar com os estudantes que houve violação sistemática de direitos durante o processo de abolição, respeitando a autonomia do professor(a), uma vez que pode, a seu critério, utilizar as propostas que melhor se adequem às demandas, necessidades e interesses. Isto posto, identifica-se que a obra respeita a autonomia do Professor(a) para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual.

**2.111 O Livro do Professor indica as possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas?(Anexo I – 3.22, l)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) orienta as possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas. No Livro do Professor (LP), p. 492, registra-se a possibilidade de trabalhar o objeto relacionado a compreensão dos fluxos de migração, através da indicação de Prática complementar, a qual pode ser desenvolvida através de uma atividade interdisciplinar envolvendo História e Geografia na discussão sobre imigrantes. No Livro do Professor (LP), p. 493, observa-se a possibilidade de trabalhar o objeto relacionado a análise de conflitos e tensões na contemporaneidade, através da orientação para debate em sala de aula envolvendo Geografia e Filosofia na discussão acerca do processo de desterritorialização. No Livro do Professor (LP), p. 506, identifica-se sugestão de leitura de texto e produção de síntese nas aulas, envolvendo Geografia e Sociologia sobre o conceito de cidade. Assim, afere-se que a obra indica como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas.

**2.112 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes, a fim de sugerir modos de planejar as aulas a partir desses diagnósticos?(Anexo I – 3.22, m)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) dispõe de subsídios teóricos e práticos direcionados para o levantamento dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes. No Livro do Professor (LP), p.476, nas Orientações didáticas da Abertura da Unidade 9 Relações internacionais e geopolítica, observa-se subsídio prático orientando o Professor(a) sobre como fazer um diagnóstico inicial sobre seus conhecimentos prévios acerca da temática, orientando a formação de grupos para a realização das atividades. No Livro do Professor (LP), p.480, registra-se subsídios teórico e prático orientando o Professor(a) estabelecer uma conversa inicial com os estudantes para verificar as representações que eles têm sobre o continente e seus países. Ademais, indica-se que verifiquem quais conflitos eles conhecem, estimulando a participação por meio das imagens disponíveis neste tópico e eventualmente de outras que possam ser pesquisadas na internet. No Livro do Professor (LP), p.504, nas Orientações didáticas da Abertura da Unidade 17 Urbanização, registra-se subsídio prático orientando o Professor(a) acerca dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre urbanização, orientando o encaminhamento oral e coletivo dos estudantes em sala de aula. Assim, afere-se que a obra sugere modos de planejar as aulas a partir dos diagnósticos dos conhecimentos prévios, valores e atitudes dos estudantes.

**2.113 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis. (Anexo I – 3.22, n)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) disponibiliza subsídios teóricos e práticos voltados para o desenvolvimento do trabalho pedagógico. No Livro do Professor (LP), p. 429, nas Orientações didáticas: As culturas juvenis, observa-se subsídio teórico orientando o Professor(a) sobre como organizar atividades nas quais os próprios estudantes possam compartilhar práticas culturais presentes em seu cotidiano, promovendo a articulação dessas práticas com discussões e conceitos trabalhados em sala de aula. No Livro do Professor (LP), p.474, no tópico: Territorialidades e culturas juvenis da Unidade 8: Territorialidades, identifica-se subsídio prático sugerindo ao Professor(a) que explore as vivências físicas e digitais dos estudantes, perguntando que lugares eles frequentam no tempo livre, como esses espaços se dividem e se eles constituem territorialidades. Ademais, orienta organizar os estudantes em grupos para leitura de texto e a realização de um mapeamento das páginas de redes sociais, evidenciando as culturas juvenis. A partir do exposto, identifica-se que a obra viabiliza o desenvolvimento do trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis.

**2.114 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I – 3.22, o)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O processo avaliativo é inerente ao processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto, a obra elenca a contribuição de autores importantes sobre a visão da avaliação. Assim, o Livro do Professor (LP), nas p. 436-438, há tópicos explicativos, procedimentos e objetivos sobre cada tipo de avaliação, sendo elas: diagnóstica, formativa, comparativa, ipsativa e somativa. Na p. 439-440 do Livro do Professor (LP), há uma tabela contendo sugestões dos instrumentos e técnicas de avaliação, onde é demarcado qual(is) os melhores tipos de avaliação a serem utilizados conforme cada instrumento avaliativo. Diante do exposto, afere-se que a obra exhibe os conceitos das avaliações diagnóstica, formativa, comparativa, ipsativa e somativa indicando seus objetivos e utilização no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

**2.115 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I – 3.22, p)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) apresenta sugestões diversas de organização dos conteúdos em cronogramas e orientação de como o professor(a) pode construir seu próprio cronograma. No Livro do Professor (LP), p. 449, registram-se duas sugestões de cronogramas no qual o professor(a) pode construir seu cronograma em concordância com a sua experiência e de acordo com as características de cada escola e/ou do Projeto Pedagógico, a saber: distribuição equitativa das unidades – seis unidades e um projeto por ano; e distribuição desigual das unidades ao longo dos três anos. No Livro do Professor (LP), p. 449, identifica-se orientação de cronograma semestrais, trimestrais, e bimestrais para o 1º ano, organizados em quadro com os conteúdos a serem trabalhados. No Livro do Professor (LP), p. 450, observa-se sugestão de cronograma semestrais, trimestrais, e bimestrais para o 2º e 3º ano, evidenciados em quadros com os conteúdos a serem ministrados pelo Professor(a). Assim, aponta-se que a obra apresenta cronogramas semestrais, trimestrais e bimestrais, bem como, sugestões de cronograma voltadas para a realidade do professor(a) e/ou da escola.

**2.116 O Livro do Professor apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I – 3.22, q)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) apresenta distintas formas de organização dos estudantes. No Livro do Professor (LP), p.422-423, identificam-se algumas sugestões nas formas de organização da turma, a saber: organização da sala em U ou semicircunferência; organização em duplas ou trios; organização da turma em grupos mais amplos, e utilização de outros espaços da escola. No Livro do Professor (LP), p. 479, nas Orientações didáticas: Abertura, da Unidade 10: Guerras, conflitos e tensões, registra-se a sugestão para o Professor(a) organizar os estudantes em uma roda para lerem a imagem, a epígrafe e o texto de apresentação, e engajá-los em uma reflexão coletiva orientada pelas atividades propostas. No Livro do Professor (LP), p. 505, identifica-se sugestão para o Professor(a) organizar os estudantes em grupos para rotacionar os conceitos de rede urbana, hierarquia urbana, metrópoles e cidades globais, lendo os textos e as imagens referentes a cada um e, ao final, elaborar uma questão para cada estação temática criada pelos estudantes. Diante do exposto, aponta-se que a obra apresenta diferentes formas de organização da turma, não se restringindo ao modelo enfileirado.

2.117 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I – 3.22, r)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência. No Livro do Professor (LP), p. 455, identifica-se orientação para o Professor(a) relacionado ao questionamento exposto no boxe Explore acerca do mapa inclusivo, destacando a necessidade de os textos reproduzirem os sinais próprios da Libras, os quais devem estar presentes no título, na fonte, na indicação das coordenadas geográficas, na legenda, na orientação e nos nomes cotados nos territórios representados. No Livro do Professor (LP), p. 456, observa-se sugestão para o Professor(a) trabalhar com diferentes tipos de textura, para garantir a acessibilidade das pessoas cegas ou com baixa visão. Além da orientação de inclusão de etiquetas em letras grandes ou em braille para melhor compreensão das informações e do nível de detalhe dos mapas. No Livro do Professor (LP), p. 477, registra-se a proposta de que o Professor(a) realize as atividades em dupla ou oralmente para estudantes que apresentem dificuldades e ou necessidade de atenção extra. Assim, aponta-se que a obra dispõe de estratégias de ensino-aprendizagem direcionadas para estudantes com deficiência.

2.118 O Livro do Professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo?(Anexo I – 3.22, s)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) indica diferentes atividades que possibilitam a discussão acerca da saúde mental e emocional dos estudantes e da população em geral, por meio de exercícios que problematizam diretamente a temática, ou por meio de orientações didáticas sobre o assunto. No Livro do Professor (LP), p.280, registram-se texto e as Atividades 1-4, os quais mobilizam o combate ao racismo acerca das cotas para estudantes afrodescendentes, povos indígenas e pessoas com deficiência nas universidades. No Livro do Professor (LP), p.399, observa-se texto, gráfico e o boxe Explore com questionamentos sobre os domicílios nas favelas propondo reflexões sobre as condições de vida das populações que vivem em favelas, possibilitando a abordagem sobre as condições de saúde mental destes grupos, permitindo que os estudantes explorem valores como alteridade e empatia com o próximo. Ademais, aborda sobre a violência contra os jovens, indagando os estudantes sobre as medidas preventivas que podem ser adotadas em defesa deste tipo de violência. No Livro do Professor (LP), p.430-431, identifica-se a apresentação e descrição de distintas práticas, sugestões de ações e atividades voltadas para a promoção da saúde mental dos estudantes, de combate ao bullying, e ao racismo, a saber: dinâmicas de grupo; rodas de conversa; oficinas de arteterapia; feiras culturais; jogos e atividades cooperativas; e projetos socioeducativos, dentre outras. Portanto, afere-se que a obra apresenta atividades direcionadas para a promoção da saúde mental dos estudantes, de combate à violência contra os jovens e o racismo.

2.119 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I – 3.22, t)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta orientações sobre como desenvolver a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência. No Livro do Professor (LP), p. 432-433 há um tópico intitulado A capacidade de argumentação e inferência, orientando ao professor(a) como trabalhar com os estudantes através das atividades propostas essas habilidades, a fim de engajar e motivá-los aprofundando a capacidade argumentativa e de inferência a partir da interpretação de textos orais e escritos. No Livro do Professor (LP), p.452, identifica-se orientação para o professor(a) desenvolver a capacidade de inferência por meio da leitura e interpretação da charge. Além de sugerir que os estudantes elaborem as próprias charges para tratar do tema de forma crítica. No Livro do Professor (LP), p. 469, registra-se orientação para o professor(a) desenvolver a capacidade argumentativa por meio de Atividade complementar, com os estudantes organizados em dois grupos com posicionamentos contrários sobre determinado tema, identificando os pontos fortes e fracos de seus argumentos. Onde, posteriormente, os grupos deverão se apresentar defendendo seus pontos de vista em um debate. Desse modo, aponta-se que a obra promove o desenvolvimento da capacidade argumentativa e de inferência através de produção de charges, textos dissertativos-argumentativos, e debates argumentativos sobre determinado tema.

2.120 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I – 3.22, u)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta alertas para eventuais riscos na realização de atividades. No Livro do Professor (LP), p. 470, na proposta de atividade para criação de um blog sobre mudanças climáticas que compreende quatro etapas, identifica-se na Etapa 3 uma alerta de Atenção, orientando os estudantes a criarem um e-mail do grupo para gerar o domínio do site, de maneira que não utilizem suas contas pessoais. No Livro do Professor (LP), p. 489, na proposta de atividade que compreende a criação de um vídeo, registra-se alerta de Atenção, orientando os estudantes a criarem um e-mail e contas em aplicativos feitas para o grupo, de maneira que não utilizem suas contas pessoais. E se possível, as contas devem ser privadas ou restritas; a mesma orientação sobre a utilização de contas de e-mail em aplicativos se repete na atividade proposta na p. 503 do Livro do Professor (LP) para criação de um projeto sobre soberania alimentar. Deste modo, afere-se que a obra apresenta alertas para eventuais riscos na realização das atividades garantindo a integridade das pessoas envolvidas no processo.

2.121 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I – 3.22, v)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, e a sua organização, geral e específica, sem contradições entre os materiais direcionados para o(a) professor(a) e os estudantes. No Livro do Professor (LP), p. 418, registra-se o tópico Apresentação, que demonstra de modo geral a proposta a ser desenvolvida no Livro do Estudante (LE), a qual denota coerência da opção teórico-metodológica adotada, sem deixar dúvidas e/ou lacunas entre os materiais para o professor(a) e os estudantes. No Livro do Professor (LP), p. 420-447, observa-se a parte geral voltada para o professor(a), evidenciando os pressupostos teóricos-metodológicos que norteiam a obra. Assim como, o trabalho com os Temas Contemporâneos Transversais e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, as culturas juvenis, a saúde dos jovens, a inclusão dos estudantes com deficiência, e a avaliação, todos em consonância com os materiais direcionados aos estudantes. No Livro do Professor (LP), p. 448-510, identifica-se a parte específica, explicitando as diversas propostas de atividades direcionadas aos estudantes, e como estas devem ser trabalhadas pelo professor(a). Assim, identifica-se que o Livro do Professor (LP) apresenta consonância com a visão geral da proposta do Livro do Estudante (LE), não ocorrendo contradições entre os materiais direcionados para o(a) professor(a) e para os estudantes.

2.122 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I – 3.22, w)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) propicia a reflexão sobre a prática docente. No Livro do Professor (LP), p. 422, observa-se uma contextualização da prática docente adotada na obra, a qual sinaliza que a mesma se encontra pautada em textos, atividades e outros recursos que foram concebidos de modo a facilitar as relações de ensino-aprendizagem, apresentando os saberes constituídos historicamente e estimulando a reflexão autônoma e crítica dos estudantes. Ademais, salienta que nesta obra, evidencia-se o papel social da escola voltada para propiciar a mobilização de tradições e saberes em um mundo de rápida transformação. No Livro do Professor (LP), p. 486, registra-se reflexão sobre a prática docente, a qual sugere o auxílio do professor(a) no uso de linguagens gráficas para os estudantes interpretarem a pirâmide etária de um país em fase de estabilização demográfica, contribuindo para que estes analisem a subnutrição global com base nos princípios de justiça e igualdade dos direitos humanos. No Livro do Professor (LP), p. 510, identifica-se na seção Roteiro de estudos, as orientações acerca da realização da Atividade 15, as quais explicitam que a conversa, a relação e o debate entre professor(a) e estudante devem sempre transcorrer em um ambiente de respeito às opiniões e diversidade de ideias, o que é explicitado pelo respeito ao direito de fala, pela escuta atenta e pela explanação de argumentos relacionados aos fatos, e não sobre quem está falando. Desse modo, afere-se que a obra favorece a análise do(a) professor(a) na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola.

**2.1.23 O Livro do Professor oferece informações detalhadas para que professores compreendam a organização do volume? (Anexo I – 3.22, x)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) oferece ao professor(a) as informações detalhadas acerca da organização da obra. No Livro do Professor (LP), p. 448-450, identificam-se Orientações específicas que compõem a obra, como as estratégias para trabalhar as unidades; sugestão de cronograma; proposta de sequência das unidades, as quais encontram-se relacionadas com o modo que a obra foi estruturada, auxiliando o professor(a) a compreender sua organização. No Livro do Professor (LP), p. 463-464, registram-se as orientações detalhadas para o(a) Professor(a) trabalhar a Unidade 5 denominada Energia, a qual apresenta as competências gerais e específicas; as habilidades; os temas contemporâneos transversais; os objetivos pedagógicos e as justificativas. Estas informações possibilitam que o professor(a) entenda o porquê e/ou o modo como a obra foi estruturada. No Livro do Professor (LP), p. 504-507, registram-se as orientações didáticas para o professor(a) trabalhar a Unidade 17, intitulada Urbanização, a qual exibe sugestões, direcionamentos e indicações de como abordar cada tópico e conteúdo exposto na referida unidade; também como acompanhar e auxiliar os estudantes em distintas situações, tais como respostas de questionamentos, realização de atividades e/ou atividades complementares. As referidas informações contribuem para que o(a) Professor(a) compreenda a organização da obra e como utilizá-la de modo adequado. Assim, identifica-se que a obra oferece informações detalhadas para o(a) Professor(a) compreender a organização desta como um todo.

**2.1.24 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sites de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I – 3.22, y)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor apresenta referências suplementares, as quais servem de suporte para as atividades propostas no Livro do Estudante (LE). No Livro do Professor (LP), p.476, identifica-se como referência complementar um site que apresenta reportagens e artigos sobre as relações internacionais com análises de cenários e conjunturas atuais. No Livro do Professor (LP), p.480, observa-se como referência complementar, a sugestão de leitura de uma entrevista acerca do continente africano e os conflitos recentes no Sahel. No Livro do Professor (LP), p. 487, sugere-se como referência complementar, um vídeo sobre a crise na Europa e o envelhecimento da sua população. Diante do exposto, aponta-se que a obra indica referências complementares como site, entrevista e filme, os quais apoiam atividades propostas no Livro do Estudante.

**2.1.25 O Livro do Professor contém as respostas ou sugestões de respostas às questões de forma organizada no livro contido do estudante?(Anexo I – 3.22, z)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor (LP) possui as respostas ou sugestões a respeito delas de forma organizada. Nesse contexto, existem propostas de atividades, as quais as respostas constam na mesma página da proposta pedagógica, como o exemplo, da p. 91 do Livro do Professor (LP) no box Explore e o box De Olho no Tema na p. 98 do Livro do Professor (LP) sobre a catástrofe socioambiental no Rio Grande do Sul, onde são sugeridas relações desta com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Outras atividades propostas aos estudantes, têm no Livro do Professor (LP), a partir da p. 451 até a p.510, respostas e/ou sugestões apresentadas de forma clara e organizada e devidamente referenciadas. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) contém de forma organizada as respostas ou sugestões das atividades propostas no Livro do Estudante (LE).

**2.2 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor, especificamente no Livro do Professor do componente curricular Geografia**

**2.2 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns**

**2.2.1 O Livro do Professor apresenta orientações sobre as propostas para estabelecer a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza? (Anexo I - 5.9.3.1, a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor apresenta orientações para estabelecer a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos. No Livro do Professor (LP), p.455, observa-se sugestão de inclusão das imagens atuais de satélite mostrando focos de incêndio na Amazônia. Além de sugerir a aplicação dessas tecnologias no monitoramento do espaço geográfico e os aspectos da relação sociedade-natureza. No Livro do Professor (LP), p. 460, identifica-se orientação para a Atividade 1, que compreende a elaboração de hipóteses e produção de argumentos sobre a relação sociedade e natureza. No Livro do Professor (LP), p. 467, registra-se orientação para as Atividades 1-2 do box Explore para auxiliar os estudantes a compreenderem a crise socioambiental, reconhecerem o problema e sistematizarem as ações na tentativa de solucioná-lo. Ademais, responderem a atividades oralmente, possibilitando troca de ideias a partir de uma conversa sobre a relação entre a sociedade e a natureza, os problemas atuais do mundo e da comunidade dos estudantes. Assim, afere-se que a obra dispõe de orientações voltadas para estabelecer a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza.

**2.2.2 O Livro do Professor apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela Obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos estabelecidos no que se refere ao Ensino Médio? (Anexo I – 5.9.3.1, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Professor apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica, em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos estabelecidos no Ensino Médio. No Livro do Professor (LP), p.442, identifica-se a proposta didático-pedagógica, a qual permite e favorece à formação de cidadãos críticos, participativos e engajados no fortalecimento da democracia. Em relação a isso, registra-se a orientação na p.495, At-1-2, onde os estudantes devem analisar a desigualdade social no Brasil e identificar a desigualdade como uma forma de violência simbólica, além da construção de uma visão crítica da desigualdade social com base nos princípios dos direitos humanos. No Livro do Professor (LP), p.442-443, registra-se a proposta didático-pedagógica pautada na compreensão de que a tolerância e o respeito são fundamentais para a construção de um mundo mais justo, pacífico e inclusivo. Acerca disso, identifica-se na p. 493, a orientação para o debate em sala de aula acerca do processo de desterritorialização, instigando o estudante realizar leitura do texto e pesquisa sobre outras atitudes hostis que os imigrantes enfrentam no processo de desterritorialização (além das explicitadas no referido texto), e em seguida os estudantes devem explicar as respostas apresentadas. Isto posto, aponta-se que a obra apresenta consonância entre os objetivos do Ensino Médio e as propostas didático-pedagógica, com a abordagem teórico-metodológica adotada.

**2.2.3 O Livro do Professor apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante? (Anexo I – 5.9.3.1, c)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta consonância entre a fundamentação teórico-metodológica e a efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante (LE). No Livro do Professor (LP), p. 486, registra-se nas indicações relacionadas aos questionamentos presentes no box Explore acerca do tema transição demográfica, na qual denota-se a utilização de materiais adequados expostos na p. 27 do Livro do Estudante (LE), a saber: textos, gráfico e questionamentos, os quais contribuem para que os estudantes analisem a subnutrição global com base nos princípios de justiça e igualdade dos direitos humanos coadunando com a fundamentação teórico-metodológica da obra de discutir conceitos e dispor de propostas que viabilizem a reflexão dos estudantes para a construção de um mundo mais justo, pacífico e inclusivo. No Livro do Professor (LP), p. 490, observa-se na orientação associada aos questionamentos explicitados no box Explore sobre a migração de países internacionais, no qual denota-se a utilização de materiais adequados expostos na p. 291 do Livro do Estudante (LE), como mapa, imagem, texto e questionamentos. Estes mobilizam a discussão sobre o impacto dos movimentos sociais na transformação do papel da mulher nas sociedades contemporâneas e sua maior inserção no mercado de trabalho global, denotando coerência com a fundamentação teórico-metodológica da obra ao discutir conceitos e abordá-los através de propostas didáticas que permitam e favoreçam a formação de cidadãos críticos e participativos. No Livro do Professor (LP), p. 508, identifica-se na orientação relacionada aos questionamentos expostos no box Explore sobre a moradia no Brasil, o qual observa-se a utilização de materiais adequados expostos na p. 399 do Livro do Estudante (LE), a saber: texto, gráfico e questionamentos. Estes viabilizam a discussão sobre os principais problemas e desafios relacionados à moradia no Brasil na atualidade, denotando coerência com a fundamentação teórico-metodológica da obra ao discutir conteúdos e debatê-los através das propostas didáticas que favoreçam a reflexão de temas contemporâneos e promovam a atuação dos jovens na comunidade. Desse modo, identifica-se que os materiais dispostos na obra são coerentes com a fundamentação teórico-metodológica explicitada por ela.

#### 2.2.4. O Livro do Professor apresenta orientações que subsidiam a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante? (Anexo I – 5.9.3.1, d)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta direcionamentos que subsidiam a execução da proposta metodológica exposta no Livro do Estudante (LE). No Livro do Professor (LP), p. 452, registra-se orientação de acompanhamento dos estudantes, avaliando os conhecimentos prévios destes, e, observando se há necessidade de recompor aprendizagens faltantes no que se refere aos conceitos de espaço geográfico e paisagem. Esta orientação condiz com a proposta metodológica, que objetiva que os estudantes consigam realizar a leitura e interpretação do texto e das imagens, compreendendo a produção do espaço geográfico e, ainda o que revela e/ou omite a paisagem explicitada nas imagens, favorecendo a construção da visão crítica dos estudantes. No Livro do Professor (LP), p. 456-457, identifica-se orientação para promover a leitura compartilhada do título, das imagens e da epigrafe da Unidade 3, denominada Dinâmicas naturais e produção do espaço; em seguida, sugere dar aos estudantes um tempo para que eles respondam individualmente às questões propostas acerca do tema, e na sequência, caberá ao professor (a) organizar a socialização das respostas e promover o diálogo entre os estudantes. Esta sugestão condiz com a proposta metodológica, para os estudantes realizarem a leitura e a interpretação do texto e das imagens, compreendendo a produção do espaço geográfico, e mobilizando a construção da visão crítica dos estudantes. No Livro do Professor (LP), p. 462, observa-se a orientação para explicar aos estudantes sobre a importância da elaboração de um mapa para a população que vive na área representada. Esta indicação encontra-se em consonância com a proposta metodológica, para que os estudantes consigam compreender que a elaboração de um mapa permite que os povos e as comunidades tradicionais conheçam e reconheçam melhor como seu território está estabelecido e o que existe dentro dele, viabilizando o entendimento dos estudantes acerca da funcionalidade e relevância dos mapas para as sociedades em geral. Diante do exposto, afere-se que a obra disponibiliza orientações que auxiliam a execução da proposta metodológica evidenciada no Livro do Estudante (LE).

#### 2.2.5. O Livro do Professor contém orientações didático-pedagógicas que permitam o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, visando à articulação entre cada unidade da obra, bem como a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento? (Anexo I – 5.9.3.1, e)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro do Professor (LP) dispõe de orientações didático-pedagógicas que possibilitam o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, visando à articulação entre cada unidade da obra. No Livro do Professor (LP), p.458, registra-se a inter-relação entre os componentes curriculares Geografia e Biologia (componentes de outra área) para o desenvolvimento do objeto de conhecimento relacionado aos recursos naturais, onde as orientações didático-pedagógicas denotam a problematização e sistematização dos dados por continente e subcontinente no consumo de recursos naturais, utilizando os conhecimentos de Biologia e Geografia relacionados à conservação da biodiversidade e a avaliação crítica dos impactos econômicos e socioambientais da exploração de recursos naturais. No Livro do Professor (LP), p. 481, identifica-se a orientação didático-pedagógica voltada para a At 4, e a inter-relação entre os componentes curriculares Geografia e História para o desenvolvimento do objeto de conhecimento relacionado à análise de conflitos e tensões na contemporaneidade, na qual as orientações didático-pedagógicas compreendem analisar e explicar as causas de movimentos separatistas na Europa. No Livro do Professor (LP), p. 488, observa-se a orientação didático-pedagógica voltada para a At 7, e a inter-relação entre os componentes curriculares Geografia e Sociologia para o desenvolvimento do objeto de conhecimento, relacionado ao reconhecimento e combate à desigualdade e violência, na qual as orientações didático-pedagógicas compreendem analisar o feminicídio e a violência contra a mulher, investigando suas causas, seus agentes e o contexto social, além de propor soluções para o combate desse problema social. A partir do exposto, identifica-se que a obra apresenta orientações didático-pedagógicas que viabilizando o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, e à inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento.

#### 2.2.6. O Livro do Professor apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis de maneira a atender projetos pedagógicos diversificados e propiciar a mediação professor-estudante estimulando a ressignificação dos conhecimentos, vinculando-os às práticas sociais? (Anexo I – 5.9.3.1, f)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis voltados para atender projetos pedagógicos distintos. O Livro do Professor (LP) dispõe de orientações didático-pedagógicas que possibilitam o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, visando à articulação entre cada unidade da obra. No Livro do Professor (LP), p. 470, identifica-se diferentes projetos didáticos, a exemplo de um voltado para a criação de um *blog* sobre mudanças climáticas, dispo de materiais flexíveis, a exemplo da escolha entre o uso de computadores, smartphones ou tablets. Assim como, de propostas didáticas flexíveis, pois o projeto envolve várias etapas, onde o professor(a) poderá efetuar a substituição de algumas etapas, caso seja necessário, a exemplo da leitura coletiva por individual. Este projeto propicia a mediação entre o professor(a) e o estudante, e ainda mobiliza a prática social, tendo em vista que o *blog* poderá ser utilizado para contribuir na conscientização do público, e promover práticas que apoiem a sustentabilidade e o combate ao aquecimento global. No Livro do Professor (LP), p.488-489, observa-se a flexibilidade nas propostas didáticas, a exemplo da criação de um filme e/ou documentários e/ou série de vídeos para as redes sociais sobre a necropolítica, dispo de materiais flexíveis, a exemplo da escolha entre o uso de smartphones ou tablets ou câmeras para as filmagens. Ademais, o referido projeto mobiliza a investigação do que compreende a necropolítica, possibilitando reflexões e soluções voltadas para o tema, além de promover a conscientização sobre o estudo de caso. No Livro do Professor (LP), p.503-504, identificam-se diferentes atividades, a exemplo de uma voltada para a criação de um projeto sobre soberania alimentar, o qual dispõe de materiais e proposta didática flexíveis, pois envolve várias etapas, onde o professor(a) poderá efetuar a substituição de algumas, caso seja necessário, a exemplo da leitura coletiva por individual. O referido projeto mobiliza o conhecimento acerca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2, 12, e 16, extremamente relevantes para o entendimento e reflexão dos estudantes acerca do tema abordado no estudo de caso. Assim, identifica-se que a obra possibilita a mediação entre o professor(a) e o estudante incitando a ressignificação dos conhecimentos, articulada às práticas sociais.

#### 2.2.7 O Livro do professor oferece orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena? (Anexo I – 5.9.3.1, g)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações direcionadas para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas. No Livro do Professor (LP), p. 473, constam orientações ao professor(a) para o ensino sobre Territorialidades. Sobre isso, evidencia-se os direcionamentos para o acompanhamento da realização das Atividades 1-3, as quais dentre outros questionamentos, evidencia o texto presente relacionando-o aos diversos territórios localizados na África de onde os negros foram trazidos para o Brasil. Ademais, identifica-se texto de autor da literatura negro-brasileira, a saber Antônio Bispo dos Santos. No Livro do Professor (LP), p.475, observa-se orientações ao professor(a) para o ensino sobre as populações indígenas. Sobre isso, evidencia-se os direcionamentos para o acompanhamento da realização das At 1-5 da seção Roteiro de estudos, denotando como auxiliar os estudantes a perceberem a relevância da cultura dos povos indígenas, compreender que os saberes dos povos tradicionais são a base da preservação ambiental, além de demonstrar a importância destes povos para a garantia do desenvolvimento sustentável. No Livro do Professor (LP), p. 487, identifica-se orientações ao professor(a) para o ensino envolvendo a História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, abordando as políticas afirmativas, com direcionamentos para o acompanhamento da realização das At 1-4 da seção Multiplicando ideias, auxiliando os estudantes a refletir sobre a trajetória de escravidão e seus impactos na atual situação dos afrodescendentes na nossa sociedade, assim como, a importância das cotas para estudantes afrodescendentes, povos indígenas e remanescentes de quilombolas, dentre outros. No Livro do Professor digital- interativo (LPI), registra-se o Podcast 2, que trata da Agenda 2063 da União Africana, o qual serve de orientação para ser utilizado no ensino de História da África. Diante do exposto, aponta-se que a obra exhibe as orientações voltadas para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, e dispõe de autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena.

## [SOCIOLOGIA] - BLOCO 3 - Adequações quanto a BNCC e aos critérios específicos para o componente curricular Sociologia

### 3.1 Competências gerais da BNCC

### 3.1 Competências gerais da BNCC

#### 3.1.1. A obra didática valoriza o conhecimento sobre o mundo social, estimula seu aprendizado e sua aplicação para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva? (BNCC 1.1)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

A obra apresenta elementos que valorizam os conhecimentos historicamente construídos e promovem a compreensão da realidade, analisa a sociedade e suas transformações históricas, possibilitando ao estudante compreender o mundo físico, social, cultural e digital de maneira crítica. O texto apresenta temas como desigualdade, trabalho, racismo estrutural e cidadania, demonstrando como os conhecimentos acumulados ao longo do tempo ajudam a explicar e transformar a realidade. Exemplo disto é a reflexão que a obra traz na página 153 sobre inteligência artificial e indústria 4.0, primeiramente a obra apresenta explicações sobre os saltos tecnológicos que possibilitaram que essas ferramentas emergissem, mas logo apresenta para os estudantes que esses avanços também trazem consigo desafios: "essa inovação tem sido utilizada para englobar uma nova configuração da produção, dos serviços e do comércio. Dela decorrem dois grandes desafios. O primeiro envolve a preparação dos países para o novo contexto, abrangendo aspectos como formação, qualificação e políticas públicas de emprego e renda. O segundo desafio refere-se à macroeconomia, ou seja, como enfrentar as desigualdades que tendem a aprofundar a distância entre os países que são detentores (monopólios) dessas tecnologias e os países em desenvolvimento" (p. 153, linhas 16-24), o que permite que o estudante reflita ao mesmo tempo sobre a importância desses conhecimentos, mas também sobre seus impactos. Podemos trazer outro exemplo da página 222 na qual é trabalhado o conceito de cidadania como uma conquista das sociedades humanas, trazendo um exemplo de movimentação em torno da efetivação desse direito: "na década de 1990, o sociólogo Herbert de Souza (1935-1997), conhecido como Betinho, concebeu e comandou a Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida. Apostou na juventude como instrumento para a solidariedade no país, acreditando que a mudança social passa pelo combate à fome. Ações como as desenvolvidas por Betinho demonstram que a cidadania é fruto da conquista de direitos e um mecanismo para tornar as sociedades mais igualitárias" (p. 222, linhas 2-11) nesse exemplo o estudante pode notar que os direitos sociais que compõem uma sociedade justa não são simplesmente concedidos, mas conquistados via movimentação social. Outro exemplo aparece quando a obra discorre sobre movimentos de contracultura e seu impacto no mundo cultural que possibilitam uma confrontação físico e direto com as instituições, utilizando para exemplificar o movimento hip-hop: "no Brasil, o hip-hop ganhou força nos anos 1980, sobretudo na cidade de São Paulo. Enquanto nos Estados Unidos, o rap foi em grande parte incorporado pela indústria cultural a partir do final dos anos 1990. Até hoje o rap nacional mantém-se associado às letras de protesto e à denúncia de desigualdades sociais, tendo dificuldades de inserção nos meios de comunicação de massa" (p. 319, linhas 9-14), demonstrando como os conhecimentos culturais historicamente construídos podem contribuir para a formação de uma sociedade democrática denunciando desigualdades. Os exemplos extraídos da obra, portanto, demonstram que esta possibilita a valorização do conhecimento acumulado e sua aplicação na construção de uma sociedade mais justa e democrática. A abordagem interdisciplinar e crítica do material estimula os estudantes a utilizarem esses saberes para compreender e transformar sua realidade.

#### 3.1.2. A obra didática recorre à abordagem das diferentes áreas do conhecimento estimulando a curiosidade, crítica, reflexão, análise científica, imaginação e criatividade para compreensão de nexos causais, elaboração de hipóteses, formulação e resolução de problemas? (BNCC 1.2)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

A obra didática não recorre à abordagem das diferentes áreas do conhecimento estimulando a curiosidade, crítica, reflexão, análise científica, imaginação e criatividade para compreensão de nexos causais, elaboração de hipóteses, formulação e resolução de problemas, isto ocorre porque a obra não apresenta de forma acurada e equilibrada os conceitos da Sociologia, Antropologia e Ciência Política e não realiza de forma satisfatória a interdisciplinaridade. Eis alguns exemplos:

A página 67 demonstra falta de foco e de articulação nítida dos conteúdos relacionados à globalização. A citação de Norberto Bobbio, inserida no contexto da discussão sobre movimentos migratórios, parece deslocada da temática central da globalização, não estabelecendo uma conexão evidente que contribua para a compreensão do fenômeno. Essa falta de nitidez na relação entre a citação e o tema principal pode confundir os estudantes e dificultar a apreensão dos conceitos chave. Ademais, a sugestão de um trabalho interdisciplinar com Geografia, focando em fluxos de deslocamentos em escala nacional, embora possa ser uma atividade relevante em outro contexto, desvia a atenção da discussão sobre globalização em sua dimensão mais ampla e complexa. A globalização envolve fluxos em diversas escalas e dimensões, e a ênfase exclusiva nos deslocamentos nacionais, neste ponto específico da discussão, pode limitar a compreensão dos estudantes sobre a natureza global do fenômeno. A retomada da discussão sobre globalização apenas na seção "Explore" ao final da página sugere uma falta de planejamento na organização do conteúdo, fragmentando a abordagem do tema e prejudicando a construção de um raciocínio linear e coerente por parte dos alunos. Essa estrutura descontinua pode dificultar a internalização dos conceitos e a percepção da globalização como um processo social complexo e multifacetado. Em suma, a página 67 da obra apresenta uma citação aparentemente desconectada, propõe uma atividade interdisciplinar que desvia do foco principal e retoma a discussão central apenas ao final, demonstrando uma falta de coerência e foco na abordagem do tema da globalização. Essa desorganização e a falta de articulação dos elementos não atendem aos critérios avaliativos relacionados à clareza conceitual, à coerência na apresentação dos temas e ao estímulo à compreensão da complexidade dos fenômenos sociais.

No "Roteiro de Estudos" da página 129, a questão 3 propõe um "Diálogo com Geografia" para a pergunta "Explique as razões da persistência do fenômeno do desemprego nas últimas décadas em todo o mundo". No entanto, a formulação da pergunta não explicita de que maneira essa interdisciplinaridade deve ser estabelecida. Apenas indica o diálogo entre as disciplinas, sem fornecer pistas sobre como os conhecimentos geográficos podem contribuir para a análise sociológica do desemprego, torna a proposta vaga e de difícil aplicação prática pelo professor. Para que o diálogo interdisciplinar seja efetivo, seria necessário que a pergunta ou as orientações para o professor indicassem as possíveis conexões entre a Sociologia e a Geografia na análise do desemprego. Por exemplo, poderia ser sugerido que os estudantes considerassem a distribuição espacial do desemprego, as dinâmicas regionais do mercado de trabalho, a influência da globalização e da reestruturação produtiva em diferentes territórios, ou a relação entre migrações e desemprego. A falta de nitidez sobre como o diálogo com a Geografia deve ocorrer não favorece o desenvolvimento de uma metodologia de ensino que realmente integre as diferentes áreas do conhecimento. O professor pode ter dificuldades em orientar os alunos nessa articulação, e os estudantes podem não compreender de que forma a perspectiva geográfica pode enriquecer a análise sociológica do desemprego. No LP, na indicação de comentário para essa questão não há referência alguma à geografia. Vejamos a sugestão de resposta indicada pelo LP, página 129, questão 3, em letra rosa na lateral direita da página: "a persistência do desemprego é explicada pela introdução de inovações tecnológicas e organizacionais na produção e no ambiente de trabalho de todos os setores econômico-produtivos. Também as crises recorrentes no capitalismo, ou crises de acumulação, fazem crescer o desemprego, aumentam a exigência com relação à formação do trabalhador e levam à redução dos direitos trabalhistas." Como vemos pela leitura do texto, o LP não faz conexão com a geografia neste exercício. Além disso na parte de "orientações específicas" para a professora, sobre esta unidade 4, não há nenhuma indicação de comentários para esta seção "Roteiro de estudos", o LP em sua página 417, apresenta um comentário para a seção "Explore" presente na página 128. Ou seja, não há comentários para a professora exercitar a interdisciplinaridade com a Geografia no exercício 3 da página 129. Em suma, a sugestão de "Diálogo com Geografia" na página 129, sem uma explicitação de como essa interdisciplinaridade deve ser concretizada na análise da questão proposta, não atende plenamente aos critérios avaliativos que visam favorecer a reflexividade do professor sobre sua prática pedagógica e apresentar alternativas de metodologia de ensino que aproximem os temas da realidade dos estudantes de forma integrada e interdisciplinar.

Na página 30 a obra didática afirma que "a abordagem positivista faz uso dos métodos e dos critérios das Ciências Naturais, sobretudo da Biologia, para explicar a sociedade", no entanto a obra não deixa explícito se é realmente possível usar métodos e critérios da Biologia para explicar a sociedade? Como e quais métodos? A obra parece confundir uma metáfora com uma atitude epistêmica que considera certa homologia entre sociedade e natureza com "métodos e critérios". Para realizar esta afirmação, a obra precisaria discutir melhor essa homologia entre as duas ciências que ela propõe, do jeito que está não está bem explicada e não há conexão desse conteúdo com a discussão no parágrafo seguinte que fala apenas de neutralidade e de objetividade. E ainda no outro parágrafo o texto enuncia a lei dos três estados de Comte não permitindo mais uma vez o entendimento do modo como o positivismo permite um paralelo analítico entre Biologia e Sociologia.

##### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000680088P260101204816_DESC.pdf	páginas 67, 129, 30

#### 3.1.3. A obra didática valoriza diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e estimula a participação em atividades de produção artístico-cultural? (BNCC 1.3)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

A obra inclui atividades que valorizam manifestações artísticas e culturais de diferentes contextos. Valoriza e apresenta diversas manifestações artísticas e culturais, incentivando os estudantes a refletirem sobre sua importância na sociedade. Por exemplo, a valorização da arte como forma de expressão também aparece na análise do cinema. No trecho sobre o filme Green Book: O Guia (p. 178, linhas 14-16), menciona-se que "Um pianista negro e seu motorista e guarda-costas, em uma turnê pelos Estados Unidos, na década de 1960, enfrentam o racismo e a segregação racial." Essa referência possibilita um debate sobre representações do racismo no cinema e suas implicações na sociedade contemporânea. O livro também destaca a importância do relativismo cultural e da antropologia para valorização de diferentes culturas: "por meio das Ciências Sociais, em especial da Antropologia, podemos conhecer outras culturas, ampliando a nossa visão de mundo. Elas nos fornecem meios para aprimorar nossa interpretação acerca da nossa própria cultura e da cultura do outro. Também nos ensinam que muitos comportamentos que nos parecem "naturais" ou "biológicos" são produtos culturais" (p. 170, linhas 17-22) destacando que o conhecimento de práticas diversificadas é uma das bases para valorização e fruição de uma cultura diversa. Outro exemplo nesse sentido aparece na página 171, na seção "Explore" onde os estudantes são estimulados a selecionar e discutir exemplos de aproximação com a cultura brasileira: "1. Pesquise, selecione e apresente para a turma traços de outras culturas que se aproximam da cultura brasileira, validando os exemplos. 2. Discuta com os colegas os contrastes e as semelhanças que vocês percebem no modo de viver desses povos" (p. 170, linhas 12-25) possibilitando a investigação e comparação acerca de diferentes realidades culturais, inclusive a local. Deste modo, a obra didática apresenta exemplos e atividades concretos e incentiva o conhecimento dos estudantes acerca das manifestações artístico-culturais.

3.1.4. A obra didática utiliza diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como expressões artísticas e estimula seus usos, em diferentes contextos, para compartilhamento de experiências, ideias e sentimentos a fim de favorecer o entendimento mútuo? (BNCC 1.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra faz uso de diferentes linguagens para expressar e partilhar informações, promovendo o entendimento mútuo por meio de recursos verbais, visuais, sonoros e digitais. A obra didática possui abordagem multimodal, utilizando diferentes linguagens para facilitar a compreensão dos conteúdos e promover o engajamento dos estudantes. Exemplo de utilização de linguagem sonora são os podcasts realizados pela própria autoria da obra, estes aparecem indicados como parte complementar da obra, eles aparecem Unidade 2, p. 61 (Podcast "Impostos sobre fortunas pelo mundo"), na 2 Unidade 9, p. 272 (Podcast "Annie Besant") e na Unidade 10, p. 293 (Podcast "Direito à educação"). Outro exemplo de uso de linguagem artística aparece na página 169, onde a obra de arte Guernica, de Pablo Picasso é apresentada ao final da página para os estudantes estimulando-os a partir da seção "Explore" a buscar na internet: "a animação sobre a obra de arte Guernica. Pesquise o contexto histórico retratado na pintura e sintetize a força cultural das ideias contidas nesse quadro de Picasso" (p.169, linhas 33-39) buscando mobilizar ideias e sentimentos em contextos de guerra. Podemos citar como exemplo, a discussão que a obra traz na seção "Entre parênteses" da página 187 sobre o uso da linguagem digital, indicando através da informação sobre regulação da atuação das big techs, que "além da busca por lucro e engajamento, as empresas de tecnologia que controlam as redes sociais no mundo têm estimulado atos de discriminação e violência ao disseminar fake news. Essas empresas também têm interferido em processos eleitorais em diversos países" (p.187, linhas 39-54) trazendo a partir dessa linguagem a partilha de informações e experiências sobre a produção de conhecimento e informação no mundo contemporâneo. Ao integrar elementos textuais, visuais, sonoros e digitais, o material amplia as possibilidades de aprendizado, permitindo que os alunos se expressem de formas variadas e participem ativamente do processo educacional, promovendo a comunicação eficaz e a construção coletiva do conhecimento.

3.1.5. A obra didática garante a compreensão, utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva? (BNCC 1.5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra inclui propostas para o uso crítico e ético de tecnologias digitais nas práticas sociais e escolares. Garante a compreensão e o uso crítico das tecnologias digitais de informação e comunicação ao abordar como elas influenciam a sociedade e podem ser utilizadas de maneira ética e reflexiva. Exemplo de abordagem nesse sentido se dá quando a obra trata da chegada no século XXI da inteligência artificial e indústria 4.0, alertando que embora sejam "inegáveis são as facilidades e a relevância presentes no cotidiano de usuários da tecnologia, como medidores de glicose e marcapassos cardíacos, e outras facilidades relacionadas à saúde e ao bem-estar; contudo, faz-se necessário investigar os efeitos prejudiciais desencadeados ou aprofundados, afinal, as ferramentas tecnológicas não são neutras e isentas em sua concepção e menos ainda em seu uso" (p.153, linhas 25-31) apontando a necessidade de refletir de forma crítica e ética sobre a utilização dessas tecnologias. Como exemplo também, podemos destacar na própria página 153 que a obra apresenta para o estudante que "a informação resultante reflete as motivações e a compreensão de mundo de seus criadores, o que pode, por vezes, refletir preconceitos. Como algumas dessas tecnologias são relativamente novas, ainda não existem leis suficientemente adequadas para regular como esses programas podem ser usados e para quais fins" (p.153, linhas 34-38) o que aponta a necessidade de filtrar e questionar as informações produzidas por essas plataformas nas práticas escolares. Outro exemplo está presente na seção "Jovem cidadão" da página 160, onde os alunos são estimulados a elaborar um podcast sobre precarização das condições de trabalho no mundo contemporâneo: "a relação trabalho-indivíduo-sociedade é foco de grande parte dos estudos sociais. Neste projeto, seu grupo se aprofundará em uma questão que tem se consolidado desde as últimas décadas do século XX: a flexibilização das relações e regulamentações entre empregadores e empregados" (p. 160, linhas 7-11), estimulando o uso de tecnologias digitais para a produção de um trabalho autoral que reflita sobre a Sociologia e o mundo do trabalho. Desta maneira, a obra estimula a compreensão e o uso responsável das tecnologias digitais, promovendo a análise crítica sobre seu impacto na sociedade e incentivando os estudantes a utilizarem essas ferramentas para a produção de conhecimento e comunicação ética.

Apesar da Unidade 11 do LE, LDE, LP e LDP tratar de temas relevantes como consumo e juventude, a ausência de uma discussão aprofundada sobre o impacto das redes sociais, algoritmos e telas na vida cotidiana dos jovens representa uma falha relevante (critério k, do item 5.9.5 do Anexo 1 do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029). Atualmente, esses elementos digitais exercem uma influência massiva nas formas de socialização, nas identidades, nos padrões de consumo e nas próprias experiências da juventude (critérios c e d, do item 5.9.5 do Anexo 1 do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029). A obra didática não analisa como os algoritmos (das redes sociais mas não só) moldam os gostos, as preferências e até mesmo as visões de mundo dos jovens em relação ao consumo e a outros aspectos da vida social. A influência das telas e do ambiente digital na comunicação, no lazer, na formação de laços sociais e nos processos de identificação juvenil é um tema central na Sociologia contemporânea na abordagem sobre o público-alvo da obra didática, os estudantes, e deveria ser abordado com maior profundidade (critério l, do item 5.9.5 do Anexo 1 do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029). Ao não explorar adequadamente a relação entre juventude, consumo e o universo digital, a obra deixa de fornecer aos estudantes ferramentas conceituais importantes para analisar a sua própria realidade e o mundo em que estão inseridos (critério o, do item 5.9.5 do Anexo 1 do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029). A ausência de abordagem desse tema pode não despertar o interesse dos estudantes e limitar sua capacidade de compreender as complexas dinâmicas sociais e culturais que moldam a juventude contemporânea. Em suma, a falta de uma discussão significativa sobre a influência das redes sociais, algoritmos e telas na vida da juventude na Unidade 11 não atende aos critérios avaliativos que preconizam a mobilização de temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, a apresentação de análises sociológicas de situações familiares aos alunos e o estímulo à compreensão da realidade social.

3.1.6. A obra didática valoriza a diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências para compreensão das relações pessoais e de trabalho e para o exercício da cidadania com autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC 1.6)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A utilização da concepção de dominação de Max Weber, na página 78 do LE, LDE, LP e LDP, para estabelecer que relações de parentesco implicam dependência e obediência, e que esse modelo, originário da tradição da elite europeia, tornou-se o modelo da família moderna, demonstra uma análise superficial e potencialmente eurocêntrica do fenômeno familiar (critério f, do item 5.9.5 do Anexo 1 do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029). A obra parece generalizar uma experiência histórica específica, sem considerar a vasta diversidade de formas de organização familiar existentes e que existiram em diferentes contextos culturais e períodos históricos (critérios g e j, do item 5.9.5 do Anexo 1 do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029). A afirmação de que esse modelo se tornou hegemônico de forma direta e sem explorar as complexidades do processo histórico é problemática. A constituição da chamada "família moderna" ocidental não foi um processo linear, mas sim marcado por conflitos, resistências, adaptações e a imposição de certas configurações familiares sobre outras. A obra negligencia a necessidade de explorar as diferentes relações de parentesco que coexistiram e influenciaram a formação dos modelos familiares, bem como as disputas e mudanças que levaram à prevalência de um determinado modelo (critérios j e m, do item 5.9.5 do Anexo 1 do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029). Ao não aprofundar o histórico das relações de parentesco e ao não apresentar outras formas de organização familiar, a obra didática limita a compreensão dos estudantes sobre a diversidade cultural e a complexidade da instituição familiar. Em suma, a abordagem da página 78, ao apresentar uma visão simplificada e generalizada da formação da família moderna, baseada em uma aplicação direta e pouco contextualizada da teoria weberiana da dominação, não atende aos critérios avaliativos que preconizam a exploração da diversidade cultural, a análise histórica aprofundada e a apresentação rigorosa e plural dos conceitos das Ciências Sociais.

A obra didática na página 124 do LE, LDE, LP e LDP, ao descrever o trabalho informal como abrangendo "freelancers de setores da economia digital" ou "trabalhadores de plataformas digitais", oferece uma caracterização superficial que não aprofunda os conceitos nem considera as implicações da chamada "uberização" do trabalho (critério b, do item 5.9.5 do Anexo 1 do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029). De acordo com o sociólogo Ricardo Antunes (2019) a "uberização" representa uma nova fronteira de precarização do trabalho no mundo contemporâneo, intensificando a informalidade e gerando novas formas de exploração, que deveriam ser analisadas detidamente na obra didática, dada a sua crescente relevância e impacto na vida dos estudantes e suas famílias (critério c e d, do item 5.9.5 do Anexo 1 do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029). A falta de uma explicação conceitual mais robusta sobre o trabalho informal na economia digital e a ausência de uma análise crítica do fenômeno da "uberização" impedem que os estudantes compreendam a complexidade e as nuances dessa realidade laboral. A obra deixa de explorar as condições de trabalho, a falta de direitos e proteções sociais, e as relações de poder envolvidas nesse tipo de atividade, que são temas centrais na agenda contemporânea das Ciências Sociais (critérios k e l, do item 5.9.5 do Anexo 1 do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029). Ademais, a obra não menciona a existência de movimentos sociais organizados que questionam e lutam contra as condições precárias impostas pelo trabalho informal nas plataformas digitais. A inclusão dessa discussão seria importante para demonstrar como os conceitos sociológicos se relacionam com a ação coletiva e a busca por direitos no mundo do trabalho. Além disso, na página 135 o tópico logo a seguir é "os sindicatos e seus desafios atuais" que, novamente, não demonstra atualização da discussão sobre trabalho sem mencionar uberização, trabalho por plataformas, entre outros; o que também não é realizado também na página seguinte, 126, onde inicia-se o tópico "Direitos X Flexibilização do trabalho". A abordagem superficial do trabalho informal nas páginas 124, 125 e 126 ao não explorar a fundo o fenômeno da "uberização" e ao ignorar as mobilizações sociais relacionadas a essa questão, não atende aos critérios avaliativos que preconizam o tratamento conceitual e teórico aprofundado dos temas, a apresentação de análises sociológicas de situações familiares aos alunos e a mobilização de temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais.

3.1.7. A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele argumente com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta? (BNCC 1.7)

Sim Parcialmente Não

#### Justificativa:

A obra didática fornece ao estudante elementos para argumentar com base em fatos e informações confiáveis, promovendo a defesa de ideias e o respeito aos direitos humanos, à consciência socioambiental e ao consumo responsável. Exemplo disso é a atividade proposta que pensa criticamente a indústria da moda asserverando que "a indústria da moda é a segunda mais poluidora do mundo, atrás apenas da indústria petrolífera" (p. 360, linhas 4-7) apresentando dados e estimulando a interdisciplinaridade entre Sociologia e Ciências Ambientais para discutir os impactos socioambientais da produção têxtil. Em outro momento a obra apresenta a necessidade de combater o racismo e sexismo para diminuir a desigualdade social no Brasil: "na questão das desigualdades, há uma inequívoca segmentação racial e de gênero, evidenciada nos piores índices socioeconômicos, vivenciados pelas mulheres negras. Essa é uma realidade silenciada e invisível, seja no acesso à educação e à justiça, seja no mercado de trabalho ou na distribuição de renda. Enfrentar o racismo visando garantir a cidadania para todos exige um grande esforço coletivo: do governo, da iniciativa privada, das organizações não governamentais, da sociedade civil, das instituições de ensino" (p. 179, linhas 26-30 e p.180, linhas 1-4) evidenciado a necessidade de defender ideias, pontos de vista e decisões comuns em torno do combate às desigualdades e o respeito aos direitos humanos. Outro exemplo aparece quando a obra traz a necessidade do estudante refletir a consciência ecológica apresentada como "um desafio para a proposição de soluções eficazes, como fiscalização e regulamentação das relações com o ambiente. Diante das dificuldades políticas e sociais para a adoção de soluções globais, emergem lutas sociais como as dos movimentos ecológicos, as que reivindicam respeito aos direitos humanos, as dos povos indígenas, das mulheres e dos trabalhadores. Muitos movimentos atribuem sentido político a problemas ecológicos transnacionais, como o efeito estufa e o buraco na camada de ozônio e suas consequências: o aquecimento global e o derretimento das calotas polares" (p.343, linhas 6-15) mostrando que o que envolve a questão ambiental e ecológica envolve a necessidade de engajamento em âmbito local, regional e global. Neste sentido, a obra proporciona aos estudantes dados, fatos e reflexões que os capacitam a argumentar de forma crítica e fundamentada. Dessa forma, os estudantes são estimulados a construir argumentos coerentes e a desenvolver uma consciência cidadã ativa e transformadora.

No entanto, também não aprofundam questões fundamentais acerca da consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global:

Apesar da Unidade 11 tratar de temas relevantes como consumo e juventude, a ausência de uma discussão aprofundada sobre o impacto das redes sociais, algoritmos e telas na vida cotidiana dos jovens representa uma falha relevante. Atualmente, esses elementos digitais exercem uma influência massiva nas formas de socialização, nas identidades, nos padrões de consumo e nas próprias experiências da juventude. A obra didática não analisa como os algoritmos (das redes sociais mas não só) moldam os gostos, as preferências e até mesmo as visões de mundo dos jovens em relação ao consumo e a outros aspectos da vida social. A influência das telas e do ambiente digital na comunicação, no lazer, na formação de laços sociais e nos processos de identificação juvenil é um tema central na Sociologia contemporânea na abordagem sobre o público-alvo da obra didática, os estudantes, e deveria ser abordado com maior profundidade. Ao não explorar adequadamente a relação entre juventude, consumo e o universo digital, a obra deixa de fornecer aos estudantes ferramentas conceituais importantes para analisar a sua própria realidade e o mundo em que estão inseridos. A ausência de abordagem desse tema pode não despertar o interesse dos estudantes e limitar sua capacidade de compreender as complexas dinâmicas sociais e culturais que moldam a juventude contemporânea. Em suma, a falta de uma discussão significativa sobre a influência das redes sociais, algoritmos e telas na vida da juventude na Unidade 11 não atende aos critérios avaliativos que preconizam a mobilização de temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, a apresentação de análises sociológicas de situações familiares aos alunos e o estímulo à compreensão da realidade social.

A utilização de uma linha do tempo, nas páginas 350 e 351, para apresentar os acordos globais sobre mudanças climáticas, embora ofereça uma visão cronológica dos eventos desde 1992 até as projeções para 2030, pode induzir os estudantes a uma interpretação linear simplória. Essa abordagem pode não refletir as complexas dinâmicas socioeconômicas e geopolíticas que frequentemente impedem que esses acordos atinjam seus objetivos de forma plena. A obra não explora suficientemente as razões pelas quais a implementação efetiva desses acordos enfrenta tantos desafios. A dependência de compromissos voluntários dos países, a ausência de mecanismos internacionais de fiscalização robustos, a priorização de interesses nacionais em detrimento de metas globais, a instabilidade política interna dos países e a influência de grupos de pressão/lobby com interesses em setores de alta emissão são fatores cruciais que limitam a eficácia desses acordos e que não são evidenciados por uma simples linha do tempo. Ao apresentar os acordos em uma sequência temporal, a obra pode ofuscar as disputas, os retrocessos e a falta de compromisso efetivo por parte de alguns atores, levando a uma compreensão superficial do processo. Uma análise sociológica aprofundada destacaria as tensões entre países desenvolvidos e em desenvolvimento, as diferentes visões sobre responsabilidades históricas e presentes, e os obstáculos políticos e econômicos que dificultam a ação coletiva em prol do clima. Em suma, a apresentação dos acordos globais sobre mudanças climáticas em formato de linha do tempo nas páginas 350 e 351, embora informativa em termos cronológicos, não atende plenamente aos critérios avaliativos por não explorar a complexidade, as contradições e os desafios inerentes a esses processos. Essa abordagem linear pode levar a uma compreensão simplificada e pouco crítica de um tema fundamental para a sociedade contemporânea.

**3.1.8. A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele se conheça, se aprecie e cuide de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas? (BNCC 1.8)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra auxilia no autoconhecimento e na compreensão da diversidade humana, permitindo que os estudantes lidem com suas emoções e desenvolvam autocrítica. Proporciona ao estudante elementos para que ele desenvolva o autoconhecimento e o autocuidado, promovendo reflexões sobre saúde física e emocional, diversidade humana e empatia. Exemplo disso aparece quando a obra se dedica a pensar a relação entre juventude e autonomia, mostrando que em decorrência das transformações econômicas e sociais das últimas décadas, a juventude teve que desenvolver novas habilidades: "essa condição implica a conquista precoce da maturidade mental e física – incluindo a precocidade do desenvolvimento emocional, afetivo e sexual –, mas nem sempre da independência econômica em relação aos pais ou responsáveis" (p. 326, linhas 31-33). A seção "Roteiro de Estudos" da página 329 também é um exemplo de como os jovens podem se autoconhecer à medida que traz perguntas que retomam tudo que foi discutido no capítulo, por exemplo: "1. Por que as características geralmente associadas aos jovens, na sociedade brasileira atual, não podem ser consideradas universais? Dê exemplos" (p. 329, linhas 4-5). Outro exemplo se encontra na página 314 onde a obra contextualiza a existência de "juventudes" apontando para diversidade da condição juvenil no mundo contemporâneo: "podemos, então, nos referir a "juventudes", e não apenas a uma "juventude", compreendendo que diferenças e desigualdades sociais tornam essa condição heterogênea. Diversos perfis de jovens surgem de acordo com a classe social, a situação econômica, o acesso à educação e as ocupações; enfim, conforme a sociedade e suas conjunturas" (p. 314, linhas 1-5). A obra aborda, portanto, temas que promovem o autoconhecimento, a empatia e o cuidado com a saúde física e emocional.

**3.1.9. A obra didática promove a empatia, o respeito e valorização da diversidade de culturas, saberes e identidades, estimulando o diálogo, a resolução pacífica de conflitos, a cooperação, o combate aos preconceitos e o respeito aos direitos humanos? (BNCC 1.9)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

O material promove o diálogo e a empatia ao abordar temas sociais, culturais e identitários. A obra didática promove a empatia, o diálogo e a valorização da diversidade ao abordar temas sociais, políticos e culturais de maneira crítica e reflexiva. No trecho sobre desigualdade de gênero (p. 95, linhas 3-6), destaca-se que "relações de gênero uma forte variável condicionante histórica: a ideologia patriarcal difundiu atitudes de dominação masculina e de submissão da mulher no âmbito doméstico e em outras esferas sociais, de modo que, historicamente, as relações de gênero têm sido relações de dominação nas sociedades ocidentais contemporâneas", tal exemplo incentiva os estudantes a refletirem sobre a importância do respeito às identidades de gênero e à equidade social. O diálogo e a cooperação são estimulados na análise sobre racismo estrutural (p. 178, linhas 12-15), onde se lê: "Sueli Carneiro destaca como o racismo está profundamente enraizado nas estruturas políticas e socioeconômicas do Brasil", esse trecho permite debates sobre a luta contra o racismo e estratégias coletivas de enfrentamento às desigualdades raciais. Da mesma forma, a valorização das culturas afro-brasileira e quilombola aparece no box sobre quilombismo (p. 178, linhas 22-24): "por Abdias Nascimento (1914-2011), quilombola e primeiro parlamentar negro a colocar a pauta dos direitos da população descendente de africanos no Brasil, em 1983", esse conhecimento reforça a importância do reconhecimento e valorização das contribuições culturais dos povos afrodescendentes. A obra incentiva o respeito às diferenças, a valorização da diversidade cultural e o debate sobre direitos humanos. Por meio de temas como desigualdade de gênero, racismo estrutural, juventudes, inclusão digital e meio ambiente, o material estimula a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos.

**3.1.10. A obra didática estimula os estudantes a agirem individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários? (BNCC 1.10)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática estimula os estudantes a agirem de maneira autônoma e responsável, promovendo princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Exemplo disso se dá quando a obra apresenta a questão da formação de identidade nos movimentos sociais, demonstrando a interface necessária entre as esferas individual e coletiva: "A construção da identidade dentro de um movimento social ocorre tanto pela identificação de seus participantes com causa comum quanto pela resistência à lógica da dominação, visando redefinir sua posição na sociedade. Um exemplo é o movimento feminista e pelos direitos da mulher, que combate o machismo, o patriarcalismo e suas estruturas de produção e reprodução sociais" (p. 256, linhas 11-16). Outro exemplo relevante é quando a obra apresenta ao estudante a necessidade de agir coletivamente para preservação do planeta: "estudos indicam que as temperaturas estão subindo, assim como o nível dos mares. Para conter esses fenômenos, é preciso reduzir os níveis de gases nocivos ao ambiente (dióxido de carbono, metano, clorofluorcarboneto), que são emitidos por fábricas, na pecuária ou por aparelhos e produtos de uso cotidiano, como automóveis, caminhões, ar-condicionado, entre outros" (p.342, linhas 17-22). Podemos trazer outro exemplo quando a obra reflete sobre o uso de recursos e justiça ambiental, que mostra ao estudante e permite refletir de forma solidária e responsável o quanto o acesso e o uso dos recursos naturais é desigual: "a desigualdade no uso de recursos e serviços ambientais gera reivindicações globais por justiça ambiental. Estudiosos e ativistas têm empregado novos termos para definir as consequências da desigualdade, entre eles o chamado "racismo ambiental", que ocorre quando populações socialmente desprivilegiadas são afetadas desproporcionalmente por mudanças ambientais. Essas populações sentem os impactos duplamente: quando têm seus modos de vida e sua cultura ameaçados e por viverem em áreas expostas à degradação ambiental sem condições materiais favoráveis" (p. 353, linhas 2-10). A obra, portanto, estimula a autonomia, a responsabilidade e a tomada de decisões com base em princípios éticos e democráticos.

## 3.2 Competências específicas

### 3.2 Competências específicas

3.2.1. A obra didática analisa fenômenos culturais e sócio-políticos nos âmbitos local, regional, nacional e mundial, em diferentes tempos, a partir de diversas abordagens teórico-epistemológicas, favorecendo orientações e ações baseadas em argumentos, debates e fontes acadêmicas legítimas? (BNCC 5.4.1)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra didática analisa fenômenos culturais e sócio-políticos nos âmbitos local, regional, nacional e mundial, em diferentes tempos, a partir de diversas abordagens teórico-epistemológicas favorecendo orientações e ações baseadas em argumentos, debates e fontes acadêmicas legítimas. Porém considera-se parcialmente porque a obra tem dificuldades para mobilizar de modo interessante e mais aprofundado (para o nível do ensino médio) debate conceitual teórico. Muitas vezes, em conceituações bastante elementares ao campo das ciências sociais, a obra recorre a autores secundários na área. Por exemplo, ao recorrer à psicóloga Ecléia Bosi para conceituar cultura, na p. 182, parágrafo 3, linha 4.

Outro exemplo, com o autor Hobsbawm para explicar a questão dos meios de comunicação nos países democráticos, p. 243, um debate muito caro as Ciências Sociais que acaba não sistematizando os aprendizados essenciais para as Ciências Sociais. Não se trata de um problema sugerir esses autores; a questão é deixar de apresentar um tratamento conceitual mais especializado; fragilizando o resgate do acervo de autores do campo disciplinar e consequentemente esvaziando a capacidade analítica do fenômeno.

Outro exemplo, no subitem que movimentos sociais contemporâneos, na p. 259, que discorre sobre o tema em 4 páginas, não se apresenta as características desses movimentos sociais, há um silenciamento conceitual sobre o tema, que vem sofrendo significativas mudanças, no contexto da globalização. Discussões sobre formas de coletividade, formas de mobilização, identidade e valores atribuídos em determinados movimentos sociais, formas de resistência são algumas das características dos movimentos e autores importantes nesse debate deixam de serem apresentados na obra.

3.2.2. A obra didática analisa a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações? (BNCC 5.4.2)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra didática analisa de maneira detalhada a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, explorando as relações de poder que moldam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Essa abordagem é evidenciada na discussão sobre conflitos internacionais, disputas territoriais e processos históricos de formação de nações. Podemos trazer como exemplo relevante a abordagem sobre o conflito palestino-israelense, que é descrito como resultado do deslocamento forçado de populações e do apoio externo à formação do Estado de Israel: "o apoio dos países ocidentais, especialmente dos Estados Unidos, à criação do Estado de Israel sobre território palestino gerou revolta na população habitante da região" (p. 215, linhas 5-7), o que evidencia o impacto das decisões políticas na conformação territorial. O papel da China na disputa pelo Tibete é outro ponto abordado: "A tentativa chinesa, em 1949, de implantar no Tibete os princípios ideológicos comunistas deu início ao conflito" (p. 215, linhas 1-3), esse trecho reforça a relação entre ideologia política e controle territorial.

Além disso, a crise migratória e seu impacto territorial são discutidos: "milhares de trabalhadores rurais e pequenos agricultores buscaram oportunidades de emprego nas médias e grandes cidades" (p. 113, linhas 12-14), esse deslocamento populacional tem impacto direto na urbanização e na reorganização de territórios. Esses exemplos demonstram que a obra não apenas analisa a formação de territórios e fronteiras, mas também explora as relações de poder que moldam esses processos, considerando aspectos políticos, econômicos, sociais e históricos.

3.2.3. A obra analisa a relação de diferentes grupos sociais com a natureza e o impacto socioambiental de suas atividades de produção distribuição e consumo, com vistas à promoção de uma consciência ética em relação ao meio ambiente? (BNCC 5.4.3)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra didática analisa parcialmente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. Separamos alguns exemplos que demonstram o que apontamos:

A obra afirma na página 342 que o "aquecimento global é causado, primordialmente, por atividades humanas". Embora essa afirmação seja, em linhas gerais, correta, a falta de especificação sobre o papel desproporcional das grandes empresas, indústrias e corporações nessa causalidade a torna incompleta e, em certa medida, imprecisa em um contexto de análise sociológica. Ao generalizar a causa do aquecimento global como sendo genericamente "atividades humanas", a obra pode levar os estudantes a não compreenderem a distribuição desigual da responsabilidade por esse fenômeno. O consumo individual, embora relevante, é frequentemente condicionado pelas opções de produção e pela infraestrutura criada e mantida por grandes atores econômicos. A principal força motriz por trás do aquecimento global reside nas atividades em larga escala de empresas e indústrias, impulsionadas por lógicas de produção e acumulação de capital que historicamente não internalizaram os custos ambientais. A análise sociológica do aquecimento global deve destacar o papel central desses grandes atores, suas práticas de produção, a influência de modelos econômicos e a necessidade de regulamentações e mudanças estruturais em nível corporativo para mitigar o problema. Ignorar essa distinção pode levar a uma compreensão superficial do problema e a soluções que recaiam desproporcionalmente sobre a ação individual, sem abordar as causas sistêmicas. Deste modo, a afirmação da página 342, embora não seja tecnicamente falsa, é incompleta e não reflete a complexidade da questão do aquecimento global sob uma perspectiva sociológica. A falta de explicitação do papel das grandes empresas e indústrias não atende aos critérios avaliativos que preconizam a precisão na síntese didática, a análise das desigualdades sociais e a mobilização de temas contemporâneos relevantes.

A utilização de uma linha do tempo para apresentar os acordos globais sobre mudanças climáticas nas páginas 350 e 351 do LP e do LE, embora ofereça uma visão cronológica dos eventos desde 1992 até as projeções para 2030, pode induzir os estudantes a uma interpretação linear, evolutiva e otimista sobre o progresso na resolução dos impactos ambientais no planeta. Essa abordagem pode não refletir as complexas dinâmicas socioeconômicas e geopolíticas que frequentemente impedem que esses acordos atinjam seus objetivos de forma plena. A obra não explora suficientemente as razões pelas quais a implementação efetiva desses acordos enfrenta tantos desafios. A dependência de compromissos voluntários dos países, a ausência de mecanismos internacionais de fiscalização robustos, a priorização de interesses nacionais em detrimento de metas globais, a instabilidade política interna dos países e a influência de grupos de pressão/lobby com interesses em setores de alta emissão são fatores cruciais que limitam a eficácia desses acordos e que não são evidenciados por uma simples linha do tempo. Ao apresentar os acordos em uma sequência temporal, a obra pode ofuscar as disputas, os retrocessos e a falta de compromisso efetivo por parte de alguns atores, levando a uma compreensão superficial do processo. Uma análise sociológica aprofundada destacaria as tensões entre países desenvolvidos e em desenvolvimento, as diferentes visões sobre responsabilidades históricas e presentes, e os obstáculos políticos e econômicos que dificultam a ação coletiva em prol do clima. Em suma, a apresentação dos acordos globais sobre mudanças climáticas em formato de linha do tempo nas páginas 350 e 351, embora informativa em termos cronológicos, não atende plenamente aos critérios avaliativos por não explorar a complexidade, as contradições e os desafios inerentes a esses processos. Essa abordagem linear pode levar a uma compreensão simplificada e pouco crítica de um tema fundamental para a sociedade contemporânea.

Em suma, a generalização das causas do aquecimento global e a apresentação simplificada dos acordos climáticos globais não promovem a consciência crítica, a ética socioambiental e o consumo responsável, falhando em estimular a proposição de alternativas relevantes e eficazes.

3.2.4. A obra didática analisa as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades? (BNCC 5.4.4)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática não analisa plenamente as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. Na medida em que ela apresenta o debate, concisamente na Unidade 5 e esse tema capital/trabalho foi apresentado com algumas lacunas significativas. Vejamos: a unidade apresenta o debate, concentrando a discussão com exemplos de situações na Europa e pouca situações que explorem a realidade nacional e seus diferentes contextos; por outro lado, apesar de explorar diferentes dimensões do trabalho contemporâneo, termina a Unidade sem uma referência conceitual clássica de como os autores da Sociologia desenvolvem o conceito trabalho. A Unidade propõe uma análise concentrada na relação com a tecnologia, sem explorar essas dimensões fundantes. Por outro lado, o próprio conceito de uberação, e as relações sociais no contexto do trabalho informal são superficiais, o que seria muito urgente, para aproximação da realidade do público-alvo dessa obra.

Outro elemento importante para compreender essa relação capital x trabalho são os mecanismos de conflito desenvolvidos nessa dinâmica e que a obra não sinaliza com potencial explicativo. Na mesma obra, explicação sobre o novo desenho de novas empresas, como startups e a dinâmica do empreendedorismo não são sinalizadas e nem a perspectiva crítica que poderia ser exploradas na realidade nacional, as implicações e o alcance de determinados grupos sociais. Onde estão as populações a margem desse processo de produção de riqueza? Ou seja, operar no sentido de revelar como as relações capital e trabalho produz uma massa marginalizada diante das relações de produção, vítimas de um sistema excludente, por natureza e que o Estado fica cada vez mais ausente.

Na mesma obra, p. 144, todo o parágrafo 4, sinaliza que a reforma trabalhista de 2017, no Brasil, poderia estar associada com os números do desemprego, revelando, por exemplo, que o discurso das propostas de reforma vem mobilizadas pela modernização das relações capital x trabalho, mas operam numa dinâmica de intensificação na concentração de renda.

Ainda na mesma obra, no subitem trabalho no meio rural, na p. 144, a obra deixa de sinalizar um elemento importante que é a opção pela produção no agronegócio e desenvolvimento da agricultura para exportação, em detrimento de uma produção voltada para o mercado externo, que é uma das principais características das desigualdades dessa relação capital x trabalho, no campo.

### 3.2.5. A obra didática ajuda o estudante a identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos? (BNCC 5.4.5)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática aborda de maneira crítica e abrangente as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, incentivando o estudante a adotar princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários. A obra apresenta discussões sobre os Direitos Humanos e sugere reflexões e atividades que estimulam a compreensão e o combate às desigualdades estruturais. Um exemplo dessa abordagem está na discussão sobre racismo estrutural, onde se afirma que "o racismo transcende as questões individuais, sendo parte das instituições que perpetuam a exclusão e a marginalização da população negra" (p. 178, linhas 8-10), esse trecho evidencia como o racismo está enraizado nas estruturas sociais e políticas. O preconceito contra a população LGBTQIAPN+ é abordado ao sugerir que os estudantes que "estudos sociológicos que analisam questões de gênero e desigualdade na família e no trabalho observam que a compreensão desses fenômenos passa pelas interseções entre etnia, classe, gênero e sexualidade. As múltiplas implicações demonstram a situação de desigualdade e precariedade em que se encontram as mulheres, em especial as negras, e pessoas LGBTQIAPN+" (p. 101, linhas 2-7). Outro exemplo que podemos trazer está presente na seção "Multiplicando ideias" da página 211, que traz um exercício que relaciona a religião aos direitos humanos: "o tema religião está relacionado às questões referentes aos direitos humanos. Atualmente, espera-se dos Estados a garantia aos indivíduos e grupos do direito à vida e à liberdade e do direito ao trabalho e à educação, mediante o poder político organizado. Muitas dessas garantias ao cidadão estão presentes na Declaração Universal dos Direitos Humanos, assinada em 1948, um dos documentos básicos das Nações Unidas. Ela foi elaborada após a Segunda Guerra Mundial, como uma tentativa de evitar que situações extremas se repetissem" (p. 101, linhas 4-9). Esses exemplos demonstram que a obra didática não apenas ajuda o estudante a identificar injustiças e preconceitos, mas também propõe estratégias e reflexões para combatê-los, promovendo uma visão crítica e fundamentada nos princípios dos Direitos Humanos.

No entanto, essa abordagem não é equilibrada em toda a obra didática, como demonstra o exemplo:

A página 101 demonstra uma notável desproporção na abordagem dos direitos de diferentes grupos minorizados. A obra dedica atenção significativamente maior aos direitos das mulheres, enquanto os direitos das populações LGBTQIAPN+ e negra recebem um tratamento superficial e com pouco espaço para aprofundamento. Essa desigualdade de abordagem impede uma compreensão abrangente das diversas formas de desigualdade e discriminação presentes na sociedade brasileira. A falta de espaço dedicado aos direitos das populações LGBTQIAPN+ e negra resulta na supressão de discussões cruciais, como a violência de gênero específica enfrentada por pessoas LGBTQIAPN+ e o racismo estrutural que impacta a população negra. Essa omissão impede que os estudantes compreendam a complexidade e a interconexão das diferentes formas de opressão. A menção aos conceitos de interseccionalidade e racismo estrutural na página 101, sem o devido aprofundamento e debate, é outra fragilidade importante. Esses conceitos são fundamentais para a análise das desigualdades sociais no Brasil, onde as experiências de opressão se cruzam e se potencializam. A simples citação, sem uma exploração detalhada dos conceitos e sem exemplos concretos, não permite que os estudantes incorporem esses conceitos como ferramentas eficazes para a análise da realidade em que vivem. A ausência de um tratamento aprofundado e equilibrado dos direitos das diversas maiorias minorizadas e a superficialidade na abordagem de conceitos como interseccionalidade e racismo estrutural demonstram uma falta de rigor na apresentação de temas contemporâneos e relevantes para a realidade brasileira. Essa abordagem desequilibrada pode não estimular a curiosidade dos estudantes para a compreensão da complexidade da vida social e das diferentes formas de desigualdade. A partir disto, a apresentação desequilibrada e superficial dos direitos e a falta de aprofundamento de conceitos cruciais como interseccionalidade e racismo estrutural na página 101 não atendem aos critérios avaliativos relacionados à representação da diversidade social, ao tratamento equilibrado dos temas e à apresentação rigorosa e aprofundada de conceitos fundamentais das Ciências Sociais.

### 3.2.6. A obra didática estimula estudantes a participarem do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC 5.4.6)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática incentiva a participação ativa dos estudantes no debate público, promovendo o respeito à diversidade de opiniões e estimulando a construção de uma consciência crítica fundamentada no exercício da cidadania. Ela apresenta discussões que abordam diferentes perspectivas e propõe reflexões que permitem ao estudante tomar decisões com autonomia e responsabilidade. Podemos encontrar exemplos disto na seção "Multiplicando Ideias", na página 91 em que os estudantes são estimulados a pensar como o mercado de trabalho pode ser menos desigual: "em sua opinião, como o princípio da igualdade de gênero no mercado de trabalho poderia ser garantido em relação à remuneração de homens e mulheres?" (p.91, linhas 40-42). Na página 236 os estudantes são convocados a refletir sobre o papel do estado no mundo contemporâneo, podendo refletir sobre sua liberdade e autonomia: "identifique situações em que o Estado contemporâneo, disputando poder com outras instituições sociais, faz valer seu caráter de coação legítima, amparada pela lei e aceita como tal" (p.236, linhas 39-41). Na seção "De olho no presente" da página 301, os estudantes são estimulados a participar do debate público sobre educação a medida em que são instados a pensar sobre o baixo desempenho escolar no Brasil e em maneiras de solucionar o problema: "1. Além da hipótese apresentada no texto, que outras razões podem justificar o baixo desempenho escolar no país? Justifique suas respostas. 2. A partir das hipóteses levantadas na questão anterior, reúnam-se em grupos e tracem propostas de solução para os problemas em nosso sistema educacional. Em seguida, apresentem-nas à turma" (p.301, linhas 42-45). Esses exemplos demonstram que a obra não apenas apresenta conteúdos teóricos, mas também estimula o estudante a participar ativamente dos debates públicos, respeitando a diversidade de ideias e exercendo sua cidadania de forma crítica e consciente.

### 3.3. Conceitos e uso adequado (na obra impressa e digital-interativa): Apropriação dos principais conceitos epistemológicos das ciências humanas e sociais aplicadas, e seu usos

### 3.3. Conceitos e uso adequado (na obra impressa e digital-interativa): Apropriação dos principais conceitos epistemológicos das ciências humanas e sociais aplicadas, e seu usos

### 3.3.1 A obra didática aborda diferentes conceitos das ciências sociais, incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área? (Anexo I 5.9.1 a)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

É importante destacar que o texto didático é frequentemente bastante vago, repete autores e conteúdos e os distribui de modo desinteressante e aleatório em tópicos que não cumprem o que anunciam e estão desconectados entre si. Há um desenvolvimento do conteúdo sem uma direção objetiva, complexificando o assunto, apresentando de modo racional novas fazes. Isso ocorre especialmente na Unidade 1 e 2, mas também nas Unidades 8 e 9, conforme vimos em outros itens da ficha.

Em outros capítulos, observamos problemas para um desenvolvimento conceitual mais sofisticado e o desaparecimento da autoria dos estudos e pesquisas, um fenômeno bastante curioso que se aplica a essa obra em particular:

Na p. 101, último parágrafo da página, na linha 3, ao citar "racismo estrutural", está destituída de autoria e de uma explicação mais robusta. Por ser um termo muito debatido, a fragilidade da explicação não permitirá a ampliação do conhecimento com os elementos de seu cotidiano, muito das vezes, potencialmente marcado por essa experiência do racismo estrutural. Dotar a explicação, por exemplo, para que o racismo não é somente uma atitude individual, mas um sistema que molda as relações de poder e as subjetividades, conectando-o a ideia de racismo estrutural.

Na p. 148, no subtópico Terceirização do Trabalho, não se apresenta um autor, nenhum estudo e o fenômeno da terceirização não é discutido conceitualmente.

Na p. 150, último parágrafo, linha 5, apresenta o conceito "individualização no trabalho", e não apresenta uma filiação conceitual, como Ulrick Beck, por exemplo, o conceito é apresentado de forma dispersa no texto, sem uma devida sustentação conceitual. O acesso conceitual se apresenta de forma muito solta.

Há também um problema bastante sério respectivo ao modo como a sociologia qualifica os fenômenos sociais. Isso se manifesta em particular na p. 33 na frase "a Sociologia se refere ao anticientificismo como a institucionalização da mentira e acompanha criticamente as suas manifestações, que estão relacionadas ao fenômeno do fanatismo irracional e aderentes à defesa excessiva de uma causa". A Sociologia, como ciência social, busca compreender os fenômenos sociais de maneira analítica e contextualizada, evitando esse tom acusatório e adjetivos como "irracional" e "fanático". Embora a Sociologia possa (e é seu dever enquanto ciência) analisar criticamente o anticientificismo e a produção de notícias falsas, ela o faz buscando entender as suas causas, os seus mecanismos de produção e difusão, e os seus impactos sociais, políticos e culturais, em vez de simplesmente rotulá-los como "institucionalização da mentira". Uma abordagem sociológica fecunda sobre a produção de notícias falsas e o anticientificismo envolveria investigar quem produz essas informações, como elas são produzidas e disseminadas, quais são os interesses e as motivações por trás delas, e como elas se relacionam com outros fenômenos sociais, como polarização política, desigualdades sociais e crises de confiança nas instituições. A obra perde a oportunidade de estimular essa reflexão mais aprofundada nos estudantes. A Sociologia, enquanto defensora do conhecimento científico, busca compreender as complexas relações entre ciência, tecnologia e sociedade, incluindo as críticas e os questionamentos que são feitos à ciência em diferentes contextos sociais e históricos. A abordagem apresentada na frase da página 33 é simplista e não reflete a sofisticação da análise sociológica sobre esses temas. Eis algumas sugestões de produção em artigo e livro de cientistas sociais que são exemplares de uma abordagem que permite uma perspectiva antropológica e sócio-histórica do fenômeno: FALCÃO, H. G., MONARI A. C., Sacramento, I., & MAUÉS, C. (2024). "Meus filhos não serão cobaias": cismas e discursos antivacinação infantil pós-pandemia de Covid-19. Horizontes Antropológicos, 30(69), e690408. <https://doi.org/10.1590/1806-9983e690408> e BAHIA LOPES, Myriam. (2021) Corpos Inscritos: vacina e biopoder. Londres e Rio de Janeiro/Belo Horizonte/Campinas: Ciec, Nehcit.

Por fim, convém destacar aqui é a utilização do termo "globalismo" na página 65, sem uma explicação sobre o seu significado. Isso demonstra descuido e compromete o desenvolvimento do domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais. O termo "globalismo" é frequentemente utilizado de forma ideológica, especialmente por grupos de extrema direita, para designar fenômenos complexos como a globalização de modo persecutório. A ausência de uma explicação rigorosa sobre o que a obra entende por "globalismo" dificulta a contextualização. Ao invés de estimular a curiosidade e fornecer ferramentas analíticas sólidas, a utilização desse termo problemático pode gerar confusão e reforçar visões simplistas ou enviesadas do mundo. A utilização de um termo com forte carga ideológica e amplamente difundido por um espectro político específico, sem o devido tratamento crítico e conceitual, caracteriza uma falha em garantir a pluralidade de perspectivas e evitar abordagens parciais e dogmáticas. Diante do exposto, essa escolha terminológica inadequada compromete a qualidade didática da obra didática.

**3.3.2 A obra didática apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras? (Anexo I 5.9.1 b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática apresenta diversas problematizações sobre temas como gênero, sexualidade, raça, classe social e outras formas de discriminação. Não obstante há equívocos conceituais na noção de gênero que queremos apontar aqui em razão das dificuldades que isso pode acarretar para a aprendizagem.

A definição de gênero apresentada na página 94, "o gênero não pode mais ser tratado como fato simples e natural com base exclusiva na sexualidade", revela uma confusão entre sexo e sexualidade. Nas Ciências Sociais, a distinção fundamental é feita entre sexo (referente às características biológicas) e gênero (construção social e cultural de papéis, comportamentos e identidades). A sexualidade, por sua vez, refere-se à atração sexual, desejo e práticas eróticas. Ao afirmar que o gênero não se baseia exclusivamente na sexualidade, a obra parece sugerir que, em algum momento, o gênero foi compreendido dessa forma, o que não corresponde à evolução do debate conceitual sobre gênero na Antropologia e Sociologia. A crítica central das teorias de gênero é justamente a desvinculação do gênero do sexo biológico, e não da sexualidade. Essa imprecisão pode gerar confusão nos estudantes e dificultar a compreensão da complexa distinção entre sexo, gênero e sexualidade, conceitos fundamentais para a análise sociológica sobre os fenômenos da vida social contemporânea. A falta de nitidez na definição de um conceito central para a Sociologia contemporânea como gênero compromete o rigor da obra e pode levar a interpretações equivocadas por parte dos alunos. A precisão conceitual é essencial para que os estudantes possam utilizar as categorias das Ciências Sociais como ferramentas eficazes para a análise do mundo social e para a compreensão de suas próprias condições de existência. Considerando a sensibilidade do tema e a importância de uma abordagem nitida das questões de gênero, a imprecisão conceitual observada na página 94 não atende aos critérios avaliativos relacionados ao domínio da linguagem especializada, ao rigor conceitual e à precisão na síntese didática.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000680088P260101204816_DESC.pdf	p.94

**3.3.3 A obra didática proporciona uma formação ética com base nas ideias de justiça, solidariedade, autonomia, liberdade de pensamento e de escolha?**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática proporciona uma formação ética ao abordar temas relacionados à justiça, solidariedade, autonomia e liberdade de pensamento. Desde o início, incentiva a reflexão crítica sobre a sociedade e o papel do indivíduo: "estudar a vida social humana é o objeto das Ciências Sociais, um campo que compreende a Antropologia, a Ciência Política e a Sociologia" (p. 3, linha 10). Essa perspectiva permite que os estudantes compreendam a diversidade, liberdade e gama de liberdade de pensamento acerca das estruturas e realidades que moldam a convivência coletiva. A solidariedade é explorada em diferentes contextos, como quando a obra incentiva os estudantes a proporem ações coletivas: "considerando algumas características da economia solidária, como autonomia de tarefas, cooperação, reciprocidade e solidariedade, converse com os colegas sobre propor aos professores e à direção da escola um projeto coletivo que mobilize e envolva efetivamente a comunidade escolar. O objetivo é contribuir para a melhoria do ambiente escolar e do seu entorno, visando a solidariedade a grupos sociais determinados" (p. 120, linha 36-41). A justiça social é discutida na análise das desigualdades, a obra destaca a importância da justiça social na superação das desigualdades estruturais: "as políticas de inserção tendem a amenizar o problema, mas atuam nas consequências e não nas causas" (p. 128, linha 31-32), essa crítica às soluções paliativas reforça a necessidade de pensar mudanças estruturais que garantam maior equidade na sociedade. Dessa forma, ao discutir temas como justiça, solidariedade e autonomia, a obra promove uma formação ética fundamentada na liberdade e no pensamento crítico, preparando os alunos para uma participação ativa na sociedade.

**3.3.4 A obra didática contempla as principais categorias da área de ciências sociais por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo I 5.9.1, m)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática contempla as principais categorias da área de Ciências Sociais ao apresentar situações-problema, atividades reflexivas e exemplos que estimulam a análise crítica da realidade social. Exemplo disso aparece nas seções "Multiplicando ideias", na página 20, por exemplo os estudantes são estimulados a refletir sobre a modernidade e o impacto das rápidas transformações dos séculos XX e XXI: "nos séculos XX e XXI, sob o impacto de transformações sociais cada vez mais aceleradas, a modernidade passou a se relacionar com a ideia do fragmentado, do incompleto, da racionalidade, da transição, da cultura de massa, da padronização do conhecimento e da produção, do planejamento racional, da tecnologia. Essa modernidade tardia, chamada por alguns cientistas de 'pós-modernidade', é marcada pela desvalorização da perpetuidade da cultura, pelo encurtamento do tempo de longa duração e pela utilização instantânea de produtos, ideias e hábitos transitórios" (p. 20, linhas 8-16). Outro exemplo aparece na página 58, onde os estudantes são apresentados e estimulados a elencar situações sociais que podem ser analisadas pelas principais teorias de classes e estratificação social: "a Sociologia busca compreender a estrutura social mais ampla e as relações entre as classes, próprias da sociedade capitalista. O quadro a seguir sintetiza os critérios adotados por Marx e por Weber ao analisar as classes sociais. Além disso, acrescenta novos fatores ao estudo, com a contribuição de dois sociólogos contemporâneos: "o estadunidense Erik Olin Wright (1947–2019), que assinala diferenças de poder dentro da classe trabalhadora, de acordo com o cargo ocupado; e o francês Pierre Bourdieu, que analisa o papel do conhecimento e da cultura diferenciando as classes sociais" (p. 58, linhas 4-12). Na página 288 temos outro exemplo onde os alunos são instados a refletir sobre a relação entre a educação e a tecnologia digital: "1. Você acha que o uso indiscriminado da inteligência artificial é uma preocupação na atualidade? Quais medidas podem ser tomadas pelos órgãos públicos visando à regulamentação do uso de IA? 2. É possível afirmar que as produções feitas por programas de IA estão isentas de falhas? Por quê? (p.288, linhas 36-40). Dessa forma, a obra didática utiliza diferentes recursos, como textos, imagens, infográficos e atividades interativas para abordar as principais categorias das Ciências Sociais. Ao articular conceitos teóricos com exemplos concretos e perguntas, permite aos estudantes desenvolverem uma visão crítica da sociedade.

#### 3.3.5. A obra didática favorece ao estudante a ampliação e articulação dos conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo I 5.9.1, t)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

É importante destacar que o texto didático é frequentemente bastante vago, repete autores e conteúdos e os distribui de modo desinteressante e aleatório em tópicos que não cumprem o que anunciam e estão desconectados entre si. Há um desenvolvimento do conteúdo sem uma direção objetiva, complexificando o assunto, apresentando de modo racional novas fazes. Isso ocorre especialmente na Unidade 1 e 2 (p. 16-73), mas também nas Unidades 8 e 9 (p. 220-277), conforme vimos em outros itens da ficha.

Porém na seção Jovem Cidadão (p. 160, 276, 360) há atividades interessantes que, não obstante, por vezes não mobilizam a capacidade heurística das ciências sociais.

#### 3.3.6. A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes regiões do país que retratam sua diversidade étnica e cultural? (Anexo I 5.9.1, w) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática apresenta uma abordagem diversificada das diferentes regiões do país, destacando a diversidade étnica e cultural por meio de textos, atividades e situações-problema.

#### Exemplo:

1. Na página 177, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Diversidade cultural na sociedade brasileira", a obra aborda a exclusão da população indígena no Brasil, propondo que "o caso das comunidades indígenas (...) no direito ao uso das terras" (p. 177, 2º parágrafo);
2. Na página 182, no LE, LDE, LP e LDP, seção "As dinâmicas culturais", a obra versa sobre as migrações internas no Brasil, destacando o compartilhamento de tradições culturais diversas: "graças à dinâmica cultural (...) que coexistem e subsistem" (p. 182, 3º parágrafo);
3. Na página 205, no LE, LDE, LP e LDP, seção "As dinâmicas culturais", o livro aborda a diversidade religiosa brasileira e usa para exemplificar isto uma fotografia na página 205, no canto superior esquerdo, de fiéis em Salvador (BA) com a seguinte legenda: "fiéis durante lavagem das escadarias da Igreja do Senhor do Bonfim, Salvador (BA), 2024" (p.205), possibilitando ao estudante olhar para a manifestação religiosa na região nordeste do Brasil.
4. Na página 324, no LE, LDE, LP e LDP, seção "O jovem no Brasil: movimentos e discriminação", a obra discorre sobre formas de expressão da juventude em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro e Belém: "nas periferias das cidades (...) presentes em outros espaços" (p. 324, 1º parágrafo);
5. Na página 337, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Do indigenismo sertanista às políticas dos indígenas", a obra comenta a dificuldade em defender os povos originários frente a expansão da monocultura, garimpos ilegais e grilagem nos estados do Mato Grosso do Sul, Amazonas e Sul da Bahia: "a defesa de povos originários (...) de suas terras tradicionais" (p. 337, 2º parágrafo);
6. Na página 342, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Consequências de mudanças globais no ambiente", elemento gráfico "Fica a dica", no canto superior esquerdo da página, a obra traz como sugestão um calendário interativo de povos indígenas do alto Rio Negro: "Calendário interativo com informações (...) e o Instituto Socioambiental" (p. 342).

#### 3.3.7 A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes classes sociais estabelecendo o reconhecimento das distintas formas de desigualdade? (Anexo I 5.9.1, w) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra didática apresenta uma abordagem ampla sobre as diferentes classes sociais, destacando as desigualdades existentes e estimulando a reflexão dos estudantes sobre o tema.

#### Exemplos:

1. Na página 60, no LP e LDP, seção "Dominação e desigualdades sociais", elemento gráfico "Explore", a obra propõe uma atividade de análise de uma charge do cartunista Angeli, localizada ao final da página, sendo a atividade: "1) Como o autor da charge (...) das desigualdades étnico-raciais?" e "2) Como a charge se relaciona (...) expressa melhor a ideia do cartunista?" (p. 60);
2. Na página 113, no LE, LDE, LP e LDP, seção "O trabalho em crise: emprego e desemprego", a obra discorre sobre desemprego estrutural: "enquanto o tempo de trabalho (...) disponíveis no mercado de trabalho" (p.113, 1º parágrafo), essa afirmação evidencia as dificuldades enfrentadas por diferentes classes sociais diante das mudanças econômicas e possível inserção no mercado trabalho.
3. Na página 127, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Desigualdades étnico-raciais no mercado de trabalho" aborda a desigualdade no mercado de trabalho levando em conta o recorte étnico-racial: "em alguns setores do mercado de trabalho (...) conforme dados do IBGE" (p.127, 2º parágrafo);
4. Na página 253, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Movimentos sociais, classes e pobreza", a obra faz uma análise sobre a relação entre movimentos e classes sociais, onde são estabelecidas diferenças de acordo com a experiência de cada indivíduo em sua classe social: "vale ressaltar que (...) nas relações entre as classes" (p.253, 5º parágrafo);
6. Na página 348, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Desenvolvimento capitalista e meio ambiente", a obra versa sobre a relação entre o desenvolvimento do capitalismo com a degradação do meio ambiente. Trazendo este debate para as condições análogas à escravidão, a obra insere uma fotografia de trabalhadores da produção de carvão vegetal no Brasil: "Trabalhadores sem equipamentos (...) trabalho análogas às de escravidão (p.348, descrição da fotografia).

### 3.4 Critérios específicos do Livro do Estudante do componente curricular de Sociologia

#### 3.4 Critérios específicos do Livro do Estudante do componente curricular de Sociologia

#### 3.4.1 A obra didática permite ao estudante o acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as Ciências Sociais, quais sejam: Antropologia, Ciência Política e Sociologia? (Anexo I 5.9.5.a; Anexo I 5.9.5.h)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática tem problemas em seu texto que, de modo geral, é bastante vago, repete autores e conteúdos e os distribui de modo desinteressante e aleatório em tópicos que não cumprem o que anunciam e, frequentemente, estão desconectados entre si. O problema na qualidade da sumarização didática é especialmente nítido nas unidades 1, 2 e 8.

O rigor dos conceitos fundamentais ficou também comprometido, pois há erros conceituais que consideramos graves em dois casos:

1. A definição de gênero apresentada na página 94, "o gênero não pode mais ser tratado como fato simples e natural com base exclusiva na sexualidade", revela uma confusão entre sexo e sexualidade. Nas Ciências Sociais, a distinção fundamental é feita entre sexo (referente às características biológicas) e gênero (construção social e cultural de papéis, comportamentos e identidades). A sexualidade, por sua vez, refere-se à atração sexual, desejo e práticas eróticas. Ao afirmar que o gênero não se baseia exclusivamente na sexualidade, a obra parece sugerir que, em algum momento, o gênero foi compreendido dessa forma, o que não corresponde à evolução do debate conceitual sobre gênero na Antropologia e Sociologia. A crítica central das teorias de gênero é justamente a desvinculação do gênero do sexo biológico, e não da sexualidade. Essa imprecisão pode gerar confusão nos estudantes e dificultar a compreensão da complexa distinção entre sexo, gênero e sexualidade, conceitos fundamentais para a análise sociológica sobre os fenômenos da vida social contemporânea. A falta de nitidez na definição de um conceito central para a Sociologia contemporânea como gênero compromete o rigor da obra e pode levar a interpretações equivocadas por parte dos alunos. A precisão conceitual é essencial para que os estudantes possam utilizar as categorias das Ciências Sociais como ferramentas eficazes para a análise do mundo social e para a compreensão de suas próprias condições de existência. Considerando a sensibilidade do tema e a importância de uma abordagem nítida das questões de gênero, a imprecisão conceitual observada na página 94 não atende aos critérios avaliativos relacionados ao domínio da linguagem especializada, ao rigor conceitual e à precisão na síntese didática.
2. Por fim, convém destacar aqui é a utilização do termo "globalismo" na página 65, sem uma explicação sobre o seu significado. Isso demonstra descuido e compromete o desenvolvimento do domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais. O termo "globalismo" é frequentemente utilizado de forma ideológica, especialmente por grupos de extrema direita, para designar fenômenos complexos como a globalização de modo persecutório. A ausência de uma explicação rigorosa sobre o que a obra entende por "globalismo" dificulta a contextualização. Ao invés de estimular a curiosidade e fornecer ferramentas analíticas sólidas, a utilização desse termo problemático pode gerar confusão e reforçar visões simplistas ou enviesadas do mundo. A utilização de um termo com forte carga ideológica e amplamente difundido por um espectro político específico, sem o devido tratamento crítico e conceitual, caracteriza uma falha em garantir a pluralidade de perspectivas e evitar abordagens parciais e dogmáticas. Diante do exposto, essa escolha terminológica inadequada compromete a qualidade didática da obra didática.

E aqui temos duas situações de falhas no tratamento conceitual:

1. No LDP, na p. 101, parágrafo 4, linha 3, o conceito de interseccionalidade está desprovido de uma explicação conceitual e autoral. O termo é bastante aplicado atualmente e diferentes autores na tradição teórica das Ciências Sociais disponibilizam uma interpretação conceitual como Collins, Hooks, Davis etc.
2. No LE, na p. 101, último parágrafo da página, na linha 3, ao citar "racismo estrutural", está destituída de autoria e de uma explicação mais robusta. Por ser um termo muito debatido, a fragilidade da explicação não permitirá a ampliação do conhecimento com os elementos de seu cotidiano, muito das vezes, potencialmente marcado por essa experiência do racismo estrutural.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000680088P260101204816_DESC.pdf	Unidades 1, 2 e 8 e nas páginas 65 e 94

**3.4.2. A obra didática favorece, da perspectiva das Ciências Sociais, o domínio teórico conceitual de categorias como cultura, estado, sociedade, etnocentrismo, poder, dominação, ideologia, instituições sociais, socialização, identidade social e classes sociais? (Anexo I 5.9.5.b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

No que tange aos termos que pede o item a obra menciona-os e tenta conferir tratamento teórico.

**3.4.3. A obra didática apresenta análises sociológicas de situações familiares aos alunos, demonstrando que os conceitos e as teorias das ciências sociais auxiliam na compreensão racional dos fenômenos sociais? (Anexo I 5.9.5.c) (Anexo I 5.9.5.i)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática tem problemas em seu texto que, de modo geral, é bastante vago, repete autores e conteúdos e os distribui de modo desinteressante e aleatório em tópicos que não cumprem o que anunciam e, frequentemente, estão desconectados entre si. O problema na qualidade da sumarização didática é especialmente nítido nas unidades 1, 2 e 8.

O rigor dos conceitos fundamentais ficou também comprometido, pois há erros conceituais que consideramos graves em dois casos:

1. A definição de gênero apresentada na página 94, "o gênero não pode mais ser tratado como fato simples e natural com base exclusiva na sexualidade", revela uma confusão entre sexo e sexualidade. Nas Ciências Sociais, a distinção fundamental é feita entre sexo (referente às características biológicas) e gênero (construção social e cultural de papéis, comportamentos e identidades). A sexualidade, por sua vez, refere-se à atração sexual, desejo e práticas eróticas. Ao afirmar que o gênero não se baseia exclusivamente na sexualidade, a obra parece sugerir que, em algum momento, o gênero foi compreendido dessa forma, o que não corresponde à evolução do debate conceitual sobre gênero na Antropologia e Sociologia. A crítica central das teorias de gênero é justamente a desvinculação do gênero do sexo biológico, e não da sexualidade. Essa imprecisão pode gerar confusão nos estudantes e dificultar a compreensão da complexa distinção entre sexo, gênero e sexualidade, conceitos fundamentais para a análise sociológica sobre os fenômenos da vida social contemporânea. A falta de nitidez na definição de um conceito central para a Sociologia contemporânea como gênero compromete o rigor da obra e pode levar a interpretações equivocadas por parte dos alunos. A precisão conceitual é essencial para que os estudantes possam utilizar as categorias das Ciências Sociais como ferramentas eficazes para a análise do mundo social e para a compreensão de suas próprias condições de existência. Considerando a sensibilidade do tema e a importância de uma abordagem nítida das questões de gênero, a imprecisão conceitual observada na página 94 não atende aos critérios avaliativos relacionados ao domínio da linguagem especializada, ao rigor conceitual e à precisão na síntese didática.
2. Por fim, convém destacar aqui é a utilização do termo "globalismo" na página 65, sem uma explicação sobre o seu significado. Isso demonstra descuido e compromete o desenvolvimento do domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais. O termo "globalismo" é frequentemente utilizado de forma ideológica, especialmente por grupos de extrema direita, para designar fenômenos complexos como a globalização de modo persecutório. A ausência de uma explicação rigorosa sobre o que a obra entende por "globalismo" dificulta a contextualização. Ao invés de estimular a curiosidade e fornecer ferramentas analíticas sólidas, a utilização desse termo problemático pode gerar confusão e reforçar visões simplistas ou enviesadas do mundo. A utilização de um termo com forte carga ideológica e amplamente difundido por um espectro político específico, sem o devido tratamento crítico e conceitual, caracteriza uma falha em garantir a pluralidade de perspectivas e evitar abordagens parciais e dogmáticas. Diante do exposto, essa escolha terminológica inadequada compromete a qualidade didática da obra didática.

E aqui temos duas situações de falhas no tratamento conceitual:

1. No LDP, na p. 101, parágrafo 4, linha 3, o conceito de interseccionalidade está desprovido de uma explicação conceitual e autoral. O termo é bastante aplicado atualmente e diferentes autores na tradição teórica das Ciências Sociais disponibilizam uma interpretação conceitual como Collins, Hooks, Davis etc.
2. No LE, na p. 101, último parágrafo da página, na linha 3, ao citar "racismo estrutural", está destituída de autoria e de uma explicação mais robusta. Por ser um termo muito debatido, a fragilidade da explicação não permitirá a ampliação do conhecimento com os elementos de seu cotidiano, muito das vezes, potencialmente marcado por essa experiência do racismo estrutural.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000680088P260101204816_DESC.pdf	páginas, 65, 101 e Unidades 1, 2 e 8.

**3.4.4. A obra didática garante que conceitos e teorias das ciências sociais sejam compreendidos pelos alunos como ferramentas para o entendimento de sua própria condição no mundo social? (Anexo I 5.9.5.d) (Anexo I 5.9.5.i)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática tem problemas em seu texto que, de modo geral, é bastante vago, repete autores e conteúdos e os distribui de modo desinteressante e aleatório em tópicos que não cumprem o que anunciam e, frequentemente, estão desconectados entre si. O problema na qualidade da sumarização didática é especialmente nitido nas unidades 1, 2 e 8.

O rigor dos conceitos fundamentais ficou também comprometido, pois há erros conceituais que consideramos graves em dois casos:

1. A definição de gênero apresentada na página 94, "o gênero não pode mais ser tratado como fato simples e natural com base exclusiva na sexualidade", revela uma confusão entre sexo e sexualidade. Nas Ciências Sociais, a distinção fundamental é feita entre sexo (referente às características biológicas) e gênero (construção social e cultural de papéis, comportamentos e identidades). A sexualidade, por sua vez, refere-se à atração sexual, desejo e práticas eróticas. Ao afirmar que o gênero não se baseia exclusivamente na sexualidade, a obra parece sugerir que, em algum momento, o gênero foi compreendido dessa forma, o que não corresponde à evolução do debate conceitual sobre gênero na Antropologia e Sociologia. A crítica central das teorias de gênero é justamente a desvinculação do gênero do sexo biológico, e não da sexualidade. Essa imprecisão pode gerar confusão nos estudantes e dificultar a compreensão da complexa distinção entre sexo, gênero e sexualidade, conceitos fundamentais para a análise sociológica sobre os fenômenos da vida social contemporânea. A falta de nitidez na definição de um conceito central para a Sociologia contemporânea como gênero compromete o rigor da obra e pode levar a interpretações equivocadas por parte dos alunos. A precisão conceitual é essencial para que os estudantes possam utilizar as categorias das Ciências Sociais como ferramentas eficazes para a análise do mundo social e para a compreensão de suas próprias condições de existência. Considerando a sensibilidade do tema e a importância de uma abordagem nitida das questões de gênero, a imprecisão conceitual observada na página 94 não atende aos critérios avaliativos relacionados ao domínio da linguagem especializada, ao rigor conceitual e à precisão na síntese didática.
2. Por fim, convém destacar aqui é a utilização do termo "globalismo" na página 65, sem uma explicação sobre o seu significado. Isso demonstra descuido e compromete o desenvolvimento do domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais. O termo "globalismo" é frequentemente utilizado de forma ideológica, especialmente por grupos de extrema direita, para designar fenômenos complexos como a globalização de modo persecutório. A ausência de uma explicação rigorosa sobre o que a obra entende por "globalismo" dificulta a contextualização. Ao invés de estimular a curiosidade e fornecer ferramentas analíticas sólidas, a utilização desse termo problemático pode gerar confusão e reforçar visões simplistas ou enviesadas do mundo. A utilização de um termo com forte carga ideológica e amplamente difundido por um espectro político específico, sem o devido tratamento crítico e conceitual, caracteriza uma falha em garantir a pluralidade de perspectivas e evitar abordagens parciais e dogmáticas. Diante do exposto, essa escolha terminológica inadequada compromete a qualidade didática da obra didática.

E aqui temos duas situações de falhas no tratamento conceitual:

1. No LDP, na p. 101, parágrafo 4, linha 3, o conceito de interseccionalidade está desprovido de uma explicação conceitual e autoral. O termo é bastante aplicado atualmente e diferentes autores na tradição teórica das Ciências Sociais disponibilizam uma interpretação conceitual como Collins, Hooks, Davis etc.
2. No LE, na p. 101, último parágrafo da página, na linha 3, ao citar "racismo estrutural", está destituída de autoria e de uma explicação mais robusta. Por ser um termo muito debatido, a fragilidade da explicação não permitirá a ampliação do conhecimento com os elementos de seu cotidiano, muito das vezes, potencialmente marcado por essa experiência do racismo estrutural.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000680088P260101204816_DESC.pdf	Páginas 65 94 e Unidades 1, 2 e 8.

**3.4.5. A obra didática favorece, por meio da descrição de situações e elaboração de atividades, 'deslocamentos' temporais, espaciais e sociais capazes de possibilitar aos alunos a 'desnaturalização' e a crítica de valores, instituições e práticas que orientam a sua conduta? (Anexo I 5.9.5.e) (Anexo I 5.9.5.i)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática favorece, parcialmente, por meio da descrição de situações e elaboração de atividades, 'deslocamentos' temporais, espaciais e sociais capazes de possibilitar aos alunos a 'desnaturalização' e a crítica de valores, instituições e práticas que orientam a sua conduta. Os deslocamentos temporais são visíveis, para algumas unidades, diante dos cenários históricos, durante a apresentação dos temas. Os deslocamentos espaciais também são visíveis, para algumas temáticas, na medida em que a obra apresenta uma representatividade dos cenários empíricos no tratamento do tema nas unidades. Contudo, uma vez que, em alguns momentos, os conceitos são tratados de forma muito dispersa, de modo a não garantir uma sedimentação conceitual precisa para desenvolver o exercício da desnaturalização, na promoção de postura mais crítica dos estudantes, alguns deslocamento sociais não são claros, na medida em que essas problematizações da vida social que revela as possibilidades concretas de mudança nem sempre ficam claras para os estudantes.

Vejam alguns exemplos que revelam certa dificuldade de garantir esse exercício de desnaturalização, onde os conceitos e as teorias sejam compreendidos de forma satisfatória pelos estudantes, como ferramentas para o entendimento de sua própria condição no mundo e sua capacidade de intervenção.

Na p. 353 um conceito amplamente discutido, diante das questões ambientais contemporâneas - racismo ambiental, é importante para compreender as condições de vida desse aluno, muitas vezes, vítimas desse fenômeno social. Contudo, o conceito, no parágrafo 1, linha 4, da referida página, apesar de começar a frase destacando que "estudiosos e ativistas têm empregado o "termo", já o desqualifica no seu potencial explicativo como conceito, ao considera-lo como termo. Também não apresenta quem são os estudiosos que cunham e tratam desse conceito, desprezando os deslocamento não só temporal como espacial, ao deixar de revelar como um ativista norte-americano, Benjamim Chavis que cunhou o termo mobilizou uma discussão; e como posteriormente, Bullard desenvolveu o conceito, como um autor amplamente conhecido na formulação e difusão do conceito; ao documentar, em sua obra, como as minorias étnicas e de baixa renda, frequentemente são desproporcionalmente expostas a riscos e impactos ambientais negativos, pela distribuição injusta dos riscos ambientais.

Na p. 310, parágrafo 3, linha 1, para explicar os ritos de iniciação da juventude, o conceito de ritual é apresentado como envolvendo situações de resistências e privações, dores e marcas físicas. A apresentação do conceito na obra, sem contextualizar as suas variações no tempo e no espaço, provoca uma interpretação equivocada ao tema, sobretudo para jovens estudantes, público-alvo na obra.

**3.4.6. A obra didática apresenta diferentes visões teóricas do campo das Ciências Sociais não privilegiando uma perspectiva única e uma leitura dogmática acerca do mundo? (Anexo I 5.9.5.g) (Anexo I 5.9.5.l)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Embora tenda para um viés marcadamente durkheimiano, a obra didática apresenta diferentes visões teóricas do campo das Ciências Sociais, evitando uma leitura dogmática e permitindo que os alunos analisem o mundo sob múltiplas perspectivas.

**Exemplos:**

1. Na página 34, no LE, LDE, LP e LDP, seção "A produção teórica dos autores clássicos", a obra, na Unidade 1 procura apresentar a Sociologia, Antropologia e a Ciência Política fazendo um apanhado da produção teórica dos autores clássicos da Sociologia, deixando evidente as diferentes perspectivas no seu pensamento: "os fundadores da Sociologia (...) e conceber o conhecimento científico" (p.34, linhas 3-11).
2. Na página 58, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Multiplicando ideias", a obra apresenta um quadro intitulado "Principais teorias de classes e estratificação social", trazendo o pensamento de Marx, Weber, Wright e Bourdieu sobre classes sociais;
3. Na página 209, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Fundamentalismo religioso", a obra problematiza a temática deixando evidente que o terrorismo não tem ligação direta com questões religiosas, possibilitando um olhar amplo sobre os impactos das crenças religiosas na vida social: "o fato de alguns ataques de (...) além das questões religiosas" (p.209, linhas 34-44);
4. Na página 240, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Duas visões sobre o Estado capitalista", a obra possibilita uma percepção ampla ao estudante acerca do funcionamento do Estado: "as mudanças no Estado (...) economia e nas relações de trabalho" (p.240, linhas 2-11);
5. Nas páginas 290 a 292, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Sistemas escolares e reprodução social", a obra apresenta uma discussão sobre escola levando em consideração os escritos de Émile Durkheim, Pierre Bourdieu, e Ivan Illich.

**3.4.7. A obra didática permite a apreensão dos fenômenos culturais, políticos e sociais a partir de perspectivas sincrônica e diacrônica a fim de evitar anacronismos e constituir a noção de processo social? (Anexo I 5.9.5.j) (Anexo I 5.9.5.f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática permite, parcialmente, a apreensão dos fenômenos culturais, políticos e sociais a partir de perspectivas sincrônica e diacrônica na medida em que alguns momentos incorre em anacronismo. Vejamos os exemplos:

Na p. 310, parágrafo 3, linha 1, para explicar os ritos de iniciação da juventude, o conceito é apresentado de forma universal, que os ritos costumam envolver situações de resistências e privações, dores e marcas físicas. A apresentação do conceito na obra, incorre numa extrema generalização, provocando uma interpretação equivocada ao tema, sobretudo para jovens estudantes, público-alvo na obra, que pode provocar incômodos. O conceito apresenta dificuldades nesse deslocamento temporal ao generalizar a descrição e trata o conceito numa perspectiva sincrônica, quando na verdade deveria situar o exemplo de forma diacrônica.

Na p. 281, no último parágrafo, afirma-se que desde de 2016 a obrigatoriedade da escola vale para crianças e jovens (4 a 17 anos). Contudo, o que garantiu a obrigatoriedade foi a Emenda Constitucional n. 59/2009, essa redação incorre num anacronismo.

No LDP, na p. 231, na continuação do debate do subitem Política e poder (p. 230), ao longo de todos os parágrafos é apresentado um debate, de cunho conceitual, sobre poder e dominação. E ao final da página (231) é apresentado um quadro dos direitos e deveres da CF/88. O debate a esse quadro está mais situado na discussão sobre cidadania, promovida na p. 227, não só confundindo o leitor como, como promovendo um anacronismo nas ideias, na defesa dos argumentos.

**3.4.8. A obra didática mobiliza temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, permitindo com que os estudantes sejam capazes de apreender sua realidade por meio de categorias como necropolítica, neoliberalismo, racismo estrutural, patriarcado, incluindo abordagens pós-estruturalistas? (Anexo I 5.9.5.k)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática mobiliza temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, mas não desenvolve capacidade de apreender a realidade a partir de categorias necropolítica (na p. 178, 2º parágrafo, linha 9 e 10), neoliberalismo (na p. 142, 5º parágrafo, linha 2), racismo estrutural (p. 178, 1º parágrafo, linha 1), patriarcado (na p. 103, exercício 10, linha 1) incluindo abordagens pós-estruturalistas (no conceito - interseccionalidade - p.101, 4º parágrafo, linha 3), uma vez que elas se apresentam de forma frágil conceitualmente. Vejamos:

1. Conceito neoliberalismo se apresenta de forma confusa e sem um balisamento teórico (na p. 142 1, parágrafo, linha 3 afirma-se que neoliberalismo está associado a rejeição da intervenção do Estado na Economia. Na mesma página, parágrafo 3, linha 2, afirma-se que o neoliberalismo não implica em negar o Estado. São perspectivas distintas que não se apresentam as divergências conceituais, e nem os autores que de alguma forma, coadunam com as referidas afirmações;

2. Conceito de interseccionalidade (pós-estruturalista) - Na p. 101, no parágrafo 3, linha 3, o conceito se apresenta após a citação da filósofa Djamilia Ribeiro, parecendo que a mesma criou o conceito e, na verdade, ela é uma das autoras que difunde o conceito em suas análises, mas não desenvolve um debate conceitual. Apesar da importância do conceito, para compreensão dessas relações entre desigualdade de gênero, raça, classe no debate contemporâneo, na forma como ele se apresenta na obra, destituído de um adensamento conceitual, desfavorece o desenvolvimento do estudante apreender a realidade a partir dessa categoria analítica

3. Conceito de patriarcado (na p. 103, exercício 10, linha 1), é apresentado o conceito de patriarcado numa atividade, embora no conteúdo da Unidade esse conceito não tenha sido apresentado, de forma conceitual. A textualização didática do texto faz no subitem família patriarcal no Brasil, na mesma obra, p. 81, um registro descritivo, mas sem uma explicação conceitual que permita apreender a realidade a partir dessa categoria. O uso do termo segue até a p. 83 sem esse esforço teórico-conceitual para explicar o fenômeno.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000680088P260101204816_DESC.pdf	81, 83, 101, 142, 178

**3.4.9. A obra didática explicita algumas das inquietações intelectuais que deram origem aos temas, conceitos e categorias próprias das Ciências Sociais de modo a capacitar os estudantes a contextualizar modos de pensar? (Anexo I 5.9.5.m)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática explícita, muito parcialmente, algumas das inquietações intelectuais que deram origem aos temas, conceitos e categorias próprias das Ciências Sociais de modo a capacitar os estudantes a contextualizar modos de pensar.

A obra apresenta uma opção pela sugestão dos conceitos, considerando que em muitos momentos se observa uma desfiliação autoral ou ainda uma ausência de contextualização ou explicação do conceito. Ao fazer uma opção de atrair muitas inferências argumentativas ao tema, não privilegia, explorar de forma mais contundente alguns conceitos. Há trechos bastante explícitos dessa opção. Vejamos:

Na p. 175, no parágrafo 2, linha 4, a obra apresenta o conceito de democracia racial, quase camuflada, afirmando ter "uma linha de pensamento da década de 1930"...e com postura bem parcial. Considera-se muito problemático essa forma de apresentar o conceito, revelando uma postura parcial sobre a obra de Gilberto Freyre. A questão mais inquietante é não apresentar o conceito de forma precisa, contextualizada e com as devidas inferências interpretativas do seu uso, no seu tempo, revelando o contexto da formação da sociedade brasileira. Por ser um conceito polêmico, sobretudo, carece de maior rigor conceitual, situando o leitor as inquietações do intelectual à época no desenvolvimento do conceito.

Na p. 353 um conceito amplamente discutido, diante das questões ambientais contemporâneas - racismo ambiental, é importante para compreender as condições de vida desse aluno, muitas vezes, vítimas desse fenômeno social. Contudo, o conceito, no parágrafo 1, linha 4, da referida página, apesar de começar a frase destacando que "estudiosos e ativistas têm empregado o "termo", já o desqualifica no seu potencial explicativo como conceito, ao considera-lo como termo. Também não apresenta quem são os estudiosos que cunham e tratam desse conceito, ao deixar de revelar como um ativista norte-americano, Benjamim Chavis que cunhou o termo mobilizou uma discussão; e como posteriormente, Bullard desenvolveu o conceito, como um autor amplamente conhecido na formulação e difusão do conceito; ao documentar, em sua obra, como as minorias étnicas e de baixa renda, frequentemente são desproporcionalmente expostas a riscos e impactos ambientais negativos, pela distribuição injusta dos riscos ambientais e as interseção entre questões ambientais e raciais. E como essa apropriação chegou com a obra de Silvio de Almeida, no Brasil.

Outro conceito muito difundido, atualmente nas Ciências Sociais a partir do debate sobre gênero, o conceito de interseccionalidade. Na p. 101, no parágrafo 3, linha 3, o conceito se apresenta após a citação da filósofa Djamila Ribeiro, parecendo que a mesma criou o conceito e, na verdade, ela é uma das autoras que difunde o conceito em suas análises, mas não o criou. Apresentar as inquietações de diferentes autores e as inquietações observadas, nas análises, diante da leitura do racismo como experiências isoladas; promoveu a necessidade de construir um conceito que superasse esse limite conceitual e revelasse o racismo como o resultado também da interseção de múltiplos eixos de subordinação. Contudo, a obra não privilegiou realizar esse destaque.

**3.4.10. A obra didática apresenta e propõe análises a partir das Ciências Sociais mobilizando formas diversas de expressão que compõem a vida contemporânea (como charges, excertos de livros, imagens, conteúdos da internet, matérias publicitárias, música, filmes, manifestações artísticas, podcasts etc.)? (Anexo I 5.9.5.n)**

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A obra didática apresenta e propõe análises a partir das Ciências Sociais utilizando diversas formas de expressão da vida contemporânea, como charges, excertos de livros, imagens, conteúdos da internet, matérias publicitárias, música, filmes e outras manifestações artísticas.

**Exemplos:**

1. Página 61, no LDE e LDP, seção "Dominação e a realidade social brasileira", subseção "A distribuição das riquezas produzidas"; Objeto Educacional Digital (OED) "Podcast 1 – Impostos sobre fortunas pelo mundo" e sua respectiva transcrição em texto;
2. Página 105, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Abertura de unidade, unidade "O sentido do trabalho, a obra apresenta a letra da música "Capitão de Indústria", interpretada pela banda Paralamas do Sucesso: "Eu às vezes fico a pensar/(...)Eu corro pra trabalhar" (p. 105, linhas 1-13);
3. Página 143, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Trabalho no Brasil: em ritmo de mudanças", situada na parte inferior da página, a obra apresenta a charge de Gilmar (2018), que aborda a precarização do trabalho (p.143), ilustrando assim, as mudanças ocorridas na legislação trabalhista brasileira apresentadas no texto;
4. Página 162, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Abertura de unidade", unidade "A cultura e suas raízes", observa-se uma fotografia intitulada "Apresentação de dança em Festa de São João, Bananeiras (PB), 2024", demonstrando o uso da imagem como recurso didático em conjunto com texto da página seguinte;
5. Página 167, no LE, LDE, LP e LDP, seção "O que é cultura?", observa-se na obra uma fotografia da preparação de comida típica – "preparo do afogado (cozido à base de carne bovina) durante a Festa do Divino Espírito Santo de São Luiz do Paraitinga (SP)" – como exemplo de manifestação cultural a partir do hábito alimentar;
6. Página 169, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Cultura e civilização", a obra faz uso de linguagem artística. Guernica, de Pablo Picasso é apresentada ao final da página para os estudantes estimulando-os a partir da seção "explore" a buscar na internet: "a animação sobre a obra de arte Guernica. Pesquise o contexto histórico retratado na pintura e sintetize a força cultural das ideias contidas nesse quadro de Picasso" (p.169, linhas 33-39), buscando mobilizar ideias e sentimentos em contextos de guerra;
7. Página 174, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Ideologia e cultura", a obra faz uso da reprodução de um cartaz oficial veiculado em 1976 enaltecendo a ditadura civil-militar brasileira, como exemplo da função da ideologia na sociedade;
8. Página 177, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Diversidade cultural na sociedade brasileira", elemento gráfico "Fica a dica", a obra recomenda a leitura do livro "Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais", organizado por Tomaz Tadeu da Silva (2014), como indicação para aprofundamento no tema do texto da obra didática;
9. Página 272, no LDE e LDP, seção "Multiplicando ideias", OED localizado no canto superior esquerdo, juntamente com sua transcrição em texto ("Podcast 2 – Annie Besant");
10. Página 293, no LDE e LDP, seção "O sistema educacional brasileiro", OED situado no canto superior direito, juntamente com a transcrição em texto ("Podcast 3 – Direito à educação");
11. Página 286, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Educação para o presente", a obra sugere o livro "Ética na Inteligência", de Mark Coeckelnergh (2024), tratando sobre como o uso da Inteligência Artificial pode mudar o uso da tecnologia.

**3.4.11. A obra didática estimula a curiosidade dos estudantes para a compreensão da vida social, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais sejam incorporados como ferramentas para análise do mundo cultural, político e social nos quais estão inseridos, e para compreensão da sua própria condição no mundo? (Anexo I 5.9.5.o)**

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

A obra didática tem problemas em seu texto que, de modo geral, é bastante vago, repete autores e conteúdos e os distribui de modo desinteressante e aleatório em tópicos que não cumprem o que anunciam e, frequentemente, estão desconectados entre si. O problema na qualidade da sumarização didática é especialmente nítido nas unidades 1, 2 e 8.

O rigor dos conceitos fundamentais ficou também comprometido, pois há erros conceituais que consideramos graves em dois casos:

1. A definição de gênero apresentada na página 94, "o gênero não pode mais ser tratado como fato simples e natural com base exclusiva na sexualidade", revela uma confusão entre sexo e sexualidade. Nas Ciências Sociais, a distinção fundamental é feita entre sexo (referente às características biológicas) e gênero (construção social e cultural de papéis, comportamentos e identidades). A sexualidade, por sua vez, refere-se à atração sexual, desejo e práticas eróticas. Ao afirmar que o gênero não se baseia exclusivamente na sexualidade, a obra parece sugerir que, em algum momento, o gênero foi compreendido dessa forma, o que não corresponde à evolução do debate conceitual sobre gênero na Antropologia e Sociologia. A crítica central das teorias de gênero é justamente a desvinculação do gênero do sexo biológico, e não da sexualidade. Essa imprecisão pode gerar confusão nos estudantes e dificultar a compreensão da complexa distinção entre sexo, gênero e sexualidade, conceitos fundamentais para a análise sociológica sobre os fenômenos da vida social contemporânea. A falta de nitidez na definição de um conceito central para a Sociologia contemporânea como gênero compromete o rigor da obra e pode levar a interpretações equivocadas por parte dos alunos. A precisão conceitual é essencial para que os estudantes possam utilizar as categorias das Ciências Sociais como ferramentas eficazes para a análise do mundo social e para a compreensão de suas próprias condições de existência. Considerando a sensibilidade do tema e a importância de uma abordagem nítida das questões de gênero, a imprecisão conceitual observada na página 94 não atende aos critérios avaliativos relacionados ao domínio da linguagem especializada, ao rigor conceitual e à precisão na síntese didática.
2. Por fim, convém destacar aqui é a utilização do termo "globalismo" na página 65, sem uma explicação sobre o seu significado. Isso demonstra descuido e compromete o desenvolvimento do domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais. O termo "globalismo" é frequentemente utilizado de forma ideológica, especialmente por grupos de extrema direita, para designar fenômenos complexos como a globalização de modo persecutório. A ausência de uma explicação rigorosa sobre o que a obra entende por "globalismo" dificulta a contextualização. Ao invés de estimular a curiosidade e fornecer ferramentas analíticas sólidas, a utilização desse termo problemático pode gerar confusão e reforçar visões simplistas ou enviesadas do mundo. A utilização de um termo com forte carga ideológica e amplamente difundido por um espectro político específico, sem o devido tratamento crítico e conceitual, caracteriza uma falha em garantir a pluralidade de perspectivas e evitar abordagens parciais e dogmáticas. Diante do exposto, essa escolha terminológica inadequada compromete a qualidade didática da obra didática.

E aqui temos duas situações de falhas no tratamento conceitual:

1. No LDP, na p. 101, parágrafo 4, linha 3, o conceito de interseccionalidade está desprovido de uma explicação conceitual e autoral. O termo é bastante aplicado atualmente e diferentes autores na tradição teórica das Ciências Sociais disponibilizam uma interpretação conceitual como Collins, Hooks, Davis etc.
2. No LE, na p. 101, último parágrafo da página, na linha 3, ao citar "racismo estrutural", está destituída de autoria e de uma explicação mais robusta. Por ser um termo muito debatido, a fragilidade da explicação não permitirá a ampliação do conhecimento com os elementos de seu cotidiano, muito das vezes, potencialmente marcado por essa experiência do racismo estrutural.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 068 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000680088P260101204816_DESC.pdf	páginas, 81, 83, 101, 103, 142, 178.

**[GEOGRAFIA] - BLOCO 3 - Livro Impresso do Estudante e Livro do Estudante Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos**

**3.1 Critérios específicos do Livro do Estudante**

**3.1 Critérios específicos do Livro do Estudante**

**3.1.1 O Livro do Estudante constrói conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo I – 3.21, a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) possibilita o desenvolvimento dos conhecimentos de forma significativa e qualificada para os estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 21, são explicadas as transformações no território e sua organização pelas sociedades, constando também uma imagem da cidade de Songdo, Coreia do Sul, conhecida como a cidade do futuro. Nesse contexto fazendo uma analogia entre os avanços tecnológicos e as cidades modernas. No Livro do Estudante (LE), p.30, registram-se texto e fotografias que ampliam os conhecimentos acerca das relações espaço e tempo na paisagem, na qual as três fotografias registram o mesmo local ocupado pelo Largo da Carioca em tempos distintos, denotando as transformações no espaço ao longo do tempo. No Livro do Estudante (LE), p.68, identificam-se textos, esquemas, infográfico e fotografias sobre a formação e desenvolvimento do solo, assim como algumas práticas que ameaçam a conservação dos solos. Estes recursos de linguagem e informação denotam aprendizagem significativa e qualificada para os estudantes. Diante do exposto, aponta-se que a utilização de distintas linguagens na apresentação de informações na obra potencializa o engajamento dos estudantes e a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada.

**3.1.2 O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento das competências, atitudes e valores, conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular? (Anexo I – 3.21, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) viabiliza o desenvolvimento das competências, atitudes e valores dos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p.74, identificam-se texto, fotografia, e gráfico que mobilizam o desenvolvimento das competências associadas aos objetos de conhecimento relacionado aos Recursos Naturais, as quais promovem o desenvolvimento de atitudes e valores acerca do consumo dos recursos naturais. No Livro do Estudante (LE), p.129-130, registram-se texto, fotografias, esquemas, figuras, e gráficos que viabilizam o desenvolvimento das competências associadas aos objetos de conhecimento relacionado aos impactos econômicos e socioambientais urbanos e a exploração de recursos naturais. Assim como, as Atividades 1-3 que possibilitam o desenvolvimento de atitudes acerca dos problemas socioambientais existentes no município dos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 133, há uma fotografia que ilustra o afundamento do solo no bairro de Pinheiro, em Maceió (AL), 2023. O fenômeno é consequência de atividade de mineração industrial de sal-gema, que forçou grande número de pessoas a abandonar suas casas e propriedades. Nesse contexto, na Atividade 1 do boxe Explore é sugerido que em grupo, os estudantes conversem entre si para propor ações que promovam a ética ambiental no cotidiano levantando exemplos com base em seus conhecimentos e suas vivências. Assim, constata-se que a obra dispõe de textos, fotografias, gráficos e atividades que favorecem o desenvolvimento das competências, atitudes e valores, em consonância com as normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

**3.1.3 O Livro do estudante apresenta coerência entre a fundamentação teórica- metodológica e o conjunto de textos, atividades, exercícios (em suma, todos elementos presentes)? (Anexo I – 3.21, c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) apresenta a fundamentação teórica-metodológica assumida pela obra de forma coerente e adequada às propostas didáticos-pedagógicas (conjunto de atividades, textos, exercícios e demais elementos presentes). No Livro do Estudante (LE), p. 270, identifica-se coerência entre a fundamentação teórica demográfica explicitada através do texto e gráfico acerca da Teoria da transição, com o questionamento exposto no boxe Explore, onde os estudantes deverão explicar acerca da pirâmide etária de um país, considerando as condições das taxas de natalidade, mortalidade e expectativa de vida elevada explicitada na situação a ser analisada. No Livro do Estudante (LE), p. 290-291, observa-se coerência entre a fundamentação teórica evidenciada por meio de texto, gráfico, mapa, e imagem sobre os Deslocamentos populacionais em escala global, os quais viabilizam a resolução das At 1-2 sobre as características de países que abrigam e que possuem percentuais elevados de imigrantes. No Livro do Estudante (LE), p. 399, registra-se coerência entre a fundamentação teórica explicitada através de texto e gráfico acerca do tema Moradia, os quais mobilizam a realização das At 1-2, envolvendo roda de conversa e reflexão dos estudantes sobre situações que podem sujeitar os jovens à violência direta, e ainda sobre a questão dos domicílios em favelas nos estados brasileiros. Desse modo, afere-se que os textos, atividades e exercícios explicitados denotam coerência com a fundamentação teórica-metodológica da obra.

**3.1.4 O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo I – 3.21, d)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) viabiliza o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico dos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p.234, identificam-se textos e imagens sobre a Questão palestina, a Guerra na Faixa de Gaza, e a atividade no boxe Explore solicita que os estudantes realizem uma pesquisa em sites de jornais nacionais e internacionais confiáveis para buscar informações acerca do referido tema. Além de participarem de uma roda de conversa para a discussão e reflexão dos resultados da pesquisa acerca das causas dos conflitos de israelenses e palestinos, denotando a autonomia dos estudantes através da pesquisa, e a crítica nas respostas e/ou reflexões postas na roda de conversa. No Livro do Estudante (LE), p.238-239, registra-se a At 9, a qual solicita aos estudantes uma pesquisa sobre a Primavera Árabe e seus desdobramentos. Assim como, uma conversa e/ou debate entre os estudantes sobre as respostas, expondo o que aprenderam e apresentando seus pontos de vista. As etapas desta atividade demonstram a mobilização do pensamento autônomo e crítico dos estudantes relacionado aos objetos de ensino-aprendizagem. Na p. 245 do Livro do Estudante (LE), o texto proposto para a leitura do estudante estimula um olhar crítico sobre o tema da inteligência artificial possibilitando o desenvolvimento do pensamento autônomo. Desse modo, conclui-se que a obra, através dos textos, imagens e atividades explicitados, mobiliza o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico dos estudantes.

**3.1.5 O Livro do Estudante leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I – 3.21, e)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) leva em consideração a existência de distintas culturas juvenis, e, possibilita interconexões entre estas e aquelas existentes no local de vivência dos estudantes. No Livro do Estudante (LE) na p.181 identificam-se duas imagens que contextualizam o tópico Territorialidades e culturas juvenis. Esse tópico traz elementos que modificam a mesma cidade ou comunidade, a partir de manifestações pelos tipos de trabalho, religião, afinidades musicais, reuniões festivas, formas de lazer e esportes. Cada uma dessas manifestações constrói identidades que unem pessoas em determinados grupos, que, por vezes, disputam suas fronteiras. No Livro do Estudante (LE), p.182, registram-se texto e imagens sobre as territorialidades dos jovens em diferentes cidades brasileiras, como Rio de Janeiro, Recife, e São Paulo, através das manifestações culturais, tais como poesia, dança (funk e K-pop) e evento de anime e cultura pop japonesa. No Livro do Estudante (LE), p.183, identificam-se texto e imagens sobre as Culturas juvenis, e o boxe Explore envolvendo questionamentos e a elaboração de um croqui cartográfico sobre os territórios da juventude no município em que os estudantes residem. Diante do exposto, conclui-se que a obra, através dos textos, imagens e atividades evidencia as distintas culturas juvenis.

**3.1.6 O Livro do Estudante permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo I – 3.21, f)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) retoma o estudo dos conteúdos e conhecimentos já estudados e possibilita a progressão de aprendizagens. No Livro do Estudante (LE), p.172, n a seção Roteiro de estudos, encontra-se texto e a At 1 sugerindo aos estudantes a leitura do texto para retomar o estudo sobre o conceito de soberania e resolver a referida atividade, a qual amplia a aprendizagem acerca do supracitado conceito, solicitando que os estudantes expliquem qual a diferença entre o conceito original de soberania e o contemporâneo. No Livro do Estudante (LE), p.213, n a seção Roteiro de estudos, registra-se charge, texto e as At 1-4 retomando a discussão sobre a geopolítica e a nova ordem mundial, ampliando o conhecimento acerca deste por meio das atividades propostas que compreendem análise, explicação, descrição sobre a Guerra Fria e a participação do Estados Unidos na política internacional no decorrer do século XXI, e ainda a produção de texto sobre o conteúdo abordado. No Livro do Estudante (LE), p.395, observa-se texto retomando o estudo acerca do que compreende a Cidadania incompleta, e fotografias de pessoas em situação de rua e barracos no acampamento dos sem-terra que ampliam a aprendizagem e reflexão sobre o referido conteúdo. Além disso, ainda na mesma página, encontra-se o boxe Explore com questionamentos sobre o grau de cidadania dos moradores do bairro em que residem os estudantes, ampliando seus conhecimentos acerca dos direitos humanos e da cidadania. Assim, identificam-se na obra textos, charges e fotografias que retomam o estudo dos conteúdos e conhecimentos abordados, bem como atividades que promovem a progressão da aprendizagem destes.

**3.1.7 O Livro do Estudante propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo I – 3.21, h)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) disponibiliza atividades que viabilizam o aprofundamento de conceitos, conteúdos e temas importantes para os estudantes do Ensino Médio. No Livro do Estudante (LE), p.177, identificam-se as Atividades 1-4 sobre o tema Território e territorialidade animal, essas atividades deverão ocorrer em duplas ou trios, dinamizando a compreensão dos conceitos abordados e articulando os componentes curriculares de Geografia e Biologia. No Livro do Estudante (LE), p.214, registra-se a Atividade 6 sobre a configuração dos centros de poder, através da leitura dos dois mapas mundi em tempos distintos, aprofundando a compreensão da questão e articulando os componentes curriculares de Geografia e História. No Livro do Estudante (LE), p.283, observa-se texto e a At 8 que solicita aos estudantes a investigação das causas, dos agentes e do contexto social o qual se insere a violência contra a mulher e o feminicídio, e, ainda, que os estudantes proponham soluções para o combate desse problema social. Ademais, aprofunda a compreensão da temática e articula os componentes curriculares de Geografia e Sociologia. Desse modo, conclui-se que a obra integra a Geografia com distintos componentes curriculares, tais como Biologia, História e Sociologia, aprofundando a abordagem e a compreensão de questões pertinentes para os estudantes do Ensino Médio.

**3.1.8 O Livro do Estudante apresenta linguagem dialógica, intermediária e interativa que seja acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa educacional? (Anexo I – 3.21, i)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) apresenta linguagem dialógica, intermediária e interativa acessível a estudantes e professores. No Livro do Estudante (LE), p.259, registra-se a Atividade 6, envolvendo a leitura e interpretação do cartum acerca das mudanças provocadas pelo desenvolvimento das tecnologias da comunicação na maneira como os seres humanos se relacionam entre si e com o mundo, denotando uma linguagem dialógica e interativa envolvendo estudantes e professor (a). No Livro do Estudante (LE), p.284-285, observa-se texto e uma proposta didática voltada para a produção de um documentário e/ou série de vídeos para as redes sociais sobre necropolítica, a qual contará com a ajuda do professor(a) para a escrita do roteiro do vídeo. Ademais, o vídeo deve ser publicado em uma plataforma digital e o link de acesso deverá ser divulgado para os grupos a atividade sugere também a organização de uma roda de conversa para analisar e comentar os vídeos de cada grupo, denotando linguagem intermediária. No Livro do Estudante (LE), p. 314, identifica-se texto e gráfico acerca da ocupação e a perspectiva de emprego dos jovens no Brasil, destacam-se também as Atividades 1-3, as quais solicitam que os estudantes efetuem a leitura do texto e do gráfico, realizem pesquisa sobre a temática abordada, e com bases nestes materiais produzam um podcast em dupla sobre as possíveis soluções a serem adotadas pelo governo no enfrentamento dos desafios da juventude no Brasil, denotando uma linguagem dialógica, baseada na comunicação e interação no processo de aprendizagem, envolvendo estudantes e professor (a). Assim, identifica-se na obra elementos que mobilizam a linguagem dialógica, intermediária e interativa, preservando a riqueza e a precisão conceitual.

**3.1.9 O Livro do Estudante permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo I – 3.21, j)**

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) possibilita abordar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados através de distintas fontes. No Livro do Estudante (LE), p.186, observa-se texto e imagem sobre as Comunidades tradicionais e povos originários, além do boxe Fica a dica!, sugerindo uma plataforma digital de jornalismo baseada na cidade de Altamira/Pará, região norte do Brasil, a qual disponibiliza reportagens e informações com enfoque nos povos da floresta e na conservação ambiental do bioma amazônico. No Livro do Estudante (LE), p.235, registra-se texto sobre a Síria e mapa acerca do controle territorial, datado de 2024, além do boxe Fica a dica!, que aponta como referência complementar o artigo Para entender a geopolítica da guerra na Síria. No Livro do Estudante (LE), p.250, identifica-se texto e imagem no tópico Por outra globalização, e o boxe Fica a dica!, trazendo como referência complementar um documentário com base na entrevista realizada com o geógrafo Milton Santos sobre os efeitos da globalização. No Livro do Estudante (LE), p.298, observa-se texto e imagem sobre a Crise dos refugiados na Europa, e o boxe Fica a dica!, sugerindo o filme As nadadoras, o qual aborda os refugiados da Síria na travessia arriscada para chegar à Europa. Diante do exposto, afere-se que a obra indica site de plataforma digital, artigos, documentários, entrevista com personalidades, e filme, os quais complementam as discussões com dados e informações corretas e atualizadas.

3.110 O Livro do Estudante esta livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento?(Anexo I – 3.21, k)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

3.111 O Livro do Estudante pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo I – 3.21, l)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) encontra-se consubstanciado em situações de ensino envolvendo a realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e criatividade. No Livro do Estudante (LE), p. 278, no boxe Explore, registra-se questionamento sobre ocorrência de situações homofóbicas ou transfóbicas no espaço de vivência dos estudantes, solicitando que os mesmos discutam e apresentem exemplos de ações voltadas para o combate a LGBTfobia, em geral. No Livro do Estudante (LE), p. 366-367, observa-se projeto didático sobre soberania alimentar, o qual os estudantes irão criar um infográfico, e na etapa de conclusão do mesmo, eles deverão se organizar para um debate com a comunidade local, no intuito de contribuir com a resolução dos problemas abordados ao longo do referido projeto. No Livro do Estudante (LE), p. 401, identifica-se a proposta de atividade, onde os estudantes deverão elaborar dois croquis cartográficos do bairro em que moram. Um deles para representar os principais problemas urbanos, e outro representando como deveria ser organizado o espaço urbano do bairro para favorecer a justiça social e a qualidade ambiental, exigindo observação, análise, reflexão e criatividade dos estudantes. Sendo assim, afere-se que a obra evidencia o espaço de vivência dos estudantes através de atividades envolvendo a construção de sentido e criatividade dos estudantes e professores.

3.112 O Livro do Estudante garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I – 3.21, m)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) estabelece o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico embasado em distintos textos, charge, gráfico e imagens. No Livro do Estudante (LE), p. 136, registra-se texto e charge sobre a Sociedade do consumo e a inviabilidade do modelo consumista, além do boxe Explore, o qual apresenta questionamento para que o estudante seja capaz de elaborar uma análise crítica ao interpretar a charge sobre o tema. No Livro do Estudante (LE), p. 301, observa-se texto, gráfico e imagem acerca dos Refugiados no Brasil e o boxe Explore apresenta dois questionamentos sobre os desafios que os refugiados enfrentam. Ademais, solicita que os estudantes proponham possíveis soluções para a crise dos refugiados e o acolhimento destes. No Livro do Estudante (LE), p. 360, identifica-se texto e imagem sobre o agronegócio na economia brasileira e o boxe Explore com dois questionamentos para que os estudantes realizem uma análise crítica acerca dos pontos positivos e negativos do agronegócio. Além disso, solicita que os estudantes proponham caminhos para reduzir ou eliminar os principais problemas desse sistema produtivo. Desse modo, indica-se que a obra, através dos questionamentos e atividades direcionados aos estudantes, possibilita o desenvolvimento da autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises críticas, criativas e propositivas.

3.113 O Livro do Estudante dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo I – 3.21, n)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) disponibiliza abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores. No Livro do Estudante (LE), p.98, na seção De olho no tema, identifica-se a abordagem diversificada e complementar dos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, ao apresentar parte de uma entrevista acerca da catástrofe socioambiental do Rio Grande do Sul, a reprodução da imagem de satélite dos alagamentos na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS) em 2024, e as Atividades 1-2 mobilizando os estudantes à reflexões e explicações acerca das inundações da área abordada, assim como a construção de argumentos sobre possíveis soluções voltadas para a reconfiguração do espaço geográfico em análise. No Livro do Estudante (LE), p.121, na seção De olho no tema, observa-se a abordagem diversificada e complementar dos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, ao apresentar texto sobre o Hidrogênio verde, e as Atividades 1-3 mobilizando os estudantes à reflexões, explicações e construção de argumentos sobre a utilização de fontes energéticas, assim como a organização em grupos para produzirem vídeos ou podcasts acerca do que compreende o hidrogênio verde. No Livro do Estudante (LE), p.234, registra-se a abordagem diversificada e complementar dos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, ao apresentar texto sobre a Questão palestina e imagem acerca da Guerra na Faixa de Gaza, e o boxe Explore sugerindo que os estudantes realizem uma pesquisa em sites de jornais nacionais e internacionais acerca do assunto, mobilizando as reflexões e diálogos dos estudantes em uma roda de conversa sobre os resultados da pesquisa, envolvendo as causas dos conflitos de israelenses e palestinos. Assim, constata-se que a obra assegura a efetiva apropriação do conhecimento científico ao apresentar abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores.

3.114 O Livro do Estudante valoriza, em toda a obra, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade, e não atos isolados de personalidades singulares?(Anexo I – 3.21, o)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) valoriza o pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade. No Livro do Estudante (LE), p.18-19, observa-se texto e imagens sobre O advento da ciência mostrando ao estudante que o desenvolvimento do pensamento científico é resultado do esforço de distintos estudiosos e cientistas em diferentes contextos histórico-geográfico, e que as teorias científicas são transitórias e seus procedimentos admitem falhas. Contudo, a ciência cumpre seu papel em fornecer, na maioria das vezes, explicações bem fundamentadas para diversos fenômenos. No Livro do Estudante (LE), p.196, registra-se texto acerca das Relações internacionais evidenciando três teorias que sustentam os estudos das relações internacionais, a Teoria idealista, a Teoria Realista e a Teoria Radical, assim como as ideias e/ou concepções científicas que balizam as mesmas. No Livro do Estudante (LE), p. 362, identifica-se trecho do livro O cativo da terra do sociólogo José de Souza Martins, assim como imagem sobre escravizados trabalhando em uma fazenda de café e as Atividades 1-3 que solicitam aos estudantes que façam uma pesquisa sobre a Lei de Terras, e investiguem as consequência da lei para o trabalhador recém-liberto, incentivando o exercício do pensamento crítico, e compreendendo que as pesquisas são fundamentais para o avanço do pensamento científico e a construção de conhecimento. Neste sentido, identifica-se que a obra valoriza através de textos, imagens e propostas de pesquisa, as potencialidades do pensamento científico.

3.115 O Livro do Estudante sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games)? (Anexo I – 3.21, p)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) disponibiliza abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores. No Livro do Estudante (LE), p.98, na seção De olho no tema, identifica-se a abordagem diversificada e complementar dos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, ao apresentar parte de uma entrevista acerca da catástrofe socioambiental do Rio Grande do Sul, a reprodução da imagem de satélite dos alagamentos na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS) em 2024, e as Atividades 1-2 mobilizando os estudantes à reflexões e explicações acerca das inundações da área abordada, assim como a construção de argumentos sobre possíveis soluções voltadas para a reconfiguração do espaço geográfico em análise. No Livro do Estudante (LE), p.121, na seção De olho no tema, observa-se a abordagem diversificada e complementar dos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, ao apresentar texto sobre o Hidrogênio verde, e as Atividades 1-3 mobilizando os estudantes à reflexões, explicações e construção de argumentos sobre a utilização de fontes energéticas, assim como a organização em grupos para produzirem vídeos ou podcasts acerca do que compreende o hidrogênio verde. No Livro do Estudante (LE), p.234, registra-se a abordagem diversificada e complementar dos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, ao apresentar texto sobre a Questão palestina e imagem acerca da Guerra na Faixa de Gaza, e o boxe Explore sugerindo que os estudantes realizem uma pesquisa em sites de jornais nacionais e internacionais acerca do assunto, mobilizando as reflexões e diálogos dos estudantes em uma roda de conversa sobre os resultados da pesquisa, envolvendo as causas dos conflitos de israelenses e palestinos. Assim, constata-se que a obra assegura a efetiva apropriação do conhecimento científico ao apresentar abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores.

3.116 O Livro do Estudante sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo I – 3.21, q)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) indica distintas fontes de informação, tais como audiovisual, cinema e noticiários; sonora, a exemplo dos podcasts; escrita, através de textos e reportagens. No Livro do Estudante (LE), p.57, identifica-se a Atividade 4, que sugere aos estudantes citar um exemplo de catástrofe relacionada aos ritmos da natureza, a qual tenha vitimizado pessoas, e que tenha sido noticiado recentemente ou que tenha ocorrido no lugar em que vivem. No Livro do Estudante (LE), p. 199, observa-se o texto acerca da Ordem mundial: o boxe Discutindo conceitos, os quais contextualizam os conceitos de hard power e soft power; e a indicação do Podcast 1 - Soft power, associados com a temática em estudo. No Livro do Estudante (LE), p. 224, identifica-se o boxe Fica a dica!, que sugere o filme que discute a questão irlandesa, a criação do Exército Republicano Irlandês (IRA), a fundação da República da Irlanda e os conflitos com o Reino Unido. No Livro do Estudante (LE), p. 237, registra-se o boxe Fica a dica!, que indica a reportagem que descreve a história do Haiti, contemplando aspectos políticos, econômicos, sociais e ambientais que levam aos problemas do país. Sendo assim, identifica-se que a obra apresenta fontes diversificadas de informação através da recomendação de noticiários televisivos e/ou midiáticos, podcast, cinema e reportagem para que professores e estudantes ampliem os seus conhecimentos.

3.117 O Livro do Estudante realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo I – 3.21, r)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) explora situações-problema que incitam a reflexão dos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 283, registra-se texto e a At 8 sobre a situação-problema envolvendo a violência contra a mulher, instigando os estudantes a refletirem acerca desta problemática e a propor possíveis caminhos e/ou soluções para o combate à violência contra a mulher. No Livro do Estudante (LE), p. 314, identifica-se texto, gráfico e as At 1-3 sobre a situação-problema envolvendo o mercado de trabalho para os jovens no Brasil, mobilizando os estudantes a refletirem acerca deste desafio e a indicarem possíveis soluções a serem adotadas por parte do governo a fim de contribuir no enfrentamento deste problema. Na p. 399 do Livro do Estudante (LE), é sugerida na At 2 uma roda de conversa para que os estudantes dialoguem com o professor(a) sobre situações que podem sujeitar os jovens à violência direta e o papel do Estado nesse processo. Ainda na mesma página é disponibilizado um texto com dados do Censo de 2022 sobre os tipos de imóveis em condições precárias no Brasil, e um gráfico sobre a estimativa de domicílios em favelas por unidade da federação no Brasil, assim, estimulando a busca de reflexão sobre o tema. Diante do exposto, afere-se que os textos, questionamentos, gráficos e atividades evocados pela obra retratam situações-problema que mobilizam reflexão dos estudantes.

3.118 O Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I – 3.21, s)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta exemplificações viabilizando as possibilidades de compreensão dos conteúdos por parte dos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 284-285, observam-se textos sobre o conceito de necropolítica e a relação desta com o adoecimento das favelas. Ademais, tem-se a proposta didática voltada para a produção de um documentário e/ou série de vídeos para as redes sociais sobre necropolítica, onde a etapa 1 apresenta texto relacionada a Pandemia de Covid-19, o qual serve para exemplificar situações que podem impactar a saúde física ou mental e o bem-estar de pessoas ou grupos afetados. Esta exemplificação contribui para uma melhor compreensão dos estudantes acerca do conteúdo necropolítica. No Livro do Estudante (LE), p.397, registra-se o texto sobre o conteúdo Desigualdade e segregação socioespacial, com mapas evidenciando a espacialização da desigualdade socioeconômica e a idade média ao morrer no município de São Paulo e o boxe Explore solicitando que os estudantes reflitam e respondam se no município em que vivem ocorre algo semelhante com o que foi explicitado no texto e no gráfico. No Livro do Estudante (LE), p. 402, identifica-se texto sobre a Mobilidade urbana e três imagens utilizadas na campanha sobre o desperdício do espaço urbano produzido pelo departamento de trânsito de Munique/Alemanha (2001), o que serve de exemplificação para os estudantes observarem, refletirem, compreenderem o conteúdo mobilidade urbana, e responderem os questionamentos acerca do referido assunto. Sendo assim, afere-se que os textos, mapas, imagens e questionamentos presentes na obra evidenciam exemplificações que possibilitam a compreensão dos conteúdos abordados.

3.119 O Livro do Estudante explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo I – 3.21, t)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta problematizações associadas as questões que desafiam a sociedade moderna como por exemplo, sexismo, homofobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, soberania alimentar, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação. No Livro do Estudante (LE), p. 247, identifica-se texto e charge mobilizando a análise crítica dos estudantes acerca das fake news e das deepfake. Assim como, o boxe Explore com questionamentos sobre as fake news ou deepfake, solicitando a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo pelos estudantes denotando diferentes pontos de vistas sobre como combater as mesmas. No Livro do Estudante (LE), na p. 278, identifica-se que apesar de algumas conquistas, centenas de pessoas LGBTQIAPN+ são mortas no Brasil a cada ano, visando reverter esse quadro, desde o início deste século, o governo brasileiro implementa ações para coibir a discriminação contra essa parcela da população, um exemplo é o programa Brasil sem homofobia, cujo principal objetivo é combater a violência e as discriminações homofóbicas e promover a cidadania por meio de políticas públicas. Entre as estratégias adotadas estão ampliar o conhecimento sobre o tema e promover o respeito aos direitos humanos. No Livro do Estudante (LE), p.366-367, registra-se texto sobre soberania alimentar, explicitando distintos pontos de vista e viabilizando a análise crítica através da execução de um projeto envolvendo a organização dos estudantes em grupos, realização de pesquisa, produção de um infográfico e organização de um debate visando discutir medidas que a comunidade local possa efetuar para contribuir com a resolução dos problemas apresentados. Assim, identifica-se na obra a abordagem de temas desafiadores para a sociedade moderna, viabilizando a criticidade dos estudantes e explicitando diferentes pontos de vista sobre grandes temas contemporâneos.

3.120 O Livro do Estudante apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo I – 3.21, u)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta abordagens que suscitam o combate a todo e qualquer tipo de preconceito. No Livro do Estudante (LE), p. 24, registra-se texto, imagens e At 1-2, que exploram diversas religiões e crenças originadas das contribuições de diversos povos e culturas. No Livro do Estudante (LE), p. 279, observa-se texto e infográfico com dados sobre o racismo estrutural no Brasil, além do boxe Fica a dica!, que indica o livro intitulado Racista, eu?, viabilizando reflexões de combate ao preconceito étnico-racial. No Livro do Estudante (LE), p. 314, identifica-se texto, gráfico e Atividades 1-3, que exploram a ocupação e a condição de estudo por sexo, cor e/ou raça, mobilizando a reflexão e o combate a qualquer preconceito vivenciado pelos jovens, notadamente os negros, e, ainda, a desigualdade social existente no Brasil. Diante do exposto, aponta-se-se que a obra disponibiliza textos, imagens, infográficos, gráficos e atividades que mobilizam o combate a todo e qualquer tipo de preconceito.

3.2 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Geografia

3.2 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Geografia

3.2.1 O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental? (Anexo I – 5.9.3, a)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) estimula a ampliação e sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental. No Livro do Estudante (LE), p. 32, observa-se charge e atividade que ampliam os conhecimentos acerca do conceito de espaço geográfico e do meio geográfico, denotando dos estudantes ampliação e sistematização acerca dos conceitos na resolução das Atividades 1-2. No Livro do Estudante (LE), p.33, registra-se a Atividade 4 sobre o conceito de paisagem, ampliando o conhecimento dos estudantes sobre as diferentes perspectivas deste conceito, e distintos recursos que podem ser utilizados para apresentar recortes da paisagem. No Livro do Estudante (LE), p. 395, identifica-se texto sobre a Cidadania incompleta, fotografias de pessoas em situação de rua e barracos no acampamento dos sem-terra, além disso, destaca-se o boxe Explore com questionamentos sobre o grau de cidadania dos moradores do bairro em que residem os estudantes, ampliando assim o conhecimento acerca dos direitos humanos e a cidadania desenvolvidos no Ensino Fundamental. Sendo assim, identifica-se que a obra incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental.

**3.2.2 O Livro do Estudante apresenta conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área? (Anexo I – 5.9.3, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) apresenta leituras, conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país. No Livro do Estudante (LE), p. 86, registra-se texto sobre os Fenômenos El Niño e La Niña, evidenciando os referidos conceitos aceitos nas distintas regiões brasileiras, e os impactos destes nos anos de 2023 e 2024, denotando resultados de pesquisas recentes publicadas na área. No Livro do Estudante (LE), p.96, observa-se texto sobre o Relevô do Brasil e mapa acerca das unidades de relevô do Brasil segundo a classificação de Jurandy L. S. Ross (1990), denotando os conceitos de relevô aceitos nas distintas regiões brasileiras. No Livro do Estudante (LE), p.243, identifica-se texto acerca das Redes geográficas; trecho de um texto do geógrafo Milton Santos sobre as redes e uma imagem de site que demonstra o fluxo internacional de aeronaves em tempo real. Estes, apresentam o conceito de rede e o conhecimento atualizado sobre o tema. Assim, identifica-se que estão presentes na obra textos, mapas e imagens, que apresentam conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica.

**3.2.3 O Livro do Estudante apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliem conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal, evitando textos herméticos, mesmo que sejam de pensadores consagrados? (Anexo I – 5.9.3, c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas. No Livro do Estudante (LE), p. 377, observa-se texto e gráfico sobre a Questão urbana atual e o boxe Fica a dica!, trazendo como referência complementar o livro O ambiente urbano, o qual apresenta-se coerente com o conteúdo explicitado no texto principal. No Livro do Estudante (LE), p.388, registra-se texto e mapa acerca do conteúdo Metrópoles brasileiras e o boxe Fica a dica!, indicando como referência complementar o site do Centro de Estudos da Metrópole (CEM), o qual disponibiliza pesquisas recentes sobre as metrópoles brasileiras. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 414, identifica-se as Referências bibliográficas comentadas, as quais encontram-se em concordância com o texto principal, e dispõem de comentário sobre cada referência explicitada. Diante do exposto, aponta-se que a obra disponibiliza leituras complementares que ampliam conceitos e/ou conteúdos, e encontram-se em consonância com o texto principal.

**3.2.4 O Livro do Estudante apresenta os conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, levando em conta suas relações espaço-temporais a fim de desenvolver a inteligência social do lugar? (Anexo I – 5.9.3, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) apresenta conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, levando em consideração as relações espaço-temporais. No Livro do Estudante (LE), p.368-369, observa-se fotografia da cidade de Tóquio (2023), texto sobre Urbanização, e as Atividades 1-3, onde solicita aos estudantes que identifiquem na fotografia os aspectos que caracteriza a paisagem urbana, relacionando com o texto e ainda que descrevam a paisagem urbana do município em que vivem, denotando as principais características dos aspectos do passado e do presente e os processos e dinâmicas decorrentes das relações espaço-temporais. No Livro do Estudante (LE), p. 376, registram-se dois textos sobre O que diferencia o urbano do rural: uma figura evidenciando a forma da cidade e a interrelação da franja rural-urbana; além das Atividades 1-3 do boxe Multiplicando ideias, onde sugere-se que os estudantes se organizem em pequenos grupos, e, considerando seus lugares de vivência, elaborem um croqui cartográfico acerca do conteúdo abordado. No Livro do Estudante (LE), p.386, identifica-se texto sobre Tendências recentes no processo de urbanização brasileira; mapa acerca da distribuição das áreas urbanizadas no Brasil (2019) e as Atividades 1-2 do boxe Explore, onde solicita que os estudantes descrevam como as áreas urbanizadas se distribuem na unidade federativa onde se localiza o município em que vivem. Assim, afere-se que a obra possibilita os estudantes a desenvolverem a inteligência social do lugar, através da análise de processos, dinâmicas e fenômenos, levando em consideração as relações espaço-tempo.

**3.2.5 O Livro do Estudante garante a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza são construções históricas? (Anexo I – 5.9.3, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) promove a articulação das relações espaço-temporais. No Livro do Estudante (LE), p.188, identifica-se texto e fotografias acerca dos povos e comunidades tradicionais do Brasil, mobilizando a compreensão dos estudantes de que o espaço geográfico ocupado por estas comunidades datam desde antes do processo de colonização. E que as comunidades tradicionais possuem uma íntima relação com os ciclos da natureza e com o território que ocupam. No Livro do Estudante (LE), p.351, observa-se texto sobre a Revolução verde, fotografia, e a Atividade 1 do boxe: Explore, onde questiona-se aos estudantes sobre qual é a relação entre o desenvolvimento de técnicas agropastoris e a mudança na forma como os grupos humanos passaram a produzir o espaço geográfico. No Livro do Estudante (LE), p.400, registra-se texto A valorização do espaço, charge sobre gentrificação e a Atividade 1 do boxe Explore, onde solicita que os estudantes descrevam a transformação da paisagem representada na charge, mobilizando a compreensão sobre o assunto abordado. Desse modo, afere-se que a obra apresenta texto, fotografias, charge e atividades que mobilizam a compreensão dos estudantes de que o espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza são construções históricas.

**3.2.6 O Livro do Estudante utiliza mapas, gráficos e tabelas aliados à linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço; no tempo e articulando diferentes escalas geográficas? (Anexo I – 5.9.3, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) disponibiliza e utiliza tabela, gráfico e mapa aliados à linguagem cartográfica. No Livro do Estudante (LE), p. 54, registra-se na seção Roteiro de Estudos, Carta Topográfica indicando o perfil topográfico do Morro da Urca e do Corcovado, na cidade do Rio de Janeiro, e a localização do estado do Rio de Janeiro no mapa do Brasil, indicando as diferentes escalas geográficas. No Livro do Estudante (LE), p.375, registra-se gráfico acerca da proporção de população rural e urbana, por região (1950-2050) no mundo, associando-se a linguagem cartográfica de modo adequado. No Livro do Estudante (LE), p. 378, observa-se mapa sobre as megacidades no mundo (2018-2030), denotando corretamente a informação geográfica no espaço; no tempo e articulam distintas escalas geográficas. Sendo assim, afere-se que a obra apresenta tabela, gráfico e mapa que localizam adequadamente a informação geográfica no espaço; no tempo e articulam diferentes escalas geográficas.

**3.2.7 O Livro do Estudante discute conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais, sem omitir qualquer um dos conceitos estruturantes do espaço geográfico, quais sejam: natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar? (Anexo I – 5.9.3, g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) explora os conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais. No Livro do Estudante (LE), p. 21, identifica-se texto que evidencia a produção do espaço geográfico e a fotografia da cidade de Songdo (Coreia do Sul), a qual foi criada, denotando relações econômicas, sociais e de poder. Ademais, tem-se o boxe Discutindo conceitos, evidenciando o conceito de Objetos geográficos. No Livro do Estudante (LE), p.164, observa-se o boxe Discutindo conceitos, evidenciando o conceito de região; o texto sobre Atividades econômicas, e as Atividades 1-2 do boxe Explore, onde solicita que os estudantes relacionem as atividades econômicas do século XIX às atuais cinco grandes regiões administrativas brasileiras. Ademais, que apontem na atualidade, a relevância da principal atividade econômica praticada no século XIX na unidade da Federação no município em que vivem. No Livro do Estudante (LE), p.176, registra-se texto sobre Territorialidade e a charge acerca do território das comunidades no Rio de Janeiro (RJ), denotando o entendimento dos estudantes acerca do território abordado a partir das dimensões política, social e cultural do espaço. Neste sentido, aponta-se que a obra aborda os conceitos estruturantes do espaço geográfico, tais como espaço, região, território, dentre outros.

**3.2.8 O Livro do Estudante caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para a explicações relacionadas aos dos povos e países, mantendo-se o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos? (Anexo I – 5.9.3, h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) apresenta os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais relacionados aos povos e países. No Livro do Estudante (LE), p. 22 constam imagens de rituais de purificação e consagração, como o batismo cristão no Rio Jordão em Israel e a entrega de balaios, em Cachoeira de Macacu, no Rio de Janeiro, demonstração da crença de matriz africana denominada umbanda no Rio de Janeiro, ilustrando a pluralidade religiosa no Brasil e no mundo. No Livro do Estudante (LE), p.188-190, identificam-se textos sobre Povos e comunidades tradicionais do Brasil, e acerca dos Povos originários. Além de fotografias e gráfico, os quais caracterizam os processos históricos, salientando situações antes mesmo da colonização no território brasileiro, e demais processos sociais, econômicos, políticos e culturais destes povos e comunidades. No Livro do Estudante (LE), p.362, registra-se texto O cativo da terra, imagens e as Atividades 1-3, que abordam o processo de transição do trabalho escravo para o trabalho livre no país, caracterizando processos históricos, sociais e econômicos. Além de explorar o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos. Diante do exposto, conclui-se que a obra disponibiliza fotografias, textos, gráfico, imagens, mapas e atividades, os quais denotam o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e de grupos.

**3.2.9 O Livro do Estudante discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da Sociedade Ocidental, evitando visões distorcidas da realidade e a veiculação de ideologias antropocêntricas e/ou políticas? (Anexo I – 5.9.3, i)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) trata das diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países. No Livro do Estudante (LE), p.75, observa-se o texto Cosm visões indígenas, imagem, e a At 4 do boxe Explore, onde solicita que os estudantes identifiquem as principais diferenças entre a perspectiva econômica sobre os recursos naturais e a cosm visão guarani sobre a natureza. No Livro do Estudante (LE), p.192, identifica-se as Atividades 1-5 da seção Roteiro de Estudos, que instigam os estudantes a perceberem a relevância da cultura dos povos indígenas, compreenderem que os saberes dos povos tradicionais são a base da preservação ambiental, e entenderem a importância destes povos para a garantia do desenvolvimento sustentável. No Livro do Estudante (LE), p.226-227, observa-se textos, mapa, imagem e gráfico sobre a África e seus conflitos pós-independência, denotando aspectos políticos, econômicos, étnicos e religiosos, sem discriminar e/ou abordar de modo negativo. No Livro do Estudante (LE), p.280, registra-se o texto O Brasil após a expansão das políticas de ações afirmativas: desafios e novas perspectivas, e as Atividades 1-4 da seção Multiplicando Ideias, mobilizando os estudantes a refletirem sobre a trajetória de escravidão e seus impactos na atual situação dos afrodescendentes na nossa sociedade, assim como, a importância das cotas para estudantes afrodescendentes, povos indígenas e remanescentes de quilombolas, dentre outros. Assim, constata-se que a obra aborda as diferenças políticas, culturais, econômicas e sociais de povos e países, sem apresentar qualquer tipo de discriminação e/ou abordagem negativa frente aqueles que não seguem o padrão hegemônico de conduta da Sociedade Ocidental.

**3.2.10 O Livro do Estudante estabelece a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza? (Anexo I – 5.9.3, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) evidencia a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos. No Livro do Estudante (LE), p.24, registra-se o texto A relação com a natureza para as sociedades não ocidentais, imagens e as At 1-2, as quais solicitam que os estudantes realizem uma pesquisa quanto ao pensamento dos líderes ou representantes religiosos sobre a importância da natureza para os seres humanos. No Livro do Estudante (LE), p.47, observa-se sugestão de inclusão das imagens atuais de satélite mostrando focos de incêndio na Amazônia. Além de sugerir a aplicação dessas tecnologias no monitoramento do espaço geográfico e os aspectos da relação sociedade-natureza. No Livro Impresso do Estudante (LE), p.80-81, observa-se a imagem, texto e as At 1-2 explorando a relação sociedade e natureza, e questionando os estudantes sobre o nível de conservação do domínio natural presente no município em que vivem, e ainda quais os problemas socioambientais são reconhecidos no seu entorno. No Livro do Estudante (LE), p.126, identifica-se o texto A relação entre a sociedade e a natureza; a tirinha que aborda a crise ambiental ou socioambiental, a qual é resultado do modo como as sociedades se relacionam com a natureza e o boxe Explore com dois questionamentos, onde os estudantes devem explicar a situação proposta na tirinha da Mafalda. Desse modo, afere-se que a obra estabelece a integração dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza.

**3.2.11 O Livro do Estudante apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas? (Anexo I – 5.9.3, k)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) apresenta as dinâmicas do espaço geográfico baseadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de paisagem, território, e região, dentre outros. No Livro do Estudante (LE), p. 28, identifica-se texto e imagens que apresentam as dinâmicas do espaço geográfico, apoiados no conceito de paisagem e mobilizando a compreensão dos estudantes acerca da produção do espaço geográfico e, ainda, o que revela e/ou omite a paisagem explicitada nas imagens. No Livro do Estudante (LE), p. 35 na Atividade 1, é necessário que o estudante relacione sua região com a delimitação das zonas térmicas e seus respectivos impactos dessa localização com a incidência dos raios solares. Ao longo da obra o termo região é utilizado em diversos contextos, como por exemplo, na p. 47 desta obra, na imagem de satélite de um trecho da região amazônica e na produção de um mapeamento participativo com artesãos em pedra sabão da região de Outro Preto - Minas Gerais, na p. 54 do Livro do Estudante (LE). No Livro do Estudante (LE), p.168, registra-se texto e fotografia sobre Biomas e povos originários, abordando as dinâmicas do espaço geográfico, apoiados no conceito de território, e viabilizando a compreensão dos estudantes acerca da lógica de reprodução da vida dos povos originários e a relação que eles estabeleciam com a natureza. Assim, identifica-se que a obra dispõe de textos, imagens, atividades e fotografias que abordam as dinâmicas do espaço geográfico considerando tempo, história, cultura, sociedade, relações sociais e econômicas.

**3.2.12 O Livro do Estudante propõe a mobilização dos objetos de conhecimento propiciando ao estudante compreender o processo de construção histórica do espaço geográfico, articulando as dimensões local, regional, nacional e mundial? (Anexo I – 5.9.3, l)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) indica a mobilização dos objetos de conhecimento propiciando ao estudante compreender o processo de construção histórica do espaço geográfico. No Livro do Estudante (LE), p.105, identifica-se texto sobre o Desenvolvimento econômico e energia, além de gráfico acerca da participação das fontes renováveis no total de oferta energética no Brasil e no mundo entre os anos de 2020 e 2022; mobilizando os objetos de conhecimento e articulando as dimensões nacional e mundial. No Livro do Estudante (LE), p.134, observa-se texto acerca do Modelo de desenvolvimento dos países desenvolvidos e dos países em desenvolvimento, assim como charge sobre os impactos das políticas econômicas para os sistemas naturais; mobilizando os objetos de conhecimento e articulando as dimensões nacional e mundial. No Livro do Estudante (LE), p.161, registra-se texto acerca da Configuração territorial do Brasil e mapa sobre a ocupação do território brasileiro nos séculos XVI-XX, viabilizando os estudantes compreenderem o processo de construção histórica do espaço geográfico, articulando as dimensões regional, nacional e mundial. Assim, afere-se que a obra mobiliza os objetos de conhecimento e articula as dimensões regional, nacional e mundial.

3.2.13 O Livro do Estudante contém textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si e propiciam a problematização dos objetos do conhecimento, estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista e promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese? (Anexo I – 5.9.3, m)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta gráficos, pirâmide etária, quadros, textos, e mapa, os quais são apresentados e relacionados entre si, propiciando a problematização dos objetos do conhecimento. No Livro do Estudante (LE), p.293, observa-se gráfico sobre a população forçada a se deslocar no mundo (1993-2022); a pirâmide etária da população forçada a se deslocar no mundo (2022); os quadros acerca dos principais países de destino das pessoas deslocadas no mundo (2022) e dos principais países de origem das pessoas deslocadas no mundo (2022), os quais são relacionados entre si, estimulando o trabalho com diferentes pontos de vista. Ademais, evidencia-se as Atividades 1-3 promovendo o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico dos estudantes, tais como a observação, comparação, compreensão, interpretação, análise e síntese. No Livro Impresso do Estudante (LE), p. 356, identifica-se o texto Agropecuária no mundo em desenvolvimento, mapa sobre a insegurança alimentar no mundo (2018-2020) e as Atividades 1-2 promovendo a análise do mapa, a formulação de hipóteses para explicar a insegurança moderada ou severa em diversos países. Além de solicitar aos estudantes que realizem uma pesquisa sobre as causas da insegurança e que apresentem possíveis soluções para esse problema em um podcast produzido por eles. No Livro do Estudante (LE), p. 375, registra-se o texto Urbanização; o gráfico acerca da proporção de população rural e urbana, por região (1950-2050) no mundo e as Atividades 1-2 possibilitando a comparação dos dados e análise do gráfico. Diante do exposto, aponta-se que a obra promove o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico, assim como a observação, a comparação, a compreensão, a interpretação, a investigação, a análise e a síntese.

3.2.14 O Livro do Estudante utiliza gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento e em consonância com propostas que estabelecem a inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens? (Anexo I – 5.9.3, n)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) disponibiliza gêneros textuais diversificados e coerentes com o desenvolvimento dos objetos de conhecimento. No Livro do Estudante (LE), p.169, observa-se texto sobre o Desenvolvimento sustentável da Amazônia, cartaz denotando uma crítica sobre a exploração da Amazônia e as Atividades 1-5. Estes gêneros textuais encontram-se adequados para o desenvolvimento dos objetos de conhecimento. No Livro do Estudante (LE), p. 200-201, identifica-se infográfico com imagens, cartazes, mapa, textos e fotografia acerca da Guerra Fria, os quais apresentam-se em consonância para o desenvolvimento dos objetos de conhecimento. No Livro do Estudante (LE), p.205, registra-se texto sobre A hegemonia dos Estados Unidos e gráfico acerca das marcas mais valiosas do mundo (2024), os quais configuram-se em gêneros textuais adequados para o desenvolvimento dos objetos de conhecimento. Assim, afere-se que a obra utiliza distintos gêneros textuais, adequados para o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, estabelecendo a inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens.

3.2.15 O Livro do Estudante dispõe de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações? (Anexo I – 5.9.3, o)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) dispõe de mapas apresentados enquanto textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço. No Livro do Estudante (LE), p. 288, identifica-se mapa acerca da grande migração transatlântica no final do século XIX e início do século XX, onde sua leitura possibilita os estudantes compreenderem os fluxos migratórios dos períodos explicitados e a constituição do espaço a partir destes processos históricos e sociais. No Livro do Estudante (LE), p. 298, registra-se mapa sobre os refugiados ucranianos beneficiados pela proteção temporária no período de novembro (2023), onde sua leitura permite o estudante visualizar os países com maior concentração de refugiados ucranianos na União Europeia. Ademais, o referido mapa complementa o conteúdo evidenciado no texto sobre a Crise dos refugiados na Europa. No Livro do Estudante (LE), p. 303, observa-se mapa sobre as comunidades brasileiras no exterior, por continente (2022) e gráfico acerca dos países com mais brasileiros (2022) e as Atividades 1-3. A leitura do mapa e do gráfico possibilita o estudante a identificar quais continentes ou subcontinentes concentravam em 2022, o maior e o menor número de brasileiros, assim como realizar as atividades propostas. Isto posto, registra-se que os mapas expostos na obra se fazem presentes como textos a serem lidos e não apenas na condição de meras ilustrações.

3.2.16 O Livro do Estudante contém mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos tais como: título, escala, legenda e orientação; além de escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas? (Anexo I – 5.9.3, p)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta mapas com devida legibilidade, título, escala, legenda, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas. No Livro do Estudante (LE), p.70, o mapa Mundo: tipos de climas, apresenta legibilidade, título, escala, coordenadas e orientação. Além disso, dispõe de legenda correspondente aos tipos de clima. No Livro do Estudante (LE), p.112, o mapa Brasil: reservas totais e produção de petróleo (2022) dispõe de legibilidade, título, legenda, escala, coordenadas e orientação, estando em consonância com as convenções cartográficas. No Livro do Estudante (LE), p.303, o mapa Mundo: bases militares dos Estados Unidos (2021), apresenta legibilidade, título, legenda, escala, coordenadas e orientação, estando conformidade com as convenções cartográficas. Assim, afere-se-se que os mapas explicitados na obra respeitam as proporções entre os objetos ou seres representados e apresentam as desproporções indicadas em legenda específica, além das legendas de forma clara, adequada e objetiva.

3.2.17 O Livro do Estudante apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos? (Anexo I – 5.9.3, q)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta linguagem levando em consideração o desenvolvimento cognitivo dos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p.84, identifica-se o texto Diversidade climática e botânica no Brasil, o qual os termos técnico-científicos ou específicos apresentados no texto estão destacados em negrito e sublinhado colorido e encontram-se em destaque com sua definição na lateral esquerda da página. Assim sendo, tem-se linguagem coerente com o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, mobilizando a construção dos conhecimentos geográficos. No Livro do Estudante (LE), p.126, registra-se o texto A relação entre a sociedade e a natureza, e a tirinha da Mafalda abordando o conteúdo de modo criativo e crítico, viabilizando abordagem teórico-metodológica adequada para a construção dos conhecimentos geográficos. No Livro do Estudante (LE), p.283, observa-se o cartaz de campanha no Quênia (1982), o qual aborda o planejamento familiar, considerando a situação demográfica desse país. Além disso, tem-se a Atividade 7, que solicita aos estudantes a análise do cartaz, denotando adequada abordagem teórico-metodológica e considerando o desenvolvimento cognitivo dos estudantes. Diante do exposto, afere-se que a obra dispõe de linguagem coerente com o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e com a abordagem teórico-metodológica voltada para a construção dos conhecimentos geográficos.

3.2.18 O Livro do Estudante contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos? (Anexo I – 5.9.3, r)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) colabora para os estudantes desenvolverem a leitura e compreensão dos seus entornos e/ou cotidianos. No Livro do Estudante (LE), p. 141, registra-se o texto Agricultura orgânica, o quadro Agricultura orgânica: indicadores-chave e principais países (2022) e as Atividades 1-4. A leitura do texto e do quadro auxiliam os estudantes a realizarem as atividades relacionando a agricultura orgânica dos distintos países e a oferta de produtos orgânicos no bairro e/ou município em que vivem. No Livro do Estudante (LE), p.164, identifica-se o texto Atividades econômicas, o mapa Brasil: economia e território – século XX, e as At 1-2. A leitura do texto e do mapa possibilitam os estudantes a responderem os questionamentos relacionando as atividades econômicas do século XIX as atuais cinco grandes regiões administrativas brasileiras. Assim como, explicarem qual é a relevância atual da principal atividade econômica praticada no século XIX na unidade de Federação em que o município onde vivem está localizado. No Livro do Estudante (LE), p.181, observa-se o texto Territorialidade e culturas juvenis, imagens de jovens reunidos nas ruas do bairro de Shibuya, Tóquio (Japão) e no centro da Cidade do Cabo (África do Sul) e as Atividades 1-3 que indagam aos estudantes se existem no lugar em que vivem paisagens semelhantes as explicitadas nas imagens e/ou locais com as mesmas finalidades. Diante do exposto, aponta-se que a obra evidencia contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos, os quais viabilizam o desenvolvimento da leitura e a compreensão do entorno e/ou do lugar de vivência dos estudantes.

3.2.19 O Livro do Estudante disponibiliza propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional, oferecendo tratamento crítico a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar? (Anexo I – 5.9.3, s)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) contém propostas de leitura, interpretação e atividades voltadas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional. No Livro do Estudante (LE), p. 258, observa-se texto União Africana: gráfico sobre os blocos econômicos da África (2023) e a indicação do Podcast 2 que trata da Agenda 2063 da União Africana abordando a perspectiva histórica e decolonial. O Livro do Estudante (LE) disponibiliza, na p. 278, uma imagem e um texto que enfatiza a defesa dos direitos humanos associados as populações LGBTQIAPN+ no Brasil. No Livro do Estudante (LE), p. 398, registra-se texto sobre desigualdades e violências; mapa acerca do ranking de capitais com maiores índices de homicídio juvenil (2021) e trecho da reportagem sobre violência sofrida por jovem negro em Paribe, subúrbio de Salvador (BA). Assim, afere-se que a obra dispõe de propostas didáticas que mobilizam o tratamento crítico a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar.

3.2.20 O Livro do Estudante articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia? (Anexo I – 5.9.3, t)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O livro do Estudante (LE) integra temas geográficos, como globalização, distribuição de renda, e cidade com demandas histórico-geográficas atuais. No Livro do Estudante (LE), p. 250, registra-se texto Por outra globalização, imagens e o boxe Fica a dica!, trazendo como referência complementar um documentário com base na entrevista realizada com o geógrafo Milton Santos sobre os efeitos da globalização; possibilitando a compreensão crítica dos estudantes sobre o conteúdo globalização e relacionando-o aos acontecimentos recentes que são importantes para a compreensão e o fortalecimento da democracia. No Livro do Estudante (LE), p. 321, constam textos sobre a Distribuição de renda e a Distribuição de renda no Brasil, gráfico com o índice de Gini da distribuição do rendimento médio mensal de todas as fontes de renda no Brasil (20021-2023) e as Atividades 1-2, onde os estudantes devem analisar a situação da justiça social brasileira explicitada no referido gráfico, viabilizando a compreensão crítica dos estudantes direcionado para o entendimento e/ou fortalecimento da democracia. No Livro do Estudante (LE), p. 396, observa-se o texto Direito à cidade e charge sobre a moradia no Brasil, articulando o conteúdo geográfico cidade, com tema atual do direito à moradia e à cidade, mobilizando a compreensão crítica dos estudantes sobre os referidos temas, extremamente relevantes para o fortalecimento da democracia. Isto posto, conclui-se que a obra viabiliza a compreensão crítica dos estudantes acerca dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia.

## [HISTÓRIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

### 3.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

#### 3.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1.1. A obra possibilita que o estudante amplie os conhecimentos já construídos - articulando-os ao seu cotidiano - e favorece a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionadas às áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e ao componente curricular História? [Edital 5.9.1 a.t: 5.9.4 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra possibilita que o estudante amplie parcialmente os conhecimentos já construídos, articulando-os ao seu cotidiano, e favorece a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas.

Todavia, ainda que sustentada na BNCC do Ensino Médio, que se abre a possibilidades programáticas mais conceituais e temáticas, a obra reitera as temporalidades canônicas da História, desde as origens dos homens e mulheres, até os dias de hoje, bem como trata da história mundial e nacional. No início de cada unidade do livro existem boxes com o título, "Saberes e Experiências", que propõe questões de conhecimentos prévios, com indagações sobre o que os alunos sabem, ouviram falar, entendem e interpretam da temática com o seu cotidiano (LE, p. 17, 31 e 45). No LE, p. 393, que trabalha sobre o Brasil contemporâneo, o box solicita que o estudante reflita e argumente se acredita que todos os cidadãos têm seus direitos garantidos na prática. No LE, p. 27 e 55, na seção "Roteiro de Estudo", existem exercícios e atividades que incluem propostas para os estudantes sistematizar conhecimentos históricos estudados. No entanto, em diferentes passagens, a obra apresenta debates reducionistas e sem profundidade para o Ensino Médio, com o processo de infantilização das discussões na área da História com textos por vezes muito superficiais, a partir dos quais são demandadas habilidades de pensamento unidirecionais e com baixo poder de complexificação do pensamento, como se observa no tratamento da religião e suposta "ciência" desenvolvida entre os egípcios, por exemplo. (LE, p. 38). A mesma superficialidade e simplificação é assistida em outras unidades, especialmente na primeira metade da obra, esterilizando-se por vezes situações com grande potência para a reflexão sobre a narrativa histórica, como é exemplo das discussões sobre as mulheres protestantes (LE, p. 97). Sendo assim, a obra atende parcialmente à exigência do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	45
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	38
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	97
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	17
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	31
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	393

3.1.2. Apresenta uma abordagem integrada do conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, de modo a promover articulação entre os diferentes componentes curriculares (História, Filosofia, Geografia, Sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? [Edital 5.9.1 dl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem integrada do conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, de modo a promover articulação entre os diferentes componentes curriculares. No livro há diferentes usos de materiais oriundos da Filosofia, Geografia, Sociologia e com outras áreas do conhecimento, seja em documentos, textos complementares ou boxes. No LE, p. 32 é utilizado conteúdos da Geografia, como mapas, que tem o objetivo de contribuir com a localização, a coleta de informação e relacionar dados com a História. No LE, 56 há exemplos de temas da Sociologia, como os relacionados à cultura e às condições sociais das mulheres na antiguidade. No LE, p. 284 são utilizados textos com foco na Filosofia, com reflexões sobre o humanismo e renascimento europeus. Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	32
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	56
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	284

3.1.3. Valoriza a prática científica com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? [Edital 5.9 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra valoriza parcialmente a prática científica com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Parte de sua discussão é predominantemente uma narrativa factual, sem aprofundamentos nas abordagens historiográficas e a valorização dos processos de investigação próprios da área de História. As discussões apresentadas levam a uma compreensão da história como eventos apenas registrados, sem caracterizar suas formas de produção e eventual contestação por novos achados e reflexões.

No LE, p. 318, ao apresentar as discussões sobre o conceito de Populismo, os debates ficam resumidos às propostas do historiador Boris Fausto, sem apresentar diferentes ideias para o termo ao longo do tempo. Em poucas seções, como no LE, p. 239, no item "Multiplicando Ideias", ao abordar a Guerra do Paraguai, apresentam-se debates que permitem conhecer os processos que vão se constituindo em torno das pesquisas no campo da História, com diferentes versões sobre o evento histórico. No LE, p. 50, na seção "Entre Saberes", existe a valorização dos processos investigativos em texto referente à filosofia grega e suas relações com o pensar científico. No LE, p. 50, 55 e 69 existem exercícios de leitura e análise de textos, interpretação de imagens, realização de pesquisas e produção de materiais que valorizam o debate e a argumentação a partir de processos de pesquisa. Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	318
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	239
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	55
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	59
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	50

3.1.4. Apresenta a devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando-se, para tanto, de conceitos históricos, antropológicos, sociológicos, filosóficos e geográficos, tratando-os com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares na explicação dos processos? [Edital 5.9.1 e.i.k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O livro do estudante apresenta parcialmente a devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando-se de conceitos históricos, antropológicos, sociológicos, filosóficos e geográficos. O material desenvolve uma narrativa geral e direta, apresentando eventos, sujeitos históricos envolvidos, causas e consequências, conflitos e embates.

Durante os capítulos, utilizam-se conceitos da área de ciências humanas, com abordagens para designar períodos históricos, mas em algumas passagens apresenta potencial para se incorrer em uma avaliação anacrônica da História, na medida em que não são fornecidos elementos compreensivos acerca das temporalidades que compõem de modo cruzado nas comparações pretendidas (LE, p. 23, 140, dentre vários). No LE, p. 75, para uma discussão relativa a "Novo olhar sobre a África", faz-se uso de conceitos de outros campos de estudo para colocar sob perspectiva visões preconcebidas sobre a localidade. No LE, p. 92, ao abordar o Renascimento Europeu, a obra menciona seu impulso renovador, com discussão de como os pesquisadores que valorizavam a razão e a experimentação procuraram estudar aspectos da natureza da sociedade sob novas perspectivas, o que pouco concorre para reconfigurar compreensões acerca da Idade Média.

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	104
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	23
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	140
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	75

3.1.5. Explora e discute, em profundidade, as principais categorias e conceitos das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho), por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? [Edital 5.9.1 i,m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra explora e discute parcialmente as principais categorias e conceitos das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios para a tomada de decisão cientificamente informada. Durante os capítulos, não há textos com explicações sobre as concepções de tempo histórico - assim como estão ausentes reflexões acerca da História e sua epistemologia - mas é utilizada de forma recorrente a expressão "ao longo do tempo". Do mesmo modo, no LE, p. 164 existe uma seção com o título "Trabalho ao longo do tempo", com uma atividade para que os estudantes avaliem mudanças históricas das condições de trabalho antes e depois da Revolução Industrial, mas sem discussões sobre o conceito. A categoria "espaço" também não recebe destaque, exceto na apresentação de mapas e eventos relativos ao uso do material. No entanto, conceitos como fonte histórica está na unidade sobre a História da África, quando trata das mudanças da historiografia, que passa a incorporar entre as fontes de pesquisa a oralidade, a cultura material e a imaterial (LE, p. 75 e 87). No LE, p. 22, 32, 41 e 90 existem discussões e atividades que estabelecem diálogos sobre as relações dos indivíduos e povos com o meio ambiente, os impactos da exploração no Brasil, queimadas e desmatamento. O conceito de cultura é recorrente em diferentes textos e atividades, como no LE, p. 27, 31, 42, 64.

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	164
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	22
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	32
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	41
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	90
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	75
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	87

3.1.6. Favorece o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitantemente, leituras do passado e projeções futuras? [Edital 5.9.1 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

## Justificativa:

A obra favorece parcialmente o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, na medida em que em alguns momentos é apresentado o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitantemente, leituras do passado e projeções futuras. A organização do livro apresenta uma história cronológica, com parte das suas abordagens predominantemente factuais. No entanto, existem capítulos com temas sobre a História e suas atividades relacionadas com questões atuais e futuras.

No LE, p. 139 existe uma seção "Roteiro de Estudo", com exercícios em diálogo com a Sociologia, que apresenta o problema da escravidão contemporânea, seguida de proposta de leitura com o tema das comunidades quilombolas (LE, p. 140). Do mesmo modo, no LE, p. 246, ao tratar do pós-abolição, solicita-se ao estudante uma interpretação acerca do processo da abolição. No LE, 165 a obra propõe atividade para que os estudantes reflitam sobre as condições de trabalho antes e depois da Revolução Industrial. No LE, p. 90, na seção "Jovem Cidadão", em discussões sobre a questão indígena no Brasil contemporâneo, a obra realiza um debate conectado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as questões contemporâneas.

Sendo assim, a obra atende parcialmente as exigências do edital do PNLD.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	140
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	246
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	90
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	165
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	139

3.1.7. Explicita que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores, e oferece também uma abordagem dos preceitos éticos na sua historicidade, evitando assim que eles fiquem subsumidos em meio a mandamentos morais e cívicos? [Edital 5.9.1 n; 5.9.4 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

## Justificativa:

A obra explicita que as sociedades se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores. No livro do estudante os acontecimentos e as transformações históricas estão internos à sua narrativa, sendo recorrente nomear indivíduos, grupos e sociedades.

No LE, p. 23-24 existe um texto que apresenta como a humanidade desenvolveu o uso do fogo, das ferramentas e da agricultura, compreendendo as formas de elaboração de diferentes sociedades. No LE, p. 31-34 se apresenta estudos sobre a Mesopotâmia e a invenção escrita, da roda, cunhagem de moedas, leis e a presença de governantes e cidades estados. No LE, p. 256 existe um debate sobre como a sociedade europeia elaborou formas de discriminação de parte da população, a partir do conceito do darwinismo social. Também são realizadas reflexões a partir de temas como a questão ambiental, com debates que buscam compreender os motivos do agravamento ou melhoria a partir da ação humana (LE, p. 90). No entanto, parte das análises não são realizadas a partir das particularidades de cada momento histórico, com reconhecimento das especificidades sociais, políticas e culturais, com uma compreensão de um momento a partir do olhar de outro (LE, p. 23, 80, 140). A falta de discussões sobre temáticas como o combate a transfobia, homofobia e a misoginia compromete em parte a possibilidade de enfrentamento de debates relevantes acerca de questões no campo da formação cidadã dos jovens.

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	140
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	23
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	80
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	31-34
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	256
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	90
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	23-24

3.1.8. Trata a historiografia como uma das operações intelectuais fundamentais de construção do passado, das memórias sociais/coletivas e do desenvolvimento do raciocínio histórico, possibilitando a superação do enciclopédismo, da descontextualização e da fragmentação do conhecimento histórico característicos das propostas que não operam com recorte, organização e seleção espaço-temporal de conteúdos e habilidades? [Edital 5.9.4 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra trata parcialmente a historiografia como uma das operações intelectuais fundamentais de construção do passado, das memórias sociais/coletivas e do desenvolvimento do raciocínio histórico. Em alguns contextos, não todos, possibilita a superação do enciclopedismo, da descontextualização e da fragmentação do conhecimento histórico. Concorre para essa limitação a construção narrativa realizada a partir de uma base eurocentrada tomada como um componente naturalizado.

O Livro do Estudante está organizado seguindo propostas historiográficas, com seleção de conteúdos que valorizam a história da Europa a partir de uma ordem cronológica (LE, p. 6-10). É uma abordagem da História Geral, que acrescenta momentos da história do Brasil, das Américas, da África, dos afro-brasileiros e indígenas (LE, p. 204).

A obra apresenta conceitos históricos, propõe análise de fontes e apresenta reflexões a partir de questões contemporâneas. No entanto, em parte das discussões predominam informações sobre o acúmulo de acontecimentos, sem conferir visibilidade para a historiografia, com pouca profundidade das temáticas e problematizações dos conceitos (LE, p. 38).

Também existem boxes de biografias de personagens históricos, principalmente mulheres, que tendem ao enciclopedismo, com textos descritivos, no formato de verbetes, com fragmentos de informações de histórias individuais, de personagens de exceção, sem propor reflexões que favoreçam questionar os espaços sociais e intelectuais restritos às mulheres em contextos históricos (LE, p. 37).

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	6-10
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	204
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	37
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	38

3.1.9. Compreende a escrita da História como um processo social e cientificamente produzido, que desempenha funções na sociedade, possibilitando não somente a apropriação do conhecimento histórico, como, também, a compreensão dos processos de produção desse conhecimento e do ofício do historiador, fazendo uso de práticas condizentes com o desenvolvimento etário dos estudantes do Ensino Médio, no conjunto da obra? [Edital 5.9.4 II] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Estudante compreende parcialmente a escrita da História como um processo social e cientificamente produzido, que desempenha funções na sociedade, possibilitando não somente a apropriação do conhecimento histórico, como, também, em menor proporção, a compreensão dos processos de produção desse conhecimento e do ofício do historiador.

Parte das discussões está baseada em uma proposta com ênfase no enciclopedismo, sem debates que valorizem o processo de produção científica, como as discussões com perspectivas anacrônicas da História ou debates reduzidos sobre a História das Mulheres (LE, p. 38, 95). No entanto, a maioria dos debates estão fundamentados em pesquisas, como no LE, p. 75 e 87, ao apresentar diálogos com o objetivo de desfazer preconceitos sobre o Continente Africano e as suas populações, recorre à historiografia para apresentar como as novas perspectivas de investigação ampliaram o conceito de fonte histórica, com a inclusão dos relatos orais, fontes materiais e imateriais, que favorecem os estudos históricos africanos. No LE, p. 158, apresenta-se a revisão historiográfica para reavaliar personagens históricos, como na atividade que propõe a reavaliação da imagem do bandeirante antes idealizada. A obra apresenta citações de historiadores, com o objetivo de compor os fundamentos da historiografia (LE, p. 56).

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	95
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	75
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	87
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	56
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	38
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	158

3.1.10. Fomenta a formação do pensamento histórico ancorado no fazer científico, que possibilite aos estudantes distinguir assunções pessoais racionais de pressupostos emocionais ou orientados por visões parciais; argumentar e contra-argumentar face a pontos de vista distintos e divergentes dos seus; analisar e generalizar os elementos da realidade por meio do pensamento conceitual; construir narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas que considerem a pluralidade de versões historiográficas existentes? [Edital 5.9.4 III] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O Livro do Estudante fomenta parcialmente a formação do pensamento histórico ancorado no fazer científico, que possibilita aos estudantes distinguir assunções pessoais racionais de pressupostos emocionais ou orientados por visões parciais.

No LE, p. 45 existem atividades que solicitam que o estudante se posicione e argumente diante de questões culturais e históricas, como críticas a padrões de beleza impostos pela sociedade atual. No LE, p. 50 a atividade relaciona o conteúdo histórico estudado com a valorização do pensamento racional e científico.

No LE, p. 375 a obra aproveita eventos que têm mobilizado emocionalmente as pessoas para evocar a necessidade de análise e argumentação pautada no raciocínio, como os efeitos da globalização, a aceleração da circulação de informações e fake News.

No entanto, a obra possui elementos que podem ensejar a formulação de uma visão anacrônica da história, como no LE, p. 140 ao analisar imagem de J. B. Debret. O anacronismo emerge como possibilidade, nesse caso, na medida em que elementos do presente e passado são propostos em uma dimensão comparativa sem que sejam trazidos aspectos compreensivos de ambos os recortes temporais.

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	140
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	69
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	45
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	50
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	375
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	23

3.111. Aborda o processo histórico no jogo de escalas macro e micro, a partir de variados centros espaciais (local, regional, nacional, mundial/global) e representações temporais (presente, passado, simultaneidade, continuidades e descontinuidades históricas, revolução), considerando as diferentes formas de se contar e registrar a História, em operações memoriais, registros orais, visuais ou escritos? [Edital 5.9.4 il - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

O Livro do Estudante aborda parcialmente o processo histórico no jogo de escalas macro e micro, a partir de variados centros espaciais e representações temporais, considerando as diferentes formas de se contar e registrar a História, em operações memoriais, registros orais, visuais ou escritos.

No LE, p. 27 são apresentados textos e atividades sobre representações temporais, com questionamentos sobre as mudanças históricas a partir de determinados acontecimentos. No LE, p. 104 existem textos que sinalizam acontecimentos com implicações políticas atuais que estabelecem relações com acontecimentos históricos, como o "Dia da hispanidade", referente à chegada de Colombo na América, comemorada pela política de direita na Espanha, com discussões que denunciam como acontecimento que gerou genocídio na América. No LE, p. 179, 228 e 236 existem textos referentes a acontecimentos envolvendo relações espaciais e históricas entre sociedades por conta da colonização, comércio, relações diplomáticas e guerras. Há textos que apresentam temáticas referentes a modos de vida presente em diferentes escalas espaciais, como o processo de urbanização, a difusão da tecnologia, modalidades de esporte, problemas ambientais, saúde diante de epidemias, desemprego, com enfrentamentos globais e locais - LE, p. 164, 173, 330, 379, 380, 390, 391.

No LE, p. 376 a obra procura demonstrar que a globalização é um processo de longa duração, iniciada para alguns com a expansão marítima europeia e intensificada pelas sucessivas revoluções industriais e posteriores inovações no campo tecnológico. No entanto, a obra apresenta uma ênfase no recorte da História Europa e do Brasil, com discussões complementares sobre América, Ásia e África, constituindo-se em um segundo plano.

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	104
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	179
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	228
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	27

3.112. Estimula o desenvolvimento do pensamento histórico por parte dos estudantes, fornecendo-lhes ferramentas intelectuais capazes de levá-los ao reconhecimento de diferentes experiências históricas das sociedades e à compreensão de situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo? [Edital 5.9.4 bl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

## Justificativa:

A obra estimula parcialmente o desenvolvimento do pensamento histórico por parte dos estudantes. Por um lado fornece ferramentas intelectuais capazes de levá-los ao reconhecimento de diferentes experiências históricas das sociedades e à compreensão de situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo. Por outro lado, parte das discussões do livro estão baseadas em uma abordagem enciclopédica, com apresentação de uma história factual, com abordagens que podem engendrar leituras anacrônicas da História, como se observa, por exemplo, na discussão da "Ciência" dos egípcios.

Verifica-se, como o exemplo à página p. 21, que existem textos e atividades que estimulam o desenvolvimento do pensamento histórico do estudante, com reflexões para o reconhecimento das experiências e abordagens sobre o início da história humana, com apresentação de conceitos que possibilitam aos estudantes o entendimento da categoria de humano. O LE, p. 35 apresenta debate que colabora com discussões sobre diferentes épocas, com abordagens sobre as semelhanças e diferenças entre os usos da argila da Mesopotâmia e os tablets atuais. O LE, p. 47 e 56, em debates sobre a democracia Grega, apresenta textos sobre as lutas por direitos políticos, sociais, culturais e econômicos em diferentes contextos históricos, que repercutem nos direitos de sociedades contemporâneas. Em que pese essas possibilidades de abordagem em torno de temas que são potencialmente abertos a possibilidades de desenvolvimento do pensamento, por outro lado, faltam conexões sistemáticas envolvendo as diferentes temporalidades em questão. Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	38
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	21
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	35
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	47
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	169

3.113. Favorece o aprofundamento dos conceitos estruturantes da ciência histórica, situando-os em diferentes temporalidades e espacialidades, com vistas a fomentar atitudes de questionamento, empatia histórica, respeito, responsabilidade, cooperação e repúdio a quaisquer formas de preconceito ou discriminação? Exemplos de conceitos: história, fonte, historiografia, memória, acontecimento, sequência, duração, sucessão, periodização, fato, processo, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, sujeito histórico, espaço, historicidade, trabalho, cultura, identidade, semelhança, diferença, contradição, permanência, mudança, evidência, causalidade, multicausalidade, ficção, narrativa. [Edital 5.9.4 c; 5.9.4 nl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra favorece parcialmente o aprofundamento dos conceitos estruturantes da ciência histórica, situando-os em diferentes temporalidades e espacialidades, instigando atitudes de respeito e repudiando discriminações. Parte dos conceitos são trabalhados sem sistematização ou a preocupação de ser definido de maneira aprofundada. O conceito de fonte é abordado na seção "Interpretar fonte", mas sem grandes debates sobre a sua definição (LE, p. 123 e 158). O conceito de historiografia é mencionado no LE, p. 239, ao se debater sobre a Guerra do Paraguai, em excerto do historiador Boris Fausto. No LE, p. 239 existe menção pontual à diferença entre História e memória, sem maiores desdobramentos e de modo desconectado do texto base. No LE, p. 232, em discussão sobre patrimônio, também se evocam pontualmente os conceitos de memória e memorial, com atividade a ser desenvolvida pelo estudante. O termo acontecimento está presente na obra, como no LE, p. 83, quando menciona os quipos, que registravam os números e os acontecimentos dos Incas. No LE, p. 242 e 247, ao tratar sobre o pós-abolição, existe um texto que instiga reflexões ao denunciar o racismo estrutural e o repúdio aos processos discriminatórios.

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	158
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	239
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	232
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	83
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	242
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	123

3.114. Realiza a abordagem de temas, documentos e diferentes linguagens, pautando-se em estratégias da crítica histórica, de modo a propiciar o desenvolvimento de capacidades de leitura e escrita de fontes e textos que extrapolam os do componente curricular, contribuindo com o trabalho interdisciplinar para favorecer uma visão alargada do mundo? [Edital 5.9.4 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O livro do estudante realiza a abordagem de temas, documentos e diferentes linguagens, parcialmente pautada em estratégias da crítica histórica, de modo a propiciar o desenvolvimento de capacidades de leitura, escrita de fontes e textos que extrapolam os do componente curricular.

No LE, p. 32, a partir dos mapas da Mesopotâmia e Egito, são estruturados questionamentos que colaboram para a leitura e interpretação documental. No LE, p. 55 é utilizado um texto sobre Jogos Olímpicos, com debates sobre o intercâmbio cultural entre as cidades gregas e como eram realizados para celebrar a paz entre os gregos. A partir do material, os estudantes são indagados a refletir sobre os propósitos das Olimpíadas. No LE, p. 61 existe a fotografia de um castelo, com atividade voltada à interpretação da imagem. No LE, p. 174, a partir de excertos de Discursos de filósofos, tem-se o objetivo de debater sobre a igualdade entre os homens, no contexto da Revolução Francesa. Do mesmo modo, no LE, p. 387, a partir de texto da área da sociologia, reflete-se sobre o papel do celular na cultura contemporânea, com propostas da realização de debates junto aos estudantes.

No entanto, pela falta de crítica as fontes, existem informações que não são sustentadas pela historiografia, como a informação que os indígenas participam das Bandeiras (LE, p. 144), ausência do protagonismo das mulheres, uso de o mapa Famílias linguísticas indígenas desatualizado (LE, p. 86).

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	144
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	86
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	32
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	174
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	387
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	61
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	55

3.115. Apresenta fontes variadas quanto às possibilidades de significação histórica, como diferentes gêneros de textos, relatos, depoimentos, charges, fotografias, reproduções de pinturas, e indica possibilidades de exploração da cultura material e imaterial, da memória e das experiências do espaço local? [Edital 5.9.4 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O livro do estudante disponibiliza diferentes gêneros de textos, relatos, depoimentos, charges, fotografias, reproduções de pinturas, indicando possibilidades de exploração da cultura material e imaterial, da memória e das experiências do espaço local. Durante os capítulos são utilizadas diferentes fontes, com o objetivo de ilustrar as informações apresentadas aos estudantes.

No LE, p. 56 é utilizado escrito de Tucídides, com o objetivo de debater temáticas da História Antiga. No LE, p. 265 existe a proposta de análise de obras de arte, com sua conexão com as fontes históricas. No LE, p. 371 o livro utiliza uma fotografia para debater sobre as reivindicações de uma imprensa livre durante a Ditadura Civil-militar.

No entanto, as propostas das atividades tendem a solicitar unicamente as informações internas às fontes, sem análises que favoreçam contextualizá-las historicamente, tampouco exercícios contínuos de inferências e/ou comparação de fontes. Do mesmo modo, em que pesa a obra informar que desenvolverá uma atitude historiadora, parte das fontes não são analisadas e trabalhadas de modo aprofundada, sem contextualização com a temática apresentada. Sendo assim, as fontes são utilizadas de modo ilustrativa e não problematizador (LE, p. 03, 47).

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	3
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	47
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	56
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	265
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	371

3.116. Propicia análise de fontes históricas diversas, de diferentes procedências e tipologias, cotejando versões e posições, entendendo-as como materiais com os quais se interrogam e se reconhecem as chaves de funcionamento do passado, se elaboram situações-problemas sobre as experiências contemporâneas e que permitem construir inteligibilidades sobre o tempo presente? [Edital 5.9.4 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O livro do estudante propicia parcial análise de fontes históricas diversas, de diferentes procedências e tipologias, cotejando versões e posições, entendendo-as como materiais com os quais se interroga e se reconhecem as chaves de funcionamento do passado.

Existem propostas de análise de fontes, principalmente na seção "Roteiro de Estudo", para que os estudantes colem informações diretamente dos documentos, com o objetivo de colaborar com a construção de questionamentos sobre o tempo presente.

O LE, p. 124 oferece duas pinturas sobre a primeira missa no Brasil, uma de Victor Meirelles e outra de Cândido Portinari. Após incentivar os estudantes a comparar as duas fontes, quanto a autoria, temporalidade e representação, faz perguntas sobre como foram os contatos entre os indígenas, os portugueses e a suposta harmonia entre eles. O material também usa documentos escritos, imagens, mapas, dentre outros materiais relacionados no texto principal ou atividades (LE, p. 256, 269 e 315). Tal atividade, contudo, não se apresenta de modo contínuo na obra e, por vezes, as fontes assumem posição informativa.

No entanto, no LE, p. 88, há uma fotografia de uma escultura, Cabeça de Ifé, produzida pelo povo iorubá por volta do século XVI, com uma questão que solicita do estudante interpretar a atitude de pesquisadores europeus em não acreditarem que a obra teria sido produzida por um povo africano. Na atividade, não há questionamentos a respeito de quem eram os estudiosos, que lugar representavam, período histórico e proposição da atividade para analisar a materialidade da obra, suas características estéticas e suas possíveis especificidades e contexto.

Também existe ausência de questionamentos para saber quando a obra foi reconhecida, por quais estudiosos, de onde, de qual época, para legitimá-la como da Nigéria. No LE, p. 188 - 189, há proposta de leitura e interpretação de valores culturais, distintos da sociedade não-indígena, presentes na carta de 1854, do cacique Seattle, destinada ao presidente dos Estados Unidos, em resposta à proposta do governo de comprar terras de seu povo. A atividade solicita apenas distinção entre a perspectiva indígena e a não-indígena, sem a proposta de transformar a questão interna à carta em uma situação-problema para pesquisas a respeito das terras indígenas atuais nos EUA e/ou no Brasil.

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	88
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	124
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	256

3.117. Contém - em análises, exemplos, atividades, propostas e formas de expressão acionadas - situações de distintas regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante desenvolvimento do respeito pela diversidade cultural e do reconhecimento das variadas formas de desigualdade? [Edital 5.9.1 w] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra contém situações parciais de distintas regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante desenvolvimento do respeito pela diversidade cultural e do reconhecimento das variadas formas de desigualdade.

No LE, p. 286-303 existem textos a respeito dos diferentes movimentos sociais do Brasil durante a Primeira República, incluindo os movimentos regionais, como Contestado, Canudos, Cangaço, Revolta da Vacina, Revolta da Chibata e Tenentismo. Também inclui o contexto da chegada dos imigrantes no Brasil, a criação do Serviço de Proteção do Índio e as ações do Marechal Rondon junto aos povos indígenas. No LE, p. 403 existe debate sobre os Yanomami como povos indígenas e a ocupação do território nos Estados de Roraima e do Amazonas.

A obra apresenta uma abordagem sobre a História das mulheres, temática que comparece em textos disponibilizados em seções específicas. Apesar disso, são ausentes na obra discussões sobre as formas de transfobia, homofobia e misoginia, com discussões sobre as desigualdades no país (LE, p. 69).

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	286-303
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	403

3.118. Concede espaço para a aproximação dos conteúdos ao cotidiano dos estudantes, dialogando com os aspectos relacionados ao mundo e às culturas juvenis, às transformações espaciais e tecnológicas, às desigualdades sociais, econômicas e políticas, no conjunto da obra, de modo a valorizar a presença das juventudes nos processos históricos? [Edital 5.9.4 p] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O livro concede espaço para a aproximação dos conteúdos ao cotidiano dos estudantes, dialogando com aspectos relacionados ao mundo e às culturas juvenis, às transformações espaciais e tecnológicas, às desigualdades sociais, econômicas e políticas, no conjunto da obra, de modo a valorizar a presença das juventudes nos processos históricos.

Na obra existe uma seção intitulada "Jovem cidadão", onde são tratados temas das ODSs, a questão indígena, o racismo e a discriminação no trabalho e sustentabilidade em tempos de crise climática. Em meio ao debate, são propostas atividades envolvendo tecnologia digital, como a produção de podcast sobre os povos indígenas do Estado onde os estudantes residem (LE, p. 90). Do mesmo modo, no LE, p. 248 é proposta atividade a partir da produção de um blog sobre o racismo e a discriminação no ambiente de trabalho no Brasil, além da organização audiovisual para campanha de conscientização sobre os impactos do aquecimento global no planeta (LE, p. 391).

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	391
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	90
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	248

**3.1.19. Articula temas da História com demandas históricas e disponibiliza situações pedagógicas para a defesa dos Direitos Humanos, para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, descolonizadora e interseccional, e para o enfrentamento crítico dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia? [Edital 5.9.4 r; 5.9.4 sj - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

O livro do estudante articula parcialmente temas da História com demandas históricas e disponibiliza situações pedagógicas para a defesa dos Direitos Humanos, para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, descolonizadora e interseccional, e para o enfrentamento crítico dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia.

No LE, p. 104 o livro trabalha texto sobre o dia da hispanidade dos povos indígenas na Espanha, referente à chegada de Colombo na América, comemorado pela política de direita e denunciado como acontecimento que gerou genocídio na América.

No LE, p. 263, existe um debate sobre a intenção política de Portugal de reparar questões relativas à exploração e o processo de colonização, com discussões sobre a apropriação de bens. No LE, p. 68, na seção "De olho no Presente", ao debater sobre a Europa medieval e mundo islâmico, é apresentado o conceito de "islamofobia" utilizando a atual França como exemplo para os debates sobre a questão.

No LE, p. 248, seção "Jovem cidadão", o livro apresenta atividade com o objetivo de promover reflexões e conscientização dos estudantes a respeito do racismo e da discriminação no mercado de trabalho, com abordagens sobre o racismo estrutural e suas consequências.

No LE, p. 341, ao trabalhar sobre as transformações após a Segunda Guerra Mundial, a obra destaca como a construção do Muro de Berlim também foi uma violação aos direitos humanos.

No entanto, a obra não realiza uma discussão sobre o combate a temas como a homofobia, transfobia e misoginia.

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do PNLD.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	144
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	104
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	263
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	84
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	248
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	341

**3.1.20. Está isenta de situações que contenham anacronismos, voluntarismos, estereótipos, caricaturas, clichês, discriminações, visões hierárquicas e/ou de superioridade entre grupos/ épocas ou abordagens que comprometam a noção de sujeito histórico, induzam à formação de preconceitos de quaisquer naturezas e ao desrespeito à diversidade, no conjunto da obra? [Edital 5.9.4 f, g, u] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra está parcialmente isenta de situações que contenham anacronismos, voluntarismos, estereótipos, caricaturas, clichês, discriminações, visões hierárquicas e/ou de superioridade entre grupos/ épocas ou abordagens que comprometam a noção de sujeito histórico.

No LE, p. 140, o livro apresenta uma gravura de J. B. Debret que é julgada por artistas atuais como tendo olhar eurocêntrico, a partir do combate ao racismo, sem qualquer orientação que considere a obra e o autor dentro do seu contexto histórico. Faltam, assim, orientações relativas à decodificação da fonte, o que não permite a realização da atitude historiadora prometida no anúncio da obra.

No LE, p. 23 existe texto que caracteriza o modo de vida de caçadores e coletores considerando as práticas ausentes, como a plantação e a criação de animais, que caracterizam um outro modo de vida, que historicamente tem sido considerado como tendo sido desenvolvido tempos depois.

No LE, p. 101 o texto afirma que o projeto de expansão marítimo-comercial português aconteceu, entre outros fatores, devido a compreensão de que a Terra é esférica. No entanto, as navegações portuguesas iniciaram ao longo da Costa da África, a partir de 1415, com a conquista de Ceuta, quando ainda não existia a crença da Terra ser redonda. A historiografia marca que a hipótese da forma esférica do planeta estava presente nas viagens de Colombo, mas só confirmada depois pelo navegador Fernão de Magalhães que fez a viagem de circum-navegação, iniciada em 1519 e finalizada em 1521. Ou seja, o texto recorre ao voluntarismo, apresentando explicação que não corresponde à periodização dos fatos históricos.

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	23
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	140
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	101

3.1.21. Apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea, de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, misoginia, homofobia, transfobia, classe social, intolerância religiosa raça, racismo e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, contendo reflexões para fins de superação? [Edital 5.9.1 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea, de questões de gênero e sexualidades, classe social, intolerância religiosa raça, racismo e etnia, *bullying*, capacitismo, etarismo, gordofobia, contendo reflexões para fins de superação. No entanto, não apresenta problemáticas contemporâneas como direitos LGBTQIA+, misoginia, homofobia e transfobia.

No LE, p. 45, na introdução da unidade sobre Grécia e Roma, existem questões solicitando que o estudante reflita sobre a representação do corpo de atleta como um padrão de beleza física, apresentando o problema da imposição de um padrão estético que pode estimular preconceitos. No LE, p. 86 é utilizado um texto de Daniel Munduruku, com informações sobre os caminhos para a sua aceitação como indígena. No material existe a afirmação do autor: "Nasci índio. Foi aos poucos, no entanto, que me aceitei índio. Relutei muitas vezes em aceitar essa condição". Para a atividade, a obra propõe que estudantes debatam o tema e as motivações do receio da identidade de Daniel Munduruku. No LE, p. 69 é debatida sobre a intolerância religiosa, com discussões relativas ao uso do hijab pelas mulheres muçulmanas na França. No LE, p. 136-138, em debates sobre escravidão e resistência, há texto sobre racismo, consciência negra, direitos humanos e o conceito de necropolítica.

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	45
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	86
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	69
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	136-138

3.1.22. Apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea sobre temáticas como: anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial, deslocamentos populacionais, xenofobia, uberização, consumismo, necropolítica, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? [Edital 5.9.1 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea sobre temáticas como anticientificismo, pseudociência, *fake news*, *fake history*, mídias, *big techs*, inteligência artificial, deslocamentos populacionais, xenofobia, uberização, consumismo, necropolítica, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação.

No LE, p. 406, na seção "Olho no presente", com o tema "Ameaças à Democracia", o livro apresenta dois textos que debatem sobre o ódio às minorias e as fake News. No material, há solicitação de que os estudantes argumentem em favor da democracia e os valores de um país igualitário.

No LE, p. 136-138, em discussões sobre a escravidão e as formas de resistência, é utilizado textos com discussões sobre o racismo, a consciência negra, os direitos humanos e o conceito de necropolítica, com orientação para que o estudante proponha como a escola pode contribuir para a superação do racismo e a construção de uma sociedade democrática.

No LE, p. 379, em discussões sobre globalização e desigualdade, são utilizadas referências aos problemas atuais no mundo, como xenofobia, uberização, desemprego e racismo na Europa atual. Durante a discussão é utilizado um texto do geógrafo Milton Santos, afirmando que o atual modelo de globalização é uma fábrica de perversidades, seguido de pergunta direcionada aos estudantes sobre como o autor explica a causa dessa perversidade sistêmica.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	136-138
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	379
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	406

3.1.23. Desenvolve abordagens qualificadas sobre a História e culturas da África, dos afrodescendentes, dos afro-brasileiros e povos indígenas, em consonância com as leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, tratando esses sujeitos na sua historicidade, em diversas temporalidades e mostrando sua presença na contemporaneidade de forma positiva? [Edital 5.9.4 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra desenvolve parcialmente abordagens qualificadas sobre a História e culturas da África, dos afrodescendentes, dos afro-brasileiros e povos indígenas, em consonância com as leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, tratando esses sujeitos na sua historicidade, em diversas temporalidades e mostrando sua presença na contemporaneidade de forma positiva.

No livro há algumas unidades com textos e atividades sobre tais história, mas com passagens factuais e sem grandes conexões com colaborações com as sociedades atuais (LE, p. p. 79-87).

No LE, p. 20, o livro debate História da África como berço da humanidade e as formas de expansão para outras regiões do globo. No LE, p. 72-90, a obra utiliza a unidade 5 para debater sobre os africanos, especificando os reinos de Gana, Mali, Congo e os Bantos. Do mesmo modo, são discutidas as questões históricas sobre os povos antigos das Américas, como Olmecas, Maia, Astecas, Inca e os povos indígenas do atual território brasileiro, especialmente trata dos Tupi-Guarani. Destaca-se que parte das considerações sobre os povos indígenas no Brasil são generalizantes e simplificadoras, como por exemplo a informação de que todos os povos "Tupi-Guarani praticavam antropofagia" (LE, p. 85). De um lado não é possível falar em povos Tupi-guarani, visto que essa é uma designação de um tronco linguístico e não de um povo. Por outro lado há um aspecto de estigma e estereotipia vinculada à associação entre grupos indígenas e antropofagia.

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do PNLD.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	131
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	138
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	79-87
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	72-90
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	126
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	20
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	85

3.1.24. Quanto às atividades e exercícios, a obra: Está isenta de proposições inexequíveis e/ou circunscritas apenas à localização de informações? [Edital 5.9.4 t]; Solicita sínteses autorais em detrimento da mera reprodução dos textos [Edital 5.9.1 u], apresentando grau de complexidade, diversidade e clareza condizente à faixa etária? [Edital 5.9.4 t]; Promove o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, interpretação, crítica, análise, síntese e comunicação de ideias científicas? [Edital 5.9.1 o], conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? [Edital 5.9.1 o]; Estimula a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas (digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, dentre outras)? [Edital 5.9.1 p]; Apresenta propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares, com o uso de representações e informações diversificadas? [5.9.1 j,sl] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

## Justificativa:

A obra apresenta diversidade de atividades e exercícios, com distintas formas de pesquisa, estímulos e orientações para o trabalho escolar. No material é possível ir além da coleta de informação, onde o estudante consegue responder às proposições, mesmo que as informações não estejam no livro, uma vez que há orientações para a realização de pesquisas sobre o tema proposto em outros espaços.

No LE, p. 27, na seção "Roteiro de Estudo", a partir de um texto do historiador Gordon Childe, há exercícios que incluem propostas para conceituar cultura e que solicitam explicações por escrito e exemplos de modos de vida dos caçadores e coletores.

No LE, p. 69 existem atividades para o estudante identificar argumentos internos aos textos, como proposta para identificar argumentos para manter ou acabar com a proibição do uso do hijab pelas muçulmanas na França. Do mesmo modo, existe a proposta para que o estudante identifique as consequências da proibição para as atletas francesas muçulmanas nas Olimpíadas de 2024.

No LE, p. 301 existem propostas para o estudante elaborar argumentos na sua escrita, com orientações para a produção de uma publicidade governamental para combater ideias antivacinas.

No LE, p. 46 existem atividades que possibilitam diversidades de ações e procedimentos, como observar e coletar informações em fontes, a exemplo da identificação de cidades da Grécia antiga em um mapa.

No LE, p. 177 há propostas para análise de textos, imagens, mapas, produção de síntese e comunicação de ideias científicas a partir de leituras e pesquisas.

No LE, p. 45 as atividades valorizam exercícios que incluem argumentação e inferência, com a solicitação para o estudante emitir opinião sobre o padrão de beleza clássico da antiguidade grega influenciando o ideal físico predominante nas sociedades contemporâneas.

No LE, p. 201 e 202 existem evidências que contribuem para o estudante identificar diferenças na construção de ideias e argumentos, com atividade para distinguir diferentes e semelhanças entre os significados de liberdade para Simón Bolívar, Dessalines e os povos indígenas mexicanos.

No LE, p. 391 existem atividades envolvendo temas interdisciplinares, com discussões sobre o problema ambiental, seguida da proposta da produção de vídeo, com o objetivo de promover a elaboração de uma campanha de conscientização sobre os impactos do aquecimento global no planeta.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	46
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	202
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	301
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	27
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	69
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	177
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	201

3.1.25. Quanto às estratégias de leitura, a obra: Oferece, sistematicamente, atividades leitoras diversificadas, bem como de interpretação e produção textuais em gêneros discursivos multimodais? [Edital 5.9.1 l]; Mobiliza processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação e a desinformação, enfrentar campanhas estruturadas de notícias falsas e mensagens de ódio? [Edital 5.9.1 g], oferecendo propostas diversificadas de interpretação e produção textuais em gêneros discursivos multimodais, acionando processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação da desinformação, enfrentar as campanhas estruturadas de notícias falsas e as mensagens de ódio? [Edital 5.9.4 k]; possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos em História, Filosofia, Geografia e Sociologia? [Edital 5.9.1 f]; Assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? [Edital 5.9.1 r] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

O livro do estudante apresenta estratégia de leitura estruturada, com textos diversificados e de diferentes áreas do conhecimento. A obra mobiliza processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação e a desinformação, enfrentar campanhas estruturadas de notícias falsas e mensagens de ódio.

No material existem atividades para ler e produzir textos em gêneros discursivos multimodais, como no LE, p. 264, quando solicita a leitura e interpretação de um texto sobre a exploração de matérias-primas na África durante o século XIX. Do mesmo modo, o livro propõe a leitura e interpretação de uma charge representando os trusts nos EUA, na mesma época, com homens robustos e texto indicando a proibição de entrada do povo no Congresso Americano.

O livro possui atividades com orientações mais aprofundadas para evitar notícias falsas, diante da disseminação de preconceitos, como no LE, p. 87-88, com proposta para estudante pesquisar sobre as comunidades indígenas, com a ressalva de terem cuidado para se evitar informações falsas ou equivocadas, sugerindo um roteiro para a pesquisa.

Com isso, é reforçada as orientações para o estudante identificar fake news, como no LE, p. 283, com atividade que apresenta o lema do Ministro de Comunicação de Hitler, "Uma mentira dita cem vezes torna-se verdade", seguida da solicitação para os estudantes debater e consultar páginas da internet que funcionam como verificadores de conteúdos falsos. O material propõe que o estudante dialogue sobre temas a partir de pesquisa e produção coletiva em materiais multimídias, considerando assuntos que envolvem diferentes campos das ciências humanas.

No LE, p. 90 se propõe aos estudantes a leitura em grupo, seguida de pesquisa, produção de roteiros e gravação de podcast a respeito da importância da demarcação das terras indígenas.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	87-88
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	90
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	264
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	283

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

Item inexistente.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

## [FILOSOFIA] - Bloco 4 - BNCC

### Competências

**4.1. Competência 1: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.**

**4.1.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS101: Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais?**

Parcialmente  **Sim**  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS101 ao apresentar ao estudante diferentes fontes e narrativas em diversas linguagens, promovendo a análise crítica de conceitos filosóficos e sua compreensão, além de abordar processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais de forma diversificada. No LE, p. 134, Unidade 6 - O Conhecimento, apresenta-se a reflexão de Ailton Krenak sobre a necessidade de renovarmos nossa relação com a natureza, o que conduz o estudante ao universo da multiplicidade de linguagens e contextos culturais, contribuindo para o desenvolvimento da capacidade de comparar diferentes fontes informacionais e construir uma compreensão crítica, conforme previsto na habilidade EM13CHS101. No LE, p. 296, Unidade 14 - Ética e liberdade, observa-se a utilização de duas linguagens diferentes — uma obra assinada por Banksy, artista do grafite, e um poema de José Paulo Paes — para colaborar com a reflexão sobre o conceito de liberdade, o que permite ao estudante analisar e comparar diferentes fontes e narrativas, promovendo a compreensão crítica de ideias filosóficas, em consonância com a habilidade EM13CHS101.

**4.1.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS102: Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

**4.1.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS103: Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros)?**

Parcialmente  **Sim**  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS103 ao fomentar a elaboração de argumentos baseados na sistematização de dados e informações de diversas naturezas, como textos filosóficos, documentos históricos, gráficos e outros, incentivando a análise crítica de processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. No LE, p. 351, Unidade 16 - A questão democrática, os estudantes são apresentados a gráficos sobre a composição da Câmara dos Deputados, com foco em gênero e cor, e convidados a analisar os dados, identificando, com base em argumentos, as medidas adotadas para promover a representatividade na Câmara, o que envolve a análise de dados quantitativos e sociais, a comparação entre diferentes perspectivas e a formulação de argumentos sobre a realidade política e social do Brasil, atendendo à habilidade EM13CHS103 de elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos sobre processos políticos, econômicos, sociais e culturais. No LE, p. 268, Unidade 12 - O Universo das Artes, na Seção De olho no presente, os estudantes são orientados a elaborar argumentos sobre o grafite e a pichação, abordando sua dimensão artística, a noção de liberdade de expressão e os limites da intervenção no espaço público, o que exige a análise das práticas culturais e suas implicações sociais, a comparação de diferentes visões sobre arte e liberdade, e a formulação de argumentos críticos com base nas informações do texto e discussões em sala de aula, alinhando-se à habilidade EM13CHS103 de elaborar hipóteses e compor argumentos sobre questões culturais, sociais e políticas.

**4.1.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS104: Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

**4.1.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS105: Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS106: Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2 Competência 2: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

4.2.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS201: Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS202: Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS202 ao propor a análise e avaliação dos impactos das tecnologias nas relações humanas, abordando sua influência na estruturação e dinâmica de grupos, povos e sociedades contemporâneos, incluindo fluxos populacionais, financeiros, mercadológicos, informacionais, éticos e culturais, além de discutir suas interferências em decisões políticas, sociais, ambientais e econômicas. No LE, p. 17, Unidade 1 – A atitude filosófica, no tópico Neo e a Matrix confronta-se o estudante com a produção cinematográfica, levando-o a refletir sobre o impacto da tecnologia no comportamento social e desenvolver sua capacidade de se posicionar criticamente diante do fluxo de informações nas novas tecnologias de comunicação, alinhando-se à habilidade EM13CHS202 ao permitir a análise e avaliação das interferências das tecnologias nas dinâmicas sociais, culturais e políticas. No LE, p. 230-231, Unidade 10 - A ciência e a atitude científica, Seção Jovem cidadão, é proposta uma atividade de leitura, pesquisa, debate e argumentação sobre os impactos da inteligência artificial no mundo do trabalho, alinhando-se à habilidade EM13CHS202, ao analisar os efeitos das tecnologias nas dinâmicas sociais, econômicas e culturais, e suas interferências nas decisões políticas e sociais, como os fluxos de trabalho e valores éticos.

4.2.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS203: Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras)?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS204 Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS204, que envolve a comparação e avaliação dos processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, fronteiras e territorialidades, considerando o papel de diversos agentes, como grupos sociais, impérios, Estados-nações e organismos internacionais. No LE, p. 68, Unidade 3 – O estudo da filosofia, uma charge sobre a expansão territorial inglesa convida o estudante a refletir sobre as territorialidades e os interesses dos diversos agentes envolvidos, alinhando-se à habilidade EM13CHS204 ao comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, considerando grupos sociais, impérios, Estados-nações e organismos internacionais. No LE, p. 54, Unidade 2 – As origens da filosofia, ao abordar o período helenístico, proporciona ao estudante a reflexão sobre a expansão imperial e seu impacto na formação de diferentes povos, contribuindo para a comparação e avaliação dos processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, conforme a habilidade EM13CHS204, ao identificar os agentes envolvidos, como impérios e povos, e desenvolver uma visão crítica sobre os processos de territorialização histórica.

4.2.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS205: Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS206: Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3 Competência 3: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global

4.3.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS301: Problematicar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS302: Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS303 Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS303 ao discutir e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, analisando seus impactos econômicos e socioambientais, promovendo a percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e incentivando a adoção de hábitos sustentáveis. No LE, p. 267, Unidade 12 – O Universo das Artes, o texto baseado em Adorno e Horkheimer discute os impactos da indústria cultural e da cultura de massa na conduta humana, problematizando o consumismo e suas consequências socioambientais, permitindo ao estudante refletir criticamente sobre essa influência na sociedade e no meio ambiente, compreender as necessidades criadas pelo consumo e adotar hábitos mais sustentáveis, alinhando-se à habilidade EM13CHS303. No LE, p. 70-71, Unidade 3 - O estudo da filosofia, aborda-se a problematização das ciências, das técnicas e seus impactos no ambiente, incluindo a questão do consumo relacionado à ideia de progresso, analisada a partir da teoria crítica, que envolve tanto a razão instrumental quanto a razão crítica, alinhando-se à habilidade EM13CHS303, que visa debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos socioambientais e a promoção de uma percepção crítica das necessidades geradas pelo consumo, incentivando, assim, hábitos sustentáveis.

4.3.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS304: Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS304 ao problematizar questões ambientais, promovendo uma reflexão crítica sobre os impactos socioambientais das práticas de diferentes agentes sociais, e favorecendo o desenvolvimento da consciência ética e do consumo responsável. No LE, p. 133-134, Unidade 6 - O conhecimento, é explorado o conceito de conhecimento a partir da problematização do sujeito e das relações entre o conhecimento e a natureza, em diálogo com os filósofos Hans Jonas e Ailton Krenak, alinhando-se à habilidade EM13CHS304 ao analisar os impactos socioambientais dessas relações e promover a reflexão ética sobre as práticas que envolvem o conhecimento e o consumo responsável. No LE, p. 77-78, Unidade 3 - O estudo da filosofia, Seção Multiplicando ideias, propõe-se uma atividade de debate sobre a utilização de animais em pesquisas científicas, questionando o sofrimento dos animais, alinhando-se à habilidade EM13CHS304 ao promover a reflexão ética sobre as práticas industriais e seus impactos socioambientais.

4.3.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS305: Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS306: Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros)?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4 Competência 4: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades

4.4.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS401: Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

4.4.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS402: Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS403: Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS403 ao problematizar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e no mundo do trabalho, promovendo reflexões críticas sobre essas mudanças e incentivando ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos. No LE, p. 230-231, Unidade 10 – A ciência e a atitude científica, exploram-se os impactos das novas tecnologias no ambiente de trabalho, analisando como essas transformações afetam o futuro das formas de trabalho e, de certa forma, os direitos humanos, alinhando-se à habilidade EM13CHS403 ao fomentar a reflexão crítica sobre as transformações tecnológicas e seus impactos sociais. No LE, p. 338, Unidade 16 – A questão democrática, a problematização sobre o movimento vidas pretas aborda a violação de direitos, fomentando a reflexão crítica para a superação das desigualdades e da opressão, alinhando-se à habilidade EM13CHS403 ao promover ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da violação dos Direitos Humanos e à construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

4.4.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS404: Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.5 Competência 5: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos

4.5.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS501: Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS501 ao analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, contribuindo para a formação de sujeitos éticos que valorizam a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, e promovem a convivência democrática e a solidariedade. No LE, p. 272, na Unidade 13 - A ética, o tema é abordado desde a antiguidade grega até as questões contemporâneas, passando pelo cristianismo e pela filosofia moderna, por meio do desenvolvimento dos conceitos de senso moral, consciência moral, violência e valores, alinhando-se à habilidade EM13CHS501 ao promover a análise dos fundamentos éticos em diferentes contextos e contribuir para a formação de sujeitos éticos que valorizam a liberdade, a cooperação, a autonomia e a convivência democrática. No LE, p. 133-134, Unidade 6 – O conhecimento, o estudante é convidado a conhecer e analisar a ética da responsabilidade por meio da leitura de Hans Jonas, explorando os fundamentos éticos que contribuem para a formação de sujeitos responsáveis, em consonância com a habilidade EM13CHS501.

4.5.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS502: Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.5.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS503: Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.5.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS504: Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6 Competência 6: Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

4.6.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS601: Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS601 ao abordar, de forma integrada, as demandas e os protagonismos dos povos indígenas e afrodescendentes, identificando e analisando seus papéis políticos, sociais e culturais no Brasil atual, considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica contemporânea. No LE, p. 134, Unidade 6 – O conhecimento, no tópico Por uma nova relação com a natureza, o estudante é convidado a refletir sobre a relação dos humanos com a natureza a partir do pensamento do pensador indígena Ailton Krenak, reconhecendo o protagonismo dos povos indígenas na discussão desse tema e sobre os as causas e efeitos do silenciamento do pensamento dos povos originários brasileiros, alinhando-se à habilidade EM13CHS601 ao identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas no Brasil contemporâneo. No LE, p. 239, Unidade 11 – Religião e filosofia, a imagem representando orixás, extraída do Memorial do Quilombo dos Palmares, apresenta a cultura dos povos quilombolas, contribuindo para a construção da habilidade EM13CHS601 ao promover a compreensão crítica dos processos de aceitação da diversidade cultural e incentivar ações para a eliminação das desigualdades étnico-raciais, com foco nos protagonismos sociais, culturais e políticos das populações afrodescendentes no Brasil contemporâneo.

**4.6.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS602: Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual?**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

Não se aplica.

**4.6.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS603: Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.)?**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

Não se aplica.

**4.6.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS604: Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais?**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

Não se aplica.

**4.6.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS605: Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo?**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

Não se aplica.

**4.6.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS606: Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia?**

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

Não se aplica.

## [SOCIOLOGIA] BLOCO 4 - Material digital-interativo (Manual do professor e Livro do estudante)

### 4.1 Material digital-interativo (manual do professor e livro do estudante)

### 4.1 Material digital-interativo (manual do professor e livro do estudante)

**4.1.1. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?**

Sim Não

**Justificativa:**

A versão digital-interativa contém ferramentas de interatividade. A versão digital-interativa de ambos os livros (LDE e LDP) podem ter suas páginas ampliadas em até 800%. Porém, importa frisar que, a possibilidade de zoom não é verificada em todos os Objetos Educacionais Digitais (OEDs).

Exemplos:

1. No LDE e LDP, na p. 106, seção "Trabalho e trabalhador como realidades sociais", ODS situada no canto superior direito "Carrossel de Imagens" "Ócio, tempo livre e lazer";
2. No LDE e LDP, na p. 185, seção "Indústria cultural e práticas sociais", ODS situada no canto superior direito "Carrossel de Imagens" "Indústria cultural contemporânea";
3. No LDE e LDP, na p. 64, seção "Globalização e as novas questões sociais", ODS situada no canto esquerdo, "Infográfico clicável" "Globalização";
4. No LDE e LDP, na p. 265, seção "Exclusão social e movimentos sociais na atualidade", ODS situada no canto inferior direito, "Infográfico clicável" "Movimentos sociais na contemporaneidade";
5. No LDE e LDP, na p. 280, seção "Educação, escola e sociedade", ODS situada no canto superior esquerdo, "Infográfico clicável" "Escolas incríveis pelo mundo".

**4.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?**

Sim

Não

**Justificativa:**

Sim, no LDE e LDP observa-se a presença de "infográficos" como ferramentas de interatividade.

**Exemplos:**

1. No LDE e LDP, na p. 64, seção "Globalização e as novas questões sociais", ODS situada no canto esquerdo, "Infográfico clicável" "Globalização";
2. No LDE e LDP, na p. 265, seção "Exclusão social e movimentos sociais na atualidade", ODS situada no canto inferior direito, "Infográfico clicável" "Movimentos sociais na contemporaneidade";
3. No LDE e LDP, na p. 280, seção "Educação, escola e sociedade", ODS situada no canto superior esquerdo, "Infográfico clicável" "Escolas incríveis pelo mundo".

**4.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?**

Sim

Não

**Justificativa:**

Sim, há, em número reduzido, no LDE e LDP, "carrossel de imagens" como ferramenta de interatividade.

**Exemplos:**

1. No LDE e LDP, na p. 106, seção "Trabalho e trabalhador como realidades sociais", ODS situada no canto superior direito "Carrossel de Imagens" "Ócio, tempo livre e lazer";
2. No LDE e LDP, na p. 185, seção "Indústria cultural e práticas sociais", ODS situada no canto superior direito "Carrossel de Imagens" "Indústria cultural contemporânea".

**4.1.4. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - áudios?**

Sim

Não

**Justificativa:**

Sim, há, em número reduzido, no LDE e LDP, "áudios" como ferramenta de interatividade.

**Exemplos:**

1. No LDE e LDP, na p. 61, seção "Dominação e a realidade social brasileira" ODS situada no canto inferior direito "Podcast" e "Transcrição de Áudio" "Impostos sobre fortunas pelo mundo", permitindo a discussão sobre desigualdade econômica de maneira auditiva;
2. No LDE e LDP, na p. 272, seção "Multiplicando ideias" ODS situada no canto superior direito "Podcast" e "Transcrição de Áudio", áudio transcrito aborda a trajetória de Annie Besant, figura importante na luta por direitos sociais e políticos;
3. No LDE e LDP, na p. 239, seção "O sistema educacional brasileiro" ODS situada no canto superior direito "Podcast" e "Transcrição de Áudio", o podcast discute o "Direito à Educação", tema essencial para a compreensão das políticas educacionais.

**4.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?**

Sim

Não

**Justificativa:**

Sim, há, em número reduzido, no LDE e LDP, vídeos como ferramenta de interatividade.

**Exemplos:**

1. No LDE e LDP, na p. 99, seção "O que há de novo nas famílias?", ODS situada no canto superior esquerdo, ao lado de uma fotografia representando uma união homoafetiva. O vídeo aborda o tema "União homoafetiva e adoção", explorando direitos e desafios enfrentados por famílias LGBTQIAP+;
2. No LDE e LDP, na p. 205, seção "A religiosidade no Brasil", ODS situada no canto superior direito. O vídeo apresenta uma discussão sobre "Religiões de matriz africana no Brasil", promovendo a valorização e o respeito pela diversidade religiosa;
3. No LDE e LDP, na p. 205, seção "Cidadania: entre o público e o privado", ODS situada no canto superior direito. O vídeo explica "Como funciona o conselho tutelar?", detalhando seu papel na proteção dos direitos da criança e do adolescente.

**4.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?**

Sim

Não

**Justificativa:**

Sim, o LDE e LDP, além dos demais ODS's supracitados, contém outro recurso de interatividade que apoia o processo de aprendizagem.

1. No LDE e LDP, na p. 350, seção "Acordos globais sobre mudanças climáticas", ODS situada no canto superior direito. A obra disponibiliza um mapa clicável, que permite explorar informações geográficas de maneira interativa. Com o tema "Acúmulo de lixo no mundo", a obra possibilita ao usuário visualizar e analisar a distribuição global dos resíduos sólidos e seus impactos ambientais.

**4.2 Qualidade dos materiais digitais (Manual do professor e Livro do estudante)**

**4.2 Qualidade dos materiais digitais (Manual do professor e Livro do estudante)**

**4.2.1. A versão digital-interativa atende de forma acessível todos os estudantes constando no Livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)**

Sim

Parcialmente

Não

**Justificativa:**

Sim, as versões digital-interativas da obra (LDE e LDP) atendem de forma acessível, garantindo a inclusão por meio da transcrição de todos os materiais em áudio.

**Exemplos:**

1. No LE, LDE, LP e LDP, p. 362, seção "Transcrição de áudios", observa-se todas as transcrições por ordem em que aparecem na obra;
2. No LDE e LDP, nas páginas 61, 272 e 293, sempre ao lado da ODS "Podcast" encontram-se as transcrições dos áudios dos respectivos podcasts.

**4.2.2. A versão digital-interativa observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta (Anexo I 3.26, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim, as versões digital-interativas, LDE e LDP, observam a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta.

**Exemplos:**

1. Página 61, no LDE e LDP, seção "Dominação e a realidade social brasileira", subseção "A distribuição das riquezas produzidas", Objeto Educacional Digital (OED) (Podcast) "Imposto sobre grandes fortunas", situado no canto inferior direito da página, se encontra na unidade em que discute os desafios da vida em sociedade diante das desigualdades, estando, portanto, coerente com a temática abordada;
2. Página 106, no LDE e LDP, seção "Trabalho e trabalhador como realidades sociais", OED (Carrossel de imagens) "Ócio, tempo livre e lazer", situado no canto superior direito da página, apresenta conteúdo coerente e complementar a unidade em que se encontra inserido;
3. Página 99, no LDE e LDP, seção "O que há de novo nas famílias?", OED (Vídeo) "União homoafetiva e adoção", aborda tema pertinente ao conteúdo desenvolvido na unidade e seção onde está inserido;
4. Página 185, no LDE e LDP, seção "Indústria cultural e práticas sociais", OED (Carrossel de imagens) situado na parte superior esquerda, "Indústria cultural contemporânea", articula-se diretamente com a temática da unidade e seção onde está inserido;
5. Página 205, no LDE e LDP, seção "A religiosidade no Brasil", OED (Vídeo) "Religiões de matriz africana no Brasil", situado no canto superior direito, dialoga diretamente com a temática da seção e da unidade em que se localiza;
6. Página 293, no LDE e LDP, seção "O sistema educacional brasileiro", OED (Podcast) "Direito à educação", está diretamente relacionado com a temática da seção e da unidade em que está inserido.

**4.2.3. A versão digital-interativa valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado?**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim, as versões digital-interativas, LDP e LDE valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado.

**Exemplos:**

1. Página 127, no LDE e LDP, seção "Desigualdades étnico-raciais no mercado de trabalho", elemento gráfico "Fica a dica", a obra sugere o livro "A construção da sociedade do trabalho no Brasil: uma investigação sobre a persistência secular das desigualdades", de Adalberto Cardoso (2010), como forma de aprofundar conhecimentos sobre a temática desenvolvida;
2. Página 272, no LDE e LDP, seção "Multiplicando ideias", OED (Podcast) "Annie Besant", situado no canto superior direito, apresenta a biografia de uma pensadora feminista como forma de aprofundar o assunto abordado na página;
3. Página 233, no LDE e LDP, seção "Cidadania: entre o público e o privado", OED (Vídeo) "Como funciona o Conselho Tutelar?", relaciona-se diretamente com a temática da cidadania abordada pela obra na seção em que o OED se encontra;
4. Página 139, no LDE e LDP, seção "Multiplicando ideias", a obra apresenta três exercícios de análise de dois fragmentos de texto – Karl Marx (2011) e Roberto Véras de Oliveira (2023), permitindo aprofundar e refletir sobre a temática das relações de trabalho.

**4.2.4. A versão digital-interativa dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos (sensoriais) possíveis em objetos digitais (Anexo I 3.26, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim, as versões digital-interativas, LDP e LDE, dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos (sensoriais).

**Exemplos:**

1. Página 350, no LDE e LDP, seção "Acordos globais sobre mudanças climáticas", OED (Mapa clicável) "Acúmulo de lixo no mundo", situado no canto superior direito da página;
2. Página 280, no LDE e LDP, seção "Educação, escola e sociedade", OED (Infográfico clicável) "Escolas incríveis pelo mundo", situado no canto superior esquerdo;
3. Página 185, no LDE e LDP, seção "Indústria cultural e práticas sociais", OED (Carrossel de imagens) "Indústria cultural contemporânea", situado no canto superior direito;
4. Página 205, no LDE e LDP, seção "A religiosidade no Brasil", elemento gráfico "Fica a dica", a obra sugere a visita ao site "Retratos das Religiões no Brasil" com dados e informações complementares sobre as religiões brasileiras;
5. Página 61, no LDE e LDP, seção "Dominação e a realidade social brasileira", subseção "A distribuição das riquezas produzidas", Objeto Educacional Digital (OED) (Podcast) "Imposto sobre grandes fortunas", situado no canto inferior direito da página.

**4.2.5. A versão digital-interativa contém janela de LIBRAS e legenda? (podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol) (Anexo I 3.26, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim, a versão digital-interativa contém janela de LIBRAS e legenda com autodescrição das imagens.

**Exemplos:**

1. Página 205, no LDE e LDP, seção "A religiosidade no Brasil", OED (Vídeo) "Religiões de matriz africana no Brasil", situado no canto superior direito;
2. Página 99, no LDE e LDP, seção "O que há de novo nas famílias?", OED (Vídeo) "União homoafetiva e adoção";
3. Página 233, no LDE e LDP, seção "Cidadania: entre o público e o privado", OED (Vídeo) "Como funciona o Conselho Tutelar?", relaciona-se diretamente com a temática da cidadania abordada pela obra na seção em que o OED se encontra;
4. Página 106, no LDE e LDP, seção "Trabalho e trabalhador como realidades sociais", OED (Carrossel de imagens) "Ócio, tempo livre e lazer", situado no canto superior direito da página, possui legendas explicativas, auxiliando na compreensão do conteúdo visual;
5. Página 185, no LDE e LDP, seção "Indústria cultural e práticas sociais", OED (Carrossel de imagens) situado na parte superior esquerda, "Indústria cultural contemporânea", possui legendas explicativas, auxiliando na compreensão do conteúdo visual;
6. Página 61, no LDE e LDP, seção "Dominação e a realidade social brasileira", subseção "A distribuição das riquezas produzidas", Objeto Educacional Digital (OED) (Podcast) "Imposto sobre grandes fortunas", situado no canto inferior direito da página, conta com a transcrição em texto do podcast;
7. Página 362, no LDE e LDP, seção "Transcrição de áudios", a obra apresenta todos os áudios transcritos em texto.

**4.2.6. Na versão digital-interativa o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativos está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas (manual do professor e livro do estudante) facilitando seu acesso? (Anexo I 3.26, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim, na versão digital-interativa, o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativos está devidamente indicado e destacado no sumário.

**Exemplos:**

1. Página 11, no LDE e LDP, o sumário da obra demonstra que os Objetos Educacionais Digitais (OEDs) aparecem a partir de ícones distintos para identificar cada tipo de recurso interativo, como: Podcast (ícone vermelho) e Transcrição de áudio (ícone amarelo), garantindo acessibilidade para o conteúdo em áudio como o OED "Podcast 3 – Direito à educação" (p. 293). Infográfico clicável (ícone verde), seção "Globalização e as novas questões sociais" intitulado "Globalização" (p. 64) e na seção "Exclusão social e movimentos sociais na atualidade" intitulado "Movimentos sociais na contemporaneidade" (p. 265);
2. Carrossel de imagens (ícone roxo), presente na seção "Trabalho e trabalhador como realidades sociais" intitulado "Ócio, tempo livre e lazer" (p. 106) e seção "Indústria cultural e práticas sociais", intitulado "Indústria cultural contemporânea" (p. 185);
3. Vídeo (ícone azul escuro), seção "O que há de novo nas famílias?" intitulado "União homoafetiva e adoção" (p. 99) e seção "A religiosidade no Brasil" intitulado "Religiões de matriz africana no Brasil" (p. 205).

**4.2.7. Quanto à qualidade visual da versão digital- interativa, a iluminação é adequada?**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim, quanto à qualidade visual das versões digital-interativas, LDE e LDP, a iluminação é adequada.

**Exemplos:**

1. Página 106, no LDE e LDP, seção "Trabalho e trabalhador como realidades sociais", OED (Carrossel de imagens) "Ócio, tempo livre e lazer", situado no canto superior direito da página, possui imagens com iluminação apropriada, bom nível de brilho e contraste, facilitando a visualização dos detalhes e proporcionando uma experiência visual confortável para os estudantes;
2. Página 185, no LDE e LDP, seção "Indústria cultural e práticas sociais", OED (Carrossel de imagens) situado na parte superior esquerda, "Indústria cultural contemporânea";
3. Página 350, no LDE e LDP, seção "Acordos globais sobre mudanças climáticas", observa-se um padrão de boa qualidade, com iluminação equilibrada e cores bem definidas, garantindo que elementos visuais sejam destacados sem prejudicar a leitura ou a interpretação dos gráficos e ilustrações;
4. Página 33, no LDE e LDP, seção "Entre saberes", observa-se iluminação e uso de cores adequadas para uma obra didática;
5. Página 98, no LDE e LDP, seção "O que há de novo nas famílias?", observa-se a tirinha "As eternas e insuportáveis cobranças da sociedade..." de Cibele Santos em definição, iluminação e cores adequadas;
6. Página 265, no LDE e LDP, seção "Movimentos sociais latino-americanos e o Estado neoliberal", a obra apresenta uma imagem de um manifestante em La Paz (Bolívia) a favor da nova Constituição, aprovada por referendo popular (2008), demonstrando o uso de imagens de alta definição.

**4.2.8. Quanto à qualidade visual da versão digital-interativa, o cenário é adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim, quanto à qualidade visual da versão digital-interativa, o cenário é adequado ao conteúdo e ao público-alvo.

**Exemplos:**

1. Página 214, no LDE e LDP, seção "Conflitos religiosos no mundo contemporâneo", a obra apresenta um infográfico onde é possível observar a qualidade visual das versões digital-interativas;
2. Página 205, no LDE e LDP, seção "A religiosidade no Brasil", observa-se o uso e disposições de imagens junto ao texto, demonstrando a qualidade visual da obra;
3. Página 220, no LDE e LDP, unidade "Cidadania, política e Estado", seção "Abertura de unidade", nota-se a qualidade visual da obra;
4. Página 248, no LDE e LDP, unidade "Movimentos sociais", seção "Abertura de unidade", nota-se a qualidade visual da obra.

**4.2.9. A versão digital-interativa (Manual do professor e Livro do estudante), possui elementos gráficos (infográficos, animações, textos, entre outros) bem definidos, de fácil leitura e adequados ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim, a versão digital-interativa, tanto no Manual do Professor quanto no Livro do Estudante, possui elementos gráficos bem definidos, de simples leitura e adequados ao conteúdo e ao público-alvo.

**Exemplos:**

1. Página 350, no LDE e LDP, seção "Acordos globais sobre mudanças climáticas", OED (Mapa clicável) "Acúmulo de lixo no mundo", situado no canto superior direito da página, apresentam um design estruturado, facilitando a compreensão de informações complexas por meio de recursos visuais intuitivos;
2. Página 106, no LDE e LDP, seção "Trabalho e trabalhador como realidades sociais", OED (Carrossel de imagens) "Ócio, tempo livre e lazer", situado no canto superior direito da página, contribui para a clareza visual, oferecendo representações bem iluminadas, com bom nível de brilho e contraste, tornando a leitura mais acessível;
3. Página 64 e 65, no LDE e LDP, seção "Globalização e as novas questões sociais", observam-se fotografias (p. 64) e charge (p. 65), demonstrando elementos gráficos adequados ao público-alvo;
4. Página 68, no LDE e LDP, seção "A distribuição das riquezas produzidas", a obra apresenta elemento gráfico – infográfico – adequado ao público-alvo.

**4.3. Quanto aos áudios e fontes fonográficas (Manual do professor e Livro do estudante)**

**4.3. Quanto aos áudios e fontes fonográficas (Manual do professor e Livro do estudante)**

**4.3.1. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim, os áudios e fontes fonográficas das versões digital-interativas, LDE e LDP, apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos.

**Exemplos:**

1. Página 272, no LDE e LDP, seção "Multiplicando ideias", OED (Podcast) "Annie Besant", situado no canto superior direito;
2. Página 293, no LDE e LDP, seção "O sistema educacional brasileiro", OED (Podcast) "Direito à educação";
3. Página 61, no LDE e LDP, seção "Dominação e a realidade social brasileira", subseção "A distribuição das riquezas produzidas", Objeto Educacional Digital (OED) (Podcast) "Imposto sobre grandes fortunas", situado no canto inferior direito da página;

O áudio, tanto nas fontes fonográficas quanto nos vídeos apresentam volume equilibrado e constante ao longo da reprodução, sem variações bruscas que dificultem a audição. Além disso, os ruídos de fundo são mínimos ou inexistentes, garantindo que a fala dos narradores seja clara e inteligível. Os áudios e fontes fonográficas disponíveis no material parecem produzidos em ambientes controlados, garantindo uma captação de som limpa e profissional.

**4.3.2. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam falas inteligíveis e nítidas? (Anexo I 3.26.2, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim, os áudios e fontes fonográficas das versões digital-interativas apresentam falas inteligíveis e nítidas, garantindo experiência adequada ao público-alvo.

**Exemplos:**

1. Página 99, no LDE e LDP, seção "O que há de novo nas famílias?", OED (Vídeo) "União homoafetiva e adoção". A gravação segue padrões adequados de produção com falas bem pronunciadas, nítidas e de fácil compreensão, garantindo que o conteúdo seja transmitido de forma clara e eficiente para o público-alvo;
2. Página 205, no LDE e LDP, seção "A religiosidade no Brasil", OED (Vídeo) "Religiões de matriz africana no Brasil", situado no canto superior direito, também apresenta parâmetros de áudio adequados;
3. Página 233, no LDE e LDP, seção "Cidadania: entre o público e o privado", OED (Vídeo) "Como funciona o Conselho Tutelar?", possui áudio nítido e inteligível considerados adequados.

**4.3.3. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam volume padronizado, exceto para casos intencionais? (Anexo I 3.26.2, c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim, os áudios e fontes fonográficas das versões digital-interativas, LDE e LDP, apresentam volume padronizado, exceto nos casos em que variações sonoras sejam intencionais para destacar trechos específicos do conteúdo. Os podcasts e demais áudios interativos garantem uma experiência auditiva uniforme, evitando oscilações abruptas que possam prejudicar a compreensão dos estudantes.

**Exemplos:**

1. Página 61, no LDE e LDP, seção "Dominação e a realidade social brasileira", subseção "A distribuição das riquezas produzidas", Objeto Educacional Digital (OED) (Podcast) "Imposto sobre grandes fortunas", situado no canto inferior direito da página, apresenta áudio adequado. As variações de volume entre falas e música de fundo permitem ênfase na troca de assuntos dentro da mesma temática abordada;
2. Página 99, no LDE e LDP, seção "O que há de novo nas famílias?", OED (Vídeo) "União homoafetiva e adoção". A gravação segue parâmetros adequados de intensidade de volume, salvo casos intencionais;
3. Página 233, no LDE e LDP, seção "Cidadania: entre o público e o privado", OED (Vídeo) "Como funciona o Conselho Tutelar?", observa-se também padrões adequados de intensidade do volume de áudio.

**4.3.4. Os áudios da versão digital-interativa apresentam observações à mixagem, equalização e ganho (volume)? (Anexo I 3.26.2, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim, os áudios das versões digital-interativas, LDE e LDP, apresentam observações à mixagem, equalização e ganho (volume), garantindo uma experiência sonora equilibrada e compreensível para os estudantes.

**Exemplos:**

1. Página 272, no LDE e LDP, seção "Multiplicando ideias", OED (Podcast) "Annie Besant", situado no canto superior direito, apresenta efeitos sonoros (trilhas, modulações de volume, por exemplo) onde observa-se trabalho planejado para oferecer qualidade sonora, o que exigiu um processo de mixagem e equalização adequados;
2. Página 233, no LDE e LDP, seção "Cidadania: entre o público e o privado", OED (Vídeo) "Como funciona o Conselho Tutelar?", também foi possível observar processo de mixagem e equalização adequados;
3. Página 99, no LDE e LDP, seção "O que há de novo nas famílias?", OED (Vídeo) "União homoafetiva e adoção", também nota-se processo de mixagem e equalização satisfatórios.

#### 4.3.5. Os áudios não interrompem bruscamente o fonograma e em situações de cortes estes são feitos por meio de "fade in" e "fade out"? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

Sim, os áudios não interrompem bruscamente o fonograma e em situações de cortes, uma vez que estes são feitos por meio de "fade in" e "fade out". Observa-se o uso deste recurso de mixagem na passagem de áudio e trilha sonora, utilizada para fazer transições entre os momentos de narração/fala.

##### Exemplos:

1. Página 61, no LDE e LDP, seção "Dominação e a realidade social brasileira", subseção "A distribuição das riquezas produzidas", Objeto Educacional Digital (OED) (Podcast) "Imposto sobre grandes fortunas", situado no canto inferior direito da página, se observa o uso de "fade in" e "fade out", nas alterações de volume entre trilha sonora e narração/fala;
2. Página 99, no LDE e LDP, seção "O que há de novo nas famílias?", OED (Vídeo) "União homoafetiva e adoção", também se nota transições de áudio suaves;
3. Página 293, no LDE e LDP, seção "O sistema educacional brasileiro", OED (Podcast) "Direito à educação", também se nota processo de mixagem adequada para evitar interrupções bruscas nas mudanças/transições de áudio ao abordar diferentes temáticas dentro do assunto principal.

#### 4.3.6. A obra apresenta relação nitida entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

Sim, a obra apresenta relação nitida entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados.

##### Exemplos:

1. Página 205, no LDE e LDP, seção "A religiosidade no Brasil", OED (Vídeo) "Religiões de matriz africana no Brasil", situado no canto superior direito, apresenta nitida relação entre conteúdo visual e sonoro não apenas ao se considerar apenas a produção áudio-visual, mas também entre o OED em questão e os elementos textuais e ilustrações contidas na página da obra onde o vídeo pode ser acessado;
2. Página 272, no LDE e LDP, seção "Multiplicando ideias", OED (Podcast) "Annie Besant", situado no canto superior direito, também apresenta nitida relação com elementos textuais e ilustrações contidas na página da obra onde o podcast pode ser acessado;
3. Página 233, no LDE e LDP, seção "Cidadania: entre o público e o privado", OED (Vídeo) "Como funciona o Conselho Tutelar?", também apresenta nitida relação entre conteúdo visual e sonoro não apenas ao se considerar apenas a produção áudio-visual, mas também entre o OED em questão e os elementos textuais e ilustrações contidas na página da obra onde o vídeo pode ser acessado.

#### 4.3.7. Mesmo quando há múltiplos elementos simultâneos de áudio e vídeo, a obra favorece a compreensão? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

Sim, mesmo quando há múltiplos elementos simultâneos de áudio e vídeo, a obra favorece a compreensão nos vídeos.

##### Exemplos:

1. Página 205, no LDE e LDP, seção "A religiosidade no Brasil", OED (Vídeo) "Religiões de matriz africana no Brasil", situado no canto superior direito, complementa o conteúdo apresentado ao estar inserido estrategicamente dentro das unidades temáticas, não se sobrepõem a outros recursos, mas sim complementam as informações levantadas pela obra, favorecendo a compreensão e permitindo que os diferentes formatos se complementem, sem gerar confusão ou sobrecarga cognitiva no público-alvo;
2. Página 293, no LDE e LDP, seção "O sistema educacional brasileiro", OED (Podcast) "Direito à educação", complementa a aprofunda e enriquece a discussão da Unidade ao abordar a temática sobre outros prismas;
3. Página 233, no LDE e LDP, seção "Cidadania: entre o público e o privado", OED (Vídeo) "Como funciona o Conselho Tutelar?", relaciona-se diretamente com a temática da cidadania abordada pela obra, complementando e aprofundando as informações levantadas na Unidade.

### 4.4 Quanto aos vídeos

#### 4.4 Quanto aos vídeos

#### 4.4.1. Os vídeos da versão digital-interativa contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

Sim, os vídeos das versões digital-interativas, LDE e LDP, apresentam fontes, cores e formas adequadas, garantindo uma boa experiência visual e facilitando a apreensão da informação. No entanto, os vídeos não possuem legendas, tradução em LIBRAS e tão pouco áudio descrição para Pessoa Com Deficiência (PCD) visual.

##### Exemplos:

1. Página 233, no LDE e LDP, seção "Cidadania: entre o público e o privado", OED (Vídeo) "Como funciona o Conselho Tutelar?";
2. Página 205, no LDE e LDP, seção "A religiosidade no Brasil", OED (Vídeo) "Religiões de matriz africana no Brasil", situado no canto superior direito;
3. Página 99, no LDE e LDP, seção "O que há de novo nas famílias?", OED (Vídeo) "União homoafetiva e adoção".

#### 4.4.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa estão sincronizados com as vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim  Parcialmente  Não

##### Justificativa:

Sim, observa-se sincronia das vozes e narrações nas versões digital- interativas, LDE e LDP, da obra.

##### Exemplos:

1. Página 233, no LDE e LDP, seção "Cidadania: entre o público e o privado", OED (Vídeo) "Como funciona o Conselho Tutelar?";
2. Página 205, no LDE e LDP, seção "A religiosidade no Brasil", OED (Vídeo) "Religiões de matriz africana no Brasil", situado no canto superior direito;
3. Página 99, no LDE e LDP, seção "O que há de novo nas famílias?", OED (Vídeo) "União homoafetiva e adoção".

#### 4.5 Quanto às imagens (manual do professor e livro do estudante)

#### 4.5 Quanto às imagens (manual do professor e livro do estudante)

##### 4.5.1. As imagens da versão digital-interativa contêm legendas explicando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim  Parcialmente  Não

###### Justificativa:

Sim, as ilustrações presentes nas páginas ao longo da obra contêm legendas explicando o seu conteúdo.

###### Exemplos:

1. Página 61, no LDE e LDP, seção "Dominação e a realidade social brasileira", apresenta uma fotografia do Bairro da Tijuca – Rio de Janeiro/RJ com legenda detalhando a relação entre o conteúdo trabalhado na página e a imagem. Ainda na mesma página, encontra-se o elemento gráfico "Fica a dica" sugerindo ao público-alvo acessar o site da "Central de conteúdo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)", seguido de resumo sobre o conteúdo do endereço eletrônico;
2. Página 70, no LDE e LDP, seção "De olho no presente", a obra apresenta exercícios de análise textual seguido de uma fotografia intitulada "Aula de informática em projeto social. Palmares (BA), 2022", acrescida de legenda relacionando a mesma ao texto em análise;
3. Página 155, no LDE e LDP, seção "A pandemia da covid-19 e o avanço do teletrabalho", como forma de complementar as informações e dados abordados na página, a obra apresenta uma ilustração com a seguinte legenda "Estudante em aula on-line durante a pandemia de covid-19. Santa Maria (RS), 2021."
4. Página 62, no LDE e LDP, seção "Dominação e a realidade social brasileira", subseção O Brasil pensado pelos cientistas sociais, a obra insere imagem da pintura "Retirantes", de Candido Portinari, acompanhada da legenda: "a obra revela o olhar do artista sobre as questões sociais do país", evidenciando sua relevância sociológica para a temática abordada;
5. Página 74, no LDE e LDP, seção "Abertura de unidade", a pintura "A Família", de Tarsila do Amaral, aparece identificada com seu título, ano e local de exposição, permitindo ao leitor localizar e compreender sua importância;
6. Página 74, no LDE e LDP, seção "Direito e desigualdades sociais", o pôster do filme "A Flor do Buriiti" recebeu uma legenda explicativa: "ganhador de um prêmio em Cannes, o filme narra a história da comunidade indígena Krahô e suas formas de luta contra as violências praticadas em suas terras no Tocantins", ressaltando a temática abordada na narrativa.

##### 4.5.2. As imagens da versão digital-interativa apresentam a especificação da fonte de onde estão sendo reproduzidas? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim  Parcialmente  Não

###### Justificativa:

Sim, as imagens das versões digital-interativas, LDE e LDP apresentam a especificação da fonte de onde estão sendo reproduzidas.

###### Exemplos:

1. Página 48, no LDE e LDP, seção "Transformações sociais: o que muda e o que permanece", imagem situada no meio esquerdo da página, observa-se uma fotografia sendo tirada por um celular em uma exposição do Bicho-da-seda. No canto direito da imagem se encontra os créditos e local onde a imagem original está armazenada;
2. Página 51, no LDE e LDP, seção "Transformações sociais: o que muda e o que permanece", imagem situada no canto superior direito da página, encontra-se na obra uma fotografia de um militar utilizando um drone. No canto esquerdo da imagem observa-se a autoria dela e o local de onde foi obtida;
3. Página 56, no LDE e LDP, seção "As teorias de classes e a estratificação social", imagem situada no canto superior direito da página, a obra faz uso de uma charge onde observa-se a referência ao autor que a criou e o lugar onde se encontra a original;
4. Página 70, no LDE e LDP, seção "De olho no presente", imagem situada na parte inferior da página, apresenta um professor lecionando aula de informática em um projeto social. No canto esquerdo da fotografia observa-se os créditos e local onde a imagem original está armazenada;
5. Página 135, no LDE e LDP, seção "Tecnologia e organização do trabalho", subseção "Linha do tempo", a obra apresenta uma linha do tempo sobre desenvolvimento de tecnologias ao longo do tempo onde se faz uso de 12 imagens, todas estando referenciadas com os créditos e local onde a original está armazenada;
6. Página 348, no LDE e LDP, seção "Desenvolvimento capitalista e meio ambiente", fotografia situada no meio inferior direito da página, observa-se trabalhadores produzindo carvão vegetal. No lado direito da imagem é possível notar os créditos e local onde a original está armazenada.

##### 4.5.3. As imagens da versão digital-interativa apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.3, c)

Sim  Parcialmente  Não

###### Justificativa:

Sim, as imagens das versões digital-interativas, no LDE e LDP, possuem qualidade e nitidez adequadas.

###### Exemplos:

1. Página 49, no LDE e LDP, seção "Transformações sociais: o que muda e o que permanece", situada no canto inferior direito, nota-se retrato do sociólogo Norbert Elias apresentando definição adequada, garantindo a sua correta identificação e preservando detalhes da fotografia original;
2. Página 63, no LDE e LDP, seção "Dominação e a realidade social brasileira", subseção "O Brasil pensado pelos cientistas sociais", observa-se a aquarela de Cícero Dias para a obra "Casa-Grande & Senzala" de Gilberto Freyre (1933), é apresentada em resolução adequada, garantindo a visualização das pinceladas e da composição cromática;
3. Página 192, no LDE e LDP, seção "Abertura de unidade", apresenta fotografia do templo budista Ksitigarbha Bodhisattva mantendo nitidez suficiente para destacar os elementos arquitetônicos da construção;
4. Página 74, no LDE e LDP, seção "abertura de página", a pintura "A Família", de Tarsila do Amaral, é reproduzida com cores vivas e definição adequada para a identificação dos traços característicos da artista;
5. Página 347, no LDE e LDP, seção "Agrobiotecnologia", fotografia de trator aplicando agrotóxico em lavoura, apresenta qualidade de cores e definição adequadas;
6. Página 339, no LDE e LDP, seção "Sociedade de risco", fotografia do vazamento de material radioativo da usina nuclear de Fukushima (Japão), apresenta qualidade de cores e definição adequadas.

##### 4.5.4. As imagens da versão digital-interativa contêm a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo I 3.26.3, d)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

As imagens da versão digital-interativa contêm a especificação da escala, quando aplicável. Os mapas e representações gráficas de espaço apresentam legendas claras e orientações bem evidentes, seguindo as normas de convenção cartográfica e possibilitando melhor visualização.

1. Página 202, no LDE e LDP, seção "A religiosidade no Brasil", a obra apresenta dois mapas com dados da população evangélica e católica, por Estado no Brasil;
2. Página 214, no LDE e LDP, seção "Conflitos religiosos no mundo contemporâneo", apresenta um mapa demonstrando os países onde existem conflitos religiosos ocorrendo;
3. Página 342, no LDE e LDP, seção "Consequências de mudanças globais no ambiente", apresenta mapa sobre o desmatamento do Cerrado em 2020.

**4.6 Quantidade dos materiais digitais**

**4.6 Quantidade dos materiais digitais**

**4.6.1 A versão digital- interativa apresenta, ao menos, três vídeos?**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim, as versões digital- interativas, LDE e LDP, possuem, ao menos três vídeos.

**Exemplos:**

1. Página 205, no LDE e LDP, seção "A religiosidade no Brasil", OED (Vídeo) "Religiões de matriz africana no Brasil", situado no canto superior direito;
2. Página 99, no LDE e LDP, seção "O que há de novo nas famílias?", OED (Vídeo) "União homoafetiva e adoção";
3. Página 233, no LDE e LDP, seção "Cidadania: entre o público e o privado", OED (Vídeo) "Como funciona o Conselho Tutelar?".

**4.6.2. A versão digital- interativa apresenta, ao menos, dois infográficos clicáveis?**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim, a versão digital- interativa apresenta ao menos 2 infográficos clicáveis.

**Exemplos:**

1. Página 64, no LDE e LDP, seção "Globalização e as novas questões sociais", OED situado no canto superior esquerdo da página;
2. Página 265, no LDE e LDP, seção "Exclusão social e movimentos sociais na atualidade", OED situado no canto inferior direito da página;
3. Página 280, no LDE e LDP, seção "Educação, escola e sociedade", OED situado no canto superior esquerdo da página.

**4.6.3. A versão digital- interativa apresenta, ao menos, cinco áudios (entrevistas, podcasts ou músicas)?**

Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

**4.6.4. A versão digital- interativa apresenta, ao menos, 2 carrosséis de imagem, de, no mínimo, 4 imagens? (Anexo I 6.16, c) (Anexo I 6.23)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim, as versões digital- interativas apresentam, somente, 2 carrosséis de imagem, com 4 imagens cada.

**Exemplos:**

1. Página 106, no LDE e LDP, seção "Trabalho e trabalhador como realidades sociais", OED (Carrossel de imagens) "Ócio, tempo livre e lazer", situado no canto superior direito da página;
2. Página 185, no LDE e LDP, seção "Indústria cultural e práticas sociais", OED (Carrossel de imagens) situado na parte superior esquerda, "Indústria cultural contemporânea".

**4.6.5. A versão digital- interativa apresenta, ao menos, 1 mapa clicável. (Anexo I 6.16, e)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim, a versão digital- interativa nas obras LDP e LDE apresentam, somente, 1 mapa clicável.

**Exemplo:**

1. Página 350, no LDE e LDP, seção "Acordos globais sobre mudanças climáticas", OED (Mapa clicável) "Acúmulo de lixo no mundo", situado no canto superior direito da página.

**[GEOGRAFIA] - BLOCO 4. BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

**4.1 Competências gerais**

**COMPETÊNCIA GERAL 1 - CONHECIMENTO**

**4.1.1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) proporciona a valorização e utilização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. No Livro do Estudante (LE), p.133, observa-se texto e imagem, que apresentam problemas socioambientais, a exemplo do processo de afundamento do solo em alguns bairros da cidade de Maceió. O desenvolvimento desse conteúdo e as Atividades 1-2 do boxe Explore, ainda na p. 133 do Livro do Estudante (LE), possibilitam o estudante utilizar os conhecimentos para compreender sobre a ética ambiental, colaborando para a construção de uma sociedade justa e democrática. No Livro do Estudante (LE), p.161, registra-se texto Configuração territorial do Brasil e mapa que versa sobre o modo como se deu a ocupação do território brasileiro nos séculos XVI-XX, viabilizando os estudantes utilizarem os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural, compreendendo o processo de construção histórica do espaço geográfico brasileiro. No Livro do Estudante (LE), p.219, identifica-se o texto Globalização e fragmentação, a tirinha do Armandinho e o questionamento do boxe Explore, viabilizando aos estudantes o entendimento sobre o conceito de alteridade para utilização na construção de uma sociedade justa e inclusiva. Desse modo, afere-se que a obra mobiliza a competência geral que trata dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade. Tais conhecimentos possibilitam o estudante a continuar aprendendo e colaborando para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

**COMPETÊNCIA GERAL 2 - PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO**

**4.1.2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) apresenta distintas propostas que mobilizam o estudante a exercitar a curiosidade intelectual e a recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica e a criatividade. No Livro do Estudante (LE), p.150-151, registra-se texto e gráfico que mobilizam a curiosidade intelectual e a abordagem própria das ciências. Além disso, apresenta proposta de atividade envolvendo a produção de um blog sobre mudanças climáticas. A qual mobiliza investigar, pesquisar e exercitar a criatividade na elaboração do blog, além de elaborar e testar hipóteses, formular e buscar ações para minimizar os problemas voltados para a conscientização sobre o combate às mudanças climáticas. No Livro do Estudante (LE), p.169, observa-se texto intitulado Desenvolvimento sustentável da Amazônia e cartaz denotando uma reflexão e análise crítica sobre a exploração da Amazônia. Ademais, as Atividades 1-5 mobilizam a imaginação e criatividade na criação de uma peça de comunicação, a qual terá circulação através dos meios digitais e irá apresentar as hipóteses e investigação realizada pelos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p.205, identifica-se o texto A hegemonia dos Estados Unidos, o gráfico acerca das marcas mais valiosas do mundo (2024) e as Atividades 1-3, os quais mobilizam a reflexão e a análise crítica dos estudantes. Pelo exposto, aponta-se que a obra mobiliza a competência que trata do desenvolvimento do pensamento científico, crítico e criativo, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular/resolver problemas e criar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

**COMPETÊNCIA GERAL 3 - REPERTÓRIO CULTURAL**

**4.1.3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) apresenta diferentes propostas de atividades que mobilizam o estudante valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e ainda de participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. No Livro do Estudante (LE), p.124-125, registra-se a infogravura, a qual foi elaborada por meio da manipulação digital de uma imagem de satélite da Floresta Amazônica, e o texto escrito pelo xamã e líder político do povo Yanomami. Ademais, na p. 128 do Livro do Estudante (LE), as Atividades 1-2 do boxe Explore, oportuniza os estudantes realizarem a interpretação das fotografias, assim como estabelecerem relações entre elas e o texto. No Livro do Estudante (LE), p.169, a Atividade 5 oportuniza aos estudantes um momento para a fruição estética, ao propor que eles façam a análise do cartaz Chega de lendas, vamos faturar! Sugere-se que os estudantes criem uma peça de comunicação com linguagem semelhante à do cartaz, a qual deverá circular através dos meios digitais e que os mesmos verifiquem a quantidade e qualidade do engajamento gerado pela produção executada. No Livro do Estudante (LE), p.182, observa-se texto e imagens sobre distintas manifestações culturais, tais como poesia, dança (funk e K-pop), evento de anime e cultura pop japonesa em diferentes cidades brasileiras, como Rio de Janeiro, Recife, e São Paulo. Desse modo, afere-se que a obra mobiliza a competência que trata do desenvolvimento do repertório cultural dos estudantes.

**COMPETÊNCIA GERAL 4 - COMUNICAÇÃO**

**4.1.4 Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) utiliza distintas linguagens e aborda conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. No Livro do Estudante (LE), p.356, registra-se o texto Agropecuária no mundo em desenvolvimento; mapa sobre a insegurança alimentar no mundo (2018-2020) e as At 1-2, as quais solicitam ao estudante a formulação de hipóteses para explicar a insegurança moderada ou severa em diversos países e a confecção de um podcast, constando as causas da insegurança alimentar e as possíveis soluções para esse problema, onde o áudio deverá ser apresentado aos colegas e ao Professor(a). No Livro do Estudante (LE), p.366-367, observa-se a sugestão da produção de um infográfico sobre soberania alimentar, o qual os estudantes deverão pesquisar em fontes confiáveis de informações, dados e fotografias acerca do assunto; construir o infográfico utilizando dispositivos com acesso à internet e organizar um debate com a comunidade local para contribuir com a resolução dos problemas abordados, favorecendo o trabalho com diferentes linguagens para expressar ideias e buscar o entendimento mútuo. Diante do exposto, afere-se que na obra há diversas propostas que utilizam diferentes linguagens verbal-escrita ou oral, sonora, visual e digital para trabalhar diferentes temas e conteúdos, que expressam conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica. São linguagens que expressam e partilham informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e que contribuem para produzir consensos.

**COMPETÊNCIA GERAL 5 – CULTURA DIGITAL**

**4.1.5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) possibilita ao estudante compreender, utilizar e criar Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. No Livro do Estudante (LE), p. 184-185, observa-se texto, fotografia, tirinha e Atividade 1-3, as quais viabilizam o estudante compreender a utilização das redes sociais digitais de modo reflexiva e ética. Assim como, a criação de conteúdo digital (meme, padronização, carrossel de imagens, e podcast) para através destes, os estudantes responderem sobre como eles fazem uso das redes sociais. No Livro do Estudante (LE), p. 245, registra-se texto, trecho de entrevista, e, as Atividades 1-3, as quais mobilizam a compreensão e o olhar crítico acerca da utilização da Inteligência artificial. Ademais, solicita ao estudante elaborar um podcast ou um vídeo, apresentando as diversas possibilidades de utilização da IA generativa, seus impactos positivos e negativos em diversos setores da sociedade e da economia. No Livro do Estudante (LE), p.314, identifica-se texto e gráfico abordando o mercado de trabalho para os jovens no Brasil. E as Atividades 1-3, as quais solicitam que os estudantes produzam um podcast demonstrando que ações voltadas para o mercado de trabalho para a juventude brasileira foram realizadas pelo governo, e, ainda quais soluções os estudantes indicam para contribuir com a melhoria da situação do jovem no Brasil no que se refere ao mercado de trabalho. Assim, afere-se que a obra possibilita que os estudantes compreendam, utilizem e criem conteúdos digitais, como o podcast e o vídeo, dentre outros; através dos quais os estudantes divulgarão informações, produzirão conhecimentos e exercendo o protagonismo e a autoria na vida pessoal e coletiva.

**COMPETÊNCIA GERAL 6 – TRABALHO E PROJETO DE VIDA**

**4.1.6 Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) apresenta textos e distintas propostas de atividades que mobilizam o estudante valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. No Livro do Estudante (LE), p.186, observa-se texto e imagem sobre as Comunidades tradicionais e povos originários que versa sobre a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, denotando que estes saberes refletem em estratégias e práticas utilizadas para explorar os recursos da natureza de forma sustentável, de modo a evitar o esgotamento e favorecer o aproveitamento contínuo, alinhada à consciência crítica e responsabilidade. No Livro do Estudante (LE), p.306, registra-se a Atividade 4 com questionamentos envolvendo a elaboração de um roteiro com ações e/ou atitudes que os estudantes deveriam tomar caso migrem para outro país. E ainda, sugestão de reflexão sobre como poderiam dispor e/ou utilizar as redes sociais neste processo. Esse debate contribui para que os estudantes reflitam com consciência crítica e responsabilidade acerca do desenvolvimento de seu projeto de vida. No Livro do Estudante (LE), p.395, identifica-se o texto Cidadania incompleta, fotografias de pessoas em situação de rua e barracos no acampamento dos sem-terra. Além disso, destaca-se o boxe Explore, com questionamentos e/ou sugestões para os estudantes avaliarem o grau de cidadania dos moradores do bairro em que residem, possibilitando a autonomia e consciência crítica dos estudantes voltada para o exercício da cidadania. Dessa maneira, aponta-se que a obra contempla a competência em análise em textos, imagens e atividades, que problematizam saberes, vivências, conhecimentos e relações próprias do mundo do trabalho, mobilizando os estudantes a refletir sobre seus desejos e objetivos, ajudando-os a fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida.

**COMPETÊNCIA GERAL 7 – ARGUMENTAÇÃO**

**4.17 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) apresenta textos e distintas propostas de atividades que mobilizam o estudante valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. No Livro do Estudante (LE), p.186, observa-se texto e imagem sobre as Comunidades tradicionais e povos originários que versa sobre a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, denotando que estes saberes refletem em estratégias e práticas utilizadas para explorar os recursos da natureza de forma sustentável, de modo a evitar o esgotamento e favorecer o aproveitamento contínuo, alinhada à consciência crítica e responsabilidade. No Livro do Estudante (LE), p.306, registra-se a Atividade 4 com questionamentos envolvendo a elaboração de um roteiro com ações e/ou atitudes que os estudantes deveriam tomar caso migrem para outro país. E ainda, sugestão de reflexão sobre como poderiam dispor e/ou utilizar as redes sociais neste processo. Esse debate contribui para que os estudantes reflitam com consciência crítica e responsabilidade acerca do desenvolvimento de seu projeto de vida. No Livro do Estudante (LE), p.395, identifica-se o texto Cidadania incompleta, fotografias de pessoas em situação de rua e barracos no acampamento dos sem-terra. Além disso, destaca-se o boxe Explore, com questionamentos e/ou sugestões para os estudantes avaliarem o grau de cidadania dos moradores do bairro em que residem, possibilitando a autonomia e consciência crítica dos estudantes voltada para o exercício da cidadania. Dessa forma, aponta-se que a obra contempla a competência em análise em textos, imagens e atividades, que problematizam saberes, vivências, conhecimentos e relações próprias do mundo do trabalho, mobilizando os estudantes a refletir sobre seus desejos e objetivos, ajudando-os a fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida.

**COMPETÊNCIA GERAL 8 – AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO**

**4.18 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) mobiliza o estudante a conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. No Livro do Estudante (LE), p.31, identifica-se o texto Manipulação de imagens, charge, e as Atividades 1-2, que mobilizam os estudantes a desenvolverem o autoconhecimento, na medida em que propõem a realização de um debate sobre a influência de modelos de comportamento, beleza e consumo veiculados por meio das redes sociais, problematizando se o que é publicado por muitos dos influenciadores (influenciadores) é possível ou real. No Livro do Estudante (LE), p.284-285, observa-se a proposta didática que mobiliza os estudantes a compreenderem-se na diversidade humana e a reconhecerem as próprias emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas na medida em devem organizar uma roda de conversa para analisar e comentar os vídeos de cada grupo acerca do conceito de necropolítica. No Livro do Estudante (LE), p.399, registra-se as Atividades 1-2 mobilizando a competência em análise ao propor que os estudantes compartilhem com os colegas em uma roda de conversa acerca das situações que podem sujeitar os jovens à violência direta, sobre o papel do Estado para reduzir a violência contra os jovens, e sobre as medidas preventivas que os mesmos podem adotar, possibilitando que os mesmos exponham seus sentimentos e/ou emoções, ajudando-os a conhecerem a si mesmo e os demais colegas de classe. Assim, aponta-se que a obra contempla a competência que trata de aspectos de autoconhecimento e autocuidado, visando mobilizar o estudante para que se veja na diversidade humana, que faça reflexões individuais e coletivas em prol de suas ações e atitudes, reconhecendo suas emoções e as dos outros.

**COMPETÊNCIA GERAL 9 – EMPATIA E COOPERAÇÃO**

**4.19 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

**Justificativa:**

O Livro do Estudante (LE) mobiliza o estudante a exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. No Livro do Estudante (LE), p.276, observa-se o texto Sistema previdenciário no Brasil, imagem de pessoas idosas se exercitando em equipamentos públicos de uma praça, e as Atividades 1-2, as quais oportunizam que os estudantes exercitem a empatia e o respeito ao outro, valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, a exemplo das pessoas idosas. No Livro do Estudante (LE), p.278, registra-se o texto Igualdade de gênero e orientação sexual, imagem da Parada da Diversidade em Recife (2019), e no boxe Explore, questionamento sobre ocorrência de situações homofóbicas ou transfóbicas no espaço de vivência dos estudantes, solicitando que os mesmos discutam em duplas e apresentem exemplos de ações voltadas para o combate a LGTBfobia, em geral. Estas, mobilizam os estudantes a exercitarem a empatia e o diálogo, promovendo o respeito ao outro com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza. No Livro do Estudante (LE), p.301, identifica-se o texto Refugiados no Brasil: gráfico e imagem acerca dos Refugiados no Brasil; e o boxe Explore apresenta dois questionamentos sobre os desafios que os refugiados enfrentam no Brasil. Ademais, solicita que os estudantes proponham possíveis soluções para a crise dos refugiados e o acolhimento dos mesmos, mobilizando o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes para a resolução de conflitos promovendo o respeito aos direitos humanos, com acolhimento e sem preconceitos. Assim, verifica-se que a obra mobiliza os estudantes a exercitarem a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, oferecendo subsídios para que adotem posturas específicas e pautadas pelo respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e grupos sociais, sem violar os valores morais e éticos de reconhecimento dos direitos humanos.

**COMPETÊNCIA GERAL 10 – RESPONSABILIDADE E CIDADANIA**

**4.10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.**

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

#### Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) mobiliza o estudante a agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. No Livro do Estudante (LE), p.133, observa-se o texto e imagem, as quais apresentam problemas socioambientais, e as Atividades 1-2 do box Explore, mobilizando os estudantes através das suas atitudes e autonomia, a refletirem sobre o exercício da ética ambiental. No Livro do Estudante (LE), p.234, registra-se o texto Questão Palestina, imagem acerca da Guerra na Faixa de Gaza, e o box Explore, sugerindo que os estudantes realizem uma pesquisa em sites de jornais nacionais e internacionais acerca do assunto. Ademais, solicita a participação dos estudantes em uma roda de conversa para indicar os principais pontos que merecem atenção para cessar os conflitos entre israelenses e palestinos, mobilizando a tomada de decisões com base em princípios éticos, democráticos e solidários. No Livro do Estudante (LE), p.324-325, identifica-se a Atividade 7, a qual solicita os estudantes apresentarem ações que poderiam ser adotadas pela sociedade civil e pelo poder público para diminuir o preconceito em relação às pessoas com deficiência, oportunizando a tomada de decisões com base em princípios éticos, democráticos e inclusivos. A partir do exposto, afere-se que a obra contempla a competência que versa sobre a responsabilidade e a cidadania, contribuindo para que os estudantes, no convívio social do dia a dia, possam agir pessoal e coletivamente, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

## 4.2 Competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

### 4.2.1 Competência Específica 1 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.1 Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) atende à competência específica 1 ao analisar os diferentes processos, contextos, escalas por meio de distintos procedimentos epistemológicos, possibilitando a análise crítica e viabilizando pontos de vistas diferenciados. No Livro do Estudante (LE), p.24, no box Explore, propõe-se uma pesquisa sobre como alguns líderes ou representantes religiosos pensam sobre a importância da natureza para os seres humanos. E utilizando-se da metodologia exploratória de caráter qualitativo, os estudantes devem compartilhar os dados da pesquisa e elaborar considerações e sínteses com base no conjunto de informações apresentadas, com vistas à compreensão dos processos e eventos culturais relacionados às diversas religiões e crenças de diversos povos e culturas no âmbito nacional e mundial. No Livro do Estudante (LE), p.98, na seção De olho no tema, identifica-se parte de uma entrevista acerca da catástrofe socioambiental do Rio Grande do Sul, a reprodução da imagem de satélite dos atagamentos na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS), 2024, e as Atividades 1-2, propondo a análise dos processos sociais e ambientais em âmbito regional, solicitando aos estudantes que expliquem por que a configuração geomorfológica e hidrológica está relacionada com a inundação na Região Metropolitana de Porto Alegre. Além de sugerir que os estudantes argumentem sobre possíveis soluções voltadas para a reconfiguração do espaço geográfico em análise. No Livro do Estudante (LE), p.145, no box Explore propõe-se localizar a Unidade de Conservação (UC) mais próxima da residência dos estudantes, solicitando que identifiquem seu tipo e pesquisem informações sobre eventuais usos inadequados e ameaças a essa UC. Ademais, reúnam-se em grupo para avaliar se alguma área que conhecem deveria ser transformada em algum tipo de UC, justificando a opção apresentada, considerando os processos políticos, sociais e ambientais nos âmbitos local e nacional considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos. Dessa forma, identifica-se o desenvolvimento da competência específica 1 na obra.

### 4.2.2 – Competência Específica 2 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.2 Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) atende à competência específica 2, requisitando a análise da formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações. No Livro do Estudante (LE), p.159, propõe-se analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações. Neste âmbito com base no texto e imagem acerca da temática em análise, o box Explore solicita que os estudantes citem quatro exemplos de Estados-nação localizados em quatro continentes: África, América, Ásia e Oceania, que têm suas origens relacionadas ao processo de independência colonial. No Livro do Estudante (LE), p.180, um dos princípios ligados à competência é tratado no texto Identidade, pertencimento e poder, e na imagem do Quilombo Liberdade, onde é abordada a situação da territorialidade e a identidade afetiva nos quilombos urbanos, destacando junto com o texto, a pressão existente sobre as fronteiras destes territórios para o domínio e exploração econômica nestas áreas. No Livro do Estudante (LE), p.191, no texto Demarcações de Terra, aborda-se o desenvolvimento de políticas na Constituição sobre o reconhecimento das terras indígenas e as imagens da posse da primeira indígena a presidir a Funai, Sônia Guajajara, como Ministra dos Povos Indígenas, mobilizando a compreensão acerca da importância na ocupação dos espaços de poder político para a defesa dos interesses de grupos historicamente marginalizados. Isto posto, conclui-se que a obra apresenta proposições, problematizações e questionamentos que requisitam o exercício de análise de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

### 4.2.3 – Competência Específica 3 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.3 Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

A obra atende a Competência Específica 3 por meio de abordagens temáticas nas unidades e em atividades dirigidas aos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p.136, registra-se textos sobre a Sociedade do consumo e a inviabilidade do modelo consumista. Além do box Explore, o qual solicita aos estudantes a análise e avaliação crítica da charge sobre a sociedade do consumo em que vivemos, visando a promoção da consciência e da valorização da qualidade de vida, da ética socioambiental, relacionando os hábitos de consumo de uma população a aspectos importantes, os quais por vezes revelam as dinâmicas das sociedades. No Livro do Estudante (LE), p.150-151, na seção Jovem Cidadão propõe-se a produção de um blog sobre mudanças climáticas, a ser divulgado para a comunidade escolar, incentivando os estudantes a refletirem sobre as causas dos problemas ambientais e acerca dos impactos das mudanças climáticas, além de elaborar ações para minimizar estes problemas e promover a conscientização ao combate às mudanças climáticas e a efetiva redução da geração de efeito estufa, mobilizando os estudantes a se posicionarem criticamente diante desses temas e agirem com base em princípios sustentáveis. No Livro do Estudante (LE), p.395, a competência é abordada no texto Cidadania incompleta, nas fotografias de pessoas em situação de rua e barracos no acampamento dos sem-terra, e no box Explore, com questionamentos e/ou sugestões para os estudantes avaliarem o grau de cidadania dos moradores do bairro em que residem, e dialogarem com os colegas de classe para debaterem as avaliações realizadas, viabilizando a análise e a avaliação da temática, além de promover a consciência crítica dos estudantes. Dessa forma, registra-se o desenvolvimento da competência específica 3 na obra.

### 4.2.4 – Competência Específica 4 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.4 Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

A obra atende a Competência Específica 4 por meio de abordagens temáticas nas unidades dos materiais em análise e em atividades destinadas aos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 189, registra-se o texto Povos originários, a imagem do Líder espiritual indígena da etnia guarani raspando raízes para preparação de remédio natural, e as At 1-2, onde propõem-se que os estudantes apresentem povos e comunidades tradicionais reconhecidos oficialmente no Brasil que eles conhecem, escolham um destes, e pesquisem onde vivem, o que fazem, o tamanho de sua população, sua história e seus desafios atuais. Essas atividades oportunizam a identificação das dinâmicas das relações sociais no mundo do trabalho, possibilitando aos estudantes analisar e discutir as concepções de trabalho e sua organização em diferentes sociedades (indígenas, quilombolas, etc.). No Livro do Estudante (LE), p. 237, no texto Haiti, aborda-se o papel das relações de poder na transformação do território do Haiti, onde as potências coloniais da época isolaram o país e impuseram uma dívida histórica ao mesmo, o que associado a desastres naturais e à insuficiência das ações do Estado, levou profundas mudanças no seu território. A leitura do texto, a análise da imagem de manifestação em Porto Príncipe, Haiti (2024), e as At 1-2, oferecem elementos para os estudantes discutirem os conflitos armados atuais na América Latina, e ainda a pobreza, a violência e as dificuldades socioeconômicas vivenciadas no Haiti. No Livro do Estudante (LE), p.259, no cartum O blogueiro profissional, aborda-se as mudanças provocadas pelo desenvolvimento das tecnologias da comunicação na maneira como os seres humanos se relacionam entre si e com o mundo, a atividade possibilita os estudantes discutirem que mudanças ocorreram, como as esferas físicas e digitais da realidade se articulam nesse processo, e de que maneira o mundo virtual tem impactado o ser humano. Dessa forma, aponta-se o desenvolvimento da competência específica 4 na obra.

#### 4.2.5 – Competência Específica 5 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.5 Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

##### Justificativa:

A obra atende a competência específica 5 por meio de abordagens temáticas nas unidades e em atividades dirigidas aos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p.192, na seção Roteiro de Estudos, a Atividade 4 propõe uma conversa com os colegas de classe sobre a importância dos povos tradicionais e sua manutenção; a produção escrita sobre a opinião deles acerca dos benefícios dos modos de vida das populações tradicionais para a sustentabilidade ambiental; e ainda que eles apontem de que maneira o modelo de exploração dos recursos naturais na sociedade contemporânea pode ameaçar as territorialidades dos povos indígenas e das comunidades tradicionais; fornecendo elementos para reflexão e combate a preconceitos a estes povos, viabilizando o desenvolvimento dos princípios éticos e democráticos dos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p.219, o texto Globalização e fragmentação e a tirinha de Armandinho abordam os conflitos étnico-nacionalistas e as lutas separatistas de cunho nacionalista. A proposta de leitura do texto viabiliza os estudantes a entenderem sobre o conceito de alteridade e a interpretação da tirinha possibilita os estudantes responderem o questionamento sobre que relação é possível estabelecer entre as falas da personagem dos quadrinhos e a imagem construída do outro, que alimenta alguns conflitos étnico-nacionalistas. A atividade solicitada no box Explore, ainda na mesma página, permite a análise e identificação dos impasses ético-políticos decorrentes da não aceitação das diferenças étnicas e culturais e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos e/ou grupos sociais. O Livro do Estudante (LE), p.398-399, aborda a questão da desigualdade, violência urbana e racismo com a população negra no Brasil, destacando a partir do mapa do ranking de capitais com maiores índices de homicídio juvenil (2021), e trecho da reportagem sobre violência sofrida por jovem negro em Paribé, subúrbio de Salvador (BA). Ademais, as Atividades 1-2 sugerem a realização de roda de conversa para debater com os colegas de classe sobre as situações que podem sujeitar os jovens à violência direta, e o papel do Estado para reduzir a violência contra os jovens, assim como as medidas preventivas que os jovens podem adotar para se prevenirem. As atividades solicitadas no box Explore da p.399 do Livro do Estudante (LE) favorecem a compreensão da importância de garantir os direitos humanos e respeitá-los, e a construção de uma consciência cidadã e do posicionamento ético no debate público em defesa da luta antirracista. Dessa forma, afere-se que há o desenvolvimento da competência específica 5 na obra.

#### 4.2.6 – Competência Específica 6 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.6 Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

##### Justificativa:

A obra atende a competência específica 6, por meio de abordagens temáticas nos capítulos e em atividades dirigidas aos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p.138, na seção De olho no tema, aborda-se a sustentabilidade ambiental, social e de governança colaborativas a partir de texto, esquema e as Atividades 1-5 sugerindo que os estudantes façam uma lista das áreas de interesse, profissões, carreiras e trabalhos com os quais eles acreditam terem relação importante com o meio ambiente. Assim como, indica a realização de pesquisa com empresas relacionadas a temática em análise e que apresentem os resultados para os demais colegas da classe. As referidas atividades favorecem a reflexão sobre responsabilidade e a consciência crítica relacionado ao consumo de produtos em determinadas empresas as quais não estão em consonância com a Sustentabilidade ambiental, e ainda de que modo as empresas encontram-se presentes e/ou não no projeto de vida dos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p.280, na seção Multiplicando ideias, aborda-se a expansão das políticas de ações afirmativas, tais como as cotas nas universidades públicas, através de texto e as Atividades 1-4, onde propõem aos estudantes elaborarem um texto argumentativo acerca do posicionamento contrário as cotas, o qual alegue que a dinâmica da desigualdade não tem relação com a questão étnica. Ademais, sugere que os estudantes se organizem em duplas e elaborem um roteiro de entrevista para saber o posicionamento de outras pessoas acerca do sistema de cotas nas universidades públicas brasileiras. Além disso, sugere-se que os estudantes produzam um podcast sobre os sistemas de cotas nas universidades públicas brasileiras, apresentando seus argumentos sobre a importância dessa política de ação afirmativa no contexto da sociedade brasileira, com base em pesquisas, dados e informações que embasem sua relevância. As atividades fornecem elementos para que os estudantes analisem e discutam as políticas afirmativas enquanto dispositivos criados para a reversão da desigualdade social e para a valorização das identidades historicamente marginalizadas. No Livro do Estudante (LE), p.409, na seção Roteiro de Estudos, as At 9-10 propõem que os estudantes listem os problemas e riscos que o trânsito carregado e a insuficiência de transporte coletivo podem causar aos moradores das grandes cidades. E ainda sugere que os estudantes juntamente com os colegas de classe, discutam sobre as possíveis iniciativas do poder público para melhorar o trânsito e a mobilidade urbana nas grandes cidades. Estas atividades possibilitam que os estudantes reconheçam esse posicionamento como parte do exercício da cidadania, para que eles sejam incentivados a participar do debate público de forma crítica e consciente. Diante do exposto, aponta-se que o desenvolvimento da competência específica 6 na obra, contribui para o exercício da liberdade, autonomia, consciência e responsabilidade.

#### 4.3 – Temas Contemporâneos Transversais (TCT's)

#### 4.3 – Temas Contemporâneos Transversais (TCT's)

4.3.1 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas? (Anexo I 3.4)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

##### Justificativa:

Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas. No Livro do Estudante (LE), p.148, na seção Roteiro de Estudos, a Atividade 11, versa sobre os 12 princípios do consumo consciente, apresentando a questão mobilizadora do debate sobre o tema, ao propor uma pesquisa para explorar outras dicas de consumo consciente, e uma discussão entre os estudantes sobre o que seria necessário para uma reeducação do comportamento da comunidade escolar. Assim como, o planejamento de uma ação visando à conscientização sobre o consumo consciente, favorecendo o desenvolvimento do TCT Meio Ambiente, com foco na Educação Ambiental e na Educação para o consumo. No Livro do Estudante (LE), p.178, o texto aborda as múltiplas territorialidades, e o mapa evidencia as línguas indígenas existentes no Brasil no período anterior a sua invasão em 1500. Ademais, as Atividades 1-2 versam sobre as principais famílias linguísticas dos povos originários antes da civilização europeia chegar no território brasileiro, e propõem aos estudantes investigar quais troncos e famílias linguísticas eram falados na atual unidade da Federação ao qual seu município pertence. O desenvolvimento das atividades propostas colabora para mobilizar o TCT Multiculturalismo, com foco na educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras. No Livro do Estudante (LE), p.283, na seção Roteiro de Estudos, a At 8 versa sobre a violência contra a mulher, apresentando a questão mobilizadora do debate sobre o tema, ao propor uma pesquisa sobre as leis que a sociedade brasileira dispõe atualmente para combater esse tipo de violência, e uma discussão entre os estudantes sobre o que poderia ser feito a fim de contribuir para o combate à violência contra a mulher, favorecendo o desenvolvimento do TCT Cidadania e Civismo, com foco na Educação em Direitos Humanos e principalmente os direitos das mulheres. Desse modo, afere-se que a obra aborda distintos TCTs, dos quais foram explicitados o TCT Meio Ambiente, com foco na Educação Ambiental e na Educação para o consumo; o TCT Multiculturalismo, com foco na educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras; e o TCT Cidadania e Civismo, com foco na Educação em Direitos Humanos.

[HISTÓRIA] - BLOCO 4 - BNCC - Considere que TODAS as obras do PNLD devem obedecer aos preceitos legais elencados neste tópico da Ficha de Avaliação. Caso a resposta seja "NÃO", indica-se que a obra fere/desrespeita a BNCC e com isso será apontada como reprovada. Avaliadores devem redigir uma justificativa relevante e plausível, complementada com a localização de ocorrências e a respectiva infração no instrumento legal (artigo, parágrafo e inciso) [Edital 3.3]

#### 4. BNCC

#### 4.1 São tematizadas e problematizadas categorias centrais à área? [Edital 3.3; BNCC. - pp. 550 - 7]

4.1.1 São tematizadas e problematizadas categorias centrais à área? [Edital 3.3; BNCC. - pp. 550 - 7] Tempo e Espaço Territórios e Fronteiras Indivíduo Natureza Sociedade Cultura e Ética Política e Trabalho Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Na obra são parcialmente tematizadas e problematizadas categorias centrais à área. A categoria tempo, ainda que não tematizada no movimento de iniciação aos estudos históricos inexistente na obra, recebe algum tratamento na ideia de diacronia e, em alguns momentos, quando é mencionada em gráficos que sintetizam algum tema.

No LE, p. 165 são debatidas as mudanças na compreensão sobre o trabalho ao longo do tempo. No LE, p. 17, questiona-se o conceito de Pré-história e se defende que todo passado humano deve ser entendido como histórico. A categoria de espaço não recebe destaque, a não ser na apresentação de mapas e eventos relativos ao documento. As categorias de territórios e fronteiras são abordadas na Unidade 9, no LE, p. 142-150, na temática sobre expansão territorial e mineração.

No LE, p. 32, com mapa representando a geografia e as cidades da Mesopotâmia, são trabalhadas discussões sobre território da antiguidade. Os termos indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética recebem tratamento diverso em distintos capítulos. O termo indivíduo é empregado na obra de maneira informal e sem destaque.

O LE, p. 203, quando explica as considerações de José Murilo de Carvalho na comparação da coesão da sociedade brasileira em relação à espanhola, resultante da descolonização na América Latina, apresenta questões sobre território e cultura. O conceito de cultura é evocado e afirmado em diferentes situações, tal como na menção de instituições culturais (LE, p. 217) ou grupos culturais étnicos e dos povos indígenas da América do Norte (LE, p. 182).

O conceito de ética é trabalhado a partir da orientação ao professor, no LP, para aproveitar aspectos do conteúdo que tem o objetivo de debater elementos sobre a pena de Talião (LE, p. 34) e em texto de Milton Santos sobre uma outra globalização (LE, p. 381).

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do PNLD.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	203
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	165
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	17
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	142-150
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	32

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

**Justificativa:**

**4.2. Temas Contemporâneos Transversais (TCT)**

4.2.1. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) são explicitados e abordados de forma interdisciplinar? (Identificar, no mínimo, 3 diferentes temas no volume) [Edital 3.4] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os Temas Contemporâneos Transversais são explicitados e abordados de forma interdisciplinar na obra, apesar de o material não abordar especificamente os temas da economia financeira, fiscal e educação para o trânsito. O tema Meio Ambiente: Educação ambiental, Educação para o Consumo está presente no LE p. 90, ao abordar a devastação provocada pela ocupação de povos não indígenas. Também é abordado no LE, p. 120, ao tratar da devastação provocada durante o período colonial pela plantação de cana de açúcar e no LE, p. 380, sob o título "Preservação e crise ambiental". O tema Cidadania e Civismo: Vida familiar e Social e Educação em Direitos Humanos é abordado no LE, p. 341, ao discutir projetos elaborados pela Organização das Nações Unidas. No LE, p. 348, ao discutir sobre a Conferência Afro-Asiática de Bandung, cidade da Indonésia, a obra demonstra como o documento considerou o colonialismo uma negação brutal da Declaração Universal dos Direitos Humanos e da Carta das Nações Unidas. O tema Multiculturalismo, Diversidade Cultural, Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras é abordado no LE, p. 87, a partir dos debates sobre os Reinos Africanos. No LE, p. 331, a obra afirma que o Parque Nacional do Xingu também contribui para a manutenção da diversidade cultural no Brasil.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNL D.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	90
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	120
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	380
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	341
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	348

### 4.3. Competência geral - Educação Básica

4.3.1. A obra permite o tratamento da competência geral 1 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A competência 1 está parcialmente atendida nas 24 unidades da obra, conforme síntese de competências e habilidades presente nas LE, p. 12 e 13. No LE, p. 140, na unidade que trata sobre a escravidão e da resistência, existe debate sobre a preservação dos direitos dos quilombolas. No LE, p. 165 existe atividade que discute as mudanças das relações de trabalho ao longo do tempo, pontuando a alienação e sugerindo reflexões sobre o futuro do trabalho diante das mudanças tecnológicas. No LE, p. 406, há atividade com textos que debatem as ameaças à democracia e quais os cuidados para preservá-la. No entanto, a obra não realiza um debate inclusivo em sua totalidade, por falta de discussões sobre o combate a homofobia, transfobia, misoginia e apresentar um debate limitado sobre a História das mulheres. Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNL D.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	12
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	13
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	140
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	165
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	406

4.3.2. A obra permite o tratamento da competência geral 2 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A competência 2 está pontualmente presente nas 24 unidades da obra, conforme síntese de competências e habilidades presente nas LE, p. 12 e 13. No livro existe a preocupação em apresentar textos e criar atividades para o estudante refletir, investigar, analisar e criar hipóteses com abordagens das ciências. No LE, p. 42, nos debates sobre a antiguidade, há atividade que questiona o estudante sobre quais recursos utilizaria para preservar o conhecimento atual para as gerações futuras. No LE, p. 50, a partir de um texto que trata a filosofia grega, há uma atividade que questiona se o estudante tem hábito de investigar causas e buscar soluções para questões de sua realidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	42
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	12
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	13
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	50
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	23
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	80

4.3.3. A obra permite o tratamento da competência geral 3 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e, também, participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A competência 3 está presente em todas as 24 unidades da obra, em maior ou menor grau, conforme síntese de competências e habilidades presente nas LE, p. 12 e 13. No LE, p. 30, nos debates sobre Mesopotâmia, Egito e Cuxe, destaca-se as manifestações artísticas da antiguidade. No LE, p. 92, em discussões sobre o Renascimento, Reformas e Expansão Marítima, destaca-se os aspectos culturais e artísticos do momento histórico. No LE, p. 157-158 existe atividade para o estudante elaborar um guia turístico das cidades históricas mineiras do século XVIII.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	12
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	13
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	30
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	92
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	157-158

4.3.4. A obra permite o tratamento da competência geral 4 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A competência 4 está presente em todas as 24 unidades da obra, em maior ou menor grau, conforme síntese de competências e habilidades presente nas LE, p. 12 e 13. A obra permite o tratamento da competência 4 especialmente na apresentação de fonte de natureza diversa, tanto na seção "Interpretar fonte", quanto no texto principal. No LE, p. 42 a obra apresenta o Estandarte de Ur, com proposição de diálogos sobre a fonte entre os estudantes. No LE, p. 356 existe a proposta da organização de um mural virtual com o tema do processo de independência dos países africanos e asiáticos. No LE, p. 88, sugere-se que o estudante produza uma manchete de jornal como se tivesse sido descoberta uma escultura africana, com o objetivo de elaborar uma nova fonte.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	42
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	356
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	88
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	12
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	13

4.3.5. A obra permite o tratamento da competência geral 5 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A competência 5 está presente em diversas unidades, 5, 10, 15, 16, 17, 18, em maior ou menor grau, conforme síntese de competências e habilidades presente no LE, p. 12 e 13. No LE, p. 90-91, na Unidade 5: "Povos africanos e americanos", existe a proposta de elaboração de um podcast a partir de pesquisa na Constituição Federal e em um site sobre povos indígenas. No LE, p. 248-249 existe a proposta da elaboração de um blog pessoal, a partir de pesquisa na internet, sobre o tema do trabalho e racismo.

Sendo assim, a obra atende às exigências do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	12
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	13
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	90-91
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	248-249

4.3.6. A obra permite o tratamento da competência geral 6 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A competência 6 está parcialmente presente em algumas unidades da obra, em maior ou menor grau, conforme síntese de competências e habilidades presente nas LE, p. 12 e 13. No LE, p. 116, ao tratar da resistência indígena no processo de colonização no Brasil, o texto apresenta a Confederação dos Tamoios como uma aliança para combater a violência da escravização imposta aos povos nativos. No LE, p. 163 existem textos e indicação de reportagem que apresentam a exploração do trabalho operário, com a inclusão de mulheres e crianças, na Inglaterra do século XIX, no contexto da Revolução Industrial, reforçando a importância de combater as situações de exploração.

No entanto, em diferentes passagens, a obra não realiza o aprofundamento necessário ao Ensino Médio, que fica indiferenciado em relação a uma obra voltada ao ensino fundamental, inclusive com ocorrências infantilizantes sob o ponto de vista da dimensão cultural e cognitiva dos jovens. Nas unidades relativas ao processo de colonização no Brasil, por exemplo, a partir das Unidades 7, 8 e 9, que abordam o início da colonização até o fim da exploração do ouro (LE, p.108-157), até a Unidade 13, com a Independência do Brasil e Primeiro Reinado (LE, p. 204-215), o trabalho e as relações econômicas do sistema colonial são apresentados sem a complexidade necessária da competência geral 6 no Ensino Médio. Em ambas as diferenças dos colonizadores em relação aos escravizados e colonizados são apresentadas sem a necessária complexidade e seus efeitos posteriores.

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	126
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	108-157
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	163
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	12
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	13
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	116

4.3.7. A obra permite o tratamento da competência geral 7 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A competência 7 está presente em atividades da obra, em maior ou menor grau, conforme síntese de competências e habilidades presente no LE, p. 12 e 13. No LE, p. 87 existe atividade que solicita argumentação dos estudantes, salientando a importância do cultivo de hortaliças para o consumo urbano e do saber tradicional para preservação do meio ambiente. No LE, p. 267, em debates sobre os direitos humanos, existe atividade que solicita que o estudante avalie e argumente se é uma questão de ética e de justiça a resposta do oficial alemão durante interrogatório o Tribunal de Nuremberg, quando afirma que estava cumprindo ordens durante a Segunda Guerra Mundial.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	267
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	13
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	87
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	12

4.3.8. A obra permite o tratamento da competência geral 8 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A competência 8 está presente nas Unidades 3, 5, 12, 13, 14 e 15 da obra, em maior ou menor grau, conforme síntese de competências e habilidades no LE, p. 12 e 13. No LE, p. 193 a obra debate sobre a contaminação dos rios com o mercúrio da busca do ouro. No LE, p. 300 o livro discute sobre a importância da vacinação para a diminuição de mortes da população.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	13
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	12
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	193
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	300

4.3.9. A obra permite o tratamento da competência geral 9 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos Direitos Humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A competência 9 está parcialmente presente nas unidades da obra, em maior ou menor grau, conforme síntese de competências e habilidades presente no LE, p. 12 e 13. No LE, p. 403, ao dialogar sobre a crise do povo Yanomami, a obra tem o objetivo de despertar a empatia entre os estudantes. No LE, p. 248, seção "Jovem Cidadão", existe um debate sobre a situação da população negra após a abolição da escravidão, com reflexões sobre as diferentes formas de preconceito na sociedade. No entanto, o material não realiza discussões sobre as formas de combate a transfobia, homofobia ou misoginia, questões fundamentais para a valorização dos direitos humanos.

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	12
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	13
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	403
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	248

4.3.10. A obra permite o tratamento da competência geral 10 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A competência 10 está parcialmente presente em diversas unidades da obra, em maior ou menor grau, conforme síntese de competências e habilidades presente no LE, p. 12 e 13. No LE, p. 406, ao abordar o tema dos perigos que a democracia sofre na atualidade, afirma a necessidade da recuperação do protagonismo da cidadania, convocando o estudante a assumir esse papel. No LE, p. 136 existe uma atividade, a ser realizada em grupo, envolvendo pesquisa de exemplos de conquistas do Movimento Negro e a produção de um vídeo destacando a importância dessas ações, seguida de um debate coletivo em sala de aula. No LE, p. 212 existe uma atividade, a ser realizada em grupo, que solicita pesquisa sobre a participação das mulheres no processo de Independência do Brasil, sendo solicitado que seja produzido um podcast, para depois compartilhar com a classe. No entanto, a obra não realiza debates sobre as formas de combate a transfobia, homofobia e misoginia. Do mesmo modo, as discussões sobre as mulheres são limitadas, comprometendo uma discussão sobre a inclusão e princípios éticos na sociedade.

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	12
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	13
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	406
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	136
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	212

#### 4.4. Competências específicas da BNCC

4.4.1 A obra permite o tratamento da competência específica 1 da BNCC? Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. [BNCC, 5.4.1, p. 559] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A competência específica 1 da BNCC é abordada parcialmente nas unidades e se concretiza nas habilidades (EM13CHS101), (EM13CHS102), (EM13CHS103), (EM13CHS104) e (EM13CHS105) conforme a obra declara no LE, p. 12-13. No LE, p. 124 a obra oferece duas pinturas sobre a primeira missa no Brasil, uma de Victor Meirelles e outra de Cândido Portinari, para a realização de uma atividade comparativa. No LE, p. 256, na seção "Multiplicando ideias", faz-se uma crítica ao darwinismo social, uma teoria pseudocientífica e racista que influenciou fortemente o imperialismo. No LE, p. 42 existe a proposta de identificação da composição social e política da antiga Mesopotâmia, a partir da análise de um objeto da cultura material. No LE, p. 19 existe advertência acima de gráfico sobre evolução humana, com afirmação de que a evolução das espécies não deve ser pensada como um caminho em linha reta, ao contrário disso, o processo seria mais parecido com um palco, no qual vários atores viveram um drama longo e complexo. No entanto, parte das discussões dos capítulos possuem ênfase em discussões espaciais e temporais sobre a Europa e o Brasil, com ausência de debates mais amplos sobre a Ásia e África.

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	12-13
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	124
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	256
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	42
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	19

4.4.2. A obra permite o tratamento da competência específica 2 da BNCC? Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder. [BNCC, 5.4.1, p. 561] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A Competência Específica 2 se concretiza por meio das seguintes habilidades (EM13CHS201), (EM13CHS202), (EM13CHS203), (EM13CHS205), (EM13CHS206) conforme a obra declara, no LE, p. 12-13. No LE, p. 21 a obra apresenta os deslocamentos das populações de primeiros grupos humanos. No LE, p. 93 o texto destaca o uso das tecnologias na expansão marítima da Era Moderna, com dados, imagens e mapas sobre o tema. No LE, p. 111 há menção ao tratado de Tordesilhas e disputas territoriais entre potências marítimas do período moderno. No LE, p. 86 a obra propõe aproximação com a cultura indígena, a partir de texto de Daniel Mundukuru, com o universo das culturas juvenis. No LE, p. 185 existe texto, mapa e questões que tratam da expansão do território dos EUA e o seu crescimento populacional, desencadeando invasão de terras indígenas, compra de territórios antes pertencentes à França e à Espanha, além da guerra contra o México.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	12-13
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	21
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	93
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	111
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	86
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	185

4.4.3. A obra permite o tratamento da competência específica 3 da BNCC? Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. [BNCC, 5.4.1, p. 562] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A Competência Específica 3 se concretiza por meio das seguintes habilidades (EM13CHS301), (EM13CHS302), (EM13CHS303), (EM13CHS304) (EM13CHS305), (EM13CHS306) conforme a obra declara no LE, p. 12-13. No LE, p. 390 a obra debate a sustentabilidade em tempos de crise climática, com abordagem sobre a questão da reciclagem e reaproveitamento individual de resíduos. No LE, p. 380 a obra dialoga sobre a preservação e crise ambiental, apresenta a proposta de tecnologia verde. No LE, p. 173, a obra apresenta relatório das Nações Unidas, sobre a ocupação das cidades, como documento a ser utilizado para os trabalhos em sala de aula. No LE, p.375, ao tratar da globalização, afirma-se que a grande marca do processo de crise ambiental é a voracidade de produção e consumo, que se baseia na exploração perversa da natureza. No LE, p. 120, existe um texto que apresenta os sérios problemas desencadeados pela exploração da natureza no Brasil colonial, como as consequências da monocultura de cana de açúcar, do desmatamento, das queimadas e inclui questões sobre o que teria provocado a ideia de que os europeus viam os recursos da colônia como inesgotáveis.

Sendo assim, a obra atende às exigências do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	390
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	380
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	173
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	120
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	12-13

4.4.4. A obra permite o tratamento da competência específica 4 da BNCC? Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. [BNCC, 5.4.1, p. 563] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A Competência Específica 4 se concretiza por meio das seguintes habilidades (EM13CHS401), (EM13CHS402), (EM13CHS403), (EM13CHS404) conforme a obra declara no LE, p. 12-13. No LE, p. 318 a obra aborda a forma com que Getúlio Vargas pretendeu constituir relações de trabalho no Brasil, com apresentação de documentos e textos sobre a temática. No LE, p. 51 o livro apresenta um texto que explica a composição social e econômica da Roma antiga, com a presença de grandes proprietários, agricultores, artesãos, comerciantes e escravizados. No LE, p. 379 apresenta as alterações no mundo do trabalho com a globalização e a intensificação do desemprego, precarização do trabalho e o fenômeno da uberização. No LE, p. 165 apresenta três fragmentos que discutem a questão do trabalho ao longo do tempo, com análises sobre os avanços tecnológicos e o mundo do trabalho.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	379
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	165
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	318
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	51
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	12-13

4.4.5. A obra permite o tratamento da competência específica 5 da BNCC? Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. [BNCC, 5.4.1, p. 564] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A Competência Específica 5 está parcialmente e pontualmente atendida, concretizando-se por meio das seguintes habilidades (EM13CHS501), (EM13CHS502), (EM13CHS503), (EM13CHS504) conforme a obra declara no LE, p. 12-13. O LE, p. 68 apresenta texto e atividades que tratam da questão da islamofobia, com discussões sobre o conceito e suas problemáticas na França da atualidade. No LE, p. 75 a obra afirma que foram criados preconceitos em relação aos povos africanos e, sobretudo, sobre a África subsaariana, com o objetivo de justificar a dominação desses povos e de seus territórios por potências europeias. O LE, p. 105 registra a violência da colonização e da escravização que os portugueses implantaram no Brasil por mais de 300 anos, com ataque aos Direitos Humanos. O LE, p. 69 propõe uma atividade que solicita que o estudante escreva um texto argumentativo contra a xenofobia e a islamofobia, defendendo os direitos humanos, a liberdade de religião e de escolha das mulheres muçulmanas. No LE, p. 248-250 existe texto, gráfico e atividade que trata da luta contra o racismo, a discriminação no mercado de trabalho e a desigualdade social. No entanto, a obra não debate sobre as formas de transfobia, homofobia, misoginia, reconhecendo as formas de violência e desrespeito aos direitos humanos. Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNL D.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	68
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	75
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	105
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	69
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	248-250
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	12-13

4.4.6. A obra permite o tratamento da competência específica 6 da BNCC? Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (BNCC, 5.4.1, p. 565) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A Competência Específica 6 se concretiza parcialmente por meio das seguintes habilidades (EM13CHS601), (EM13CHS602), (EM13CHS603), (EM13CHS604) e (EM13CHS605) conforme a obra declara no LE, p. 12-13. No LE, p. 200 existe texto que apresenta a situação autoritária que foi instalada na América Latina após o processo de independência, por conta da influência de elites favorecendo a ascensão dos caudilhos, que passaram a governar de forma autoritária, concentrando o poder e limitando a participação política da população. No LE, p. 201 e 202 existe uma atividade que propõe a leitura do texto da historiadora Maria Lígia Prado, com uma questão que solicita comparação de concepções de liberdade, para os líderes latino-americanos na luta pela independência e os indígenas mexicanos. No LE, p. 318, na unidade que trata sobre o governo de Getúlio Vargas, há um texto conceituando a política com base no populismo e uma atividade solicitando que o estudante argumente se acredita que o estilo populista desapareceu da política contemporânea. No LE, p. 362, tratando do contexto da Ditadura Civil-militar no Brasil, há um texto que apresenta as características do governo autoritário e repressivo que marcou a presidência de Emílio Garrastazu Médici. No entanto, discussões como a atuação das mulheres ou a valorização dos direitos humanos, como o combate a homofobia, transfobia e misoginia, estão ausentes da obra. Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNL D.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	12-13
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	200
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	201
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	202
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	318
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	362

## FILOSOFIA - Bloco 5 - Adequação editorial e Projeto Gráfico

### 5.1 Estrutura Editorial e Projeto Gráfico

#### 5.1 Estrutura Editorial e Projeto Gráfico

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo 1 – 3.23, a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra está bem estruturada, apresentando clareza, coerência e funcionalidade de forma satisfatória. No Livro do Estudante (LE), p. 4-7, na Seção Conheça seu livro, todas as partes da obra são apresentadas de forma clara e funcional aos estudantes. No LE, p. 14, na Unidade 1 – A atitude filosófica, apresenta-se reprodução da obra O falso espelho, de René Magritte, acompanhada do box Saberes e experiências que propõe duas questões a partir de inquietações suscitadas pela obra de arte no que diz respeito à relação entre aparência e realidade, de modo a promover a sensibilização inicial para o estudo da unidade temática através de reflexão clara, coerente e bem estruturada sobre a atitude filosófica diante das imagens. A diagramação da página oferece atratividade e clareza adequadas à função de sensibilizar o estudante e despertar seu interesse para os estudos que serão desenvolvidos ao longo da unidade.

5.1.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo 1 – 3.23, c)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta um design dinâmico e atrativo para o Ensino Médio (EM), com textos em tamanho adequado, intercalados com imagens e atividades que dialogam com o conteúdo, promovendo conexões significativas. No Livro do Estudante (LE), p. 64, na Unidade 2 – As origens da filosofia, o tópico Filosofia medieval é apresentado de forma organizada, garantindo boa legibilidade gráfica, com tamanho e espaçamento adequados das letras, além de uma disposição equilibrada do conteúdo ao longo da página. No LE, p. 348-349, Unidade 16 – A questão democrática, na Seção Direitos humanos, há um infográfico com informações claras, tamanho adequado e estética visualmente atraente para os jovens.

5.1.3 O texto principal da obra apresenta-se na cor preta? (Anexo 1 – 3.23, d)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O texto principal da obra está todo em cor preta. No Livro do Estudante (LE), p. 18, na Unidade 1 – A atitude filosófica, é apresentada uma relação entre o filme Matrix e os pensamentos do filósofo grego Sócrates, em letras pretas. No LE, p. 350, na Unidade 16 – A questão democrática, o subtítulo está em azul, enquanto o texto principal está em preto.

**5.1.4 Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo 1 – 3.23, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. Os títulos e subtítulos da obra são facilmente observados e hierarquizados de forma clara e bem estruturada, por meio de recursos gráficos adequados. No Livro do Estudante (LE), p. 37-38, na Unidade 2 – As origens da filosofia, o título da unidade aparece em amarelo sobre fundo preto, centralizado e em tamanho extragrande, seguido do subtítulo Uma analogia para o filósofo, em azul, de forma clara e estruturada. No LE, p. 65, na Unidade 2 – As origens da filosofia, o título da Seção De olho no presente e o subtítulo Ciência e religião no combate às catástrofes são apresentados de forma clara e estruturada, utilizando recursos gráficos adequados.

**5.1.5 O sumário da obra reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostas além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo 1 – 3.23, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. O Sumário da obra é bem estruturado e claro, permitindo que estudantes e professores localizem facilmente os conteúdos e atividades propostas por meio da indicação precisa das páginas. No Livro do Estudante (LE), p. 8-10, no Sumário, os títulos das unidades temáticas aparecem em tamanho grande, na cor preta sobre fundo amarelo, com destaque, enquanto as partes das unidades, incluindo títulos, subtítulos e seções especiais, como Roteiro de Estudos e Jovem Cidadão, são diferenciadas por cores distintas, sempre acompanhadas da indicação das páginas correspondentes, garantindo uma organização clara que facilita a localização eficiente dos conteúdos e atividades propostas. No Livro do Professor (LP), p. 371, apresenta-se sumário claro e bem estruturado, com os títulos em negrito para melhor destaque e fácil localização.

**5.1.6 A obra possui Indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo 1 – 3.23, g)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra apresenta uma indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas em que estão inseridos, permitindo uma localização rápida e uma navegação eficiente, com organização e paginação idênticas às do volume físico. No Livro do Estudante (LE), p. 10, apresenta-se quadro com o sumário dos objetos educacionais digitais, que indica o conteúdo e a paginação, facilitando a localização rápida desses recursos pelo estudante. No LE, p. 27, são indicados dois objetos educacionais digitais: um podcast e uma transcrição de áudio, ambos devidamente destacados com ícones à margem da página.

**5.1.7 A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página? (Anexo 1 – 3.23, h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página, mantendo a uniformidade e harmonia do projeto gráfico. No Livro do Estudante (LE), p. 322, na Unidade 15 – A política e as filosofias políticas, o título do tópico A posição de Aristóteles, os elementos gráficos, a tipografia e os demais conteúdos estão dispostos de maneira equilibrada e proporcional. No LE, p. 305, na Unidade 14 – Ética e liberdade, o texto sobre a liberdade e sua possibilidade objetiva está organizado de forma equilibrada, com a distribuição proporcional entre texto, quadros e imagens.

**5.1.8 A obra apresenta uma seleção de textos que dialogam com as culturas juvenis e se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 – 3.23, i)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra apresenta uma seleção de textos que, em conjunto, dialogam com as culturas juvenis, oferecendo uma leitura de qualidade que proporciona uma boa experiência e facilita a identificação dos estudantes do Ensino Médio. No Livro do Estudante (LE), p. 33, na Unidade 1 - A atitude filosófica, na Seção Roteiro de estudos, encontra-se um texto de 2019, de Priscilla Kinasti, sobre o impacto positivo das redes sociais na sociedade, acompanhado de uma charge de Gabs que complementa e dialoga com o conteúdo do texto. No LE, p. 268, na Unidade 12 – O universo das artes, Seção De olho no presente, encontra-se um conteúdo que aborda a cultura juvenil da pichação, incentivando o estudante a refletir sobre sua relação com a arte.

**5.1.9 As legendas da obra são sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo 1 – 3.23, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. As legendas da obra são claras, sintéticas e de fácil compreensão, com cores definidas e sem excesso de informações. No Livro do Estudante (LE), p. 137, na Unidade 6 - O conhecimento, a obra A Garota com o Brinco de Pérola, de Johannes Vermeer, é apresentada com uma legenda concisa, destacando sua relevância no contexto de abordagem da fenomenologia. No LE, p. 255, na Unidade 12 – O universo das artes, há uma reprodução fotográfica da dançarina brasileira Sarah Bee, acompanhada de legendas em preto, com informações precisas e objetivas, sem excesso.

**5.1.10 As fontes empregadas na obra são fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo 1 – 3.23, k)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. As fontes utilizadas na obra são fidedignas, assegurando a correta atribuição de textos e mapas, com citações precisas e sem apropriação indevida de conteúdos de outros autores. No Livro do Estudante (LE), p. 84, na Unidade 4 - A busca da verdade, encontra-se a reprodução da xilogravura Carta Marina, de Olaus Magnus (1539), acompanhada de citação completa, com referência ao autor, data, dimensões e uma contextualização histórica, atendendo às recomendações técnicas e assegurando o devido respeito aos direitos autorais. No LE, p. 155, na Unidade 7 - Linguagem e pensamento, há um trecho da obra Cinco lições de psicanálise, de Freud, acompanhado da referência completa, além de fotografia do autor, igualmente referenciada. Ainda no LE, p. 261, na Unidade 12 - O universo das artes, há um quadro com um fragmento do texto A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica, de Walter Benjamin, cuja citação segue as recomendações técnicas adequadas: BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: LIMA, Luiz Costa (org.). Teoria da cultura da massa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. p. 218-219.

**5.1.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo 1 - 3.23, l)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores, facilitando a compreensão dos textos referenciados. No Livro do Estudante (LE), p. 366-368, há referências completas acompanhadas de comentários explicativos. No Livro do Professor (LP), p. 447-448, há referências completas acompanhadas de comentários explicativos.

**5.1.12 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, não gerando ampliação desnecessária no total de páginas? (Anexo 1 - 3.23, m)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra não apresenta repetições desnecessárias de conteúdo, evitando a ampliação excessiva do número de páginas. No Livro do Estudante (LE), p. 267, na Unidade 12 - O universo das artes, encontra-se imagem da peça Roda Viva, acompanhada de informações concisas e sem redundâncias desnecessárias. No LE, p. 85, na Unidade 4 - A busca da verdade, a reflexão das unidades anteriores é ampliada com a exploração de diferentes concepções filosóficas sobre a verdade, sem redundância de conteúdos ou ampliação desnecessária de páginas.

**5.1.13 A obra está isenta de erros de revisão? (Anexo 1 - 3.23, o)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Parcialmente. A obra não apresenta erros significativos, mas contém falhas pontuais de revisão. No Livro do Estudante (LE), p. 361, na Seção Linha do Tempo, o período da Filosofia da Renascença é indicado do século XIV ao século XV, porém, o correto seria estendê-lo até o final do século XVI. No LE, p. 367, na Seção Referências bibliográficas comentadas, o comentário à referência de MARCONDES, Danilo, apresenta um erro de redação, pois contém uma preposição desnecessária, sendo a forma correta: Coletânea de textos sobre filósofos clássicos e contemporâneos que propõe um contato aprofundado com os textos originais.

**5.2 Adequação das Ilustrações**

**5.2 Adequação das Ilustrações**

**5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo 1 - 3.24, a)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As ilustrações da obra são adequadas aos contextos em que estão inseridas e pertinentes aos objetivos propostos. No Livro do Estudante (LE), p. 52, na Unidade 2 - As origens da filosofia, há fotografia de cópia manuscrita bizantina do Organon, de Aristóteles, datada do século XIII e preservada na Universidade de Princeton, EUA, utilizada para ilustrar o texto sobre a classificação dos saberes. No LE, p. 139, na Unidade 6 - O conhecimento, o fotograma do filme Cidade de Deus é utilizado para ilustrar o texto sobre o conceito de percepção em Merleau-Ponty, estabelecendo uma conexão com as cores quentes e intensas do filme, que refletem o cenário emocional dos personagens.

**5.2.2 As ilustrações apresentam relação com o texto e contribuem para a compreensão dos mesmos, bem como das atividades propostas? (Anexo 1 - 3.24, b; 3.24, h)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As ilustrações estabelecem uma relação direta com os textos, contribuindo para a compreensão tanto do conteúdo quanto das atividades propostas. No Livro do Estudante (LE), p. 142, na Unidade 6 - O conhecimento, utiliza-se tirinha dos personagens Calvin e Haroldo para discutir a relação entre ética e natureza, facilitando a compreensão da filosofia de Hans Jonas e servindo como introdução à atividade sobre o princípio da responsabilidade. No LE, p. 268, na Unidade 12 - O universo das artes, Seção De olho no presente, a fotografia da pintura Deus é Mãe, de Robinho Santana, ilustra a relação entre arte, pichação e política, promovendo a compreensão desse contexto e introduzindo atividades que refletem sobre a distinção legal e artística entre pichação e grafite, bem como os preconceitos associados a essas expressões urbanas.

**5.2.3 As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo 1 - 3.24, b)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As ilustrações estão distribuídas de forma equilibrada ao longo das páginas. No Livro do Estudante (LE), p. 237-240, na Unidade 11 - Religião e filosofia, há ilustrações que abordam diferentes formas de viver e expressar a religiosidade, distribuídas de maneira equilibrada, uma ilustração por página, com tamanhos semelhantes e qualidade consistente. No LE, p. 342, na Unidade 16 - A questão democrática, há uma ilustração do quadro O Cobrador de Impostos, óleo sobre madeira de Pieter Brueghel, o Novo, posicionada de maneira adequada na página.

**5.2.4 As ilustrações de caráter científico respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo 1 - 3.24, c)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As ilustrações de caráter científico respeitam as proporções entre os objetos ou seres representados, garantindo precisão e clareza nas representações. No Livro do Estudante (LE), p. 210, na Unidade 10 - A ciência e a atitude científica, há uma fotografia de uma pesquisa científica sobre fungicidas, realizada em laboratório, na qual a lâmina, a mão da pesquisadora e os fungos são proporcionais. No LE, p. 32, na Unidade 1 - A atitude filosófica, na Seção Entre saberes, há uma fotografia do neurocientista Miguel Nicolelis, datada de 2011, em local desconhecido, devidamente representado.

5.2.5 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo 1 – 3.24, d)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações possuem legendas com referências completas, incluindo os créditos e a identificação clara das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. No Livro do Estudante (LE), p. 270, na Unidade 12 - O universo das artes, na Seção Roteiro de Estudos, há duas ilustrações: a obra Erezinhos de Afrobela, 2010, e A Liberdade Guiando o Povo de Eugène Delacroix, 1830-1831, ambas acompanhadas de referências completas, incluindo a identificação dos respectivos acervos. No LE, p. 305, na Unidade 14 - Ética e Liberdade, utiliza-se reprodução da obra As Duas Fridas, de Frida Kahlo, 1939, acompanhada da devida referência à fonte: Reprodução/Museu de Arte Moderna, Cidade do México, México.

5.2.6 As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo 1 – 3.24, e)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações estão acompanhadas de títulos, legendas, fontes e datas, garantindo a completude das informações, inclusive em gráficos, tabelas e imagens artísticas. No Livro do Estudante (LE), p. 316, na Unidade 15 - A política e as filosofias políticas, a reprodução da tela O Discurso Fúnebre de Péricles, de 1853, está acompanhada da fonte, data e uma legenda com breve comentário. No LE, p. 79, na Unidade 3 - O estudo da filosofia, na Seção Roteiro de Estudos, em exercício que propõe a análise de gráfico sobre as emissões totais de CO2 por ano, de 1750 a 2019, o gráfico encontra-se acompanhado da fonte completa: elaborado com base em CO 2: OS GRÁFICOS que mostram que mais da metade das emissões ocorreram nos últimos 30 anos. BBC News Brasil, 8 nov. 2021. Disponível em: <https://tedit.net/f2rp1a>. Acesso em: 25 jul. 2024.

5.2.7 A obra explora diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo 1 – 3.24, f)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra reúne uma ampla variedade de ilustrações, incluindo reproduções de obras de arte, fotografias profissionais e amadoras, gráficos, tabelas, tirinhas, imagens de filmes, desenhos, mapas e figuras microscópicas, explorando diferentes formatos para enriquecer o conteúdo. No Livro do Estudante (LE), p. 77, Unidade 3 - O estudo da filosofia, na Seção Multiplicando ideias, a reprodução da pintura Experimento com um pássaro numa bomba de ar, óleo sobre tela de Joseph Wright of Derby, 1768, é utilizada para ilustrar o debate sobre o uso de animais em pesquisas científicas. No LE, p. 133, na Unidade 6 - O conhecimento, a tirinha do personagem Armandinho, de 2014, é utilizada com pertinência para ilustrar a discussão sobre a ética da responsabilidade. No LE, p. 256, Unidade 12 - O universo das artes, encontra-se reproduzida fotografia de máscara de ritual do povo Ticuna, representando o ambiente rural indígena.

5.2.8 As ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, caso ocorram, apresentam informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (Anexo 1 – 3.24, g)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.9 Há indicação de escala, quando se trata de ilustrações em zoom? (Anexo 1 – 3.24, j)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo 1 – 3.24, k)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. As ilustrações representam de forma adequada a diversidade étnica da população brasileira, bem como a pluralidade social e cultural do país, contribuindo para a ampliação da percepção desses aspectos. No Livro do Estudante, p. 191, na Unidade 9 - A metafísica da era moderna e contemporânea, a fotografia retrata o cotidiano da cidade de Três Pontas, Minas Gerais, em um cruzamento de ruas, utilizada para ilustrar a abordagem do conceito de percepção. No LE, p. 161, na Unidade 7 - Linguagem e conhecimento, há uma fotografia de uma manifestação em defesa dos direitos das pessoas LGBTQIAPN+ em São Paulo/SP, 2024. Ainda no LE, p. 134, na Unidade 6 - O conhecimento, a fotografia de pessoa indígena pescando na Terra Indígena Munduruku-Taquara, em Belterra/PA, acompanha o excerto do texto O amanhã não está à venda, do filósofo indígena Ailton Krenak.

5.2.11 A obra identifica na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo 1 – 3.24, l)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

## (GEOGRAFIA) - BLOCO 5 - Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia

### 5.1 Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico

#### 5.1 Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo 1 – 3.23, a)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra está organizada de forma clara, coerente e funcional, com aspectos editoriais e elementos visuais adequados ao público do Ensino Médio. No Livro do Estudante (LE), p.16-17, observa-se na Abertura da Unidade que o tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas estão adequados. Ademais, iniciam com uma imagem relacionada ao assunto a ser estudado, visando despertar o interesse do estudante pelo conteúdo e servir tanto para o professor iniciar a abordagem temática, como para avaliar o conhecimento prévio dos estudantes. Além disso, visando orientar a interpretação dessa imagem e a diagnosticar o conhecimento prévio, os estudantes são convidados a refletir e a dialogar com base em algumas questões iniciais na seção Saberes e experiências. No Livro do Estudante (LE), p.78-79, identifica-se no final de cada Unidade a seção Roteiro de estudos, onde são propostas atividades retomando os temas abordados ao longo da referida unidade, assim como a avaliação da aprendizagem dos estudantes. No Livro do Professor (LP), p.428-429, registra-se os Temas Contemporâneos Transversais – TCTs a serem desenvolvidos ao longo da obra. Diante do exposto, afere-se que a obra apresenta uma organização clara, coerente e funcional, que favorece a rápida identificação das Unidades, seções e boxes.

5.1.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao ensino médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I – 3.23, b)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta legibilidade gráfica adequada no que se refere ao desenho, ao espaçamento entre letras, palavras e linhas adequados, fazendo diferença na forma como os textos podem ser lidos, estando em conformidade para o público a qual é destinada. No Livro do Estudante (LE), p.80-81, registra-se na Abertura da Unidade que o tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas estão adequados à leitura do texto. Do mesmo modo, o formato, as dimensões e a disposição do texto, as questões mobilizadoras do debate, a ilustração e respectiva legenda na página. No Livro do Estudante (LE), p.98, na seção De olho no tema, observa-se que o tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas estão adequados à leitura das At 1-2. No Livro do Estudante (LE), p.364, o infográfico As principais profissões emergentes no setor da agricultura apresentam legibilidade gráfica, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas, ao formato, dimensões e disposição das ilustrações na página. Dessa maneira, aponta-se que a obra utiliza recursos visuais de maneira clara e apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, favorecendo a relação do estudante com a leitura e apreensão do conteúdo.

5.1.3 A obra apresenta texto principal em cor preta? (Anexo I – 3.23, c)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta os textos principais em cor preta. No Livro do Estudante (LE), p.96, observa-se que o texto principal intitulado Relevos do Brasil apresenta impressão em preto. No Livro do Estudante (LE), p.342, identifica-se que o texto principal Indústria no Brasil está impresso em cor preta, apresentando algumas palavras ou conceitos em negrito, os quais são definidos ao lado do texto. No Livro do Estudante (LE), p.383, registra-se que o texto principal denominado Metrópoles e cidades globais, está em cor preta. Assim, registra-se que a obra traz os textos principais escritos na cor preta.

5.1.4 A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I – 3.23, d)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta títulos e subtítulos dos temas, seções e boxes claramente identificados e hierarquizados por meio do tamanho/formato da fonte, uso de cores e/ou recursos gráficos compatíveis. No Livro do Estudante (LE), p.121, identifica-se o título do texto Hidrogênio verde, o qual diferencia-se do título da seção De olho no tema, por meio do tamanho/formato da fonte e uso de recursos gráficos compatíveis. No Livro do Estudante (LE), p.202, identifica-se o título do texto Os grandes atores geopolíticos, o qual diferencia-se do título do box Fica a Dica!, por meio do tamanho/formato da fonte e uso de recursos gráficos compatíveis. No Livro do Estudante (LE), p.335, observa-se o título do texto principal denominado Principais centros industriais, diferenciando-se do subtítulo Indústria nos Estados Unidos, por meio do tamanho/formato da fonte. Assim, aponta-se que a obra apresenta a hierarquização de títulos e subtítulos de textos, seções e boxes, por meio de recursos gráficos, contribuindo para a rápida localização e separação desses itens ao longo da obra.

5.1.5 A obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo I – 3.23, e)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta um sumário conciso, organizado por unidades, títulos, subtítulos, seções e boxes, estando hierarquizado por cores e formatos/tamanhos de letras. No Livro do Estudante (LE), p.8-9, observa-se o sumário hierarquizado por cores e formato/tamanhos de letras. No Livro do Estudante (LE), p.10-11, identifica-se o sumário hierarquizado por cores e formatos/tamanhos de letras. No Livro do Professor (LP), p.419, consta o sumário hierarquizado por cores e formatos/tamanhos de letras. Pelo exposto, evidencia-se que a obra apresenta sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, permitindo a rápida localização das informações.

5.1.6 A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação? (Anexo I – 3.23, f)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais tanto no sumário, como nas páginas onde se localizam. No Livro do Estudante (LE), p.11, observa-se a indicação dos Objetos Educacionais Digitais (OEDs) no sumário, indicando a página onde se localizam. No Livro do Estudante (LE), p.258, identifica-se a indicação diferenciada para o Podcast e Transcrição de áudio. No Livro do Estudante (LE), p.342, registra-se a indicação diferenciada para o Vídeo. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta as páginas onde se localizam os objetos digitais, garantindo sua rápida localização e navegação.

5.1.7 A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo I – 3.23, g)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. No Livro do Estudante (LE), p.262-263, identifica-se a abertura da Unidade 12, denominada Democracia no mundo e no Brasil, a qual apresenta recuo de segurança em relação aos limites da página, feito com recurso visual de fundo colorido, assim como, o texto e ilustrações estão dentro da mancha gráfica. No Livro do Estudante (LE), p.364, observa-se o infográfico As principais profissões emergentes no setor da agricultura, bem distribuído em relação ao tamanho da página em que este se encontra. No Livro do Professor (LP), p.451, registra-se as Orientações didáticas e o box Explore relacionados a Unidade 1, intitulada Ciência, conhecimento e espaço geográfico, estão bem distribuídos em relação ao tamanho da página, respeitando a mancha gráfica. Diante do exposto, aponta-se que a obra apresenta mancha gráfica condizente ao tamanho da página.

5.1.8 A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do ensino médio? (Anexo I – 3.23, h)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta textos que dialogam com as culturas juvenis, a partir do conteúdo, da linguagem adotada, das suas orientações e/ou do formato, e que permitem aos estudantes trabalhar habilidades como comparar, observar, analisar e produzir reflexões a partir da leitura realizada. Além disso, explora questionamentos que abordam temas de interesse pessoal dos estudantes, estabelecendo relação com seu cotidiano. No Livro do Estudante (LE), p.136, registra-se charge sobre a Sociedade do consumo e a inviabilidade do modelo consumista, gerando processos de identificação dos estudantes com a leitura e análise do texto multimodal, ao articular a linguagem verbal e visual. No Livro do Estudante (LE), p.183, identifica-se texto Culturas juvenis, fotografia de um grupo de jovens que fazem performances musicais e o boxe Explore, envolvendo questionamentos e a elaboração de um croqui cartográfico sobre os territórios da juventude no município em que os estudantes residem. No Livro do Estudante (LE), p.364, apresenta um infográfico intitulado As principais profissões emergentes no setor da agricultura, o qual gera processos de identificação dos estudantes com a leitura e análise do texto multimodal, ao articular a linguagem verbal e visual. Desse modo, registra-se que a obra apresenta uma seleção textual em intenso diálogo com as culturas juvenis, de modo a proporcionar experiências de leitura e de identificação.

**5.1.9 A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo I – 3.23, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta ilustrações devidamente legendadas, com informações sem excesso, as quais permitem o entendimento do que está sendo representado, seja em imagens fotográficas, cartum e infográficos. No Livro do Estudante (LE), p.188, identificam-se fotografias que retratam pescadores e casa de ribeirinhos, as quais são devidamente referenciadas por intermédio de legendas escritas. No Livro do Estudante (LE), p.259, o cartum O blogueiro profissional apresenta informações sem excesso, conferindo à representação o seu significado. No Livro do Estudante (LE), p.279, observa-se o infográfico Desigualdades sociais por cor no Brasil, com dados sobre o racismo estrutural no Brasil, o qual contém as informações coerentes à legenda apresentada. Desta forma, afere-se que a obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, permitindo a apreensão rápida das informações.

**5.1.10 A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo I – 3.23, k)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta textos e mapas com as fontes fidedignas na citação. No Livro do Estudante (LE), p.272, registra-se o mapa Mundo – subnutrição (2018-2020), o qual foi elaborado com base em um mapa produzido pelo IBGE: Atlas geográfico escolar publicado em 2023. No Livro do Estudante (LE), p.314, identifica-se texto intitulado Desafios da juventude no Brasil, publicado por Christina Queiroz, na Revista Pesquisa FAPESP, em 2022. No Livro do Estudante (LE), p.366, registra-se texto sobre Soberania alimentar: o que é e como esse debate é também ambiental?, o qual foi elaborado por Vivian Lie Kato de Lima e publicado pela Poletize! em 2021. Desse modo, evidencia-se que a obra apresenta as fontes fidedignas de mapas e textos que a compõem.

**5.1.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo I – 3.23, l)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta referencial bibliográfico acompanhado de um pequeno comentário sobre o conteúdo do material sugerido. No Livro do Estudante (LE), p.304, o boxe Fica a dica! sugere o livro Vidas secas e apresenta sua referência bibliográfica. No Livro do Estudante (LE), p.386, o boxe Fica a dica! indica o livro Cidades brasileiras: do passado ao presente e contém a sua referência bibliográfica. No Livro do Estudante (LE) e no Livro do Professor (LP), p.414-416, identifica-se a seção Referências bibliográficas comentadas, com indicações de livros, filmes, artigos, vídeos e sites, os quais aparecem acompanhados da referência bibliográfica e de pequenos comentários sobre o conteúdo abordado. Desse modo, aponta-se que a obra apresenta referenciais bibliográficos comentados para serem utilizados no processo de ensino-aprendizagem, de modo complementar, visando aprofundar o conhecimento de determinados temas em estudo.

**5.1.12 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras? (Anexo I – 3.23, m)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, retomando alguns para remediar eventuais defasagens. No Livro do Estudante (LE), p.188, ao abordar o texto Povos e comunidades tradicionais do Brasil, discute-se os indígenas como povos originários, e demais comunidades tradicionais existentes no território brasileiro, salientando a íntima relação destes com os ciclos da natureza e com o território que ocupam. Esse conteúdo é abordado novamente no Livro do Estudante (LE), p.407 no texto Indígenas e quilombolas e em dois mapas, denominados Brasil - terras indígenas (2023) e Brasil - comunidades remanescentes de quilombo (2024), possibilitando a leitura crítica sobre a luta destes povos e comunidades pela garantia de suas terras. No Livro do Estudante (LE), p.350, ao abordar o conteúdo que trata da atividade agropecuária, promove uma reflexão sobre a importância desta atividade econômica, salientando sua origem e a diversidade da produção agropecuária no mundo em geral. Esse conteúdo é abordado novamente no Livro do Estudante (LE), p.357, com o devido aprofundamento da discussão acerca do avanço da agropecuária em geral, e discutindo esta atividade econômica no contexto brasileiro. No Livro do Estudante (LE), p.370, aborda-se o conteúdo Cidades, apontando os critérios que caracterizam e diferenciam uma das outras, o modo de vida nas cidades, e a diversidade de fluxos e permeiam a mesma. Esse conteúdo é abordado também, com o devido aprofundamento, no Livro do Estudante (LE), p.378, a partir do texto Megacidades e grandes aglomerações urbanas e do mapa Mundo – megacidades (2018-2030). Essa abordagem promove a compreensão dos conceitos de megacidades e aglomerações urbanas. Além disso, propicia uma reflexão sobre onde localizam-se as megacidades no mundo. Sendo assim, conclui-se que a obra retoma alguns conteúdos, de forma que os estudantes possam aprofundar o conhecimento adquirido, sem implicar na ampliação desnecessária de páginas da obra.

**5.1.13 A obra está isenta de erros de revisão e/ou impressão?(Anexo I – 3.23, o)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta, de maneira pontual, erros de revisão e/ou impressão. No Livro do Estudante (LE), p.16-17, na abertura da Unidade 1, identificam-se ilustrações, textos e questionamentos sobre o tema Ciência, conhecimento e espaço geográfico, apresentados corretamente. No Livro do Estudante (LE), p.56-57, na abertura da unidade 3, a obra apresenta textos, imagens e questionamentos sobre Dinâmicas naturais e produção do espaço sem erros de revisão e/ou impressão. Já na abertura da Unidade 10, p.216-217, identifica-se inversão na ordem correta das duas páginas referentes ao início da unidade que traz ilustrações, textos e questionamentos representativos acerca do tema Guerras, conflitos e tensões. No Livro do Estudante (LE), p.348-349, na abertura da Unidade 16, registra-se inversão na ordem adequada das duas páginas associadas ao início da unidade que apresenta ilustrações, textos e questionamentos representativos acerca do tema Agropecuária no mundo e no Brasil. No Livro do Estudante (LE), p.392-393, na abertura da Unidade 18, observa-se inversão na ordem correta das duas páginas referentes ao início da unidade que traz ilustrações, textos e questionamentos representativos acerca do tema Convivência e direitos humanos. Dessa maneira, afere-se que a obra apresenta erros de revisão e/ou impressão de maneira pontual.

**5.1.14 A obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo I – 3.24, a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta diferentes ilustrações, as quais estão adequadas às finalidades que foram elaboradas e convergem para os significados do texto ou das atividades propostas. No Livro do Estudante (LE), p.126, identifica-se uma charge sobre o mundo doente, que assume a função crítica e está adequada à finalidade para qual ela foi elaborada. A ilustração serve de referência para a realização das Atividades 1-2, induzindo o estudante a realizar uma leitura crítica sobre relação entre a sociedade e a natureza, assim como a crise ambiental ou socioambiental, a qual é resultado do modo como as sociedades se relacionam com a natureza. No Livro do Estudante (LE), p.357, observa-se a discussão sobre a agropecuária no Brasil, e uma ilustração acerca de uma das suas características, o agronegócio. Assim sendo, identifica-se esquema simplificado do agronegócio, possibilitando o entendimento acerca do tema. No Livro do Estudante (LE), p.401, consta a ilustração de um croqui de uma malha urbana, salientando a lógica da localização da moradia em relação a comércio e serviços locais. O referido croqui está adequado às finalidades para o qual foi elaborado, assumindo a função representativa. Desse modo, aponta-se que a obra apresenta ilustrações diversificadas, estando adequadas às suas finalidades e funções nos textos e/ou atividades propostas, quais sejam a de informar, representar, explicar, argumentar, crítica, estética, simbólica, narrativa e lúdica.

5.1.15 A obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página?(Anexo I – 3.24, b)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades. No Livro do Estudante (LE) p. 37, as duas ilustrações associadas aos movimentos realizados pelo planeta Terra colaboram na contextualização do texto sobre Estações do Ano e contribuem para a resolução da At. 1 na mesma página. Na p. 47 do Livro do Estudante (LE), a imagem denominada o Esquema de coleta de informações por meio de sensoriamento remoto, promove a contextualização com o texto sobre o sensoriamento remoto, bem como, com a Imagem de satélite apresentada na mesma. No Livro do Estudante (LE), p.83, constam dois mapas distribuídos equilibradamente na página e que assumem a função informativa ou representativa, contribuindo para a compreensão do texto Dinâmica climática no Brasil. O primeiro mapa representa a atuação das massas de ar no verão no Brasil, e o segundo a atuação das massas de ar no inverno no Brasil. Sendo assim, afere-se que as ilustrações estão distribuídas de forma equilibrada nas páginas dos volumes que a compõem, contribuindo para a compreensão de textos e atividades propostas na obra, ajudando os estudantes a ampliarem seu processo de significação e assimilação dos temas em estudo.

5.1.16 A obra apresenta ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos ou seres representados?(Anexo I – 3.24, c)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que objetivam a comunicação científica de um objeto ou seres representados, respeitando as proporções. No Livro do Estudante (LE), p.37, há uma representação esquemática que retrata o movimento de translação e as estações do ano. Essa ilustração de caráter científico, embora esteja fora de escala, e suas cores e tamanho não correspondam à realidade, possibilita a compreensão do objeto representado, que envolve grande variação de escala e abstração. No Livro do Estudante (LE), p.47, consta uma representação esquemática intitulada Esquema de coleta de informações por meio de sensoriamento remoto, que respeita as proporções entre os objetos de conhecimento representados. No Livro do Estudante (LE), p.129, verifica-se uma ilustração de comunicação científica, que representa fenômenos físicos e que envolve grande variação de escala e abstração, ademais, respeita as proporções entre os objetos representados. A ilustração denota a diferença entre enchente, inundação e alagamento. Nestes termos, registra-se que a obra apresenta diferentes ilustrações que contribuem para comunicar ideias, descobertas e resultados de pesquisas científicas, e que respeitam as proporções entre os objetos representados.

5.1.17 A obra apresenta ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas?(Anexo I – 3.24, d)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que estão devidamente acompanhadas do respectivo crédito e identificadas quanto à localização das fontes ou acervos onde foram reproduzidas. No Livro do Estudante (LE), p.219, identifica-se a tirinha de Armandinho que aborda o conceito de alteridade, que está acompanhada dos respectivos créditos e da identificação do acervo onde foi reproduzida. No Livro do Estudante (LE), p.301, observa-se o gráfico Brasil - solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado (2011-2022), que está acompanhado dos respectivos créditos e da identificação do acervo onde foi reproduzido. No Livro do Estudante (LE), p. 396, registra-se a charge de Arionauro que aborda o direito à moradia, que está acompanhada dos respectivos créditos e da identificação do acervo onde foi reproduzida. Assim, afere-se que as ilustrações apresentam informações sobre a autoria e a localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas.

5.1.18 A obra apresenta ilustrações que trazem títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas?(Anexo I – 3.24, e)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que trazem títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas. No Livro do Estudante (LE), p.165, identifica-se uma obra de arte, a qual é acompanhada de legenda, data e fonte. No Livro do Estudante (LE), p.306, registra-se a tabela apresentada na página, a qual dispõe de título, fonte e data. No Livro do Estudante (LE), p.395, observa-se duas fotografias acompanhadas de legenda e data, assim como, os créditos das fotos. Assim, verifica-se que na obra, as ilustrações dispõem de títulos, legendas, fontes e datas, no caso das tabelas, fotografias e imagens artísticas.

5.1.19 A obra apresenta ilustrações que exploram diferentes formatos (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e que são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem?(Anexo I – 3.24, f)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta distintas ilustrações, como desenhos, imagens fotográficas, reproduções de pinturas, charges, tirinhas, mapas, gráficos e tabelas, as quais contribuem no processo de ensino-aprendizagem. No Livro do Estudante (LE), p.29, identifica-se duas imagens fotográficas que retratam as Pirâmides do Egito. Essas imagens são exploradas no contexto de ensino e aprendizagem, na função explicativa, por explicar como interpretar as paisagens, viabilizando percepção e análise da paisagem pelos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p.194, registra-se uma imagem fotográfica que retrata o lançamento do míssil balístico na Coreia do Norte (2023). Essa imagem é explorada no contexto de ensino e aprendizagem, na sua função informativa, ao relacionar a imagem a disputa espacial e a relação de poder dos países que detêm esse tipo de armamento. No Livro do Estudante (LE), p.208, observa-se um mapa intitulado Nova Rota da Seda, que é explorado no contexto de ensino e aprendizagem em sua função representativa, ao fornecer informações de forma mais objetiva sobre a expansão dos fluxos de capitais e mercadorias da China para várias regiões do mundo; e crítica, ao propiciar uma reflexão sobre a política expansionista da China e através de que ou como esta vem sendo exercida. Assim, afere-se que a obra explora diferentes formatos de ilustração, as quais assumem distintas funções no contexto de ensino e de aprendizagem.

5.1.20 A obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto?(Anexo I – 3.24, h)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto. No Livro do Estudante (LE) p. 109, por exemplo, identifica-se que a imagem da mancha de óleo no Golfo do México está em diálogo com o texto que contextualiza sobre as questões ambientais. Na p. 154 do Livro do Estudante (LE), há uma imagem ilustrando os três poderes - legislativo, executivo e judiciário - em consonância com o texto da mesma página sobre poder político e Estado. No Livro do Estudante (LE), p.190, observa-se o gráfico sobre a população indígena por unidade de Federação no Brasil (2022), o qual contribui para a visualização sobre quais estados concentram a população indígena no Brasil. Assim, aponta-se que a obra dispõe de ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades propostas, ajudando os estudantes a ampliarem seu processo de significação e assimilação dos temas em estudo.

5.1.21 A obra indica escala, quando se trata de ilustrações em zoom?(Anexo I – 3.24, h)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta representações cartográficas que utilizam escalas condizentes com as informações representadas, permitindo sua leitura, mesmo com zoom. No Livro do Estudante (LE), p.258, observa-se o mapa África: blocos econômicos (2023) com escala que possibilita identificar as informações, mesmo com zoom, sem apresentar distorções. No Livro do Estudante (LE), p.295, registra-se o mapa Europa: Espaço Schengen (2024) com escala que possibilita identificar as informações, mesmo com zoom, sem distorções sem apresentar distorções. No Livro Impresso do Estudante (LE), p.378, identifica-se o mapa Mundo: megacidades (2018-2030) que utilizam círculos concêntricos ou proporcionais, os quais exibem escala que possibilita identificar as informações, mesmo com zoom, sem apresentar distorções. Diante do exposto, aponta-se que a obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica.

**5.1.22 A obra apresenta ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país?(Anexo I – 3.24, h)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta distintas ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país. No Livro do Estudante (LE), p.174, registra-se uma imagem fotográfica que retrata a primeira marcha de indígenas do Acampamento Terra Livre (ATL) em Brasília, DF (2022). No Livro do Estudante (LE), p.182, observa-se quatro imagens fotográficas com mulheres da periferia do Rio de Janeiro em uma competição de poesia (SLAM), adolescentes de Recife dançando funk, adolescentes de São Paulo dançando K-pop, e jovens em um evento de anime e cultura pop japonesa em São Paulo. No Livro do Estudante (LE), p.262, identifica-se uma imagem fotográfica que retrata a três gerações de mulheres (mãe, filha e neta) da Comunidade Quilombola Mundo Novo, Buique, PE (2023). Sendo assim, aponta-se que a obra apresenta ilustrações de negros, brancos, indígenas e outros povos, que retratam a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país.

**5.1.23 A obra apresenta representações cartográficas com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas?(Anexo I – 3.25, a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra contém representações cartográficas legíveis e em conformidade com as convenções cartográficas. No Livro do Estudante (LE), p.83, constam dois mapas, onde o primeiro representa a atuação das massas de ar no verão no Brasil, e o segundo a atuação das massas de ar no inverno no Brasil, os quais vem acompanhado de legenda, escala, coordenadas, orientação e fonte. No Livro do Estudante (LE), p.164, identifica-se o mapa Brasil: economia e território - século XX, o qual vem acompanhado de fonte e da informação de que foi adaptado, contendo escala, coordenadas e orientação. No Livro do Estudante (LE), p.407, observa-se dois mapas, onde o primeiro intitula-se Brasil: terras indígenas (2023), e o segundo denomina-se Brasil: comunidades remanescentes de quilombo (2024). Ambos, apresentam a devida legibilidade, dispondo de legendas, escala e orientação. Assim, afere-se que as representações cartográficas apresentadas na obra se encontram acompanhadas de legendas, escala, coordenadas e orientação, seguindo os padrões das convenções cartográficas.

**5.1.24 A obra apresenta representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conexidade e atividade)?(Anexo I – 3.25, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta representações cartográficas promovendo os princípios referenciais na construção do saber geográfico. No Livro do Estudante (LE), p.84, observam-se dois mapas, a saber, Brasil: climas, e o mapa Brasil: vegetação original, os quais mobilizam os estudantes a comparar os dois mapas, e a explicar quais vegetações ocorrem nas áreas de abrangência dos respectivos climas, desenvolvendo o raciocínio espacial, a partir da aplicação de princípios como conexão, distribuição, extensão e localização. No Livro do Estudante (LE), p.112, o mapa Brasil: reservas totais e produção de petróleo (2022) mobiliza os estudantes a promover a leitura e interpretação do mapa, onde os estudantes devem apontar se há correspondência entre a presença de maiores reservas e as maiores produções de petróleo, considerando as unidades da federação brasileira, envolvendo princípios como de extensão, conexão e causalidade. No Livro do Estudante (LE), p.386, o mapa Brasil: distribuição das áreas urbanizadas (2019) mobiliza os estudantes a promover a leitura e a interpretação do mapa, onde estes deverão indicar como estão distribuídas as áreas urbanizadas no Brasil, segundo o referido mapa, envolvendo princípios como de distribuição, localização e ordem. Assim, afere-se que a obra promove o uso dos princípios referenciais na construção do saber geográfico, fazendo uso da linguagem cartográfica.

**5.1.25 A obra apresenta representações cartográficas claras, legíveis e contém todos os elementos cartográficos; contém escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas?(Anexo I – 3.25, c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra contém representações cartográficas claras e legíveis, dispondo de todos os elementos cartográficos. No Livro do Estudante (LE), p.46, observa-se um perfil topográfico (Brasil), que dispõe de legenda adequada e escala utilizada corretamente. No Livro do Estudante (LE), p.54, identifica-se uma Carta topográfica, a qual apresenta legenda correta e escala utilizada adequadamente. No Livro do Estudante (LE), p.147, registra-se uma representação cartográfica, Piauí: corredor ecológico (2018), a qual exibe legenda e escala de modo correto, e respeita as proporções entre os objetos representados. Diante do exposto, aponta-se que a obra apresenta distintas representações cartográficas, as quais dispõem de legendas adequadas e escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados.

**5.1.26 A obra apresenta diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas (etnocartografia, cartografia social etc.)?(Anexo I – 3.25, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra apresenta distintas formas cartográficas, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional para comunicar temas, conteúdos, fatos e fenômenos. No Livro do Estudante (LE), p.147, registra-se um mapeamento etnocartográfico, que apresenta mapa de cartografia social da Terra Indígena Paumari do Lago Maraha, Lábrea (AM). No Livro do Estudante (LE), p.382, identifica-se um esquema acerca das relações entre as cidades em uma rede urbana, e as At 1-2, que sugerem aos estudantes localizarem a posição que o município onde vivem ocupa no esquema representado, e solicita a elaboração de um esquema da rede urbana para o município de residência dos estudantes. No Livro do Estudante (LE), p.401, observa-se proposta de atividade para os estudantes elaborarem dois croquis cartográficos do bairro em que moram. Um deles para representar os principais problemas urbanos, e outro representando como deveria ser organizado o espaço urbano do bairro para favorecer a justiça social e a qualidade ambiental no mesmo. Diante do exposto, afere-se que a obra utiliza distintas formas de representação cartográfica, que dialogam com a cartografia tradicional e a cartografia social, para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos.

**5.1.27 A obra apresenta representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos?(Anexo I – 3.25, e)**

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra valoriza as práticas de leitura, análise e interpretação de distintas representações cartográficas de forma conexa aos assuntos em estudo. No Livro do Estudante (LE), p.84, identifica-se a leitura de forma compartilhada dos mapas - Brasil: clima e Brasil: vegetação original de forma conexa com o texto que trata da Diversidade climática e botânica no Brasil. Ademais, solicita aos estudantes que comparem os referidos mapas; expliquem quais vegetações ocorrem nas áreas de abrangência dos respectivos climas e após a análise, indiquem quais são os climas e as vegetações que ocorrem na unidade da federação em que vive. No Livro do Estudante (LE), p.99, observa-se o mapa - Brasil: domínios morfoclimáticos de forma conexa com a Atividade 1, a qual sugere aos estudantes que com base no referido mapa identifiquem e caracterizem o domínio em que o município onde vive está inserido; e ainda apontem e justifiquem qual domínio morfoclimático foi impactado de maneira mais acelerada nas últimas décadas pela expansão das atividades econômicas. No Livro do Estudante (LE), p.356, registra-se a leitura do mapa - Mundo: insegurança alimentar (2018-2020) de forma conexa com o texto que versa sobre a Agropecuária no mundo em desenvolvimento e a Atividade 1, a qual solicita aos estudantes a análise do referido mapa e a formulação de hipóteses para explicar a insegurança moderada ou severa em diversos países. Assim, aponta-se que a obra aprecia as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos em estudo.

5.1.28 A obra apresenta representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo?(Anexo I – 3.25, f)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficas que não assumem a condição meramente ilustrativa, uma vez que permitem a leitura, análise e interpretação tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades. No Livro do Estudante (LE), p.73, o mapa - Mundo: disponibilidade hídrica (2018), permite ser lido isoladamente, ou em conjunto com o texto Disponibilidade de água doce. No Livro do Estudante (LE), p.178, identifica-se o mapa - Brasil: línguas indígenas (1500), que pode ser lido, analisado e interpretado pelos estudantes tanto isoladamente, quanto em conjunto com a Atividade 1. No Livro do Estudante (LE), p.255, registra-se o mapa - México: maquiladoras (2014), que pode ser lido, analisado e interpretado pelos estudantes tanto isoladamente, quanto em conjunto com a Atividade 2. Assim, aponta-se que a obra apresenta representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, com ou sem o apoio de textos, imagens e/ou atividades propostas.

5.1.29 A obra apresenta propõe atividades e/ou situações problemas que estimulem a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas?(Anexo I – 3.25, g)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra apresenta atividades e/ou situações problemas que estimulam os estudantes a construir diferentes representações cartográficas. No Livro do Estudante (LE), p.37, registra-se a Atividade 2, que sugere aos estudantes elaborarem duas ilustrações esquemáticas para representar a incidências de raios solares em determinada data, e explicar porque, nas datas indicadas, a duração do dia e da noite é igual em ambos os hemisférios. No Livro do Estudante (LE), p.55, observa-se a Atividade 8, que solicita aos estudantes elaborarem um mapa que seja adequado às pessoas cegas ou com baixa visão, e, sugere a utilização de mapas mudos disponíveis no site do IBGE. No Livro do Estudante (LE), p.100-101, identifica-se a Atividade 3, que solicita aos estudantes analisarem imagem e o mapa estabelecendo relações entre eles, e, ainda, apresentarem soluções para melhorar os deslocamentos entre os diferentes locais da Amazônia e conservação da floresta. Assim, afere-se que a obra propõe atividades e/ou situações problemas que estimulem a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas.

5.1.30 A obra contém, no seu decorrer, um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese?(Anexo I – 3.25, h)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficas que possibilitam um aprofundamento contínuo, respeitando estágios de localização e análise, bem como de correlação e síntese. No Livro do Estudante (LE), p.45, identifica-se os mapas - Mundo: população por país (2022) e o Mundo: emissões de CO2 a partir do carvão mineral (2020), e as Atividades 1-3, que mobilizam os estudantes a localizar os países mais populosos do mundo, e a identificar os países relacionados as emissões de CO2. No Livro do Estudante (LE), p.67, registra-se os mapas - Mundo: físico e o Brasil: físico, e as Atividades 1-2 que mobilizam os estudantes a localizar, a analisar e a apresentar sínteses através das leituras dos dois mapas. No Livro do Estudante (LE), p.211, observa-se o mapa - OTAN: países-membros (2024), e o questionamento do boxe Explore que mobiliza os estudantes a localizar, analisar e correlacionar o referido mapa e o gráfico da página anterior. Além disso, possibilita estabelecer a síntese acerca dos países membros da OTAN. Pelo exposto, aponta-se que a obra propicia níveis de aprofundamento na leitura das representações cartográficas, respeitando os estágios de localização e análise, bem como a correlação e a síntese.

5.1.31 A obra apresenta, no seu decorrer, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas?(Anexo I – 3.25, i)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra apresenta diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas. No Livro do Estudante (LE), p.41, registra-se seis projeções cartográficas, e as Atividades 1-2 que apresenta maior nível de complexidade para leitura, análise e interpretação, de modo que os estudantes avaliem quais seriam as mais adequadas para representar os movimentos migratórios brasileiros. No Livro do Estudante (LE), p.288, identifica-se mapa que apresenta certa complexidade para leitura, análise e interpretação acerca dos fluxos migratórios na grande migração transatlântica no final do século XIX e início do século XX, e ainda sobre a constituição do espaço a partir destes processos históricos e sociais. No Livro do Estudante (LE), p.298, observa-se mapa que contém maior nível de complexidade para leitura, análise e interpretação, pois as Atividades 1-2 solicitam que os estudantes visualizem os países com maior concentração de refugiados ucranianos na União Europeia, e elaborem uma argumentação que justifique esta distribuição. Assim, afere-se que a obra apresenta representações cartográficas que exigem distintos níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação.

5.1.32 A obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica apresenta representações cartográficas?(Anexo I – 3.25, j)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

As representações cartográficas apresentadas na obra utilizam escalas condizentes com o conjunto de informações propostas. No Livro do Estudante (LE), p.356, identifica-se o mapa sobre a insegurança alimentar no mundo (2018-2020), o qual utiliza escala condizente com o número de informações propostas. No Livro do Estudante (LE), p.378, observa-se mapa sobre as megacidades no mundo (2018-2030), o qual dispõe de escala condizente com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica. No Livro do Estudante (LE), p.380, registra-se o mapa - Japão: megalópole, o qual apresenta escala condizente com o conjunto de informações propostas nele. Diante do exposto, afere-se que as representações cartográficas presentes na obra utilizam escalas condizentes com o conjunto de informações propostas.

## II [HISTÓRIA] BLOCO 5 - ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

### 5.1. ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

#### ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

5.1.1 A proposta didático-pedagógica da obra foi traduzida em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio? [Edital 3.23] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A proposta didático-pedagógica da obra foi traduzida em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio. A obra apresenta estrutura gráfica que favorece a leitura do conteúdo, com usos de diferentes elementos para o trabalho das informações, como imagens, mapas ou ícones para conexão (LE, p. 18, 21, 98). O início do livro possui uma apresentação dirigida aos estudantes, discussões sobre as seções e boxes das 24 unidades, sumário, quadro com os símbolos que indicam acesso aos objetos digitais, indicação das competências e habilidades da BNCC por unidade e explicações de como pesquisar e compartilhar material a partir de mídias digitais. O livro segue um padrão interno: uma página com o título e uma imagem, uma página com texto de apresentação da unidade e um box com questões solicitando conhecimentos prévios dos estudantes (LE, p. 109). Nas páginas seguintes, existe o texto principal, com abordagem do conteúdo, subdividido em subtemas (LE, p. 110). Nas margens das páginas há boxes com seus títulos, contendo informações, questões para ampliar os debates sobre o conteúdo, vocabulário e temas complementares (LE, p. 113). Ao final das unidades há roteiro de estudo com questões, atividades e exercícios com perguntas do ENEM e de vestibulares (LE, p. 123).

Sendo assim, o livro atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	21
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	98
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	109
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	123
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	18

5.1.2. O projeto evidencia organização clara, coerente e funcional? [Edital 3.23a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O projeto gráfico do livro evidencia organização clara e funcional. A obra contém indicadores para que os estudantes e professores possam consultar o conteúdo, com coerência em sua organização. Do mesmo modo, sua estrutura é de fácil compreensão e utilização no cotidiano (LE, p. 4-5; 14-15).

Sendo assim, o livro atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	4-5
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	14-15

5.1.3 Apresenta acesso às respostas esperadas às atividades ao final do livro ou dos capítulos/unidades no LE e LP, ao longo do material? [Edital 3.22 z] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta acesso às respostas esperadas às atividades ao final do livro ou dos capítulos/unidades no LE e LP. No LP, p. 22 e 27 existem indicações sobre o que se esperar da resposta dos estudantes. Do mesmo modo, no LP, p. 35 existem respostas diretas sobre as questões apresentadas no livro. No LP, p. 450 há a indicação das respostas de todas as questões do livro.

Sendo assim, o livro atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	22
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	27
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	35
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	450

5.1.4. Evidencia legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamentos, formatos, dimensões e disposições dos textos na página? [Edital 3.23 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra evidencia legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamentos, formatos, dimensões e disposições dos textos na página. O tamanho do material é adequado, com cores em equilíbrio, imagens proporcionais ao tamanho da página (LE, p. 389, 404). A impressão do livro ocupa uma mancha gráfica coerente, sem desperdícios e em formatação adequada (LE, p. 35).

Sendo assim, o livro atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	389
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	404
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	35

5.1.5. O texto principal é escrito em preto? [Edital 3.23 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O texto principal é escrito em preto. O material principal está grafado em preto (LE, p. 17, 35, 251. Sendo assim, o livro atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	35
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	251
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	17

5.1.6. Apresentam-se títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? [Edital 3.23 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O livro apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. No LE, p. 267 existe título em destaque, seguido de subtítulos em menor proporção e cor diferente, compatível com os recursos gráficos (LE, p. 268).

Sendo assim, o livro atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	267
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	268

5.1.7. O Sumário reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos e permite rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? [Edital 3.23 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Sumário reflete a organização dos conteúdos e atividades propostas e permite rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas. Todas as unidades, os capítulos, títulos e subtítulos estão indicados no sumário (LE, p. 6-10).

Sendo assim, o livro atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	6-10

5.1.8. Há indicação diferenciada dos objetos digitais no Sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida averiguação e navegação? [Edital 3.23 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Há indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam, garantindo a rápida averiguação e navegação. No LE, p. 10 existe o sumário, com a indicação de todos os objetos digitais, compatível com a sua distribuição na obra (LE, p. 48, 98).

Sendo assim, o livro atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	48
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	98
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	10

5.1.9. A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página? [Edital 3.23 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

 Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página, sem apresentação de desperdícios e com proporcionalidade das imagens, textos, boxes, mapas ou ícones (LE, p. 23, 52, 150).

Sendo assim, o livro atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	23
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	52
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	150

5.1.10. A seleção textual ocorre em diálogo com as culturas juvenis e propicia uma experiência de leitura qualitativa e coerente em relação à multiplicidade de culturas? [Edital 3.23 ii] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A seleção textual está parcialmente em diálogo com as culturas juvenis, com a proposição de uma experiência de leitura qualitativa e coerente em relação às culturas. No LE o texto principal se caracteriza de modo generalizando, simples e resumido, considerando a amplitude dos conteúdos históricos.

No LE, p. 23, a obra apresenta uma discussão resumida sobre a pré-história, sem aprofundamentos relativos a conceitos e pesquisas.

Os textos complementares nos boxes de estudo e nas atividades possibilitam mais profundidade às temáticas, por serem produzidos por historiadores, filósofos e escritores de literatura. No entanto, há uma prevalência da cultura europeia, apesar de existir a preocupação com a história da África e das populações indígenas das Américas (LE, p. 255, 261).

No livro há a preocupação de instigar o protagonismo dos estudantes, as atividades envolvendo pesquisas, produções na internet e multimídia. Na perspectiva cultural, há ausência de movimentos musicais e artísticos contemporâneos relacionados aos jovens, como RAP, funk, grafite ou pichação. A música e a arte estão presentes apenas para apresentar as vivências culturais em outros contextos históricos.

No LE, p. 305 a música "Mestre-sala dos Mares" está no contexto do estudo da Revolta da Chibata, do mesmo modo que no LE, p. 329, existe um box sobre a Bossa Nova no contexto da década de 1960 e da construção de Brasília.

Sendo assim, o livro cumpre parcialmente a exigência do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	38
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	305
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	255
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	261
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	23
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	329

5.1.11. As legendas são visíveis e sintéticas, permitindo apropriação clara de suas informações? [Edital 3.23 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

As legendas são visíveis e sintéticas, permitindo apropriação de suas informações. Todas as imagens, mapas, gráficos, textos complementares, quando necessário, estão devidamente referenciados com os dados da obra e locais de pesquisa. No LE, p. 74 há uma foto de utensílio de metal, com legenda explicativa e informações da fonte de pesquisa. No LE, p. 98 existe uma xilogravura, com legenda explicativa, informações sobre data, dimensões e reprodução.

Sendo assim, o livro atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	74
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	98

5.1.12. Contém referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? [Edital 3.23 ll] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O livro contém referências bibliográficas comentadas para estudantes e professores. No LE, p. 413 - 416 estão as referências, com pequenos comentários sobre a obra. No LP, p. 510 - 512 existem as referências bibliográficas voltadas para os professores, também comentadas. Sendo assim, o livro atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	413-416
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	510-512

5.1.13. A obra está isenta de conteúdos repetidos, já abordados sem seu devido aprofundamento, e também está isenta de ampliação desnecessária no total de páginas em função de tal repetição? [Edital 3.23 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra está isenta de conteúdos repetidos, já abordados sem seu devido aprofundamento, e também está isenta de ampliação desnecessária no total de páginas. Todos os conteúdos estão de acordo com os documentos normativos da educação e as orientações da Base Nacional Comum Curricular (LE, p. 6-10).

Sendo assim, o livro atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	6-10
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMPO000690088P260101204816_DESC.pdf	6-10

5.1.14. A obra está isenta de erros de revisão? [Edital 3.23 o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra está parcialmente isenta de erros de revisão. Existem falhas pontuais que precisam ser corrigidas. No LE, p. 41 a palavra humano está com a última sílaba separada. No LE, p. 122, em referência ao quadro sobre Henrique Dias, é citado o "Livro de Heróis e Heroínas da Pátria", mas o título está grafado de modo errado "Livro de e heroínas da pátria". No LE, p. 224 o nome do historiador João José Reis está grafado errado (João José Reise). No LP, p. 416 a obra "O livro do tempo: uma história social. São Paulo: Edições 70, 2021" está como sendo de autoria de PIMENTA, Pedro Paulo. No entanto, o autor correto é PIMENTA, João Paulo.

Sendo assim, a obra cumpriu parcialmente as exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	122
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	41
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	224
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMPO000690088P260101204816_DESC.pdf	416

5.1.15. As imagens são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, são coerentes com os textos e atividades e estão distribuídas com equilíbrio ao longo das páginas? [Edital 3.24 a, b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Na obra as imagens são parcialmente adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, são coerentes com os textos e atividades e estão distribuídas com equilíbrio ao longo das páginas.

No LE, p. 103, ao abordar o contexto histórico que apresenta a Igreja Católica no processo de catequização dos povos indígenas nas Américas, há uma fotografia das ruínas da Igreja no Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo, em Sete Povos das Missões (RS), que foi uma missão jesuítica construída em 1735. No LE, p. 108, na abertura da Unidade 7 – Colonização, açúcar e guerras, existe a reprodução de uma tela com representação de um engenho de cana de açúcar, com sobre a autoria de Frans Post e data de 1661. No LE, p. 225, ao trabalhar o movimento da Balaiada, é exposta a imagem do "Memorial da Balaiada".

No entanto, as imagens utilizadas nem sempre valorizam a finalidade analítica e nem sempre apresentam condições didáticas para sua exploração enquanto fonte histórica. Há situações, como o exemplo à página do LE 321, em que se observa uma charge sobre o Período Vargas, muito pequena e com baixa legibilidade, não contribuindo para a análise dos estudantes. Há outros exemplos similares ao longo da obra.

Sendo assim, o livro atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	103
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	225
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	108
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	321
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	357

5.1.16. As imagens apresentam títulos, legendas, fontes e datas e são acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram elaboradas ou reproduzidas, servindo assim, efetivamente, como fontes abertas ao exercício de problematização próprio da operação histórica? [Edital 3.24 d, e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

As imagens apresentam parcialmente os títulos, legendas, fontes, datas, são acompanhadas dos respectivos créditos e da identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram elaboradas ou reproduzidas.

No LE, p. 170 existe a reprodução de uma pintura a óleo, representando o General Bonaparte no Conselho dos 500 em Saint-Cloud, de autoria de François Bouchot, de 1808, com registro lateral da reprodução do Museu Nacional do Castelo, Versalhes, França. No LE, p. 195 há a reprodução Batalha de São Domingos, de autoria de January Suchodolski, datada de 1845, com registro lateral que informa que é uma reprodução da obra do Museu do Exército Polonês, Varsóvia, Polônia.

No entanto, no LE, existem situações de imagens sem os créditos de autoria da imagem, como no caso do Museu Imperial (p. 226). Por vezes, quando fazem parte de alguma atividade replicada de provas como o vestibular e ENEM, faltam informações necessárias à sua decodificação.

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	195
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	170
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	226

5.1.17. São explorados na obra diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem e, quando de caráter científico, respeitam e informam as proporções entre objetos e elementos representados (com ênfase para as linhas do tempo na relação com adequadas escalas gráficas)? [Edital 3.24 c, f - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Na obra são explorados diferentes formatos de ilustração no contexto de ensino e aprendizagem e, quando de caráter científico, respeitam e informam as proporções entre objetos e elementos representados. No material existem mapas, tabelas e gráficos com sinalização das proporções entre os espaços e dados representados, com preocupação didática e recursos com informações sobre as diferentes escalas.

No LE, p. 19, no gráfico da árvore filogenética dos seres humanos, há citações de fontes e informações de que é uma representação com diferentes escalas e com cores fantasia. No LE, 20 há uma linha do tempo sobre cada ancestral dos seres humanos, com informações complementares e respeito à proporcionalidade. No LE, p. 25 existe um mapa com as correntes migratórias dos seres humanos entre os continentes, com especificação da escala.

Sendo assim, o livro atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	25
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	20
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	19

5.1.18. As imagens utilizadas retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias em detrimento de desenhos e modelos esquemáticos que não encontrem amparo no mundo histórico social? [Edital 3.24 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

As imagens da obra retratam a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias em detrimento de desenhos e modelos esquemáticos.

No LE, p. 224 é utilizado o retrato de uma mulher negra, que indica tenha sido Luiza, a mãe de Luiz Gama, que viveu no século XIX em Salvador. No LE, p. 228 é utilizado imagem de imigrantes italianos desembarcando de um navio em 1907. No LE, p. 234 é utilizada uma foto, datada de 2023, de uma passeata referente a data da Consciência Negra, com pessoas de diferentes grupos sociais. Também aparecem fotografias apresentando indígenas no passado e presente

Sendo assim, o livro atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	234
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	224
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	228

5.1.19. As representações cartográficas utilizadas são apresentadas com devidas legibilidade, fidedignidade, legenda, escala, coordenadas e orientação, em conformidade com as convenções cartográficas, e são trazidas ao longo da obra em gradientes de complexidade, de modo a favorecer procedimentos de localização e análise, correlação e síntese? [Edital 3.25 a, h, 3.23 kl] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

As representações cartográficas utilizadas são apresentadas com devidas legibilidade, fidedignidade, legenda, escala, coordenadas e orientação, em conformidade com as convenções cartográficas, e são trazidas ao longo da obra em gradientes de complexidade, de modo a favorecer procedimentos de localização e análise, correlação e síntese.

No LE, p. 32 é utilizado um mapa com representação das cidades da antiga da Mesopotâmia em conformidade com as convenções cartográficas, com a utilização de escalas, cores e indicação de direção. No LE, p. 39 é utilizado um mapa da África, com a localização da antiga Núbia, em conformidade com as convenções cartográficas, com destaque da região, escala e indicação de direção. No LE, p. 54 o livro usa um mapa com referências à divisão do Império Romano no final do século IV d.C., com todas as indicações cartográficas necessárias.

Sendo assim, o livro atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	32
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	39
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	54

## [SOCIOLOGIA] - Bloco 5: Marco Legal e princípios éticos

### 5.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

#### 5.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

5.1.1. A obra didática respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim  Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à Constituição Federal de 1988.

5.1.2. A obra didática respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim  Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996).

5.1.3. A obra didática respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim  Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

5.1.4. A obra didática respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim  Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015).

5.1.5. A obra didática respeita o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) (Anexo I – 3.19, e)

Sim  Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

5.1.6. A obra didática respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim  Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

5.1.7. A obra didática respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) (Anexo I – 3.19, g)

Sim  Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

Observa-se, inclusive no LDP, na p. 297, 2º parágrafo, linhas 1.2 e 3 que apresenta a Lei 10.639/2003 em valorização desse grupo social; no LE, na p. 77, imagem que retrata uma família quilombola, da Bahia, na perspectiva de valorização da cultura afro-brasileira; no LDP, na p. 93, em letra rosa à direita da página, no 4º parágrafo, que expressa a valorização dos povos indígenas e quilombolas, na identificação do perfil demográfico da população brasileira e no LP, na p. 178, no glossário, à esquerda da página, o termo "quilombismo", em referência a uma ação manifesta do movimento negro.

5.1.8. A obra didática respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) (Anexo I – 3.19, h)

Sim  Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

A obra didática respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), quando no LE, na p. 95, no 2º parágrafo, linha 10, versa sobre a violência doméstica; no LDP, na p. 321, o elemento gráfico "Fica a Dica" apresenta um filme que destaca a temática sobre violência doméstica e por fim, no LP, na p. 324, 5º parágrafo, linha 3 se denuncia problemas enfrentados por jovens brasileiras, a violência doméstica.

5.1.9. A obra didática respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim  Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997). No entanto, a obra didática não apresenta referências diretas ao Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997), mas contempla aspectos que podem ser relacionados à mobilidade urbana, segurança viária e cidadania no trânsito.

5.1.10. A obra didática respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE). A obra didática respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), na medida em que nas obras LP, LDP, apresentam uma itemização sobre educação inclusiva, na p. 383.

5.1.11. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica relativa ao Parecer CNE/CEB nº7/2010 e a Resolução CNE/CEB nº 4/2010.

5.1.12. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

5.1.13. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

5.1.14. A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012). É possível observar essa valorização e respeito em diferentes dispositivos de promoção dos direitos individuais e difusos, como no LE, na p. 343, uma página inteira de promoção a consciência ecológica; no LDE, na p. na p. 101, 1º parágrafo, última linha que retrata a denúncia das condições de desrespeito às pessoas LGBTQI+; NO LE, na p. 99, no 1º parágrafo, que exalta o reconhecimento da diversidade de gênero e da igualdade de direitos.

5.1.15. A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012), conforme se observa no LE, na p. 77, imagem de uma família quilombola da BA; também na p. 78, imagem de uma família quilombola, de SP. E no LP, na p. 178, o elemento gráfico glossário, à esquerda da página, o termo "quilombismo", em referência a uma ação manifesta do movimento negro.

5.1.16. A obra didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008). É possível observar que o conteúdo explorado na obra é condizente com o conteúdo das escolas no campo na medida que contempla as referências da BNCC para o seguimento do ensino.

5.1.17. A obra didática respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014). Contudo se observa no LE, na p. 346 a itemização sobre agrobiotecnologia em toda a página revelando as críticas ao consumo de alimentos transgênicos. Também na p. 347, o elemento gráfico "Explore" se destaca a orientação para reflexão sobre uso de transgênicos na agricultura. NO LDP, na p. 347, em letra rosa o parágrafo orienta argumentos contra o uso de transgênicos nos alimentos.

5.1.18. A obra didática respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não**Justificativa:**

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, na medida em que tem se adequado aos critérios básicos de referência do programa nacional.

5.1.19. A obra didática respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

 Sim Não**Justificativa:**

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

5.1.20. A obra didática respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

 Sim Não**Justificativa:**

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022). A obra disponibiliza ferramentas como os objetos digitais educacionais – ODEs, promovendo a cultura da computação na educação básica, conforme se observa no LP, na p. 64/265/280 o objeto infográfico, por exemplo.

5.1.21. A obra didática respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital. (Anexo I – 3.19, u)

 Sim Não**Justificativa:**

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital. A obra disponibiliza ferramentas como os objetos digitais educacionais – ODEs, promovendo a cultura da computação na educação básica, no LE, na p. 64/265/280 objetos como infográficos.

## 5.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

### 5.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

5.2.1. A obra didática está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

 Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos, portanto, está livre estereótipos e preconceitos, promovendo a diversidade e a inclusão em diferentes aspectos sociais.

5.2.2. A obra didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

 Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra didática analisada respeita o caráter laico do ensino público, promovendo uma abordagem plural e crítica sobre religião, política e ideologia, sem impor uma perspectiva única ou dogmática.

**Exemplos:**

1. Página 214, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Conflitos religiosos no mundo contemporâneo", a obra apresenta um infográfico que demonstra a abordagem dos conflitos religiosos sob a perspectiva sociológica e sem aspectos de doutrinação religiosa;
2. Página 293, no LE, LDE, LP e LDP, seção "O sistema educacional brasileiro", a obra trata da figura de Anísio Teixeira, sujeito de importância na luta por ensino laico: Um dos marcos nesse (...) ofertada a toda a população" (p. 293, linha 18-23);
3. Página 364, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Referências bibliográficas comentadas", nota-se o uso de uma série de autores com perspectivas políticas, ideológicas e científicas que demonstra o esforço da obra em abarcar múltiplas interpretações e pontos de vista dentro da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
4. Página 427, no LP e LDP, na parte "Orientações específicas", subparte "A religiosidade no Brasil", a obra sugere como trabalhar o tema das religiosidades ao longo das páginas do LE e LDE, que trata sobre a temática, a partir do caráter laico do Estado. Não se observou indícios de doutrinação religiosa.

5.2.3. A obra didática promove pluralismo de ideias desestimulando qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientifismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

 Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

A obra didática promove o pluralismo de ideias ao apresentar diversas perspectivas sobre temas sociais, políticos, econômicos e culturais, evitando doutrinação, reducionismo ou anticientifismo. A obra inclui diferentes correntes de pensamento e referência autores com abordagens diversas, estimulando o pensamento crítico.

**Exemplos:**

1. Por exemplo, a questão da economia solidária também é apresentada sem reducionismo. O livro expõe a visão de Jean-Louis Laville sobre o tema: "a economia solidária como um conjunto de atividades que contribui para a democratização da economia por meio do engajamento dos cidadãos." (p. 120, linhas 3-6). Essa abordagem permite aos alunos conhecer alternativas ao modelo econômico predominante sem imposição de julgamentos;
2. O material evita o anticientifismo ao tratar questões ambientais com base em estudos acadêmicos. "a indústria da moda é a segunda mais poluidora do mundo, atrás apenas da indústria petrolífera. Levantamento publicado pela Global Fashion Agenda, organização sem fins lucrativos, aponta que mais de 92 milhões de toneladas de resíduos têxteis foram descartados em anos recentes. E a projeção é de um aumento de 60%, ou mais de 140 milhões de toneladas nos próximos oito anos" (p. 361, linhas 6-11). A obra utiliza dados concretos para fomentar o pensamento crítico sobre sustentabilidade.
3. A obra também evita dogmatismo ao abordar desigualdades raciais com dados e teorias: "76,5% dos mortos no país foram negros, em 2023." (p. 178, linhas 15-17) onde o dado é apresentado de forma objetiva, sem conclusões predefinidas, permitindo análise pelos estudantes.

Dessa forma, a análise demonstra que a obra promove o pluralismo de ideias e evita qualquer forma de doutrinação, reducionismo ou anticientifismo, incentivando uma compreensão ampla e crítica da realidade.

**5.2.4. A obra didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes ao destacar sua participação em diferentes áreas da sociedade, reconhecendo suas contribuições no mercado de trabalho, na política, na cultura e na luta por direitos. O material enfatiza o protagonismo negro, evitando estereótipos e promovendo representatividade.

**Exemplos:**

1. A presença e obra de intelectuais negros são destacadas ao abordar Sueli Carneiro: "Sueli Carneiro (1950-), filósofa e escritora, destaca como o racismo está profundamente enraizado nas estruturas políticas e socioeconômicas do Brasil." (p. 178, linhas 10-12). A obra dá visibilidade a uma pensadora negra que contribui para a compreensão das desigualdades raciais;
2. O quilombismo é apresentado como uma referência importante para a resistência negra: "quilombismo, manifesto do movimento panafricanista idealizado por Abdias Nascimento, propõe um modelo de organização social baseado na coletividade e na valorização das raízes africanas." (p. 178, linhas 25-27). Essa abordagem reforça a importância da cultura afro-brasileira;
3. A obra também incentiva o debate sobre ações afirmativas: "atualmente, cotas e outras ações afirmativas visam ampliar o acesso a bens ou serviços essenciais para as parcelas menos favorecidas da população." (p. 128, linhas 15-18). A referência às cotas universitárias e políticas de inclusão reforça a importância de promover oportunidades para a população negra.

Dessa forma, o material didático valoriza a participação de afrodescendentes em diferentes esferas da sociedade, promovendo sua visibilidade e protagonismo social por meio de dados, referências teóricas e exemplos concretos.

**5.2.5. A obra didática promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática promove positivamente a imagem da mulher ao destacar sua participação em diversas áreas da sociedade, abordando sua presença no mercado de trabalho, na política, na cultura e na luta por direitos, além de enfatizar o compromisso com a agenda da não-violência contra a mulher. O material não apenas evidencia as desigualdades enfrentadas pelas mulheres, mas também reconhece suas conquistas e protagonismo social.

**Exemplos:**

1. Exemplo disso se dá quando a obra estabelece uma relação entre História e Sociologia, quando aborda a luta por direitos das mulheres salientando que "os movimentos feministas têm atuado em muitos países, visando assegurar a participação da mulher de maneira igualitária nas diversas instâncias da sociedade" (p. 95, linhas 9-11) e que "esses movimentos têm promovido modificações em diversas instituições, como o direito ao exame de DNA e o reconhecimento de paternidade, a criminalização da violência doméstica (no Brasil, mediante a Lei Maria da Penha), a instituição da licença-paternidade e a ampliação da licença-maternidade" (p. 95, linhas 15-20);
2. Outro exemplo surge na análise das desigualdades de gênero ao destacar que "tanto como categoria analítica quanto como processo social, o gênero é relacional, e uma parte não se explica sem a outra. Acrescente-se às relações de gênero uma forte variável condicionante histórica: a ideologia patriarcal difundiu atitudes de dominação masculina e de submissão da mulher no âmbito doméstico e em outras esferas sociais, de modo que, historicamente, as relações de gênero têm sido relações de dominação nas sociedades ocidentais contemporânea" (p. 95, linhas 1-7), essa reflexão propõe que os estudantes investiguem e questionem os papéis de gênero e analisem as barreiras que impedem a equidade entre homens e mulheres;
3. Outro exemplo é o uso de fotografias históricas, como a da página 220, onde é apresentada a imagem da "marcha do movimento sufragista em Nova York (Estados Unidos), 1912. As manifestantes protestavam pelo direito ao voto às mulheres do país. Esse direito só seria conquistado em 1920" (p. 220, linhas 5-10).

Dessa forma, a análise da obra demonstra que o material promove a visibilidade e o protagonismo feminino, abordando a participação das mulheres em diferentes esferas sociais e reforçando o compromisso com a equidade de gênero e a não-violência contra a mulher.

**5.2.6. A obra didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afrobrasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo ao destacar suas tradições, organizações, saberes e formas de participação social. O material valoriza a diversidade cultural e a resistência desses grupos ao longo da história, evitando estereótipos e reconhecendo suas contribuições para a sociedade.

**Exemplos:**

1. A cultura afro-brasileira é evidenciada ao abordar o quilombismo como um movimento de resistência e organização social: "Quilombismo, manifesto do movimento pan-africanista idealizado por Abdias Nascimento, propõe um modelo de organização social baseado na coletividade e na valorização das raízes africanas" (p. 178, linhas 25-27). Esse reconhecimento reforça a importância das comunidades quilombolas na história do Brasil;
2. Outro exemplo que podemos trazer é de como os povos originários são afetados pelas pressões causadas no ambiente pelas atividades econômicas exploratórias: "a defesa de povos originários continua sendo uma preocupação porque muitos desses grupos se encontram sujeitos à pressão de atividades econômicas que procuram se expandir, principalmente na região amazônica e em regiões do Mato Grosso do Sul e do sul da Bahia, como a extração de madeira e minérios, a exploração de petróleo, a grilagem de terras, etc. Apesar das constantes lutas desses povos e do avanço de suas pautas, muitos deles ainda enfrentam dificuldades para conseguir o reconhecimento de suas terras tradicionais" (p. 337, linhas 16-23);
3. Outro exemplo é como a obra aborda a exclusão da população indígena no Brasil, propondo que "o caso das comunidades indígenas é significativo para pensarmos na marginalização de grupos culturais. Durante séculos, os povos indígenas não foram respeitados nos costumes e no direito ao uso das terras" (p. 177, linhas 9-14), esse trecho incentiva os estudantes a compreenderem as lutas indígenas pelo direito à terra e à preservação cultural já que estes povos foram historicamente marginalizados, adotando uma abordagem que combate preconceitos de diversas naturezas, incentivando o respeito à diversidade e promovendo uma visão equitativa da sociedade.

Dessa forma, a obra valoriza a cultura e a história dos povos afro-brasileiros, quilombolas, indígenas e do campo, promovendo uma abordagem crítica e inclusiva sobre suas contribuições e desafios na sociedade contemporânea.

5.2.7. A obra didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática aborda a temática de gênero de forma crítica e reflexiva, promovendo a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária. O material discute a participação das mulheres no mercado de trabalho, o impacto das desigualdades de gênero, além de incentivar o combate à homofobia e transfobia, contribuindo para o respeito à diversidade.

Exemplos:

1. Na página 91, o material apresenta uma análise sobre as relações de gênero na família, afirmando que " Na família, a diferenciação de papéis masculinos e femininos é, em geral, reforçada pela educação. Em busca de igualdade nas relações de gênero, os movimentos sociais e os feministas conquistaram algumas vitórias, como o combate à violência de gênero, representação política e direitos reprodutivos. No entanto, há muito a fazer para a construção da igualdade no ambiente doméstico (em que muitos homens pouco dividem as tarefas com as mulheres) e no trabalho (no qual a mulher ainda tem dificuldade de acesso a cargos e funções de altos salários)" (p.91, linhas 16-23);
2. O preconceito contra a população LGBTQIAPN+ é abordado ao sugerir que os estudantes que "estudos sociológicos que analisam questões de gênero e desigualdade na família e no trabalho observam que a compreensão desses fenômenos passa pelas interseções entre etnia, classe, gênero e sexualidade. As múltiplas implicações demonstram a situação de desigualdade e precariedade em que se encontram as mulheres, em especial as negras, e pessoas LGBTQIA+ " (p. 101, linhas 2-7);
3. Outro exemplo se materializa quando os estudantes são chamados a refletir sobre as estruturas e desafios contemporâneos das famílias em questões do tipo: "o que mudou no mercado de trabalho, uma vez que as pessoas buscam qualificação e melhor grau de instrução? Como as variáveis sexo, gênero e etnia influem na distribuição das vagas de trabalho? Ainda existem "trabalhos de homens" e "trabalhos de mulheres"? Os salários para homens e mulheres, para as mesmas funções, são diferentes? Os cuidados pessoais e/ou afazeres domésticos são compartilhados? (p. 89, linhas 11-17) onde os estudantes são estimulados a refletir sobre como as transformações sociais impactam a estrutura familiar.

Dessa forma, a obra trata a temática de gênero de maneira ampla, incentivando a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, abordando questões como sexismo, violência de gênero, participação política das mulheres e combate à LGBTfobia.

5.2.8. A obra didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

Exemplos:

1. Página 93, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Entre saberes", a obra sugere uma atividade que mobiliza os estudantes a entenderem as diferentes realidades a partir dos dados demográficos (p. 93, linhas 13-34);
2. Página 182, no LE, LDE, LP e LDP, seção "As dinâmicas culturais", a obra aborda as migrações internas no Brasil, destacando o compartilhamento de tradições culturais diversas: "graças à dinâmica cultural, (...) específicas, que coexistem e subsistem" (p. 182, linhas 17-24);
3. Página 202, no LE, LDE, LP e LDP, seção "A religiosidade no Brasil", é apresentado um quadro com o mapa do Brasil, a partir dos dados demográficos do Censo 2010, para analisar a religião da população brasileira;
4. Página 205, no LE, LDE, LP e LDP, seção "A religiosidade no Brasil", a obra aborda a influência da cultura indígena na sociedade brasileira: "as religiões dos povos nativos (...), plantas e fenômenos naturais" (p. 205, linhas 6-10), valorizando a expressão de diferentes etnias brasileiras;
5. Página 297, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Desafios da escola brasileira", apresenta o Censo Escolar/2023 para mostrar a quantidade de matrículas de alunos nas escolas indígenas: "de acordo com (...), em 2023, 270 030 estudantes matriculados (p. 297, linhas23-29).

5.2.9. A obra didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, incentivando a compreensão da diversidade global e das múltiplas realidades existentes.

Exemplos:

1. Página 149, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Entre saberes" trata da relação entre "Trabalho, tecnologias e informalidade" indicando que ganhos e perdas variam no mundo, a partir de fragmento de texto de Manuel Castells (2000): "'[...] como tendência geral, (...) posição relativa no mercado global." (p. 149, linhas 17-22);
2. Página 213, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Conflitos religiosos no mundo", a obra traz a reflexão sobre a regulação dos conflitos sociais no mundo: "Para algumas teorias, (...) próprias do mundo industrial" (p.213, linhas 34-40);
3. Página 214, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Conflitos religiosos pelo mundo" a obra apresenta uma análise de conflitos religiosos e suas implicações geopolíticas através de um infográfico;
4. Página 290, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Sistemas escolares e reprodução social", elemento gráfico "Fica a Dica" sugere o filme "Entre os muros da escola" (2008), de Laurent Cantet, retratando o universo escolar francês e os conflitos com estudantes descendentes de imigrantes;
5. Página 301, no LE, LDE, LP e LDP, seção "De olho no presente", a obra apresenta o texto de Leticia Mori (2024) revelando o baixo desempenhos escolar mesmo entre os países mais ricos: "como em todas (...) quanto na média da OCDE (p. 301, linhas 14-18);
6. Página 314, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Juventude: um tempo de preparação e responsabilidades", há uma imagem de um jovem que revela a representação da juventude da década de 60 (EUA), associada a realidade brasileira;
7. Página 317, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Juventude, sociedade e o protagonismo juvenil" o texto mostra a influência do movimento de 1968, na França e sua influência no movimento de contestação a ditadura civil-militar no Brasil: "Os movimentos de 1968 (...) do movimento operário (p. 317, linhas 15-20).

5.2.10. A obra didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

**Exemplos:**

1. Página 90, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Um olhar sobre a família no Brasil do século XXI", o livro aborda questões como violência de gênero e desigualdades entre homens e mulheres: "na família, a diferenciação de papéis (...) e funções de altos salários" (p. 90, linhas 15-22);
2. Página 95, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Mulheres na sociedade", a obra menciona que "os movimentos feministas têm atuado em muitos países, visando assegurar a participação da mulher de maneira igualitária nas diversas instâncias da sociedade [...], o combate à violência e à opressão. Esses movimentos têm promovido modificações em diversas instituições, como [...] a criminalização da violência doméstica (no Brasil, mediante a Lei Maria da Penha)" (p.95, linhas 9-19);
3. Página 220, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Abertura de unidade", a obra reproduz fotografia de uma marcha do movimento sufragista, em Nova York, em 1912, evidenciando, portanto a organização e protagonismo feminino.

**5.2.11. A obra didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo I - Item 3.20, k)**

**Sim** Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, a obra didática promove práticas orais e escritas de argumentação fundamentada em dados científicos sobre os princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia.

**Exemplos:**

1. Página 96, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Mulheres na sociedade", a obra apresenta dados produzidos pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) sobre as desigualdades de gênero: Ao longo dos últimos anos (1995-2009), (...) autonomia das mulheres" (p. 96, linhas 5-22);
2. Página 98, no LE, LDE, LP e LDP, seção "O que há de novo nas famílias?", destaca-se as novas formas das configurações familiares e as relações homoafetivas: Os movimentos pelo respeito (...) partir de relações homoafetivas" (p. 98, linhas 25-28);
3. Página 153, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Inteligência artificial e Indústria 4.0", a obra trata da chegada no século XXI da inteligência artificial e indústria 4.0, alertando que, embora sejam "inegáveis são as facilidades (...) menos ainda em seu uso" (p.153, linhas 25-31);
4. Página 178, no LE, LDE, LP e LDP, seção "De olho no presente", a obra promove o uso de dados estatísticos para embasar discussões sobre violência e desigualdade racial: "76,5% dos mortos no país foram negros, em 2023." (p. 178, linhas 15-17). Esse dado concreto possibilita a análise crítica das relações raciais no Brasil e a necessidade de políticas públicas para enfrentamento da violência;
5. Página 272, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Multiplicando ideias", a obra sugere atividades a partir da leitura e análise de dois fragmentos de texto (Flávia Biroli (2018) - Movimentos feministas e em defesa das mulheres; Judith Butler (s.d) - Questões de gênero), argumentando, portanto, com base em informações de pesquisadores;
6. Página 364, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Referências bibliográficas comentadas", nota-se o esforço empregado na obra de fundamentar seu conteúdo em autores diversos, a tomar como exemplo o comentário tecido sobre a obra de Norberto Bobbio (2001): No livro, o autor argumenta (...) necessidade e do trabalho" (p. 364, linhas 9-16).

**5.2.12. A obra didática promove práticas e vivências que possibilitam o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)**

**Sim** Parcialmente Não

**Justificativa:**

Sim, obra didática promove práticas e vivências que incentivam o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, além de estimular a construção de relações mais igualitárias e respeitadas com docentes, gestores, equipe técnica e a comunidade escolar.

**Exemplos:**

1. Página 156, no LP e LDP, seção "Trabalho em domicílio", a obra sugere uma reflexão sobre a experiência na pandemia de Covid-19 (p.155, linha 39) de forma individual, mas logo depois em diálogo interdisciplinar com a Geografia são instados a pensar sobre os impactos coletivos do trabalho em domicílio (p.156, linhas 8-10), as professoras também são estimuladas a partir de comentários em vermelho nas páginas 155 e 156 a desdobrarem a temática em mais discussões: Pode-se explorar com (...) casa no período pós-pandemia (p. 156, linhas 25-32, contagem a partir da primeira linha do texto em cor de rosa);
2. Página 178, no LE, LDE, LP e LDP, seção "De olho no presente", a obra sugere atividade que valorizam a cooperação e trabalho coletivo ao incentivar discussões sobre desigualdades sociais: "Em grupos, pesquisem episódios de violência física e/simbólica contra indivíduos e grupos de negros, povos indígenas, imigrantes, minorias étnicas e representantes LGBTQIAPN+." (p. 178, linhas 20-23). A atividade propõe a troca de experiências entre os estudantes para a construção do conhecimento coletivo;
3. Página 272, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Multiplicando ideias", a obra procura valorizar a diversidade. Conseqüentemente, incidindo também sobre o desenvolvimento de empatia e cooperação: "No entanto, a plena efetivação (...) ainda não são garantidos (p. 272, linhas 5-10);
4. Página 276, no LE, LDE, LP e LDP, seção "Jovem cidadão", a obra sugere um projeto de criação de um vídeo sobre movimentos estudantis protagonizados pelos estudantes, permitindo que o público-alvo reflita sobre suas relações com a instituição escolar e os sujeitos nela envolvidos. Na etapa final, sugere uma intervenção com a criação de pautas relevantes a comunidades escolar local: "agora é hora de montar (...) características físicas e psicossociais (p. 277, linhas 33-27);
5. Página 394, no LP e LDP, parte "A coleção", subparte "A proposta didático-pedagógica e os pressupostos pedagógicos da coleção", a obra aponta que aponta que os conteúdos foram pensados "para auxiliar no desenvolvimento integral do estudante" (p.394, linhas 33-34). A obra indica claramente a articulação entre eles no sentido que promove encaminhamentos que "contextualizam informações, (...) o respeito, a diversidade e o diálogo" (p.394, linhas 39-40).

**5.2.13. A obra didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)**

**Sim** Parcialmente Não

**Justificativa:**

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao parecer, CEB nº 15/2000). A obra didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica, abordando esse tema apenas quando necessário para a compreensão de fenômenos sociais, políticos e históricos. Além disso, não há publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais sem uma justificativa educacional, garantindo que o material mantenha sua função pedagógica. Dessa forma, a obra didática apresenta conteúdos que abordam a violência de maneira contextualizada e pedagógica, sem exploração desnecessária. Além disso, mantém a isenção de publicidade comercial, garantindo sua função educativa e contribuindo para uma formação crítica e cidadã dos estudantes.

## FILOSOFIAI - Bloco 6 - Materiais Digitais

### 6.1 Conteúdo multimídia e qualidade dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

### 6.1 Conteúdo multimídia e qualidade dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.1.1 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se configuram como uma versão idêntica referente aos respectivos livros físicos e se apresentam em PDF Interativo? (Anexo 1 – 4.8)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são versões idênticas aos respectivos livros físicos, disponibilizadas em formato de PDF Digital-Interativo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 47, há um quadro sobre as principais escolas e filósofos pré-socráticos, idêntico ao da p. 47 do Livro do Estudante (LE) impresso, e acompanhado de link intitulado Mapa clicável, que permite ao estudante acessar mapa interativo com a localização desses filósofos. No LEI, p. 318, a subseção Uma terceira forma de organização é idêntica ao conteúdo do LE, p. 318, acompanhado de link de acesso ao infográfico clicável Formas políticas ameríndias.

6.1.2 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se apresentam com acréscimos de objetos digitais no formato de podcasts, em no mínimo 3 podcasts por obra, com duração acima de 5 minutos cada? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, b)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) incluem três objetos digitais no formato de podcasts com duração superior a 5 minutos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 27, na Unidade 1 - A atitude filosófica, apresenta-se o podcast Para que serve a Filosofia?, com 6:42 de duração. No LEI, p. 99, na Unidade 4 - A busca da verdade, encontra-se disponível o podcast Verdade e pós verdade, com 6:54 de duração. Ainda no LEI, p. 308, na Unidade 14 - Ética e liberdade, apresenta-se o podcast Ética nas mídias digitais, com 6:41 de duração.

6.1.3 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam no mínimo 3 vídeos? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam três vídeos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 112, é possível acessar o vídeo Por que estudamos Platão e Aristóteles? No LEI, p. 161, encontra-se o vídeo Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+. Ainda no LEI, p. 237, encontra-se o vídeo A religiosidade Tupi-guarani.

6.1.4 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam no mínimo 2 carrosséis de imagens, com 4 imagens cada? (Anexo 1 – 4.10, a, 4.10, c)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam dois carrosséis de imagens, cada um deles contendo quatro imagens. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 137, observa-se o carrossel de imagens São as coisas, os olhos ou o cérebro?, com quatro imagens. No LEI, p. 259, encontra-se o carrossel de imagens Dá pra pensar na arte?, contendo quatro imagens.

6.1.5 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 3 infográficos clicáveis, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, d)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam três infográficos clicáveis, permitindo a expansão de conteúdos por intermédio de cliques. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 193, encontra-se o infográfico clicável Uma disputa metafísica durante o jantar, com possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques. No LEI, p. 211, encontra-se o infográfico clicável As ciências à nossa volta, com possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques. Ainda no LEI, p. 318, encontra-se o infográfico clicável Formas políticas ameríndias, permitindo a expansão de conteúdos por intermédio de cliques.

6.1.6 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 1 mapa clicável, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, d)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) contém um mapa clicável em formato de imagem, permitindo a expansão de conteúdos por meio de cliques. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 47, encontra-se o mapa clicável Filósofos pré-socráticos, em formato de imagem, permitindo a expansão de conteúdos sobre pensadores das principais escolas filosóficas gregas do período pré-socrático.

6.1.7 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) atendem de forma acessível o estudante e o professor, constando a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo 1 – 3.26, a)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) disponibilizam a transcrição de todos os materiais em áudio em links disponibilizados junto aos links dos podcasts. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 27, encontra-se o link para a transcrição logo abaixo do link para o podcast Para que serve a filosofia?. No LEI, p. 308, ao lado do link para o podcast Ética nas mídias digitais, encontra-se o link para a transcrição do áudio.

6.1.8 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? (Anexo 1 – 3.26, b)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são pertinentes e alinhados ao projeto pedagógico e ao material impresso, garantindo coerência e evitando conteúdos avulsos ou incompatíveis com a proposta. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 47, há um mapa clicável sobre as escolas filosóficas pré-socráticas, apresentado de forma coerente com os conteúdos tratados no texto impresso, contribuindo significativamente para a compreensão do tema ao identificar as regiões em que viveram os principais filósofos pré-socráticos. No LEI, p. 161, há um vídeo sobre o movimento pelos direitos LGBTQIAPN+ que se apresenta de forma coerente com o conteúdo do texto impresso, estabelecendo o diálogo entre as ideias da filósofa Audre Lorde e a imagem das manifestações LGBTQIAPN+ em São Paulo, destacando, conforme exposto em O3:04, a luta do movimento também no contexto brasileiro.

6.1.9 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) valorizam informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (Anexo 1 – 3.26, c)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) incluem informações adicionais que aprofundam o conhecimento sobre a temática estudada no livro impresso. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 237, observa-se o vídeo A Religiosidade Tupi-Guarani, inserido no contexto da Unidade 11 - Religião e Filosofia, na qual são discutidos os conceitos de religiosidade e suas diversas manifestações. No LEI, p. 318, o infográfico Formas Políticas Ameríndias está inserido na Unidade 15 - A Política e as Filosofias Políticas, como aprofundamento do subtítulo Uma Terceira Forma de Organização, que destaca a diversidade de possibilidades de se pensar a política.

6.1.10 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo 1 – 3.26, d)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) oferecem materiais que dinamizam a aprendizagem ao mobilizar diferentes sentidos. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 161, o vídeo sobre movimentos LGBTQIAPN+ apresenta imagens e textos, acompanhados de narração ao fundo. No LEI, p. 99, o podcast sobre verdade e pós-verdade utiliza o recurso do áudio para convidar o estudante a refletir sobre a temática.

6.1.11 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas da obra? (Anexo 1 – 3.26, f)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) indicam e destacam os objetos digitais no sumário e nas páginas da obra. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 10, está disponível o Sumário dos objetos digitais, com destaque para as páginas em que cada um deles se encontra. No LEI, p. 308, há um ícone destacando o podcast e outro, ao lado, indicando a transcrição do mesmo. E no LEI, p. 193, há um ícone que destaca o infográfico clicável.

6.2 Qualidade visual dos vídeos, das imagens e dos elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.2 Qualidade visual dos vídeos, das imagens e dos elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.2.1 Os vídeos possuem iluminação adequada? (Anexo 1 – 3.26.1, a)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os vídeos apresentam iluminação adequada, garantindo boa visibilidade e qualidade na exibição do conteúdo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 237, o vídeo A Religiosidade Tupi-Guarani apresenta, em 01:06, uma imagem da Floresta Amazônica com iluminação adequada, assim como a janela de LIBRAS, que também está bem iluminada na mesma minutagem, garantindo boa visibilidade. No LEI, p. 161, o vídeo Movimento pelos Direitos LGBTQIAPN+ apresenta, em 03:16, uma imagem de uma bandeira com iluminação adequada, garantindo boa visibilidade.

6.2.2 Os vídeos possuem cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo 1 – 3.26.1, b)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. Os vídeos apresentam cenários adequados ao conteúdo e ao público-alvo, mas de modo parcial. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 161, o vídeo Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+ apresenta cenários coerentes com o tema e o público-alvo, utilizando imagens que fortalecem a mensagem e o engajamento. Entre elas, destaca-se o laço vermelho aos 02:38, símbolo mundial da luta contra a AIDS, e, em 03:16, a imagem da bandeira do movimento, que reforça visualmente a identidade e a luta por direitos da população LGBTQIAPN+. No LEI, p. 237, o vídeo A Religiosidade dos Tupi-Guarani apresenta imagens visualmente coerentes com o conteúdo, como a floresta amazônica, exibida em 01:06, e uma canoa atravessando o rio Negro, em 01:40, que simbolizam a conexão dos povos originários com o território. No entanto, sem uma mediação crítica adequada, essas representações podem reforçar visões idealizadas ou estereotipadas da vida dos povos indígenas, desconsiderando sua diversidade e a complexidade sociocultural contemporânea. No LEI, p. 112, o vídeo Por que estudamos Platão e Aristóteles? apresenta reproduções estáticas de estátuas dos filósofos, acompanhadas de textos e narração em áudio, mas sem uma linguagem visual dinâmica que dialogue com o público jovem, como se observa em 01:11.

6.2.3 Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo 1 – 3.26.4, a)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formatos adequados para a melhor compreensão da informação. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 112, o vídeo intitulado Por que estudamos Platão e Aristóteles?, em 04:21, apresenta legendas adequadas com fontes, cores e formatos planejados para facilitar a compreensão da informação. No LEI, p. 237, o vídeo intitulado A Religiosidade dos Tupi-Guarani, em 01:20, exibe legendas com fontes, cores e formatos adequados para facilitar a compreensão da informação.

6.2.4 Para fins de acessibilidade, há janela de LIBRAS e legenda em todos os vídeos, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo 1 – 3.26, e; 3.26.4, c; 4.10.4)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

Sim. Todos os vídeos em português possuem janela de LIBRAS e legendas, e não há vídeos em outros idiomas. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 237, o vídeo sobre a religiosidade Tupi-Guarani apresenta, em 01:04, a janela de tradução em LIBRAS e a legenda, garantindo melhor acessibilidade ao conteúdo. No LEI, p. 161, o vídeo sobre o movimento pelos direitos LGBTQIAPN+ apresenta, em 00:04, a audiodescrição da imagem e, em 02:17, a legenda e a janela de LIBRAS.

6.2.5 As imagens estão devidamente legendadas, explicitando o seu conteúdo? (Anexo 1 – 3.26.5, a)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As imagens estão devidamente legendadas, tornando seu conteúdo claro e acessível. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 237, observa-se o vídeo A Religiosidade Tupi-Guarani, que apresenta imagens e legendas adequadas, como, por exemplo, a imagem Cocar de Penas, Amazonas, 2013, em 00:13, devidamente legendada. No LEI, p. 161, o vídeo Movimentos pelos Direitos LGBTQIAPN+, em 03:30, apresenta a imagem de uma bandeira do orgulho LGBTQIAPN+ sendo erguida por um participante da Parada do Orgulho LGBTQIAPN+ em Macapá, Amapá, devidamente legendada.

**6.2.6 As imagens contêm as devidas fontes? (Anexo 1 – 3.26.5, b)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As imagens contêm as devidas fontes. No Livro do Estudante Interativo (LEI), p. 47, o mapa clicável apresenta imagens com referência às fontes, como na imagem de Anáxagoras de Clazômenas, que traz a referência à obra Dois filósofos, óleo sobre tela de José de Ribera, 1612. No LEI, p. 137, o carrossel de imagens São as coisas, os olhos ou o cérebro? apresenta devidamente a fonte de cada uma das quatro imagens que o compõem.

**6.2.7 As imagens possuem qualidade e nitidez? (Anexo 1 – 3.26.5, c)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As imagens possuem qualidade e nitidez. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 259, o carrossel de imagens apresenta quatro imagens de obras de arte com excelente qualidade e nitidez. No LEI, p. 211, o infográfico clicável As ciências à nossa volta apresenta fotografias nítidas e com qualidade, que ilustram os conteúdos relativos às diferentes ciências, acessíveis por meio de cliques a partir da imagem inicial, que consiste em uma ilustração representando um parque.

**6.2.8 As imagens contêm a especificação da escala? (Anexo 1 – 3.26.5, d)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Nos Livros Digital-Interativo, há um mapa clicável com especificação de escala, enquanto as demais imagens não a apresentam por não ser necessária. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 47, o mapa clicável Filósofos pré-socráticos exibe um mapa da Grécia Antiga com a especificação da escala. No LEI, p. 193, o infográfico clicável Uma disputa metafísica durante o jantar consiste em ilustração artística que dispensa especificação da escala, pois representa cena fictícia de maneira simbólica e ilustrativa.

**6.2.9 Os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo 1 – 3.26.1, c)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os elementos gráficos são bem definidos, adequados e de fácil leitura, correspondendo à finalidade pedagógica. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 193, a simulação de um jantar, com desenho atrativo e textos interativos acessíveis por clique, apresenta diálogos sobre metafísica que expressam diferentes posições filosóficas e contribuem para o aprendizado dos estudantes. No LEI, p. 47, o mapa clicável sobre os Pré-socráticos facilita a compreensão do contexto histórico e geográfico das escolas filosóficas, auxiliando o estudante na localização temporal e espacial dos filósofos estudados.

**6.3 Qualidade sonora dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)**

**6.3 Qualidade sonora dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)**

**6.3.1 Para fins de acessibilidade, todos os materiais em áudio contêm transcrição disponível e com fácil localização nos livros do professor? (Anexo 1 – 4.10.3)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Todos os materiais em áudio possuem transcrição disponível, facilmente localizável no livro do professor. No Livro do Professor Interativo (LPI), p. 27, o podcast Para que serve a Filosofia? apresenta a transcrição logo abaixo. No LPI, p. 99, o podcast Verdade e pós-verdade apresenta a transcrição logo abaixo do podcast.

**6.3.2 A intensidade sonora é adequada e não contém ruídos? (Anexo 1 – 3.26.2, a)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. A intensidade sonora dos vídeos e podcasts é adequada à audição, sem ruídos ou interferências que prejudiquem a escuta, o entendimento ou a interpretação. No Livro do Estudante Digital-Interativo, p. 237, o vídeo sobre a religiosidade Tupi-Guarani apresenta, em 03:21, som claro, de boa qualidade e sem ruídos. No LEI, p. 161, o vídeo sobre o movimento pelos direitos LGBTQIAPN+ apresenta, em 03:36, som claro e sem ruídos.

**6.3.3 As falas são inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo 1 – 3.26.2, b)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. As falas são todas bem claras e inteligíveis. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 237, o vídeo sobre a religiosidade Tupi-Guarani apresenta, em 03:21, fala clara e facilmente inteligível. No LEI, p. 161, o vídeo sobre o movimento pelos direitos LGBTQIAPN+ apresenta, em 03:36, falas claras e inteligíveis. E no LEI, p. 27, o podcast Para que serve a Filosofia? discute os sentidos e possíveis funções da filosofia com falas claras e plenamente compreensíveis ao longo de todo o áudio.

**6.3.4 Há padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo 1 – 3.26.2, c)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Há um padrão de volume nos vídeos e podcasts, exceto quando há intencionalidade clara na variação. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 161, o vídeo sobre a luta por direitos do movimento LGBTQIAPN+ apresenta conteúdo com volume adequado e uniforme, sem ruídos ou interferências, garantindo uma escuta clara, bem como a compreensão e interpretação ao longo de toda a exibição. Entre 01:45 e 01:55, por exemplo, quando a narração descreve os protestos de Stonewall, em 1969, em reação à violência praticada contra pessoas homossexuais, observa-se que o padrão de volume é preservado com limpidez e clareza. No LEI, p. 308, o podcast sobre ética nas mídias digitais segue padrão de qualidade sonora, com falas apresentadas em volume adequado e uniforme, sem ruídos ou interferências, o que garante clareza na escuta, compreensão e boas condições de interpretação ao longo de todo o áudio. Entre 01:00 e 01:25, por exemplo, quando se trata da importância da proteção de dados pessoais, da transparência das comunicações e da responsabilidade pelo conteúdo compartilhado na internet, o padrão de volume da voz e da música de fundo é preservado, garantido inteligibilidade na escuta.

**6.4. Correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)**

**6.4. Correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)**

**6.4.1 Há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo 1 – 3.26.3, a)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Há relação clara entre as imagens e os áudios, contribuindo para a compreensão do conteúdo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 112, o vídeo Por que estudamos Platão e Aristóteles? apresenta, aos 00:35, a reprodução da imagem dos dois pensadores no detalhe do afresco Escola de Atenas, de Rafael Sanzio, com o áudio devidamente sincronizado. No LEI, p. 161, o vídeo sobre os movimentos LGBTQIAPN+ retrata a história dos protestos de Stonewall, em 1969, a partir de 01:26, com plena sintonia entre imagens e áudio.

**6.4.2 Os áudios acompanham o tempo das vozes e narrações, quando ocorrem? (Anexo 1 – 3.26.4, b)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. Os áudios acompanham as narrações. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 161, aos 03:50, a foto do Congresso Nacional é acompanhada de texto sobre a necessidade da luta pelos direitos LGBTQIAPN+, sincronizado com a narração e a música de fundo. No LEI, p. 237, no vídeo sobre a religiosidade Tupi-Guarani apresenta, aos 02:00, a fotografia Canoa atravessando o rio Negro, Amazonas, 2019, com o texto narrado e a imagem sincronizados ao áudio e à música.

**6.4.3 Os múltiplos presentes nos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) - tais como pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações - favorecem a aprendizagem e a compreensão, mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio e vídeo? (Anexo 1 – 3.26.3, b)**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

Sim. A correlação entre áudio e vídeo é adequada, garantindo harmonia entre imagens, narrações e animações, e, mesmo com múltiplos elementos como falas, cenários e simulações, a clareza e a compreensão são preservadas, favorecendo a aprendizagem. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 112, o vídeo sobre Platão e Aristóteles apresenta, a partir de 00:51, narração a respeito da vida e da filosofia de Platão acompanhada de reprodução de escultura representando o filósofo e informações textuais ao lado da imagem. Os múltiplos elementos articulam-se de modo a potencializar a experiência de aprendizagem e favorecer a compreensão através da articulação clara entre os elementos gráficos, textuais e do sonoro. No LEI, p. 112, ainda no vídeo sobre Platão e Aristóteles, em 02:18, a imagem de escultura representando Aristóteles e as informações exibidas textualmente mantêm-se adequadamente relacionadas à narração, favorecendo a compreensão do conteúdo. Ainda no LEI, p. 237, o vídeo sobre a religiosidade Tupi-Guarani apresenta, ao longo de toda a gravação, imagens dos povos indígenas e textos adequadamente relacionados à narração, o que facilita a compreensão do conteúdo.

**[GEOGRAFIA] - 6. Material Digital-Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

**6.1 Material interativo**

**6.1 Material digital-interativo**

**6.1.1. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?**

Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

**6.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?**

Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

**6.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?**

Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

**6.1.4. A versão digital-interativa contém as ferramentas de interatividade - áudios?**

Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

**6.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?**

Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

6.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?

Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

6.2 Qualidade dos materiais digitais

6.2 Qualidade dos materiais digitais

6.2.1 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra na sua versão digital-interativa atende de forma acessível todos os estudantes, constando no Livro do Estudante (LE) e no Livro do Professor (LP), a qual todas as ferramentas de interatividades - áudios dispõem de transcrição. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.199, registra-se a ferramenta de interatividade - áudio presente no Podcast denominado: Hard power e soft power. Assim como, a indicação da transcrição de áudio que está localizada na p.412. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.258, identifica-se a ferramenta de interatividade - áudio exposto no Podcast intitulado: A Agenda 2063 da União Africana, e a indicação da transcrição de áudio, que se encontra na p.412. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.408, observa-se a ferramenta de interatividade - áudio presente no Podcast denominado Conflitos em terras indígenas e a indicação da transcrição de áudio, a qual está situada na p.413. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta a transcrição de todos os materiais em áudio.

6.2.2 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? (Anexo I 3.26, b)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A versão digital-interativa da obra apresenta ferramentas de interatividade que são pertinentes e adequadas ao projeto pedagógico, e aos textos impressos aos quais estão relacionadas. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p.136, nas abordagens acerca da Sociedade de consumo, coloca-se em tela um infográfico com informações sobre algumas ações voltadas para esta Sociedade do consumo, como Pensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar, os quais estão diretamente relacionados ao texto evidenciado e com o projeto pedagógico a ser desenvolvido neste nível de ensino. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p.258, registra-se a ferramenta de interatividade - áudio que conduz ao Podcast, intitulado A Agenda 2063 da União Africana. Esse áudio dialoga com o texto União Africana e está em conformidade com o projeto pedagógico. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p.378, observa-se a ferramenta de interatividade - carrossel de imagens intitulado: Megacidades, o qual dialoga com o texto Megacidades e grandes aglomerações urbanas, e condiz com o projeto pedagógico. Pelo exposto, afere-se que a obra na sua versão digital-interativa dispõe de ferramentas de interatividade, as quais exemplificam as abordagens de conteúdos e qualificam o processo de ensino e aprendizagem de conhecimentos, sem apresentar conteúdos avulsos e/ou incoerentes com a proposta.

6.2.3 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (Anexo I 3.26, c)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra na sua versão digital-interativa dispõe de ferramentas de interatividade que valorizam a apresentação de informações úteis, mobilizando o aprofundamento dos conteúdos explicitados. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.68, nas abordagens acerca do conteúdo Solos, observa-se um infográfico do Perfil de solo, o qual apresenta imagem que representa o perfil de solo, suas informações, ilustrações que evidenciam os horizontes e uma camada de rochas, valorizando a abordagem do conteúdo através de imagens, facilitando a compreensão acerca das distintas camadas de rocha, e aprofundando o conhecimento acerca do que compreende um perfil de solo. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 104, nas abordagens acerca do conteúdo Energia e dinâmicas do espaço geográfico, registra-se um vídeo intitulado Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades, o qual mobiliza o aprofundamento sobre o conteúdo evidenciado. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.242, na abordagem acerca do conteúdo Globalização, identifica-se um carrossel de imagens denominado Globalização, o qual ajuda a aprofundar o tema em foco. Pelo exposto, afere-se que a obra na sua versão digital-interativa, mobiliza o aprofundamento dos conteúdos abordados através da apresentação de imagens e informações úteis.

6.2.4 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra na sua versão digital-interativa, dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos da visão e audição através dos objetos digitais. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.68, registra-se o infográfico Perfil de solo, o qual mobiliza a parte visual através da imagem que representa o perfil de solo, e das ilustrações que evidenciam os horizontes e uma camada de rochas, valorizando a dimensão e o poder da imagem na compreensão dos conteúdos abordados, e viabilizando o sentido da visão dos estudantes. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.97, identifica-se o Mapa clicável denominado Brasil: área de recarga dos principais aquíferos, o qual possibilita a interatividade dos estudantes com o referido mapa, e mobiliza o sentido da visão dos estudantes. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.288, observa-se o vídeo sobre movimentos populacionais, o qual exibem fotografias, ilustrações, músicas e áudios, qual mobiliza os sentidos da visão e audição dos estudantes. Pelo exposto, afere-se que a obra na sua versão digital-interativa, viabiliza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis por meio dos objetos digitais.

6.2.5 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra na sua versão digital-interativa, dispõe de janela de LIBRAS e legenda. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 104, identifica-se o vídeo intitulado Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades, o qual exibe janela de LIBRAS e legenda. E a janela de LIBRAS fica indisponível quando está ocorrendo a audiodescrição de imagens. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.288, registra-se o vídeo denominado Revisão sobre movimentos populacionais, o qual contém janela de LIBRAS e legenda. E a janela de LIBRAS fica indisponível quando está ocorrendo a audiodescrição de imagens. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.342, registra-se o vídeo intitulado Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro, o qual dispõe de janela de LIBRAS e legenda. E a janela de LIBRAS fica indisponível quando está ocorrendo a audiodescrição de imagens. Pelo exposto, afere-se que a obra evidencia na sua versão digital-interativa a janela de LIBRAS e legenda, a qual a janela de LIBRAS fica indisponível somente quando está ocorrendo a audiodescrição de imagens, tendo em vista que não apresenta casos de áudios em outras línguas.

6.2.6 Na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativo está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo I 3.26, f)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra na sua versão digital-interativa, apresenta o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativo devidamente indicado, destacado no sumário e nas páginas em que eles se encontram. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.11, identifica-se no sumário a indicação da Transcrição de áudios. E logo abaixo do sumário, tem-se a indicação de todos os Objetos Educacionais Digitais (OEDs) explicitados ao longo da obra. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.39, registra-se a indicação de um Infográfico clicável. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.97, observa-se a indicação de um Mapa clicável. Pelo exposto, afere-se que a obra na sua versão digital-interativa evidencia a indicação dos objetos digitais interativos tanto no sumário, como nas páginas, facilitando o acesso aos conteúdos abordados.

**6.2.7 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, na sua versão digital-interativa, dispõe de iluminação adequada. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.39, observa-se iluminação adequada nas representações, ilustrações e mapas no infográfico sobre o conteúdo Coordenadas Geográficas. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.97, identifica-se iluminação adequada no Mapa clicável denominado Brasil: área de recarga dos principais aquíferos. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.378, registra-se iluminação adequada nas fotografias explicitadas sobre distintas cidades no carrossel de imagens intitulado Megacidades. Pelo exposto, afere-se que os elementos gráficos explicitados na obra exibem iluminação adequada.

**6.2.8 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra, na sua versão digital-interativa, dispõe de iluminação adequada. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.39, observa-se iluminação adequada nas representações, ilustrações e mapas no infográfico sobre o conteúdo Coordenadas Geográficas. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.97, identifica-se iluminação adequada no Mapa clicável denominado Brasil: área de recarga dos principais aquíferos. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.378, registra-se iluminação adequada nas fotografias explicitadas sobre distintas cidades no carrossel de imagens intitulado Megacidades. Pelo exposto, afere-se que os elementos gráficos explicitados na obra exibem iluminação adequada.

**6.2.9 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, estão de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra na sua versão digital-interativa apresenta elementos gráficos, tais como os infográficos de modo bem definido, de fácil leitura e adequado ao nível dos estudantes. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.39, para qualificar o entendimento do conteúdo Coordenadas geográficas, o infográfico apresenta uma representação do sistema de coordenadas geográficas sobre a superfície terrestre. E ainda dispõe de representações de Paralelos e latitude, Meridianos e longitude, e indica como localizar as Coordenadas geográficas através de um pequeno texto e um mapa mundial destacando as linhas de latitude e longitude, bem como as divisões dos hemisférios. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.68, para qualificar o entendimento do conteúdo Perfil de solos, o infográfico apresenta uma imagem a qual evidencia os horizontes A, B e C, e ainda a camada de rochas. Na sequência, expõe quatro ilustrações, as quais apresentam cada horizonte separadamente, com pequeno texto e ilustração ampliada exemplificando os referidos horizontes. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.136, para qualificar o entendimento acerca da Sociedade de consumo, o infográfico explicita as ações direcionadas a Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar. E na sequência, apresenta separadamente cinco ilustrações com imagens e texto resumido sobre cada uma das ações explicitadas anteriormente. Pelo exposto, afere-se que a obra expõe infográficos bem definidos, de fácil leitura, adequado ao nível dos estudantes e que atendem a finalidade pedagógica explicitada e ao tema em foco.

**6.3 Quanto aos áudios e fontes fonográficas**

**6.3 Quanto aos áudios e fontes fonográficas**

**6.3.1. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra na sua versão digital-interativa apresenta áudios e fontes fonográficas, as quais dispõem de intensidade sonora adequada, com ausência de ruídos. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.199, observa-se o Podcast 1: Soft power, com duração de 00:05:50, narrado por uma voz masculina, o qual apresenta áudio com qualidade sonora e padrão de volume adequados, com ausência de ruídos. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.288, registra-se o vídeo denominado Revisão sobre movimentos populacionais, sendo narrado por duas vozes femininas, o qual dispõe de áudio com qualidade sonora e padrão de volume adequados, com ausência de ruídos. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.408, identifica-se o Podcast 3: Conflitos em terras indígenas, com duração de 00:06:03, narrado por uma voz masculina, o qual exibe áudio com qualidade sonora e padrão de volume adequados, com ausência de ruídos. Pelo exposto, afere-se que os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa da obra apresentam intensidade sonora adequada com ausência de ruídos.

**6.3.2. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra na sua versão digital-interativa apresenta áudios e fontes fonográficas, as quais possuem falas inteligíveis e claras em sua totalidade. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 104, registra-se o áudio e fontes fonográficas do vídeo intitulado Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades, que é apresentado por uma voz feminina e narrado por uma voz masculina, onde ambas falas são inteligíveis e claras em sua totalidade. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.199, observa-se o Podcast 2, intitulado A agenda 2063 da União Africana, que dispõe de áudio e fontes fonográficas e é narrado por uma voz masculina, o qual apresenta falas inteligíveis e claras em sua totalidade. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.408, identifica-se o Podcast 3, denominado Conflitos em terras indígenas, o qual dispõe de áudio e fontes fonográficas, e é narrado por uma voz masculina, o qual possui falas inteligíveis e claras em sua totalidade. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa, com falas inteligíveis e claras em sua totalidade.

**6.3.3. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo I 3.26.2, c)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra na sua versão digital-interativa apresenta áudios e fontes fonográficas, as quais possuem padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.199, registra-se o Podcast 1 denominado Soft power, o qual apresenta áudio e fontes fonográficas com padrão de volume, exceto no 00:01:12 onde identifica-se uma variação na entonação quando o narrador faz uma pergunta, e daí tem-se uma vírgula sonora. E ainda no 00:01:14 quando se observa uma variação no padrão de volume, na qual tem-se uma vinheta de transição. Estas variações foram feitas a partir da intencionalidade do narrador do Podcast para chamar a atenção dos estudantes. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.288, observa-se o vídeo denominado Revisão sobre movimentos populacionais, o qual o qual apresenta áudio e fontes fonográficas com padrão de volume, exceto no 00:04:48 quando se registra variações de padrão de volume e de entonação, os quais foram feitas a partir da intencionalidade da apresentadora do vídeo em dialogar com os estudantes. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.342, identifica-se o vídeo intitulado Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro, o qual contém áudio e fontes fonográficas com padrão de volume adequados. Pelo exposto, afere-se que os áudios e fontes fonográficas da obra, apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume, os quais também foram feitos de modo apropriado.

6.3.4. Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

A obra na sua versão digital-interativa possui observações à mixagem, equalização e ganho. No Livro do Estudante digital-iterativo (LEI), p.199, identifica-se o Podcast 1 intitulado Soft power, o qual apresenta observações à mixagem, equalização e ganho de modo adequado. No Livro do Estudante digital-iterativo (LEI), p.258, registra-se o Podcast 2 denominado A agenda 2063 da União Africana, o qual apresenta observações à mixagem, equalização e ganho de modo apropriado. No Livro do Estudante digital-iterativo (LEI), p.408, observa-se o Podcast 3 intitulado Conflitos em terras indígenas, o qual apresenta observações à mixagem, equalização e ganho de modo adequado. Pelo exposto, afere-se que os áudios da versão digital-iterativa da obra, apresentam observações à mixagem, equalização e ganho.

6.3.5 Os áudios da versão digital-iterativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utilizam "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases? (Anexo I 3.26.2, e)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra na sua versão digital-iterativa emprega fade in e fade out para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases. No Livro do Estudante digital-iterativo (LEI), p.199, identifica-se no Podcast 1 denominado Soft power, o qual no 00:23:32 tem-se a vinheta de entrada no episódio, a qual utiliza fade in e fade out para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma. No Livro do Estudante digital-iterativo (LEI), p.258, registra-se no Podcast 2 intitulado A agenda 2063 da União Africana, o qual no 00:35:00 tem-se a vinheta de transição, a qual emprega fade in e fade out para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma. No Livro do Estudante digital-iterativo (LEI), p.408, observa-se no Podcast 3 denominado Conflitos em terras indígenas, o qual no 00:00:02 tem-se a vinheta de abertura que utiliza fade in e fade out para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma. Pelo exposto, afere-se que os áudios da versão digital-iterativa da obra, utilizam "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases.

6.3.6 A versão digital-iterativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra na sua versão digital-iterativa apresenta clara relação entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. No Livro do Estudante digital-iterativo (LEI), p. 104, observa-se o vídeo intitulado Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades, onde no 00:00:37 encontra-se a fotografia de uma hidrelétrica, a qual relaciona-se com o conteúdo em evidência e com a fala da interlocutora. No Livro do Estudante digital-iterativo (LEI), p.288, registra-se o vídeo denominado Revisão sobre movimentos populacionais, onde no 00:02:24 encontra-se a fotografia de uma mulher em um campo de refugiados, a qual relaciona-se com o conteúdo em foco e com a fala da apresentadora. No Livro do Estudante digital-iterativo (LEI), p.342, identifica-se o vídeo intitulado Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro, onde no 00:02:50 encontra-se a fotografia da construção da Avenida Presidente Vargas no Rio de Janeiro (RJ) no ano de 1944, a qual relaciona-se com o conteúdo em estudo e com a fala da interlocutora. Pelo exposto, afere-se que a obra na sua versão digital-iterativa apresenta clara relação entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados.

6.3.7 A versão digital-iterativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação quanto a múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio X vídeo? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra na sua versão digital-iterativa apresenta relação quanto a múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, dentre outras, as quais favorecem a aprendizagem e preservam a correlação áudio x vídeo. No Livro do Estudante digital-iterativo (LEI), p. 104, identifica-se o vídeo intitulado Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades, onde no 00:00:58 encontra-se a fotografia de uma plataforma de petróleo em alto mar, a imagem é apresentada pela interlocutora feminina e tem-se uma audiodescrição da fotografia narrada por uma voz masculina. A relação entre as imagens, a apresentação e a narração interrelaciona-se com o conteúdo abordado no vídeo, facilitando a aprendizagem, inclusive para os estudantes que não têm visão. No Livro do Estudante digital-iterativo (LEI), p.288, observa-se o vídeo denominado Revisão sobre movimentos populacionais, onde no 00:00:56 encontra-se a fotografia de pessoas embarcando em um avião; a imagem é apresentada pela interlocutora feminina, e tem-se uma audiodescrição da fotografia narrada por uma voz feminina. A relação entre as imagens, a apresentação e a narração interrelaciona-se com o conteúdo abordado no vídeo, facilitando a aprendizagem, inclusive para os estudantes que não têm visão. No Livro do Estudante digital-iterativo (LEI), p.342, identifica-se o vídeo intitulado Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro, onde no 00:00:54 encontra-se a fotografia de uma antiga fábrica com trabalhadores; a imagem é apresentada pela interlocutora feminina e tem-se uma audiodescrição da fotografia narrada por uma voz masculina. A relação entre as imagens, a apresentação e a narração interrelaciona-se com o conteúdo abordado no vídeo, facilitando a aprendizagem, inclusive para estudantes que não têm visão. Pelo exposto, afere-se que a obra na sua versão digital-iterativa apresenta relação quanto a múltiplos, tais como pessoa falando e imagens com narração, as quais facilitam a aprendizagem e preservam a correlação áudio X vídeo.

## 6.4 Quanto aos vídeos

### 6.4 Quanto aos vídeos

6.4.1. Os vídeos da versão digital-iterativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra na sua versão digital-iterativa apresenta vídeos, que dispõem de legendas com fontes, cores e formas apropriadas à apreensão da informação. No Livro do Estudante digital-iterativo (LEI), p. 104, registra-se o vídeo intitulado Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades, o qual apresenta legendas, cores (quadro maior em azul, e o quadro menor em verde) e formas apropriadas, assim como os créditos das imagens e trilha sonora no final do vídeo. No Livro do Estudante digital-iterativo (LEI), p.288, observa-se o vídeo denominado Revisão sobre movimentos populacionais, o qual dispõe de legendas com fontes, cores (letras brancas situadas em um quadro com fundo na cor azul) e formas apropriadas, além da fonte das imagens e trilha sonora ao longo do vídeo. Além disso, explicita os créditos das imagens e trilha sonora no final do vídeo. No Livro do Estudante digital-iterativo (LEI), p.342, identifica-se o vídeo intitulado Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro, o qual apresenta legendas, cores e formas apropriadas. Ademais, apresenta os créditos das imagens e trilha sonora no final do vídeo. Pelo exposto, afere-se que a obra na sua versão digital-iterativa apresenta vídeos explicitando legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação.

6.4.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-iterativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra na sua versão digital-iterativa, apresenta vídeos com áudios que acompanham o tempo das vozes e as narrações explicitadas. No Livro do Estudante digital-iterativo (LEI), p. 104, registra-se o vídeo intitulado Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades, sendo apresentado por uma voz feminina e narrado por uma voz masculina, onde os áudios dos vídeos acompanham de modo adequado o tempo das vozes e as narrações. No Livro do Estudante digital-iterativo (LEI), p.288, observa-se o vídeo denominado Revisão sobre movimentos populacionais, sendo apresentado e narrado por duas vozes femininas, no qual os áudios dos vídeos acompanham de modo apropriado o tempo das vozes e as narrações. No Livro do Estudante digital-iterativo (LEI), p.342, identifica-se o vídeo intitulado Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro, sendo apresentado por uma voz feminina e narrado por uma voz masculina, onde os áudios dos vídeos acompanham de modo adequado o tempo das vozes e as narrações. Pelo exposto, afere-se que os áudios dos vídeos da versão digital-iterativa acompanham de modo adequado o tempo das vozes e as narrações expostas nos mesmos.

## 6.5 Quanto às imagens

### 6.5 Quanto às imagens

6.5.1. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra na sua versão digital-interativa atende parcialmente a questão. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p.378, registra-se no carrossel de imagens, foto sobre a megacidade de Tóquio, com legenda explicitando o local. Cruzamento de Shibuya em Tóquio (Japão) no ano de 2019. Ainda no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) p. 378, no carrossel de imagens, identifica-se a fotografia sobre a megacidade de Xangai, e sua legenda explicitando o local, a vista do centro de Xangai (China), no ano de 2019. Na obra há também alguns vídeos que apresentam imagens, as quais não dispõem de legendas explicitando o seu conteúdo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 104, registra-se o vídeo intitulado Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades, o qual apresenta imagens no decorrer do vídeo que não dispõe de legendas, tais como no 00:00:37 segundos, a fotografia de uma hidrelétrica, e no 00:00:58 segundos, a fotografia de uma plataforma de petróleo, as quais não apresentam legendas das referidas imagens. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p.288, observa-se o vídeo denominado Revisão sobre movimentos populacionais, o qual apresenta imagens ao longo do vídeo que não dispõem de legendas, como no 00:00:59 segundos, a fotografia de uma aeronave, e no 00:02:24 minutos, a fotografia de uma mulher em um campo de refugiados, as quais não apresentam legenda das referidas imagens. Pelo exposto, afere-se que a obra na sua versão digital-interativa atende de modo limitado/parcial a questão.

6.5.2. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm fonte? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra na sua versão digital-interativa apresenta imagens com as respectivas fontes. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.39, identifica-se o infográfico intitulado Coordenadas Geográficas, com dois mapas ilustrativos da Terra e um mapa mundial, os quais todos dispõem de fonte. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.97, registra-se o mapa clicável denominado Brasil: área de recarga dos principais aquíferos, que apresenta o Mapa da região hidrográfica no Brasil, que contém fonte. Pelo exposto, afere-se que as imagens dispostas na obra na sua versão digital-interativa apresentam as respectivas fontes.

6.5.3. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.3, c)

Sim  Parcialmente  Não

#### Justificativa:

A obra na sua versão digital-interativa, possui imagens que apresentam qualidade e nitidez. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.68, observa-se o infográfico intitulado Perfil de solo, o qual apresenta imagens que representam o perfil de solo, os horizontes e uma camada de rochas, todas com qualidade e nitidez. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.136, registra-se o infográfico denominado Sociedade de consumo, o qual apresenta imagens, tais como fotografia de praia e objetos de plástico, além de esquemas com ilustrações, todas com qualidade e nitidez. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.378, identifica-se o carrossel de imagens intitulado Megacidades, o qual exibe imagens, tais como as fotografias de quatro grandes cidades com qualidade e nitidez. Pelo exposto, afere-se que as imagens dispostas na obra na sua versão digital-interativa apresentam qualidade e nitidez.

6.5.4. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo I 3.26.3, d)

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

A obra na sua versão digital-interativa, possui imagens com especificação da escala. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.39, registra-se o infográfico intitulado Coordenadas Geográficas, com a presença de três imagens denominados Latitude, Longitude e Coordenadas Geográficas, ambos exemplos com especificação da escala. Diante do exposto, conclui-se que as imagens dispostas na obra na sua versão digital-interativa apresentam especificação da escala.

## 6.6 Quantidade dos materiais digitais

### 6.6 Quantidade dos materiais digitais

6.6.1 A versão digital-interativa apresenta 3 vídeos? (Anexo I 6.16, b)

Sim  Não

#### Justificativa:

A obra na sua versão digital-interativa dispõe de três vídeos distribuídos no Livro do Estudante digital-interativo (LEI). No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 104, registra-se o vídeo intitulado Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.288, observa-se o vídeo denominado Revisão sobre movimentos populacionais. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.324 consta o vídeo intitulado Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa da obra apresenta três vídeos.

6.6.2 A versão digital-interativa apresenta 3 infográficos clicáveis? (Anexo I 6.16, d)

Sim  Não

#### Justificativa:

A obra na sua versão digital-interativa apresenta três infográficos distribuídos no Livro do Estudante digital-interativo (LEI). No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.39, identifica-se o infográfico clicável denominado: Coordenadas Geográficas. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 68 registra-se o infográfico clicável intitulado Perfil de solo. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), na p.136, verifica-se o infográfico clicável denominado Sociedade de consumo. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa da obra apresenta três infográficos clicáveis.

6.6.3 A versão digital-interativa apresenta 3 podcasts? (Anexo I 6.16, a)

Sim  Não

#### Justificativa:

A obra na sua versão digital-interativa dispõe de três Podcasts distribuídos no Livro do Estudante digital-interativo (LEI). No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.199, observa-se o áudio presente no Podcast intitulado Hard power e soft power. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 258, registra-se o áudio exposto no Podcast denominado A Agenda 2063 da União Africana. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.408, identifica-se o áudio presente no Podcast intitulado Conflitos em terras indígenas. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa da obra apresenta três podcasts.

6.6.4 A versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis de imagem? (Anexo I 6.16, c)

Sim

Não

Justificativa:

A obra na sua versão digital-interativa dispõe de dois carrosséis de imagem distribuídos no Livro do Estudante digital-interativo (LEI). No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.242, observa-se um carrossel de imagens denominado Globalização. No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.288, registra-se um carrossel de imagens intitulado Megacidades. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa da obra apresenta dois carrosséis de imagem.

6.6.5 A versão digital-interativa apresenta 1 mapa clicável. (Anexo I 6.16, e)

Sim

Não

Justificativa:

A obra na sua versão digital-interativa apresenta um mapa clicável ao longo do Livro do Estudante digital-interativo (LEI). No Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p.97, observa-se o mapa clicável denominado Brasil: área de recarga dos principais aquíferos. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa da obra apresenta um mapa clicável.

[HISTÓRIA] BLOCO - 6. Material Digital-Interativo

6.1. Material Digital-Interativo

Material Digital-Interativo

6.1.1. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] 3 podcasts com duração superior a 5 minutos; 3 vídeos; 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens no mínimo; 3 infográficos clicáveis; 1 mapa clicável; - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Não

Justificativa:

A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, com a disponibilidade de três vídeos, três podcasts, dois carrosséis, três infográficos e um mapa clicável. Todos os Objetos Educacionais Digitais estão indicados no sumário (LEI, p. 10), identificados a partir de ícones específicos. A obra também apresenta a transcrição dos podcasts ao final do material didático (LE, p. 410-412).

Vídeos:

Da Batalha de Maratona à corrida ..... 48

Revisão sobre a Idade Moderna .....98

Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX ..... 184

Podcasts:

Dandara de Palmares.....134

Jean-Baptiste Debret.....208

Cher Ami.....260

Carrossel:

Arquitetura de Minas Gerais entre os séculos XVIII e XIX.....155

Revolução Haitiana.....195

Infográficos:

Cangaço: luta e resistência no Sertão.....298

Chernobyl e a Guerra Fria: um desastre anunciado.....345

O caminho da economia no Brasil (1985-1994) .....397

Mapa clicável:

Ditaduras militares no Cone Sul.....368

Sendo assim, a obra atende às exigências do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	10
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	410-412
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	48
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	134

6.1.2. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 3 vídeos

Sim

Não

**Justificativa:**

A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, com a disponibilidade de três vídeos, três podcasts, dois carrosséis, três infográficos e um mapa clicável. Todos os Objetos Educacionais Digitais estão indicados no sumário (LEI, p. 10), identificados a partir de ícones específico. A obra também apresenta a transcrição dos podcasts ao final do material didático (LE, p. 410-412). Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

**Vídeos:**

Da Batalha de Maratona à corrida ..... 48  
Revisão sobre a Idade Moderna .....98  
Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX ..... 184

**Podcasts:**

Dandara de Palmares.....134  
Jean-Baptiste Debret.....208  
Cher Ami.....260

**Carrossel:**

Arquitetura de Minas Gerais entre os séculos XVIII e XIX.....155  
Revolução Haitiana.....195

**Infográficos:**

Cangaço: luta e resistência no Sertão.....298  
Chernobyl e a Guerra Fria: um desastre anunciado.....345  
O caminho da economia no Brasil (1985-1994) .....397

**Mapa clicável:**

Ditaduras militares no Cone Sul.....368

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	410-412
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	10
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	48
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	98

6.1.3. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: (Edital 4.10 a,b,c) 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens, no mínimo. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Não

**Justificativa:**

A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, com a disponibilidade de três vídeos, três podcasts, dois carrosséis, três infográficos e um mapa clicável. Todos os Objetos Educacionais Digitais estão indicados no sumário (LEI, p. 10), identificados a partir de ícones específico. A obra também apresenta a transcrição dos podcasts ao final do material didático (LE, p. 410-412). Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

**Vídeos:**

Da Batalha de Maratona à corrida ..... 48  
Revisão sobre a Idade Moderna .....98  
Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX ..... 184

**Podcasts:**

Dandara de Palmares.....134  
Jean-Baptiste Debret.....208  
Cher Ami.....260

**Carrossel:**

Arquitetura de Minas Gerais entre os séculos XVIII e XIX.....155  
Revolução Haitiana.....195

**Infográficos:**

Cangaço: luta e resistência no Sertão.....298  
Chernobyl e a Guerra Fria: um desastre anunciado.....345  
O caminho da economia no Brasil (1985-1994) .....397

**Mapa clicável:**

Ditaduras militares no Cone Sul.....368

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	410-412
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	48
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	10
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	98

6.1.4. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: (Edital 4.10 a,b,c) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 3 infográficos clicáveis

Sim

Não

**Justificativa:**

A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, com a disponibilidade de três vídeos, três podcasts, dois carrosséis, três infográficos e um mapa clicável. Todos os Objetos Educacionais Digitais estão indicados no sumário (LEI, p. 10), identificados a partir de ícones específico. A obra também apresenta a transcrição dos podcasts ao final do material didático (LE, p. 410-412). Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNL D.

**Vídeos:**

Da Batalha de Maratona à corrida ..... 48  
Revisão sobre a Idade Moderna .....98  
Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX ..... 184

**Podcasts:**

Dandara de Palmares.....134  
Jean-Baptiste Debret.....208  
Cher Ami.....260

**Carrossel:**

Arquitetura de Minas Gerais entre os séculos XVIII e XIX.....155  
Revolução Haitiana.....195

**Infográficos:**

Cangaço: luta e resistência no Sertão.....298  
Chernobyl e a Guerra Fria: um desastre anunciado.....345  
O caminho da economia no Brasil (1985-1994) .....397

**Mapa clicável:**

Ditaduras militares no Cone Sul.....368

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	10
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	410-412
HT MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	48
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	98

6.15. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 1 mapa clicável

Sim  Não

**Justificativa:**

A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, com a disponibilidade de três vídeos, três podcasts, dois carrosséis, três infográficos e um mapa clicável. Todos os Objetos Educacionais Digitais estão indicados no sumário (LEI, p. 10), identificados a partir de ícones específico. A obra também apresenta a transcrição dos podcasts ao final do material didático (LE, p. 410-412). Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNL D.

**Vídeos:**

Da Batalha de Maratona à corrida ..... 48  
Revisão sobre a Idade Moderna .....98  
Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX ..... 184

**Podcasts:**

Dandara de Palmares.....134  
Jean-Baptiste Debret.....208  
Cher Ami.....260

**Carrossel:**

Arquitetura de Minas Gerais entre os séculos XVIII e XIX.....155  
Revolução Haitiana.....195

**Infográficos:**

Cangaço: luta e resistência no Sertão.....298  
Chernobyl e a Guerra Fria: um desastre anunciado.....345  
O caminho da economia no Brasil (1985-1994) .....397

**Mapa clicável:**

Ditaduras militares no Cone Sul.....368

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	98
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	410-412
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	48
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	10

6.16. Para fins de acessibilidade, os materiais em áudio contêm sua transcrição disponível com fácil localização no Livro do Estudante e no Livro do Professor? [Edital 3.26 a; 4.10.3] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Os materiais em áudio contêm sua transcrição disponível, com fácil localização no Livro do Estudante e no Livro do Professor. No LE, p. 410-412 e LP, p. 410-412 são disponibilizadas as transcrições dos 3 podcasts contidos nos livros. Os podcasts estão indicados no sumário e nos capítulos que possuem relação com o tema (LE, p. 134, 208 e 260). As transcrições corresponder aos Objetos Digitais contidos no livro.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNL D.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	410-412
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	410-412
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	134
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	208
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	260

6.17. Há pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, não sendo notados conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta da obra? [Edital 3.26 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia possui parcial pertinência e adequação ao projeto pedagógico e ao texto impresso, sendo notados poucos conteúdos avulsos com a proposta da obra. Os materiais seguem a lógica de organização da obra, privilegiando informações gerais e a História da Europa. Os materiais, em grande medida, são reforço do conteúdo do livro do estudante.

No LEI, p. 48 existe a indicação para que o estudante assista o vídeo nº 1, com o título "Batalha de Maratona", com 2:30 minutos. O vídeo trabalha o mito de Filípedes, que correu 40 km entre Maratona e Atenas, durante as Guerras Médicas, para anunciar a vitória sobre os persas. No LEI, p. 98 existe a orientação para que os estudantes possam assistir o vídeo nº 2, com o título "Revisão sobre a Idade Moderna", com 4 minutos. No LEI, p. 134 está disponível o Podcast nº 1, com o título "Dandara de Palmares", que trata sobre a biografia de Dandara, a esposa de Zumbi. No LE, p. 155, há um carrossel sobre Arquitetura de Minas Gerais, entre os séculos XVIII e XIX, com quatro fotos, com seus respectivos créditos.

No entanto, no LE, p. 345, a adequação é limitada, pois há objetos avulsos como um debate sobre a Usina de Chernobyl, o acidente e a Guerra Fria, que apresenta apenas três fotografias da localidade da usina, mas sem maiores informações e relação direta com a temática.

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNL D.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	48
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	134
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	155
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	98
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	345

6.18. Valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado e dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? [Edital 3.26 c.d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Os objetos digitais disponíveis na obra valorizam apenas parcialmente a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos sobre o conteúdo abordado e dinamiza as aprendizagens. Os materiais abordam apenas informações que estão na mesma linha dos textos já apresentados na obra, sem aprofundamento conceitual e sem acréscimos significativos propiciados pela variedade e convergência de mídias. Não são apresentadas discussões aprofundadas, com novas informações que impactem no conhecimento dos estudantes.

No LEI, p. 298, a obra oferece imagens semelhantes a páginas de livro didático com informações resumidas e que não aprofundam as discussões do material. Sobre os podcasts, são apresentadas biografias de personagens históricos como Dandara, no quilombo dos Palmares, J. B. Debret, artista francês que retratou cenas do cotidiano no Brasil, e o pombo-correio da Primeira Guerra Mundial, chamado Cher Ami, que ajudou a informar onde estavam os soldados a serem salvos (LEI, p. 134, 208 e 260).

Os vídeos se caracterizam como relatos de apresentadores, com episódios e sínteses de contextos históricos. O material adora um modelo formal, com apresentação oral das informações, com alguns textos indicando tema. O vídeo sobre a Batalha de Maratona trata de um episódio da História da Grécia antiga que passou a ser um mito, que deu origem às corridas de maratona atuais. No material existe uma voz narrando, com imagens, mapa e textos sintetizando a fala. Nos créditos há referências para as imagens, para as músicas e para o mapa. Não há crédito para a atriz que faz a narração (LEI, p. 48).

Os carrosséis utilizam fotos para ilustração do tema, mas sem aprofundamentos conceituais. Nos infográficos e no mapa clicável, há novas informações inseridas em linha do tempo e em mapas, o que contribuem para a localização no tempo e no espaço (LEI, p. 368).

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNL D.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	134
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	208
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	260
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	48
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	368

6.19. Os conteúdos multimídia estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? [Edital 3.26 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Os conteúdos multimídia estão devidamente indicados e destacados no sumário, facilitando o acesso ao conteúdo (LE, p. 10). Nas páginas do livro, os conteúdos são indicados a partir de ícones específicos, com cores diferenciadas e cursor digital representando o clique digital (LEI, p. 48, 155, 368).

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNL D.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	10
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	48
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	155
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	368

6.1.10. Os objetos digitais visuais são caracterizados por qualidade e nitidez (iluminação, cenário, definição) estando adequados às finalidades pedagógicas previstas e ao tema? [Edital 3.26.1] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Os objetos digitais visuais são caracterizados por qualidade e nitidez relativas (iluminação, cenário, definição) estando parcialmente adequados às finalidades pedagógicas previstas e ao tema. Nos três vídeos a iluminação é boa, os enquadramentos e as imagens possuem boa resolução (LEI, p. 48, 98 e 184). As imagens são acompanhadas por legendas, com informação sobre a obra, data e localização (LEI, p. 155). Em grande parte dos carrosséis, infográficos e mapa clicável, as imagens possuem boa resolução, qualidade técnica e informações complementares ao se clicar no documento (LEI, p. 368).

No entanto, no LEI, p. 298, por exemplo, a obra se utiliza de imagem com reprodução parcial, repetição de imagens do livro didático e pouca nitidez.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	48
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	98
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	184
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	155
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	368

6.1.11. Os objetos sonoros são marcados por qualidade sonora (intensidade adequada, falas inteligíveis, padrão de volume, mixagem e equalização, coerência dos cortes), estando livres de ruídos que impeçam a compreensão do que se narra? [Edital 3.26.2] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Os objetos sonoros são marcados por qualidade sonora (intensidade adequada, falas inteligíveis, padrão de volume, mixagem e equalização, coerência dos cortes), estando livres de ruídos que impeçam a compreensão do que se narra. Os podcasts e os vídeos possuem qualidade técnica, com as vozes dos narradores audíveis, coerentes com a entonação necessária e com a escrita do texto. A trilha sonora não atrapalha a narração dos apresentadores dos vídeos e dos podcast, sendo compreensível em toda a minutagem (LEI, p. 48, 134 e 208).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	48
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	134
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	208

6.1.12. Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação, da mesma forma que há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? [Edital 3.26.3; 3.26.4] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação, da mesma forma que há relação entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. As legendas estabelecem relação entre o conteúdo visual e sonoro, com registro dos nomes dos episódios históricos citados e corresponde ao conteúdo estabelecido. No vídeo intitulado "Da Batalha de Maratona à corrida", a voz da narradora é compreensível, os textos na tela registram dados históricos, imagens e a composição é favorável ao entendimento (LEI, p. 48, 98 e 184).

Sendo assim, a obra atende às existências do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	298
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	48
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	98
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	184

6.1.13. As imagens, nos objetos digitais, consideradas suas especificidades, contêm legendas, fontes, qualidade e nitidez e, se for o caso, a especificação da escala? [Edital 3.26.5] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

As imagens, nos objetos digitais, consideradas suas especificidades, contêm legendas, fontes, qualidade e nitidez e a especificação da escala. As imagens dos objetos digitais, vídeos, carrosséis, infográficos e mapa clicável, possuem os dados adequados. No mapa clicável é utilizado legenda, textos e escala geográfica (LE, p. 368). O infográfico possui imagens, ícones clicáveis para textos, mapas com escalas e outras informações necessárias com qualidade e nitidez (LEI, p. 298).

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	368
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	298

**[SOCIOLOGIA] - BLOCO 6 - LIBRAS**

**6.1 – Material digital-interativo**

**6.1 – Quanto à Captação**

**6.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Religiões de matriz africana no Brasil" atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática "União homoafetiva e adoção" atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática "Como funciona o Conselho Tutelar?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Religiões de matriz africana no Brasil" atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática "União homoafetiva e adoção" atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática "Como funciona o Conselho Tutelar?" atende aos critérios da avaliação.

**6.1.2. há qualidade de imagem?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Religiões de matriz africana no Brasil" atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática "União homoafetiva e adoção" atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática "Como funciona o Conselho Tutelar?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Religiões de matriz africana no Brasil" atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática "União homoafetiva e adoção" atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática "Como funciona o Conselho Tutelar?" atende aos critérios da avaliação.

**6.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Religiões de matriz africana no Brasil" atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática "União homoafetiva e adoção" atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática "Como funciona o Conselho Tutelar?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Religiões de matriz africana no Brasil" atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática "União homoafetiva e adoção" atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática "Como funciona o Conselho Tutelar?" atende aos critérios da avaliação.

**6.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?¿**

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

**Justificativa:**

HT LE 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Religiões de matriz africana no Brasil" atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática "União homoafetiva e adoção" atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática "Como funciona o Conselho Tutelar?" atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Religiões de matriz africana no Brasil" atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática "União homoafetiva e adoção" atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática "Como funciona o Conselho Tutelar?" atende aos critérios da avaliação.

**6.2 – Quanto à Edição**

#### 6.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

#### 6.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

#### 6.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

### 6.3 – Quanto à Visualização

#### 6.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

#### 6.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

### 6.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

## 6.4 – Quanto à Competência Linguística

### 6.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

### 6.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

### 6.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

#### 6.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

#### 6.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

#### 6.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 068 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Religiões de matriz africana no Brasil” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “União homoafetiva e adoção” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Como funciona o Conselho Tutelar?” atende aos critérios da avaliação.

### (FILOSOFIA) - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos

#### 7.1 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

#### 7.1 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

#### 7.1.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo 1 - 3.20, a)

Sim

**Parcialmente**

Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra combate estereótipos ao tratar de temas sociais contemporâneos e valorizar a diversidade étnico-racial, de gênero e de orientação sexual, embora de modo parcial, pois apresenta imagens históricas que retratam pessoas negras em situações de opressão sem o devido aprofundamento na problematização crítica dessas ilustrações. No Livro do Estudante (LE), p. 236, Unidade 11 – Religião e a Filosofia, apresenta-se imagem da obra *Cena da Rua Direita*, de Paul Harro-Harring, 1840, acompanhada de atividade na seção Explore que propõe relacionar elementos da cena ao preconceito contra pessoas negras. Embora tenha potencial educativo, pode também reforçar estereótipos ao naturalizar relações de poder e subalternidade, sobretudo ao retratar pessoas negras em posições subordinadas e marginalizadas, sem o devido questionamento crítico dessas representações. No LE, p. 157, Unidade 7 - Linguagem e pensamento, a obra *Volta à cidade* de um proprietário de chácara, de Jean-Baptiste Debret, 1822, é apresentada junto à seção Explore para análise da divisão social no Brasil Colônia, destacando o poder dos senhores de terra sustentado pelo trabalho escravizado de africanos. Embora tenha valor documental, a imagem pode reforçar estereótipos referentes à naturalização da escravidão e das hierarquias raciais, exigindo mediação pedagógica que favoreça a contextualização crítica e o debate sobre o racismo estrutural.

#### 7.1.2 A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo 1 - 3.20, b)

**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, apresentando conteúdos de forma imparcial, sem ideologização ou favorecimento de qualquer religião, garantindo que os estudantes não sejam induzidos à aceitação de uma forma específica de religiosidade. No Livro do Estudante (LE), p. 249-250, Unidade 11 - Religião e Filosofia, na Seção Roteiro de Estudos, são propostas atividades sobre intolerância religiosa, estimulando os estudantes a refletirem e respeitarem as diversas formas de religiosidade. As questões propostas encerram a unidade temática dedicada, toda ela, à abordagem plural e laica das formas de religiosidade e suas relações com o pensamento filosófico. No Livro do Professor (LP), p. 431, nas Orientações didáticas referentes à Seção Diálogo com a História, o professor é orientado a apresentar e discutir com os estudantes a legislação referente ao caráter laico da Constituição Federal.

7.1.3 A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anti cientificismo? (Anexo 1 - 3.20, c)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra promove o pluralismo de ideias, convidando os estudantes a refletirem sobre as temáticas a partir de diferentes perspectivas filosóficas e científicas, de maneira a construir um pensamento crítico e afastado de qualquer forma de reducionismo ou anticientificismo. No Livro do Estudante (LE), p. 205, Unidade 10 - A ciência e a atitude científica, tem início a abordagem do pensamento científico, tratado ao longo da unidade com profundidade e pluralidade. No LE, p. 202, Unidade 9 - A metafísica da era moderna à contemporânea, a Seção Roteiro de Estudos propõe atividade que estimula a reflexão crítica sobre o fundamentalismo anticientífico e o negacionismo, solicitando ao estudante a produção de texto sobre a importância de separar religião e ciência.

7.1.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo 1 - 3.20, d)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra valoriza a representatividade negra ao abordar questões de negritude e direitos humanos, promovendo uma imagem positiva de afrodescendentes em diferentes profissões, espaços de poder e contextos sociais. No Livro do Estudante (LE), p. 353, Unidade 16 - A questão democrática, o filósofo Achille Mbembe é destacado como intelectual público e teórico político, sendo uma das principais referências contemporâneas para os estudos sobre democracia, política e necropolítica. No LE, p. 160, Unidade 7 - Linguagem e pensamento, apresenta-se cartaz da Fiocruz destacando a biomédica Jaqueline Goes, evidenciando o protagonismo da mulher negra na ciência, e apresentando fotografia de Lélia Gonzalez, intelectual, ativista e referência fundamental no movimento negro brasileiro.

7.1.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo 1 - 3.20, e)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra destaca o protagonismo feminino em diversas áreas, valorizando a participação das mulheres em diferentes profissões e espaços de poder, promovendo uma representação positiva e reafirmando o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. No Livro do Estudante (LE), p. 221, Unidade 10 - A ciência e a atitude científica, há fotografia da matemática Emmy Noetherem, em posição de destaque na página e acompanhada de nota biográfica ressaltando sua contribuição fundamental para a formulação da teoria da relatividade. No LE, p. 91, Unidade 4 - A busca da verdade, a imagem fotográfica que retrata um protesto na Turquia apresenta mulheres reivindicando liberdade política e social. Ainda no LE, p. 175, Unidade 8 - A metafísica, encontra-se fotografia da ginasta e medalhista olímpica Rebeca Andrade, indicada como referência de alto desempenho para ilustrar os conceitos de ato e potência.

7.1.6 A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo 1 - 3.20, f)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra valoriza positivamente as culturas afro-brasileiras, indígenas, quilombolas e dos povos do campo, incluindo trechos de filósofos indígenas e afrodescendentes e destacando suas tradições, saberes, valores e formas de participação social. No Livro do Estudante (LE), p. 248, Unidade 11 - Religião e Filosofia, na seção Multiplicando Ideias, há uma subseção intitulada religiões afro-brasileiras, que conduz o estudante à compreensão do universo das religiosidades de matriz africana, promovendo uma abordagem livre de estereótipos. No LE, p. 180, Unidade 8 - A metafísica, a Seção De olho no presente desenvolve reflexão sobre a descolonização do pensamento a partir das concepções metafísicas dos povos indígenas. No LE, p. 319, Unidade 15 - A política e as filosofias políticas, o texto principal, ao tratar das formas de organização política, faz referência aos quilombos e às comunidades indígenas como sociedades que se contrapõem ao modelo de comércio e Estado, apresentando formas alternativas de organização e de vida coletiva.

7.1.7 A obra, ao abordar a temática de gênero, objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia? (Anexo 1 - 3.20, g)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda as questões de gênero de forma reflexiva e não sexista, promovendo a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, além de incluir discussões sobre homofobia e transfobia em algumas atividades. No Livro do Estudante (LE), p. 161, Unidade 7 - Linguagem e pensamento, aborda-se a contribuição de Judith Butler, Audre Lorde e Michel Foucault para a reflexão sobre a condenação e a repressão ideológica à homossexualidade, destacando como esses intelectuais, desde meados do século XX, questionam tais ideias e desenvolvem argumentos basilares para as reivindicações do movimento queer e da luta por direitos de pessoas LGBTQIAPN+, promovendo abordagem crítica e não sexista das questões de gênero, com o objetivo de construir uma sociedade mais justa e igualitária. No LE, p. 333, Unidade 15 - A política e as filosofias políticas, são apresentados cartazes utilizados na campanha do plebiscito suíço sobre o casamento homoafetivo, os quais refletem a luta por igualdade e o reconhecimento dos direitos LGBTQIAPN+.

7.1.8 A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo 1 - 3.20, h)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

Sim. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais que compõem a realidade brasileira, por meio de imagens e diferentes contextos, favorecendo a reflexão, a conexão entre conceitos e realidade e subsidiando uma análise crítica, criativa e propositiva do país. No livro do Estudante (LE), p. 142, Unidade 6 - O conhecimento, a atividade diálogo com a geografia propõe a análise de uma fotografia que evidencia a desigualdade social na cidade de Natal, Rio Grande do Norte. No LE, p. 134, Unidade 6 - O conhecimento, uma imagem ao final da página retrata o cotidiano de indígenas, enquanto um quadro com reflexões do pensador indígena Ailton Krenak promove uma visão positiva dos povos indígenas brasileiros e incentiva a valorização da diversidade.

7.1.9 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo 1 - 3.20, i)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Parcialmente. A obra faz referências a outros países e povos, porém, sem aprofundar as diferenças sociais, políticas, econômicas e demográficas de forma a evidenciar explicitamente as múltiplas realidades e seus antagonismos. No Livro do Estudante (LE), p. 159, Unidade 7 - Linguagem e pensamento, na Seção Explore, há uma proposta de atividade que compara um cartaz produzido nos EUA, na década de 1940, com as manifestações dos entregadores de aplicativo no Brasil, porém sem aprofundar explicitamente as múltiplas realidades do país, suas semelhanças e antagonismos. No LE, p. 136, Unidade 6 - O conhecimento, apresenta-se uma obra de arte venezuelana como referência para refletir sobre diferentes formas de percepção e conhecimento, no entanto, sem o objetivo explícito de revelar as múltiplas realidades do país, suas semelhanças e contrastes. No LE, p. 91, Unidade 4 - A busca da verdade, há uma imagem de um protesto em Istambul, Turquia, em 2022, no qual mulheres reivindicam igualdade de direitos e justiça social, manifestando-se contra a repressão estatal e a violência após a morte de Mahsa Amini, detida no Irã por supostamente violar regras de vestimenta, porém sem um aprofundamento das diferenças sociais, históricas, econômicas e culturais, nem com o objetivo explícito de evidenciar múltiplas realidades e seus antagonismos.

**7.1.10 A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e o enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo 1 - 3.20, j)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra promove o debate crítico sobre questões contemporâneas, incentivando a superação do racismo e da violência contra a mulher por meio de atividades de discussão, escrita e produção de conteúdo, com especial atenção ao compromisso educacional com a agenda da não-violência e ao enfrentamento do racismo estrutural. No Livro do Estudante (LE), p. 276, Unidade 13 - A ética, na Seção Ética e Violência, a história de Maria da Penha, que deu origem à lei que leva seu nome, é apresentada como ponto de partida para reflexão, enquanto na Seção Explore, os estudantes são convidados a escrever sobre normatividade e moral, além de analisar as razões da predominância da violência contra mulheres negras e periféricas, estimulando uma abordagem crítica e contextualizada do tema. No LE, p. 306, Unidade 14 - Ética e Liberdade, o fragmento de texto da filósofa brasileira Djamilia Ribeiro sobre o feminismo negro é acompanhado por duas propostas de atividades na Seção Explore, que promovem a reflexão sobre a condição da mulher e o racismo.

**7.1.11 A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo 1 - 3.20, k)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra propõe atividades orais e escritas de argumentação fundamentada em dados, incentivando a reflexão sobre os princípios éticos essenciais para a construção da cidadania. No Livro do Estudante (LE), p. 230-231, Unidade 10 - A ciência e a atitude científica, na Seção Jovem Cidadão, é proposta atividade de pesquisa que envolve a análise de relatórios científicos, o levantamento de dados e a elaboração de conteúdo sobre os impactos da inteligência artificial no mundo do trabalho. No LE, p. 121-122, Unidade 5 - A lógica, a atividade da Seção Diálogo com a Sociologia propõe a análise de dados científicos sobre violência e porte de armas, incentivando os estudantes a elaborar hipóteses e argumentos fundamentados sobre o tema.

**7.1.12 A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo 1 - 3.20, l)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra propõe atividades que incentivam a interação com a comunidade escolar, promovendo vivências sistemáticas que favorecem o convívio harmonioso e inclusivo entre todos os seus segmentos. No Livro do Estudante (LE), p. 292, Unidade 13 - A ética, é proposta uma atividade que convida os estudantes a refletirem sobre o bullying no contexto escolar, elaborando material para postagem em rede social sobre a importância da ética diante das diferentes formas de violência, sobre como o bullying viola princípios éticos, criticando a naturalização dessa prática na escola. No LE, p. 228, Unidade 10 - A ciência e a atitude científica, na Seção Roteiro de estudos, é proposta atividade voltada para o combate e a prevenção da disseminação de argumentos anticientíficos, sugerindo estratégias educativas para os estudantes, com o objetivo de enfrentar e refutar o discurso anticientífico na comunidade escolar.

**7.1.13 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo 1 - 3.20, m)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra é isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica, além de não exibir publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, demonstrando cuidado tanto com o conteúdo visual quanto com o respeito à ética. No Livro do Estudante (LE), p. 157, Unidade 7 - Linguagem e pensamento, ao apresentar imagens de violência, a obra justifica sua inclusão como uma proposta de reflexão, como no caso da aquarela Volta à cidade de um proprietário de chácara, de Jean-Baptiste Debret, 1822, utilizada para estimular a reflexão sobre a divisão do trabalho no Brasil Colônia. No LE, p. 282, Unidade 13 - A ética, a obra O último tamoio, óleo sobre tela de Rodolfo Amoedo, 1883, é utilizada como ilustração para refletir sobre a ideia de que o ser humano é corrompido pela sociedade, com sua presença justificada dentro desse contexto. Ainda no LE, p. 156, Unidade 7 - Linguagem e Pensamento, o tema da alienação social é abordado no texto principal e acompanhado de imagem fotográfica de Karl Marx, sem incluir publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, evidenciando cuidado com o conteúdo visual e com a ética.

**7.2 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação**

**7.2 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação**

**7.2.1 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988? (Anexo 1 - 3.19, a)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988.

**7.2.2 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo 1 - 3.19, b)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra está em conformidade com os preceitos estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

**7.2.3 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA? (Anexo 1 - 3.19, c)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra está em conformidade com os preceitos estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

**7.2.4 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo 1 - 3.19, d)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015).

**7.2.5 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo 1 - 3.19, e)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

**7.2.6 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo 1 - 3.19, f)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

**7.2.7 A obra obedece aos preceitos instituídos pela obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo 1 - 3.19, g)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos de obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

**7.2.8 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo 1 - 3.19, h)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos da lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

**7.2.9 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo 1 - 3.19, i)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

**7.2.10 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo 1 - 3.19, j)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra está em conformidade com os preceitos estabelecidos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

**7.2.11 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo 1 - 3.19, k)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

**7.2.12 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo 1 - 3.19, l)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

**7.2.13 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo 1 - 3.19, m)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

**7.2.14 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo 1 - 3.19, n)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

**7.2.15 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo 1 - 3.19, o)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

**7.2.16 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo 1 - 3.19, p)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

**7.2.17 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo 1 - 3.19, q)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

**7.2.18 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo 1 - 3.19, r)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

**7.2.19 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo 1 - 3.19, s)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

**7.2.20 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022)? (Anexo 1 - 3.19, t)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEB nº 1/2022).

**7.2.21 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo 1 - 3.19, u)**

Sim  Não

**Justificativa:**

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital.

**(GEOGRAFIA) - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

**7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação**

**7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação**

**7.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I - 3.19, a)**

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.5. A obra respeita Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) (Anexo I – 3.19, e)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.7. A obra respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) (Anexo I – 3.19, g)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) (Anexo I – 3.19, h)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.11. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.12 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.14 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.19. A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim  Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação/normativa/diretriz em questão.

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de qualquer tipo, origem ou condição, bem como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. No Livro do Estudante (LE), p.279, registra-se texto e infográfico com dados sobre o racismo estrutural no Brasil. Além do boxe Fica a Dica, que indica o livro intitulado Racista, eu?, problematizando a questão do racismo estrutural e viabilizando reflexões de combate ao preconceito étnico-racial. No Livro do Estudante (LE), p.314, observa-se texto, gráfico e as At 1-3, as quais exploram a ocupação e a condição de estudo por sexo, cor e/ou raça, mobilizando a reflexão e o combate a qualquer preconceito vivenciado pelos jovens, notadamente os negros, e ainda a desigualdade social existente no Brasil. Denotando a questão do racismo estrutural e da desigualdade. No Livro do Estudante (LE), p.399, identifica-se texto, gráfico e o boxe Explore com questionamentos sobre a violência contra os jovens, indagando os estudantes sobre as medidas preventivas que os mesmos podem adotar em defesa deste tipo de violência, suscitando debates sobre a importância de reflexão acerca do combate à violência. Diante do exposto, conclui-se que a obra apresenta abordagens que não compactuam com a presença de estereótipos ou qualquer forma de discriminação.

7.2.2. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra está isenta de qualquer tipo doutrinação, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. No Livro do Estudante (LE), p.22, registra-se texto e imagens as quais exploram distintas religiões e crenças originadas das contribuições de diversos povos e culturas. Assim como, as Atividades 1-2 solicitam aos estudantes realizarem uma pesquisa acerca de alguns líderes religiosos, que pode contribuir para através do conhecimento destes viabilizar a superação de determinadas visões equivocadas sobre distintas religiões. No Livro do Estudante (LE), p.24, observa-se o texto As relações entre a sociedade e a natureza. Assim como, as imagens relacionadas a religião, sendo a primeira fotografia de uma cerimônia de batismo cristão no Rio Jordão em Yardenit, Israel (2022), e a segunda fotografia evidencia a entrega de balaios como presente às Yabás, Cachoeira de Macacu, Rio de Janeiro (2022), prática comum nas religiões de matriz africana. Assim sendo, as imagens explicitam distintas práticas religiosas, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. No Livro do Estudante (LE), p.75, identifica-se o texto Cosm visões indígenas e imagem, que abordam as relações destes povos com a natureza no âmbito espiritual. E a Atividade 4, que solicita aos estudantes que identifiquem as principais diferenças entre a perspectiva econômica sobre os recursos naturais e a cosm visões guarani sobre a natureza. Pelo exposto, afere-se que a obra encontra-se livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.

7.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientifismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra promove pluralismo de ideias, de modo a não promover ou estimular qualquer tipo de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientifismo. No Livro do Estudante (LE), p.155, identifica-se o texto Poder econômico e poder político e a charge de Cicero (2011), a qual aborda o papel do lobbista, mobilizando a reflexão e favorecendo o pluralismo de ideias e isenção de doutrinação. No Livro do Estudante (LE), p.249, registra-se o texto abordando o Consenso de Washington e Estado na economia globalizada. Assim como, a charge O Cartum no I Fórum Social Mundial sobre o Neoliberalismo. No Livro do Estudante (LE), p.284-285, observa-se texto e uma proposta didática voltada para a produção de um documentário e/ou série de vídeos para as redes sociais sobre o conceito de Necropolítica, a qual contará com a ajuda do Professor(a) para a escrita do roteiro do vídeo. No Livro do Estudante (LE), p.397, registra-se o texto sobre o conteúdo Desigualdade e segregação socioespacial; os mapas evidenciando a espacialização da desigualdade socioeconômica e a idade média ao morrer no município de São Paulo e o boxe Explore solicitando que os estudantes reflitam e respondam se no município em que vivem ocorre algo semelhante com o que foi explicitado no texto e no gráfico, mobilizando o pluralismo de ideias. Pelo exposto, afere-se que a obra promove o pluralismo de ideias, impedimento de qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientifismo.

7.2.4. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. No Livro do Estudante (LE), p.19, observa-se uma fotografia do evento Diálogos Nobel, realizado no Rio de Janeiro (RJ), 2024, o qual demonstra a participação de uma mulher negra, a cientista Dra. Jaqueline Goes, chefe da equipe que sequenciou o genoma da Covid em evento científico da Fundação Nobel. No Livro do Estudante (LE), p.279, registra-se a fotografia e biografia de Eunice Prudente, professora de Direito da USP, a qual era a única mulher negra no quadro de cerca de 300 professores da instituição até o início de 2024, suscitando reflexões acerca da presença de mulheres e/ou de mulheres negras em profissões de destaque e/ou espaços de poder. No Livro do Estudante (LE), p.320, observa-se textos sobre as Mulheres no mercado de trabalho e o Trabalho feminino no Brasil. Assim como, a imagem da consultora de inovação e diversidade da CEO da Ebony English School, Marta Celestino (2023), onde um pequeno texto explicita que apenas 3% dos cargos de liderança em empresas brasileiras eram ocupadas por mulheres negras em 2023. Pelo exposto, afere-se que a obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, valorizando, de forma explícita, a sua visibilidade e protagonismo social.

7.2.5. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, destacando sua atuação e protagonismo, bem como a luta de suas representantes voltadas para a não-violência contra a mulher, visando uma sociedade mais justa e igualitária. No Livro do Estudante (LE), p.250, registra-se a ativista sueca Greta Thunberg na Capa da revista Time, de 23 de dezembro de 2019, a qual tem atuado fortemente em movimentos estudantis na luta contra o aquecimento global e ganhou do referido periódico o título de personalidade do ano. No Livro do Estudante (LE), p.277, observa-se o texto sobre a Desigualdade de Gênero: um cartaz comemorativo de 15 anos da Lei Maria da Penha, 2021, com imagens de quatro mulheres, onde o slogan é Nossa luta é pela vida de todas. Nenhuma a menos. E ainda a fotografia da Maria da Penha e informações sobre a sua biografia. Estes recursos, fomentam a reflexão e o debate da necessidade e importância do combate à violência contra a mulher. No Livro do Estudante (LE), p.283, na seção Roteiro de Estudos, a Atividade 8 versa sobre a violência contra a mulher, apresentando a questão mobilizadora do debate sobre o tema, ao propor uma pesquisa sobre as leis que a sociedade brasileira dispõe atualmente para combater esse tipo de violência, e uma discussão entre os estudantes sobre o que poderia ser feito a fim de contribuir para o combate à violência contra a mulher, suscitando a discussão sobre os direitos das mulheres. Pelo exposto, afere-se que a obra promove positivamente a imagem da mulher ao explicitá-las atuando no protagonismo social, no combate à violência, e ocupando profissões de destaque na sociedade.

7.2.6. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, explicitando valores históricos, sociais e ambientais de seus saberes e tradições. No Livro do Estudante (LE), p.187-189, identifica-se no box Discutindo conceitos abordando os conceitos de Ubuntu e Bem viver, que dizem respeito às comunidades tradicionais. Além de textos sobre Povos e comunidades tradicionais do Brasil e Povos originários. Assim como fotografias denotando atividades pesqueira de povos indígenas, casas de ribeirinhos, e de líder espiritual indígena no preparo de remédio natural, caracterizando a cultura, a história e a imagem dos povos tradicionais e indígenas, valorizando suas tradições, organizações e saberes. No Livro do Estudante (LE), p.192, observa-se as Atividades 1-5 que instigam os estudantes a perceberem a relevância da cultura dos povos indígenas, compreenderem que os saberes dos povos tradicionais são a base da preservação ambiental, e entenderem a importância destes povos para a garantia do desenvolvimento sustentável. No Livro do Estudante (LE), p. 406, registra-se o texto Trabalhadores rurais sem-terra, o gráfico Brasil: assentamentos rurais (em milhares) 1994-2013, e a fotografia com pequeno texto sobre Chico Mendes, denotando as formas de participação social e a luta dos povos do campo. No Livro do Estudante (LE), p.407-408, observa-se textos, e mapas identificando as terras indígenas (2023) no Brasil e as comunidades remanescentes de quilombo (2024) no Brasil. Assim como textos e imagem acerca da luta dos povos indígenas e as comunidades remanescentes de quilombos pelo direito de propriedade e uso de seus territórios. Pelo exposto, afere-se que a obra promove a valorização de quilombolas, indígenas e povos do campo, e a ação destas comunidades tradicionais na preservação do meio ambiente e do patrimônio natural, assim como suas formas de participação social.

7.2.7. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra evidencia a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia. No Livro do Estudante (LE), p.191, constam duas fotografias que demonstram as mulheres indígenas ocupando cargos de poder, as quais retratam a posse da primeira indígena mulher a presidir a Funai, e a segunda que evidencia a posse de Sônia Guajajara como ministra do Ministério dos Povos indígenas em Brasília, (2023), denotando à construção de uma sociedade não-sexista. No Livro do Estudante (LE), p.278, registra-se texto Igualdade de gênero e orientação sexual, imagem da Parada da Diversidade em Recife (2019), e no box Explore, questionamento sobre ocorrência de situações homofóbicas ou transfóbicas no espaço de vivência dos estudantes, solicitando que os mesmos discutam em duplas e apresentem exemplos de ações voltadas para o combate a LGBTfobia, em geral. Estas mobilizam os estudantes a exercitar a empatia e o diálogo, promovendo o combate à homo e transfobia. No Livro Impresso do Estudante (LE), p.323, identifica-se texto intitulado Liderança feminina cresce no Brasil, e mulheres ocupam 17% das presidências. Assim como, o gráfico Brasil: taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, por sexo (em %) - (2012-2024), mobilizando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária. Diante do exposto, conclui-se que a obra viabiliza a problematização acerca da homofobia e transfobia, assim como, a discussão sobre a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária.

7.2.8. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra apresenta a diversidade presente na sociedade brasileira, subsidiando análises críticas, criativas e propositivas. No Livro do Estudante (LE), p.178, o texto aborda as múltiplas territorialidades, e o mapa evidencia as línguas indígenas existentes no Brasil no período anterior a sua invasão em 1500. Ademais, as Atividades 1-2 versam sobre as principais famílias linguísticas dos povos originários antes da civilização europeia invadir o território brasileiro, e propõe aos estudantes investigar quais troncos e famílias linguísticas eram falados na atual unidade da Federação que o seu município pertence. Assim, aborda-se a diversidade histórica, demográfica e cultural na formação da população brasileira. No Livro do Estudante (LE), p.280, observa-se o texto O Brasil após a expansão das políticas de ações afirmativas: desafios e novas perspectivas, e as Atividades 1-4 mobilizando os estudantes a refletir sobre a trajetória de escravidão e seus impactos na atual situação dos afrodescendentes na nossa sociedade. Assim como, a importância das cotas para estudantes afrodescendentes, povos indígenas e remanescentes de quilombolas, subsidiando a análise crítica dos estudantes e a reflexão acerca do que compreende o sistema de cotas para esta parcela da população brasileira, e os desafios por eles enfrentados. No Livro do Estudante (LE), p.362, identifica-se texto O cativo da terra, imagens e Atividades 1-3, as quais abordam o processo de transição do trabalho escravo para o trabalho livre no país, caracterizando processos históricos, sociais e econômicos. Além de explorar o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos, mobilizando a análise crítica dos estudantes e a reflexão sobre as diversas pautas dos movimentos sociais relacionadas a realidade brasileira. Pelo exposto, afere-se que a obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, mobilizando análises críticas, criativas e propositivas.

7.2.9. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra explicita as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas e culturais de outros povos e países. No Livro do Estudante (LE), p.186, observa-se texto sobre as Comunidades tradicionais e povos originários; imagem e pequeno texto sobre o sistema tradicional agropastoril para subsistência do povo da etnia massai no Quênia, África Oriental, 2023. Além do box Fica a dica!, sugerindo uma plataforma digital de jornalismo baseada na cidade de Altamira/PA, região norte do Brasil, a qual disponibiliza reportagens e informações com enfoque nos povos da floresta e na conservação ambiental no bioma amazônico. Estes recursos denota as diferenças sociais, econômicas e culturais de outros povos e países, desvelando a existência de distintas realidades. No Livro do Estudante (LE), p.226-227, observam-se textos, mapa, imagem e gráfico sobre a África e seus conflitos pós-independência, denotando aspectos políticos, econômicos, étnicos e religiosos, os quais os diferenciam-se de demais países. No Livro do Estudante (LE), p. 298 identifica-se texto sobre a Crise dos refugiados na Europa, mapa sobre os refugiados ucranianos beneficiados pela proteção temporária no período de novembro (2023), e as Atividades 1-2 do box Explore, acerca dos refugiados ucranianos na Europa, possibilitando reflexões sobre os países com maior concentração de refugiados na União Europeia (UE), e ainda sobre a visão de alguns governantes da UE sobre essa questão, denotando as diferenças sociais, e políticas de outros povos e países. Pelo exposto, afere-se que a obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural de outros povos e países, explicitando a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos.

7.2.10. A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra viabiliza o debate sobre os compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural. No Livro do Estudante (LE), p.277, registra-se o texto sobre a Desigualdade de Gênero; um cartaz comemorativo de 15 anos da Lei Maria da Penha, 2021, com imagens de quatro mulheres, onde o slogan é Nossa luta é pela vida de todas. Nenhuma a menos. E ainda a fotografia da Maria da Penha e informações da sua biografia. Estes recursos, denotam especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. No Livro do Estudante (LE), p. 398, identifica-se texto sobre Desigualdades e violências; mapa acerca do ranking de capitais com maiores índices de homicídio juvenil (2021); e trecho da reportagem sobre violência sofrida por jovem negro em Paribe, subúrbio de Salvador (BA). No Livro do Estudante (LE), p. 399, observa-se texto sobre Moradia, gráfico acerca da estimativa de domicílios em favelas por unidade da federação no Brasil (2019), e as Atividades 1-2 sugerindo a realização de roda de conversa dos estudantes para debater com os colegas de classe sobre as situações que podem sujeitar os jovens à violência direta, acerca do papel do Estado para reduzir a violência contra os jovens, e sobre as medidas preventivas que estes podem adotar para se prevenirem. As atividades solicitadas no box Explore, favorecem o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência. Pelo exposto, afere-se que a obra promove o debate envolvendo os compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural.

7.2.11. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra promove práticas de argumentação fundamentadas em dados científicos. No Livro do Estudante (LE), p.98, na seção De olho no tema, identifica-se parte de uma entrevista acerca da catástrofe socioambiental do Rio Grande do Sul, a reprodução da imagem de satélite dos alagamentos na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS), 2024, e as Atividades 1-2, propondo a análise dos processos sociais e ambientais em âmbito regional, solicitando aos estudantes que expliquem por que a configuração geomorfológica e hidrológica está relacionada com a inundação na Região Metropolitana de Porto Alegre. Além de sugerir que os estudantes argumentem sobre possíveis soluções voltadas para a reconfiguração do espaço geográfico em análise, considerando a redefinição da área de risco nos locais atingidos. No Livro do Estudante (LE), p.150-151, na Seção Jovem Cidadão, registra-se texto sobre a Produção de um blog sobre mudanças climáticas, e o gráfico Aumento anual das emissões de CO<sub>2</sub> - (1850-2022), e a proposta dos estudantes produzirem um blog sobre mudanças climáticas, o qual deverá ser divulgado para a comunidade escolar, onde os estudantes deverão abordar as causas dos problemas ambientais e os impactos das mudanças climáticas. Além disso, os estudantes irão elaborar ações para minimizar estes problemas e promover a conscientização ao combate às mudanças climáticas e a efetiva redução da geração de efeito estufa, mobilizando os estudantes posicionar-se criticamente diante desses temas e agir com base em princípios sustentáveis. No Livro do Estudante (LE), p. 321, identificam-se textos sobre a Distribuição de renda e Distribuição de renda no Brasil; gráfico com o índice de Gini da distribuição do rendimento médio mensal de todas as fontes de renda no Brasil (20021-2023); e as Atividades 1-2, onde os estudantes devem analisar a situação da justiça social brasileira explicitada no referido gráfico, e ainda que os estudantes considerando os índices de Gini de alguns países explicitados, apresentem conclusões sobre a situação do Brasil, suscitando argumentações orais sobre a desigualdade social e os direitos do cidadão. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta através de práticas orais e escritas de argumentação, fundamentada em dados científicos a respeito de princípios éticos necessários à construção da cidadania.

**7.2.12. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, I)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com a comunidade escolar. No Livro do Estudante (LE), p.133, observa-se texto e imagem que apresentam problemas socioambientais, a exemplo do afundamento do solo em alguns bairros da cidade de Maceió. O desenvolvimento desse conteúdo e as Atividades 1-2 do boxe Explore, possibilitam estabelecer um diálogo entre os estudantes, os quais devem utilizar os seus conhecimentos para compreender do que trata a ética ambiental. No Livro do Estudante (LE), p.145, no boxe Explore, solicita-se que os estudantes localizem uma Unidade de Conservação (UC) mais próxima da residência dos estudantes, sugerindo que eles identifiquem seu tipo e pesquisem informações sobre eventuais usos inadequados e ameaças a essa UC, podendo contar com a participação da comunidade escolar na referida pesquisa. Ademais, reúnam-se em grupo para avaliar se alguma área que conhecem deveria ser transformada em algum tipo de UC. No Livro do Estudante (LE), p.284-285, observa-se texto e uma proposta didática voltada para a produção de um documentário e/ou série de vídeos para as redes sociais sobre o conceito de Necropolítica, a qual envolve a colaboração entre os estudantes e o Professor(a) para a escrita do roteiro do vídeo. No Livro do Estudante (LE), p.301, identifica-se texto Refugiados no Brasil, gráfico e imagem acerca dos Refugiados no Brasil e o boxe Explore, o qual apresenta dois questionamentos sobre os desafios que os refugiados enfrentam no Brasil. Ademais, solicita que os estudantes proponham possíveis soluções para a crise dos refugiados e o acolhimento destes, mobilizando o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes para a resolução de conflitos, com acolhimento e respeito. Pelo exposto, afere-se que a obra viabiliza práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com a comunidade escolar.

**7.2.13. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)**

Sim  Parcialmente  Não

**Justificativa:**

A obra está isenta de imagens e textos que expressem ações classificadas como violentas, sem a devida justificativa ou contextualização pedagógica. No Livro do Estudante (LE), p.174, registra-se uma imagem fotográfica que retrata a primeira marcha de indígenas do Acampamento Terra Livre (ATL) em Brasília, DF (2022), a qual encontra-se contextualizada ao conteúdo abordado na Unidade 8 intitulada Territorialidades. No Livro do Estudante (LE), p. 250, registra-se a fotografia de uma manifestação de estadunidenses contra as elites financeiras, a qual coaduna com o texto denominado Por outra globalização. No Livro do Estudante (LE), p.395, identifica-se duas fotografias, as quais retratam barracos de pessoas em situação de rua e barracos no acampamento dos sem-terra, configurando uma representação de violência simbólica de desrespeito ao direito de moradia das pessoas, no entanto, estas encontram-se contextualizada com o texto Cidadania incompleta. Pelo exposto, afere-se que a obra está isenta de imagens e textos que contenham ações violentas sem a devida contextualização.

**(HISTÓRIA) - BLOCO 7 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS**

**7.1. MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS**

**MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS**

**7.1.1. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988? [Edital 3.19 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim  Não

**Justificativa:**

A obra não afronta nenhum preceito da Constituição Federal de 1988, e afirma os direitos nela proclamados, conforme ocorrências indicadas. No início da Unidade 24 que aborda o Brasil Contemporâneo, discorre sobre o que é a Constituição para a sociedade. Ainda apresenta um trecho de fala de Ulisses Guimarães sobre a Constituição, no que se refere às suas características, LE, p. 392.

**Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	393
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	392

**7.1.2. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n.º 9.394/1996)? [Edital 3.19 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.**

Sim  Não

**Justificativa:**

A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. Toda sua estrutura está fundamentada no documento, a exemplo do LE, p. 47, onde o material tem a preocupação de explicar diferentes conceitos de cidadania, considerando os contextos históricos da Grécia antiga e do Brasil na atualidade.

No LE, p. 215 e 216 existe a citação de um texto da historiadora Emília Viotti, que avalia a exclusão de direitos da maioria da população brasileira quando foi implantada a Constituição de 1824.

No LE, p. 405 é apresentado alguns avanços sociais no Brasil nos anos recentes, especialmente na educação e saúde.

No LP, p. 420 existem diversas menções à legislação educacional a partir da LDB, como na seção "Orientações Gerais", com debates sobre o novo Ensino Médio, a carga horária, os componentes curriculares obrigatórios, dentre outros temas.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	420
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	405
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	47
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	215
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	216
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	420

7.1.3. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei n.º 8.069/1990)? [ Edital 3.19 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. No LE, p. 372, ao contexto da Ditadura Civil-militar, proporciona o debate sobre a violência praticada contra crianças e adolescentes, filhos dos prisioneiros políticos. Nas discussões, propõe-se uma atividade para que o estudante leia o ECA e escreva um texto sobre o tema. No LE, p. 405 a obra cita e explica o ECA entre as conquistas da sociedade brasileira nas últimas décadas.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNL D.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	372
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	405

7.1.4. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 13.146/2015)? [Edital 3.19 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência. Durante os seus capítulos não existe qualquer proposta de texto, atividade ou imagem que esteja em desacordo com a Lei nº 13.146/2015. No LP, p. 431 existe um texto dirigido ao docente, com explicações sobre a inclusão dos alunos com deficiência. Do mesmo modo, durante os capítulos, ao trabalhar temáticas das mais diversas, a obra utiliza os conceitos em acordo com a legislação (LE, p. 213).

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNL D.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	431
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	213

7.1.5. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei n.º 10.741/2003)? [Edital 3.19 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso.

No LE, p. 378, ao abordar discussões sobre o crescimento populacional no mundo, existe um texto que apresenta a média de vida de pessoas em países ricos e pobres, com debates sobre os dados em países pobres.

No LP, p. 378, existe uma orientação aos professores com informações de que no Japão há políticas de valorização e de respeito aos idosos do país, inclusive com celebrações do Dia do Respeito às Pessoas Idosas e o Dia Mundial da Pessoa Idosa.

No LE, p. 405 existem explicações sobre o Estatuto do Idoso entre as conquistas da sociedade brasileira nas últimas décadas.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNL D.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	378
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	405
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	378

7.1.6. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei n.º 9.795/1999) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB n.º 2/2012)? [Edital 3.19 f, II] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

No LE, p. 120, na seção “De olho no presente”, existe um texto que trata sobre os impactos ambientais durante a colonização brasileira, com discussões sobre os conflitos entre desenvolvimento e destruição ambiental.

No LE, p. 164, na unidade que trata da Revolução Industrial na Europa, é apresentado um texto sobre a queima de combustível fóssil, como o carvão mineral e os derivados do petróleo, que liberam substâncias tóxicas que contaminam ar, solo, águas e prejudicando as formas de vida no planeta.

No LE, p. 390, na seção “Jovem Cidadão”, a obra trata de um projeto sobre análise das relações entre as ações humanas e seus impactos no ambiente, com o título Sustentabilidade em tempos de crise climática. Em várias páginas da obra existem indicações dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), relacionados às temáticas trabalhadas (LE, p. 248).

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	390
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	120
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	164
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	248

7.1.7. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008; bem como respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola? [Edital 3.19 g, m, o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pelas leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008, e respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola.

No LE, p. 134 e 135 é apresentada a história do Quilombo dos Palmares, no século XVII, e o Quilombo das Camélias, no Rio de Janeiro no século XIX.

No LE, p. 145, no contexto da colonização no Brasil, há texto com foco nas expedições dos bandeirantes para capturar, vender e reprimir indígenas e as lutas das resistências nativas.

No LE, p. 303, na seção “Roteiro de Estudo”, há uma atividade para leitura e análise de texto sobre a criação do SPI – Serviço de Proteção ao Índio.

No LE, p. 242, há texto denunciando a discriminação, preconceito racial e apresentando atitudes de combate ao racismo estrutural pelas comunidades negras, como é o caso do Movimento Negro Unificado.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	134
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	145
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	135
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	303

7.1.8. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei n.º 11.340/2006)? [Edital 3.19 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha. No LE, p. 400 existe um box apresentando a Lei Maria da Penha, que foi sancionada em 2006, e que classifica a violência doméstica contra a mulher como crime e institui medidas de proteção e assistência às vítimas. Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	400

7.1.9. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei n.º 9.503/1997)? [Edital 3.19 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos no Código de Trânsito Brasileiro. Não há menção em textos e nem em imagens ao trânsito, mas também não verifica-se nada em desacordo com a Lei nº 9.503/1997.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

7.1.10. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto n.º 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? [Edital 3.19 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto n.º 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado.

No LP, p. 431 e 432, existem orientações aos professores sobre a inclusão de estudantes com deficiência, indicando a importância de planejar e desenvolver situações didáticas que favoreçam a interação e o respeito à diversidade em sala de aula: conhecendo melhor os estudantes, conversando com as famílias, criando situações de acessibilidade e de inclusão, e potencializar e respeitar nas situações coletivas e individuais.

Oferece em seu LP, p.431, Seção A inclusão dos estudantes com deficiência, elementos para a existência de um conjunto de atividades e cuidados. A obra menciona algumas vezes a exclusão ou eliminação de pessoas com deficiência na história, como é o caso do LE, p. 282, na seção Necropolítica nazista.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	409
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	431
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	432

7.11.1 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB n.º 7/2010 e Resolução CNE/CEB n.º 4/2010)? [Edital 3.19 kl] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, apesar de não ter citação direta ao Parecer CNE/CEB n.º 7/2010 e à Resolução CNE/CEB n.º 4/2010. No LP, p. 420 - 424 é proposto um texto com orientações gerais considerando a legislação do Novo Ensino Médio e os princípios da Base Nacional Comum Curricular, que incorporam princípios da legislação que a antecedeu.

No entanto, não atende em sua totalidade o que orienta o Art. 16 - § 3º - "Aos órgãos executivos dos sistemas de ensino compete a produção e a disseminação de materiais subsidiários ao trabalho docente, que contribuam para a eliminação de discriminações, racismo, sexismo, homofobia e outros preconceitos e que conduzam à adoção de comportamentos responsáveis e solidários em relação aos outros e ao meio ambiente". No material não há discussões que colabore com o combate e eliminação voltadas para a homofobia, transfobia, misoginia e sexismo. A ausência da discussão compromete os debates voltados para questões sobre os direitos humanos e aprofundamentos de temáticas importantes para o Ensino Médio.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	420-424

7.11.2 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n.º 1/2012)? [Edital 3.19 nl] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. O assunto aparece tematizado na obra. No LE, p. 341 existe um texto que trata dos direitos civis após a queda do Muro de Berlim, em 1989, no processo de reunificação da Alemanha. Do mesmo modo, é debatido sobre os direitos universais com a assinatura da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948.

No LE, p. 348 existe texto sobre a Conferência Afro-Asiática de Bandung, na Indonésia, em 1955, quando representantes dos 29 países firmaram documento considerando o colonialismo uma negação brutal da Declaração Universal dos Direitos Humanos e da Carta das Nações Unidas. Em que pese a falta de temáticas específicas, a exemplo de discussões sobre o combate a homofobia, transfobia, sexismo e misoginia, a obra realiza debates sobre a temática.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	341
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	348

7.11.3 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar da População Brasileira? [Edital 3.19 ql] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim

Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar da População Brasileira e Lei de Alimentação Escolar. Não existem textos ou atividades que estejam em desacordo com a legislação.

No LE, p. 88 é proposta uma atividade que apresenta um texto da antropóloga Berta Ribeiro com explicações sobre como os alimentos cultivados pelos povos americanos, como o milho e a mandiocas, são fundamentais para a alimentação da população do mundo.

No LE, p. 123 há uma atividade para o estudante debater o problema do excesso do consumo de açúcar pelos brasileiros.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	123
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	88

7.1.14. A obra respeita os objetivos e as diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto n.º 9.099/2017, modificado pelo Decreto n.º 12.021/2024? [Edital 3.19 r] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra respeita os objetivos e as diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto n.º 9.099/2017, modificado pelo Decreto n.º 12.021/2024. No LP, p. 418-449 são apresentadas as orientações internas à coleção, seguindo a legislação, o currículo do Novo Ensino Médio, com orientações sobre situações didáticas específicas para o Ensino Médio e apresentação dos seus objetivos gerais.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	3
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	418-449

7.1.15. A obra respeita a Portaria n.º 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? [Edital 3.19 s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra respeita a Portaria n.º 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação. Nos capítulos, atividades e orientações do Livro do Estudante e Manual do Professor não existem propostas que estejam em desacordo com a legislação.

No LP, p. 417-449 existem orientações gerais e específicas sobre organização do livro didático.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	417-449

7.1.16. A obra respeita as Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEB n.º 1/2022)? [Edital 3.19 t] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra respeita as Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC. Em vários capítulos e atividades existem orientações para o uso do conhecimento computacional.

No LE, p. 248 há uma atividade em grupo para que os estudantes produzam e divulguem um blog sobre o racismo e a discriminação no ambiente de trabalho no Brasil.

No LE, p. 376 existe um texto sobre as novas tecnologias, explicando como a internet provocou transformações na vida das pessoas, permitindo a difusão de informações pelo planeta, alterando percepções de tempo e espaço.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	248
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	376

7.1.17. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB n.º 36/2001, Resolução CNE/CEB n.º 1/2002, Parecer CNE/CEB n.º 3/2008 e Resolução CNE/CEB n.º 2/2008)? [Edital 3.19 p] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB n.º 36/2001, Resolução CNE/CEB n.º 1/2002, Parecer CNE/CEB n.º 3/2008 e Resolução CNE/CEB n.º 2/2008). Durante os capítulos, atividades e orientações aos docentes não existem propostas que estejam em desacordo com a legislação.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

7.1.18. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei n. 14.533/2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? [Edital 3.19 u] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei n. 14.533/2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital.

No LE, p. 90 existe proposta de atividade para ser desenvolvida em grupo pelos estudantes, com o objetivo de utilizarem equipamentos de multimídias para gravar e divulgar um podcast sobre os 30 anos da demarcação das Terras Indígenas (TIs) dos povos Yanomami.

No LP, p. 430 existem orientações aos docentes sobre cultura juvenis, lembrando a importância do envolvimento deles com os recursos digitais, com reflexões críticas sobre os usos dos espaços digitais e os impactos a produção cultural e nas práticas de sociabilidade.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNL D.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	90
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMPO000690088P260101204816_DESC.pdf	430

7.1.19. A obra está livre de estereótipos, estigmas ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de Direitos Humanos? [Edital 3.20 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos, estigmas ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de Direitos Humanos.

No LE, p. 211, nas discussões sobre a construção das representações de heroificação de Pedro I, a obra demonstra como as concepções das mesmas foram elaboradas a partir de um projeto de nação do período.

No LP, p. 417-449 existem orientações aos docentes para propor situações de respeito à diversidade da população brasileira.

No LE, p. 199 existe uma atividade, com citação de texto de Paulo Freire, que orienta a importância de se livrar de preconceitos estabelecidos na sociedade.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNL D.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMPO000690088P260101204816_DESC.pdf	417-449
HT MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTMPO000690088P260101204816_DESC.zip	199
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	211

7.1.20. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, com ausência de proselitismo religioso? [Edital 3.20 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, com ausência de proselitismo religioso. Na obra as questões religiosas são apresentadas para estudos históricos, sem defender qualquer tipo de devoção.

No LE, p. 27, as discussões sobre as religiões incluem debates sobre os mitos afrodescendentes e indígenas. Nos textos há a preocupação de expor contextos em que as instituições religiosas atuaram, sejam elas associadas às políticas dos Estados ou mesmo como instituições opressoras.

No LE, p. 100, o livro apresenta debate com base no contexto da Europa, da Reforma Protestante, da Contrarreforma Católica e da criação do Tribunal da Inquisição.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNL D.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	27
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	100

7.1.21. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo? [Edital 3.20 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo.

No LE, p. 96, a partir das discussões sobre o Renascimento, é utilizado um texto explicando o confronto de ideias do período, com diálogos sobre a valorização da razão e da experimentação para melhor compreender os fenômenos da natureza. Os debates são exemplificados com as ideias de Copérnico, Kepler e Galileu.

No LE, p. 314, no contexto da década de 1930 no Brasil, o texto apresenta os embates entre os integralistas, inspirados no fascismo, e a frente política Aliança Nacional Libertadora, que reunia anarquistas, socialistas e comunistas, demonstrando diferentes perspectivas de ideias.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNL D.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	96
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	314

7.1.22. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social? [Edital 3.20 dl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social.

No LE, p. 400 é utilizada uma foto do Ato de Institucionalização do ProUni em 2005, com a presença de uma jovem negra Solange Aparecida Ferreira de Campos, primeira bolsista do programa.

No LE, p. 240 há fotos e biografia de dois importantes abolicionistas: José do Patrocínio e Luís Gama.

No LE, p. 242 a obra utiliza foto de jovens do Movimento Negro Uneafró, durante a Conferência Nacional pela Educação (Conae) em 2024, quando demandavam a inclusão população negra e periférica na construção do Plano Nacional de Educação (PNE).

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	400
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	240
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	242

7.1.23. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher? [Edital (3.20 e, j) - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente de forma parcial a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher.

Entretanto, parte das biografias das mulheres está baseada em uma proposta voltada para o enciclopedismo, com textos descritivos, no formato de verbetes, com fragmentos de informações de histórias individuais, de personagens de exceção, sem propor reflexões que favoreçam questionar espaços sociais e intelectuais restritos às mulheres em contextos históricos, como LE, p. 37, 39, 66 e 95.

No LE, p. 400 existe box apresentando a Lei Maria da Penha, que foi sancionada em 2006, e que classifica a violência contra a mulher como crime e institui medidas de proteção e assistência às vítimas.

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	37
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	39
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	95
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	400
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	66

7.1.24. A obra promove positivamente a cultura e as histórias afro-brasileiras, quilombolas, dos povos indígenas, das populações tradicionais e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? [Edital 3.20 fl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra parcialmente promove positivamente a cultura e as histórias afro-brasileiras, quilombolas, dos povos indígenas, das populações tradicionais e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social.

No LE, p. 405 existe um texto que apresenta as conquistas democráticas no Brasil atual, entre elas o Estatuto da Igualdade Racial, que considera que população negra abrange as pessoas que se autodeclararam pretas e pardas ou que adotam autodefinição análoga.

No LE, 408 há uma atividade que inclui o discurso de Ailton Krenak na Assembleia Nacional Constituinte, com defesa dos direitos dos indígenas em 1987, que resultou na Constituição de 1988.

No entanto, existem afirmação que não favorecem a discussão a respeito da história dos indígenas, como a sua participação nas Bandeiras (LE, p. 144), além de dados generalizantes, como o quadro sobre as Famílias linguísticas indígenas - século XVI desatualizado (LE, p. 84) ou o uso da defasada designação "tupi-guarani" para se referir a povos indígenas.

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	405
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	408
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	84
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	144

7.1.25. Ao abordar a temática de gênero, a obra favorece reflexões que visem à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? [Edital 3.20 gl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra abordar parcialmente a temática de gênero. A obra favorece reflexões que visam à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária para as mulheres, mas não chega a citar o necessário respeito ao combate à homofobia e à transfobia.

No Livro do Estudante há muitos boxes com biografia de mulheres, como no LE, p. 153, com a biografia de Chica da Silva. No LE, p. 169 existe a biografia de Olympe de Gouges, que redigiu a Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã em 1791.

No entanto, o livro didático não realiza destaque em relação ao combate à homofobia e transfobia, temática contemporânea fundamental.

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	153
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	169

7.1.26. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? [Edital 3.20 hl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

**Sim** Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. No LE, p. 84-85 existe um texto que apresenta a diversidade dos povos originários no território brasileiro, de várias famílias linguísticas, como os jê, os aruaq, os karib e os Tupi-Guarani. No LE, p. 230, a obra utiliza texto sobre a literatura romântica no Brasil, com explicações sobre como ajudou a construir a identidade e o imaginário nacional, com inclusão dos povos indígenas como símbolos da nação, alertando que muitas dessas imagens simplificavam e não valorizavam sua diversidade. Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	84-85
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	230

7.1.27. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? [Edital 3.20 il - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

**Sim** Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos.

No LE, p. 36-37 existe texto explicando a composição e atividades de trabalho da população que vivia no Egito antigo, com abordagem sobre a História do lugar.

No LE, p. 66 há um texto explicando a Guerra dos Cem Anos (1337-1453), entre França e Inglaterra, provocada pela sucessão dinástica na França e a disputa pela região de Flandres, onde se desenvolvia a manufatura de lã.

No LE, p. 262 há um texto explicando as consequências da Primeira Guerra Mundial, que provocou grandes destruições em diferentes regiões da Europa, com o cálculo de que cerca de 9 milhões de soldados morreram e 20 milhões de pessoas ficaram feridas, com discussões sobre diferentes países.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	36-37
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	66
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	262

7.1.28. A obra contempla uma agenda educacional de debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência e do enfrentamento ao racismo estrutural? [Edital 3.20 jl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra contempla parcialmente uma agenda educacional de debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência e do enfrentamento ao racismo estrutural.

No LE, p. 242 há texto explicando que no Brasil contemporâneo, a discriminação e o preconceito racial levam as comunidades negras a organizarem movimentos de combate ao racismo estrutural. LE, p. 246 há atividade que orienta o estudante a pesquisar a história das mulheres que lutaram contra a escravidão no Brasil ao longo do tempo.

No entanto, a obra não realiza um debate sobre as diferentes formas de violência à população LGBTQIAPN+, o combate a misoginia ou transfobia, ausências que impedem o desenvolvimento de um debate sobre compromissos contemporâneos de combate à violência.

Sendo assim, a obra atende parcialmente às exigências do edital do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	242
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	246

7.1.29. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? [Edital 3.20 kl - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia.

LE, p. 256 existe atividade que propõe reflexões sobre o Darwinismo Social, classificado como uma concepção pseudocientífica.

No LE, p. 294 há um box solicitando que o estudante argumente e justifique se considera que as organizações dos trabalhadores, semelhantes às que existiam ao longo do século XX, continuam a desempenhar papéis importantes na luta por direitos sociais.

No LE, p. 371 há uma atividade que solicita que o estudante argumente e justifique sobre a importância de uma imprensa livre, conectada às discussões sobre a democracia e liberdade.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNL D.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	256
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	371
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	294

7.1.30. A obra fomenta a promoção de práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? [Edital 3.20 ll - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Parcialmente  Não

Justificativa:

A obra fomenta a promoção de práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar.

No LE, p. 212 é proposta uma atividade em grupo para que seja realizada uma pesquisa sobre a participação das mulheres no processo de independência, com a produção de um podcast a respeito do tema, com o objetivo de ser compartilhado com os colegas.

No LE, p. 403 existe uma atividade que solicita ao estudante compartilhar com o professor e os colegas experiências vivenciadas no período da pandemia da Covid-19. No MP, p. 403, ao apresentar proposta pedagógica sobre atividade relativa a Covid-19, é orientado ao professor que "Propicie um espaço de empatia e de memória, embasada em recordações sobre o período (de cotidiano, de política, do que ouvia, do que diziam, etc.), em trocas de ideias sobre ele, bem como de sentimentos (medos, expectativas, etc.)".

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNL D.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	212
IM MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	403
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	403

7.1.31. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência, sem a devida justificativa pedagógica, assim como está isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB n.º 15/2000? [Edital 3.20 ml - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim  Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência, sem a devida justificativa pedagógica, assim como está isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB n.º 15/2000.

No LE, p. 376 é utilizada a imagem de mulheres com o computador, mas sem a exposição do fabricante.

No LE, p. 382 a obra apresenta imagem de soldados estadunidenses e civis iraquianos observando a queda da estátua de Saddam Hussein, em Bagdá (Iraque), 2003. No entanto, as discussões estão contextualizadas e necessárias para os debates sobre o tema.

No LE, p. 401 a obra utiliza a imagem / charge de propaganda do governo Michel Temer, mas dentro do contexto pedagógico.

No LE, p. 195 a obra apresenta da representação da Batalha de São Domingos, referente a Revolução Haitina, de autoria January Suchodolski de 1845. Mesmo que a imagem possua soldados com armas, pessoas mortas e a exibição de uma cabeça cortada, o documento é necessário para a compreensão do evento história e está de acordo com o processo pedagógico.

No LE, p. 79, no contexto histórico da ocupação europeia nas Américas, há um texto que opta por apresentar os números da diminuição populacional dos povos nativos e propõe aos estudantes que procurem explicar as causas dessa redução da população.

No LE, p. 105 existe uma atividade solicitando ao estudante acessar um site na internet sobre as ações de violência contra os povos da América, com o objetivo de promover a produção de um texto sobre ações de reparação histórica quanto à violência da colonização e da escravidão que os portugueses implantaram no Brasil por mais de 300 anos.

Sendo assim, a obra atende às exigências do edital do PNL D.

## Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	376
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	382
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	401
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	79
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	105
IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	195

## [FILOSOFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

## 8.1 Material digital-interativo

## 8.1.1 – Quanto à Captação

## 8.1.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

## Justificativa:

HT LE 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
 O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação.  
 O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
 O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação.  
 O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

## 8.1.1.2. Há qualidade de imagem?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

## Justificativa:

HT LE 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
 O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação.  
 O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
 O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação.  
 O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

## 8.1.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

## Justificativa:

HT LE 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
 O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação.  
 O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
 O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação.  
 O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

## 8.1.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

## 8.1.2 – Quanto à Edição

### 8.1.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente  Sim Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

### 8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente  Sim Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

### 8.1.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente  Sim Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a edição tira o intérprete da tela antes da finalização da sinalização.

HT MP 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois a edição tira o intérprete da tela antes da finalização da sinalização.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 067 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000670088P260101204816_DESC.zip	2:34-2:40
HT MP 000 067 - 0088 P26 01 01 204 816	HTMP0000670088P260101204816_DESC.zip	2:34-2:40

## 8.1.3 – Quanto à Visualização

### 8.1.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente  Sim Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

### 8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

#### 8.1.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

8.1.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

HT MP 000 067 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “A religiosidade dos tupi-guarani” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Movimento pelos direitos LGBTQIAPN+” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Por que estudamos Platão e Aristóteles” atende aos critérios da avaliação.

[GEOGRAFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atenda aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

#### 8.1.1.2. Há qualidade de imagem?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atenda aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

#### 8.1.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atenda aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

#### 8.1.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atenda aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

### 8.1.2 – Quanto à Edição

#### 8.1.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atenda aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

#### 8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atenda aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

#### 8.1.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atenda aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

### 8.1.3 – Quanto à Visualização

#### 8.1.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atenda aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

#### 8.1.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atenda aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

### 8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

HT LE 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão sobre movimentos populacionais” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro” atenda aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão sobre movimentos populacionais” atende aos critérios de avaliação.

### 8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

#### 8.1.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

HT LE 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão sobre movimentos populacionais” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro” atenda aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão sobre movimentos populacionais” atende aos critérios de avaliação.

#### 8.1.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

HT LE 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois em 03:59 a narradora falou “insegurança e violência”, a intérprete sinalizou “falta segurança e violência”.

O vídeo “Revisão sobre movimentos populacionais” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois em 03:59 a narradora falou “insegurança e violência”, a intérprete sinalizou “falta segurança e violência”.

O vídeo “Revisão sobre movimentos populacionais” atende aos critérios de avaliação.

#### Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 070 - 0088 P26 01 01 204 816	HTMP0000700088P260101204816_DESC.zip	03:59
HT LE 000 070 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000700088P260101204816_DESC.zip	03:59

#### 8.1.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

#### Justificativa:

HT LE 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão sobre movimentos populacionais” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo “Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro” atenda aos critérios de avaliação.

O vídeo “Revisão sobre movimentos populacionais” atende aos critérios de avaliação.

#### 8.1.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atenda aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

#### 8.1.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atenda aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

#### 8.1.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo "Revisão sobre recursos naturais, fontes de energia e cidades" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atenda aos critérios de avaliação.

O vídeo "Revisão sobre movimentos populacionais" atende aos critérios de avaliação.

### [HISTÓRIA] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS

#### 8.1 Material digital-interativo

##### 8.1.1. Quanto à Captação

#### 8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Da Batalha de Maratona a corrida" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Revisão sobre a Idade Moderna" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX" atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática "Da Batalha de Maratona a corrida" atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática "Revisão sobre a Idade Moderna" atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática "Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX" atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

### 8.1.2 – Quanto à Edição

#### 8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente  Sim  Não  Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

### 8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o intérprete some da tela antes de terminar a soletração com o alfabeto manual da palavra 'Wycliffe'.

O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o intérprete some da tela antes de terminar a soletração com o alfabeto manual da palavra 'Wycliffe'.

O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	3:00-3:05
HT MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816	HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	3:00-3:05

### 8.1.3 – Quanto à Visualização

#### 8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.

O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação

O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

### 8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

#### 8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

#### 8.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente

**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

HT LE 000 069 579488 P26 01 01 204 816

O vídeo com a temática “Da Batalha de Maratona a corrida” atende aos critérios da avaliação.  
O vídeo com a temática “Revisão sobre a Idade Moderna” atende aos critérios da avaliação  
O vídeo com a temática “Revisão sobre Estados Unidos e Europa no século XIX” atende aos critérios da avaliação.

### [SOCIOLOGIA] - Bloco 8: Parecer

#### 8.1. PARECER

#### 8.1. PARECER

#### 8.1. PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

**Reprovada**

Justificativa:

**A obra didática de Sociologia analisada está reprovada por não cumprir a exigência do Edital nº 02/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029.**

Nos termos do disposto no Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029, e com base nos critérios constantes do seu Anexo 01 - Referencial Pedagógico, procede-se à análise técnica da obra didática de Sociologia, objeto de avaliação no âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD.

Após exame criterioso, conclui-se que a obra não atende aos parâmetros pedagógicos e conceituais exigidos pelo edital, por inúmeros motivos, dos quais destacam-se: não possui coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada; não garante o confronto sistemático de diferentes concepções científicas; não promove a autonomia de pensamento dos estudantes; repete conteúdos sem o seu devido aprofundamento; apresenta erros e imprecisões de conceitos fundamentais das Ciências Sociais; não favorece o domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais; e não atende a nove (9) subitens dos critérios específicos para a componente curricular sociologia.

A avaliação identificou o descumprimento de cinco (5) itens do Anexo 01 Referencial Pedagógico, a saber:

**Item 3.17. Serão reprovadas as obras didáticas inscritas no PNLD 2026 que não atenderem ao disposto nos seguintes critérios comuns:**

c) “Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados.” (página 6 do Anexo 01 - Referencial Pedagógico).

**Item 3.21. Por mais diversificadas que sejam as concepções e as práticas de ensino e aprendizagem, a obra didática deve promover ao estudante e em sua configuração as possibilidades de:**

h) “Garantir o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas.” (página 9 do Anexo 01 - Referencial Pedagógico).

**Item 3.23. Quanto à adequação da estrutura editorial e ao projeto gráfico, proposta didático-pedagógica de uma coleção deve traduzir-se em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio. Nesse sentido, a coleção deve apresentar:**

m) “Ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das coleções”; (página 12 do Anexo 01 - Referencial Pedagógico).

**Item 5.9.1 Sendo assim, na estruturação e elaboração de todos os volumes das obras didáticas da área de conhecimento de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, além do cumprimento dos critérios avaliativos comuns, as obras devem:**

b) “Apresentar problematizações, ao longo da coleção, ao longo da coleção, de questões de gênero e sexualidade, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação”; (páginas 58 do Anexo 01 - Referencial Pedagógico).

**Item 5.9.5 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Sociologia - Para as obras didáticas do componente curricular Sociologia, além de seguir os critérios avaliativos comuns, deve-se:**

a) “Permitir acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as ciências sociais, quais sejam: Antropologia, Ciência Política e Sociologia”;

b) “Favorecer o domínio da linguagem especializada das ciências sociais, conferindo tratamento conceitual e teórico aos temas abordados. Categorias como cultura, estado, sociedade, etnocentrismo, poder, dominação, ideologia, instituições sociais, socialização, identidade social e classes sociais deverão ser abordados, a partir da tradição teórica das Ciências Sociais”;

c) “Apresentar análises sociológicas de situações familiares aos alunos, demonstrando que os conceitos e as teorias das ciências sociais auxiliam na identificação de características novas e estabelecem relações ocultas entre diferentes fenômenos sociais”;

d) “Garantir que conceitos e teorias das ciências sociais sejam compreendidos pelos alunos como ferramentas para análise do mundo social na qual estão inseridos e para compreensão da sua própria condição no mundo”;

h) “Abordar de forma equilibrada os temas, conceitos e categorias dos três componentes curriculares que compreendem o campo das Ciências Sociais, quais sejam, a Antropologia, a Ciência Política e a Sociologia”;

i) “Favorecer o domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais, conferindo tratamento conceitual e teórico aos temas abordados, fomentando uma perspectiva “desnaturalizada” e “estranhada” dos fenômenos culturais, políticos e sociais”;

k) “Mobilizar temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, permitindo com que os estudantes sejam capazes de apreender sua realidade por meio de categorias como necropolítica, neoliberalismo, racismo estrutural, patriarcado, incluindo abordagens pós-estruturalistas”;

l) “Apresentar, com rigor, os conceitos fundamentais das Ciências Sociais, mobilizando, de forma plural e equilibrada, referências qualificadas, com seriedade e precisão na síntese didática, sem incorrer em abordagens parciais e dogmáticos”;

o) “Estimular a curiosidade do estudante para a compreensão da vida social, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais sejam incorporados pelos estudantes como ferramentas para análise do mundo cultural, político e social nos quais estão inseridos, e para compreensão da sua própria condição no mundo”. (Páginas 68 e 69 do Anexo 01 - Referencial Pedagógico).

A seguir, expõem-se de forma detalhada os fundamentos que embasam a presente conclusão pela **reprovação da obra**.

## I - Do não atendimento aos critérios comuns, conforme determina o item 3.17 do Anexo 01 - Referencial Pedagógico.

Nos termos do item 3.17. do Anexo 01- Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas devem apresentar:

c) Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados.

A obra em análise não atende esses critérios, conforme se expõe a seguir:

A obra didática não apresenta coerência no que diz respeito à proposta teórico metodológica. Na verdade, o texto e a ossatura da obra revelam que não há a formulação de uma perspectiva metodológica que oriente operações intelectuais e didáticas próprias do campo da sociologia no Ensino Médio.

No LP, p. 400, tópico "Objetivo do volume" afirma-se que "nesta obra, conceitos e teorias são abordados a partir de problematizações contextualizadas, tendo em vista o cotidiano dos estudantes." Trata-se de uma proposição bastante genérica que não obstante não é alcançada. E isso se deve especialmente ao fato de que o texto didático é bastante vago, repete autores e conteúdos e os distribui de modo desinteressante e aleatório em tópicos que não cumprem o que anunciam e, frequentemente, estão desconectados entre si. Parecem, pois, se desenvolver sem uma direção objetiva.

Vejamos os seguintes exemplos de textualização que não produz senão conteúdos anódinos:

- z p. 62: "No Brasil, as Ciências Sociais firmaram-se em resposta às indagações da sociedade, abordando questões como a diversidade cultural, as desigualdades sociais e as diferenças regionais."
- z p. 255: "Os movimentos sociais não podem ser confundidos com movimentos messiânicos, religiosos ou político-partidários, embora esses formulem e apresentem publicamente reivindicações de mudanças políticas e sociais."

Observa-se, que a primeira sentença destacada (p. 62) é absolutamente anódina, pois não nos fornece nenhuma pista objetiva sobre o período em que as ciências sociais se formaram no Brasil. Na segunda sentença destacada (p. 255), vemos uma frase que não nos permite, de modo algum, discriminar o que distingue movimentos sociais dos demais movimentos mencionados.

Vejamos agora exemplos de conteúdos distribuídos aleatoriamente em duas unidades (embora esse não seja um fenômeno exclusivo, mas um problema que se verifica ao longo da obra):

A unidade 2, cujo tema é "Viver em sociedade: desafios e perspectivas das Ciências Sociais", há um tópico sobre "Transformações sociais: o que muda e o que permanece" (páginas 48 a 51) que, no entanto, não discute objetivamente mudança social e se desenvolve em outra direção, refletindo sobre a capacidade humana de se organizar em grupos sociais. Há, nesse longo tópico, saltos aleatórios entre autores (de Simmel, a Elias, Morin e Weber) para, por fim, afirmar (apoiando-se em Octavio Ianni) que estruturas sociais se reproduzem a despeito das mudanças superficiais. Olhando com cuidado esse conteúdo conclui-se que, rigorosamente, não há conexão entre as noções de sociabilidade, reciprocidade, relações sociais, poder e estrutura. Parecem ideias aleatoriamente dispostas sem uma direção muito nítida. Também não há na unidade 2 um tratamento adequado da categoria "mudança social", tão cara e fundamental para o campo de conhecimento das Ciências Sociais, a despeito de a unidade anunciar, logo na em sua primeira página, que refletirá sobre como a antropologia, a sociologia e a ciência política analisam "as mudanças e permanências" (p. 47 do LE). Além disso, no final desta mesma página, no box "Saberes e experiências", a autoria aciona Anthony Giddens de modo superficial e absolutamente genérico, tecendo frases vagas acompanhadas de duas perguntas que nada auxiliam o estudante na construção do pensamento científico sobre a temática em tela na unidade. Eis o trecho: "De acordo com o sociólogo Anthony Giddens, o ritmo das mudanças parece veloz e intenso por vivermos a civilização do tempo presente, onde e quando as relações sociais se "desencaixam", ou seja, não atendem mais às suas finalidades. Podemos perceber esse fenômeno em nosso cotidiano: os ritmos das pessoas (tanto individual quanto social) entram em descompasso." (página 47 do LE, box "Saberes e experiências"). A obra não afirma que o ritmo das mudanças é veloz e intenso, a obra diz que "parece", ou seja, não assume a afirmação, sugere e deixa vaga esta ideia. Também induz à impressão de que esta mudança se dá por vivermos a "civilização do tempo presente" superficialmente identificada como aquela "onde e quando as relações sociais se desencaixam", outra afirmação vaga e imprecisa, pois não define civilização do tempo presente, nem relações sociais, nem define a ideia de desencaixe do Giddens.

Além disso, ao final deste mesmo box, a obra insere uma atividade que não atribui sentido ao conhecimento sociológico, não possibilita a compreensão de questões relevantes para estudantes do Ensino Médio e não contribui para o desenvolvimento da capacidade de análise crítica, ferindo, portanto, também, o item 3.21, h, do Anexo I do Edital PNLD 2026-2029. A pergunta no box "Saberes e experiências", solicita o seguinte: "Que dificuldades relacionadas a ritmos, relacionamentos e demandas você enfrenta no dia a dia? De que modo ajusta seu ritmo a esses "desencaixes"?". O conceito sociológico de desencaixe não é explicado na obra e a atividade o utiliza como uma palavra do senso comum.

A falta de coerência teórico metodológica na proposta didático-pedagógica da obra revela-se também na Unidade 8, cujo tema é "Cidadania, política e Estado" (páginas 220 a 247). Ao longo das 27 páginas da unidade, os assuntos se mesclam aleatoriamente, e a ausência de definição de capítulos ou de divisões prejudica a compreensão do conteúdo e dos conceitos. A unidade é apresentada com títulos na cor verde, mas sem numeração, e subtítulos na cor verde e sublinhados com vermelho, também sem numeração. Assim, a unidade tem 4 títulos, a saber: A cidadania é uma conquista; Política e poder: exercício da participação; O estado: a presença do poder político; Estado e Governos. Em cada um desses "títulos", os subtítulos sublinhados aparecem abordando assuntos de outros títulos. Por exemplo, no "A cidadania é uma conquista", os subtópicos são: As origens dos conceitos de cidadão e cidadania; Cidadania e conquista de direitos no Reino Unido; O Estado e as políticas públicas; O trabalho e as conquistas da cidadania; Condições da cidadania no Brasil. Já entra a seção "De olho no presente" sobre a Constituição Cidadã (p.228 do LE). No título a seguir, "Política e poder: exercício da participação", um dos subtítulos é "Cidadania: entre o público e o privado"; e no último título "Estado e Governos", tem um subtítulo que promete abordar as ameaças dos regimes totalitários à cidadania.

Essa confusão não é só formal, ela reflete a falta de coerência teórica da obra no que diz respeito, por exemplo, ao conceito de cidadania. Logo na abertura da unidade, na p. 222 do LE, a cidadania é definida como: "fruto da conquista de direitos e um mecanismo para tornar as sociedades mais igualitárias. A cidadania se relaciona com o princípio de igualdade, a ampliação da democracia e o respeito a direitos na sociedade." Na mesma página, mais abaixo há uma nova elaboração: "A cidadania como prática dos direitos e deveres de um indivíduo em uma sociedade politicamente organizada se consolidou com as lutas sociais dos séculos XIX e XX, na era industrial." (p. 222 do LE). Por fim, no desenvolvimento do capítulo, muitos tópicos depois (que versam sobre as relações entre cidadania e Estado, trabalho, participação política, organização política e uma breve análise do caso brasileiro) há um novo tópico intitulado "Cidadania: entre o público e o privado" (página 233) no qual se define a cidadania nos termos da distinção entre público e privado: "A cidadania, ao envolver as esferas pública e privada, é o conjunto de direitos e deveres na convivência coletiva." (p. 233 do LE). Não foi possível entender a lógica do sequenciamento didático entre os tópicos que parecem saltar entre assuntos distintos relacionados à cidadania sem um método.

Esses problemas no sequenciamento didático, na objetividade dos tópicos e na qualidade da sumarização são especialmente nítidos nas Unidades 1, 2 e 8. A presença dessas dificuldades em capítulos iniciais da obra é particularmente preocupante, pois dificultam o interesse do estudante pelo seu conteúdo.

Portanto, carece a obra de coerência e adequação aos objetivos visados, desrespeitando, assim, o item 3.17. c. do Anexo 01 do Edital.

## II - Do não atendimento à promoção de concepções e práticas diversificadas de ensino e aprendizagem, conforme determina o item 3.21 do Anexo 01 - Referencial Pedagógico.

Nos termos do item 3.21 do Anexo 01- Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas devem:

h) Garantir o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas.

A obra em análise não atende esses critérios, conforme se expõe a seguir:

Observou-se que a obra recorreu em excesso à atividades baseadas em argumentações de cunho pessoal do estudante, desqualificando a narrativa argumentativa sociológica, restringindo o desenvolvimento do pensamento crítico e da análise sociológica, dificultando a compreensão dos estudantes sobre a complexidade das dinâmicas sociais. Assim, a obra é frágil na oferta de atividades que promovam a sistematização dos aprendizados essenciais dos saberes das ciências sociais.

A seção "Explore" da página 98 do LE propõe a questão "como sua família concilia o tempo no trabalho e o tempo de convívio?", com a orientação no LP para que o estudante responda de forma "pessoal", relacionando sua resposta ao conteúdo estudado na unidade. O LP anuncia uma intenção não condizente com a formulação da pergunta no LE, pois sem inserir no enunciado da questão nenhuma referência ao conteúdo da unidade, ao estudante resta responder com base na sua experiência pessoal como ocorre a conciliação entre trabalho e convívio familiar. Uma resposta pessoal e individual que pode ou não trazer elementos sociológicos, a depender da vivência e da fluência escrita do estudante.

Na análise dessa obra, constatou-se a recorrência desse tipo de questão que solicita a "opinião pessoal" ou que o LP indica que deve ser uma "resposta pessoal" em diversas unidades (como, por exemplo, nas páginas 20, 24, 27, 28, 71, 86, 91, 115, 176, 201, 211, 238, 271, 279, 322 e 356). Embora a conexão com a experiência do aluno seja importante, o excesso de ênfase na opinião pessoal pode levar à interpretação equivocada de que, no debate sociológico, a mera opinião individual é suficiente e equiparável à análise embasada em conceitos e teorias.

Com isso, dezenas de atividades da obra não são capazes de promover a autonomia de pensamento dos estudantes e a capacidade de análises embasadas pela ciência. Para exemplificar esse problema, destacam-se atividades que citam autores do campo de conhecimento das ciências sociais, mas não estimulam o confronto sistemático de diferentes concepções por meio de método científico, desrespeitando, assim, o item 3.21, h do Anexo 01 Referencial Pedagógico do Edital. É o caso das seguintes atividades:

- 1) na página 20 do LE, seção "Multiplicando ideias" onde há uma explicação do conceito de modernidade e um excerto do livro Modernidade líquida do Zygmunt Bauman, seguido da questão: "Em sua opinião, qual é o significado da frase: "memória do passado e a confiança no futuro"? - não mobilizando do estudante a capacidade de análise sociológica;
- 2) na página 28 do LE, "Em sua opinião, o pensamento de Maquiavel permanece relevante para a vida política atual? Por quê?";
- 3) na página 176 do LE, Seção "Multiplicando ideias": "Segundo Darcy Ribeiro, os esforços para construir no Brasil uma identidade cultural nacional deram certo? Qual é a sua opinião, pensando na atualidade?";
- 4) na página 279 do LE, Box "Saberes e Experiências": "Em sua opinião, de que modo o processo de pesquisa científica deveria ser ampliado para todas as áreas de estudos e componentes

curriculares? Justifique seu entendimento.”;

Deste modo, o excesso de proposições de atividades ancorar a resposta nos conceitos sociológicos e ao enfatizar a resposta “pessoal”, não atende plenamente aos critérios avaliativos que visam garantir que os conceitos e teorias das Ciências Sociais sejam compreendidos como ferramentas de análise e que o saber sociológico seja valorizado no processo de aprendizagem, ferindo, portanto, o item 3.21, h do Anexo 01 Referencial Pedagógico do Edital.

### **III - Do não atendimento à estrutura editorial e ao projeto gráfico compatíveis com as concepções teórico-metodológicas da obra, conforme determina o item 3.23 do Anexo 01 - Referencial Pedagógico.**

Nos termos do item 3.23 do Anexo 01- Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas devem:

m) Ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das coleções.

A obra em análise não atende esses critérios, conforme se expõe a seguir:

A obra realiza repetições de conteúdos, sem uma lógica. Isso é especialmente nítido no começo da obra em que há a repetição dos autores clássicos sem aprofundamento algum e nem uma distribuição racional de cada conteúdo em um tópico em particular. Na verdade, há uma sucessão de tópicos que parecem nunca esgotar o assunto, expondo-o de modo anódino. Vejamos:

Na p. 30, tópico Métodos para pensar a realidade social afirma-se que o positivismo e a dialética são as duas grandes vertentes metodológicas que marcam os estudos das Ciências Sociais clássicas. Não é possível entender por que a obra suprimiu outras vertentes clássicas, em particular a linhagem compreensiva. Dá a impressão de que a dialética e o positivismo são mesmo os principais paradigmas metodológicos das ciências sociais. Isso não é verdade se nos atermos apenas ao cânone como, aliás o próprio livro afirma nas páginas seguintes destacando a obra de Weber, Marx e Durkheim.

Na p. 31 a obra tem o seguinte tópico: “Durkheim concebe um método para a Sociologia”: um pequeno parágrafo no qual faz comentários muito gerais e anódinos que não explicam qual é o método de Durkheim. Não explica o objeto da sociologia, nem as formas pelas quais o autor sugere que expliquemos os fatos sociais. Vejamos a frase: “Em seu livro As regras do método sociológico (1895), ele propõe submeter os chamados “fatos sociais” a métodos científicos para comprovar esses fatos externos aos indivíduos, algo que lhes é imposto para que sigam determinados costumes e se comportem de acordo com valores e normas sociais vigentes.” Aqui mais uma vez a elaboração da frase é ruim: “...esses fatos externos...” não faz nenhuma referência a uma frase já dita... E o trecho não faz uma síntese objetiva das recomendações presentes no livro, ao menos aquelas que cumpririam o objetivo de elucidar alguns pressupostos da sociologia ao nível da Educação Básica.

Na p. 34 a obra retoma mais uma vez o conceito de fato social de Durkheim em um novo tópico chamado “Durkheim e os fatos sociais”.

Na p. 32 há um novo tópico sobre Dialética como método de análise: inicia com uma frase que pretende contrastar dialética e positivismo. Vejamos: “Contrário ao positivismo, o método dialético nas Ciências Sociais concebe a realidade e o conhecimento de modo conjunto, não podendo ser pensados separadamente.” No entanto, no tópico anterior não temos as condições para o estabelecimento desse marco comparativo na medida em que de fato não se discutiu claramente no positivismo de que modo realidade e conhecimento estão ali apartados.

Na p. 37 afirma-se que “O método de análise da ação social por Weber é definido como histórico-comparativo e resulta na formulação de uma Sociologia compreensiva, por procurar compreender o significado da ação construindo tipos ideais (conceituais), que expressam a singularidade de cada fenômeno.” O tópico onde encontramos essa passagem intitula-se “Teorias sociológicas dos autores clássicos” (inicia-se na p. 36). Logo, constata-se não haver uma organização criteriosa e racional dos conteúdos nos tópicos, uma vez que nem todos os métodos são apresentados no tópico de métodos.

Esse problema logo no início do livro torna-o bastante desinteressante pois o assunto e os autores são sempre os mesmos nunca esgotados. Especialmente a discussão metodológica está espalhada de modo pouco sistemático entre os tópicos, bastante confusa e com informações acessórias nos tópicos que parecem não cumprir objetivo algum. Isso torna o capítulo 1 muito desinteressante e difícil para o professor conduzir e organizar a aula.

Portanto, carece a obra da ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das coleções, desrespeitando, assim, o item 3.23. m. do Anexo 01 do Edital.

### **IV - Do não atendimento aos critérios avaliativos comuns à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, conforme determina o item 5.9.1 do Anexo 01 - Referencial Pedagógico.**

Nos termos do item 5.9.1 do Anexo 01- Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas devem:

b) Apresentar problematizações, ao longo da coleção, de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação.

A obra em análise não atende esses critérios, conforme se expõe a seguir:

A obra didática apresenta diversas problematizações sobre temas como gênero, sexualidade, raça, classe social e outras formas de discriminação. Não obstante há equívocos conceituais na noção de gênero que queremos apontar aqui em razão das dificuldades que isso pode acarretar para a aprendizagem.

A definição de gênero apresentada na p. 94, “o gênero não pode mais ser tratado como fato simples e natural com base exclusiva na sexualidade”, revela uma confusão entre sexo e sexualidade. Nas Ciências Sociais, a distinção fundamental é feita entre sexo (referente às características biológicas) e gênero (construção social e cultural de papéis, comportamentos e identidades). A sexualidade, por sua vez, refere-se à atração sexual, desejo e práticas eróticas. Ao afirmar que o gênero não se baseia exclusivamente na sexualidade, a obra parece sugerir que, em algum momento, o gênero foi compreendido dessa forma, o que não corresponde à evolução do debate conceitual sobre gênero na Antropologia e Sociologia. A crítica central das teorias de gênero é justamente a desvinculação do gênero do sexo biológico, e não da sexualidade. Essa imprecisão pode gerar confusão nos estudantes e dificultar a compreensão da complexa distinção entre sexo, gênero e sexualidade, conceitos fundamentais para a análise sociológica sobre os fenômenos da vida social contemporânea. A falta de nitidez na definição de um conceito central para a Sociologia contemporânea como gênero compromete o rigor da obra e pode levar a interpretações equivocadas por parte dos alunos. A precisão conceitual é essencial para que os estudantes possam utilizar as categorias das Ciências Sociais como ferramentas eficazes para a análise do mundo social e para a compreensão de suas próprias condições de existência. Considerando a sensibilidade do tema e a importância de uma abordagem nítida das questões de gênero, a imprecisão conceitual observada na p. 94 não atende aos critérios avaliativos relacionados ao domínio da linguagem especializada, ao rigor conceitual e à precisão na síntese didática.

Portanto, carece a obra de uma apresentação da problematização de questões de gênero e sexualidade contendo reflexões para a superação de desigualdades, desrespeitando, assim, o item 5.9.1. b. do Anexo 01 do Edital.

### **V - Do não atendimento aos critérios avaliativos específicos para o componente curricular sociologia, conforme determina o item 5.9.5 do Anexo 01 - Referencial Pedagógico.**

Nos termos do item 5.9.5 do Anexo 01- Referencial Pedagógico do Edital nº 02/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029, as obras didáticas devem:

a) Permitir acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as ciências sociais, quais sejam: Antropologia, Ciência Política e Sociologia.

b) Favorecer o domínio da linguagem especializada das ciências sociais, conferindo tratamento conceitual e teórico aos temas abordados. Categorias como cultura, estado, sociedade, etnocentrismo, poder, dominação, ideologia, instituições sociais, socialização, identidade social e classes sociais deverão ser abordados, a partir da tradição teórica das Ciências Sociais;

c) Apresentar análises sociológicas de situações familiares aos alunos, demonstrando que os conceitos e as teorias das ciências sociais auxiliam na identificação de características novas e estabelecem relações ocultas entre diferentes fenômenos sociais.

d) Garantir que conceitos e teorias das ciências sociais sejam compreendidos pelos alunos como ferramentas para análise do mundo social na qual estão inseridos e para compreensão da sua própria condição no mundo.

h) Abordar de forma equilibrada os temas, conceitos e categorias dos três componentes curriculares que compreendem o campo das Ciências Sociais, quais sejam, a Antropologia, a Ciência Política e a Sociologia.

i) Favorecer o domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais, conferindo tratamento conceitual e teórico aos temas abordados, fomentando uma perspectiva “desnaturalizada” e “estranhada” dos fenômenos culturais, políticos e sociais.

k) Mobilizar temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, permitindo com que os estudantes sejam capazes de apreender sua realidade por meio de categorias como necropolítica, neoliberalismo, racismo estrutural, patriarcado, incluindo abordagens pós-estruturalistas;

l) Apresentar, com rigor, os conceitos fundamentais das Ciências Sociais, mobilizando, de forma plural e equilibrada, referências qualificadas, com seriedade e precisão na síntese didática, sem incorrer em abordagens parciais e dogmatismos;

o) Estimular a curiosidade do estudante para a compreensão da vida social, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais sejam incorporados pelos estudantes como ferramentas para análise do mundo cultural, político e social nos quais estão inseridos, e para compreensão da sua própria condição no mundo.

A obra em análise não atende esses critérios, conforme se expõe a seguir:

A obra didática tem problemas em seu texto que, de modo geral, é bastante vago, repete autores e conteúdos e os distribui de modo desinteressante e aleatório em tópicos que não cumprem o que anunciam e, frequentemente, estão desconectados entre si. O problema na qualidade da sumarização didática é especialmente nítido nas unidades 1, 2 e 8.

O rigor dos conceitos fundamentais ficou também comprometido, pois há erros conceituais graves, como demonstraremos a seguir.

A utilização do termo “globalismo” na p. 65, sem uma explicação sobre o seu significado. Isso demonstra descuido e compromete o desenvolvimento do domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais. O termo “globalismo” é frequentemente utilizado de forma ideológica, especialmente por grupos de extrema direita, para designar fenômenos complexos como a globalização de modo persecutório. A ausência de uma explicação rigorosa sobre o que a obra entende por “globalismo” dificulta a contextualização, uma vez que, erroneamente, o termo é apresentado como sinônimo de globalização. Ao invés de fornecer ferramentas analíticas sólidas, a utilização desse termo pode reforçar visões simplistas ou enviesadas do mundo. A utilização de um termo com forte carga ideológica e amplamente difundido por um espectro político específico, sem o devido tratamento crítico e conceitual, caracteriza uma falha em garantir a pluralidade de perspectivas e evitar abordagens parciais e dogmáticas. Diante do exposto, essa escolha terminológica inadequada compromete a qualidade didática da obra didática e não favorece o domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais, ferindo, portanto, o item 5.9.5, i, do Anexo 01 Referencial Pedagógico do Edital.

É possível identificar também erros quanto ao tratamento conceitual na p. 101, o conceito de interseccionalidade está desprovido de uma explicação conceitual e autoral. O termo é bastante aplicado atualmente e diferentes autores na tradição teórica das Ciências Sociais disponibilizam uma interpretação conceitual como Collins, Hooks, Davis etc. Na mesma página, a citação a categoria “racismo estrutural”, está destituída de autoria e de uma explicação mais robusta. Por ser um termo muito debatido, a fragilidade da explicação não permitirá a ampliação do conhecimento com os elementos de seu cotidiano, muitas vezes, potencialmente marcado por essa experiência do racismo estrutural. Assim, a obra não atende aos itens 5.9.5, i, k, o, do Anexo 01, uma vez que não permite que tais categorias sejam apreendidas pelos estudantes como ferramentas para análise do mundo cultural, social e político, a partir do domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais.

A obra didática cita temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, mas não desenvolve a capacidade de apreender a realidade a partir de algumas categorias mencionadas. É o caso de categorias como necropolítica (na p. 178, 2º parágrafo, linha 9 e 10), neoliberalismo (na, p. 142, 5º parágrafo, linha 2), racismo estrutural (p. 178, 1º parágrafo, linha 1), patriarcado (na p. 103, exercício 10, linha 1) e de abordagens pós-estruturalistas (no conceito - interseccionalidade - p.101, 4º parágrafo, linha 3), uma vez que tais categorias são citadas, mas não são explicadas adequadamente. Vejamos aquelas que se apresentam de forma frágil conceitualmente:

1. Conceito neoliberalismo se apresenta de forma confusa e sem um balizamento teórico. Na, p. 142 do LE, no subtópico “Neoliberalismo e seus desdobramentos”, afirma-se que o neoliberalismo rejeita a intervenção do Estado na Economia: “O neoliberalismo é uma corrente política e teórica que fundamenta a sociedade na liberdade dos indivíduos e no funcionamento do mercado, rejeitando a intervenção do Estado na economia” (p. 142, linhas 15 a 18). Na mesma página, dois parágrafos abaixo, afirma-se: “Considerado como ideologia política da classe que detém o capital na globalização, o neoliberalismo não implica “negar” o papel central do Estado na economia capitalista, mas reconstituiu-o segundo a lógica das corporações empresariais.” Ou seja, a obra, na mesma página, apresenta perspectivas distintas sobre o fenômeno do neoliberalismo, sem contudo referenciar adequadamente nem teoricamente essas divergências. Deste modo, a obra não demonstra como os conceitos e teorias das Ciências Sociais nos auxiliam na identificação de características de fenômenos sociais, ferindo, portanto, o item 5.9.5, c, do Anexo 01 Referencial Pedagógico do Edital.

2. Conceito de interseccionalidade (pós-estruturalista) - Na p. 101, no parágrafo 3, linha 3, o conceito se apresenta após a citação da filósofa Djamilia Ribeiro, parecendo que a mesma criou o conceito e, na verdade, ela é uma das autoras que difunde o conceito em suas análises, mas não desenvolve um debate conceitual. Apesar da importância do conceito, para a compreensão dessas relações entre desigualdade de gênero, raça, classe no debate contemporâneo, na forma como ele se apresenta na obra, destituído de um adensamento conceitual, desfavorece o desenvolvimento do estudante apreender a realidade a partir dessa categoria analítica, desrespeitando, assim, os itens 5.9.5, c, d, i, k, do Anexo 01.

3. Conceito de patriarcado não é trabalhado adequadamente em toda a obra. Apesar dessa lacuna, há na Unidade 3, página 103 do LE, seção “Roteiro de Estudos”, exercício 10, a inclusão de uma questão de vestibular da UECE que solicita a compreensão do conceito de patriarcado. Não, em toda a obra, nenhuma abordagem do conceito de patriarcado e a única referência presente em toda a obra, além da questão da UECE, está no LP, na página 410, em um comentário à professora sobre a seção “Explore” da página 59. Comprova-se, assim, que a obra não atende ao item 5.9.5, k, do Anexo 01 Referencial Pedagógico que determina que as obras de sociologia devem mobilizar temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, permitindo com que os estudantes sejam capazes de apreender sua realidade por meio da categoria “patriarcado”.

Além de ferir o item 5.9.1 do Anexo 01 referencial Pedagógico, como anteriormente mencionado, a imprecisão conceitual da definição de gênero apresentada na obra também fere o item 5.9.5 do Anexo 01. Assim, a definição de gênero apresentada na p. 94, afirma que gênero não se baseia exclusivamente na sexualidade, sugerindo que, em algum momento, o gênero foi compreendido dessa forma, o que não corresponde à evolução do debate conceitual sobre gênero na Antropologia e Sociologia. A crítica central das teorias de gênero é justamente a desvinculação do gênero do sexo biológico, e não da sexualidade. Essa imprecisão pode gerar confusão nos estudantes e dificultar a compreensão da complexa distinção entre sexo, gênero e sexualidade, conceitos fundamentais para a análise sociológica sobre os fenômenos da vida social contemporânea. A falta de nitidez na definição de um conceito central para a Sociologia contemporânea como gênero compromete o rigor da obra e pode levar a interpretações equivocadas por parte dos alunos. A imprecisão conceitual observada na página 94 não atende aos critérios avaliativos relacionados ao domínio da linguagem especializada, ao rigor conceitual e à precisão na síntese didática, desrespeitando, portanto, os itens 5.9.5, a, c, d, i, do Anexo 01 Referencial Pedagógico.

A definição de sociedade é outro ponto problemático da obra. Na Unidade 2 do LE, há a seguinte afirmação: “a sociedade é formada por uma teia de relações sociais, voluntárias e contratuais, que envolve comunicação, consenso e diferenças entre os indivíduos e os grupos sociais, que mantêm laços linguísticos, culturais e no modo como se relacionam e trabalham” (p. 48 do LE, linhas 27 a 31). A afirmação de que a sociedade é formada apenas por relações voluntárias e contratuais é incorreta, pois ignora a existência de inúmeros laços sociais que não se encaixam nessa descrição, como os laços de parentesco, que são, em sua maioria, involuntários e não contratuais. Essa imprecisão demonstra uma falha na compreensão de conceitos básicos da Sociologia. Além da imprecisão conceitual, a primeira frase do trecho destacado é mal elaborada do ponto de vista gramatical e sintático, com múltiplas orações subordinadas ligadas pelo pronomes relativo “que” - dificultando a identificação nítida do sujeito e tornando a leitura complexa e pouco fluida - o que demonstra baixa qualidade da síntese didática. A frase seguinte, “as relações sociais, a comunicação e a interação são componentes fundamentais da vida social”, é excessivamente genérica e não contribui significativamente para a compreensão do conceito de sociedade. Deste modo, a redação confusa, a imprecisão conceitual sobre a natureza das relações sociais e a falta de nitidez na apresentação de conceito de sociedade desrespeita vários critérios avaliativos específicos para a componente curricular sociologia, a saber: item 5.9.5, a, c, i, o, do Anexo 01 Referencial Pedagógico do Edital.

Ainda na Unidade 2, ao mobilizar os conceitos essenciais de interação e sociabilidade para tratar das transformações sociais, nas p. 48 e 49, a obra erroneamente os apresenta como sinônimos, uma vez que o trecho faz referência a Georg Simmel, um autor central no estudo desses conceitos. Para Simmel (SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, Otávio Guilherme (org.). O fenômeno urbano. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1974) existe uma distinção conceitual fundamental entre interação social e sociabilidade. A interação social é um conceito amplo que se refere a qualquer tipo de ação recíproca entre indivíduos. A sociabilidade, por sua vez, é um tipo específico de interação que se caracteriza por sua natureza formal e desinteressada, onde o objetivo principal é o prazer da associação em si, e não um conteúdo ou propósito específico. No conceito de sociabilidade, na acepção de Simmel, o que importa primordialmente não é o assunto da conversa, mas o estabelecimento e a manutenção de um ambiente sociável e a própria dinâmica entre as pessoas. A obra didática não estabeleceu essa distinção nítida e utiliza os termos de forma intercambiável, e não apresenta, portanto, com precisão o pensamento do autor supracitado e pode gerar confusão conceitual nos estudantes. A falta de rigor na distinção entre interação e sociabilidade, usando conceitos diferentes como sinônimos, compromete o domínio da linguagem especializada das Ciências Sociais por parte dos alunos e impede uma compreensão mais aprofundada das nuances das relações sociais, conforme analisadas por um autor clássico como Simmel. Além da confusão conceitual entre interação e sociabilidade já apontada, a inclusão da discussão sobre sociabilidade em um tópico intitulado “Transformações sociais: o que muda e o que permanece” parece não seguir uma lógica orgânica na distribuição dos temas. Essa distribuição pouco lógica dos temas pode tornar o processo de aprendizado confuso para os estudantes e dificultar o planejamento das aulas por parte do professor. A obra deveria apresentar uma organização nítida e bem fundamentada, em que a inclusão de cada conceito e discussão esteja alinhada com o tema geral do tópico. Sendo assim, a confusão entre os conceitos de interação e sociabilidade da obra não atende aos critérios avaliativos que exigem rigor conceitual e tratamento teórico adequado dos temas abordados, especialmente ao se referir a autores clássicos da Sociologia, desrespeitando dessa forma, os itens 5.9.5 b, e, f, l e m do Anexo 1 do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029.

A obra é repleta de frases genéricas e imprecisas que prejudicam o acesso aos conceitos centrais das ciências sociais, não garantem que os conceitos e teorias sejam compreendidos pelos alunos como ferramentas para a análise do mundo social no qual estão inseridos e não favorecem o domínio da linguagem especializada das ciências sociais. Vejamos um exemplo na unidade 2, subtópico ‘As primeiras inquietações dos cientistas sociais’, em que consta a afirmação: “Os fundadores da chamada Sociologia clássica lidaram com problemas de países da Europa, como migrações em massa, crises sociais cíclicas, multidões de desamparados sem trabalho, alta mortalidade da população e marginalização de grupos sociais observando e analisando os novos fenômenos, as permanências e reproduções de antigas questões e estruturas sociais.” (p. 53 do LE, linhas 16 a 21). A descrição do contexto do século XIX na Europa, carece de maior precisão histórica e de uma narrativa mais aprofundada para contextualizar adequadamente o surgimento da Sociologia. A falta de especificidade sobre os períodos, as regiões e a natureza exata dessas crises tornam a descrição genérica e pouco informativa. A conexão estabelecida entre esse contexto europeu e a crítica ao eurocentrismo parece abrupta e não é suficientemente desenvolvida. A obra didática afirma que o pensamento e as interpretações calcados nesse contexto europeu, que influenciaram o Ocidente até meados do século XX, recebem o nome de eurocentrismo. Essa ligação superficial não explica de forma nítida como as condições históricas específicas da Europa no século XIX moldaram as perspectivas teóricas da Sociologia clássica e como essa influência pode ser vista como eurocêntrica. A obra didática não realiza, portanto, uma discussão aprofundada sobre a geopolítica da produção do conhecimento sociológico. A forma como a passagem está construída não auxilia o estudante a compreender criticamente as origens da Sociologia e suas possíveis limitações. Sendo assim, a apresentação imprecisa e genérica do contexto histórico do surgimento da Sociologia, juntamente com a conexão superficial com a crítica ao eurocentrismo, fere os itens 5.9.5, a, c, d, i, o, do Anexo 01 Referencial Pedagógico do Edital.

Tendo em vista o descumprimento dos inúmeros critérios estabelecidos no Anexo 01 Referencial Pedagógico acima listados, comentados e consubstanciados, o parecer é pela reprovação da obra didática de Sociologia, por inadequação ao Referencial Pedagógico previsto no Edital nº 02/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029.

## CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CATEGORIA] - BLOCO 9 - FALHAS PONTUAIS

### 9.1 Falhas pontuais - Livro do Professor

Arquivo: IMMPO000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 173	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra "mas", na segunda linha do 2º parágrafo do texto das Nações Unidas ficou com letras separadas.	
Recomendações: Corrigir grafia.	

Arquivo: IMMPO000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 224	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O nome do historiador João José Reis, na segunda linha, está grafado errado (João José Reise).	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: IMMPO000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 224	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Pelo link indicado não foi possível acesso ao texto - REIS, J. J. A Revolta dos Malês em 1835. p. 10. Disponível em: <a href="https://tedit.net/xjz8ll">https://tedit.net/xjz8ll</a> . Acesso em: 23 set. 2024.	
Recomendações: Corrigir link.	

Arquivo: IMMPO000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 335	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A data citada no texto é 1946 e na imagem 1964. O correto é 1964.	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: IMMPO000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 451	Tipo de falha: Gabarito
Descrição: Na página 451 estão as respostas para as perguntas da página 21 do LE, mas há um erro indicando que são as respostas do LE, p. 20. Na p. 20 não há perguntas.	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: IMMPO000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 226	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 226 existe a imagem do Museu Imperial sem os créditos de autoria da imagem.	
Recomendações: Inserir informação.	

Arquivo: IMMPO000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 416	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: A referência "O livro do tempo: uma história social. São Paulo: Edições 70, 2021", está como obra de PIMENTA, Pedro Paulo. No entanto, o autor correto é PIMENTA, João Paulo.	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: IMMPO000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 128	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: A obra usa uma gravura que tem o objetivo de trabalhar o contato entre os portugueses e indígenas Kaingang, mas sem citar autoria e seu histórico. Autoria da obra – Joaquim José de Miranda – D esenho da décima entre as expedições destinadas a desbravar os chamados "sertões" do Tibagi, no estado do Paraná, comandada por Afonso Botelho, no ano de 1771.	
Recomendações: inserir referência.	

Arquivo: IMMPO000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Outros
Descrição: A obra generaliza que todos os povos "Tupi-Guarani praticavam antropofagia".	
Recomendações: Corrigir informação, sem generalização.	

Arquivo: IMMPO000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 178	Tipo de falha: Outros
Descrição: A obra cita nomes de povos indígenas do EUA e afirma que estavam lá há milhares de anos. No entanto, os seus ancestrais estavam lá há milhares de anos.	
Recomendações: Corrigir informação	

Arquivo: IMMPO000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 83	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra afirma que ruínas de Machu Pichu foi descoberta "por um arqueólogo estadunidense", sem mencionar o nome do arqueólogo Hiram Bingham.	
Recomendações: Inserir nome.	

Arquivo: IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra humano está com a última sílaba separada (questão 3).	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 122	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No quadro sobre Henrique Dias, cita o livro "Livro de heróis e heroínas da pátria", mas o título do livro não está escrito completo, pois está "Livro de e heroínas da pátria".	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 175	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Pelo link indicado se acessa uma casa de apostas 111BET e não ao quadro - DAVID, J-L. A coroação de Napoleão (detalhe). Óleo sobre - tela, 621 cm x 979 cm. Louvre, França, 1807. Disponível em: <a href="http://theweddingtiara.com">http://theweddingtiara.com</a> . - Acesso em: 8 abr. 2015.	
Recomendações: Corrigir link	

Arquivo: IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 247	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Pelo link indicado o acesso é à hemeroteca da BNdigital e não ao texto POMPEIA, Raul. Última página da vida de um grande homem. In: Gazeta de Notícias. Edição 252, 10 set. 1882. Disponível em: <a href="https://tedit.net/csi3g4">https://tedit.net/csi3g4</a> . Acesso em: 24 set. 2024.	
Recomendações: Corrigir link.	

Arquivo: IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 355	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: Pelo link indicado não é possível acessar à fonte: Elaborado com base em REFORMAS econômicas: 9 gráficos que mostram a transformação da China em 40 anos. G1, 20 dez. 2018. Disponível em: <a href="https://tedit.net/dxfix3">https://tedit.net/dxfix3</a> . Acesso em: 4 out. 2024.	
Recomendações: Corrigir link	

Arquivo: IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 101	Tipo de falha: Outros
Descrição: O texto afirma que o projeto de expansão marítimo-comercial português foi possibilitada, entre outros fatores, pela compreensão de que a Terra é esférica. Mas, as navegações portuguesas iniciaram ao longo da Costa da África a partir de 1415, com a conquista de Ceuta, quando ainda não existia a crença da Terra ser redonda. A historiografia marca que a hipótese da forma esférica do planeta estava presente nas viagens de Colombo, mas só confirmada depois pelo navegador Fernão de Magalhães que fez a viagem de circum-navegação, iniciada em 1519 e finalizada em 1521.	
Recomendações: Corrigir informação.	

Arquivo: IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 212	Tipo de falha: Outros
Descrição: A obra usa do conceito de "Trânsito de gênero", mas a abordagem fica prejudicada pois o material menciona um processo de trânsito que não ocorreu e sim de disfarce, evidenciando uma resistência de Maria Quitéria à discriminação de gênero de alistamento voluntário masculino no exército. Mesmo que a obra tenha utilizada como base um artigo científico, torna-se necessário ampliar a discussão com ceitua.	
Recomendações: Corrigir a informação.	

Arquivo: IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 402	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No box "Entre parênteses" tem escrito "[...] em direção à Singapura". No entanto, a regra indica não usar crase.	
Recomendações: Corrigir acento.	

Arquivo: IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 360	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na legenda da imagem conta: "Em 8 de abril de 1964, um tanque do exército estaciona diante do Palácio Guanabara, sede administrativa do antigo estado da Guanabara, hoje município do Rio de Janeiro (RJ)". A imagem se refere ao Tanque no Palácio Guanabara, que hoje é sede do atual estado do Rio de Janeiro (RJ)	
Recomendações: Corrigir informação	

Arquivo: IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 135	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na legenda da imagem conta: "Fotografia do Quilombo das Camélias no início do século XX. Naquele período, o Leblon ainda era uma região afastada e um pouco isolada do centro da cidade do Rio de Janeiro". No entanto, o termo "centro" é dúbio para localizações geográficas. Usar o termo "região central".	
Recomendações: Corrigir informação	

Arquivo: IMMP0000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 84	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O quadro sobre as Famílias linguísticas indígenas – século XVI está desatualizado. O documento é de 1986 e precisa ser apresentado nova versão, a partir de novas pesquisas.	
Recomendações: Atualizar	

Volume: IM MP 000 070 - 0088 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 260	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: <a href="https://tedit.net/w3mntd">https://tedit.net/w3mntd</a> - o link sugerido para acesso é pago.	
Recomendações: Corrigir ou substituir o link	

Arquivo: IMMP0000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 348-349	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Inversão de páginas: a imagem da p.349 encontra-se depois da introdução da unidade 16, presente na p.348.	
Recomendações: Trazer a imagem da p.349 para a p. 348. E a introdução da unidade 16 para a p. 349.	

Arquivo: IMMP0000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 392-393	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Inversão de páginas: a imagem da p.393 encontra-se depois da introdução da unidade 18, presente na p.392	
Recomendações: Trazer a imagem da p.393 para a p. 392. E a introdução da unidade 18 para a p. 393.	

Arquivo: IMMP0000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 11	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: A ordem dos títulos dos videos dos Objetos Educacionais Digitais (OEDs) encontram-se erradas.	
Recomendações: Colocar os títulos dos videos dos Objetos Educacionais Digitais (OEDs) na ordem correta.	

Arquivo: IMMP0000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 35	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: <a href="https://tedit.net/sfv3h3">https://tedit.net/sfv3h3</a> - não está funcionando	
Recomendações: Corrigir ou substituir o link	

Arquivo: IMMP0000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 53	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: <a href="https://tedit.net/amf3f">https://tedit.net/amf3f</a> - não está funcionando	
Recomendações: Corrigir ou substituir o link	

Arquivo: IMMP0000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 55	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: <a href="http://www.cdcc.usp.br">www.cdcc.usp.br</a> não está funcionando	
Recomendações: Corrigir ou substituir o link	

Arquivo: IMMP0000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 58	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: <a href="https://tedit.net/m702ar">https://tedit.net/m702ar</a> - não está funcionando	
Recomendações: Corrigir ou substituir o link	

Arquivo: IMMP0000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 78	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: <a href="https://tedit.net/t8h4lu">https://tedit.net/t8h4lu</a> - não está funcionando	
Recomendações: Corrigir ou substituir o link	

Arquivo: IMMPO000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 89	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: <a href="https://tedit.net/9z32i5">https://tedit.net/9z32i5</a> . - não está funcionando	
Recomendações: Corrigir ou substituir o link	

Arquivo: IMMPO000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 142	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: <a href="https://tedit.net/qvf4zz">https://tedit.net/qvf4zz</a> . - trata-se de um editor de imagens	
Recomendações: Corrigir ou substituir o link	

Arquivo: IMMPO000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 142	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: <a href="https://tedit.net/7iyhm0">https://tedit.net/7iyhm0</a> . - não está funcionando	
Recomendações: Corrigir ou substituir o link	

Arquivo: IMMPO000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 267	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: <a href="https://tedit.net/8r4zby">https://tedit.net/8r4zby</a> . - o link sugerido para acesso é pago.	
Recomendações: Corrigir ou substituir o link	

Arquivo: IMMPO000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 291	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: <a href="https://tedit.net/Ovak91">https://tedit.net/Ovak91</a> . - não está funcionando	
Recomendações: Corrigir ou substituir o link	

Arquivo: IMMPO000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 306	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: <a href="https://tedit.net/ltaxoj">https://tedit.net/ltaxoj</a> . - o link sugerido para acesso é pago.	
Recomendações: Corrigir ou substituir o link	

Arquivo: IMMPO000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 420	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: <a href="https://tedit.net/rilzqz">https://tedit.net/rilzqz</a> . - não está funcionando	
Recomendações: Corrigir ou substituir o link	

Arquivo: IMMPO000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 216-217	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Inversão de páginas: a imagem da p.217 encontra-se depois da introdução da unidade 1, presente na p.216	
Recomendações: Trazer a imagem da p.217 para a p. 216. E a introdução da unidade 1 ir para a p. 217.	

Volume: IM MP 000 068 - 0088 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMPO000680088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 80	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na mesma página foi possível observar na p. 80, no LE, no parágrafo 1, a partir da linha 2, o trecho "Na mesma página foi possível observar na p. 80, no LE, no parágrafo 1, a partir da linha 2, o trecho "A família e a outras instituições, como a escola e a religião, teriam o papel de promover a socialização e fornecer instrumentos para o aprendizado cultural. A socialização é a transmissão da cultura ao longo do tempo e das gerações, com a finalidade de inserir e ajustar o indivíduo à sociedade". O trecho está duplicado, no parágrafo posterior.". O trecho está duplicado, no parágrafo posterior.	
Recomendações: retirar o trecho duplicado: Na mesma página foi possível observar na p. 80, no LE, no parágrafo 1, a partir da linha 2, o trecho "A família e a outras instituições, como a escola e a religião, teriam o papel de promover a socialização e fornecer instrumentos para o aprendizado cultural. A socialização é a transmissão da cultura ao longo do tempo e das gerações, com a finalidade de inserir e ajustar o indivíduo à sociedade".	

Arquivo: IMMPO000680088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 80	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na obra LDP/LP/LE/LDE, p. 80, parágrafo 1, linha 2, o artigo "a" precedente a outras, deve estar no plural.	
Recomendações: onde se lê a outras, trocar por as outras	

Arquivo: IMMP0000680088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 285	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na obra LDP/LP/LE/LDE p. 285, último parágrafo, linha 3 o verbo "passa" precisa estar no plural	
Recomendações: onde se lê passa, trocar passam	

Arquivo: IMMP0000680088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: pagina. 130,131 e 144	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Não foram observadas numeração das páginas das citações. Foram encontradas algumas inconsistências nas citações – ausência da página, nos quais não permitiram acessar para conferir, conforme se observa, no LP, na p. 144, onde a citação não apresenta a página da fonte; no LP, também na p. 131, no exercício n. 10; e na p. 130 no exercício n. 09. O mesmo ocorreu no LDP e LE mesmas páginas.	
Recomendações: Inserir numeração	

Arquivo: IMMP0000680088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 239	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na obra LDP/LP/LE na p. 239, parágrafo 2, linha 7, a palavra clausura deve ser acentuada na condição de contrato, somente na condição de espaço recluso é que não leva acento.	
Recomendações: acentuar cláusura	

Arquivo: IMMP0000680088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 186	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na mesma obra, na p. 186, parágrafo 4, linha 2, está escrito "são criticam", credita-se que a escrita deve ser "são críticos"	
Recomendações: onde está escrito "são criticam", trocar para "são críticos"	

Arquivo: IMMP0000680088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 179	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na LDP/LP/LE/LDE p. 179, também, no parágrafo 4, linha 2, a palavra Constituição Federal encontra-se apenas com a palavra Constituição iniciada com letra maiúscula, a palavra federal em minúscula. Segundo Manual do Senado Federal - redação e estilo, as duas palavras devem ser escritas com letra maiúscula.	
Recomendações: onde se lê Constituição federal, trocar para Constituição Federal	

Volume: IM MP 000 067 - 0088 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000670088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 362	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na lista de temas da Crítica da Razão Pura, onde consta: crítica da razão pura.	
Recomendações: Substituir por: razão teórica e razão prática.	

Arquivo: IMMP0000670088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 422	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: discussão sobre como a infodemia influencia o comportamento das pessoas, como à disseminação de desinformação;	
Recomendações: Substituir por: discussão sobre como a infodemia influencia o comportamento das pessoas, induzindo a disseminação de desinformação;	

Arquivo: IMMP0000670088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 367	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Coletânea de textos sobre de filósofos clássicos e contemporâneos que propõe um contato aprofundado com os textos originais.	
Recomendações: Substituir por: Coletânea de textos de filósofos clássicos e contemporâneos que propõe um contato aprofundado com os textos originais.	

Arquivo: IMMP0000670088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 293	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: ARISTÓTELES. Política. Brasília: UnB, 1988	
Recomendações: Substituir por: ARISTÓTELES, Política. Brasília: UnB, 1988.	

Arquivo: IMMP0000670088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 360	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde Consta: Zenão de Cício	
Recomendações: Substituir por: Zenão de Cítio	

Arquivo: IMMPO000670088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 361	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Filosofia da Renascença (do século XIV ao século XV)	
Recomendações: Substituir por: Filosofia da Renascença (do século XIV ao século XVI)	

Arquivo: IMMPO000670088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 311	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: MÁRQUEZ, G. G. O. O pessimista. In: Textos do Caribe. Rio de Janeiro: Record, 1981.	
Recomendações: Substituir por: MÁRQUEZ, G. G. O pessimista. In: Textos do Caribe. Rio de Janeiro: Record, 1981.	

Arquivo: IMMPO000670088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 311	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: SARTRE, J.-P. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica, Petrópolis: Vozes, 1997 (adaptado).	
Recomendações: Substituir por: SARTRE, J.-P. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica, Petrópolis: Vozes, 1997 (adaptado).	

Arquivo: IMMPO000670088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 362	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na lista de temas da Crítica da Razão Pura, onde consta: dever e moral.	
Recomendações: Substituir por: a priori/a posteriori.	

## 9.2 Falhas pontuais - Livro do Estudante

Volume: IM LE 000 068 - 0088 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000680088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Páginas 99, 205 e 233	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A versão digital-interativa atende parcialmente ao requisito solicitado. O material apresenta três vídeos, localizados nas páginas 99 (União homoafetiva e adoção, de 3m e 21s), 205 (Religiões de matriz africana no Brasil, de 2min e 53s) e 233 (Como funciona o conselho tutelar?, 3min e 7s). No entanto, nenhum deles ultrapassa os 3 minutos de duração, ficando abaixo do mínimo de 5 minutos requerido. A soma de tempo dos vídeos chega a 9 minutos e 21 segundos.	
Recomendações: Adequar os podcasts ao mínimo requerido.	

Volume: IM LE 000 070 - 0088 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 216-217	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Inversão de páginas: a imagem da p.217 encontra-se depois da introdução da unidade 1, presente na p.216	
Recomendações: Trazer a imagem da p.217 para a p. 216. E a introdução da unidade 1 ir para a p. 217.	

Arquivo: IMLE0000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 392-393	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Inversão de páginas: a imagem da p.393 encontra-se depois da introdução da unidade 18, presente na p.392	
Recomendações: Trazer a imagem da p.393 para a p. 392. E a introdução da unidade 18 para a p. 393.	

Arquivo: IMLE0000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 348-349	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Inversão de páginas: a imagem da p.349 encontra-se depois da introdução da unidade 16, presente na p.348.	
Recomendações: Trazer a imagem da p.349 para a p. 348. E a introdução da unidade 16 para a p. 349.	

Arquivo: IMLE0000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 291	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: <a href="https://tedit.net/Ovak91">https://tedit.net/Ovak91</a> - não está funcionando	
Recomendações: Corrigir ou substituir o link	

Arquivo: IMLE0000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 260	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: <a href="https://tedit.net/w3mntd">https://tedit.net/w3mntd</a> - o link sugerido para acesso é pago e não permite cadastro gratuito para teste.	
Recomendações: Corrigir ou substituir o link	

Arquivo: IMLE0000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 78	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: <a href="https://tedit.net/t8h4lu">https://tedit.net/t8h4lu</a> - não está funcionando	
Recomendações: Corrigir ou substituir o link	

Arquivo: IMLE0000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 31	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: O texto não apresenta ao final as devidas referências.	
Recomendações: Esclarecer a autoria do texto.	

Arquivo: IMLE0000700088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No texto de abertura, no terceiro parágrafo, na quarta linha, a palavra habilidade está no singular.	
Recomendações: Substituir a palavra habilidade pelo seu plural (habilidades).	

Volume: IM LE 000 067 - 0088 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000670088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 293	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: ARISTÓTELES. Política. Brasília: UnB, 1988	
Recomendações: Substituir por: ARISTÓTELES. Política. Brasília: UnB, 1988.	

Arquivo: IMLE0000670088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 367	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Coletânea de textos sobre de filósofos clássicos e contemporâneos que propõe um contato aprofundado com os textos originais.	
Recomendações: Substituir por: Coletânea de textos de filósofos clássicos e contemporâneos que propõe um contato aprofundado com os textos originais.	

Arquivo: IMLE0000670088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 362	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na lista de temas da Crítica da Razão Pura, onde consta: crítica da razão pura.	
Recomendações: Substituir por: razão teórica e razão prática.	

Arquivo: IMLE0000670088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 311	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: SARTRE, J.-P. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica, Petrópolis: Vozes, 1997 (adaptado).	
Recomendações: Substituir por: SARTRE, J.-P. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica, Petrópolis: Vozes, 1997 (adaptado).	

Arquivo: IMLE0000670088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 311	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: MÁRQUEZ, G. G. O pessimista. In: Textos do Caribe. Rio de Janeiro: Record, 1981.	
Recomendações: Substituir por: MÁRQUEZ, G. G. O pessimista. In: Textos do Caribe. Rio de Janeiro: Record, 1981.	

Arquivo: IMLE0000670088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 361	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Filosofia da Renascença (do século XIV ao século XV)	
Recomendações: Substituir por: Filosofia da Renascença (do século XIV ao século XVI)	

Arquivo: IMLE0000670088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 360	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Zenão de Cício	
Recomendações: Substituir por: Zenão de Cítio.	

Arquivo: IMLE0000670088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 362	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na lista de temas da Crítica da Razão Pura, onde consta: dever e moral.	
Recomendações: Substituir por: a priori/a posteriori.	

Volume: IM LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 173	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra "mas", na segunda linha do 2º parágrafo do texto das Nações Unidas ficou com letras separadas.	
Recomendações: Corrigir grafia	

Arquivo: IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 83	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra afirma que ruínas de Machu Pichu foi descoberta "por um arqueólogo estadunidense", sem mencionar o nome do arqueólogo Hiram Bingham.	
Recomendações: Inserir nome.	

Arquivo: IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 178	Tipo de falha: Outros
Descrição: A obra cita nomes de povos indígenas do EUA e afirma que estavam lá há milhares de anos. No entanto, os seus ancestrais estavam lá há milhares de anos.	
Recomendações: Corrigir informação.	

Arquivo: IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Outros
Descrição: A obra generaliza que todos os povos "Tupi-Guarani praticavam antropofagia".	
Recomendações: Corrigir generalização.	

Arquivo: IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 128	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: A obra usa uma gravura que tem o objetivo de trabalhar o contato entre os portugueses e indígenas Kaingang, mas sem citar autoria e seu histórico. Autoria da obra – Joaquim José de Miranda – D esenho da décima entre as expedições destinadas a desbravar os chamados "sertões" do Tibagi, no estado do Paraná, comandada por Afonso Botelho, no ano de 1771.	
Recomendações: Inserir dados.	

Arquivo: IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 416	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: A referência "O livro do tempo: uma história social. São Paulo: Edições 70, 2021", está como obra de PIMENTA, Pedro Paulo. No entanto, o autor correto é PIMENTA, João Paulo.	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 226	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 226 existe a imagem do Museu Imperial sem os créditos de autoria da imagem.	
Recomendações: Inserir informação	

Arquivo: IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 451	Tipo de falha: Gabarito
Descrição: Na página 451 estão as respostas para as perguntas da página 21 do LE, mas há um erro indicando que são as respostas do LE, p. 20. Na p. 20 não há perguntas.	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 335	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A data citada no texto é 1946 e na imagem 1964. O correto é 1964.	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: IMLE0000690088P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 224	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O nome do historiador João José Reis, na segunda linha, está grafado errado (João José Reise).	
Recomendações: Corrigir.	

### 9.3 Falhas pontuais – Livro do Professor - Material digital-interativo

Volume: HT MP 000 070 - 0088 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000700088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 03:59	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois em 03:59 a narradora falou "insegurança e violência", a intérprete sinalizou "falta segurança e violência".	
Recomendações: Regravar utilizando a sinalização adequada a frase, considerando o aspecto sintático e pragmático da sentença.	

Volume: HT MP 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 226	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 226 existe a imagem do Museu Imperial sem os créditos de autoria da imagem.	
Recomendações: Inserir informação	

Arquivo: HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 83	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra afirma que ruínas de Machu Pichu foi descoberta "por um arqueólogo estadunidense", sem mencionar o nome do arqueólogo Hiram Bingham.	
Recomendações: Inserir nome.	

Arquivo: HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 178	Tipo de falha: Outros
Descrição: A obra cita nomes de povos indígenas do EUA e afirma que estavam lá há milhares de anos. No entanto, os seus ancestrais estavam lá há milhares de anos.	
Recomendações: Corrigir informação.	

Arquivo: HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Outros
Descrição: A obra generaliza que todos os povos "Tupi-Guarani praticavam antropofagia".	
Recomendações: Corrigir generalização.	

Arquivo: HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 128	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: A obra usa uma gravura que tem o objetivo de trabalhar o contato entre os portugueses e indígenas Kaingang, mas sem citar autoria e seu histórico. Autoria da obra – Joaquim José de Miranda – Desenho da décima entre as expedições destinadas a desbravar os chamados "sertões" do Tibagi, no estado do Paraná, comandada por Afonso Botelho, no ano de 1771.	
Recomendações: Inserir informação	

Arquivo: HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 416	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: A referência "O livro do tempo: uma história social. São Paulo: Edições 70, 2021", está como obra de PIMENTA, Pedro Paulo. No entanto, o autor correto é PIMENTA, João Paulo.	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 451	Tipo de falha: Gabarito
Descrição: Na página 451 estão as respostas para as perguntas da página 21 do LE, mas há um erro indicando que são as respostas do LE, p. 20. Na p. 20 não há perguntas.	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 335	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A data citada no texto é 1946 e na imagem 1964. O correto é 1964.	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 224	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O nome do historiador João José Reis, na segunda linha, está grafado errado (João José Reise).	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 173	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra "mas", na segunda linha do 2º parágrafo do texto das Nações Unidas ficou com letras separadas.	
Recomendações: Corrigir grafia.	

Arquivo: HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 83	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A obra afirma que ruínas de Machu Pichu foi descoberta "por um arqueólogo estadunidense", sem mencionar o nome do arqueólogo Hiram Bingham.	
Recomendações: Inserir nome.	

Arquivo: HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 178	Tipo de falha: Outros
Descrição: A obra cita nomes de povos indígenas do EUA e afirma que estavam lá há milhares de anos. No entanto, os seus ancestrais estavam lá há milhares de anos.	
Recomendações: Corrigir informação.	

Arquivo: HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Outros
Descrição: A obra generaliza que todos os povos "Tupi-Guarani praticavam antropofagia".	
Recomendações: Corrigir generalização.	

Arquivo: HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 128	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: A obra usa uma gravura que tem o objetivo de trabalhar o contato entre os portugueses e indígenas Kaingang, mas sem citar autoria e seu histórico. Autoria da obra – Joaquim José de Miranda – D esenho da décima entre as expedições destinadas a desbravar os chamados "sertões" do Tibagi, no estado do Paraná, comandada por Afonso Botelho, no ano de 1771.	
Recomendações: Inserir informação	

Arquivo: HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 416	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: A referência "O livro do tempo: uma história social. São Paulo: Edições 70, 2021", está como obra de PIMENTA, Pedro Paulo. No entanto, o autor correto é PIMENTA, João Paulo.	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 226	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 226 existe a imagem do Museu Imperial sem os créditos de autoria da imagem.	
Recomendações: Inserir informação	

Arquivo: HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 451	Tipo de falha: Gabarito
Descrição: Na página 451 estão as respostas para as perguntas da página 21 do LE, mas há um erro indicando que são as respostas do LE, p. 20. Na p. 20 não há perguntas.	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 335	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A data citada no texto é 1946 e na imagem 1964. O correto é 1964.	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 224	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O nome do historiador João José Reis, na segunda linha, está grafado errado (João José Reise).	
Recomendações: Corrigir.	

Arquivo: HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 173	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra "mas", na segunda linha do 2º parágrafo do texto das Nações Unidas ficou com letras separadas.	
Recomendações: Corrigir grafia.	

Arquivo: HTMP0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 3:00-3:05	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com a temática "Revisão sobre a Idade Moderna" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o intérprete sai da tela antes de finalizar a soletração da palavra "Wycliffe" com o alfabeto manual.	
Recomendações: Recomenda-se editar o vídeo, cortando o vídeo após a finalização da soletração com o alfabeto manual	

Volume: HT MP 000 067 - 0088 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000670088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 293	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: ARISTÓTELES. Política. Brasília: UnB.1988	
Recomendações: Substituir por: ARISTÓTELES. Política. Brasília: UnB, 1988.	

Arquivo: HTMP0000670088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 367	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Coletânea de textos sobre de filósofos clássicos e contemporâneos que propõe um contato aprofundado com os textos originais.	
Recomendações: Substituir por: Coletânea de textos de filósofos clássicos e contemporâneos que propõe um contato aprofundado com os textos originais.	

Arquivo: HTMP0000670088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 422	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: discussão sobre como a infodemia influencia o comportamento das pessoas, como à disseminação de desinformação	
Recomendações: Substituir por: discussão sobre como a infodemia influencia o comportamento das pessoas, incluindo a disseminação de desinformação	

Arquivo: HTMP0000670088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 362	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na lista de temas da Crítica da Razão Pura, onde consta: crítica da razão pura.	
Recomendações: Substituir por: razão teórica e razão prática.	

Arquivo: HTMP0000670088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 311	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: SARTRE, J.-P. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica, Petrópolis: Vozes, 1997 (adaptado).	
Recomendações: Substituir por: SARTRE, J.-P. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica, Petrópolis: Vozes, 1997 (adaptado).	

Arquivo: HTMP0000670088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 311	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: MÁRQUEZ, G. G. O. O pessimista. In: Textos do Caribe. Rio de Janeiro: Record, 1981.	
Recomendações: Substituir por: MÁRQUEZ, G. G. O pessimista. In: Textos do Caribe. Rio de Janeiro: Record, 1981.	

Arquivo: HTMP0000670088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 361	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Filosofia da Renascença (do século XIV ao século XV)	
Recomendações: Substituir por: Filosofia da Renascença (do século XIV ao século XVI)	

Arquivo: HTMP0000670088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 360	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Zenão de Cício	
Recomendações: Substituir por: Zenão de Cítio	

Arquivo: HTMP0000670088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 2:34-2:40	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O intérprete some da tela antes de terminar a sinalização da frase.	
Recomendações: Recomenda-se editar o vídeo, esperar a finalização da sinalização antes de cortar a janela.	

Arquivo: HTMP0000670088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 362	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na lista de temas da Crítica da Razão Pura, onde consta: dever e moral.	
Recomendações: Substituir por: a priori/a posteriori.	

#### 9.4 Falhas pontuais – Livro do Estudante - Material digital-interativo

Volume: HT LE 000 070 - 0088 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000700088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 03:59	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo "Revisão sobre a industrialização, a urbanização e a infraestrutura no território brasileiro" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois em 03:59 a narradora falou "insegurança e violência", a intérprete sinalizou "falta segurança e violência".	
Recomendações: Regravar utilizando a sinalização adequada a frase, considerando o aspecto sintático e pragmático da sentença.	

Arquivo: HTLE0000700088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 3	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No terceiro parágrafo da p. 3, na quarta linha, a palavra habilidade está no singular não promovendo a concordância verbal da frase.	
Recomendações: Colocar a palavra habilidade no plural: "Habilidades".	

Volume: HT LE 000 069 - 0088 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 226	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 226 existe a imagem do Museu Imperial sem os créditos de autoria da imagem.	
Recomendações: Inserir informação	

Arquivo: HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 178	Tipo de falha: Outros
Descrição: A obra cita nomes de povos indígenas do EUA e afirma que estavam lá há milhares de anos. No entanto, os seus ancestrais estavam lá há milhares de anos.	
Recomendações: Corrigir informação.	

Arquivo: HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Outros
Descrição: A obra generaliza que todos os povos "Tupi-Guarani praticavam antropofagia".	
Recomendações: Corrigir generalização.	

Arquivo: HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 128	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: A obra usa uma gravura que tem o objetivo de trabalhar o contato entre os portugueses e indígenas Kaingang, mas sem citar autoria e seu histórico. Autoria da obra – Joaquim José de Miranda – D esenho da décima entre as expedições destinadas a desbravar os chamados "sertões" do Tibagi, no estado do Paraná, comandada por Afonso Botelho, no ano de 1771.	
Recomendações: Inserir informação.	

Arquivo: HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 416	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: A referência "O livro do tempo: uma história social. São Paulo: Edições 70, 2021", está como obra de PIMENTA, Pedro Paulo. No entanto, o autor correto é PIMENTA, João Paulo.	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 226	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 226 existe a imagem do Museu Imperial sem os créditos de autoria da imagem.	
Recomendações: Inserir informação.	

Arquivo: HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 451	Tipo de falha: Gabarito
Descrição: Na página 451 estão as respostas para as perguntas da página 21 do LE, mas há um erro indicando que são as respostas do LE, p. 20. Na p. 20 não há perguntas.	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 335	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A data citada no texto é 1946 e na imagem 1964. O correto é 1964.	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 224	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O nome do historiador João José Reis, na segunda linha, está grafado errado (João José Reise).	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 173	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra "mas", na segunda linha do 2º parágrafo do texto das Nações Unidas ficou com letras separadas.	
Recomendações: Corrigir grafia.	

Arquivo: HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 178	Tipo de falha: Outros
Descrição: A obra cita nomes de povos indígenas do EUA e afirma que estavam lá há milhares de anos. No entanto, os seus ancestrais estavam lá há milhares de anos.	
Recomendações: Corrigir informação.	

Arquivo: HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 85	Tipo de falha: Outros
Descrição: A obra generaliza que todos os povos "Tupi-Guarani praticavam antropofagia".	
Recomendações: Corrigir generalização.	

Arquivo: HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 128	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: A obra usa uma gravura que tem o objetivo de trabalhar o contato entre os portugueses e indígenas Kaingang, mas sem citar autoria e seu histórico. Autoria da obra – Joaquim José de Miranda – D esenho da décima entre as expedições destinadas a desbravar os chamados "sertões" do Tibagi, no estado do Paraná, comandada por Afonso Botelho, no ano de 1771.	
Recomendações: Inserir informação.	

Arquivo: HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 416	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: A referência "O livro do tempo: uma história social. São Paulo: Edições 70, 2021", está como obra de PIMENTA, Pedro Paulo. No entanto, o autor correto é PIMENTA, João Paulo.	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 226	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 226 existe a imagem do Museu Imperial sem os créditos de autoria da imagem.	
Recomendações: Inserir informação.	

Arquivo: HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 226	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 226 existe a imagem do Museu Imperial sem os créditos de autoria da imagem.	
Recomendações: Inserir informação	

Arquivo: HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 451	Tipo de falha: Gabarito
Descrição: Na página 451 estão as respostas para as perguntas da página 21 do LE, mas há um erro indicando que são as respostas do LE, p. 20. Na p. 20 não há perguntas.	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 335	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A data citada no texto é 1946 e na imagem 1964. O correto é 1964.	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 224	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: O nome do historiador João José Reis, na segunda linha, está grafado errado (João José Reise).	
Recomendações: Corrigir	

Arquivo: HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 173	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra "mas", na segunda linha do 2º parágrafo do texto das Nações Unidas ficou com letras separadas.	
Recomendações: Corrigir grafia.	

Arquivo: HTLE0000690088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 3:00-3:05	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O vídeo com a temática "Revisão sobre a Idade Moderna" atende parcialmente aos critérios da avaliação, pois o intérprete sai da tela antes de finalizar a soletração da palavra 'Wycliffe' com o alfabeto manual	
Recomendações: Recomenda-se editar o vídeo, cortando o vídeo após a finalização da soletração com o alfabeto manual	

Volume: HT LE 000 067 - 0088 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000670088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 293	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: ARISTÓTELES. Política. Brasília: UnB.1988	
Recomendações: Substituir por: ARISTÓTELES. Política. Brasília: UnB, 1988.	

Arquivo: HTLE0000670088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 367	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Coletânea de textos sobre de filósofos clássicos e contemporâneos que propõe um contato aprofundado com os textos originais.	
Recomendações: Substituir por: Coletânea de textos de filósofos clássicos e contemporâneos que propõe um contato aprofundado com os textos originais.	

Arquivo: HTLE0000670088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 362	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na lista de temas da Crítica da Razão Pura, onde consta: crítica da razão pura.	
Recomendações: Substituir por: razão teórica e razão prática.	

Arquivo: HTLE0000670088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 311	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: SARTRE, J.-P. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica, Petrópolis: Vozes, 1997 (adaptado).	
Recomendações: Substituir por: SARTRE, J.-P. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica, Petrópolis: Vozes, 1997 (adaptado).	

Arquivo: HTLE0000670088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 311	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: MÁRQUEZ, G. G. O pessimista. In: Textos do Caribe. Rio de Janeiro: Record, 1981.	
Recomendações: Substituir por: MÁRQUEZ, G. G. O pessimista. In: Textos do Caribe. Rio de Janeiro: Record, 1981.	

Arquivo: HTLE0000670088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 361	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Filosofia da Renascença (do século XIV ao século XV)	
Recomendações: Substituir por: Filosofia da Renascença (do século XIV ao século XVI)	

Arquivo: HTLE0000670088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 360	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Zenão de Cício	
Recomendações: Substituir por: Zenão de Cítio	

Arquivo: HTLE0000670088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 2:34-2:40	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: O intérprete some da tela antes de terminar a sinalização da frase.	
Recomendações: Recomenda-se editar o vídeo, esperar a finalização da sinalização antes de cortar a janela.	

Arquivo: HTLE0000670088P260101204816_DESC.zip	
Local da falha: 362	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na lista de temas da Crítica da Razão Pura, onde consta: dever e moral.	
Recomendações: Substituir por: a priori/a posteriori.	

## [FILOSOFIA] - BLOCO 11 - PARECER

### 11.1 - PARECER

### 11.1 - PARECER

### 11.1 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra cumpre satisfatoriamente o Edital n. 02/2024 – CGPLI, devendo corrigir as falhas pontuais indicadas neste formulário de avaliação.

## [GEOGRAFIA] - Bloco 11 - Parecer

### 11.1 Parecer

### 11.1 Parecer

### 11.1 Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais.

## [HISTÓRIA] - BLOCO 11 - PARECER

11.1. PARECER

11.1. PARECER

11.1. PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Obra aprovada, condicionada à correções das falhas pontuais.

---

Assinado por VINICIUS LIRIO HOZANA FERREIRA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 17:47.

Assinado por DEBORA KLIPPEL FOFANO MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:52.

Assinado por SILVANA APARECIDA DA SILVA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:56.

Assinado por Giovanni José da Silva MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:44.

Assinado por FLÁVIA ELOISA CAIMI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 16:35.

Assinado por EDUARDO SALLES DE OLIVEIRA BARRA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:38.

Assinado por DEBORA ALMEIDA FARIA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:46.

Assinado por MANOEL MOREIRA DE SOUSA NETO MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/04/2025 - 15:52.